O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom; nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do N. E., frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 29,6-18,4; Méier, 30,6-15,2; Penha, 29,0-14,0; Bangu, 29,2-13,2; Barão de Corumbá, 30,6-18,3; Jardim Botânico, 29,8-13,0; Pão de Açúcar, 26,3-18,8; e. Praça Quinze, 26,3-17,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 16, e, 2ª-feira, 17 de Agôsto de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.144

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,00

DEZ NOVOS TREMORES VOLTARAM A ABALAR AS ILHAS DESTROÇADAS

Total a destruição das aldeias de Ithaca, Cefalônia e Zante, cujos edifícios, que ficaram em pé, estão sendo dinamitados

Situação ainda muito séria devido especialmente ao perigo de epidemias provocadas pela decomposição dos cadáveres



DEPOIS DO TERREMOTO NAS ILHAS DO MAR JONIO — Ao alto, uma família que, como os demais residentes na localidade de Sama, na ilha de Cefalonia (Kephalinia no idioma grego), ficou sem seus bens e o lar após os catastróficos abalos sismicos do dia 12 dêste. A segunda foto mostra um aspecto da destruição causada pelos terremotos na cidade grega de Vashti, na ilha de Ithaca, no Mar Jonio. Durante os últimos quatro dias, as ilhas gregas do Mar Jonio vêm sendo sucessivamente abaladas por intensos terremotos. (Radiofotos U. P.).

ATENAS, 15 (U. P.) — De tôdas as partes do mundo continuam chegando donativos em roupas, víveres e medicamentos, para as ilhas devastadas pelos últimos abalos sísmicos. Os navios de guerra norte-americanos e britânicos prosseguem nas operações de salvamento, limpeza e primeiros auxílios.

Não obstante, os tremores se sucedem. O comandante do cruzador norte-americano «Salem» informou que ainda é muito séria a situação na cidade de Argostolin, devido, especialmente, ao perigo de epidemias provocadas pela decomposição dos cadáveres.

Aviões gregos e norte-americanos continuam lançando, de pára-quedas, alimentos e água para os sobreviventes, enquanto os helicopteros recolhem os feridos mais graves e os transportam para centros de hospitalização.

Professôres de medicina da Universidade de Atenas se uniram aos médicos norte-americanos e britânicos, para discutir os problemas de higiene e a solução do inconveniente de centenas de cadáveres ao descampado e já em decomposição. Foi repelida a idéia de se derramar gasolina sôbre êles e queimá-los, por ser perigosa.

Operários gregos, membros da Defesa Civil, juntamente com marinheiros, formaram equipes de salvamento, que se internaram em algumas regiões montanhosas do centro das ilhas, para recolher mulheres e crianças aterrorizadas. Essas equipes confirmam que a destruição das aldéias é total.

Brigadas de demolição da Marinha norte-americana iniciaram seus trabalhos colocando cargas de dinamite nos edifícios em perigo de ruir, nas ilhas de Ithaca, Cefalônia e Zante.

Calcula-se que o número de mortos vai a mais de mil, enquanto o de feridos se eleva a 4 mil, além de cem mil deslocados.

Não há, pròpriamente, comunicações nas ilhas devastadas. As equipes se comunicam por meio de aparelhos de rádio portáteis.

Motoniveladores e tratores norte-americanos e britânicos estão limpando as estradas e abrindo novas na ilha de Zante, em direção ao interior. Entrementes, pequenas embarcações continuam transportando vítimas para a terra firme, através dos estreitos. Das ilhas ainda se eleva a fumaça dos incêndios, e tudo se acha coberto de pó e cinza.

Caminhões com alimentos e ambulâncias estão prontos para partir para o interior das ilhas, logo que as estradas permitam, embora as obras de reparos ainda demorem alguns dias.

O Observatório de Atenas informou que 10 novos tremores de menor intensidade voltaram a abalar as destroçadas ilhas nas últimas doze horas.

De Patras, na terra firme, que já se tornou um centro de concentração de vítimas, informa-se que, sòmente ontem à noite, chegaram mais 400 feridos das ilhas e 49 cadáveres.

A Cruz Vermelha Internacional informou, m Genebra, que dez nações já enviaram ou estão enviando auxílio. As últimas contribuições provêm da Holanda, Turquia e Bélgica.

A Cruz Vermelha Infantil Norte-americana enviará, na próxima têrça-feira, remédios e utilidades escolares, para as crianças que escaparam dos terremotos.

Mensagem do rei Paulo

ATENAS, 15 (A. F. P.) — O rei Paulo dirigiu ontem à noite, ao povo grego, uma mensagem na qual declara notadamente: — «A rainha e eu visitamos as regiões do mar Jônico sacudida pelos sismos. As destruições que constatamos ultrapassam tôda descrição. Onde estavam belas e ricas cidades, nada mais existem senão ruínas, cadáveres e feridos gemendo sob as tendas».

O rei termina sua mensagem convidando o povo Heleno a secundar por todos os meios o govêrno na reconstrução das cidades e aldeias destruídas, e a atender ao apelo do comitê de socorro presidido por monsenhor Spiridion, arcebispo de Atenas, primaz da Grécia. Dando o exemplo, o rei Paulo entregou um bilhão de «Drachmas» à obra de socorro aos sinistrados.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO DE 9,30 ÀS 17 HORAS.

31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31

Junto à esquina de Carmo

PIO XII EXORTA OS CATÓLICOS DO BRASIL

No ensejo do encerramento do 6.º Congresso Eucarístico Nacional, realizado em Belém do Pará, o Papa adverte que fôrças inimigas ameaçam a paz do mundo

Todos devem seguir o Cristo, a fim de que não sejam submersos na torrente de erros e vícios que inundam a Terra

CIDADE DO VATICANO, 15 (AFP) — E' o seguinte o texto integral da mensagem dirigida, hoje, pelo rádio, aos brasileiros, por Sua Santidade o Papa Pio XII, por ocasião da festa da Assunção e encerramento do Congresso Eucarístico Nacional de Belém do Pará:

«Veneráveis Irmãos e Amados Filhos, que de todo o católico Brasil convergistes para a cidade de Belém do Pará e aí, sob os auspícios de Nossa Senhora de Nazaré, neste luminoso dia de sua gloriosa Assunção ao Céu, tributais ao Deus da Eucaristia, — fruto do seio imaculado da Virgem Puríssima — as vossas homenagens de fé e adoração, de amor e desagravo, de fidelidade e devoção inalterável.

Nesta hora solene, nós, aí presente em vosso meio na pessoa de nosso digníssimo Legado, contemplando em espírito o magnífico exemplo que dais ao mundo, subimos com o pensamento até a Virgem Triunfante, até a Jerusalém e contemplamos o espetáculo bem mais deslumbrante do que o que viu o Evangelista-Profeta: o Cordeiro de Deus exaltado em seu trono e à volta d'Êle, com as hierarquias angélicas, a multidão inumerável dos escolhidos de tôdas as tribos, línguas, povos e nações, que por Êle e com Êle, irmanados numa só família, adoram e amam, bendizem e glorificam, como endeusados em sua infinita bem-aventurança, a majestade do Eterno.

Jerusalém Celeste, ditosa visão de paz e amor — eterna, inalterável e beatificante imagem, preparação e prelúdio daquela divina e eterna visão — é o espetáculo que hoje ofereceis, unidos em Sagrada Mesa, ou concentrados em íntima adoração à volta do Trono Eucarístico. Mas deve sê-lo ainda mais e o é, primeiramente, e em proporções imensamente mais grandioso, o espetáculo da Santa Igreja Católica, a qual, embora espalhada por todo o mundo, é una e sempre na fé e no amor da divina Eucaristia. Multipliquem-se os altares — é sempre Uma e a Mesma Vítima divina que se imola duzentas ou trezentas mil vêzes por dia em tôda a redondeza da terra: multiplique-se igualmente a Sagrada Mesa, é sempre Um e o Mesmo Manjar Divino, que todos comungam, e a todos, sejam êles milhões, coaduna num só Corpo Místico de Cristo.

Por isso pode dizer o gênio de S. Agostinho, que a Sagrada Eucaristia é, finalmente, a Sociedade dos Escolhidos, porque a simboliza, a prepara e a forma.

Mas, para que ir tão longe buscar exemplos, quando os tendes, tão eloquentes, nos fastos eclesiásticos do Brasil? O Brasil não nasceu êle e foi batizado «Terra de Santa Cruz» ao pé do altar e à volta de Jesus Sacramentado, que os aborígenes adoraram antes de conhecer, imitando simplesmente e confraternizando com os primeiros descobridores?

Não foi a devoção a Jesus Sacramentado a que mais contribuiu para conservar e robustecer a fé nas povoações formadas e para dilatá-las nas numerosas missões, que por sé-

(Conclui na 4ª. página, 8ª. coluna)

Concordaram com a indicação da Rússia

Mas se opuseram a que se tome idêntica providência a respeito da Índia

NAÇÕES UNIDAS, 15 (U. P.) — Soube-se, hoje, de fonte fidedigna, que os Estados Unidos concordaram, em princípio, em que a União Soviética participe da próxima conferência política do Extremo Oriente.

Soube-se também que os Estados Unidos se oporão a que se tome uma ação idêntica com respeito à Índia.

EDIÇÃO DE HOJE

Nove seções — 68 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

SE O PRESIDENTE SYNGMAN RHEE VIOLAR A TRÉGUA

A Grã-Bretanha não defenderá com suas fôrças armadas a Coréia do Sul, afirma o sr. Winston Churchill

Contraria, dêsse modo, a resolução adotada pelos 16 países que lutaram na Coréia — A Inglaterra só se sente obrigada no caso de a violação ser perpetrada pelos comunistas

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro ministro britânico, sir Winston Churchill, advertiu, hoje, o mundo, de que a Grã-Bretanha não defenderá, com suas fôrças armadas, o presidente da República Sul-Coreana, sr. Syngman Rhee, se êste violar a trégua.

Essa foi a primeira declaração feita por Churchill, desde que os médicos lhe recomendaram repouso, no mês de junho. Êle a fêz em meio da tempestade política desencadeada na Inglaterra, pela resolução que os 16 países que lutaram na Coréia adotaram, no sentido de reiniciar a guerra e levá-la até a China Comunista, se os vermelhos não cumprirem o armistício.

O primeiro ministro esclareceu que a Grã-Bretanha só se considera obrigada pela resolução das 16 nações «no caso dos comunistas violarem o armistício sem provocação».

O Partido Trabalhista havia publicado, anteriormente, uma declaração em que repelia «todo compromisso em virtude do qual possa estender-se a guerra no Extremo Oriente».

Os trabalhistas se acham irritados porque essa declaração foi divulgada depois da suspensão das sessões, que serão reiniciadas em outubro. Alguns trabalhistas solicitaram ao chefe do partido que procure obter a convocação do Parlamento para debater o problema da Coréia.

Em uma carta enviada ao conservador «Daily Telegraph», o filho de Churchill, Randolph, critica os que desejam apaziguar a Rússia à custa do desentendimento da Inglaterra com os Estados Unidos.

Em sua carta, Randolph diz: «Que está acontecendo com a integridade e o bom senso do povo britânico? O fato de terem os Estados Unidos podido assinar um tratado com a Coréia do Sul, mostrando que as Nações Unidas a libertaram sob direção norte-americana, deveria causar satisfação a todos nós».

Resposta ao oferecimento da russo

LONDRES, 15 (De K. C. Thaler, da U. P.) — O primeiro ministro, sr. Winston Churchill interveio pessoalmente nos preparativos da resposta ao recente oferecimento russo, de que se iniciem conversações entre as quatro potências, sôbre as tensões em várias partes do mundo.

Seus auxiliares também informaram que é partidário de deixar a porta aberta para negociações posteriores com Moscou, apesar da não satisfatória resposta do Kremlin ao convite feito pelo ocidente, para uma reunião limitada de ministros de Relações Exteriores.

Churchill sugeriu uma reunião entre os chefes de govêrno, em maio passado, e Moscou não respondeu neste sentido, pelo que se informa que o primeiro ministro está «contrariado, porém não desanimado».

Durante sua enfermidade, Churchill deu prioridade à questão da possibilidade de manter conversações com os russos, e há alguns dias, em uma reunião com o ministro interino de Relações Exteriores, marquês de Salisbury, insistiu em que não se devia perder nenhuma oportunidade de conferenciar com os russos, acrescentando que, quanto mais importantes os participantes, seria melhor.

Segundo as melhores fontes de informações, as potências ocidentais não são partidárias de rejeitar as últimas propostas soviéticas, porém insistirão em seu convite anterior para uma reunião de chanceleres, em outubro próximo.

Não há qualquer dúvida é de que não aceitarão a inclusão da China Comunista nas conversações. Dos assuntos a tratar, o primeiro parece ser o tratado de paz com a Alemanha, e posteriores eleições. O segundo ponto será o referente ao tratado com a Austria.

SÍNTESE Internacional

Em Montevidéu, cêrca de ... 1.600 operários das fábricas de goma «Funsa» entraram em greve, em sinal de protesto pelas imposições sôbre o regime de trabalho e o sistema de dispensas, ocupando as fábricas. Graças à pacífica intervenção policial, os grevistas foram persuadidos a abandonar o estabelecimento. Contudo, a greve continua.

— Em Pam Mun Jom, os comunistas prometeram libertar, hoje, domingo, 412 prisioneiros aliados, assim distribuídos: 262 sul-coreanos, 75 britânicos e 75 norte-americanos.

— A senhora Clara Hall, espôsa russa de um diplomata britânico que se encontra no Canadá, recebeu permissão do govêrno do Kremlin para sair da União Soviética juntamente com um filho de sete anos.

— Informa-se de Nova Delhi que duzentas pessoas morreram afogadas, no naufrágio de dois navios, apanhados por uma tempestade e que viraram no meio do rio Kosi perto de Badia.

— Noticia-se, oficialmente, em Londres, que o general sir Brian Robertson, de 57 anos de idade, foi nomeado chefe do Sistema Nacionalizado de Transporte, em substituição a lord Hurcomb, pôsto que passará a ocupar logo que termine suas negociações com o Egito sôbre o futuro do Canal de Suez.

— O QG do Exército dos Estados Unidos na Alemanha, informou que ainda não regressaram os dois tenentes norte-americanos que, voando em um avião leve, aterraram por engano na zona soviética da Alemanha.

dizem de Kyoto, Japão, que 162 pessoas morreram e centenas se acham desaparecidas, por ter sido inundada a aldeia de Ide, na zona sul, a três milhas do centro desta cidade, antiga capital do Japão. A inundação foi causada pelo desbordamento do lago Taisho. Segundo os cálculos dos jornais, os mortos se elevam a 300 e os desaparecidos a 800.

(Despachos da UP e AFP)

Alterações no alto comando das fôrças armadas americanas

Assumiram suas funções no Pentágono os novos chefes da Junta Combinada de Estado Maior

Terão a incumbência de realizar estudos tendentes a alterar todo o plano de defesa da nação

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Uma equipe nova de generais e almirantes, chefiada pelo almirante Arthur W. Radford, assumiu hoje o alto comando, com a incumbência de realizar novo estudo de todo o plano de defesa da nação.

No Pentágono, foi das mais simples a cerimônia de transmissão do comando aos novos chefes da Junta Combinada de Chefes de Estado Maior, mas da mudança de comando poderão surgir decisões alterando por completo as diretrizes de defesa nacional que vêm sendo seguidas nos últimos anos.

O novo chefe da Junta — e primeiro homem da Marinha a assumir êsse pôsto — é o almirante Radford, de 58 anos de idade, que sucede ao general Omar N. Bradley. O último ato oficial de Bradley foi assistir ao juramento de praxe de seu sucessor, cerimônia que se realizou no gabinete do secretário da Defesa, sr. Charles E. Wilson.

O general Matthew B. Ridgway prestou juramento uma hora mais tarde. O antigo supremo comandante aliado na Europa sucede ao general J. Lawton Collins no pôsto de chefe do estado maior do exército.

O general Nathan F. Twining já assumiu o comando como chefe do estado maior da Fôrça Aérea, substituindo o general Hoyt S. Vandenberg, que se reformou em 30 de junho.

O almirante Robert B. Carney, quarto membro da nova equipe militar, prestará juramento na segunda-feira próxima, sucedendo ao almirante William M. Fechteler no cargo de chefe de operações navais.

À nova Junta Combinada de Chefes de Estado Maior caberá a tarefa imediata de reavaliar e talvez rever os planos militares e estratégicos traçados por seus antecessores. De suas recomendações advirão decisões importantes, como o total de regimentos que a Fôrça Aérea deverá possuir, o efetivo do Exército, se a Marinha deverá construir ou não super-porta-aviões, e se se deve ou não aumentar o poderio militar no Extremo Oriente.

NOVO EMBAIXADOR DA POLÔNIA NO BRASIL

LONDRES, 15 (U.P.) — A agência oficial noticiosa de Varsóvia anunciou, hoje, que o sr. Wachaw Frankowski foi nomeado embaixador da Polônia no Brasil.

Pella apresentou a lista dos novos ministros

São todos membros do Partido Cristão-Democrata — De Gasperi não figura — Aprovada pelo chefe do Estado

ROMA, 15 (U.P.) — Giuseppe Pella, que foi designado para o pôsto de primeiro ministro, apresentou, esta noite, ao presidente Luigi Einaudi, a lista de candidatos para o novo govêrno. Os quatorze nomes que fazem parte da lista de Pella são todos membros do Partido Cristão-Democrata. Se a lista fôr confirmada pelo Parlamento, terá sido solucionada a crise política que atravessa o país há mais de um mês.

Aprovada a lista

ROMA, 15 (AFP) — O sr. Giuseppe Pella aceitou oficialmente a missão de constituir o gabinete.

O sr. Giuseppe Pella, que aceitou oficialmente a missão de formar o novo govêrno italiano, submeteu ao presidente da República a lista dos membros dêsse novo govêrno.

Essa lista, que foi aprovada pelo chefe de Estado, é a seguinte:

Sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros e do Orçamento.

Sr. Pietro Campilli, ministro sem pasta.

Sr. Salvatore Scoca, ministro sem pasta.

Sr. Amintore Fanfani, ministro do Interior.

Sr. Antonin Azara, senador, ministro da Justiça.

Sr. Ezio Vanoni, senador, ministro das Finanças.

(Conclui na 4ª. página, 1ª. coluna)

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 ÀS 6.

Livros
Economize dinheiro e tempo adquirindo seus livros com desconto pelo REEMBOLSO POSTAL, ou a crédito em prestações suaveis. Atende-se com urgência quaisquer pedidos de livros nacionais e estrangeiros. Não mande dinheiro ou selos, nada adiantado. O pagamento será feito no correio depois de entregues os livros. Recorte e guarde êste anúncio, êle será útil aos intelectuais. Envie nome e endereço para a LIVRARIA CALCADENSE LTDA. Rua Evaristo da Veiga 16, 5.º andar, Cinelândia — Rio de Janeiro. — Tel.: 42-0468.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Lacunas do policiamento

A propósito do policiamento da cidade, muito se tem falado e escrito. Fala-se, por exemplo, que a nossa metrópole dispõe de número excessivo de organismos repressores da criminalidade e que isso provoca conflitos de jurisdição grandemente prejudiciais à finalidade específica dêsses organismos. Outras pessoas dizem que a falha de tais organismos está em que são numerosos apenas os nomes, mas os indivíduos que os compõem são em quantidade insuficiente para preencher uma única polícia capaz para uma cidade como a nossa. Outros ainda apontam, como principal defeito do policiamento, a falta de unidade na direção, o que talvez se venha a conseguir com o novo plano em vias de execução e cujos detalhes já foram por nós devidamente descritos.

O fato concreto é que há muitas falhas a corrigir. Vejamos, por exemplo, o que se passa na rua Luís de Camões, no trecho compreendido entre as esquinas de Imperatriz Leopoldina e Gonçalves Ledo. Ali se reunem numerosos indivíduos desclassificados, homens e mulheres indesejáveis que cometem tôda espécie de infrações, desde os atos atentatórios à moral e ao decôro até mesmo as cenas de depravação, tornando o local grandemente impróprio para residência e para o trânsito à noite das famílias que ali moram. Até mesmo assaltos já foram registrados naquele local distante poucos passos da praça Tiradentes. É provável que as autoridades policiais ainda não saibam dêsse fato e, por isso, aqui, fica a informação de que se poderão valer, para eliminar o foco indesejável.

SALÃO DE BELEZA

VENDE-SE um muito bem montado, chic, pintado de novo, em ótimo ponto, por motivo do dono dedicar-se a outro negócio. Entrada muito pequena em dinheiro e o restante em prestações mensais de Cr$ 3.300,00, com fiador bastante idôneo. Grande negócio. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088, com o sr. Ramiro.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Álvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 às 19 horas.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LATICÍNIOS IPIRANGA

AGRADECIMENTO

LATICÍNIOS IPIRANGA (M. Reis Lopes), por intermédio dos seus sócios e empregados, agradece de público a cooperação que lhe foi prestada por diversas pessoas e entidades, por ocasião do incêndio que lavrou nas dependências do seu estabelecimento, sito à Praça Tiradentes, 79.

O agradecimento dirige-se especialmente ao Corpo de Bombeiros; ao comissário Vivaldo Fernandes, do 10º Distrito; à Inspetoria de Trânsito, a A. Motoram, que cedeu seus extintores de incêndio; à Perícia do Departamento Federal de Segurança Pública; ao dr. Fredegard Martins, delegado do 10º Distrito; aos vizinhos de sua casa comercial, que se encarregaram de guardar os principais livros da firma, e à Guarda Civil.

NOTÍCIAS FORENSES

Denegado o mandado de segurança impetrado pelo médico do Ministério da Educação e Saúde

Alegava o impetrante prejuízo em decorrência da promoção de um colega — Liberação de automóveis — De plantão no Fôro, hoje, o juiz da 12.ª Vara Criminal

Apreciando na sua última reunião plenária o pedido de segurança formulado pelo médico Dauro Pôrto Mendes, contra ato do ministro da Educação e Saúde, que o teria prejudicado com a promoção de um outro médico na vaga a ser preenchida por antiguidade, resolveu o Tribunal Federal de Recursos denegar o mandado. O médico julgando-se preterido embargou a decisão, providência essa que vem de ser examinada pela mesma Côrte e rejeitada. Defendeu a Fazenda Nacional o sr. Alceu Barbedo, subprocurador geral da República.

LIBERADOS OS CARROS CONTRA O PAGAMENTO DE DIREITOS

O Tribunal Federal de Recursos na sua reunião plenária de anteontem apreciou dois embargos em recursos de mandado de segurança para liberação de automóveis trazidos dos Estados Unidos pelos srs. Moisés Alves do Rio e Maria de Deus de Castro Rêgo. O juiz Pinto Falcão concedera as medidas para que os automóveis fôssem liberados com a restituição dos impostos pagos pelos impetrantes. Em agravo o T.F.R. confirmou a liberação negando, entretanto, a parte final da sentença. Em ambos os casos a subprocuradoria geral da República, por ser titular, sr. Alceu Barbedo, embargou para obter a reforma completa da decisão de primeira instância, o que não foi concedido, prevalecendo, portanto, a entrega dos carros e a cobrança dos impostos.

«HABEAS-CORPUS» URGENTES

Comunica a Corregedoria da Justiça que, conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o juiz em exercício na 12ª. Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do juiz da 25ª. Vara Criminal, no edifício do Fôro Criminal, esquina das ruas São José e Clapp.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Perde o Brasil para a Argentina

DORTMUND, 15 (AFP) — Por 60 pontos a 42, a Argentina venceu o Brasil no Torneio de Basquetebol organizado no âmbito da Semana Universitária Internacional.

II Congresso Brasileiro de Folclore

O Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, Ibecc, — pela sua Comissão de Folclore, realizará, em Curitiba, capital do Paraná, de 22 a 30 do corrente, o II Congresso Brasileiro de Folclore comemorativo do primeiro centenário da instalação da Província do Paraná.

A sessão de instalação, a 22 do mês corrente, no salão nobre do Colégio Estadual, será presidida pelo governador Munhoz da Rocha.

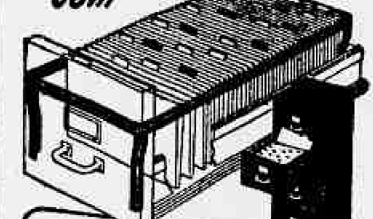
Área - 810.000 mts²
x
APARTAMENTOS
CAMPO GRANDE

VENDE-SE grande área de terreno, medindo 810 mil metros quadrados, com 1.323 lotes, todos com área superior a 360m2.

SITUAÇÃO: — A 15 minutos da estação de Campo Grande e a 20 minutos da praia de Sepetiba, com luz e água próxima. Área livre e desembaraçada, com todos os impostos pagos. Área já loteada e com ruas reconhecidas, ao lado do loteamento e em frente ao loteamento do ministro Apolônio Salles. Área de terreno possui 37.000 pés de laranja pera e 3.000 de laranja lima, que dão Cr$ 700.000,00 por ano de lucro. Planta. Todos os lotes já se encontram numerados, podendo logo ser postos à venda. Grandemente valorizados pela facilidade de condução (linha de ônibus Campo Grande-Santa Cruz), à porta, distando sòmente 3 quilômetros da Estrada de Ferro Central do Brasil. Beneficiado entre plantas e projetos calculados no valor de Cr$ 600.000,00. Tratar à rua México, 11 — 16º andar — Sala 1.602-B — Tel.: 42-7050. Negócio urgente. Damos plantas de planejamento aprovadas pela Prefeitura.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

-ARQUIVO em perfeita ordem
com



PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79-A - Tel. 32-6765
9018

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO

Constituiu acontecimento social de relêvo, o recital da pianista Madalena Tagliaferro realizado nesta cidade, por iniciativa do Orfeão Santa Cecília, do Centro de Cultura de Campos.

BALEADO POR UM SOLDADO

Embriagado, o soldado da Polícia Militar do Estado, Jorge Tavares dos Santos, sem que para tanto lhe fôsse dado qualquer motivo, baleou o operário Valdete Carvalho, de 22 anos, residente à rua Tenente Coronel Cardoso, 293, evadindo-se em seguida. A vítima, atingida na perna esquerda, foi internada na Santa Casa.

FURTO CURIOSO

Procedimento sem dúvida curioso, acaba de ter alguns dos larápios que últimamente vêm agindo com desenvoltura nesta cidade. Aproveitando-se da ausência dos moradores, os ladrões invadiram o prédio 178 da rua Dr. Siqueira e, deixando de lado objetos de valor que lhes estavam ao alcance das mãos, furtaram tôda a instalação de água e esgôtos.

Vassouras

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

Sob o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, o Fluminense, clube desta cidade, fará realizar uma exposição de fotografias em Vassouras, podendo os trabalhos ser enviados por qualquer amador — residente no município ou não — até 30 de setembro, à secretaria daquela associação esportiva e social. O julgamento final será no dia 6 de outubro próximo. Serão os vencedores contemplados com prêmios em dinheiro.

Santo Antônio de Pádua

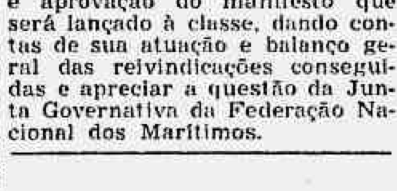
FESTEJOS POPULARES

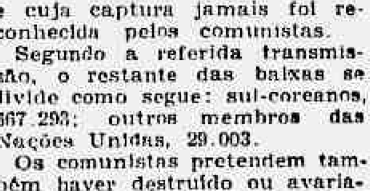
Iniciou-se, quinta-feira, a parte religiosa de extenso programa elaborado pela comissão organizadora dos tradicionais festejos populares que nesta cidade anualmente se realizam em louvor a São Félix. Hoje, dia de São Félix, será cumprida a parte mundana, com variados e atraentes divertimentos, reinando em Pádua e nos municípios vizinhos, intensa expectativa em tôrno dos festejos dêste ano, que se espera alcancem êxito sem precedentes.

Angra dos Reis

ANIVERSARIO DO COLÉGIO NAVAL

O Colégio Naval, sediado nesta cidade, comemorou, anteontem, o terceiro aniversário de sua fundação. Assinalando a data, aquêle colégio, sob o comando do capitão de Mar e Guerra Arnoldo Toscano está realizando um grande programa comemorativo, do qual constam disputas de futebol, voleibol e basquetebol, com equipes representativas do Colégio Militar do Rio de Janeiro. Além das competições esportivas e de solenidades comemorativas, realizou-se, ontem, à noite como parte dos festejos do terceiro aniversário de fundação do Colégio Naval, animada festa dançante.





Vai reunir-se o Comando Geral dos Marítimos

Estão convidados todos os membros do comando geral da greve dos marítimos para uma reunião a ser realizada em sua sede, amanhã, às 17 horas, para discussão e aprovação do manifesto que será lançado à classe, dando contas de sua atuação e balanço geral das reivindicações conseguidas e apreciar a questão da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos.

TIVERAM OS ALIADOS 1.093.939 BAIXAS NA CORÉIA

TOQUIO, 15 (U.P.) — Segundo transmissão da rádio de Pequim, os exércitos comunistas da Coréia infligiram um total de 1.093.939 baixas aos aliados, entre mortos, feridos e capturados.

O número total de baixas norte-americanas, incluidas em dito total, é de 397.543 pessoas.

Esta cifra é mais do dôbro do total de baixas que foi dado a conhecer pelo comando do exército dos Estados Unidos, mesmo incluindo aquêles que foram dados por «desaparecidos», e cuja captura jamais foi reconhecida pelos comunistas.

Segundo a referida transmissão, o restante das baixas se divide como segue: sul-coreanos, 667.293; outros membros das Nações Unidas, 29.003.

Os comunistas pretendem também haver destruído ou avariado um total de 12.213 aviões aliados, 257 navios de guerra e 295 unidades navais de outras denominações.

Evangelismo

«DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO DA MOCIDADE EVANGÉLICA»

Comemora-se, hoje, terceiro domingo de agôsto, o «Dia da Confraternização da Mocidade Evangélica». Em tôdas as igrejas que fazem parte da Confederação Evangélica do Brasil, serão realizados programas especiais. No Distrito Federal, haverá uma concentração, às 16 horas, no Templo da Assembléia de Deus, à rua Carolina Machado, em Madureira.

Será orador oficial, o rev. Aretino Pereira de Matos.

TIJUCA

RUA CONDE DE BONFIM, 1.198
APARTAMENTOS: Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem
Prêço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos
Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.
Tratar com o Corretor IRIO SILVA
Avenida Nilo Peçanha, 26, 7º andar — Salas 701 a 703
Telefones: 42-9506 e 22-2483.

TIJOLOS DE VIDROS
VENEZIANAS DE VIDRO
Consultem REBELLO LOURENÇO
Rua São José, 12 e 14 — Rio de Janeiro
Caixa Postal 1364 — End. Telegr.: RELENÇO
Os melhores preços para os seguintes artefatos de vidro:
Tijolos, venezianas, pavés, ladrilhos e telhas.
S. A. COM. E IND. REBELLO LOURENÇO
Rio — Vitória — Recife — Fortaleza.

COZINHAS AMERICANAS COPALVA
Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-1355 e 22-4088.

aos srs. construtores e industriais
a
CASA SANO S/A
oferece o que há de melhor em
PEDRITE (marmorite)
ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC.
DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO
COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 — Cx. Postal 1.924 — Endereço Tel. «SANO» — Tels.: 23-1966 — 23-1965 — 23-1964.

CUIDADO! AÍ VEM



'O cangaceiro'
(SEMANARIO DE SATIRA E LUTA POLITICA)
DIA 20
"CAIBRAS"
Rafael Corrêa de Oliveira • Ruben Braga
Clovis Ramalhete • Raimundo Magalhães
Junior • Guilherme Figueiredo • Mario Cordeiro
Tenorio Cavalcanti • Oscar Noronha
CHEFE DO BANDO
ANTENOR NOVAES

Grande Oportunidade!!!

Casas modernas com entradas desde Cr$.. 35.000,00, mais Cr$ 20.000,00 na entrega das chaves, é o restante, em prestações únicas de Cr$ 1.719,40, financiadas pela Sul América Capitalização Soc. Anônima.

VENDEM-SE as últimas, taqueadas, com teto de laje, para serem entregues dentro de 30 e 60 dias, no novo bairro de grande futuro «JARDIM SULACAP — RIO», em terreno de 12 x 40, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço e grande quintal. Entrada para automóvel. Poderão ser vistas à estrada Intendente Magalhães, defronte ao Campo dos Afonsos. Praças e ruas asfaltadas, com "ndos jardins e perfeita arborização, abundância de água e distante apenas 9 minutos de CASCADURA. Trens elétricos, ônibus e lotações a todo momento. Informações no local, com Cruz Filho. Tratar à Rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605, com o Sr. Cruz, Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605, com o Sr. Cruz, onde poderão também reservar lugar na condução diária para ver as casas.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

"LATICÍNIOS -- GRANDE INDÚSTRIA"

VENDO, com grande facilidade de pagamento, TERCEIRA em produção e vendas em todo o Brasil. Localizada no Estado de Minas Gerais. Muita condução. Produção superior a 1.000.000 de quilos de manteiga, além de outros produtos, vendida antecipadamente. — Movimento de mais de Cr$ 60.000.000,00. 30 Agentes em vários Estados. Franco progresso. Trapiches e direção geral no Rio de Janeiro (Centro). Informações em qualquer Banco do País. Preço: Cr$ 22.000.000,00. Amostras e detalhes só pessoalmente, nos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420|21 — Tel.: 52-3840 — Ed. J. do Comércio.

MIGRAÇÕES DE UM DEUS

R. Magalhães Júnior

No princípio, entre os gregos, chamava-se Hermes, filho de Zeus e de Maia, neto de Atlas, protetor dos campos e dos rebanhos, dos carneiros, das vacas e dos cavalos. Invejosos da prosperidade dos gregos, os romanos o importaram, trocando-lhe o nome para Mercúrio, invocando-o para que não lhes faltasse trigo, convertendo-o em patrono dos mercadores, colocando-lhe nas mãos como emblema o caduceu e a bôlsa referta de dinheiro. Nos bairros comerciais de Roma multiplicaram-se as estátuas a Mercúrio, prova da gratidão dos mercadores pagãos à mentalidade cofapista da divindade, em nome da qual iam esfolando o povo, enconrajados por imperadores com a mentalidade venal de um Vespasiano; segundo o qual «o dinheiro não tem cheiro» (non olet).

Não havia de ser essa, porém, a última encarnação do deus olímpico, a última imigração da potestade helênica. Haveria ainda uma, — e, maravilha das maravilhas, — estaria reservada aos nossos dias! Viria Hermes, dos gregos, feito Mercúrio pelos romanos, conviver conosco, fingindo-se de simples mortal, como o próprio Júpiter já o fizera uma vez, para servir-lhe de companhia e confidente, ao enamorar-se da mortal Alcmena! Essa terceira encarnação de um deus se deu sem alarde, sem bulha, com a maior discrição, e quando demos pela coisa já estava êle convivendo conosco, mas se denunciando pela sua conduta helênica, olímpica, sobranceira, imperturbável... A conduta de quem sabe que não é um ser qualquer, que alguma coisa de nobre, de raro, de divino o separa do comum dos mortais, que está acima do bem e do mal, — e, muito especialmente, das críticas e dos julgamentos humanos. Em vez do caduceu e da bôlsa, que o assinalariam de forma ostensiva na sociedade humana, traz êle numa das mãos a brida de um puro-sangue e, na outra, a chave do cofre do SESI...

Já sabem os leitores desta coluna a quem aludo. Sim, é ao sr. Euvaldo Lodi, que até no nome parece ter uma predestinação: EU-VAL, — Eu valho, — em português arcaico, como uma afirmação de personalidade e de valor próprio, insinuando até a exclusão dos demais, como se só êle valesse e os outros não. Na verdade, êle vale o que tem, e o tem em demasia, para provar quanto vale, da forma que melhor quiser. Ao contrário do que fazia na sua encarnação romana, ainda não tem estátuas de mármore nas vias comerciais, mas erige os seus próprios monumentos, em colunas que não são dóricas, ou jônicas, mas de papel impresso, as colunas da matéria paga dos jornais. Suas atitudes, no Congresso Nacional, onde buscou uma cadeira como quem procura amenidades para deleitar-se, são de uma superioridade que só mesmo poderia ter que houvesse anteontem descido dos concílios do Olimpo. Quando lhe perguntam sôbre a aplicação dos dinheiros que tem em seu cofre, dá de ombros porque os deuses não dão satisfações de sua conduta. São dadivosos com quem entendem, nos seus caprichos de divindades, e não precisam explicar o por que de suas ações. Se lhes perguntam se conhecem tais ou quais acusações, respondem simplesmente que as ignoram. Quando os homens se voltam contra os deuses, que é que representam tais atitudes? Que expressão tem uma acusação aos deuses, senão a de uma blasfêmia? Assim, aquêles que pedem contas ao Hermes-Mercúrio reincarnado com o nome de Euvaldo Lodi, não fazem senão blasfemar contra um deus. E o deus sente que se rebaixaria respondendo às blasfêmias. Blasfema o Tribunal de Contas da União, através do procurador geral Cunha Melo e dos seus ministros. Blasfema o «Diário de Notícias», blasfema êste articulista, blasfemam os deputados e senadores que querem ver uma expressão olímpica submetida a contrôles que considera indesejáveis, importunos, embaraçadores de sua liberdade de movimentos, no uso e gôzo dos tesouros que propicia a seu talante.

Das respostas do sr. Euvaldo Lodi às curiosidades blasfemas do sr. Bilac Pinto infere-se que êle não lê o «Diário do Congresso», que nunca lê o «Diário de Notícias», que não sabe nada do que se passa no mundo, especialmente da celeuma que se levanta contra êle próprio. Um deus, tendo o dom de saber aquilo que lhe convém saber, naturalmente aplica um critério seletivo, para saber só o que lhe é agradável, desprezando o que lhe é mal soante. Um deus não cai nunca na tolice de assinar os recortes da Lux, para verificar se o criticam e para dar satisfações à opinião pública.

O alimento dos deuses é outro. Êsse alimento é a lisonja. Querem os deuses louvores e oferendas. Ora, o sr. Euvaldo Lodi quando quer ler aquilo que lhe agrada, evidentemente prefere ler aquilo que êle mesmo faz publicar nos jornais, como matéria paga. Os deuses também têm suas fraquezas: assim como Júpiter teve aquela loucura por Alcmena, o deus do SESI tem a de querer se fazer passar por um grande homem. Respeitai-o, deputados! Respeitai-o, senadores! Respeitai-o, jornais! Respeitai-o, folicularios de má sorte! Êle não é um de vós ou um de nós. Não tereis poder para apeá-lo do poder que tem ou para desvesti-lo dos seus atributos divinos. Sois uma república de homens, com a precariedade das construções humanas, em luta contra o deus do dinheiro, Hermes-Mercúrio-Lodi. E onde no Brasil um Constantino no poder, para arrancar do pedestal de ouro êsse deus argentário?

O maior empreendimento do planeta

Osório Nunes

O BRASIL acaba de dar os primeiros passos administrativos para executar o maior empreendimento do planeta: a definitiva conquista para a civilização da maior bacia fluvial do universo e da mais extensa floresta fechada existente sobre a face da terra — a Amazônia.

E' uma empresa cósmica, um desafio do homem brasileiro à natureza, que exigem o cuidado e o incentivo de tôda a humanidade. Os seis milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados, abrangidos pelo complexo amazônico, representam a maior área de reserva imediatamente aproveitável no globo terrestre e o Brasil, que possui dois terços do grande vale, com sua iniciativa acordará para o progresso, inclusive, as áreas vizinhas dos países sulamericanos. Num país descapitalizado, como o Brasil, onde os bens de investimento ainda são bastante reduzidos e o capital humano é rarefeito e incerto, êsse desafio telúrico assume proporções dramáticas e exige de cada cidadão um comportamento fortemente atuante, para o qual talvez ainda não estejam bem prevenidos. Nos Estados Unidos, inverteram-se, durante quatorze anos, perto de novecentos milhões de dólares, a partir de 1932, na valorização do vale de Tennessee. Há centenas de Tennessees na Amazônia. E aquela obra foi possível com os recursos do país mais capitalizado de que já houve notícia, que tem a maior concentração de riqueza verificada na história e conta com um mercado de trabalho que lhe permitiu recrutar cinco mil químicos, sòmente para uma das fases da solução do problema da bomba atômica.

Não dispõe o Brasil de recursos nesse volume e não se acha em condições de importá-los em massa. Eis porque avulta o papel do brasileiro a quem acaba de ser confiada a direção da Superintendência de Valorização da Amazônia. O posto deveria ser ocupado por um dos grandes bruxos que têm efetuado os milagres terrenos cuja eclosão modifica a vida da raça humana. Dentro das presentes condições, era preciso que o dirigente fôsse, ao mesmo tempo, um Liautey capaz de acender a chama criadora da administração colonial e manter a flama do espírito pioneiro em todos os seus companheiros da grande aventura, propagando o ardor a cada um em sua casa e arrebatando a todos na investida triunfal sôbre o desconhecido; era preciso que fôsse um Jean Monet, congregando técnicos e cientistas no grande plano da África Francesa; era preciso que tivesse a índole férrea de um David E. Lilienthal, que arrancou o Tennessee da miséria e deu a sua pátria o esfôrço gigantesco da hegemonia atômica. Necessário seria que tivesse as qualidades dêsses três homens de excepcional envergadura e viesse, ainda, como um estadista de recursos ecumênicos, para vencer tôdas as dificuldades, tibiezas e lutas de uma República que sòmente agora se dispõe à conquista de seu grande império interior, de seu império continental.

Nomeou o govêrno federal o economista Artur Cesar Ferreira Reis, grande estudioso dos problemas da planície, para dirigir a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. Que poderá êsse homem, sòzinho, fazer em face da floresta imensa? Nada, se tôdas vozes e esforços não se juntarem em tôrno do cometimento que lhe foi entregue. E' preciso que cada cidadão amazônico, do mais humilde caboclo ao mais opulento representante, que todo cidadão brasileiro, autoridade ou não, que cada cidadão do mundo inteiro tragam reforços e ajudem a êsse homem. Reservando para comentários posteriores a análise da lei que criou a Superintendência — onde foram quase integralmente aproveitadas as sugestões contidas nos cinco últimos capítulos de nosso livro «Introdução ao Estudo da Amazônia Brasileira», queremos, por ora, fazer veemente apêlo. Ao ministro da Fazenda, para que o ajude. (E' um comandante que não pode ser traído na retaguarda). Ao presidente da República, — que o estimule. Ao Parlamento, — que o apoie. As vaidades regionais, para que o poupem. E a êle, mesmo, para que tenha coragem, muita coragem. Pois esta é uma emprêsa de fé. Com arrojos missionários e riscos de pioneirismo.

E' feita uma conclamação a todos os órgãos que funcionam no país, para que o auxiliem. Ao Estado-Maior do Exército e ao Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao Conselho de Segurança Nacional, e, especialmente, ao Conselho Nacional de Pesquisas, que congrega em funcionamento regular um dos maiores e mais bem equipados plantéis técnico-científicos de que dispõe a América Latina e deve, imediatamente, partir em socorro do Plano da Amazônia, garantindo-lhe, através de seu Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e de seus grupos qualificados, os elementos positivos indispensáveis à execução do planejamento regional.

Êste é um empreendimento que interessa a tôda a humanidade. Por isso mesmo, é indispensável impedir a pulverização dos minguados recursos nas águas do mediterrâneo de água doce, suspenso como um mar interior no alto da América do Sul. E' uma obra autofinanciável, que estará com o sucesso garantido, se os investimentos forem prèviamente selecionados em áreas eleitas, se se organizar uma escala de prioridades quanto aos objetivos a atingir, se forem formulados projetos específicos, em têrmos de instalação de fábricas e produção de equipamentos de construção de três usinas hidro ou termoelétricas, inicialmente, para provimento de energia e implantação de indústrias de base, como a do aço, do papel e celulose, com aproveitamento de madeira heterogênea para formação de pasta química homogênea, de óleos vegetais, com aprimoramento da indústria de alimentação, compreendendo a racionalização da pesca e da produção agropecuária e a diversificação da cultura agrícola. Se fôr atacado severamente o problema demográfico, através de uma política de população correspondente às virtualidades da área. Se fôr propiciada a expansão da juticultura e, sobretudo, se ficar assegurado alto nível técnico ao empreendimento.

O Brasil e o mundo se encontram diante de um grande acontecimento, comparável à viagem à Lua. Uma conjunção de energias telúricas está desafiada com o início do plano de valorização da Amazônia e, no caso brasileiro, só três outros países possuem problema igual: a Rússia, com a Sibéria, o Canadá, com as extensões geladas do Ártico e a França, com o Saara, que está sendo levantado a fim de com suas reservas minerais inestimáveis garantir a sobrevivência e expansão das indústrias francesas.

Partamos para a conquista da Amazônia com a mesma flama com que foi construída a estrada do Alasca, com a mesma decisão que levantou Magnitogorski, nos Montes Urais, com a energia que fêz a reprêsa do Dniepper e soergueu o Tennessee. Aí estará iniciado o maior empreendimento do planeta, que não deve fracassar, pois se malograr teremos fracassado todos, os amazônicos, os brasileiros e a humanidade, em luta pela decifração do enigma das áreas cósmicas, ainda impenetráveis em plena segunda metade do século XX.

Desfazendo suposições maliciosas

HOUVE quem estranhasse a publicação, neste jornal, e em vários outros de grandes circulação, de um anúncio do Banco do Brasil, anteontem, vendo nisso uma contradição com os comentários que fizéramos sôbre a publicidade proporcionada por aquêle estabelecimento de crédito a determinados jornais, com o fim evidente de ajudá-los a pagar o que devem ao próprio Banco.

A malícia do reparo foi ao ponto de calcular — em Cr$ ... 5.500,00 — o custo da aludida inserção.

Entretanto, cumprindo para com os nossos leitores o dever de não deixar sem desmentido nem mesmo insinuações desprezíveis dessa natureza, esclarecemos que o anúncio em questão nos foi enviado acompanhado de carta do Departamento de Estatística, Estudos Econômicos e Divulgação do Banco do Brasil, datada de 13 do corrente e na qual dizia o seguinte:

«Pedimos suas providências, no sentido de ser publicada na edição dêsse órgão de 14 do mês em curso — pelo preço máximo de Cr$ 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros), que é o fixado em a sua tarifa normal para os anunciantes particulares, da qual possuímos um exemplar — em 1/4 de página indeterminada par, a nossa nova tabela de juros para os depósitos do público, constante do original incluso, que vai rubricado pelo primeiro signatário».

EM VISITA AO BRASIL O PREFEITO DE REIMS

Depois de pronunciar conferências no Recife e em Salvador, o prof. René Bride falará na próxima quarta-feira, no Salão Nobre da Câmara — Municipal —

Após pronunciar conferências em Recife e Salvador, chegará a esta capital, depois de amanhã, o professor René Bride, prefeito de Reims, presidente da Comissão de Urbanismo da Assembléia Legislativa do Marne e autor do 3º volume do «Manuel de l'enqueteur», do padre Lebret.

Mundialmente conhecido como realizador do Plan d'Aménagement de Reims e colaborador do planejamento de Moselle, o professor René Bride é aguardado com vivo interêsse por todos os meios culturais e entidades técnicas do país.

O prefeito de Reims falará na próxima quarta-feira, às 17h30m, no Salão da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, sôbre «Les problemes de l'amenagement des Villes», sendo sua conferência patrocinada pela Embaixada da França, Prefeitura e Câmara do Distrito Federal e Associação Brasileira de Municípios.

Faltam recursos para a conclusão de um açude no Rio G. do Norte

TELEGRAMA DO DIRETOR DO DNOCS AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O engenheiro Ribeiro Gonçalves, diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, atualmente em inspeção aos serviços daquele departamento, no Nordeste, acaba de telegrafar ao ministro da Viação, cientificando-lhe de que as obras do açude Trairi, no Rio Grande do Norte, apesar de adiantadas, não serão concluídas êste ano por falta de recursos.

Acrescenta que os trabalhos iniciais se desenvolvem com minguado rendimento, não correspondendo aos dispêndios realizados.

Por fim, informa o engenheiro Ribeiro Gonçalves que acertou medidas com o governador do Rio Grande do Norte, no sentido de atender, com alguns serviços, as regiões daquêle Estado, mais afetados pelos efeitos das sêcas.

Emprêsas jornalísticas e radiofônicas em débito com o Banco do Brasil

Dos jornais cariocas, só não figuram o «Diário de Notícias», o «Correio da Manhã», o «Jornal do Comércio», o «Jornal do Brasil», «A Notícia», «O Dia» e a «Gazeta de Notícias»

GRUPO ASSIS CHATEAUBRIAND:	
Diários Associados Ltda. (Agência Central)	96.338.192,70
Diários Associados Ltda. (Agência S. Paulo)	9.100.000,00
Emprêsa Gráfica «O Cruzeiro»	37.319.305,30
S. A. «O Jornal»	10.632.836,80
S. A. «Diário da Noite»	1.103.035,20
«Diário de Pernambuco» (Agência de Recife)	227.870,60
Rádio Clube de Pernambuco S. A. (Ag. de Recife)	4.754.377,30
Rádio Tamandaré Ltda. (Agência de Recife)	2.900.000,00
	162.375.618,50
Rádio Clube	28.216.137,70
CPEJ (Última Hora de São Paulo)	40.969.888,20
	155.809.449,90

GRUPO ÚLTIMA HORA:	
Érica	78.601.021,90
Última Hora	8.022.402,10

GRUPO ROBERTO MARINHO:	
«O Globo»	17.141.753,30
Rádio Globo	35.258.373,00
Viúva Irineu Marinho e filho	2.787.184,20
	55.187.310,50

GRUPO GEORGES GALVÃO:	
«O Radical»	11.800.000,00
Editôra «O Sol»	13.948.000,00
	25.748.000,00

EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS DO RIO DE JANEIRO:	
«Diário Carioca»	3.906.900,00
«Diário Trabalhista»	5.000.000,00
«Voz Trabalhista»	8.100.000,00
«Fôlha do Rio»	1.200.000,00
«A Pátria»	90.000,00
«A Noite»	11.050.276,40
«Tribuna da Imprensa»	2.000.000,00
Editôra Independência (O Popular)	6.316.218,50
«O Mundo»	12.000.000,00
«Vanguarda»	10.000.000,00
«A Manhã»	84.800,00
«Diário do Rio»	700.635,00
Asapress	5.140.000,00
	65.597.829,90

OUTRAS EMPRÊSAS JORNALÍSTICAS E DE PUBLICIDADE	
Emprêsas Reunidas de Publicidade	2.677.959,20
Emprêsas Gráficas Diários Reunidos	3.500.000,00
Distribuidora Record de Recortes	53.397,30
Gazeta da Mata	225.000,00
Homem Livre Editôra	278.000,00
TV Publicidade Ltda.	400.000,00
«A Tribuna» (Ribeirão Prêto)	450.000,00
Dória Associação de Propaganda	640.000,00
«O Tempo»	12.628.041,10
«Tablóide»	2.700.000,00
«O Esporte»	2.250.000,00
«A Gazeta»	3.289.607,40
Centro de Imprensa (Natal)	721.196,30
Grande Jornal Fluminense (Niterói)	60.000,00
Comercial e Industrial Porto Alegrense	8.900.000,00
«Correio do Povo» e «Fôlha da Tarde» (Pôrto Alegre)	8.120.112,50
	46.893.313,80

EMPRÊSAS DE RADIODIFUSÃO:	
Rádio Mayrink Veiga	11.160.775,20
Rádio Continental	19.470.000,00
Rádio Clube do Piauí e Gráfica Piauiense	17.000.000,00
Rádio Sociedade Gaúcha	12.150.000,00
Rádio Piratininga	24.400.000,00
Rádio Record	17.000.000,00
Rádio Excelsior	11.000.000,00
Rádio Clube de Bauru	3.120.386,40
Rádio Educadora de Campinas	6.000.000,00
Rádio Sociedade de Juiz de Fora	60.000,00
	121.361.161,60

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 811-12
Telefone: 22-6428

Dois Edifícios Crescem
UMA NOVA LAGE EM CADA 11 DIAS
O ER. ITÚ no Largo da Carioca em pleno coração da cidade — e o Ed. MAIPÚ na rua de Santana, quase esquina da Av. Presidente Vargas — Duas incorporações de Santos Vahlis, crescem na razão de uma lage em cada 11 dias — e isto sem trabalhar à noite...
SANTOS VAHLIS
Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembléia, 104 — 4º

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

CLÍNICA SÓ DE SENHORAS
Dr. A. Corrêa Mariz — Médico da Assistência Municipal. Diagnóstico precoce da gravidez e do câncer. Regras atrasadas, Corrimentos, Limitação de filhos. Operações ginecológicas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 2º pavimento — Salas 207 e 208 — CINELANDIA — Diàriamente, das 17 às 20h30m, exceto aos sábados.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A maravilha da ciência moderna
«VIRILASE» A maravilha da ciência moderna — Expoente máximo da Virilidade, combinação científica de vitaminas, hormônios totais e sais fosforados. Regenerador racional das glândulas em ambos os sexos. Esgotamento nervoso, falta de memória. Moderno revigorador do sistema nervoso e tônico geral «VIRILASE», um produto do Laboratório JESA, normaliza as funções sexuais, é vendido em tôdas as Farmácias e Drogarias. Pedidos pelo Reembôlso — Caixa Postal 3.383 — RIO.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos; vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432.

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Mandados de Segurança — Recursos Administrativos — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 96 — De 1 às 6.

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Blusões de Nylon — (Imitação)
MAIS BONITO QUE O VERDADEIRO, a Cr$ 85,00 cada um c/ embl. de luxo, podendo ser revendido a Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9

CASACOS DE PELES
ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
Cr$ 350,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS, outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. TEL.: 32-0305 — ED. DARKE PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

A BOLSA FINA
R. MIGUEL COUTO, 39 - Loja
Bôlsas de crocodilo de tôdas as côres e confeccionadas nos últimos modelos. Cintos, pastas, malas. «Facilitário»: Barbosa Freitas

DESQUITES
ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de família — inventários
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

GRANDE LEILÃO
de objetos de Arte, peças do Império do Brasil, bem como diversos utensílios para grande residência
Coleção PAULO PENELLA, removida da Rua Duvivier, para o palacete da AV. OSVALDO CRUZ, 86.
GIANNINI venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 17 de Agosto de 1953, e dias subsequentes às 21 horas. Vide catálogo descriminado no Jornal do Comércio de hoje. O palacete estará em exposição HOJE das 15 às 22 horas.

APARTAMENTOS
40% DURANTE a CONSTRUÇÃO
60% FINANCIADOS em 15 ANOS
★ FACILIDADE DE PAGAMENTO
★ SEGURANÇA
★ CONFORTO
★ GARANTIA
★ TRANQUILIDADE
EIS O QUE LHE OFERECE O
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
INFORMAÇÕES:
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varejo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	AGO.				1953
Dom.	·	2	9	16	23/30
2ª	·	3	10	17	24/31
3ª	·	4	11	18	25
4ª	·	5	12	19	26
5ª	·	6	13	20	27
6ª	·	7	14	21	28
Sáb.	1	8	15	22	29

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

16 DE AGÔSTO DE 1933

(Quarta-feira)

A justiça decretava a penhora dos bens da Companhia São Paulo-Rio Grande, figurando entre os mesmos o vespertino «A Noite».

* * *

A atriz Maria Matos realizava um festival, no Teatro Carlos Gomes, com a peça «A senhora mulher de Tanqueray», de Artur Pinero.

* * *

Anunciava-se, oficialmente, que no último semestre havia entrado no Brasil 3.141 imigrantes portuguêses.

17 DE AGÔSTO DE 1933

(Quinta-feira)

Era levantada a censura à imprensa nos Estados do Rio e São Paulo.

* * *

Era nomeado interventor federal em São Paulo o sr. Armando Sales de Oliveira.

PARA TODOS

— **Um prego no pulmão**
— **Velocidade das estrêlas**
— **Trabalho voluntário**

UM PREGO NO PULMÃO — Um pregüinho que se alojara no pulmão direito de um paciente que consultou o dr. Arthur Pagan, de Schenectady, provocava uma tosse persistente. Os raios X revelaram fàcilmente a presença do corpo estranho: extraí-lo, porém, representava uma intervenção cirúrgica muito arriscada. Aquêle médico teve a idéia de encomendar um eletroímã de proporções mínimas, o menor aparelho do gênero usado até então em broncoscopias; e a extração do prego foi efetuada sem dificuldade, ficando o paciente completamente curado. O novo instrumento tomou o nome de Alnico 5.

* * *

VELOCIDADE DAS ESTRÊLAS — Uma das observações mais interessantes realizadas nos últimos anos pelo observatório de Dudley prende-se à distribuição da velocidade das estrêlas que não é feita de maneira simétrica, como se acreditava.

* * *

TRABALHO VOLUNTÁRIO — Mais de mil habitantes de uma aldeia, a cinco milhas de Palampur, no estado de Bombaim iniciaram um programa de trabalho voluntário cujo principal objetivo é a construção de um açude para conservar a água da chuva, a ser utilizada na irrigação. Depois de pronto, o açude terá 1.200 pés de comprimento e vinte de altura. Os aldeões, que se dividiram em grupos e formaram vários acampamentos, onde trabalham em rodízio em dias diferentes da semana, pretendem continuar o trabalho voluntário para edificar uma escola.

Remoção de diplomatas

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, removendo "ex-officio", os diplomatas Everaldo Dayrell de Lima, da Embaixada na Itália para 1º secretário da Embaixada na República Argentina, e Rui Barbosa de Miranda e Silva, da Embaixada em Cuba para a Secretaria de Estado.

Promoções no Ministério da Viação

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, promovendo, no Quadro VI, por merecimento o escriturário Gladstone Ferreira do Vale, da classe E à classe F; e, por antiguidade, o escriturário Jacauna da Rocha Moreira, da classe F à classe G, e os agentes de estrada de ferro Raimundo Maia, da classe F à classe G, José Moreno, da classe E à classe F, e Ierônio Viana Gadelha, da classe D à classe E. No Quadro III foram promovidos na Parte Suplementar, por antiguidade, os desenhistas Carlos Oliveira de Castro, da classe L à classe M, João Silva, da classe K à classe L, Nilton Elídio da Silveira, da classe J à classe K, Alexandre Silva, da classe I à classe J, José Bastos de Azevedo, da classe H à classe I, e Lídio de Aquino, da classe G à classe H.

Entrega de credenciais

O presidente da República designou têrça-feira, 18 do corrente, às 15h30m, no Palácio do Catete, para a entrega de credenciais do sr. James Scott Kemper, embaixador dos Estados Unidos da América.

PELLA APRESENTOU A LISTA...

(Conclusão da 1ª. página 6ª. coluna)

Sr. Silvio Gava, senador, ministro do Tesouro.
Sr$ Pablo Emilio Taviani, ministro da Defesa.
Sr. Antonio Segni, ministro da Instrução.
Sr. Rocco Salomone, senador, ministro da Agricultura.
Sr. Fernando Mattarella, ministro dos Transportes.
Sr. Piero Malvestiti, ministro da Indústria e do Comércio.
Sr. Leopoldo Rubinacci, ministro do Trabalho.
Sr. Constantino Bresciani Turroni, ministro do Comércio Exterior.
Sr. Fernando Tambroni, ministro da Marinha Mercante.
Sr. Umberto Merlin, senador, [illegible]ro dos Trabalhos Públi-

SANEAMENTO BANCÁRIO

A maior parte dos bancos do Rio e de São Paulo foi colhida, esta semana, por uma decisão do Banco do Brasil, estabelecendo novo regulamento para a Câmara de Compensação, que correspondia a um verdadeiro ato condenatório.

Visava a providência o saneamento do aparêlho bancário, mas, na generalização, confundia bons e maus estabelecimentos e, em última análise, favorecia exclusivamente os grandes institutos de crédito. Realmente, determinava o novo regulamento que, a partir do dia 21 do corrente, só serão admitidos como participantes diretos do serviço de compensação os bancos constituidos sob a forma de economia mista, com participação do govêrno federal ou de governos estaduais, e os bancos e caixas econômicas do Distrito Federal e da cidade de São Paulo que tivessem apresentado ao Serviço de Compensação de Cheques, durante o primeiro semestre de 1953, a média diária de 75 cheques, pelo menos, para compensação. Dispensava-se tal requisito para os estabelecimentos cujo capital seja igual ou superior a cem milhões de cruzeiros. Nas demais praças, seriam admitidos os estabelecimentos que tivessem levado à compensação, no mesmo período, média mínima diária de cheques que a direção geral do Banco do Brasil fixaria tendo em vista o movimento comercial de cada uma das ditas praças.

Se prevalecesse tal determinação, a Câmara de Compensação de Cheques teria reduzido para menos de trinta o número de seus atuais componentes, — que é de mais de cem — só permanecendo, pràticamente, os denominados grandes bancos. Poderia o Banco do Brasil agir dessa forma? Tendo em vista o seu caráter de banco comercial, é certo que não o assiste a obrigação de fazer o serviço atual de compensação de cheques, com cujos ônus arca sòzinho. Contudo, em decorrência de seu papel de banco do Estado, detentor obrigatório dos depósitos de outros bancos, não deveria fugir à execução dessa tarefa, de acentuada importância para a circulação da fortuna.

A decisão unilateral do Banco do Brasil alarmou justamente o meio bancário. Tratava-se, na prática, de uma medida fortalecedora dos poderosos institutos financeiros, arrastando na mesma onda de descrédito os que não merecem operar com a Câmara de Compensação e os estabelecimentos criteriosos, todos envolvidos na ignominiosa exclusão. Dêsse modo, os bancos honestos, pelo simples fato de não possuirem capital de cem milhões e não apresentarem volume de descontos na elevada média quotidiana de 75, ficariam, além de automàticamente eliminados, apontados à execração pública, pois também no noticiário divulgado, de fonte oficial, se dizia que sòmente os estabelecimentos idôneos poderiam figurar na Câmara.

Naturalmente, os atingidos pela injusta medida se puseram em movimento, na defesa de seus direitos e da reputação de suas casas. Após uma assembléia, no Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro, constituiu-se comissão que procurou a direção do Banco do Brasil, obtendo o adiamento por vinte dias, da entrada em vigor do novo regulamento. Em seguida, a comissão visitou o superintendente da Moeda e do Crédito. Êste prometeu medidas urgentes, com o sentido de assegurar a continuidade do serviço pelo Banco do Brasil, nos têrmos do regulamento ainda em vigor e sob a responsabilidade da Superintendência. Inclina-se, de fato, esta entidade para a manutenção do regime atual. Dada, entretanto, a necessidade de efetuar o saneamento desejado — que é efetivamente indispensável — cada caso receberá tratamento próprio.

Episódios como êsse, que podem abalar o mercado de dinheiro na maior parte dos estabelecimentos que o movimentam, bem indicam a imperiosidade da criação do Banco Central. Pelas suas condições presentes e emergenciais, a Superintendência da Moeda e do Crédito não desempenha o papel de que o Banco do Brasil pretendeu recusar ou restringir, na compensação de cheques. Mas o futuro Banco Central, do qual a Superintendência constitui o germe, não poderá deixar de ter entre suas obrigações específicas, o serviço da Câmara de Compensação.

Enquanto não se procede a reforma, enquanto não surge o Banco Central, o Banco do Brasil terá de exercer essas funções que, evidentemente, já o incomodam. A nova direção do nosso principal estabelecimento de crédito, a ser entregue a um homem com experiência bancária comprovada, evitará, por certo, medidas intempestivas como a que sobressaltou os bancos, esta semana.

EM RESPEITO À TRADIÇÃO...

A Câmara Municipal, pelo voto de sua maioria, preferiu encerrar sem conseqüências o incidente ocasionado pelo vereador Frederico Trotta, o qual fêz publicar no órgão da casa um discurso que, sôbre ser injurioso a uma colega, não fôra proferido.

O caso, portanto, não se equiparava àqueles outros, de troca de apodos e impropérios e até de tentativas de agressões físicas, com que, de quando em vez, alguns representantes da capital do Brasil fornecem nota triste ao comentário da população. Como ficou dito, além de conter expressões aberrantes não só da ética parlamentar, como até da mais rudimentar educação social, o discurso do vereador carioca — se discurso se pode chamar um texto não revelado oralmente — logrou publicidade por meio escuso.

Ora, a Câmara Municipal, reunida em sessão secreta para examinar o assunto, que à primeira vista reputou muito grave, tão grave que justificaria talvez a cassação do mandato do acusado, deliberou, afinal, aceitar o fato consumado, recusando-lhe as proporções escandalosas que a princípio lhe atribuíra. E por que?

O fundamento principal dessa decisão consistiu na invocação de precedentes. Se bem que, em verdade, o ponto mais sério da situação que se criou a si mesmo o sr. Frederico Trotta tenha sido o da divulgação indevida, irregular, subreptícia, de palavras que não proferiu, e não palavras proferidas em face dos dispositivos regimentais, entendeu a maioria dos edis que a existência, nos anais da casa, de tantos e tantos episódios em que os excessos de linguagem e os desmandos de atitudes têm degradado o plenário do poder legislativo da capital brasileira, absolvia o culpado, dando talvez côres de iniquidade a qualquer punição que lhe fôsse aplicada.

A conclusão é desalentadora, para quantos sempre se vêm batendo pela elevação, pela dignificação dos mandatos populares e pelo fortalecimento do prestígio das instituições democráticas através da austeridade daqueles a quem incumbe resguardá-las.

Passou em julgado, pelo «veredictum» da maioria da atual Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, que tudo quanto se tem verificado naquele recinto, de condenável por infringente das mais rudimentares normas de respeito a si próprio e a outrem, vale como justificativa de todos os destempêros e desregramentos futuros. A tradição deve ser respeitada. Em nome dela, o sr. Frederico Trotta foi absolvido e absolvidos serão os que, vindouramente, não se contiverem nos limites da decência.

MECANIZAÇÃO E PETRÓLEO

Estamos diante de notícias auspiciosas a respeito de fabricação e montagem de automóveis, tratores, caminhões, jeeps, aviões.

Uma fábrica alemã de carros de passeio em breve estará fornecendo ao mercado mil unidades por ano. O Ministério da Agricultura fixou com a Fábrica Nacional de Motores, as bases de uma encomenda de mil tratores. Importadores de jeeps estão concluindo instalações que lhes permitirão montar 30.000 dêsses veículos por ano. As principais marcas de automóveis e caminhões já dispõem de linhas de montagem de grande capacidade ou as estão ampliando para isso. Uma fábrica de aviões, vinda da Holanda, começa a ser estabelecida.

Tudo demonstra, assim, que o roteiro de nosso progresso está orientado pelo motor de explosão, cujo combustível é o petróleo.

Em matéria de transporte não tivemos o estágio fundamental e salutar da estrada de ferro. Nem estabelecemos, empregando os recursos que a natureza nos propicia em fôrça hidráulica, uma rêde ferroviária eletrificada, com as enormes vantagens decorrentes. Temos, ao contrário, apenas umas tantas linhas obsoletas, deficitárias, anti-econômicas, cada qual de material diverso. E nos lançamos decididamente na rodoviação e no transporte aéreo, improvisando caminhos e processos que, podendo, resolvendo ràpidamente os problemas a nosso modo, isto é, sem resolvê-los de fato.

Assim é que temos transportado cargas e pessoas, através das distâncias imensas, sem atentar ao preço, e nos entusiasmando com as facilidades, sem cuidar da gravidade da situação que se vai gerando — o suprimento do combustível em quantidade de crescimento geométrico.

Clamamos pelos tratores, pelos caminhões, pelos jeeps, pelos aviões, a esta altura a única solução para fazer face às necessidades de desenvolvimento da produção agrícola sem sentir o que isso significa de exigência de mais petróleo.

Passamos a depender tanto e tanto dêsse combustível, que sua falta, em determinado instante, significaria o colapso nacional.

E, pois, um truísmo, porém, que as próprias notícias auspiciosas a respeito da mecanização, inicialmente arroladas, obrigam a repetir: precisamos explorar nosso petróleo.

NÃO HÁ ESTRANGEIROS NEM NAZISTAS NO P. S. B.

Osorio BORBA

SAIU num matutino carioca uma carta de leitor «acusando» o Partido Socialista de acolher «estrangeiros» nos seus quadros. Leia-se: brasileiros naturalizados. A arenga epistolar ressuma, tôda ela, o mais genuíno espírito nazista racista, anti-semita. E começa por uma negação categórica da legislação brasileira e do seu espírito democrático, liberal e humano. Basta dizer que êsse «naiconalista» ignora a tal ponto as leis do seu país que supõe ser ilegal no Brasil a atividade política dos brasileiros naturalizados.

Mas êsse resmungo totalitário, êsse acesso de raiva racista, aparecendo sob a responsabilidade de um nome desconhecido, nem merecia por si só qualquer atenção. Sabemos que há por aí muitas viúvas de Hitler resmungando e espumando contra a sobrevivência da democracia à guerra de morte que lhe moveram as potências fascistas, mas impotentes no seu ódio. O importante no caso é a acolhida e a aprovação que essa explosão de ódio totalitário-racista encontrou num jornal que se proclama liberal, democrático, e cujo fundador e patrono foi, por sinal, ainda agora erigido em símbolo do «homem livre» para receber homenagens consagrativas em nome dos sentimentos liberais da Nação. E' o disparate, a incongruência, o espantoso absurdo da ressonância dada a essa verrina fascista por um jornal cioso do seu liberalismo. Só isto é que justifica uma reação imediata e decidida contra tais pruridos de farisáica xenofobia totalitária. Porque a estranha atitude dêsse jornal, se imitada por outros, significará o lançamento de uma campanha subversiva: de subversão dos fundamentos da nossa Constituição, inspirada nos postulados da democracia e, por definição, anti-xenófoba, anti-totalitária, anti-racista..

* * *

O fascista desconhecido — cujas intenções saberá êle quais foram, ao visar, na realidade, um único militante socialista — comete erros de fato não menos sérios do que os erros de doutrina. Afirma, como vimos, que os brasileiros naturalizados não têm direitos políticos no Brasil. Acusa o Partido de ter, em suas fileiras, «estrangeiros», e cita como exemplo um único cidadão brasileiro, nascido no estrangeiro, mas naturalizado brasileiro. Sustenta que, «embora com um título de naturalização no bôlso», «um russo é sempre um russo, e um judeu, um judeu».

De saída, essa confusão — fruto talvez da ignorância — entre cidadania e raça: a equiparação da condição de russo à condição de judeu. Russo é o cidadão da Rússia; judeu é a pessoa nascida em qualquer lugar do mundo, cidadão de qualquer País, mas considerada judia pela velha convenção que classifica os sêres humanos por um critério de raça, muito precário e discutido, aliás. Menos do que ignorância, há aí, evidente, a discriminação racial que o preopinante aprendeu com Hitler.

Nenhum dos juristas que há na redação se lembrou — ou não foi solicitado a isso — de explicar ao missivista e à parte menos esclarecida do público que a Constituição brasileira permite a atividade política a todos os brasileiros, conforme a definição de «brasileiro» do artigo 129, incluindo: os nascidos no Brasil, «ainda que de pai estrangeiro, não residindo êste a serviço do govêrno do seu País; os filhos de brasileiro ou brasileiros, nascidos em país estrangeiro, estando os pais a serviço do Brasil, e, fora dêste caso, se vierem a residir no País, devendo, dentro em quatro anos após a maioridade, optar por uma das duas nacionalidades»; os atingidos pela «Grande Naturalização» prevista pela Constituição de 1891: isto é, os estrangeiros que, residindo no Brasil na data dessa Constituição, não optaram expressamente pela nacionalidade do país do seu nascimento: e os naturalizados.

Nenhum dos juristas da redação explicou que, quanto aos cargos eletivos, a Constituição só estabeleceu uma exceção ao direito de todos os brasileiros, natos ou naturalizados, de pleitear êsses cargos; só estabeleceu a condição de brasileiro nato para o cargo de presidente da República, accessível também aos nascidos de pais brasileiros no exterior, nas condições do segundo item acima transcrito.

* * *

O desconhecido colaborador do «Diário Carioca» acusa o Partido Socialista de ter «estrangeiros» entre os seus militantes. E cita um único caso. Que não é o caso. Alude — sem mencionar-lhe o nome — a «um médico russo-israelita». Nos quadros do PSB, não há nenhum estrangeiro. E o único brasileiro naturalizado, que eu me lembro, filiado ao partido, o único russo-israelita, é o dr. Isaac Isekshon. A êle, sem sombra de dúvida, é que alude o procurador voluntário da Inquisição racista.

Para liquidar, de saída, a questão, bastaria dizer isto: o dr. Isaac Izekshon é um cidadão brasileiro. E' um dos milhares ou milhões de habitantes do Brasil a quem o artigo 129 da Constituição, de modo claríssimo, absolutamente insofismável, insusceptível de discussão, conferiu (como o tinham feito as Constituições anteriores) a cidadania brasileira: nascido fora do Brasil, mas naturalizado, de acôrdo com a lei. Está em pleno gôzo dos direitos políticos. Tem tanto direito a exercer a atividade política no Brasil como exatamente, por exemplo, o brasileiro nato, o pernambucano de duzentos anos que sou eu. Tem direito a votar e ser votado, e a pleitear qualquer cargo eletivo no Brasil, exceto o de presidente da República.

Se o colaborador oferecido do jornal liberal levanta contra êsse cidadão brasileiro o «labéu» de judeu, isto não é conôsco, com a nossa Constituição e as nossas leis: dirija-se ao espírito desencarnado de Hitler. No Brasil, não há possibilidade de aplicar, dentro da lei, nenhuma espécie de discriminação racial: e, prestem atenção, aí está a lei Afonso Arinos, para punir os réus do crime de discriminação racial.

Mas, em atenção, não a um nazista desconhecido, mas aos possíveis distraídos, quero dar mais algumas informações sôbre o único caso de «estrangeiro» filiado ao P.S.B. O dr. Isaac Izekshon nasceu na Rússia. Veio criança para o Brasil. Aqui se criou e se formou. Fêz-se médico e professor. Exerce a clínica e tem formado, como professor, sucessivas gerações de brasileiros. Aqui constituiu família; é pai de filhos brasileiros natos. Nunca voltou à Europa, nem a passeio. Nenhuma ligação manteve nunca mais com o país do seu nascimento, a não ser as da memória afetiva, naturalmente. Aqui vive desde criança, aqui trabalha honestamente em duas profissões das mais nobres, e que exerce com dignidade e brilho. Escritor, colabora em grandes jornais, como o «Diário de Notícias». Como brasileiro por adoção — portanto por preferência — interessa-se pelo destino do seu País, é um dos mais antigos militantes socialistas brasileiros. Candidato do seu partido em 1950, obteve votação (de brasileiros, evidentemente: estrangeiros não votam) que lhe conferiu a segunda suplência de vereador. Contra êle nunca pôde alguém levantar acusações desairosas. O remédio, para os seus inimigos, é lançar-lhe a «pecha» de israelita, quando lhes «baixa» o espírito de Hitler.

* * *

O jornal liberal, em sua estranha aprovação ao prurido totalitário--racista do seu leitor, alega que «o sentimento nacionalista do brasileiro reage sempre violentamente contra a influência estrangeira, e muito

(Conclui na 6.ª página)

Tiro pela culatra

Aliomar BALEEIRO

AS contribuições parafiscais para o Sesi recaem sôbre a folha de pagamento dos trabalhadores das emprêsas e, em conseqüência de conhecido fenômeno de repercussão econômica dos tributos, o gravame acaba, em última análise, nos ombros dos consumidores. Os industriais sabem disso perfeitamente e pouco se lhes dá que o povo aguente mais uma causa eficaz de elevação de preços.

Vá alguém falar em sustentar o Sesi com impôsto sôbre lucros excessivos e ouvir-se-á imediatamente o berreiro dos srs. Lódi, Matarazzo e outros dadivosos subscritores das aventuras jornalísticas do sr. G. Vargas em parceria com os indesejáveis da Bessarábia. Se o Sesi pretende passar por pessoa jurídica de direito privado, então o financiem de seu bolsinho, por livre e espontânea vontade, os cavalheiros de indústria que tão desenvoltamente se servem de seus fundos com horror sagrado ao Tribunal de Contas.

Mais uma vez se prova que o crime, depois de algum tempo, não compensa. Os industriosos inventores, beneficiários e dirigentes daquela mal afamada e equívoca instituição, iludiram o sr. Eurico Dutra e os seus próprios colegas de profissão com a história sovada das campanhas de paz social, educação dos trabalhadores, patriarcado patronal etc.

O Sesi seria o narcótico para que os empregados beijassem humilde e gratamente as mãos benfazejas dos empregadores, pedindo-lhes remédios, cartas de ABC, casamento religioso e conselhos paternais. A paz voltaria ao seio de Abraão com a publicidade em tôrno dos inefáveis discursos do sr. Lódi. O resultado final são as greves dirigidas e insufladas pela imprensa fundada com dinheiro pago pelo pretenso paladino da harmonia de classes.

Ora, se os tubarões já eram as pessoas mais cordialmente antipatizadas neste país, agora, depois do Sesi, êsse sentimento popular atinge a execração. Todo trabalhador, ou, melhor, todo consumidor — o povo todo é constituído de consumidores — já refletiu que, no preço dos alimentos, roupas, sapatos, remédios e objetos de casa, tudo entra um tanto por cento para que alguns exploradores gananciosos prodigalizem mimos de cruzeiros à voragem da politicalha mais sórdida, corrupta e nefasta. Os industriais independentes e sérios, que não se envolvem nesses manejos, não lesam o fisco, não se cumpliciam com altas autoridades, nem vivem como parasitas nos institutos do Banco do Brasil, já compreenderam que estão pagando o mal que não fizeram. Capitalizam tôdas as hostilidades que, pelo direito, deveriam ficar restritas aos pândegos do Sesi. Nunca tão poucos zombaram de tantos.

Nomeado presidente interino do Banco Nacional de Crédito Cooperativo

O presidente da República assinou decreto, nomeando o diretor do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Álvaro Batista de Magalhães para exercer, interinamente, as funções de presidente do mesmo Banco, em substituição ao titular, Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, durante o impedimento dêste enquanto durar o exercício do mandato legislativo. Por outro ato, o chefe do govêrno nomeou, interinamente, diretor do mesmo Banco, Joaquim da Rocha Medeiros.

Bibliotecários promovidos, no Itamarati

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, promovendo os bibliotecários auxiliares Maral de Lourdes Borda, da classe F à classe G, e Ofélia Vitória Vesentini, por merecimento, e Maria Lúcia Behring Coimbra, da classe G à classe H, por antiguidade.

NOTAS POLITICAS

Impudência e impunidade

ERA de ver a desenvoltura com que o sr. Matarazzo respondeu, perante a Comissão de Inquérito encarregada de apurar os negócios de «Última Hora», com o Banco do Brasil, às primeiras perguntas. Depois de algumas horas, entretanto, a maliciosa figura do comerciante a mercar meias verdades por verdades inteiras começou a desmanchar-se, e já não ostentava a máscara do idealista generoso e temerário, que confiara ao gênio criador de um jornalista que mal conhecia cêrca de duas dezenas de milhões de cruzeiros.

* * *

O sr. Aliomar Baleeiro foi direto ao que interessava. E fêz uma pergunta que o sr. Matarazzo não deixou — como tantas outras — para responder depois por escrito:

«No dia 3 de junho último, almoçando em São Paulo juntamente com o advogado Adauto Lúcio Cardoso, fui informado por pessoa da mais alta responsabilidade na vida pública de São Paulo, que o sr. Francisco Matarazzo lhe comunicara ter financiado o jornal de Wainer a pedido do presidente da República. Que diz o Conde a respeito?»

Respondeu o sr. Matarazzo com outra pergunta: quem era o informante?

Mas, advertido pelo sr. Castilhos Cabral de que estava ali para responder e não para perguntar, negou que tivesse recebido qualquer pressão ou promessa do govêrno para dar os milhões que deu e aproveitou a ocasião para fazer uma grave acusação ao sr. Lafer:

«Não vejo como. Não acredito que êle pudesse fazer qualquer pressão. O único caso que tenho com a União relaciona-se com a distribuição de matéria-prima (enxofre), sendo ministro o sr. Horácio Lafer, que era meu concorrente e que ficou com a parte do leão do negócio, recebendo uma comissão de importadores».

* * *

A semana parlamentar se encerrou, assim, com um novo depoimento, a juntar-se aos dos srs. Ricardo Jafet e Euvaldo Lódi, como sintoma da espantosa coragem com que se nega a verdade nêste país, do senso gordo e sorridente de impunidade que torna impenitentes e mesmo vaidosos das culpas atribuídas êsses grossos beneficiários do esfôrço da coletividade. E' lamentável que ainda haja homens livres que, numa hora como esta, tomem a defesa do sr. Lódi, e até quem ensaie em transformá-lo em símbolo dos interêsses nacionalistas.

No seio, porém, das classes industriais, cada dia que passa assinala a demonstração pública da revolta de um novo grupo de responsáveis contra o magnata corruptor.

Ainda agora se anuncia que a Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul decidiu pedir o afastamento do sr. Lódi da direção da Confederação Nacional da Indústria, unindo-se, assim, ao clamor dos industriais do Rio, de São Paulo e de Minas Gerais, êstes últimos, os primeiros a pedir a convocação do Conselho dos Representantes da Confederação.

No Catete o general Anápio Gomes

Esteve ontem no Catete o presidente interino do Banco do Brasil, general Anápio Gomes, que ali já fôra visto na véspera e vai voltar amanhã.

Indagado pela reportagem se ia deixar o Banco do Brasil, o general Anápio Gomes disse que cumpria ordens. Acrescentou que dentro de 24 horas poderia falar: voltaria amanhã ao Catete e à saída, depois de conferenciar com o presidente da República, responderia explicitamente à reportagem.

* * *

O decreto de nomeação do sr. Marcos de Souza Dantas para presidente do Banco do Brasil ainda não foi publicado. Prevê-se que o seja na semana que começa.

Modificações no Regimento da Câmara

O Regimento da Câmara dos Deputados vai ser possìvelmente modificado em alguns pontos.

A primeira das alterações consta de indicação assinada no mesmo têrmo pelos srs. Capanema e Afonso Arinos, líderes da maioria e da minoria. Trata-se de evitar que os projetos que voltam emendados do Senado transitem pelas comissões que percorreram anteriormente. A indicação estabelece que, nesses casos, constituir-se-ão comissões especiais para dar parecer em breve tempo.

A êsse projeto a mesa aditou outra indicação, pondo têrmo ao levantamento da sessão por morte de constituinte de 1934 ou 1946 ou de ex-congressista. Far-se-á apenas uma suspensão simbólica dos trabalhos, convocada outra sessão para daí a uma hora.

Se essas duas modificações são quase certas, a terceira não passa, por ora, de sugestão, embora tenha por si a autoridade do autor da iniciativa, que é o sr. Afonso Arinos.

Cogita o parlamentar udenista de propôr a modificação do horário das sessões, que em vez de se encerrar às 18 horas iriam até 20 horas.

O sr. Nereu Ramos acolheu com simpatia a idéia. O sr. Gustavo Capanema receia, porém, prejudicar a convocação de sessões noturnas, quando se tratar de projeto de importância que tenha muitos oradores inscritos.

Autonomia para o Distrito Federal

E' de esperar que se resolva ainda esta semana no Senado a eterna questão da autonomia do Distrito Federal.

E' dêsses problemas em que os debates não modificam opiniões: as convicções estão estabelecidas. As coações e manobras maliciosas de uma política perturbada no senso moral pela ação do alto é que têm retardado o advento do dia em que a capital do país se governe a si própria.

Cincinato Braga e a atualidade brasileira

O sr. José Augusto, que acompanhou de perto o apogeu e o fim da primeira República, declarou esta semana na Câmara que o presidencialismo deu no Brasil dois grandes homens de Estado. O primeiro foi Calógeras. O segundo era Cincinato Braga, que acaba de falecer aos noventa anos, já retirado de tôda a atividade política.

São de Cincinato Braga estas palavras, na conclusão de um parecer de 1923, há exatamente trinta anos:

«... O Brasil se encontra em condições invejáveis de resistência contra os males que a guerra européia e os exageros das reivindicações sociais desencadearam sôbre quase tôdas as nações do planeta.

Entre êsses males, salientam-se a desorganização do trabalho nas usinas e nos campos, e o encarecimento geral das subsistências. Sob ambos êsses aspectos, relatividades em conta, o Brasil é atualmente no mundo pouco menos do que um paraíso, para quem confronta nossa situação com a das outras nações civilizadas».

DIVERSAS

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRAVO À SENHORA LIGIA LESSA BASTOS

Comunica-nos a UDN-D. F.:

«Será realizada uma reunião solene promovida pelo Diretório Regional, Conselho Regional e Diretórios de Circunscrição na sede da União Democrática Nacional — Seção do Distrito Federal, à rua da Assembléia, n. 51 — quinto andar, na próxima quinta-feira, dia 20, às 18 horas, que solidários prestarão uma homenagem em sinal de desagravo à vereadora Ligia Lessa Bastos pelas injuriosas palavras não proferidas mas publicadas pelo vereador Frederico Trota».

A NOVA COMISSÃO EXECUTIVA DO PSB

Reunido ontem o novo Diretório Nacional do Partido Socialista, elegeu sua Comissão Executiva, que ficou assim constituída: presidente, João Mangabeira; secretário geral, Domingos Velasco; primeiro secretário, R. Magalhães Júnior; segundo secretário, Hugo Dourado; tesoureiro, Bayard Boiteux; secretário de Finanças, João Rodrigues de Oliveira; secretário de Organização e Propaganda, Hermes Lima; secretário de Educação, Dante Costa; secretário sindical, Fernando Arruda.

Atos do presidente da República na pasta da Justiça

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, de 6º para 4º Porteiro dos Auditórios da Justiça do Distrito Federal, Augusto Guilherme da Silva.

Fazendo reverter à atividade Henrique Augusto de Lima e Cirne, aposentado em cargo da classe J da carreira de oficial administrativo do Quadro III, em idêntico cargo do Quadro Permanente.

Aposentando — João Cândido da Silva e Labatus Rodrigues da Silva, no cargo da classe G da carreira de guarda civil: Antônio Faria Pedroso no cargo da classe F da carreira de polícia especial; e Ana Lina Gouveia, na função de referência 17, da série funcional de servical.

Tornando sem efeito os decretos — de 8-7-53 que nomeou auxiliar do 8º Ofício do Registro de Distribuição da Justiça do Distrito Federal Eduardo Antônio Pinto Alves; e, de 9-3-50 pondo em disponibilidade, no extinto Território Federal de Ponta Porã, Celeido de Sousa na função de auxiliar de escritório, referência VIII, e Fiori Murano na função de médico referência XXII.

Nomeando, escrevente auxiliar do 9º Ofício do Registro de Distribuição da Justiça do Distrito Federal, Eduardo Antônio Pinto Alves.

Considerando em disponibilidade, no extinto Território Federal de Ponta Porã, Celeido de Sousa, na função de auxiliar de escritório, referência VIII no período de 1-12-46 em 17-10-50 e Fiori Murano na função de médico, referência XXVIII, no período de .. 16-12-47 a 31-1-51.

Pondo em disponibilidade a partir de 16-12-47 — no extinto Território Federal de Iguaçu, José Cieslinski, no cargo da classe B da carreira de guarda sanitário, e Otacilio Buherer no cargo da classe E da carreira de escriturário; e, no extinto Território Federal de Ponta Porã, Antônio Dutra, na função de auxiliar referência XII, Clélia de Jesus Gonçalves, na função de diretor do Grupo Escolar, referência XV e Pedro Ferreira de Alencastro, na função de guarda territorial, referência VI.

Representará o Brasil

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Exterior, designando o professor Giorgio Schreiber para, na qualidade de Delegado, sem ônus para o Tesouro Nacional, representar o Brasil na XI Assembléia Geral da União Internacional das Ciências Biológicas da UNESCO., a realizar-se em Nice, de 17 a 21 de agôsto corrente.

Viajou para Curitiba o ministro da Educação

O sr. Antônio Balbino, titular da pasta da Educação, viajou, ontem, para Curitiba, em avião especial da FAB, a fim de presidir a instalação da Conferência de Reitores, que ali se vai realizar.

Levantamento aerofotogramétrico da área da nova capital do país

Seguiu ontem, pela manhã, por via aérea, para Goiânia, uma comissão de técnicos, chefiada pelo sr. Jerônimo Coimbra Bueno, membro da Comissão de localização da nova capital do país que vai proceder ao levantamento aerofotogramétrico da área onde será edificado o novo Distrito Federal.

MICROSCÓPIO

O MELHOR ARGUMENTO

RAUL PILLA

PODE não chegar a realizar-se. Parece que, na mecânica da nossa vida pública, começam a operar certas fôrças, com que antes não se contava. Pode, pois, não chegar a realizar-se; mas o designio é expresso e indubitável: o sr. Batista Luzardo vai deixar, pela segunda vez, a embaixada de Buenos Aires e, para o compensar da inominável injustiça, será nomeado prefeito do Distrito Federal.

Ora, não creio que nenhum acontecimento, melhor do que êste, possa justificar a autonomia do Distrito Federal. Ao ter de nomear um prefeito para a capital do país, no que menos cuida o presidente da República é nos interêsses da sua população; o que, sobretudo, o inspira são as conveniências da sua política pessoal. Será o sr. Batista Luzardo um bom, ou um mau prefeito, será um administrador bem ou mal aceito pela população? São questões estas, que pouco preocupam o sr. presidente da República, já que outra é a órbita em que se move o seu govêrno e a êle muito mais importa resolver fàcilmente um complicado problema político-diplomático, do que curar dos interêsses da população carioca.

Assim, o sr. Batista Luzardo será prefeito do Distrito Federal, não porque se presuma um bom prefeito, mas porque convém retirá-lo de Buenos Aires e o opulento fazendeiro não pode ficar sem uma função pública.

Objetar-se-á, talvez, que a população carioca também poderia eleger um péssimo prefeito, se tal faculdade lhe fôsse reconhecida. E' certo. Mas haveria, então, simplesmente um êrro de apreciação, já que o seu interêsse e a sua finalidade seriam sempre escolher um bom administrador. No caso, porém, da nomeação por uma autoridade, estranha aos interêsses municipais, a possibilidade do êrro está no próprio sistema, já que a escolha pode ser ditada por considerações de ordem inteiramente diversa.

Demais, do êrro neste caso, nada mais se colhe, senão o próprio êrro, já que alhures se lhe encontra a responsabilidade. Do êrro no primeiro caso, colhe-se, no próprio sistema, a amarga e proveitosa lição da experiência, que levará a evitar erros futuros.

A ameaça da nomeação do sr. Batista Luzardo é o melhor argumento em favor da autonomia do Distrito Federal.

Agraciados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, aos srs. J. M. A. H. Luns, ministro sem Pasta no Ministério dos Negócios Estrangeiros, e J. W. Beyen, ministro dos Negócios Estrangeiros, dos Países Baixos.

PIO XII EXORTA OS ...

(Conclusão da 1ª. página, 8ª. coluna)

culos constelaram à Pátria brasileira?

Aí mesmo, nas imensas regiões da Amazônia, das quais a cidade de Belém é capital e porta, qual foi o meio mais eficaz para afastar e atrair os aborígenes à vida civil, se não a Eucaristia, e com os dos construtores da Nação?

Não foram as confrarias, a primeira e mais eficaz do Santíssimo Sacramento, erigida em tôdas as povoações existentes ou que tiveram de surgir, como decretava, em 1660, um dos vossos maiores missionários, o grande P. Antônio Vieira?

E quando, numa hora difícil da vossa História, a invasão de armas estrangeiras, eivadas de heresia, ameaçava a unidade e mais ainda a integridade da fé católica, não foi principalmente a devoção à Divina Eucaristia, e aliada à da Virgem Santíssima, que uniu os ânimos para a vitória?

Se recordamos êstes particulares, Amados Filhos, que vós certamente meditastes durante o Congresso foi, primeiro que tudo, para bendizermos a divina caridade latente na Eucaristia e que tão luminosamente se manifesta nos seus frutos, e depois, para nos congratularmos paternalmente convosco, que, animados de viva fé, fazeis de Jesus Sacramentado o centro e a fonte da vossa piedade. Mas foi também, e sobretudo, para vós exortarmos a que saibais haurir do Sacrário sempre novas energias para um ardente e operoso apostolado.

Hoje, como ou mais talvez do que em nenhuma das grandes crises da História, muitas fôrças inimigas ameaçam a paz e tendem a destruir a união internacional, nacional, social, familiar, individual, combatendo a unidade da fé, a pureza e santidade da moral, a seriedade e compostura dos costumes, estabilidade e concórdia da família, finalmente, a própria vida cristã nas suas bases.

Seja-vos Jesus, na Eucaristia, como no passado e mais ainda, fonte constante de graças e energias, para não vos deixardes arrastar pela torrente de erros e vícios que alaga o mundo. Que Êle faça, das vossas associações e das vossas famílias, cópias vivas da casa de Nazaré. Inspire-vos e sustente, a Eucaristia, o zêlo de vosso apostolado, para que tôda a grande família brasileira, unida em verdadeira paz, ordem e progresso, e, modelando-se pela Sagrada Família, se mostre digna de que, sôbre ela, reine e expanda tôda a munificência e carinhos de Soberana, Rainha e Mãe, Nossa Senhora de Nazaré, hoje solenemente coroada.

Em seu Nome e em Nome do Rei Divino, oculto sob os véus eucarísticos, como penhor das melhores bênçãos do Céu, a Vós, a vossas famílias e a tôda a vossa grande Pátria, damos, com tôda a aefeição de nossa alma, a Bênção Apostólica.

ANTES SÓ...

Rafael Corrêa de Oliveira

TEMOS a impressão de que está havendo uma certa heterogeneidade nos elementos que compõem o comando das fôrças morais na atual batalha contra a corrupção. Sabemos, por exemplo, que se alinham na vanguarda da grande ofensiva, além do sr. Carlos Lacerda, que bravamente a dirige, os ilustres jornalistas Assis Chateaubriand e Geraldo Rocha e J. E. de Macedo Soares, — e sabemos também que na fortaleza sitiada da imoralidade, se encontram, com o presidente da República, a dividir responsabilidades indeclináveis, os srs. Samuel Wainer, Ricardo Jafet, Euvaldo Lodi e F. Mattarazzo.

Temos, assim, objetivos certos, alvos bem definidos que não podem nem devem escapar ao fogo das baterias moralizadoras. Parece-nos, todavia, que o esfôrço do sr. Carlos Lacerda não poderá concentrar-se sôbre um determinado setor, deixando aos companheiros outras missões, porque não há homogeneidade nas suas fileiras. O ilustre sr. Geraldo Rocha, por exemplo, acusa o distinto sr. Assis Chateaubriand de estar vendido a interesses internacionais, — o que, evidentemente, diminui a combatividade e o prestígio moral do acusado.

Acontece, ainda, que o eminente, sr. J. E. de Macedo Soares, prestes a coroar-se com os louros da maior consagração — **tipo representativo do «homem livre» nacional** — marca energicamente os traços da sua personalidade indomável quando assume, em plena batalha, a defesa do sr. Ricardo Jafet. Encontra, êste último, assim, o mais forte abrigo blindado, a couraça em que se acolhe e de cujos recônditos refúgios desafia o fogo continuado da «Tribuna da Imprensa».

Como se não bastasse essa violenta divergencia, eis que desabrocha nos «Diários Associados» a flor robusta da gratidão — e temos o honrado sr. Chateaubriand a defender, a louvar, a estimular o ânimo e os gestos sempre dadivosos do sr. Euvaldo Lodi. E aqui nos deparamos com o Mecenas do SESI a distribuir seus tesouros sob a proteção de um dos mais valentes capitães da nossa campanha moralizadora.

Os srs. Mattarazzo e Getúlio, por sua vez, logram um pouco de tregua, também, pois nem tôdas as baterias dos guerrilheiros audazes visam a sua pessoa, — e tudo isto indica que no fim das contas, quando os torniquetes da resistencia se apertarem e uma contra ofensiva vier, o sr. Carlos Lacerda ficará só, ou, pelo menos, perderá o apoio dos intrépidos capitães que o secundam agora.

Vejamos, explicitamente, como os quadros se movimentam:

1 — **Carlos Lacerda**: contra Wainer, Getúlio, Jafet, Lodi e Mattarazo;.

2 — **Chateaubriand**: contra Wainer e Mattarazzo, a favor de Getúlio e Lodi, neutro quanto a Jafet — que, por sinal, preside, ainda, a campanha pela formação moral das elites juvenis, sob a inspiração do dito Chateaubriand e alimentada por subvenções de banqueiros ingleses;

3 — **J. E. de Macedo Soares**: contra Getúlio e Wainer, a favor de Jafet. Olimpicamente a favor de Lodi e indeciso quanto a Mattarazzo.

4 — **Geraldo Rocha**: a favor de Getúlio, contra Wainer, sem combater os demais porque está muito ocupado em vigiar, na própria trincheira, o «suspeito» Chateaubriand.

Parece-nos, diante dêste quadro, que sòmente Samuel Wainer consegue unir os campeões da moralidade na luta contra a corrupção, — e aqui encontramos a oportunidade para uma pergunta impertinente: — **Destruido Wainer, terão, por acaso, acabado, no Brasil, os corruptos e os corruptores?**

A resposta a esta pergunta não virá, agora, dos combatentes em ação. Virá, segundo as nossas observações, do novo presidente do Banco do Brasil — pois o atual tem subserviências hierárquicas que lhe impedem a liberdade de movimentos e de lingua, sendo, como é, comendador da **«Ordem do Vaqueiro»**, cujo grão-mestre é o honrado sr. A. Chateaubriand. Mas a resposta virá por dois caminhos diversos: a) informações, desta vez completas, sôbre a situação financeira de alguns combatentes; b) suspensão de créditos aos devedores relapsos que não pagam sequer os juros dos títulos vencidos.

Quando isto se der — e a vida apertar-se, teremos a campanha contra a corrupção muitíssimo ilimitada, com incêndio nas próprias trincheiras, — e o **«salve-se quem puder»** orientará os únicos caminhos da retirada.

Verá, então, o sr. Carlos Lacerda que nunca devemos esquecer as grandes lições da vida, tão divinamente expressas pela sabedoria popular: «Dize-me com quem andas e dir-te-ei quem és», ou, com maior propósito: **«Antes só do que mal acompanhado»**.

Documentário — Para o «homem livre», — sr. J. E. Macedo Soares, — é o sr. Ricardo Jafet o banqueiro que **«se empenhou em rodear os negócios feitos com a emprêsa Wainer de tôdas as garantias possíveis»**. Mais ainda: «O sr. Ricardo Jafet procedeu como um homem decente, correspondendo à confiança que nele depositaram, não sòmente aquele que lhe dera a investidura, como também os que o auxiliaram nos principais cargos da sua confiança». (Anápio inclusive).

Mas para o sr. Carlos Lacerda que vai saudar o «homem livre», num banquete, a situação difere muito nestas palavras candentes: «O sr. Jafet é êsse monte de sandice e impudência que espanta a Câmara e a Nação...»

Com quem está a razão? Não aspiramos a honra de um pôsto na campanha contra a corrupção, mas na qualidade de simples olheiros, acompanhamos o desenvolvimento da batalha com o ânimo de aplaudir, embora algumas contradições entre o comandante em chefe e seus lugares tenentes nos façam certa confusão.

• • •

Assassinos — Na mesma hora em que telegramas da Paraíba noticiam as ameaças de morte que pesam sôbre o jornalista William Tejo, porque êste exige a punição dos matadores de Félix Araújo, chega-nos às mãos a seguinte mensagem da viúva do jovem vereador sacrificado: «Ainda tomada da mais cruciante dor, em meu nome e dos meus dois filhinhos cumpro o dever de testemunhar-vos nossos profundos, sinceros agradecimentos pelas referências feitas a pessoa de meu inesquecível esposo Félix Araújo, verberando na imprensa dessa capital o monstruoso crime desde certo tempo arquitetado. Felizmente ainda há neste país consciências que se rebelam contra a política do roubo, do sangue e do crime. Sou hoje uma viúva com a minha felicidade e a de meus filhos destruída, mas as lágrimas que derramamos sôbre o cadáver de espôso e pai assassinado no cumprimento do dever servirão para clamar pela justiça divina e amaldiçoar os artífices dessa desgraça que se alicerçou no poder político. Meus filhinhos, no recolhimento em que nos encontramos, beijam agradecidos as vossas mãos corajosas e dignas. Respeitosamente (a) — Viúva Félix Araújo».

E' uma lástima que a campanha contra a corrupção não possa ver tamanha monstruosidade. Acontece, porém, que o ministro da Viação, chefe da política que sacrificou Félix Araújo, também é, hoje, um elemento destacado daquela campanha, na qual ingressou «fechando» a Rádio Clube. Seria interessante também fechar a Prefeitura de Campina Grande para evitar que outros assassínios sejam cometidos em defesa do sigilo que deve pairar, honradamente, sôbre os peculatos do prefeito Plínio Lemos. — R.

Abilio Pires Batista Filho

PEDE-SE A ÊSSE SENHOR, QUE SE ACHA EM LOCAL IGNORADO, SUA IMEDIATA PRESENÇA NESTA CAPITAL.

FASANELLO

5 DE SETEMBRO VENDERÁ NOS CLÁSSICOS

SÃO JOÃO 15 MILHÕES EM 5 GRANDES PRÊMIOS

VENDEU NO SORTEIO DE S. JOÃO NOS CLÁSSICOS

3254 com 10 milhões

Ordens e pedidos a R. Fasanello
Caixa Postal 2438 — Rio.
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Centenário do marechal Luiz Antônio de Medeiros

Hoje, a comemoração da data — Oficiais, praças e civis chamados

Comemora-se, hoje, o centenário do nascimento do marechal Luís Antônio de Medeiros, cujos serviços às Classes Armadas, à Justiça Militar e ao País, foram os mais assinalados.

Há cem anos nascia na cidade de Pôrto Alegre o ilustre militar, filho do coronel Vasco Antônio de Medeiros, veterano da campanha do Paraguai e de Francisca Coelho de Medeiros.

Assentando praça em 16 de dezembro de 1868, foi nomeado alferes aluno em 1873, promovido a 2.º tenente em 1874 e 1.º tenente em 1875.

Muito moço ainda e como capitão, concluiu o curso de engenharia na antiga Escola Militar do Rio de Janeiro, e a maior prova de brilhantismo de seu tirocínio acadêmico está no fato de, apenas terminado o curso, ter sido convidado pelo general Polidoro, então comandante da escola, para o lugar de repetidor da cadeira de mecânica, cargo êste que desempenhou com tôda a eficiência.

Em 1879 contraiu núpcias com d. Emília, filha do comendador João Batista de Figueiredo e d. Leopoldina de Oliveira. Deixando dêsse consórcio os seguintes filhos: dr. Alcides Figueiredo de Medeiros, d. Eulina Medeiros de Morais Barros, dr. Luís Figueiredo de Medeiros, todos falecidos; almirante de esquadra Flávio Figueiredo de Medeiros, que há pouco desempenhou importante comissão junto à O.N.U., e Otávio Figueiredo de Medeiros, ministro vice-presidente do Superior Tribunal Militar.

Major em 1881, foi nomeado 1.º ajudante da extinta Escola de tiro de Campo Grande, passando a exercer interinamente o comando da mesma.

Tenente-coronel em 1890 e coronel em 1891, desempenhou várias comissões de engenharia, notadamente a de construir a estrada estratégica através do estado do Paraná.

Em 1892 exerceu um dos cargos de maior confiança do govêrno — o Comando da Escola Militar da Praia Vermelha e a impressão que então deixou no ânimo dos alunos daquele tempo foi tão grande e tão duradoura que, por ocasião da colação de grau da turma de engenheiros militares de 1901, o seu nome era lembrado e saudado no discurso oficial dos bacharelandos, como merecedor dos agradecimentos e da simpatia de seus antigos comandados.

Em 1893, como coronel, foi distinguido pelo govêrno do marechal Floriano Peixoto para exercer o cargo de adido militar na Alemanha e logo depois para exercer cumulativamente a comissão de compras de material bélico na Europa.

Chefe por algum tempo do Estado Maior do presidente da República estêve, depois de exonerar-se, a pedido, comandando interinamente a Escola Militar da Praia Vermelha e, efetivamente, a Escola Tática do Realengo.

Promovido em agôsto de 1902 a general de brigada, exerceu várias comissões importantes. Entre elas, o comando do 5.º Distrito Militar com sede em Curitiba, sub-chefia, do Estado Maior do Exército.

Em 1903 foi nomeado comandante do 1.º Distrito Militar com sede em Manáus e também governador do Acre. Exerceu durante treze meses êste cargo num período de relações diplomáticas muito tensas entre o Brasil e as Repúblicas da Bolívia e Perú. Ao regressar ao Rio de Janeiro foi elogiado pelo presidente da República, pelos relevantes serviços que prestou, com zêlo, inteligência e dedicação no exercício do cargo de Governador do Acre e comandante do 1.º Distrito Militar em período de séria dificuldade que ainda mais contribuiu para pôr em evidência as suas elevadas qualidades de chefe e militar.

Regressando à comissão de sub-chefe do Estado Maior do Exército foi nomeado para presidente da Comissão para elaborar os projetos de reorganização do exército e Ensino Militar, à qual deu cabal desempenho.

Em 1905 foi nomeado Diretor Geral de Artilharia, onde permaneceu até a sua nomeação para ministro do Supremo Tribunal Militar.

Em 1906 foi promovido a general de Divisão e em dezembro de 1912 reformou-se a pedido no pôsto de Marechal do Exército, continuando no entanto as suas atividades como ministro do Supremo Tribunal.

Tendo sido declarado em disponibilidade em novembro de 1920 foi novamente chamado ao serviço na vaga existente naquele Tribunal.

Como ministro, exerceu durante vários anos o cargo de presidente do Supremo Tribunal.

Em 1926 foi, a pedido, pôsto novamente em disponibilidade, com a idade de 74 anos.

Viveu mais 23 anos e durante êste período exerceu por várias vezes os cargos de provedor da Irmandade da Santa Cruz dos Militares e de escrivão da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

A treze de agôsto de 1950, exalava o último suspiro, rodeado por todos os membros de sua família, em sua residência à rua Paissandú n. 93.

Deixou traços indeléveis de sua passagem no exército — como cadete, como professor, como comandante. Foi técnico de artilharia e engenheiro notável, mas sobretudo foi um soldado, um patriota, que não tirava as suas vistas dos problemas gerais da Nação, seguindo com interêsse a política mundial.

Em moço, simples cadete da Escola Militar, rebelou-se com um grupo de companheiros contra castigo injusto e descabido impôsto por instrutor atrabiliário e prepotente. Apontado como cabeça, não se justificou nem procurou distribuir com os demais a responsabilidade que caira sôbre seus ombros; seguiu para a fortaleza da Lage, onde cumpriu os quinze dias de prisão que lhe foi imposta pelo general comandante. Regressando aos bancos escolares viu crescer o seu prestígio, pois além de bom estudante, não faltou aos deveres de camaradagem como oficial, laureado primeiro da turma»; foi duas vezes chamado a lecionar mecânica e astronomia, mas por sofrer grave injustiça no provimento efetivo de catedrático, atirou fora as vantagens do cargo em que se havia recomendado como mestre e foi procurar na tropa, num batalhão de engenharia, atividade que lhe não tolhesse a independência de caráter. E mais tarde, já chefe da Casa Militar do Presidente Campos Sales, abandonou o cargo tão cubiçado por todos, por não querer deixar sem protesto uma diminuição pessoal.

Na Justiça Militar, como ministro, presidiu durante vários anos os destinos do Supremo Tribunal Militar. Sua atuação foi marcada por uma alta atuação judiciária e uma administração profícua.

Na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, será rezada missa por alma do marechal Luís Antônio de Medeiros, mandada celebrar por sua família.

ANIVERSARIO DO CAMPO DE PROVAS DA MARAMBAIA

O Campo de Provas da Marambaia, conceituado estabelecimento técnico das fôrças armadas de terra, festejará no próximo dia 18, mais um aniversário de sua instalação. O seu diretor, coronel Aureo José de Carvalho, organizou um programa para as festividades da data.

UNIAO CATOLICA DOS MILITARES

Realizou-se a reunião mensal do diretório da U. C. M., que contou com a presença de muitos associados. Entre os assuntos tratados, tiveram destaque o da obtenção de um terreno para construção da capela e da sede da U. C. M., o da celebração da tradicional missa de Caxias, no dia 25 do corrente, e o da realização do VI Congresso Eucarístico Nacional, a instalar-se em Belém do Pará. Para a obtenção do terreno para a instalação de sua sede os associados da U. C. M. contam com a colaboração demonstrada pelo prefeito do Distrito Federal quando da visita que nesse sentido lhe foi feita por uma comissão, composta do almirante Braz F. da França Veloso, general Aristóteles de Sousa Dantas, general Juarez Távora, almirante Carneiro da Rocha, general Fernando Távora e coronel Hoche Pulcherio.

MANUTENÇAO DOS POMBAIS

O ministro da Guerra, assinou portaria, aprovando o parecer em que o Estado Maior do Exército propõe serem mantidos os atuais pombais e o serviço de columbofilia. Nesse documento, declara que os comandantes de Grandes Unidades e Corpos de Tropa que disponham de pombais deverão mantê-los em pleno funcionamento. A instrução do pessoal e o treinamento dos pombos serão regulados pelos comandantes de Regiões Militares. O Departamento Geral de Administração providenciará a fixação das tabelas de rações bem como quantitavos necessários à manutenção dos pombais.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

AVISO

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, convida por nosso intermédio a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), com a máxima urgência, os seguintes oficiais e praças abaixo:

General: Edgar Duarte e Evaristo Rodrigues Teixeira.

Coronéis: Afonso Ribeiro, Gentil Falcão e Nélson de Aquino e Ari Maurell Lôbo.

Tens. Coronéis: José Raimundo Guimarães Padilha.

Majores: Alvaro Neves da Costa, Gilberto Duque Estrada Maia, Laudelino de Araújo Sá, João Aniceto de Sousa e Mário Gameiro.

Capitães: Armando Rabelo de Oliveira, Alexandre Calazans de Morais, Raimundo Lopes Ribeiro Júnior, Henrique de Sá Nogueira, Agripa José Gonçalves, Gil Goulart Horta Barbosa, Adélio Ramos de Sousa, Anélio Ferreira Bastos, José Saldanha da Rosa, Dirceu Braga Pereira, Romeu de Campos Braga, José Martins de Almeida, Osvaldo Silva, Lamartine Vitral Joppert, Ceneo da Fonseca Mota.

1.º Tenente: Sílvio Goulart Rosa, Mozart Noronha de Siqueira, Adão Prunes Orlando Espósito Fernandes, Severino José dos Reis, Guilherme Veloso Dias, Pery Falcão, José da Costa Moreira, Francisco Benedito de Lima, José Armando de Oliveira, e Otelo Vilas Bôas.

2.º Tenente: José Honório de Vasconcelos.

Sgt. Ajudante: Manuel Pedro da Sil-

(Conclui na 7.ª página)

R. SEN. DANTAS 117-B | Relojoaria madinó ★ Técnicos suiços | Relogios Joias

DR. VIEIRA FERREIRA
RAIOS X
Rua Haddock Lôbo, 153 — Sob. esquina de Matoso, 8 às 12 e 14 às 18 horas — Tel.: 28-7760

Uma grande fróta aérea ao seu dispor

Uma grande fróta constituida de aviões de marca prestigiosa, experimentada com total eficácia em todas as rótas aéreas do mundo

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

INFORMAÇÕES

A nova linha em Liquidificadores:

ARNO IV CENTENÁRIO

moderno... funcional... características exclusivas

Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleiro — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as características
ARNO-IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com capacidade de meia xícara que serve também como medidor!

Olhe para a garantia
é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Várias Ocorrências

Arrancado do estribo do bonde

Na avenida Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Rodolfo Dantas, um automóvel de chapa ignorada, avançando entre o meio-fio e um bonde da linha 13, arrancou do estribo o «pingente» Manuel Luís da Silva, casado, operário, de 21 anos, morador no local de trabalho, na avenida Atlântica, 2.710.

Sofreu a vítima contusões e escoriações, sendo internada no Hospital Miguel Couto com suspeita de fratura da perna esquerda.

Registrou o fato a polícia do 2º distrito.

BÁRBARO LATROCÍNIO EM SUZANO

Encontrados mortos o fazendeiro japonês e sua espôsa — Há mais de 40 dias, ocorreu o crime

S. PAULO, 15 (Asapress) — Suzano, a pacata localidade situada a meio caminho de Mogi das Cruzes, foi palco, anteontem, de uma ocorrência indescritível, pois um casal de nipônicos foi barbaramente assassinado a pauladas por delinquentes que tiveram em mira sòmente locupletar-se com as riquezas de suas vítimas. A descoberta dos corpos, já em adiantado estado de putrefação, deve-se ao fato de dois empregados do casal — Sebastião da Silva e Deoclides Maia Rodrigues — terem comparecido à Delegacia local e formulado suspeitas quanto à possibilidade de os patrões estarem mortos, para isso afirmando que a «casa grande» da fazenda «Tijuco Prêto», se encontrava totalmente fechada e junto à mesma havia grande número de urubús, prognosticando algum trágico acontecimento.

De posse dessa informação, as autoridades de Suzano deliberaram comparecer à propriedade, para verificar o que realmente acontecera ao casal de ricos fazendeiros, naquele local, verificando que as declarações de Sebastião e Deoclides Maia Rodrigues eram certas: a casa residencial estava com as portas e janelas fechadas, enquanto um numeroso grupo de urubús esvoaçaram por sôbre o telhado, denotando interêsse por qualquer coisa que havia no seu interior.

Já nas proximidades do edifício, o dr. Célso Teles, delegado de Suzano, assim como os seus acompanhantes, tiveram que fazer uso de lenços, dado o cheiro pestilencial que se exalava da casa, e que mais se acentuava à medida que êles se aproximavam.

Finalmente, a porta de entrada foi arrombada e puderam verificar que nos aposentos, tudo estava na maior desordem, com gavetas de móveis abertas, mesas caídas, colchões revolvidos, roupas atiradas para os cantos, enfim, uma verdadeira balbúrdia, que desde logo mostrou a possibilidade de um assalto aos seus moradores.

Aquela altura, o mau cheiro que vinha da cozinha fêz com que os policiais para lá se encaminhassem, encontrando ali os corpos dos dois japoneses: Kimio Shimizu e sua mulher, Tomiko Shimizu. Ambos estavam caídos ao solo, apresentando sinais evidentes de terem sofrido espancamento cruel, com fratura do crânio e outros ferimentos generalizados.

Os cadáveres estavam putrefatos. Pelos cálculos das autoridades, a morte dos riquíssimos japonêses ocorrera, há cêrca de quarenta dias, tempo durante o qual ninguém dera por sua falta, uma vez que Kimio e Tomiko Shimizu não mantinham amizade com quem quer que fôsse, nem com o seu genro, o vereador Massachi Nagai, da Câmara de Suzano.

Os policiais examinaram detidamente os móveis revolvidos, e, nessa ocasião, descobriram no interior de um cofre, cuidadosamente oculto numa cômoda antiga, dois grandes Budas de ouro, barras do mesmo metal precioso e jóias caríssimas, que escaparam de ser levadas pelos assassinos.

Encerradas as investigações, o dr. Célso Teles determinou que fôsse solicitado o concurso da Delegacia de Roubos e do Instituto da Polícia Técnica, bem como a prisão dos dois empregados da Fazenda Tijuco Prêto, que se tornaram, desde o primeiro instante, suspeitos de terem, se não praticado o bárbaro trucidamento, pelo menos participado ativamente da sangrenta ocorrência. Para tanto, baseou-se a autoridade de Suzano no fato de ambos, sòmente comunicarem o desaparecimento dos patrões quarenta dias após a sua morte, não justificando satisfatòriamente como se mantiveram durante todo êsse tempo, uma vez que deveriam ter necessitado de dinheiro e de outros materiais para a execução de seus serviços agrícolas, etc.

As autoridades ainda nada conseguiram, até o momento, esclarecer, mas as diligências prosseguem sigilosamente.

Desastre marítimo na praia Vermelha

Colhida pela lancha a canôa de pesca — Vitimado modesto pescador, que teve uma das pernas amputada

Ontem à tarde, na praia Vermelha, ocorreu um desastre marítimo, de que resultou sair gravemente ferido modesto pescador.

A lancha «Mona Lisa», dirigida pelo mestre Aires da Silva Seabra, trazendo como passageiro o sr. João Batista Cabral de Meneses, morador na rua Redentor, 143, colheu o barco pesqueiro «Bravo», nas imediações do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Ao se dar a colisão, a hélice da «Mona Lisa» alcançou o pescador Claudionor Rosani, casado, de 42 anos, residente na rua Circular, 12, e que conduzia a pequena embarcação, quase decepando-lhe a perna direita. O pobre pescador, que voltava de uma pescaria, foi levado ao Hospital Miguel Couto e submetido a intervenção cirúrgica, não tendo os médicos outra alternativa que amputar-lhe a perna ferida.

O comissário Agra, do 8º distrito, foi informado da ocorrência, mas, por não se tratar de fato de sua competência, encaminhou o caso à Polícia Marítima.

Crime de morte em Jacarepaguá

BALEADOS PELO DESCONHECIDO QUE PULAVA O MURO DA RESIDENCIA — FALECEU NO HOSPITAL UMA DAS VITIMAS

Impressionante ocorrência verificou-se, na madrugada de ontem, em Jacarepaguá. Cêrca das duas horas, o mecânico Horácio Poubel, de 37 anos, casado, e o seu cunhado, o funcionário Nilzo Gomes, de 28 anos, residentes na rua Francisca Sales, 83, caminhavam rumo à casa, quando, próximo ao prédio n. 35 da referida rua, viram um indivíduo de côr preta, modestamente trajado e que calçava tamancos, pular o muro. Revólver em punho, o desconhecido, logo que os viu, fêz vários disparos, fugindo a seguir.

Atingidos pelos projéteis, Horácio recebeu ferimento penetrante no abdome e Nilzo fratura exposta do braço esquerdo. Ambos foram transportados em ambulância para o Hospital Carlos Chagas. Pouco depois, ao receber os primeiros socorros, Horácio faleceu. Nilzo, depois de medicado, foi conduzido para o Hospital dos Servidores do Estado, onde ficou internado.

As autoridades do 26º distrito, cientes do fato, fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e tomaram providências para a captura do criminoso.

Explodiu o tanque do avião

João Pereira Barreto, de 29 anos, morador na rua Japaratuba, em Moça Bonita, e Francisco Rosa Soares, de 25 anos, residente na rua Visconde de Santa Cruz, 216, ambos mecânicos, estavam no Aeroporto Santos Dumont, raspando o tanque de gasolina de um avião da Companhia Real de Transportes Aéreos, quando, devido a uma fagulha produzida pelo atrito do aço, verificou-se violenta explosão. Barreto teve queimaduras de 2º grau nos braços e o seu companheiro Soares, recebeu queimaduras generalizadas de 3º grau, ficando em estado de choque. Depois de receber socorros na Assistência foram internados no Hospital de Acidentados. O 8º distrito policial tomou conhecimento do fato.

Morto pelo auto o ciclista

Na tarde de ontem, quando transitava pela avenida Brasil, pedalando a bicicleta de chapa 3-58-65, o operário João Nascimento, de 55 anos, casado, morador na rua Craveiro de Sá, s.n., em Parada de Lucas, foi colhido por um auto que o atirou à distância. Gravemente ferido, o pobre homem teve morte instantânea. Com guia do 21º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde o dia 9 do mês findo, o menor Ivaldo Maria dos Santos, de 8 anos, aluno da escola Deodoro, na Glória. Foram em vão os esforços dos seus pais no sentido de descobrir-lhe o paradeiro. Seu pai, José Maria dos Santos, aflito e achando-se enfermo, pede a quem tiver notícias do menino o favor de telefonar para a rua Pedro Américo, 180, Catete. Ao lado, estampamos uma fotografia recente do desaparecido.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950	430
Total em 1951	489
Total em 1952	505
Total até julho	283
AGOSTO 1	0
AGOSTO 2	2
AGOSTO 3	2
AGOSTO 4	0
AGOSTO 5	0
AGOSTO 6	2
AGOSTO 7	1
AGOSTO 8	0
AGOSTO 9	1
AGOSTO 10	0
AGOSTO 11	2
AGOSTO 12	4
AGOSTO 13	0
AGOSTO 14	0
AGOSTO 15	1
AGOSTO 16	
AGOSTO 17	
AGOSTO 18	
AGOSTO 19	
AGOSTO 20	
AGOSTO 21	
AGOSTO 22	
AGOSTO 23	
AGOSTO 24	
AGOSTO 25	
AGOSTO 26	
AGOSTO 27	
AGOSTO 28	
AGOSTO 29	
AGOSTO 30	
AGOSTO 31	

Fogo no ônibus

Na esquina da avenida Ernani Cardoso com a rua Padre Telêmaco, o ônibus de chapa 8-27-80, linha «Bangu-Cascadura» e pertencente à Emprêsa Rio..., em virtude de um curto-circuito no motor, foi presa das chamas. Os bombeiros de Campinho, não obstante terem tudo feito para combater o fogo, não conseguiram evitar que o veículo ficasse reduzido a ferros retorcidos. Teve conhecimento do fato o 24º distrito policial.

Agredidos a faca

Na noite de ontem, uma ambulância do posto central de Assistência transportou para o H. P. S. da rua da Assembléia, quase esquina da av. Rio Branco, um homem de 25 anos presumíveis, côr parda, em lamentável estado, com uma facada na região lombar e Luís Guilhermino da Silva, de 25 anos, ferido no tórax, ambos vítimas de agressões que ocorreram na rua da Assembléia 94, aonde moram. Ao serem socorridos, o primeiro não falava e o segundo nada esclareceu por estar bastante nervoso.

O comissário Magalhães Couto, de dia do 7º distrito, logo que teve conhecimento do fato, partiu para o local e ali, sindicando sôbre o fato, só conseguiu apurar, no momento, que os desconhecidos foram agredidos a faca por um indivíduo de côr preta, que fugiu, após o crime.

Rotina Policial

Atropelamentos

Na av. 28 de Setembro, esquina da rua Felipe Camarão, um automóvel não identificado atropelou José Maria Almeida, de 62 anos, viúvo, morador na rua Barão de Itapagipe, 393, causando-lhe ferimento no abdome. Foi internado no H. P. S. e a polícia do 18º distrito tomou conhecimento do fato.

— Na rua Prefeito Olímpio de Melo, em frente ao prédio 838, um caminhão não identificado, atropelou o menor Adilson, de 14 anos, filho de Herminia Pinto, residente na rua General Pedra 97. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada no H. P. S. O fato foi registrado pela polícia.

— Na rua Goiás, o menor Irani, de 12 anos, morador na rua Curupaiti, 300 foi atropelado por um caminhão não identificado, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo e do tornozelo. Foi transportado do local para o H. P. S. em uma ambulância no Méier.

Desastres

Na praia do Flamengo colidiram, ontem, os ônibus das linhas 109, dirigido por Alberto Rodrigues, e 12, conduzido por Marcelo de Souza, saindo ferido o passageiro Adilio Barreto da Silva Girão, casado, de 79 anos e que foi medicado no Hospital de Pronto Socorro. O guarda civil 1430 prendeu em flagrante os dois motoristas, conduzindo-os à delegacia do 9º distrito, onde o comissário de plantão os autuou na forma da lei.

— Na rua Lino Teixeira, o caminhão 61-3760 chocou-se com o automóvel particular 11-01-79, dirigido por José Borges, de 49 anos, ferindo-se Domingos Cândido Ferreira, de 45 anos, morador na rua João Alberto, 3, no Jacarèzinho, foi agredida a sôcos e ponta-pés, por seu companheiro Vildemar Ferreira da Silva. O fato ocorreu na residência da vítima, tendo a polícia do 20º distrito registrado a queixa.

Furtos

O sr. João Alecrim da Silva, proprietário da «Leiteria Santo Antônio», situada na rua Caetano da Silva, 393, comunicou ao comissário de serviço no 23º distrito policial, de que ladrões penetraram em seu estabelecimento e, após arrombarem o cofre, furtaram a quantia de 40 mil cruzeiros. Foi registrada a queixa e feita perícia do local.

— Ladrões penetraram, ontem, de madrugada, no apto. 202, da rua Vítor Meireles, 46, residência do sr. José Romero, de lá furtando um relógio e outros objetos no valor total de 90 mil cruzeiros. A polícia do 23º distrito tomou conhecimento do fato.

Agressão

Djanira Oliveira da Silva, solteira, de 27 anos, moradora na rua João Alberto, 3, no Jacarèzinho, foi agredida a sôcos e ponta-pés, por seu companheiro.

NÃO HÁ ESTRANGEIROS . . .

(Conclusão da 4.ª página)

mais contra a influência estrangeira direta».

Influência estrangeira? Influência estrangeira direta? O' estranhos liberais, pelo amor de Deus, a que vem isso de influência estrangeira, a propósito da presença de um brasileiro naturalizado — de um cidadão brasileiro — num Partido brasileiro?

Mas o «non sense» se desdobra, e vemos depois que o jornal liberal procura justificar o acesso de raiva fascista do seu colaborador — que o autor do comentário redacional adianta ser uma reação de todos os brasileiros... — recordando as lutas que, «na infância da nacionalidade», travamos contra estrangeiros, até contra os portuguêses. Deixemos à inteligência do leitor julgar êsse argumento: essa assimilação das lutas da nacionalidade nascente contra o opressor e explorador colonial aos surtos de jacobinismo totalitário de hoje.

Na verdade, a tradição brasileira é o contrário disso. Nunca ninguém se lembrou de arguir contra Oliveira Botelho, governador do Estado do Rio, ministro da Fazenda, deputado e senador em várias legislaturas, a circunstância de ter êle nascido no Uruguai. A mais fulminante repulsa da opinião nacional recebeu a infeliz iniciativa do govêrno Washington Luiz de cassar a patente de general honorário e a cidadania de Miguel Costa, nascido em outro país mas indiscutível cidadão brasileiro — e digníssimo cidadão — pela «Grande Naturalização» de 1891. Recordemos ainda — embora sem pertinência direta com o caso — o fato de um homem nascido no Brasil, chamado Bernardino Machado, ter sido presidente da República de Portugal.

•

Repitamos a advertência às viúvas de Hitler: cuidado com a lei que pune as discriminações raciais no Brasil.

P.S. — Depois de escrito êste artigo, vim a saber que a carta nazista já fôra publicada em outros jornais. Fica a resposta extensiva a todos êles.

Casas para jornalistas

A comissão designada pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas para a aquisição das 50 casas em Nerval de Gouveia — Cametá — em Cascadura, pede a todos os candidatos inscritos que compareçam, com a máxima urgência, na sede do Sindicato para tratar do assunto de seu maior interêsse.

APRENDIZAGEM
Instrutor com longa prática, ensina motorista, amadores e trata dos papéis referentes aos exames, atende a domicílio — Tels.: 22-0230, resid.: 26-2319, sr. Corrêa.

Você perdeu alguma coisa ?

À disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias», pelos seus leitores:

5150 — Caderneta Escolar — Hamtom Gomes Pereira.
5151 — Livros Escolares de Alberto Gonçalves.
5152 — Cart. Ident. — José Alves Moreira.
5153 — Caderneta do I. A. P. I. — Sebastião Cosme e Damião.
5154 — Cart. Ident. — Osvaldo Lucas.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êsses numerosos outros objetos conforme publicação feita anteriormente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses após a sua publicação.

Pedem a substituição do presidente do IAPETC

Estêve em nossa redação uma comissão de motoristas profissionais que está promovendo um movimento pela nomeação do advogado Jader Medeiros, para a presidência do I. A. P. E. T. C. em substituição ao sr. Cecílio Marques. Os visitantes fizeram-nos entrega de um documento em que apelam para o chefe do govêrno e o ministro do Trabalho, em favor dessa nomeação — documento assinado pelos srs. Aldemiro Matos, Clóvis do Nascimento, Benedito Rosa Garcia, Arquimedes Ferreira, Emídio Araújo Magalhães, Anísio Ribeiro, Lúcio da Conceição e Joaquim Dias de Morais.

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
Junto a Buenos Aires, 190

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5 Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio
Rua da Alfândega n. 260 — sob.

Fábrica de bôlsas ESPERANÇA
Não bote sua bolsa fora, conserta-se na rua da Alfândega 213, sob., sala 2 — Telefone: 43-1444

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bolsas, etc.
RUA MÉXICO 74 — Sala 201 — 2.º andar

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS
O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe Virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto, consideram-no pregado no tratamento da astenia. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos e Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3818

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar, sala 509. Tel.: 42-2548 e 42-3385.

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 5.º ANDAR — Tel.: 22-0688

A PEDIDOS

REPÚBLICA DO BRASIL OU ESTADO DO VATICANO?

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E A QUESTÃO DAS IRMANDADES

Quando a sagrada imagem de Nossa Senhora de Fátima, numa aureolada apoteose de fé percorria na sua piedosa peregrinação as ruas desta capital, arrebatando as multidões até o paroxismo religioso das lágrimas agradecidas e sinceras, também nós e a nossa família fiéis às nossas tradições de fé, fundidas às multidões de fiéis, levamos contritos nossa humilde colaboração testemunhando a grandeza dêsse Tesouro inesgotável que é a fé sincera e pura do povo brasileiro, nas suas convicções religiosas, convicções que lhes foram trazidas na sagrada cruz de Christo, impressas nos velames esperançosos das caravelas de Colombo e de Cabral, na hora primeira do alvorecer de nossa pátria, ao primeiro vagido índio-luso-afro da nacionalidade brasileira recém-nata.

Então de envolta com o nosso agradecimento sincero pela celestial visita, depositamos nos seus sagrados pés a nossa promessa solene de que havíamos de defender êsse patrimônio de fé, fôsse contra quem fôsse, porque essa herança divinamente régia não poderia ser destruída, mormente pelos que têm a mais imperiosa obrigação de defender a fé — o Clero.

Os amigos hipócritas do alto clero increpam-nos violenta e raivosamente porque apontamos os funestos êrros dêsses dirigentes atuais da Igreja Católica Romana no Rio de Janeiro. Não importa, também, Cabral, Colombo, Fernão Magalhães e Vasco da Gama para ostentarem no velame de suas naus a piedosa Cruz de Cristo, tiveram de enfrentar as perseguições sanguinárias e injustas da poderosa pirataria sarracena. E êles não esmoreceram, êles lutaram e sofreram tôdas as perseguições iníquas e defendendo o ideal cristão puderam dilatá-lo desde seu humilde bêrço em Jerusalém, pelas amplidões dos Mares inóspitos e tenebrosos até os quatro cantos da terra.

Não é com mentiras que se há de defender a Igreja e a fé. Doa a quem doer, a verdade há de ser proclamada para ser corrigida.

O Senhor Cardeal Jaime de Barros Câmara está errado na sua política nada piedosa de amealhar milhões. O Sacerdote que se deixa convencer pelo falso poder do ouro, está perdido e compromete sèriamente a Igreja.

O povo brasileiro não pode nem deve ter sua religião máxima abalada pelas manifestações da cobiça do seu Clero.

Os bens das Irmandades brasileiras deve ser deixado a elas entregues, para que elas continuem sua grandiosa obra de difusão da religião como têm feito até agora.

A página que publicamos em «fac-simile» para que os «perus canônicos» «amigos» do sr. Cardeal não continuem a dizer que somos mentirosos é a prova do ponto inacreditável a que chegou a ambição do alto Clero brasileiro.

Chamamos a atenção dos leitores para o parágrafo proposto pelo acionista (!!!) Cônego Ivo Antônio Calliari, artigo que propicia à S. A. «Emprêsas Reunidas de Publicidade» a administrar bens móveis e imóveis, seus e de terceiros.

Os bens imóveis cogitados pela emprêsa, são os inúmeros prédios das Irmandades brasileiras, motivo de tanta cobiça pelos sacerdotes acionistas (!!!).

E' inacreditável, porém, é verídico:

Aí está a página do «Diário Oficial»:

EMPRESAS REUNIDAS DE PUBLICIDADES S. A.
PÚBLICA FORMA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária para aumento de Capital Social e reforma dos Estatutos

Aos vinte e sete dias do mês de março, de mil novecentos e cinqüenta, reunidos em segunda convocação, às quatorze horas, na sede social, à rua da Quitanda, número 51, acionistas que representavam mais de dois terços do capital social, como se verificou de suas assinaturas no «Livro de Presença», à folhas 3, com as declarações exigidas na Lei das sociedades anônimas, o Diretor-Presidente, sr. Joviano Jardim, nos têrmos da letra A do art. 18 dos Estatutos, procedeu a abertura dos trabalhos da Assembléia Geral Extraordinária, pedindo que esta escolhesse o acionista para presidir a mesa, sendo, por aclamação, escolhido o acionista, D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, que, para secretário, convidou o acionista dr. Lauro de Carvalho, ficando assim, constituída a mesa. O Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, que fôra regularmente convocada por anúncio publicado no «Diário Oficial», nos dias nove, dez, quatorze e vinte e um de março, em segunda convocação, e no «Correio da Noite», nos dias nove, dez, quatorze e vinte e um de março do corrente mês, anúncios que são do seguinte teôr: «Emprêsas Reunidas de Publicidades Sociedade Anônima». Assembléia Geral Extraordinária. 2.ª Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, desta Sociedade, a realizar-se no dia 27 de março de 1950, às 14 horas, em sua sede social, à rua da Quitanda, número 51, em Segunda Convocação, por não ter havido na Primeira Convocação, feita para 17-3-1950, com a seguinte Ordem do dia: 1º) Reforma dos Estatutos; 2º) Apresentação da proposta da Diretoria de aumento de capital social; 3º) Outros assuntos gerais de interêsse social — Rio de Janeiro, 18 de março de 1950. — Joviano Jardim, presidente. — Abner Coelho de Freitas, diretor-secretário. — Cesar Saboia Pontes, diretor-tesoureiro. A seguir, disse o Presidente que ia mandar proceder, por mim, secretário, a leitura da Exposição da Diretoria sôbre a proposta, que apresentava à Assembléia, de aumento do capital, proposta que tivera o Parecer favorável do Conselho Fiscal. São os seguintes os documentos aludidos: Exposição Justificativa do aumento do Capital Social de «Emprêsas Reunidas de Publicidade Sociedade Anônima». Senhores Acionistas: Nos têrmos do parágrafo único do artigo 108 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de setembro de 1940, que rege as sociedades anônimas, vem a Diretoria propor o aumento de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) ao capital de nossa Companhia, importância indispensável ao plano de ampliação e melhoramento dos nossos serviços, para completa realização dos objetivos sociais, previstos no artigo 2º dos Estatutos. Fazem parte do nosso programa as seguintes realizações, que já temos estudado nos seus pormenores: aquisição de um terreno, no centro da cidade, para construção de edifício onde funcionarão os nossos serviços, com instalações modernas; edição de um diário matutino e aquisição de uma estação de rádio. Assim, ficará nossa companhia habilitada à plena exploração das finalidades sociais e, consequentemente, a obter lucros compensadores. O capital atual, como sabem os Srs. Acionistas, é de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), dividido em cinco mil (5.000) ações ordinárias e nominativas de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. O aumento de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) far-se-á pela emissão de quatro mil (4.000) ações ordinárias e de seis mil (6.000) ações preferenciais, tôdas nominativas e no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. As ações preferenciais, sem direito a voto, gozarão, no entanto, de vantagens e preferências, como sejam propriedade na distribuição de dividendos, prioridade no reembolso do capital e acumulação das vantagens acima aludidas, tudo a ser regulado nos Estatutos reformados, as ações relativas ao capital aumentado serão integralizadas em dinheiro e bens, na forma que esta Assembléia Geral, com maioria qualificada, estabelecer, observando-se o disposto no art. III da Lei acima citada que rege as sociedades anônimas, e mais determinações legais aplicáveis. A Assembléia Geral que ora se realiza, deverá fixar o prazo, não inferior a trinta (30) dias, para o exercício do direito de preferência, a não ser que os Srs. acionistas expressamente desse direito. — Rio de Janeiro, 1º de março de 1950. — Joaquim Jardim, diretor-presidente. — Abner Coelho de Freitas, diretor-secretário. — Cesar de Saboia Pontes diretor-tesoureiro. — Parecer do Conselho Fiscal sôbre a proposta da Diretoria para aumento do capital social. Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, após demorado exame da proposta da Diretoria de «Emprêsas Reunidas de Publicidade S.A.», para o aumento de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) ao capital da Companhia — Capital que ficaria elevado a Cr$ .... 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros). Verificaram não só a sua necessidade, como também a suficiência do aumento para efetivação do plano de completa exploração econômica das finalidades sociais. A proposta observa os preceitos legais e merece ser aprovada pelos srs. acionistas, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária. Rio de Janeiro, 7 de março de 1950. — O Conselho Fiscal: Murillo Lavrador, Mauro Montezuma, Arthur Hortencio Bastos». — Finda a leitura, por mim, secretário, o presidente submeteu a proposta do aumento do capital da companhia. Ninguém fazendo uso da palavra, foi a proposta submetida a votação, declarando o presidente que deviam conservar-se sentados os que quisessem aprová-la. Verificou-se que a proposta tivera aprovação unânime. Pediu a palavra o acionista dr. Abner de Freitas e disse que era grande o número de acionistas presentes que desejavam desistir do direito de preferência a fim de dar oportunidade ao público de tomar o capital a aumentar, participando de um empreendimento cultural e ao mesmo tempo lucrativo. Assim, pedia ao Sr. Presidente que consultasse a Assembléia sôbre a proposta que ora fazia. O Presidente fêz a proposta em votação, declarando que os Srs. Acionistas que desistissem expressamente do direito de preferência se conservassem sentados e se levantassem os que desejassem exercer o mesmo direito, a fim de que fôssem nominalmente tomados os seus votos. Verificou-se que foi unanimemente aprovada a proposta, desistindo todos os Srs. Acionistas presentes do direito de preferência. O mesmo acionista dr Abner de Freitas, propôs que ficasse marcado um prazo de trinta dias para que os Srs. Acionistas ausentes exercessem o direito de preferência, findo o qual ficaria a Diretoria autorizada a receber, também, a subscrição dessas ações por qualquer pessoa, a seu critério, desde que satisfaçam as exigências legais. Posta em votação, foi a proposta unânimemente aprovada. Pediu a palavra o acionista Cônego Ivo Antônio Calliari que propôs ficasse a Diretoria autorizada pela Assembléia a estabelecer as condições de subscrição do capital a aumentar, a forma de pagamento das entradas, tudo com observância do disposto nos Decretos-leis número 2.627, de 26 de setembro de 1940, nº 5.956, de 1 de novembro de 1943, e fazendo as publicações previstas no art. 109 da lei das sociedades anônimas, ficando a mesma Diretoria autorizada a prover as despesas necessárias para o aumento do capital. O mesmo acionista Cônego Ivo Antônio Calliari propôs fôsse estabelecido nos estatutos sociais o cargo de diretor vice-presidente, indicando para êste cargo o acionista dr. Mauro Montezuma, cujas contribuições administrativas, digo, atribuições administrativas serão fixadas pela diretoria. O MESMO ACIONISTA CÔNEGO IVO ANTONIO CALLIARI PROPÔS A INCLUSÃO DO SEGUINTE PARÁGRAFO ÚNICO NO ART. 2º DOS ESTATUTOS: FICA A SOCIEDADE A COMPETÊNCIA PARA ADMINISTRAR BENS MÓVEIS OU IMÓVEIS SEUS OU DE TERCEIROS, DESDE QUE COM TAL GERÊNCIA POSSA AUFERIR COMISSÕES OU PERCENTAGENS. SUBMETIDA A PROPOSTA A VOTAÇÃO FOI UNANIMEMENTE APROVADA. O Sr. Presidente declarou que oportunamente a Diretoria convocará a Assembléia Extraordinária, que aprovará a subscrição do aumento de capital, nos têrmos do art. 112 da aludida lei, e dos atos e formalidades praticadas para sua efetivação, bem como submeterá a mesma Assembléia, a redação dos novos Estatutos que só então entrarão em vigor, na forma da lei. O Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem da mesma quisesse usar e ninguém a querendo, mandou encerrar a fôlha n. 3 do Livro de Presença, rubricando-a no fim e declarou que ficava suspensa a sessão pelo tempo necessário à lavratura desta ata, por mim, secretário, no livro próprio e, reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada e vai ser assinada por todos os acionistas presentes, dela se extraindo cópias autênticas, dactilografadas e conferidas, assinadas por mim, secretário, e pelo Sr. Presidente da Mesa, para fins legais. — Lauro de Carvalho. — JORGE MARCOS DE OLIVEIRA, Bispo aux. — Presidente. JAIME CARDEAL CÂMARA. — Mons. JOSE' TAVORA. — Con. IVO CALLIARI. — Mons. BATISTA DA MOTA E ALBUQUERQUE. — Guilherme Guinle. — Celina Guinle de Paula Machado. — Mario de Andrade Ramos. — Gilberto Marinho. — Leonel Sauerbrom de Azevedo Magalhães. — Antônio Ceppas. — Heloisa de Paula Machado Libanio. — Cesar de Saboia Pontes. — Arthur Hortencio Bastos. — Mauro Montezuma. — Abner de Freitas. — Murillo Lavrador. — Joviano Jardim. — Nada mais se continha em as fôlhas que me foram apontadas do Livro de atas n. 1 de «Emprêsas Reunidas de Publicidades S.A.» e que para aqui, bem e fielmente fiz passar para «Pública Forma» do próprio livro ao qual me reporto e que vai ser entregue ao mesmo apresentante juntamente com esta depois de conferida e em tudo achada certo.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1950. — Eu, escrevente auxiliar, e eu, Serafim Gonçalves Pinto, Tabelião, a subscrevo e assino em público e raso.

* * *

Somos gratos a tôdas as manifestações de solidariedade, de que temos recebido de tôdas as camadas sociais, não porque as mereçamos, porém, porque o grandioso ideal de defesa do equilíbrio que deve reinar entre a nação brasileira e a Igreja Católica, ideal pelo qual lutamos e lutaremos, é digno de todos os encômios, de tôdas as solidariedades, de todos os sacrifícios, porque é cimentado pelo mais cristão dos sentimentos de Justiça cristã.

JOÃO DE ANDRADE

(Transcrito do Jornal do Comércio de 26-7-1953).

ATENÇÃO
RÁDIOS TÉCNICOS
ALTO-FALANTE A 12 — JENSEN — TIPO CONCERTO PESADO PARA 18 WATTS. .... Cr$ 1.100,00
ALTO-FALANTE — 12 — PESADO — P.M. PARA 15 WATTS S.S.

Alto-falante Cuan 8 pol. campo s/saida	135,00	Regulador de voltg. - 150 W.C. Neon	195,00
Alto-falante Óxford 12 P.M. c. s., 12 watts	450,00	Regulador de voltg. 150 W. C. O. Magico ..	340,00
Alto-falante - 8 PM. - S.S.	135,00	Regulador de voltg. 300 W.C. Neon	430,00
Alto-falante GE, 5 pol. P.M. com saida ...	115,00	Regulador de voltg. 300 W. C. voltimetro ..	590,00
Alto-falante Rola A-10 campo saida Push-p.	320,00	Regulador de voltg. 500 W.C. c/voltimetro ..	780,00
Alto-falante Rola K-8 pré-pesado c/saida ..	285,00	Agulha para THORENS C.D.-43 dupla	80,00
Alto-falante Audax 6 1/2 campo pesado c.s.	150,00	Unidade G.E. magnético	340,00
Suporte de 8 pinos, tipo enfenol	2,50	Choque de 100 M.A. grande	25,00
Conjunto Colonial, 6 faixas s. chassis	580,00	Pic-Up magnético ultra leve	145,00
Cristal americano com agulha permanente	120,00	Antena de automóvel - L-3	135,00
Saida PP, para 15 Watt - Universal	55,00	Antena de automóvel - L-4	175,00
Monobloco UNDA, de todos os tipos		Antena de automóvel - EP-3	230,00
		Antena de automóvel - E.C.	210,00
Tranof - 80 MA - Paulista - 110 à 220 volts.	85,00	Agulha permanente 5.000 discos	40,00
Eletrolítico 16 x 500 aluminio rosca	23,00	Unidade de cerâmica Long-Play 2 agul. amer.	170,00
Eletrolítico 40x40x25-450 aluminio e base.	42,00	Cristal Long-Play 2 agulhas tipo Webster. .	140,00
Eletrolítico 16 x 16 - 450 aluminio e base ..	27,00	Chave de onda 4 x 2 garantida	12,00

CHASSIS PRE-MONTADO TIPO MINIATURA COM TANDER DE 2 SEÇÕES MINIATURA 410, PADDER TRIMER SUPORTE ANFENOL CONDENSADOR E RESISTÊNCIA, POR Cr$ 65,00. — RECEBEMOS CONJUNTOS DIAMOND — GELOSO — 3, 4 e 6 FAIXAS — CONJUNTOS VASQUESOUND — PONTET — PENA SIMON — BOBINAS DOUGLAS — PONTET — COMAR BAYARD — CHASSIS — CAIXAS — VALVULAS AMERICANAS e RIMLOX, ETC., ETC.
CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 3.265-A, 7.840, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada da Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 409. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoarã, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 850-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

ESTÊVE EM LARANJAL O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

O governador do Estado, estêve, ontem, inspecionando obras que o Estado vem realizando em Laranjal, com a finalidade de melhorar o abastecimento de água de Niterói e São Gonçalo.

Acompanharam o chefe do Executivo Fluminense, além do prefeito de Niterói, os secretários da Viação da Saúde e da Segurança, os senadores Sá Tinoco, Djair Brindeiro e Vitorino Freire e os deputados Eurico Sales, Miguel Couto, Sal Brand, José Pedroso, Saturnino Braga, Jandui Carneiro, Lameira Bitencourt, Ponce de Arruda, Álvaro Castelo, André Fernandes e Parsifal Barroso.

Apartamentos — Leblon — Cr$ 60.000,00

De entrada ou menos, o restante em 10 anos, preço de ocasião. Aproveitem. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, alugados sem contrato. — Rua Dias Ferreira. Visitas só autorizadas pelos escritórios «H. SILVA» — Avenida Rio Branco, 117 — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840 — Edifício Jornal do Comércio.

«CASAS—PIEDADE»

ENTRADAS de Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante em 10 anos. Vendo as residências ns. 6, 7 e 8. Visitem, à rua Adalgisa, 181 — 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Tratar nos escritórios H. SILVA — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — Salas 420/21 — Tel.: 52-3840 — Ed. Jornal do Comércio.

IMÓVEL no CENTRO

Rua Luiz de Camões, com 66,24m2. Proprietária vende sem intermediários. Telefone: 22-9189, de 12 às 16 horas e 47-7273, de 19 às 22 horas. Edifício Darke, sala 622.

Viúvas, Velhos e Moços

Procurem seus direitos nos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões. Leiam o Decreto número .. 31.547 de 6-10-52. Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade no Instituto dos Industriários. Assistência médica e jurídica em todos os casos de Previdência e Trabalho.

Wanderly Côrtes informa. Ex-funcionário do falecido Ventura Bezerra da Silva.

Av. 13 de Maio nº 44-A, 14º andar, sala 1.404 — Telefone: 22-6783.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIARIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.187 - Tel.: 43-9858

Leilão Judicial -- Meier

4 APARTAMENTOS

Ruas Sousa Aguiar, 52 e Buenos Paiva, 482 (Antigo 122)

(Avaliados com Cr$ 1.100.000,00 e com renda de Cr$ 9.500,00). AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Família, venderá, em leilão, têrça-feira, 18 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

MEIAS NYLON de saldo Cr$ 12,00

SOMENTE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, NA

CASA HERMAN

E TAMBEM:

Malha 51 .... Cr$ 29,00
Malha 60 finíssima .... Cr$ 35,00
Malha 60 x 15 friso e costura prta ...... Cr$ 45,00

RUA SANTANA, 227

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5ª página)

va. e Francisco José Rodrigues de Sousa.

1ºs. Sargentos: Alfredo Ismael Pereira da Cunha Filho, Álvaro Rodrigues da Silva, Manuel Galdino da Paixão, Wilton Cordeiro, Pedro Calil José, Rodolfo de Moura Rabelo, Manuel Coelho Borges, João de Oliveira, Orestes Carneiro.

3ºs. Sargentos: Antônio Elias do Rosário, Jorge Macedo, Carmine Mudona, Geraldo Rodrigues de Aguilar, Músico José Gonçalves da Silva, Pedro Ramos, Álvaro Valente Júnior, Análio de Melo, Belmonte de Oliveira e José Antônio de Santana.

Cabos: Otávio Gomes de Oliveira, Elias César de Oliveira.

Soldados: José Paulo da Silva, Juvenal Francisco de Meneses, Músico Juvenal Alberto Guimarães, Antônio Muniz de Medeiros, Joaquim Martins de Oliveira, Benedito da Silva Nogueira, João Inácio da Costa, Júlio Marinho Correia e José Amâncio Duarte.

Aspeçada: Pedro Correia dos Santos

OFICIAIS E PRAÇAS CHAMADOS

SOLICITA-SE o comparecimento à 1.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Palácio da Guerra 8.º andar, a fim de receberem as certidões requeridas, dos seguintes oficiais e praças abaixo relacionados:

General de Exército: Alcebíades Ribeiros dos Santos.

Coronéis: Creso de Barros Jorge Monteiro, Sebastião Augusto de Carvalho, e Sérgio Bezerra Marinho.

Tenentes-coronéis: Nestor Cuiabano, Dirceu Araújo Nogueira, Ari Mesquita e Eurico Maria de Morais Melo.

Majores: Rui Orestes de Salvo Castro, Milton Câmara Sena, Humberto Melchior Carneiro de Mendonça, Corintho Brissac de Lucena, Denizart Soares de Oliveira, Orosimbo Costa e José Martinho da Costa Teixeira.

Capitães: Mauro da Silva Vale Moreira, Otávio Pereira da Costa, Tristão José Cartaxo Pereira, Lauro Pulcinell, Guido Alfredo Heisler, Cândido Augusto Pinheiro Guimarães, Abelardo Xavier da Silva Cavalcanti Barcelos, George Sanches Rozendo da Silva, Moacir da Silva Cavalcanti, Léo Magalhães Castro de Amorim e Thales Miranda Costa Moreira.

1ºs. Tenentes: José de Araújo Santos, Válter de Figueiredo Costa, Enéas Vasconcelos, Valdomiro Mauro e Tobias Tales de Sousa.

2ºs. Tenentes: Oscar Martinês, Heronízio Gonçalves de Melo, Nélson de Figueiredo Meneses, Joaquim Albino Brasil e Benedito Francisco dos Anjos.

Suboficial (AT-TE) José Joaquim Coelho Melo.

Subtenente: José Carlos Martins.

1ºs. Sargentos: Albano Machado da Rosa, Vanderici de Oliveira Santos, Valentim Casemiro Grochocki.

2ºs. Sargentos: Antônio dos Santos Caribé, João Batista Biscardi, Antônio Teodoro de Araújo e Silva, Oscar Feitosa Matos, Pedro Ipiranga Paula Costa, José Peixoto de Assis e José Anísio de Oliveira.

3.º Sargento: Milton Rossi de Oliveira.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer ao Serviço Militar da 1ª Região Militar, sito no 3.º andar do Palácio da Guerra (ala em frente a Central do Brasil), entre 13 e 17 horas, a fim de receberem suas respectivas Cartas-Patentes, os seguintes oficiais da reserva: Antônio Reginato, Antônio Carlos Martins Piquet Mendes, Antônio Correia de Oliveira, Antônio Carvalho Ferraz, Antônio Estrêla, Antônio Monteiro Barcelos, Antônio Saul Gutman, Antônio Batalha de Barcelos, Antônio Menandro, Antônio Martins Filho, Antônio Mari Ribeiro, Antônio Mário Pizarro das Neves, Antônio Caldeira Citral, Antônio Francklin Bueno do Prado, Antônio José Domingues de Oliveira Santos, Antônio Monteiro de Barros, Antônio Dias Leite, Antônio da Costa Filho, Antônio Jorge Dino, Antônio Sebastião de Matos, Antônio domiro de Oliveira Costa, Antônio de Araújo Aguiar, Antônio Mies Filho, Argemiro de Oliveira, Arnaldo Nascimento Ribeiro, Arnaldo Sousa e Silva Sobrinho, Arnaldo Simões Filho, Arnaldo Nivac de Sousa, Arnaldo Augusto da Costa, Arnaldo Costa, Arnaldo Assunção Barreto, Arnaldo de Moura, Arnaldo Labatut Simões, Aroldo Ferreira Vieira, Aroldo Faria de Lenes, Armando Vasconcelos Pessoa, Armando Lopes Cabral, Armando do Couto Lontra, Armando Natálio Lise, Armando de Almeida Queirós, Arlindo Rubens Smith Frota, Arli Barbosa Couti, Ari Pinto de Marins, Ari Rodrigues Ornelas, Ari Sartorato, Ari de Miranda Neves, Arnoldo Augusto Wender, Artur de Oliveira Tadeu, Aristides Alves de Morais e Aramis Aluísio Soares.

CIVIS CHAMADOS

SOLICITA-SE o comparecimento à 1.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Palácio da Guerra 8.º andar, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses, dos seguintes civis abaixo mencionados: — Abel Souto Vilela, Cefas Augusto de Araújo Dourado, Antônio Francisco de Paula, Celso José Ponce Pasini, Hélio de Paula Ribeiro, João da Cruz de Sousa Lobato, oJsé Garitano, José Vicente Ferreira, Luís Barbosa Alves, Moacir Guimarães Gaertner, Newton Lopes de Carvalho, Primo de Moura Duarte, Reinaldo da Silveira Pinto e Temistócles Tupinambá da Rocha.

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Hoje, «E o circo chegou» com números variados de circo, às 15h30m.

— Dia 21, sexta-feira, às 21 horas — Teatro para Adultos — apresentando Dulcina e Odilon na peça «O Imperador Galante». Ingressos à venda no Departamento Recreativo, a partir do dia 19, às 14 horas.

DEPARTAMENTO CULTURAL — CURSO DE ADMISSÃO À E. P. C. — Continuam abertas as inscrições para as aulas dêste Curso. Restam, ainda, alguma vagas. Aulas diárias das 3 às 5 horas. Frequência rigorosamente controlada. Informações com o sr. Valdemar, na sala 703.

DIVISAO DE CULTURA ARTISTICA — Acham-se abertas as inscrições para o «Teatro de Amadores», em organização nesta Divisão.

Será constituído de sócios e pessoas de suas famílias, para o que, dentro em breve arregimentará colaboradores especializados, autoridades na matéria.

Assim sendo, pedimos aos nossos consócios que encaminhem os interessados no assunto a esta Divisão no nho, Aridio Geraldo Ornelas do Couto, 7.º andar, sala 703, para se inscreverem por intermédio do sr. Ivan Batista, no horário das 9 às 11 horas ou na Secretaria do Clube, com o mesmo senhor, das 14 às 18 horas.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Acaba de ser organizado um curso básico de corte e costura, sob a direção da conhecida professôra Paraguassú, com a duração de três meses, mediante aulas práticas às quartas feiras das 14 às 16 horas e às sextas-feiras das 13 às 15 horas. As inscrições estão abertas.

CURSO DE CHAPEUS — Foram abertas as inscrições para matrícula na 2.ª turma do curso de chapéus, dirigida pela professôra Aída Lages, cujas aulas serão iniciadas ainda êste mês.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR — Estão abertas as inscrições para matrícula no curso de Decoração de Interiores, ministrado pela professôra Hauardelina Rangel.

Tôdas as informações e inscrições na sala 703, com a senhorita Maria Almeida.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

ELEIÇÕES: — Serão realizadas hoje, das 14 às 20 horas, na sede social dêste Clube, sita à praia de São Cristóvão 95, as eleições para preenchimento do cargo de presidente, vago em virtude do presidente eleito ter ingressado no oficialato.

DIA DO SOLDADO: — Esta importante data será comemorada solenemente por esta Associação. Como parte do programa teremos a presença do dr. Machado Costa vice-presidente da Câmara dos Vereadores e do tenente Cornelio Alves da Mota, que falarão sôbre «O sargento na tropa».

PROJETOR CINEMATOGRAFICO: — Com a exibição de um filme faremos a inauguração do novo aparêlho do Clube, no dia do Soldado.

CANDIDATOS: — São candidatos à presidência do Clube, os seguintes associados: Manuel Henrique da Cunha Rabelo, da Consultória Jurídica e 2.º sargento Lúcio Guimarães Duboc, do Hospital Central do Exército. A diretoria solicita a todos os associados que compareçam trazendo o seu voto a fim de dar maior brilho a êste acontecimento.

EXERCICIO DOS PARA-QUEDISTAS DO EXÉRCITO EM CAMPOS

O Núcleo da Divisão Aeroterrestre (Pára-quedistas do Exército) realizará, em obediência às diretrizes traçadas pelo seu general comandante, nos próximos dias 18, 19, 20 e 21, importantes exercícios táticos de aplicação na região de Campos, no Estado do Rio de Janeiro.

Os exercícios, que interessam particularmente às unidades de transporte aéreo da F.A.B., têm por objetivo o adestramento das unidades aeroterrestres nas operações táticas de aprestamento, movimento aéreo, desembarque, reagrupamento e estabelecimento de uma cabeça de ponte aérea, nas operações logísticas, referentes a suprimentos pelo ar.

O quadro de guerra para os exercícios refere-se a uma divisão aeroterrestre que, desembarcando do ar de surprêsa sôbre Campos, tem por missão garantir a posse dessa localidade e impedir a destruição das pontes sôbre o Paraíba, de maneira a permitir a ulterior transposição do rio pelo 5.º Corpo de Exército Motomecanizado na direção geral de Cachoeiro do Itapemerim.

Nesse tema, além da ação real dos grupos de transporte aéreo da F. A. B., encara-se a hipótese da cooperação da Marinha de Guerra, apoiando, com a sua artilharia, a progressão do Corpo Motomecanizado ao longo da costa, numa rápida ação segundo o eixo Niterói - São João da Barra — Macaé — Campos, para fazer junção com a Divisão Aeroterrestre, que lhe assegura o desembocar para o norte do Paraíba.

Atenção revendedores e ambulantes

Blusões de seda c/ emb. de luxo 65,00, cuécas Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas 85,00 a dúzia, camisa 30,00 cada uma, calça americana 65,00. Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (um milhão de artigos p/ revendedores).

GELESTRADO

O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA

TIPO LUXO

Apresenta as seguintes vantagens: mantém suspensa a sua geladeira, evitando a ferrugem e facilitando a refrigeração do motor.

Construído com madeira de lei envernizada, sôbre 4 rodízios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para a limpeza.

Fornecemos «GELESTRADOS» em tôdas as medidas.

Pedidos tel.: 43-5201
Andradas, 159

TARTARUGA DO AMAZONAS

Em época remota, a tartaruga era uma iguaria muito disputada pelos aborígenas, tanto assim que, cada tribo tinha seus pescadores especializados na pesca da mesma, de tempos para cá foi ela introduzida na cozinha brasileira, tendo franca aceitação pelos civilizados, e hoje é uma das iguarias mais apreciadas pelos povos do mais fino paladar de todo o mundo. O RESTAURANTE PRESIDENTE, sito à rua Pedro I, 46, não poupando esforços para bem servir à sua distinta clientela, servirá amanhã, segunda-feira, em canja ou em «filet», uma das maiores tartarugas já recebida nestes últimos tempos. — Tel.: 22-3234. Não reservamos mesas.

CHEFE DE OFICINA GRÁFICA

HA' UM LUGAR DE CHEFE NUMA OFICINA, COM CÊRCA DE 100 OPERARIOS. SEÇÕES DE TIPOGRAFIA, LITOGRAFIA E OFF-SET. OFERTAS E REFERÊNCIA, PARA CAIXA POSTAL 1414.

PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

EXPANSÃO da CAPACIDADE: Instalada
Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1950 = 963 000 kW
Em construção até 1956
790 000 kW

De 1937 a 1952 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW

Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 kilowatts cada uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 kilowatts.

1947 • 758 000 kW

Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fontes num total de cêrca de duzentos e dezoito mil kilowatts.

1948 • 823 000 kW

Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 kilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 kilowatts.

1949 • 868 000 kW

Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 kilowatts.

1950 • 963 000 kW

Em 1950, entraram em serviço o 8º gerador de Cubatão, com 65 000 kW, e a Usina Flutuante Piraquê, de 30 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 95 000 kilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidroelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No após guerra, não foi possível expandir o sistema de acôrdo com os planos previamente estabelecidos, por circunstancias fora da alçada das Companhias.

Alem da usina subterrânea Forçacava - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da ultimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW

Usina Subterrânea de Forçacava
Terá capacidade de 330 000 kW. No segundo semestre de 1953, entrarão em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW

Usina Termo-elétrica Piratininga
Terá capacidade geradora total de 200 000 kW; a primeira das suas 4 unidades será inaugurada em 1954.

Mais • 260 000 kW

Usina Subterrânea de Cubatão
Terá, em 1956, quatro das 6 unidades de 65 000 kilowatts. A capacidade final será de 390 000 kilowatts.

LIGHT

MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Caminhos da aventura"

DOIS filmes num só. Duas adaptações: "The Secret Sharer", tirada por Aeneas Mackenzie de uma novela de Joseph Conrad; "The Bride Comes to Yellow Sky", conseguida por James Agee, com base em Stephen Crane.

Ambas as histórias focalizam temas excelentes, que as adaptações não captam, porém, com a desejada clareza, desenvolvendo as situações sem fixar os motivos.

A primeira discute um problema caro a Conrad: o juiz e o réu.

James Mason é um comandante que esconde a bordo o imediato (M. Plate) de outra nau, o qual matara um marujo, e é procurado por seu comandante (G. Lockhart), convencido de sua inocência, deixa-o escapar-se.

O problema é agravado pelo fato de ser aquela a primeira viagem de Mason, que, para dar fuga ao outro, dirige o navio entre perigosos arrecifes, enquanto seus imediatos, que ignoram o que se passa, não compreendem e desaconselham a emprêsa.

O veterano J. Brahm extrai o máximo dêsse material, e o "suspense" que sua prescrutadora câmera constrói é de boa qualidade. O desempenho é igualmente superior.

* * *

A adaptação de Agee, mais maliciosa (e o assunto se presta) é uma sátira fina ao velho "far-west". Num vilarejo, no fim do século 19, o austero xerife (R. Preston), que "limpou" o lugar se defronta eventualmente com o último remanescente (M. Watson) do "antigo bando", e o ex-bandido sente que só lhe resta despedir-se de um passado de glórias, o que faz com tristeza. Aqui um dos temas dêste episódio, e também do título do filme — "Face to Face" — mas que é dado, principalmente, pelo tema do xerife tendo de encarar os habitantes da vila, pois, solteirão notório aos olhos de todos, casara-se sigilosamente na primeiro episódio, Mason vê-se face a face com uma questão de ordem moral.

Watson resolve inteligentemente o papel, e R. Preston é bem um xerife de antanho.

A direção de B. Windust, que concorre com a argúcia indispensável, obtém apreciáveis efeitos de ritmo interior, dentro do qual o comportamento do "supporting-cast".

Na primeira parte, "Caminhos da Aventura" é filme sem mulheres (têm-se, apenas, uma foto feminina); na segunda assinala a estréia de um novo produtor, H. Hartford, (estréia ambiciosa — no bom sentido) e de uma nova atriz, M. Steele, espôsa de Hartford na vida real, e do xerife, no filme. Como curiosidade, assinala a presença de um dos seus cenaristas — Agee, um prêso crônico, a quem o xerife confia a chave da prisão pela qual o personagem de Agee entra e sai sem que ele tenha que tomar um "gole".

Conquanto seja uma obra apreciável, "Face to Face" está vasado em estilo que não agradará facilmente ao grande público.

* * *

"Face to Face", R. K. O. (52), no Colonial. Dir.: John Brahm e Bretaigne Windust, Prod.: Huntington Hartford. Cen.: Aeneas Mackenzie e James Agee. Orig.: "The Secret Sharer" (Joseph Conrad) e "The Bride Comes to Yellow Sky" (Stephen Crane). El.: James Mason, Michael Plate, Gene Lockhart, Albert Sharpe, Lean Mc Clory e Alec Harford — Robert Preston, Minor Watson, Marjorie Steele, Dan Seymour, Olive Carey, James Agee.

* * *

COTAÇÃO: 3½ — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: apreciável. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

No Municipal: "A Dança e a Imagem"

Moira Shearer, uma das mais famosas figuras do Ballet

«A dança e a imagem» será uma autêntica temporada internacional de «ballets». Serão vistos, nesse segundo festival mundial de filmes de dança os célebres elencos do «Sadler' Wells Covent Garden e Theatre», o «New York City Ballet», o «Ballet Theatre», a «Opera de Paris», o «Ballet Russo» do Coronel Basil, o «Ballet Russo» de Monte Carlo, o conjunto da Ópera de Berlim. Grandes figuras mundiais como Jean Babilee (cujo filme «O caminho da dança» já se encontra no Rio e será apresentado em estréia mundial, antes mesmo da França), Margot Fonteyn, Tamara Toumanova, Alicia Alonso, André Eglevsky, Igor Youskevitch, Moira Shearer, Liudmila Tcherina, Collette Marchand, Maria Tallchief (cujo célebre «Cisne Negro», em tecnicolor, será outra estréia mundial, no Teatro Municipal). Com o notável «Ballet Society» representando o Brasil, no palco, orientado por Tatiana Leskova e V. Veltcheck, a uma série de estréias mundiais, o Teatro Municipal dará um deslumbrante espetáculo do mingo 30 do corrente, às 21 horas. Os ingressos para esta sensacional estréia estarão à disposição do público, na bilheteria do teatro, a partir das 10 horas de quinta-feira 20, e as inscrições para os restantes espetáculos de «A dança e a imagem» serão encerradas na próxima semana, na Secretaria da ABI, sétimo andar. «A dança e a imagem» será um dos grandes acontecimentos artísticos do ano.

Estão agindo insensatamente

HOLLYWOOD, 15 (U.P.) — O advogado da senhora Dick Haymes declarou, hoje, que a "crooner" Rita Hayworth, apesar de já serem maiores de 21 anos, estão agindo como jovens insensatos, ao que concerne para retardar o acôrdo de divórcio de Haymes e Nora.

O advogado, por sua vez, pretende impedir qualquer plano que Haymes e Rita adotem para um casamento imediato, porque, em vez de morar a próxima semana em Nevada, o está fazendo na California, onde o decreto só se torna final após um ano.

A senhora Haymes, ex-espôsa do ator Errol Flynn, pede 50 mil dólares pelo acôrdo de divórcio e 500 dólares mensais por toda a vida ou até que se torne a casar.

Notícias da Multifilmes

✻ A equipe inteira do Corinthians aparece em "O Craque", uma produção da Multifilmes que está em fase adiantada de filmagem. Carlos Alberto vive na tela a figura do craque, jogador que futebol com "joelho de vidro", que consegue chegar à glória no mais importante dos jogos disputados pela sua equipe. Trata-se de um famoso jogo entre o Corinthians e uma equipe uruguaia chamada Carrasco: estas cenas foram filmadas no encontro da equipe de Baltazar com o Olímpia de Assunção. Neste filme, Eva Wilma, é a inspiradora do craque, e Herval Rossano o galã que, tenta sem sorte, arrebatar a mulher do famoso esportista.

✻ Antes de ser concluído, "Fatalidade" já tem sua exibição garantida em vários países da Europa, particularmente na Alemanha, em virtude de entendimentos havidos entre a Multifilmes S. A. e uma importante exibidora alemã, interessada pela participação de Angelica Hauff nesta produção.

—o—

✻ Depois do lançamento de "O Homem dos Papagaios", a Multifilmes S. A. apresentará ao público brasileiro um filme por mês. Êste mês, a Multifilmes terá prontos para exibição, cinco filmes, tendo mais dois em andamento. Trata-se, além do citado "O Homem dos Papagaios" de "Uma vida para dois"; do primeiro filme colorido brasileiro, "O destino em apuros"; de "O Craque" e de "Fatalidade".

"CORAÇÃO INDOMITO" — Além de ser colorido pelo processo tecnicolor, a equipe realizadora dêsse filme da R. K. O. tem tradição cinematográfica: David O. Selznick e Alexandre Korda são os responsáveis; a produção, direção e script de Michael Powell e Emeric Pressburger; Música por Brian Easdale, que já tem prestado seu concurso em outras produções inglêsas. E, além de tudo isso, temos: Jennifer Jones e David Farrar. Lançamento, amanhã, nos cinemas do circuito do Plaza

Valentina Cortese na Itália

Nos estúdios romanos da Titanus iniciou-se a filmagem de «Addio mia bella signora», produzido pela Gladio Film e dirigido por Ferdinando Cerchio (de quem o público brasileiro já conhece «Il bivio»). Principal intérprete dêsse celulóide é Valentina Cortese, que não parece muito intencionada a voltar para Hollywood (tanto mais que seu marido, Richard Basehart, se encontra também na Itália) e que, no filme tem ao seu lado Gino Cervi, Armando Francioli, Luigi Pavese, Laura Gore e Silvio Bagolini. (UIF)

«O céu está em tôda parte»

"O Céu está em tôda parte" é um filme da Universal International e será exibido a partir de amanhã nos cinemas Vitória e Leblon, no qual Ann Blyth e Edmund Gwenn encarnam os personagens principais, com John McIntire Palmer Lee, Kathleen Hughes Hugh O'Brian, Frances Bavier e Otto Mulett.

Uma artista grega no cinema italiano: Yvonne Samson

Seu primeiro trabalho na Itália foi em "Tormento", ainda não exibido aqui porém, elogiado pela crítica européia. Em seguida Samson apareceu em "Mulher Tentada" (Gatene) e logo a seguir filmou "Os Filhos de Ninguém", tendo Nazzari como galã. "Mulher Tentada" será estreado amanhã nos cinemas Rivoli, Pax, Presidente, Art Palácio, Coliseu, São Pedro, quinta-feira no Méier e Nacional e sexta-feira no cinema Rosário.

LEITURA PARA TRÊS MINUTOS

A MAYRINK promete para hoje, em seu novo auditório, um programa comemorativo ao «Dia do Papai», sob a direção de Silveira Lima. Haverá distribuição de presentes para os «papais». Infelizmente, não poderemos ouvir essa irradiação. Estaremos, no horário divulgado pela Mayrink, longe do mundo dos vivos, percorrendo longas alamedas silenciosas, com um grande «bouquet» de rosas nas mãos. Depois, permaneceremos junto a um túmulo, até o cair da noite. Repetiremos aquelas palavras de carinho que a idade adulta não corrige, palavras que aprendemos no berço, e que nunca foram substituídas, murmuradas sempre para quem foi não apenas o «papai» adorado, mas o amigo de tôdas as horas, o guia de tôdas as esperanças. Felizes as criaturas que, hoje, podem dar presentes, recebendo em troca muitos beijos, as que têm direito de gritar, na expansão da ternura radiante: Papai! Papai! Para essas, o dia será lindo. Para as outras, haverá a sombra de uma saudade dolorida, sem consolação.

• • •

Novamente, anteontem, no DEA, encontramos o professor Roquette Pinto. E' admirável a presença do mestre na repartição da Prefeitura, cuja sala de trabalho ilustra com sua disciplina funcional. Para qualquer radialista, uma palestra com o sábio Roquette Pinto vale como uma aula, como uma confirmação de um roteiro de educação e cultura.

• • •

A Eldorado, sempre tão louvável em suas transmissões, merece hoje uma censura, pelo pecado cometido na última audição de «Música para o seu almôço». E' que incluiu, entre outros números, uma adaptação da sonata denominada «Ao luar», de Beethoven, primeiro movimento, para um conjunto instrumental. Ora, isso não se admite numa emissora bem orientada, cuja programação vem se impondo pelo bom gôsto. A sonata foi escrita para piano, e qualquer adaptação prejudica sua beleza integral.

Mag.

«Aventuras no Mundo do Disco», um programa da Rádio Ministério da Educação que focaliza fatos e curiosidades da gravação desde sua origem, estará no ar às 20 horas, apresentando sua 29ª aventura: No Mundo do Lírico: os Baixos.

• • •

Hoje, às 10 horas, o programa «Música para a Juventude», da Rádio Ministério da Educação, será transmitido diretamente do auditório do Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros. A Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista, executará o seguinte programa: Bach, «Jesus, Alegria dos Homens» (coral); Mozart, duas árias da ópera «As Bodas de Figaro»; Haendel, «Rejoyce Greatly», do oratório «O Messias» (solista, Margarida Martins Maia); Mozart, Abertura da ópera «As Bodas de Figaro»; Prokofieff, «Pedro e o Lôbo» (narrador: Newton Paraguaçu) e Wagner, Abertura da ópera «Os Mestres Cantores».

• • •

Na série «História da Ópera», o programa «Ópera Completa» da Rádio Ministério da Educação transmitirá, hoje, às 17 horas, a ópera em 3 atos «O amor dos três reis», de Italo Montemezzi, compositor italiano contemporâneo.

• • •

As aulas de francês, a cargo da professôra Ivone Garnier estão sendo transmitidas em seu novo horário: às 8h30m, nas terças e sextas-feiras, através da onda da emissora da Prefeitura.

• • •

Mais uma palestra da série «Problemas da Família» que o dr. José Albuquerque transmite através a Rádio Roquette Pinto, focaliza aspectos sociais da família. Êsse programa é irradiado às têrças-feiras, no horário das 23 horas.

• • •

«Minhas Músicas Preferidas», que a Rádio Globo apresenta às quintas-feiras, às 21h35m, dá uma ligeira biografia dos vultos mais destacados da nossa terra e irradia três gravações de suas preferências musicais.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.05 — O SENAC em casa do comerciário. 8 — Suplemento musical. 8.30 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Música de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Ópera completa. 19.30 — Suplemento musical. 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio flaches da semana. 12 — Rapsódia D—5. 13 — Cinema. 13.30 — Assim se começa. 14 — Música e poesia. 15 — Transmissão esportiva. 17.15 — Vesperal D-5. 18 — Ave Maria. — Melodias brasileiras. 18.30 — Orfeão Francisco Manuel. 18.45 — Suplemento musical. 19 — Suplemento esportivo. 19.30 — No mundo dos discos. 20 — Orquestra de câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — Rádio teatro escola. 22 — Histórias da vida. — A discoteca em sua casa.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportivo dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto.

RADIO METROPOLITANA (PRD—2)

13 — Jornadas turfísticas. 17 — Hora da Broadway. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Domingueira dançante.

RADIO GLOBO (PRE—3)

13.30 — Futebol. 18 — Ave Maria. — Momento romântico. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Socials principe. — Domingo esportivo. 20.45 — Jóias da música popular. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — A voz do seresteiro.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 — Reportagem esportiva. 18 — Revista G—3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 23.30 — Boite. 24 — Tangos à meia noite.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E—2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Fantasia Mexicana. 19 — Audição em Jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio Libanês. 21.30 — Audição sinfônica. 23 — Correspondente E—2. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 — Gravações. 19 — A princesa canta. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — A cidade se diverte. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — Aí vem o sucesso. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC—LONDRES)

20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica Londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

A turma de grumetes de 1913, que completará 40 anos de serviço à Marinha de Guerra, manda celebrar missa em ação de graças, no Mosteiro de São Bento, no dia 21 do corrente, às 9 horas. Para esta solenidade, convida especialmente, os exmos. srs. Oficiais, Suboficiais e outros funcionários que serviam naquela época nas Escolas de Aprendizes Marinheiros, Profissionais e Grumetes, da Capital Federal, bem como os componentes da turma e suas exmas. famílias.

Enquanto uns chegam, outros partem pelo «Conte Grande», em duas excursões realizadas por «Creditur»

Pelo transatlântico «Conte Grande» chegou ontem ao Rio de Janeiro o grupo de excursionistas que participou da «Excursão Juscelino Kubitscheck» realizada por CREDITUR, a Organização pioneira do turismo a crédito. Depois de uma interessante viagem que teve como destino a famosa Buenos Aires, voltam finalmente, sendo recebidos por parentes, amigos e os patrocinadores do empreendimento. Por êsse mesmo navio, na mesma data, enquanto um animado grupo descia alegremente a escada de bordo, outro, composto de cêrca de 30 pessoas despedia-se de seus entes queridos e dirigia-se para bordo, iniciando a «Excursão de Outono à Europa» com um programa de visitas a 5 países, também uma esplêndida realização da CREDITUR. No flagrante acima, excursionistas e patrocinadores confraternizam-se no «deck» do «Conte Grande», nas comemorações para a 3ª Grande Excursão de Professôres à Europa de 1953, da Creditur, estão abertas ao professorado Brasileiro, preenchendo assim um amplo programa de ação.

"A RAPOSA E AS UVAS" — Encerra-se hoje a carreira desta peça, de autoria de Guilherme Figueiredo, e que há quinze dias vem sendo encenada, com agrado das platéias, no Teatro Carlos Gomes. Na gravura, Sérgio Cardoso e Nilia Lícia, nos papéis de Esôpo e Cléia, os principais personagens da comédia

Estréia de terça-feira

Prosseguindo em sua temporada popular, a Cia. Dramática Nacional encenará têrça-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, a comédia de R. Magalhães Jr. — «Canção dentro do pão», com Sérgio Cardoso, Nidia Lícia, Renato Restier, Leonardo Vilar e outros.

Teatro pelo rádio

A Rádio Jornal do Brasil lançará têrça-feira próxima, às 19h05m, um novo programa, «Carroussel», idealizado e apresentado por Nei Machado, crítico de teatro de «A Noite» e cronista do «Diário da Noite». A finalidade de «Carroussel» será condensar em meia hora tôdas as informações sôbre nossa vida artística, reportagens, entrevistas, novidades, mexericos de teatro, cinema, televisão, gravações e boites. Para o programa inaugural de têrça-feira já está sendo anunciada a entrevista de Pedro Bloch, famoso autor de «As mãos de Eurídice» e «Dona Xepa», o qual, durante muito tempo, antes de fazer sucesso como escritor teatral, foi autor teatral, foi autor de novelas para o rádio.

Pequenas notícias

✻ Reabrirá têrça-feira próxima o Teatrinho Jardel para encenar a revista «Sete pecados da mulher», com Sadi Cabral, Jean Cartier, Valéria Amar e outros.

—

✻ Completou duzentas representações a revista «Fogo na jaca», de Freire Jr., Válter Pinto e Luís Iglésias. Sucesso de Mesquitinha e outros.

—

✻ Espera-se que em 30 dias de representação seja de Cr$ 720.000,00 a receita da peça de Magalhães Jr — «O imperador galante». A receita diária está correspondendo a uma média de Cr$ 24.000,00, — considerada um «record».

—

✻ Nicete Bruno tem programadas as seguintes peças para sua temporada dêste ano, em São Paulo: «Romeu e Jeannette», de Anouilh; «Garota 39», de Isa Leal; «Week-end», de Noel Coward», e «Amor x casamento», de Maxwell Anderson.

—

✻ O Teatro Popular Brasileiro dará espetáculo no próximo dia 24, na A B I. Do programa constam números de baião, côco, Samba, frevo, candomblé, maracatu, etc.

«O Oráculo», de Artur Azevedo, amanhã, no Serrador

Conforme já anunciamos, «Os Saltimbancos», conjunto orientado por José Brasil, apresentar-se-á amanhã no Teatro Serrador, sob os auspícios da Associação Maranhense, interpretando a comédia de Artur Azevedo, «O Oráculo».

Tomarão parte os artistas Nizia Dias, Francisco de Assis, A. Maravilha, Nestor Montemart, Mário Teixeira, Iéda e Célia.

Completará o espetáculo um animado fim de festa com números de declaração, canto, piano, cortinas cômicas e músicas típicas.

Sílvia Doriato no Teatro de Bôlso

Sílvia Donato trabalha atualmente no elenco da Companhia Luísa Barreto Leite, ensaiando no Teatro de Bôlso a farsa de Pirandello «O homem, a bêsta e a virtude», que estreará nesse teatro, no próximo dia 18. Sílvia interpreta uma empregada atrevida, humana, vivaz e maliciosa. Sílvia é também aluna do Conservatório Nacional de Teatro. O novo elenco do Teatro de Bôlso, encabeçado por Luísa, conta com os nomes de Labanca, Nélson Dantas, Roberto de Cleto e os dois filhos de Luísa Barreto Leite — João Sérgio e Luís Alberto. Os cenários são de Santa Rosa.

Ordem da Prefeitura: construção de uma rêde de teatros na cidade

O prefeito determinou à Secretaria de Educação e Cultura que providencie com urgência a regulamentação da Lei nº 638, que dispõe sôbre a construção de uma rêde de teatros na cidade.

O regulamento deverá conter um plano de construção de teatros pela Prefeitura, bem como a aplicação dos recursos existentes no orçamento para auxílio aos particulares que pretendam edificar aquelas casas de espetáculos.

Teatro em São Paulo

Amanhã, no Teatro Íntimo, a Cia. Nicette Bruno estreará a peça de Samuel Ravet — «A noite que volta». O espetáculo terá a direção de Antunes Filho.

Teatro Infantil

Hoje, às 10 horas, no Teatro João Caetano, subirá à cena a peça infantil de Maria Paula — «João Valente». Direção de Antônio Vitor.

PLYMAUTH - Belvedere 53

VENDE-SE uma 0 quilômetros, em duas côres, forrada a couro. Ver à Praia de Botafogo, 1, em frente ao prédio nº 154. — Tratar com Marçal, no 11º andar, apartamento 1114, do mesmo edifício.

TELEVISÃO
GELADEIRAS
ELETROLAS

RADIOFONE PHILIPS — Modêlo 717-A — 11 válvulas, alto-falante de 12", Automático para 12 discos (comuns e long-play), com «pick-up» ultra leve. Móvel de imbuia. Por mês:

CR$ 1.100,00

RADIOS — ENCERADEIRAS — ASPIRADORES — MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS — BATEDEIRAS — LIQUIDIFICADORES — DISCOS.
VENDAS A CRÉDITO

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732
A 5 passo da Praça Mauá.

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — A raposa e as uvas — 16 e 21.
CIRCO ROMANO — Variedades — 15, 17 e 20.
DULCINA (32-5817) — O imperador galante — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — Tout va très bien — 20 e 22.
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712).
MADUREIRA — Banana não tem caroço — 20 e 22.
MUNICIPAL (22-2885) — Freischutz — 15.45.
RECREIO (22-8164) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
RIVAL (22-2127) — Dona Xepa — 16 e 21.
SERRADOR (42-6442) — O cavalheiro sem camélias — 16 e 21.
TEATRO DE BOLSO (27-1037).

BOITES

BEGUIN — Mãos que falam — 24; Anny Berryer — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Das 22 às 4: atrações.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Feitiço da Vila — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Dr. Giovanni — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 21.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Rodando pelo mundo — 24.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Sinfonia prateada.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Assim estava escrito.
ODEON (22-1508) — A dupla do barulho.
PALACIO (22-9838) — A dupla do barulho.
PATHE' (22-8796) — Sinfonia amazônica.
PLAZA (22-1097) — Androcles e o leão.
REX (22-6327) — Cidade cativa.
RIVOLI — Drama da linha branca.
VITORIA (42-9020) — Desafio.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — O amor nasceu em Paris.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Caminhos da aventura.
FLORIANO (43-9074) — A dupla do barulho.
GUARANI (32-5651) — Mercado de paixões.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — E' p'ra casar?
LAPA (22-2543) — Bruxaria.
MARROCOS (22-7979) — Siroco.
MEM DE SA' (42-2232) — Sinfonia prateada.
OLIMPIA — Favorita dos deuses.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Sinfonia amazônica.
PRIMOR (43-6681) — Caminhos da aventura.
RIO BRANCO (43-1639) — Sai da frente.
S. JOSE' (42-0592) — Sinfonia amazônica.
TEXAS — Fúria sanguinária.

Zona Sul

ALASKA — Precipícios d'alma.
ALVORADA (27-2936) — Erva do diabo.
ART-PALACIO (37-9443) — Sinfonia amazônica.
ASTORIA (47-0465) — Caminhos da aventura.
AZTECA — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — A dupla do barulho.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Arrancada final e Ligeiro no gatilho.
FLORESTA (26-6257) — O filho de Ali-Babá.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3506) — A dupla do barulho.
LEBLON (27-7806) — A dupla do barulho.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Assim estava escrito.
MIRAMAR — Cidade cativa.
NACIONAL — Sinfonia amazônica.
PAX — Sinfonia amazônica.
PIRAJA' (47-2668) — Desafio.
POLITEAMA (25-1143) — Uma pulga na balança.
RIAN (47-1144) — Sinfonia prateada.
RITZ (37-7224) — Caminhos da aventura.
ROXY (27-8245) — A dupla do barulho.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Sinfonia prateada.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sinfonia prateada.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — Caminhos da aventura.
TIJUCA (48-4518) — Cidade cativa.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Desafio.
BANDEIRA (28-7575) — Uma pulga na balança.
CATUMBI (22-3881) — Escravos da coroa.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Está com tudo.
FLUMINENSE (28-1404) — Sinfonia amazônica.
GRAJAU' (38-1311) — Homem desconhecido.
MARACANA (48-1910) — Nenhuma mulher vale tanto.
MARAJA' (28-7394) — O filho de Ali-Babá.
MARIANA — Coração selvagem.
PIRATINI — Esquina da vida.
SANTA ALICE — A dupla do barulho.
SANTA RITA (28-2279) — Os comandos atacam de madrugada.
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Soldado da rainha.
VELO (48-1381) — Cangaceiro.
VILA ISABEL (38-1310) — Uma pulga na balança.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Erva do diabo.
BANDEIRANTES (29-3262) — Canto da saudade.
BARONESA — Sinfonia amazônica.
BELMAR (29-3752) — Rashomon.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Vítimas do pecado.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Tambores distantes.
COELHO NETO — Terceiro homem.
COLISEU (29-8753) — Sinfonia amazônica.
EDISON (29-4449) — Cangaceiro.
IRAJA' (29-8230) — Tufão.
JOVIAL — Cangaceiro.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MEIER (29-1222) — A filha do comandante.
MODELO (29-1578) — As neves do Kilimanjaro.
MODERNO (BNG-842) — Galinha dos ovos de ouro.
MONTE CASTELO (29-8250) — A dupla do barulho.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Cantando na chuva.
PARA TODOS — Sinfonia amazônica.
PIEDADE (29-6532) — Scaramouche.
PILAR — Areias ardentes.
PRIMAVERA.
QUINTINO (29-8230) — As neves do Kilimanjaro.
REAL (29-3467) — Almas em fúria.
REALENGO — Aventuras de Robin Hood.
RIDAN (49-1833) — Tu és minha paixão.
ROCHA MIRANDA — Aquêle beijo à meia-noite.
ROULIEN (49-5691) — Mulheres em perigo.
S. JORGE — Cavaleiro negro.
S. FRANCISCO — Gilda.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Tarzan e a fúria selvagem.
TRINDADE (49-3838) — Revolta dos peles vermelhas.
UNIVERSO — Fabricante de monstros.
VAZ LOBO (29-9198) — Fornarina.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM — Falso detetive.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
CENTRAL (30-3652) — Irmãos Corsos.
MAUA' — Sinfonia amazônica.
ORIENTE — Rio da aventura.
PARAISO — Cantando na chuva.
PENHA — Segrêdo da caverna.
ROSARIO (30-1889) — Meu coração tem dono.
RAMOS (30-1094) — Estrela do destino.
SANTA CECILIA — Barco das ilusões.
SANTA HELENA (30-2666) — Terras do Norte.
S. PEDRO — Sinfonia amazônica.

Ilha do Governador

GUARABU — Mais forte que o amor.
JARDIM — Uma pulga na balança.

Duque de Caxias

BRASIL.
CAXIAS — O conde de Monte Cristo.
PAZ — A dupla do barulho.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Prata maldita.

Nova Iguaçu

IGUAÇU - Nenhuma mulher vale tanto.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Sangue e areia.
BRASIL (4716) — Rodolfo Valentino e Aventura de Jesse James.
CASSINO (4555) — Sinfonia amazônica.
EDEN (7807) — Espada dos mosqueteiros.
ICARAI (3348) — A dupla do barulho.
IMPERIAL (3120) — Cidade cativa.
MANDARO (20-255) — Dois fantasmas vivos.
NANCI (8015) — O gavião do Nilo.
NEVES (22-676) — Califórnia, terra da cobiça.
ODEON (22-7071) — Desafio.
PALACE (6255) — Capitão Blood.
PARAISO (8174) — A bêsta humana.
PARA TODOS (22-444) — Brotinho das Arábias e Bucha para canhão.
RIO BRANCO (20-331) — O mata-sete e Caravana de bravos.
RINK (21-778) — Águas traiçoeiras e Sargento prodígio.
SANTA ROSA (21-804) — Legião dos desesperados.
S. JOSE' (8044) — Lua de mel a socos e Floresta maldita.
VITORIA (5772) — Os que não devem nascer.

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Palhaço.
D. PEDRO (3400) — Paixão de bravos.
ESPERANTO — A volta dos apaches.
IMPERADOR — Senhora de Fátima.
PETROPOLIS — Cidade cativa.
SANTA TERESA — Noite de sábado.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Menino lôbo.

Três Rios

REX — Carnaval Atlântida.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Acredite se quiser e compre o que puder

Blusões de seda Cr$ 65,00 c/ omb. de luxo, gravatas 85,00 a duzia, cuécas 140,00 a duzia, camisa ... 30,00 cada uma. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — s/ 9

CUIDE DAS GENGIVAS
para conservar os dentes
Iodóris
(IODO PARA A BOCA)
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADAVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS • INDISPENSAVEL, DUAS VEZES AO DIA, NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODORIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

Agora no seu fornecedor
LORD café
TIPO EXPORTAÇÃO

Srs. industriais e representantes comerciais

Não paguem impostos, luz, aluguel, nem empregados, economizando assim, milhares de cruzeiros. Oferecemos nossas lojas e empregados para que seus produtos sejam vendidos IMEDIATAMENTE com o pronto reembolso do capital.

Informações detalhadas: Av. Presidente Vargas, 529 — 12º sala 1207, das 14 às 17 horas

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier. — 29-0003; M Couto 29-6097; G Vargas 30-2280; C. Chagas - M. Hermes 696; R. Faria - C Grande 66; P B — S Cruz 271 Corpo de Bombeiros - Pôsto Central 22-2024; Est Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242 Del. Econ. Pop — 22-2398. Delegacia de dia : — Telefone : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 16 de Agôsto de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceda.	Tels.:
High Brigade	17	Londres	23-2161
Andrea «C»	17	B. Aires	23-5871
C. Bernard	18	B. Aires	43-4915
Eva Peron	18	B. Aires	43-1093
Uruguai	18	B. Aires	43-0910
Bretagne	19	Gênova	23-2930
Augustus	20	Gênova	43-8860
Del Sud	20	B. Aires	23-4134

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou anteontem	33.855.116,00
A Alfândega arrecadou anteontem	11.994.600,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou no dia 13	15.415.142,70

ORÇAMENTO EM MARCHA

PERTURBADA A RECEITA PELA CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Menos de vinte milhões na previsão dessa rúbrica na receita do corrente ano — As emendas aprovadas no custeio do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

Meio século de construção na Estrada de Ferro Sampaio Correia — Em foco o pôrto de Itacurussá — Rendas industriais da União

O IMPÔSTO de consumo sôbre tecidos produziu no exercício de 1952 a quantia de Cr$ 1.285.000,00, cêrca de 3 por cento a mais da previsão orçamentária. No presente exercício é provável que haja uma diminuição em relação à estimativa de menos Cr$ 20.000.000,00, isto em função de dois fatôres essenciais: a crise de energia elétrica e a sonegação. Para fazer frente ao primeiro dêles não há outra alternativa a não ser a de uma problemática regularização nos regimes de chuvas no Vale do Paraíba, Ribeirão das Lajes e Santo Amaro, ou então o reforço no fornecimento de energia, com a inauguração da usina Fôrçacava. Para o segundo existe uma mensagem do Executivo, atualmente em discussão na Câmara dos Deputados, e provàvelmente será transformada em lei, ainda êste ano.

Como se vê, a crise de energia leva a sua perturbação até no orçamento.

Para 1954, a estimativa de arrecadação dessa rubrica é de Cr$ 1.700.000.000,00, apesar dos pesares.

Emendas aprovadas em portos, rios e canais

Foram as seguintes as aprovadas pela Comissão de Finanças; na votação do orçamento para 1954:

1952 — Cr$ 1.000.000,00, destinados à desobstrução e retificação do rio Coruripe, em Alagoas (Freitas Cavalcanti); 1956 — Cr$ 2.000.000,00 para construção de um cais de proteção à cidade de Pôrto de Pedras, em Alagoas (Mendonça Júnior); 1961 — Cr$ 1.500.000,00 para o cais de Una, na Bahia (Abelardo Andréia); 1962 — Cr$ 750.000,00 para o cais de Conde, na Bahia (Abelardo Andréia); 1963 — Cr$ 750.000,00 para um cais de proteção à cidade de Pôrto Seguro, na Bahia (Abelardo Andréia e Berbert de Castro e Manuel Novais, respectivamente, nas emendas de números 1.997 e 2.025); 1967 — Para as obras do cais do Rio de Contas, em Ipiaú, Bahia (Abelardo Andréia, Berbert de Castro e Manuel Novais) — Cr$ .... 750.000,00; 1969 — Cr$ 750.000,00 para o cais de defesa da cidade de Maragogipe, na Bahia (Abelardo Andréia); 1970 — Cr$ 750.000,00 para o cais de La Roque, na Bahia (Abelardo Andréia); 1971 — Para prosseguimento do cais de Santo Amaro, na Bahia, Cr$ 1.800.000,00 (Abelardo Andréia); 1973 — Cr$ 450.000,00 para o cais de Coaraci, na Bahia (Abelardo Andréia, Berbert de Castro, Nestor Duarte, Manuel Novais e Nélson Carneiro); 1990 — Cr$ 5.000.000,00 para construção do Pôrto de Maraú, na Bahia (Aloísio de Castro); 1991 — Cr$ 450.000,00 para a limpeza do rio Água Preta, na Bahia (Aloísio de Castro); 2016 — Cr$ 5.000.000,00 para construção do cais de Canavieiras, na Bahia (Manuel Novais, Hélio Cabal, José Guimarães e Viana Ribeiro dos Santos); 2045 — Cr$ 18.000.000,00 para prosseguimento da construção do Pôrto de Mucuripe, no Estado do Ceará (Adail Barreto, Paulo Sarasate, Sá Cavalcanti, Virgílio Távora e Válter Sá); 2046 — Cr$ 1.800.000,00 para prosseguimento do Pôrto de Camocim, no Ceará (Armando Falcão, Gentil Barreira, Meneses Pimentel e Sá Cavalcanti); 2056 — Obras de defesa das praias de Iracema e Formosa, no Estado do Ceará (Sá Cavalcanti), com Cr$ 1.200.000,00; 2077 — Cr$ ..... 1.800.000,00 para melhoria das condições de navegabilidade dos rios Itapicuru, Mearim, Pindaré, Grajaú e Munin, no Estado do Maranhão (Clodomir Millet); 2086 — Aumento de Cr$ 1.600.000,00 na verba destinada ao prosseguimento da construção do Pôrto de Corumbá (Virgílio Correia); 2090 — Obras de Portos, Rios e Canais na Paraíba, com um de Cr$ 1.200.000,00, sôbre a dotação da proposta (Janduí Carneiro); 2092 — Obras de desassoriamento do Pôrto do Recife, Cr$ 18.000.000,00 (Arruda Câmara); 2091 — Cr$ 1.000.000,00 para melhorias das condições de navegabilidade dos rios Canindé, Gurguéia e Uruçuí Prêto, no Estado do Piauí (Chagas Rodrigues); 2100 — Cr$ .... 2.400.000,00 para o pôrto de Teresina e Cr$ 3.600.000,00 para o pôrto de Parnaíba (Chagas Rodrigues); 2103 — Cr$ 1.500.000,00 para obras do pôrto de Macaé, no Estado do Rio (Celso Peçanha); 2115 — Cr$ 5.000.000,00 para construção do pôrto do Forno, no Estado do Rio (Saturnino Braga); 2119 — Cr$ 7.200.000,00 para construção do pôrto pesqueiro de Tramandaí, no Rio Grande do Sul (Clóvis Pestana, Adroaldo Costa, Hermes de Sousa, Nestor Jost, Willi Frolich e Godói Ilha); 2120 — Aumento de Cr$ 600.000,00 nas obras do pôrto de Santa Vitória do Palmar e estrada de acesso (idem da emenda anterior); 2121 — Cr$ 6.000.000,00 para melhoria das condições de navegabilidade dos rios Jacuí, Taquari e Jaguarão, no Rio Grande do Sul (idem da emenda anterior); e 2126 — Cr$ .... 3.000.000,00 para construção dos portos fluviais de Rio Pardo e Mariante (Willi Frolich);

2127 — Cr$ 2.000.000,00 para construção de um trapiche de concreto armado em Araranguá, Santa Catarina (Joaquim Ramos, Agripa Faria e Leoberto Leal).

Ao orçamento do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais foram apresentadas 109 emendas num montante de mais de um bilião de cruzeiros, sendo aprovadas, com aumento de despesa, 29 emendas, num total de Cr$ 87.400.000,00.

Dois portos em foco

Os portos de Itacurussá e São Francisco do Sul foram objeto de emendas no orçamento. Ao que parece, o primeiro dêles não será incluído no orçamento, uma vez que não só o relator da matéria, como uma boa parte do plenário da Comissão mostram-se contrários à sua aprovação. Louvam-se os que assim o pensam no parecer da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que opinou contràriamente à sua construção e também pelo congestionamento da Central do Brasil, no trêcho entre a serra do Mar e Belo Horizonte.

Quanto ao segundo, a tendência geral é para aprovação, uma vez que é considerado o melhor pôrto natural do sul do país que na palavra do sr. Jorge de Lacerda «é um presente de Deus para o Brasil, relegado pelos homens que o governam».

Meio século de obras

Ao serem apreciadas as emendas relativas ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do anexo do Ministério da Viação, pela Comissão de Finanças, o deputado José Augusto foi pessoalmente àquele órgão técnico defender uma emenda de sua autoria, aumentando o quantitativo da proposta, para continuação das obras da Estrada de Ferro Sampaio Correia, do Rio Grande do Norte. O parecer do relator da matéria já tinha sido contrário à majoração da verba, porém o representante do Rio Grande do Norte fêz um apêlo aos membros da Comissão, no sentido de atender à emenda, informando que desde os primeiros anos dêste século, havia a promessa de serem ultimados os trabalhos daquela ferrovia que não venceu ainda a primeira centena de quilômetros no trajeto que irá percorrer, dando dessa forma uma impressão das mais desagradáveis a quantos acompanham a obra administrativa da República.

Ao fim de tudo, ante a ponderação do vice-presidente da Câmara, o aumento foi aprovado, não como pedira o representante potiguar, mas apenas no valor de Cr$ 3.500.000,00.

Rendas industriais da União

São as seguintes as rubricas figurantes na proposta orçamentária na parte relativa às rendas industriais da União, na estimativa para 1954:

Departamento dos Correios e Telégrafos ..	750.000.000,00
Estradas de Ferro (inclusive adicionais sôbre tarifas	195.000.000,00
Total	945.000.000,00

Na gravura, ao alto, o ministro Tavares de Lira quando recebia das mãos do chefe do Govêrno o diploma do Livro de Mérito. Em baixo, o ministro Edgar Costa agradecendo a homenagem.

Distinguidos dois juristas brasileiros

Inscrito no Livro do Mérito o prof. Tavares de Lira e agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito o ministro Edgard Costa

Com a presença do presidente da República realizou-se, ontem, no Palácio do Catete, as solenidades de inscrição no «Livro do Mérito», do nome do professor Augusto Tavares de Lira e entrega da condecoração da «Ordem Nacional do Mérito», no grau de Grã-cruz, ao ministro Edgar Costa, do Tribunal Superior Eleitoral.

Achavam-se presentes, além do chefe do Govêrno, o sr. Café Filho, vice-presidente da República; o ministro da Justiça, deputado Tancredo Neves; representantes da Justiça do Distrito Federal, os chefes dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem do Livro do Mérito e, ainda, outras altas autoridades civis e militares e representantes do Senado e Câmara dos Deputados.

Na primeira solenidade, o professor Augusto Tavares de Lira recebeu, das mãos do sr. Getúlio Vargas, o diploma da sua inscrição no Livro do Mérito. Usaram da palavra o chefe do Govêrno, saudando o homenageado, o sr. Ataulfo de Paiva e o prof. Tavares de Lira. Em seguida teve lugar a condecoração do ministro Edgar Costa, agraciado por decreto do presidente da República com a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Grã-cruz. Falaram, na ocasião, o sr. Ataulfo de Paiva, o ministro da Justiça, o presidente da República e, agradecendo, o ministro Edgar Costa.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. Aparelhagem moderna G. E. (febre local), à rua da Assembléia, 67 — 2º — Tel.: 22-8472. De 8 às 18 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

A PEDIDOS

Uma nota da bancada do P. S. D.

«A Câmara do Distrito Federal reunida em sessão secreta na noite de quinta-feira, analisou o procedimento dos vereadores Mário Martins, Lygia Lessa Bastos da U. D. N. e Frederico Trota do P. S. D. e não apenas, o dêste último, conforme tem sido erradamente noticiado pela imprensa.

A grande maioria dos vereadores presentes concluiu que, levados pela exacerbação política do momento, houve excesso por parte dos vereadores acima citados, decidindo em conseqüência, encerrar o incidente.

Lamentando os fatos ocorridos, a Bancada do Partido Social Democrático aproveita a oportunidade para manifestar a sua solidariedade ao vereador Frederico Trota, elemento dos mais operosos e dignos e que muito tem feito pela cidade em benefício do povo do Distrito Federal.

as.) Rubem Cardoso — Líder. Hiram Dutra, Machado Costa, Barbosa Moreira, Celso Lisboa, Osmar Lopes de Rezende, Leite de Castro e Thedim Barretos.

(Transcrito do «Jornal do Brasil» de 15-8-53).

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm Barroso, 72, 5.º — Tel.: 42-0088

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S./511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

ALIANÇA DA COFAP E DOS ATACADISTAS CONTRA O POVO

Percebendo que na briga que vinham mantendo só tinham a perder, os srs. Hélio Braga e Nino Galo resolvem pôr uma pedra em cima de suas divergências

Por que êsses senhores não deram publicidade a documentos que anunciavam como verdadeiras bombas de hidrogênio — Para êles o segrêdo é a alma do negócio... — Novos detalhes de nossa reportagem sôbre um assunto que diz de perto com os interêsses dos consumidores

Reportagem de Mauro Waddington

Toma novo aspecto o escândalo da COFAP, depois que o coronel Hélio Braga, presidente da autarquia, e o sr. Nino Galo, presidente do Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios, resolveram assinar um armistício.

Os leitores conhecem os antecedentes do caso. Em duas reportagens denunciamos as seguintes irregularidades:

1. A COFAP serviu de testa de ferro a atacadistas do comércio de gêneros alimentícios; 2) Obrigada a apresentar balancetes mensais, a COFAP está sem fazê-lo desde novembro de 1952; 3) Os financiamentos, pelo comércio, das importações da COFAP, não têm amparo legal, o que dá a essas transações o caráter de contrabando, de extorsão e de outros delitos punidos em lei; 4) Falta de amparo legal para o pagamento de 10% feito pelo comércio à COFAP, em forma de mercadorias a serem vendidas demagògicamente ao povo nas barracas.

CONFIRMAÇÃO

Todos êsses fatos, que causaram grande rumor e que repercutiram profundamente na opinião pública, foram confirmados em declarações dos srs. Hélio Braga e Nino Galo. Vários jornais tomaram como objeto de comentários as nossas reportagens. O senador Napoleão Alencastro falou, no Monroe sôbre o novo Panamá e encaminhou requerimentos de informações ao ministro da Fazenda, pedindo relação completa das licenças de importação e aberturas de crédito concedidas pela CEXIM e pela Fiscalização Bancária à COFAP.

BRIGA NA CAVERNA

A esta altura, como reagiram os homens da COFAP e a «Cidadela dos Tubarões», assim definida pelo coronel Hélio Braga? Uns e outros brigarem. A Cidadela julgou-se injuriada pelo coronel Hélio e resolveu rebater ponto por ponto as afirmativas do presidente da COFAP, consideradas inverídicas na rua do Acre.

AMEAÇA

Os diretores do Sindicato dos Atacadistas ameaçaram exibir provas de que, repetindo norma da administração Cabello, o coronel Hélio Braga, segundo prova firmada pelo próprio presidente da COFAP, continuava reservando para seus postos de venda dez por cento de mercadorias importadas sob empréstimo do nome da COFAP, com total isenção de impostos e taxas. Isto é, uma inadmissível e arbitrária transferência de um privilégio estatal a particulares.

A ameaça tomou caráter de ultimatum. A 12 de agôsto, o sr. Nino Galo entregou pessoalmente ao coronel Hélio Braga ofício declarando que tôdas as denúncias de nossa reportagem eram verdadeiras.

Não se verificou sem choque a entrega dêsse ofício. Mas depois de uma viva altercação Braga e Galo entram em acôrdo, considerando que não deviam continuar servindo de pasto às feras.

As bases do acôrdo foram as seguintes: o coronel Braga suspenderia as hostilidades contra a Cidadela dos Tubarões e comunicaria que a aceitar a colaboração dos homens da rua do Acre. Anunciou-se pateticamente «novo período de colaboração com a COFAP».

O sr. Nino Galo, por sua vez, anuncia que de seu encontro com o coronel Hélio Braga havia resultado «um desfêcho sancador nas divergências públicas que a ambos envolveram nos últimos dias». Outro ponto conseguido pela Cidadela em seu entendimento com o presidente da COFAP: a quota de 10% sôbre mercadorias importadas não mais seria recebida gratuitamente pela COFAP e sim pagas. Como se vê, o coronel Hélio Braga joga à sua vontade com um privilégio do Estado, como se fôsse soberano em regime de monarquia absoluta.

A lei só dá isenção de impostos e taxas à COFAP, tendo em vista a solução de problemas de carência. Mas o sr. Hélio Braga, passando por cima da lei, transfere êsses privilégios estatais por conta própria, ao sabor de suas decisões de undécima hora.

CONTRA-MARCHA

Outro ponto estabelecido pelo armistício. O Sindicato comprometia-se a não publicar o ofício entregue pelo sr. Galo ao coronel Braga. Também se comprometeram a engolir a renúncia em tôrno do recebimento de 10% de mercadorias importação de cebôla, conforme documento firmado pelo coronel Braga.

ASSUNTO CONDENADO

Para a COFAP e o Sindicato, o assunto estava encerrado «com honra para ambas as partes». Entretanto, nossa reportagem não poderia ficar interrompida.

Fomos ao sr. Nino Galo. Pedimos esclarecimentos.

— Este assunto — disse-nos êle — pode interessar aos jornais, não a mim. Já fui muito pressionado pela classe e me comprometi com o coronel no sentido de não mais voltar ao assunto.

Aludimos, então, a compromisso anterior do sr. Nino Galo, no sentido de nos fornecer cópia fotostática de documento comprobatório de que a COFAP continuava cobrando os 10% de mercadoria, de acôrdo com a velha praxe da administração Cabello.

Fizemos ver ao sr. Nino Galo que suas declarações públicas, feitas antes do armistício, o obrigavam a esclarecer devidamente o assunto. Sua resposta foi taxativa:

— Prefiro sacrificar meu conceito público, minha personalidade. Não quero é rasgar a promessa feita ao coronel Hélio Braga, de não mais voltar ao assunto. São sacrifícios que o cargo de presidente do Sindicato me impõe.

SOB RESERVA

A esta altura, o sr. Nino Galo declara-se disposto a nos prestar esclarecimentos, a nos mostrar documentos sôbre o assunto, sob a condição de que não os publicássemos.

Fizemos ver ao sr. Nino Galo que os documentos que prometia nos mostrar já estavam em nosso conhecimento e que íamos utilizá-los no prosseguimento de nossa reportagem.

O presidente do Sindicato dos Atacadistas atalhou:

— Já sei! Foi o Tavares que lhe deu as informações!

O sr. Tavares é o presidente da Comissão da Cebôla, encarregado de distribuir no Rio as quotas de cebola (chefe da firma A. Tavares & Cia., da rua do Mercado).

Então ocorreu ao sr. Nino Galo uma saída:

— Deixe bem claro em sua reportagem que quem deu as informações foi o Tavares e não eu! Não quero que o coronel pense que fugi ao compromisso!

O SEU A SEU DONO

Façamos justiça ao sr. A. Tavares. Foi supondo que o documento em questão não era comprometedor que o sr. Tavares permitiu que o mesmo chegasse ao nosso conhecimento, através de leitura pelo telefone, feita por uma funcionária do Sindicato dos Atacadistas.

Ao perceber que tomávamos nota do texto do documento, o sr. Tavares despertou. Mas despertou tarde, dizendo que «aquilo não era para sair em jornais». Ao mesmo tempo fêz rasgados elogios ao «Diário de Notícias», que, a seu ver, é um dos órgãos mais conceituados do país». Também não acreditava, o sr. Tavares, que fôssemos «romper a ética profissional».

Fizemos ver ao sr. Tavares que a ética profissional prende os jornalistas aos leitores e não a figuras dos episódios que servem de assunto a reportagens.

Diante disso, só restou ao sr. Tavares uma ameaça: iria «desmentir» nossa notícia.

A INTEGRA

Mas já estávamos de posse da íntegra do documento, que é um ofício da COFAP ao Sindicato dos Atacadistas, nos seguintes têrmos:

«De acôrdo com o entendimento havido entre esta presidência e êsse Sindicato, ficam vv. ss. autorizados a pedir a abertura de crédito e a fazer os respectivos depósitos no Banco Nacional Ultramarino S. A., no valor de Cr$ 2.625.000,00, acrescidos das despesas que ocorrem com a operação referente à compra de 35.000 caixas de cebôlas, adquiridas às firmas .... (Nesse ponto da leitura do ofício, o sr. Tavares prometeu dar depois a relação das firmas, o que, como é compreensível, não fêz, ao saber que queríamos publicar a informação), e destinadas ao abastecimento do Distrito Federal e do Estado de Minas Gerais, as quais serão descarregadas no pôrto do Rio de Janeiro.

Os documentos de embarque, ou sejam, faturas consulares e comerciais, certificados de sanidade, conhecimento marítimo, certificado de seguro, serão entregues àquele Banco, em nome da COFAP.

Fica desde já determinado que o preço será de seis cruzeiros para o varejista e de sete dêste para o consumidor.

Por oportuno, esclareço que dez por cento da importação pertencem a esta Comissão livre das despesas, de armazenagem e avarias».

Finda a leitura, o sr. Tavares, levantando as mãos, exclamou:

— O senhor, por favor, não me publique nada!

Fizemos ver ao presidente da Comissão da Cebôla, que não tínhamos com êle, nem com pessoa alguma, o compromisso de manter em sigilo aquêle caso.

QUE FAZER?

Pretende o presidente da Comissão da Cebôla desmentir essas notas? Por que, então, não publica o documento em que o Sindicato ameaçava provar que a COFAP recebia 10% das mercadorias importadas? Não se dizia, antes do «armistício», tratar-se de «prova firmada» pelo coronel Hélio Braga? Por que não vem à luz a resposta dos atacadistas constante do ofício entregue pessoalmente pelo sr. Nino Galo ao presidente da COFAP?

E' claro que êsses cidadãos não publicarão coisa alguma. A COFAP fêz as pazes com os atacadistas, em aliança contra o povo. Os documentos em tôrno do assunto constituem uma espécie de «dossier» de diplomacia secreta. Ficarão sepultados nos cofres dos atacadistas e da COFAP.

O segrêdo é a alma do negócio...

APENAS VÃO FAZER PROVA 13 ASSISTENTES SINDICAIS

Em nome dos 13 assistentes sindicais que se vão submeter à prova de habilitação no próximo dia 23, recebemos do sr. Frederico Freire de Carvalho uma exposição a respeito, estranhando que o DNSP tenha excluído das provas os extranumerários das tabelas únicas considerados provisórios.

Alega o reclamante que tal orientação vem ferir o decreto 29.977, de 14 de setembro de 1951.

Querem acabar com a Escola, prejudicando perto de mil crianças

O que é o Centro de Recreação e Cultura de Copacabana — Do «ballet» à cozinha, passando pela banda de música, os bordados, desenhos e redação e impressão de um jornal — Dois artistas na tentativa iconoclasta

Há uma escola «sui-generis» nesta capital: é o Centro de Recreação e Cultura, que funciona na praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana. Localizado numa zona exclusivamente de arranha-céus, é o paraíso das crianças do bairro, que ali encontram um derivativo para expansão de suas atividades fora do ambiente escolar. Na seção infanto-juvenil estão matriculados 824 meninos e meninas e na de adultos, 120 maiores.

Na fila de vagas estão até agora 138 crianças para o Jardim de Infância e 25 para o curso de bailado.

ESCOLA DE ALUNOS DAS OUTRAS ESCOLAS

O Centro de Recreação e Cultura é frequentado pelos alunos de inúmeras outras escolas, os quais vão encontrar o complemento da sua educação.

DO «BALLET» A COSINHA

Estão em funcionamento, na seção infanto-juvenil, as seguintes atividades: aeromodelismo, arte culinária, bailado, teatro infantil, banda infanto-juvenil, bandinha de ritmo do Jardim de Infância (com 105 alunos), bordado, costura, declamação, desenho, encadernação, jornal (com redação e impressão, tudo a cargo das crianças), recreação de pre-escolares, jogos infantis, teoria e solfejo, trabalhos diversos, trabalhos manuais, tricô e crochê, escoterismo.

Na seção de Adultos funcionam: banda instrumental, biblioteca, decoração do lar e curso de história da arte.

Os alunos editam um jornal, que é redigido, composto e impresso por êles próprios.

UM AUDITÓRIO COBIÇADO

O mal do Centro é possuir um auditório, aliás ótimo, onde os garotos desenvolvem as suas atividades.

E como o auditório é ótimo, todo o mundo quer ficar com êle, explorá-lo comercialmente, acabar com a Escola.

E as tentativas se sucedem: hoje é o Teatro Duse, que embora tenha o seu próprio teatro, quer o auditório da Escola; agora é a sra. Morineau, que o quer apenas por «empréstimo». E a ameaça parece que vai concretizar-se: o prefeito vai ceder o auditório a sra. Morineau por um mês (antes era 6 meses).

VÃO ACABAR COM O CENTRO

Se concretizar-se a cessão acabou-se o Centro, acabou-se a Escola. Que fiquem prejudicados 1.000 alunos, não importa.

RECLAMAM AS MÃES DAS CRIANÇAS

Tudo o que se lê acima foi-nos dito por dezenas de mães de alunos, que estiveram em nossa redação. Anteontem estiveram com o coronel Dulcídio Cardoso, que antes se negara a recebê-las. Disse-lhes o prefeito que não poderia faltar à promessa feita à sra. Morineau.

Não vê o prefeito que isto é o princípio do fim. E', ainda, o perigo da convivência de centenas de crianças com pessoas estranhas à Escola, os artistas profissionais que terão que lá ir diàriamente para ensaios, etc.

Acresce que nas quintas e sábados, quando haverá espetáculos pagos pela sra. Morineau, a Escola não funcionará. Mas é precisamente naqueles dias que maior número de crianças procuram o Centro, pois, nas quintas, não funcionam as escolas públicas e nos sábados, as escolas particulares. As mães de família do bairro fazem um apelo ao vereador Pascoal Carlos Magno: em vez de acabar com a Escola dado o êxito que a mesma obteve desde a sua criação, há 3 anos, êle promova a fundação de dezenas de outros Centros de Recreação pelos demais bairros da cidade.

GERADORES PARA S. PAULO

Sua aquisição será financiada pelo Banco do Brasil

S. PAULO, 15 (Asapress) — Uma comissão da Federação e Centro das Indústrias de São Paulo avistou-se com o general Anápio Gomes, tratando do caso da aquisição de geradores, que resolveriam, em parte, a crise de energia elétrica atual. O presidente do Banco do Brasil, atendendo às exposições feitas, resolveu ordenar o financiamento dos geradores, por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial. O financiamento será feito na base de 20% do preço do gerador no ato da venda e o restante a prazo de três anos.

OUVINDO INFORMAÇÕES — O prefeito do setor Ocidental de Berlim, sr. Ernst Reuter, comparece a um dos postos de distribuição de gêneros aos moradores da zona oriental, a fim de ouvir informações de primeira mão sôbre as condições do lado de lá. — (Foto United Press).

Financiamento para os turistas nacionais de poucos recursos econômicos

Apresentada ao Congresso de Turismo uma tese com planos para incrementar o movimento turístico a crédito, mediante reembôlso a prestação — Julgado desnecessário o curso de garçons

CAMPOS DE JORDÃO, 15 (Asapress) — Entre as inúmeras contribuições apresentadas ao Primeiro Congresso Nacional de Turismo, que ora se realiza nesta cidade, destacamos o trabalho da autoria do sr. Fernando Costa Filho, a qual foi apresentada em plenário e recomendada. Após a justificação, com dados estatísticos, o autor encarece a necessidade do financiamento para os turistas de fracos recursos econômicos, dentro do país e aconselhando o tipo de financiamento a crédito, mediante reembolso a prestação.

DESNECESSARIO O CURSO DE GARÇONS

CAMPOS DE JORDÃO, 15 (Asapress) — Visando objetivamente melhorar as condições de nossos serviços hoteleiros e outros auxiliares da indústria turística, foi apresentada pelo sr. José Bancira, do Sindicato de Hotéis e Similares de São Paulo, no Primeiro Congresso Nacional de Turismo, promovido pela Federação do Comércio de São Paulo, uma recomendação que expõe a inutilidade até aqui observada, com relação aos cursos de garçons até a pouco mantidos pelo SENAC. Isto porque em geral tais profissionais são sempre maiores de 21 anos e 30 anos de idade; em virtude ainda dos ciúmes profissionais, e pelo fato de julgarem-se profissionalmente aptos e capazes.

Dr. Aguinaldo Xavier
Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu consultório para a AV. MARECHAL CAMARA, 271 — 8.º — apto. 803 — TELEFONE: 22-7020

RAULINO -- ALFAIATE
Ex-contra mestre da Galeria Carioca
Aceita cortes a feitio a preços módicos
Rua Lavradio, 180 — 6º andar -- sala 603. Tel.: 22-5569

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00
Inscrições e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 346 — Maternidade — Tel.: 26-0489 e 26-0487
Cirurgia: Tel.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

SUA MENSAGEM DE VENDAS no seção PRODUÇÃO RURAL do Diário de Notícias
LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diário de Notícias
Voltaram entusiasmados da viagem que fizeram à Europa
Diário de Notícias
Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 — RJ

No Mundo dos DISCOS

História sonora da música

Aluizio Rocha

MUITO tem o disco contribuido para a difusão da cultura musical, no lar e na escola, tornando fácil e agradável o conhecimento dos autores e de suas obras a quantos o desejem, sem as limitações de tempo, nem as dificuldades inerentes às audições ao vivo.

A simples audição, porém, não é suficiente para se obter alguma ilustração musical e adquirir o necessário conhecimento da história e da evolução da Música, como Arte, como expressão do pensamento humano. Isto só se pode alcançar, em parte, quando disco e livro se completam, em um plano pré-estabelecido, para êsse fim.

Uma realização desta natureza exige, naturalmente, uma grande inversão de capital e recursos artísticos de grande monta, ao alcance de muito poucas emprêsas. Coube à Columbia inglêsa, há uns vinte anos, com a sua «History of Music by Ear and Eye», preparada pelo dr. Percy Scholes, dar o primeiro passo nesse sentido.

Novo empreendimento e em maior proporção acaba de ser anunciado pela His Master's Voice, cujos recursos são também enormes.

Sob o título de «The History of Music in Sound», êste empreendimento abrangerá a música do começo da Idade Média até a de nossos dias, e ocupará nada menos de 160 discos de 12 polegadas, que serão distribuidos em 10 álbuns correspondentes aos diversos periodos em que está dividida a obra. Cada álbum será acompanhado de um livreto com farto material instrutivo e reproduções de partituras, de cêrca de 80 páginas cada um. Este grandioso projeto tem como diretor geral o prof. Gerald Abraham e servirá como apêndice à nova «Oxford History of Music»; ainda a ser publicada.

Já estão à venda, na Inglaterra, os volumes II e III, intitulados, respectivamente, «Música Medieval Primitiva até o ano de 1300» e «Ars Nova e a Renascença» (cêrca 1300-1540), o primeiro com dez e o segundo com doze discos. Os volumes subsequentes serão publicados de seis em seis meses.

Com a famosa «Anthologie Sonore», do prof. Cust Sachs, que já anda por 155 discos de música antiga, e com outras antologias de menor escôpo, esta «História Sonora da Música» virá, ao lado das gravações comuns, proporcionar tanto ao diletante, como ao estudioso da música, um inestimável e sempre pronto auxilio à sua cultura.

PARA A SUA DISCOTECA

CANTO

SCHUBERT — «Schwanengesang» (O Canto do Cisne») — Ciclo de canções — Petre Munteanu, tenor. Franz Holetschek, piano. Westminster nº WL-5165, 30 c/m — Lojas Palermo.

Franz Schubert compôs para mais de 600 canções com acompanhamento de piano, das quais um bom número agrupadas em ciclos. Tão grande era a sua fecundidade, neste gênero, que chegava a compôr oito canções por dia. Aos 18 anos de idade a sua produção já era prodigiosa, alcançando a 144, inclusive a célebre «Der Erlkong» (Rei dos Elfos).

No ciclo «Schwanengesang» (Canto do Cisne), composto em 1828, as canções têm por texto poesias de Heine e estão entre as mais célebres de Schubert. Esta é a única gravação do ciclo completo, não obstante haver muitas das várias canções que o compõem, como por exemplo, a imensamente popular «Serenata» (Standchen), talvez a música clássica com maior número de gravações.

Conquanto não seja um cantor especializado em Lieder, Petre Munteanu tem voz e estilo para êste gênero e canta com muita expressão e sentimento. O planista Franz Holetschek é um perfeito acompanhador.

Gravação de primeira qualidade. — Acompanha o disco um folheto com os textos em alemão e em inglês.

PIANO



SCHUMAN — «Kreisleriana» — «Romance, Op. 28, nº 2» — «Toccata» — Joerg Demus, pianista — Westminster nº WL-5142 — 30 c/m — Suebra.

Em seu primeiro disco individual, Joerg Demus nos dá um excelente recital Schuman composto de «Kreisleriana», uma das mais belas realizações pianisticas dêste compositor, o «Romance, Op. 28, nº 2» e a «Toccata».

Revela Demus ser um pianista de imaginação, excelente técnica e variedade tonal, vencendo com galhardia as dificuldades das partituras. Podemos notar ainda a poesia de suas interpretações.

Gravação de grande realismo.

ORQUESTRA



GLAZUNOV — «Sinfonia nº 7, em Fá maior, Op. 77» — MIASKOVSKY — «Concertino Lirico», Op. 32, nº 3» — Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim. Direção: Félix Lederer e Adolfo Fritz Guhl. — Urania n. URLP 7088, 30 c/m — Suebra.

Interessante disco, de muito recente gravação, êste da Urania com a «Sinfonia nº 7, em Fá maior, Op., 77», de Glazunov, e o «Concertino Lirico, Op. 32, nº 3», de Miaskovsky, executados pela Orquestra Sinfônica da Rádio Berlim, dirigida, respectivamente por Felix Lederer e Adolf Fritz Guhl. São duas primeiras gravações em long-playing.

A «Sinfonia nº 7», de Glazunov, foi composta em 1902 e vários criticos lhe deram o subtitulo de «Pastoral», que se ajusta apenas ao primeiro movimento, um Allegro Moderato.

Miaskovsky, conquanto de formação musical influenciada em grande parte pelos compositores ocidentais, goza de grande prestigio junto ao Partido Comunista, exercendo vários cargos de importância na direção e orientação da música soviética.

Para a discografia de Villa-Lobos

NOVAS GRAVAÇÕES, recentemente lançadas nos Estados Unidos e na Inglaterra, vêm enriquecer a discografia do compositor patricio com a inclusão das seguintes obras para piano e para conjuntos de câmera: «Cirandas», pelo pianista Joseph Battista, (12" — MGM — 3020); «Trio para Violino, Viola e Celo», por Alexander Schneider, violino; Milton Katims, viola, e Franck Miller, celo, componentes do The New York Quartet, (10" — Columbia, ML — 2214); «Quarteto para Flauta, Harpa, Celesta, Alto Saxofone e Vozes Femininas, e o «Nonetto: «Impressão Rápida de todo o Brasil», por The Concert Art Ensemble, com The Roger Wagner Chorale, (Capitol Inglêsa).

NOVIDADES EM LONG-PLAY

ÓPERAS COMPLETAS

BEETHOVEN — Symphonies ns. 1 and 9 (Arturo Toscanini).
VERDI — La Traviata (Licia Albanese, Jan Peerce, Robert Merrill).
VERDI — Il Trovatore (Jussi Bjoerling, Fedora Barbieri, Leonard Warren).
ROSSINI — The Barber of Seville (Victoria de Los Angeles, Rossi-Lemeni).
CHOPIN — Etudes (Alexander Brailowsky — pianist).
STRAUSS — Der Rosenkavalier.

DISCOS de 12 polegadas — Clássicos

SCHUMANN — Concerto in A Minor (Artur Rubinstein).
CHOPIN — Piano Music (Vladimir Horowitz).
SIBELIUS — Violin Concerto (Jascha Heifetz).
RIMSKY-KORSAKOFF — Scheherazade.
MOZART — Jupiter Symphony (Arturo Toscanini).
HAYDN — Symphonie nº 53.
BEETHOVEN — Symphony nº 5 in c minor op. 67 (Arturo Toscanini).
STRAVINSKY — L'Histoire du Soldat.

DISCOS de 10 e 12 polegadas — Populares

LOS CHURUMBELES DE ESPANA — SPAIN VOL I.
TRIO LOS PANCHOS — Canciones del Corazón.
DORIS DAY — Tea for two.
XAVIER CUGAT — Samba with Cugat.
VALENTINO — Tangos.
CARLO BUTI — Favorites.
THE MELACHRINO STRINS — Music for Dining.
HE MELACHRINO STRINGS — Music for Relaxation.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56-A E 58 —
TELS.: 42-2647 E 52-6666.

GINO BECHI GRAVOU CANÇÕES BRASILEIRAS

Consta do suplemento de "La Voce del Padrone", para o mês de maio p. p., um disco gravado pelo baritono italiano Gino Bechi, com duas canções populares brasileiras: "A casinha pequenina", atribuida a R. Massarani (?) e "O Mar", de Dorival Caymmi, cantadas em português. A Orquestra de Dino Olivieri faz os acompanhamentos.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada de Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista. Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 48-4799.

LIVROS PERDIDOS

Tendo sido extraviados por um lamentável descuido de um funcionário, no percurso feito de bonde entre a Praça da Independência e a Praça 15, ontem, sábado, mais ou menos às 13 horas, os livros da contabilidade e demais documentos da «Fôlha do Rio», que deveriam ser entregues ao contador, que se achava impossibilitado de trabalhar no escritório e aproveitaria o domingo para tal mistér, em sua própria residência, GRATIFICA-SE GENEROSAMENTE a pessôa que por acaso tenha encontrado ou forneça alguma informação em respeito. Agradecendo de antemão, pedimos que compareça à Praça da Independência, 77, com urgência, procurando por Alberto Rocha, contador.

ENCANTO, BOLSAS E NOVIDADES

Bôlsas — Sains — Blusas — Lingerie

O Encanto do Mundo Feminino

LARGO DE S. FRANCISCO, 14 — SOBRADO

(Em cima do Café Palheta)

o anexo nº 2 da A ESCOLAR vai acabar! LIQUIDAÇÃO TOTAL PARA a ENTREGA DAS Chaves

ESPETACULAR VENDA A PREÇOS ARRASADORES

FALTAM POUCOS DIAS PARA DESOCUPARMOS O PRÉDIO

Depósito para sal em vidro branco. Prático e higiênico. Cr$ 7,80

Jôgo para água com 7 peças, lindo desenho e friso ouro. Cr$ 118,00

Jôgo para água, vidro de diversas côres, 7 peças. Cr$ 75,00

Jôgo para água, em original formato, 2 diferentes côres. Cr$ 49,50

Copo para chopp, em vidro branco, reforçado, ótimo artigo. Cr$ 19,80

Cortador de ovos, resistente alumínio, de Cr$ 16,90 por Cr$ 14,80

Saleiro em louça granito, tampa de madeira envernizada. Cr$ 24,50

Bonita bandeija em fôlha laqueada, com sugestivo desenho Cr$ 14,50

Pratos oitavados, fundos e rasos, desenho em relêvo, 1|2 dúzia: Cr$ 33,00

Uma dúzia de copos brancos, com desenho em relêvo. caixa: Cr$ 42,00

Lindo aparêlho para chá com 10 peças, em boa porcelana decorada a fôgo, com vistosos desenhos e friso ouro. Cr$ 349,50

Pratos em louça granito branco, rasos e fundos. Meia dúzia: Cr$ 33,00

Cêsta para pão em matéria plástica, de várias côres. Cr$ 13,50

Jôgo de saladeiras, com 7 peças em ótimo vidro trabalhado. Cr$ 39,80

Aparêlho para chá, com 10 peças, em ótima porcelana. Bonitos e variados desenhos gravado a fôgo. Agora por sòmente Cr$ 278,00

Aparêlho para café, com 9 peças em superior porcelana decorada. Cr$ 149,50

Aparêlho para café com 9 peças, em ótima porcelana, friso ouro. Cr$ 185,00

Aparêlho para jantar, com 22 peças, em boa louça granito branco e com vistosos desenhos gravados a fôgo. Cr$ 245,00

Cadeirinha para crianças, em resistente madeira, tôda articulada. Cr$ 19,80

Aparêlho para janta, com 22 peças, em louça granito, agora Cr$ 198,00

Garrafa Térmica, com capacidade para 1|2 litro, garantia absoluta. Cr$ 59,50

Ferro elétrico, com descanso, fio e tomada, agora por Cr$ 85,00

Copo para wisky, linda decoração, de 18,50 por Cr$ 15,90

Pá para lixo em superior fôlha, com cabo de madeira envernizada. Cr$ 9,80

Magnífico aparêlho para jantar, com 42 peças, em boa louça granito, com lindas decorações gravadas a fôgo. Agora por Cr$ 348,00

A ESCOLAR

RUA DA CARIOCA, 72 A 76
A PRAZO PELA CRUZLAR

Carrinho para feira, confeccionado em resistente material. Cr$ 195,00

Táboa para carne, indispensável na cozinha, tamanho ideal. Cr$ 11,80

MAGNÍFICO FAQUEIRO COM 48 PEÇAS, EM VISTOSO ESTOJO DE COUREX, TODO FORRADO, PREÇO PARA LIQUIDAR: Cr$ 425,00

Música

Temporada Lírica Internacional

HOJE, EM VESPERAL, «DER FREISCHUTZ»

Baixo Arnold Van Mill

Volta a cena, hoje, às 15h45m, «Der Freischutz» de Weber, pelo mesmo quadro artístico da estréia e que é o seguinte: August Gschwend, Heinz Imdahl, Herta Wilfert, Edith Schemionek, Arnold Van Mill, Hans Hopf, Heinrich Nillius, Martin Vantin, Hannelore Steffek, Ula Wolff e Grete Bruno.

QUINTA-FEIRA EM RÉCITA DE GALA «FLAUTA MÁGICA», DE MOZART

Em terceira récita de gala será apresentada, quinta-feira, ainda pelo quadro alemão, a ópera de Mozart «Flauta Mágica».

Os principais intérpretes são o soprano Wilma Lipp e o tenor Hans Hopf.

Orquestra Universitária

CONCÊRTO EM COMEMORAÇÃO DO ANIVERSÁRIO DA CASA DO ESTUDANTE

Por motivo do 24º aniversário da Casa do Estudante, a Orquestra Universitária dará um concêrto, hoje, às 10 horas, no auditório do Instituto de Educação, sob a direção do maestro Rafael Batista, atuando como solista a cantora Margarida Martins Maia.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — Concêrto da Orquestra Universitária — Auditório do Instituto de Educação, às 16 horas

Têrça-feira, 18 — Pró-Arte — Organista Guenter — Mosteiro S. Bento, às 20h30m.

*

Têrça-feira, 18 — Pianista Almeida Garret — A. B. I. às 20h30m.

*

Sábado, 22 — O. S. B. para os sócios — Solista Cesarina Riso. — Teatro Municipal às 16h30m.

*

Domingo, 23 — O. S. B. para a juventude. — Solista Maria Areal. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Sábado, 29 — O. S. B. para os sócios. — Teatro Municipal, às 16h30m.

*

Domingo, 30 — O. S. B. para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Os «Ballets de Paris», de Roland Petit, apresentarão, ainda êste mês, o novo ballet «The Frozen Lake» sôbre um argumento de Orson Welles, com Colette Marchand e Georges Reich.

— Rudolf Firkusny encontra-se nesta capital, onde cumpre uma série de contratos com a Filarmônica Royal e a «British Broadcasting Company Symphony». Durante os meses de setembro e outubro, o conhecido pianista deverá tocar com orquestras, na Holanda, Bélgica e França.

• • •

PARIS — Pierre Fournier abrirá sua «tournée» anual em outubro próximo, devendo se apresentar na França, Inglaterra, Suiça, Alemanha, Holanda, Itália, Escandinávia e América do Sul e, em janeiro, seguirá para os Estados Unidos.

• • •

VIENA — A Academia de Coros de Viena, com seu diretor Ferdinand Grossmann, assinou contratos para sua primeira exibição na América. Os Coros chegarão em Nova York em meados de setembro, quando iniciarão uma «tournée» de quatro semanas, por todos os Estados Unidos.

• • •

HAVANA — Leonard Warren e Roberta Peters voaram para esta capital, para um especial espetáculo de «Rigoleto», sob os auspícios da Sociedade Pró-Arte Musical.

• • •

HOLLYWOOD — O soprano Jennie Tourel cantará no «Hollywood Bowl», por ocasião do Festival Berkshire, devendo partir, brevemente, para a Europa, a fim de participar da temporada da Orquestra Concertgebouw, em Amsterdam.

• • •

SAO FRANCISCO — Mario del Monaco apresentar-se-á em uma série de espetáculos da Ópera desta cidade e depois retornará à Itália para a temporada do Scala de Milão.

ESTÁ DOENTE?

Procure uma confirmação ou esclarecimento do diagnóstico do seu mal, o que lhe será dado por escrito.

Tire do seu pensamento qualquer preocupação nesse entido. Não é espiritismo, apenas um serviço medico especialisado.

Aceitamos também consultas do interior do país, com a apresentação do circunstanciado relatório do caso.

Hora marcada, provisòriamente, pelos telefones 22-4355 e 22-4088 com d. Irene ou sr. Ramiro, ou chàmados à domicilio.

Pianista Antonio de Almeida Garrett

O pianista português Antônio de Almeida Garrett dará um recital de apresentação no dia 18, às 20h30m, na ABI, executando o seguinte programa:

I — Grande Sonata, Allegro Moderato, presto, de J. Domingos Bomtempo; Tres Escocesas, Noturno, e Valsa, de Chopin; Barcarola, de Hernâni Torres.

II — A Maré Encheu, de Vila-Lobos; Minha Terra, de Barroso Neto; Clair de Lune, de Debussy; Humoresque, de M. Levine; Mazurca, de Oscar da Silva; Dois Estudos de Virtuosidade, Nº 3 — Improviso, e Nº 12 — «Polonaise», de Mac Dowell.

RESULTADO DO SORTEIO

REALIZADO EM 15 DE AGÔSTO DE 1953

A formação do milhar foi feita de acôrdo com as determinações da Diretoria das Rendas Internas.

PLANO A
Títulos ns. 629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 12.500,00

PLANO B
Títulos ns. 7.629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00
Opção da Série E, um automóvel MORRIS OXFORD.
Opção da Série I, um apartamento quitado, no Edifício COLUMBIA IV, situado na rua Dulce, 75.
Opção da Série M, um apartamento quitado, no Edifício SANTA LUCIA, situado na rua Franco da Rocha, 253, em São Paulo.
Títulos ns. 629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 11.200,00

PLANO C
Títulos ns. 7.629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 14.000,00
Títulos ns. 629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 4.000,00

PLANO D
Títulos ns. 629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 50.000,00

PLANO F
Títulos ns. 629
Prêmios contratuais no valor de .... Cr$ 25.000,00

Os prestamistas premiados e em dia com o pagamento das mensalidades são convidados a vir receber seus prêmios.

O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ RELIZADO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1953

Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106/8 - 1.º andar - Telefone 32-6433
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829
P. ALEGRE - Rua Andradas 1332 - 5.º andar

no LAR e na SOCIEDADE

PAI E PAPAI

Pergunta-nos um leitor, sob as iniciais A. M. F., qual a razão por que se procura instituir, na data de hoje, o «Dia do Papai» e não o «Dia dos Pais», em correspondência com o «Dia das Mães», que não é o «Dia das Mamães».

A consulta deveria, claro, ser endereçada ao vespertino «O Globo», patrocinador, ou, melhor, «pai» da iniciativa. Pai e não «papai».

Mas, situando essa condição do autor da idéia, já começamos a dar ao nosso missivista uma explicação talvez aceitável, acêrca do que lhe parece inadequado.

Em verdade, assim como a palavra «mães» tem um conteúdo essencialmente fisiológico e o vocábulo «mamães», um sentido mais caracterizadamente afetivo, também a mesma diferença se pode aceitar como existente entre «pai» e «papai». Há «mães» que são «mamães» e há «pais», que não «papais», mas há, por outro lado, «mães» que não são «mamães», «mamães» que não são «mães», «pais» que não são «papais» e «papais» que não são «pais».

Se sempre foi assim, hoje mais do que nunca. Quantos filhos, agora, por aí, além dos «pais», que lhe deram o sangue, possuem os «papais», da mesma forma que tantos outros têm, simultâneamente, suas «mães» e suas «mamães»?

Exemplo bem frisante da distinção entre «pai» e «papai», a nosso ver, é a lendária figura do «Papai Noel», jàmais «Pai Noel». Êle é o papai, apenas o papai dos filhos dos outros pais, que não vêm nos transbordamentos da ternura do velhote quaisquer restrições à sua legítima paternidade.

Nestas condições, seria incontestàvelmente mais bonito e mais desejável, que se instituisse um «Dia do Pai», isto é, do chefe de família: mas se a família passou a ser coisa de averiguação difícil, se, em muitos domicílios, não há pais, mas papais, embora papais às vêzes eventuais, transitórios, o «Dia do Papai» se enquadra muito bem, muito melhor, em nossa realidade social.

E aí está a resposta ao leitor A. M. F., a quem desejamos seja, ao mesmo tempo, pai e papai dentro de seu lar. Isso é coisa antiga, mas ainda acontece.

Quanto aos lucros dos pais ou papais donos de casas comerciais, que vendem os «presentes», nestes tempos de preços astronômicos, é outro capítulo. — L.

NASCIMENTOS

O casal Afonso Fernandes, participa o nascimento de sua filha MARIA DE FATIMA.

BATIZADOS

JORGE LUIS — Será levado à pia batismal, hoje, o menino Jorge Luis, filho do casal Almeria-dr. Luis Jorge de Campos. A cerimônia terá lugar, às 9 horas, na matriz de S. Geraldo.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

General Osvaldo Cordeiro de Farias.

• Dr. Onélio H. de Carvalho, médico.

- Prof. Francisco Coelho Neves.
- Sr. Sérgio Viana Barroso.
- Sr. Saladino de Gusmão.
- Sr. Nélson Pinto do Nascimento.
- Sr. F. Gurgel do Amaral Valente.
- Sr. Vitor Nuno de Sousa Lima.
- Sr. Fábio Garcia Bastos.
- Sr. Roque Garcia Tostes.
- Sr. Humberto Carioca.
- Sr. Francisco Garcia Bastos.
- Sra. Maria Luiza Romano, espôsa do cel. Afonso Romano.
- Srta. Aladia Monteiro.
- Menino Jennet, filho do jornalista Fagundes de Meneses, nosso companheiro de redação, e da sra. Carmem Araújo Fagundes de Meneses.
- Menino Glória Marize de Serpa Fernandes Pinheiro.

•

• Fêz anos, ontem, a menina Glória Lúcia, filha do sr. Luis da Silva, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Corina dos Santos Silva.

Farão anos, amanhã:

Engenheiro Lotário Hebel.

- Dr. Orlando Ceglia, médico.
- Prof. José Maria da Costa.
- Dr. Manuel Gomes Barbosa.
- Sr. Miguel Cardoso.
- Dr. Eugênio Carvalho do Nascimento.
- Sr. Dilo Guardia.
- Prof. José Maria Vieira da Costa.
- Sr. Otacilio Paranhos da Silva.
- Sr. Valdemar Galvão.
- Sr. Antônio Guerreiro de Faria.
- Sr. Leonel Fontoura de Oliveira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

José Pio Sabino eMa ria Mirte da Silva; Antônio Ricardo de Sousa Filho e Maria Martins; João de Almeida e Rubina Maria de Santana; Jaime Antunes de Matos e Maria de Lourdes Teixeira dos Santos; Nélson Almeida Ramos e Rute Boechar Alves; Lúcio Rebelo da Cunha e Carolina Sorrentino; Hugo Teixeira do Nascimento e Maria Amélia Zamoura; Amauri Sebastião Souto Jouan e Marlene Figueira; João Custódio de Lima e Conceição da Glória Castro; Heles Ferreira da Silva e Albertina Beda; Mohsen Abdul Rahman Abdul Rasman e Francisco Vanjú Costa Bezerra; Hélio Albano e Neide Fernandes Mesquita; José Elkaim e Maria Mansuc; Alberto Mendes Correia Filho e Marlene Amadei; Rui Gonçalves Bouças e Beatriz Pereira Nunes; Sebastião da Silva e Maria Durica Lima; Ferdinando de Almeida e Maria Helena da Costa Araújo; Francisco Ribeiro do Rosário e Marcilia Reci Nobre Ribeiro; Carlos Alberto Peixoto Vale Rêgo e Dalva Teresinha de Jesus Rabelo; Nilson Martinso Vicente e Olinda de Carvalho; Ulrich Gresin e Vanda Novais Cardoso; Pedro Nunes e Edna Conceição Rocha da Silva; Vivaldo Palm de Góis e Alice de Santana; Abelardo Higino e Helena da Costa; Lourival Silveira Dutra e Maria Aparecida das Mercês; Iatir Moreira César — Maria Teresa Augusto Martins; Davi Lopes e Rute Pereira Duarte; Eusébio da Silva e Maria Rosária; Alfeu Bispo de Alcântara e Antonina de Melo; Mário Torquato Pinheiro e Maria Regina Fernandes de Oliveira; Herman Ribeiro e Rute Soares; Rocco Palermo e Linda Vilardo; Alcides Agapito e Maria Madalena Damásio; Eder Albuquerque Silva e Irene Bausemer Jucá; João Batista Tavares da Silva e Maria do Carmo dos Santos; Edson de Oliveira e Jeanete de Brito Rodrigues; Acir Mariano da Silva e Cibélia da Cruz; José Feliciano de Melo e Luzia Alves dos Santos; José Ramos Jr. e Jandira Ribeiro Barbosa; Oscar Gomes da Silva e Alcione Campos Pelvoto; Moacir Alves e Herecilia Ladeli da Silva; Joel de Oliveira Gonçalves e Ione Guahyba de Carvalho; Henrique dos Santos Melo e Helena Ribeiro; Euzonio Cordeiro Benevides e Rosalina Augusta dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DE LOURDES MULLER — SR. CANDIDO IBSEN PORTELA DA COSTA SOARES — Realizou-se, ontem à tarde, na igreja de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema, Copacabana, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Müller, filha da viúva Sebastiana Müller com o sr. Cândido Ibsen Portela da Costa Soares, funcionário da Caixa Econômica Federal e filho do general Cândido Portela da Costa Soares.

HOMENAGENS

MINISTRO EDGARD COSTA — Foi ontem agraciado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito o ministro Edgard Costa, pelos serviços prestados ao país, tendo sido solenemente entregue a condecoração pelo presidente da República, no Palácio do Catete, com a presença de autoridades, magistrados, advogados e amigos do homenageado.

A comissão de honra, organizada para prestar uma homenagem por êsse motivo, vai oferecer-lhe um jantar, que terá lugar no dia 24, às 21 horas, no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa. A lista de adesão encontram-se nas secretarias de todos os Tribunais, da Ordem dos Advogados, do Conselho da Ordem, das Associação dos Magistrados e A. B. I., do Instituto e do Clube dos Advogados, na portaria do Jockey Clube e no balcão do «Jornal do Comércio».

•

DR. GENTIL DE CASTRO — Amigos e colegas do dr. Gentil de Castro, diretor do Instituto Oscar Clark, irão homenageá-lo, oferecendo-lhe um jantar no Hotel Riviera, em Copacabana, na próxima quinta-feira, às 20 horas, pelo transcurso de seu aniversário natalício. Deverão comparecer como convidados de honra, o deputado Lutero Vargas, profs. Roberto Accioli, Mourão Filho, Castro Meneses, Álvaro Dias, Pascoal Carlos Magno e Levi Neves. A comissão organizador é composta do prof. Alvaro Ladeira, dr. Paulo Mac Dowell, dr. Nabir Arnout e dr. Válter Gentil de Melo. A lista de adesões se encontra no «Jornal do Comércio», Jockey Clube e Hospital dos Servidores do Estado.

COMEMORAÇÕES

MISSÃO MEDICA BRASILEIRA À GUERRA DE 1914-1918 — Assinalando o transcurso do 35º aniversário da sua partida do Brasil, para a França, a bordo do paquete «Plata», a fim de participarem dos serviços de campanha da guerra de 1914-1918, os antigos componentes da Missão Médica Brasileira farão rezar, às 11 horas da próxima têrça-feira na igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54, missa por alma dos companheiros falecidos. As 12h30m dêste mesmo dia, reunir-se-ão num almôço de confraternização no restaurante da A. B. I. A lista de adesão encontra-se na portaria do «Jornal do Comércio».

JANTARES

DR. PAULO AZEREDO — Por motivo de fôrça maior, e a pedido do próprio homenageado, foi transferida para data a ser oportunamente fixada a homenagem que amigos do dr. Paulo Azeredo lhe prestariam hoje, na sede do Botafogo de Futebol e Regatas, com um jantar de cordialidade.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Amigos do ministro Hermenegildo de Barros, como vêm fazendo há vinte e oito anos, mandarão rezar, no dia 21, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, missa festiva em ação de graças. Será celebrante o cônego Assis Memória.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar sábado, das 18h30m às 21h30m, mais uma de suas habituais tardes-dançantes, com o concurso da orquestra Rolyan.

•

A. A. PORTUGUESA — A direção social da A. A. Portuguêsa fará realizar, hoje, às 20 horas, na sua sede social uma noite-dançante, na qual será homenageada sua rainha, srta. Claudete Soares. Traje passeio.

VIAJANTES

SR. CARLOS HARGREAVES — No avião da Braniff, chegará hoje, dos Estados Unidos, o dr. Carlos Hargreaves, da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

FALECIMENTOS

CEL. EMILIO DE AZEREDO — Em sua residência, na rua Buarque de Macedo, 56, faleceu, ontem, às 18h30m, repentinamente, o coronel reformado do Exército Emilio de Azeredo. O extinto, que era solteiro, contava 89 anos. Seu corpo foi conduzido para o Instituto Anatômico, para as formalidades legais.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

João Honório de Melo — 10h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Maria Cordeiro da Costa e Silva — 7h30m. Igreja de S. Jorge.

Maria Emilia Cavalcanti Barcelos — 11 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Augusto Dias Pires — 8 horas. Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro.

Alice de Carvalho Martins Ferreira — 9 horas. Matriz dos Sagrados Corações.

Arlinda Ferreira Matoso — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Luiza de Luna Dias — 8h30m. Catedral.

Alberto Ramos Filho — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

General João José de Lima — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Josias Benedito de Morais — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Fausto Braga Vilas Boas — 11 horas. Candelária.

Emilia de Melo Macchioriatti — 10h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Mário Fernandes da Costa — 11h30m. Candelária.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 279, EXTRAIDA EM 15 DE AGÔSTO DE 1953:

629 —	Cr$	2.000.000,00 —	Pôrto Alegre
25857 —	Cr$	1.000.000,00 —	São Gabriel
28288 —	Cr$	400.000,00 —	Rio
18858 —	Cr$	200.000,00 —	Rio
4521 —	Cr$	100.000,00 —	Salvador

E mais as aproximações nºs 630 e 628, com Cr$ 50.000,00 e 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ ... 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; ... 1.440 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0. —

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Macissas desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas-marinha, rubis e safiras desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores — Cr$ 580,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva, folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseira, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM.
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9.
TELEFONE: 52-7686

BRIM CORINGA
(Calça Americana)
Cr$ 80,00 cada uma. Venha voando, rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

FILET MIGNON
Cr$ 9,00 o quilo
Isto o amigo não arranja, mas blusões de sêda c/omb de luxo a Cr$ 65,00 cada um, e gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, ou cuécas a 140,00 a duzia, eu garanto; venha buscar na rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

GRAVATAS
(85,00 a duzia)
Podem ser revendidas a Cr$ 15,00 cada uma, venha cedo para escolher melhor. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 (artigos p/ revendedores)

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as, certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel: 23-1063 - Rio de Janeiro

SÓCIA OU FINANCIADORA
ADMITO para montagem de um atelier, uma sócia ou financiadora, com o capital mínimo de 100.000,00, invertendo também capital e dando garantias. Disponho de freguesia própria, contramestre estrangeiro de comprovada eficiência, executando qualquer modêlo de alta costura e costumes. Cartas para o número 59.471, na portaria dêste jornal, indicando local para primeira entrevista.

MADAME
CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Solicite orçamento sem compromisso.
Avenida Presidente Vargas, 435, sala 1.000 — Telefone: 43-5457

PELES
Casacos, estolas, echarpes, capas e boleros
Das mais lindas criações
PELETERIA FRANCESA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Rua Senador Dantas, 118-F — Loja — Telefone: 52-0155 — Rua da Alfândega, 234 — Telefone: 43-4608.

IRMÃO DA SANTA CASA O GENERAL CANROBERT PEREIRA — *Em solenidade realizada quinta-feira, sob a presidência do ministro Lafaiete de Andrada, provedor da Santa Casa de Misericórdia, tomou posse como irmão daquela instituição o general Canrobert Pereira da Costa. Estiveram presentes ao ato, de que o clichê fixa um aspecto dentre outros, os deputados Daniel de Carvalho, Armando Falcão, Lopo Coelho, Carlos Luz, Miguel Couto Filho e Jandui Carneiro.*

Prof. F. Victor Rodrigues
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

FELTROS
PARA TRABALHOS MANUAIS
BOINAS — SAIAS — CHINELOS E FINS INDUSTRIAIS
Fabrica de Fêltros e Tecidos LUA NOVA Ltda.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Que pergunta!
E' claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R. - a melhor proteção para as gengivas.
Você quer ter dentes mais brancos e um sorriso cativante? É fácil: use pasta Lever S.R. Você também notará que Lever S.R. protege as gengivas, e deixa uma deliciosa sensação de frescor, porque tem a mais gostosa espuma do mundo!
LINTAS - SR - 197

MELHORAMENTO AVÍCOLA
OVOS PARA INCUBAÇÃO
Vendemos de plantel com selção permanente desde 1947, fertilizados por reprodutores importados dos Estados Unidos, Pedigree de 280 ovos das raças Leghorne branca e New Hampshire
PREÇOS PARA CADA CENTO
Especiais — 60 gramas — Cr$ 250,00
Extras — 70 gramas — Cr$ 300,00.
Certifique-se visitando a GRANJA VITÓRIA na Estrada do Rio Grande n. 2455.
TAQUARA — JACAREPAGUA

Faculdade Nacional de Filosofia

CURSO PRÉ-VESTIBULAR

Já estão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular da F. N. de Filosofia. Início das aulas: 8 de setembro. Informações e inscrições no Diretório Acadêmico, avenida Antônio Carlos, 40, 3.º andar.

PROFESSOR REGISTRADO

Leciona, sòmente em domicílios, apenas por Cr$ 20,00, Português, Latim, Italiano, Grego e as respectivas Literaturas. Traduz e verte as supracitadas Línguas e Francês a Cr$ 10,00 por cada lição ou capítulo. Informações diárias pelo telefone: 45-5471

AULAS INDIVIDUAIS

Latim, Francês, Italiano — Prof. Italo, especializado na Europa e no Brasil — Telefonar para 49-3658, deixando recado com a D. Altair

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filologia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.
R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossa· que serão publicadas têrça-feira:

15181 — Que particularidade apresenta a abadia de Saint-Michel-au-Peril-de-la-Mer?

*

15182 — Onde Schakespeare se inspirou para escrever Macbeth?

*

15183 — Que nome tinha as túnicas usadas pelos monges do Egito?

*

15184 — Quais os pontos extremos da costa do Brasil?

*

15185 — Como se chama o mecanismo de penetração de substância no organismo, por meio da eletricidade?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

1576 — Que rio corre entre o estado do Pará e a Guiana Francesa? — O rio Oiapoc.

*

15177 — Qual a data do calendário gregoriano correspondente ao início do calendário maometano? — 24 de setembro de 622.

*

15178 — Quem esculpiu «A porta do Inferno»? — Rodin.

*

15179 — Como se chamam os guisos usados como adôrno pelas damas da Idade Média? — Dandains.

*

15180 — Enoscópia corresponde ao exame de que matéria? — Do vinho.

GINÁSIO PARDAL PINHO

São convidados os ex-alunos dêsse estabelecimento de ensino para uma reunião, a realizar-se no dia 29 do corrente, às 16 horas, na sua sede, a fim de serem discutidas as bases para a organização da Associação dos Antigos Alunos.

IAPI – Concursos – IAPI

PROF. AZEVEDO LIMA

Perfeito conhecedor de questões paraConcursos. Exercícios em aula aos moldes das diversas questões já caídas em concursos, desde 1944. Das 13 às 15 e das 19 às 21 horas, diàriamente. — RU ALZIRA VALDETARO, 50 — SAMPAIO —TEL.:49-2151.

Candidatos a diversos concursos preparados pelo PROF. AZEVEDO LIMA.

Léo G. Vieira, 88	A.P.R.J.		I.A.P.I.
Valabro Batista, 6,3	A.P.R.J.	Wilma T. Santos, 6,1 e 59,6	I.B.G.E. e I.A.P.I.
Salezia Cypriano, 6,7	I.A.P.I.		
José R. Brito, 6	C. Econômica	Maria Eugênia Rocha, 6,5	I.A.P.I.
Elisabete Borbosa, 5,7	I.A.P.I.	Helena C. Luz, 6	D.C.T.
Jurema Guerra, 6,25	C.T.	Elza F. Santos, 7,32	P.D.F.
João Val de Lôbo, 5,4	A.P.R.J.	Conceição Ponce, 7,8	P.D.F.
Laís Luz, 7,1	P.D.F.	Eneas Rei, 6,9	Siderúrgica
Otávio C. Filho, 7,9	P.D.F.	Luiz Fernandes, 5,25	A.P.R.J.
Ana Dias, 6,2 e 5,8	I.B.G.E. e	Orlando Gonzalez, 7,3	I.A.P.I.

Publicaremos nova relação.

INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14º andar — Tel.: 42-3269 — RIO. MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:

Oficial Administrativo do S.P.F.

Concurso anunciado. Centenas de VAGAS.
Turmas em funcionamento, das 18 às 20 horas.

Telegrafista do D.C.T.

1950 VAGAS — VENCIMENTO: 3.990,00

INSCRIÇÕES ABERTAS
2 turmas em funcionamento das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Orientação do DR. GESSNER P. POMPEO DE BARROS.
Professor da E. A. C. T.

Escriturário do IAPC e DCT

Turmas em funcionamento entre 18 e 22 horas.
Português, Matemática, Geografia e noções de Direito ADM.
Vencimento: Cr$ 2.620,00.

BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
2 turmas — Manhã e noite — Ainda temos vagas.

DIREITO E FILOSOFIA

Também para contadores.
2 turmas em funcionamento, das 8 às 10 e das 20 às 22 horas.
Corpo docente especializado — Matrículas abertas.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas)

União Metropolitana dos Estudantes

I SEMANA DO ESTUDANTE

Chega hoje ao seu término, com pleno sucesso, a I Semana do Estudante, que a UME organizou para o período de 9 a 16 do corrente, tendo como patrono o vereador Pascoal Carlos Magno.

As 13 horas, no Hipódromo da Gávea, programa especial organizado pelo Jóquei Clube Brasileiro, em homenagem à classe universitária. A entrada às tribunas especiais será feita mediante apresentação da carteira de estudante.

AVISO — O espetáculo anunciado para hoje, no Teatro Duse, a cargo dos componentes do Teatro do Estudante do Brasil, por motivo de fôrça maior fica transferido para data a ser marcada posteriormente.

Ao ensejo do encerramento da I Semana do Estudante Carioca, a comissão organizadora quer de público deixar seus agradecimentos a todos os que, instintivamente, colaboraram para o bom êxito dêsse empreendimento.

D. C. E. — U. B.

O presidente do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, no uso das atribuições que lhe conferem os Estatutos, resolve convocar o Conselho de Representantes dêste DCE, em sessão extraordinária, para proceder às eleições necessárias ao preenchimento dos cargos vagos na Comissão Executiva, têrça-feira, dia 18, às 20h30m.

CONFERÊNCIAS

DR. HOMERO DE LACERDA COUTINHO — Amanhã, às 20h30m, na sede social da Associação Brasileira de Odontologia, Av. 13 de Maio, 13, 10º andar, sôbre o tema: «Conceito do órgão dentário e terminologia».

SR. ARCA PARRO' — Amanhã, às 17 horas, no auditório do Conselho Nacional de Estatística, Av. Franklin Roosevelt, 166, 10º andar, sôbre: «La inmigración y el processo de la población del Brasil».

PROFESSOR RENE' FAUVERT — As segundas, quartas e sextas-feiras, a partir de amanhã e até o dia 30 dêste, no anfiteatro do Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia, sôbre «Patologia hepática».

PROFESSÔRA MARCELLE LOUISE PROUX — Amanhã, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, sôbre: «A arte na Índia».

PROFESSOR MORTON ZABEL — Têrça-feira, dia 18, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, falará em inglês sôbre «T. S. Eliot e a poesia do homem moderno».



24º ANIVERSÁRIO DA C. E. B. — Aspecto do concorrido almôço de confraternização, realizado nos salões da Casa do Estudante do Brasil, na data do 24º aniversário de fundação daquela instituição. No clichê, a sra. Ana Amélia de Queirós Carneiro de Mendonça, ladeada pelo representante do presidente da República, vice-presidente Café Filho, ministro Antônio Balbino e outras autoridades

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

C. A. CANDIDO DE OLIVEIRA

COMICIO — Sexta-feira, dia 21, o CACO promoverá um comício, nas escadarias do Municipal, apoiando a campanha promovida pelo jornalista Carlos Lacerda, contra a corrupção e pela liberdade de imprensa. Estamos recebendo adesões de entidades estudantis. Reunião, amanhã, às 19 horas.

PLEBISCITO — Pedimos aos colegas que não preencheram o questionário referente à criação do curso da manhã, para que o façam com urgência.

PROVAS DE SEGUNDA CHAMADA — Devido a modificações, o CACO publica o novo horário: Judiciário Civil — quarto ano — dia 26; Direito Comercial — quarto ano — dia 21; Direito Constitucional — segundo ano — dia 21; Direito Comercial — terceiro ano — dia 24; e Direito Internacional Público — dia 19.

MOVIMENTO DE REFORMA

Aumentando a longa série de êrros de sua gestão, o presidente Célio comete mais um desatino que demonstra, com muita evidência, o seu descaso pelo Direito.

O Conselho de Representantes — solicitado a escolher dois alunos das listas tríplices apresentadas — indicou para a representação externa Osvaldo Melo Filho e Guilherme Antunes Batista, e excluiu o nome de Paulo Mincarone. O presidente do CACO, em revide, resolveu suspender, arbitrária e ilegalmente, os dois colegas apontados de suas funções, para isso buscando apoio no artigo 73 dos Estatutos do Centro.

Ora, estabelece êste artigo que os representantes externos, por terem autonomia nos seus atos, podem ser destituidos — e não suspensos — pelo colega presidente. A destituição, entretanto, como é curial inferir, sòmente se poderia verificar em consequência da má atuação dos aludidos representantes. Ao suspender, sem qualquer motivo, os colegas Osvaldo Melo Filho e Guilherme Antunes Batista, o presidente Célio, além de deixá-los em incômoda posição, violou ostensivamente letra e espírito dos estatutos do CACO.

O Movimento de Reforma lança seu veemente protesto contra êste ato arbitrário, que visa inequivocamente a desmoralização do Conselho de Representantes. As.) Ernani de Paiva Simões, diretor.

SEGUNDA CHAMADA PARA AS PROVAS PARCIAIS

Tendo havido pequena modificação, por motivos imprevistos, no horário das provas, sai novamente publicado:

Amanhã, às 14 horas — cursos diurno e noturno: primeiro ano — Introdução — profs. Hermes Lima e Benjamim Oliveira; terceiro ano — D. Civil — prof. Arnoldo Medeiros; quinto ano — D. Judiciário Civil — profs. Oscar Cunha e Guilherme Estelita.

Têrça-feira, 18, às 14 horas — segundo ano — Finanças — profs. Olinda de Andrada e Gonçalves da Mota; quarto ano — D. Civil — prof. Gondim Neto.

ELEIÇÕES NO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Recebemos:

«Tendo o presidente do CACO usado, por livre e espontânea vontade, dos nossos nomes, para satisfazer seus propósitos, no que se refere às eleições do Conselho de Representantes vimos comunicar que endereçamos ao sr. presidente uma carta em desagravo, cuja cópia será oportunamente publicada. — Ass. Guilherme A. Batista, Sebastião Passaroto».

54.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas

Relação dos concorrentes do interior que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 54º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS, a realizar-se na quarta-feira próxima, dia 19 do corrente.

E. DO ESPIRITO SANTO: — Tininho (Cachoeiro do Itapemirim) — 001-002.

E. DE MINAS GERAIS: — Mary (Barbacena) — 003-004; Jo Dive (Belo Horizonte) — 005-006; Marcial (Belo Horizonte) — 007-008; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 009-010; Malmeida (Itajubá) — 011-012; Helena (Juiz de Fora) — 013-014; Maurilio (Juiz de Fora) — 015-016; Ravengar (Juiz de Fora) — 017-018; Rochedo (Juiz de Fora) — 019-020; Tencel (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Tia Martha (Juiz de Fora) — 025-026; Agaême (Muriaé) — 027-028.

E. DO RIO DE JANEIRO: — Cimp (Campos) — 029-030; Valeiro (Conceição) — 031-032; Icnáton (Marquês de Valença) — 033-034; Napo (Nilópolis) — 035-036; Nilopes (Nilópolis) — 037-038; Alice Durand da Cunha Lima (Niterói) — 039-040; Alnuoli (Niterói) — 041-042; Betinho Niterói) — 043-044; Buridan (Niterói) — 045-046; Elza Boechat (Niterói) — 047-048; H. Machado (Niterói) — 049-050; João Pessoa Durand da Cunha Lima (Niterói) — 051-052; Nilton Peçanha (Niterói) — 053-054; Azulita (Petrópolis) — 055-056; Calepino (Petrópolis) — 057-058; Juca Telles (Petrópolis) — 059-060; Léo Man (Petrópolis) — 061-062; Miss Iva (Petrópolis) — 063-064; Xico Pimenta (São João de Meriti) — 065-066.

E. DE SÃO PAULO: — Odevesa (Santos) — 067-068; Alceste (São Paulo) — 069-070; Támala (São Paulo) — 071-072.

EXPLICADORES

R. MARIZ E BARROS
PRE'-PRIMARIO — PRIMARIO — ADMISSÃO — PARA CRIANÇAS E ADULTOS. Aulas individuais ou em pequenas turmas. Lecionam no curso ou na residência do aluno. Procurar D. Sylvia, das 8 às 12 horas, tel.: 22-5554. Das 13 em diante, tel.: 28-2542.

«CURSO POR CORRESPONDÊNCIA»

Garanta seu futuro estudando: TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS, FRANCÊS, INGLÊS, CULTURA GERAL, C. Estudos Básicos, av. Paulo de Frontin, 441 — Rio

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA

Admissão ao Curso Normal

PORTUGUÊS — INGLÊS — FRANCÊS. — Prepare-se com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame. TURMAS DE 5 ALUNAS e AULAS INDIVIDUAIS. — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º AND., S. 2 e RUA VISCONDE PIRAJA' — (IPANEMA) — Não atende telefone.

BANCO DO BRASIL

OS PROFESSÔRES são do Banco do Brasil e com longa prática d. concurso. Informações: 17 às 19 horas, à rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Hotel Serrador.
INICIO DAS AULAS: 18 DE AGÔSTO.

APRENDA EM 10 MESES

DESENHO
COMERCIAL
UMA PROFISSÃO COBIÇADA
AGORA
AO ALCANCE DE QUALQUER UM

Um bom desenhista de arte comércial póde encarar a vida sem temor: A procura destes profissionais é constante e sua remuneração atinge ao fantástico. O nosso curso intensivo, incluindo a técnica publicitária, alterará, em poucos meses, o curso de SUA vida! Não dependa da sorte para vencer: Matricule-se HOJE MESMO! Dispomos de poucas vagas em novas turmas.

DECIDA SER UM ARTISTA COMERCIAL!

SECRETARIA ABERTA ATÉ 21 HORAS

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas, 529 - 22 and.

PONTOS

Organizados especialmente para

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.
OF. INSTRUTIVO DO T.C.
OF. ADMINISTRATIVO
ESCRITURÁRIO DO DASP e DCT

PELOS PROFESSÔRES
Luís Alves Pinto, Waldir de Oliveira, Celso de Magalhães, Belmiro Siqueira, A. G. Vilaça e Waldemar Gonçalves.

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar
Sala 703 — Fone: 52-8424

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Instituto de Seleção e Orientação Profissional

CURSO DE ESTATÍSTICA APLICADA A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO

Estão abertas até 1º de setembro, as inscrições para o Curso de Estatística Aplicada à Psicologia e à Educação, a cargo do professor Alfredo de Oliveira Pereira, técnico do Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

O curso iniciar-se-á no dia 2 de setembro e as aulas serão dadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 19 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, na rua da Candelária, 6 — 3º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas) — Tel.: 22-3159.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 63

Forneeido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas no Distrito Federal, nos Estados e Território do Guaporé, a candidatos de ambos os sexos. Português, Aritmética, Geografia, Legislação Telegráfica, Eletricidade, provas práticas de Morse e Dactilografia, Francês, Inglês e provas facultativas (5).

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. CR$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondência para o interior.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Concurso anunciado. Inscrições abertas em fins de agôsto. 90 vagas.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.990,00. Inscrições abertas em agôsto. Dezenas de vagas.

CRIPTOGRAFO DO M. J. N. I. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Criptografia, Português, Geografia do Brasil e História do Brasil. Inscrições abertas provàvelmente no dia 1|9|53.

ECONOMISTA DO M. DA FAZENDA E CARTOGRAFO DO MINISTERIO DA GUERRA — Incrições abertas provàvelmente no dia 1|9|53. Venc. Cr$ 4.620,00 e Cr$ 2.990,00, respectivamente.

PROVAS A REALIZAR-SE

ARQUIVISTA DO IPASE
19|8|53 — As 19 horas — Técnica de Arquivo.
20|8|53 — As 19 horas — Português.
21|8|53 — As 19 horas — Matemática e Noções de Estatística.
24|8|53 — As 19h30m — Dactilografia.
Local das provas escritas: E. N. B. A.
Local da prova de Dactilografia: Edifício do IPASE — 7º andar.

OFICIAL INSTRUTIVO DO TRIBUNAL DE CONTAS
Realização em setembro.

ARQUIVISTA DO S. P. F.
25|8|53 — As 8 horas — Português.
27|8|53 — As 8 horas — Conhecimentos Gerais.
31|8|53 — As 8 horas — Técnica de Arquivo.

ALMOXARIFE DO S. P. F.
25|8|53 — As 19h30m — Merceologia e Ciências Físicas.
27|8|53 — As 19h30m — Matemática e Noções de Estatística.
31|8|53 — As 19h30m — Legislação de Material e Administração de Almoxarifado.

CALCULISTA DO S. P. F.
24|8|53 — As 8 horas — Matemática e Estatística.
28|8|53 — As 8 horas — Noções de Física e Geografia.

ZOOPATOLOGISTA
26|8|53 — As 19h30m — Prova escrita.

TÉCNICO AGRICOLA
25|8|53 — As 19h30m — Zootecnia.
27|8|53 — As 19h30m — Português e Matemática.
31|8|53 — As 19h30m — Agricultura Geral.

ESCRITURARIO DO S. P. F.
23|8|53 — As 8 horas — Português, Matemática, Geografia e Direito.

CONTADOR DO S. P. F. (Temos as questões do último concurso).
22|8|53 — As 14 horas — 1ª Prova Especializada.
24|8|53 — As 19h30m — Contabilidade.
26|8|53 — As 19h30m — Português.
28|8|53 — As 19h30m — Matemática Comercial e Financeira e Noções de Estatística.
29|8|53 — As 14 horas — 2ª Prova Especializada.

DACTILOGRAFO
30|8|53 — As 13 horas — Trabalho Dactilográfico.

ESTATISTICO DO S. P. F.
28|8|53 — As 14 horas — Item III de Estatística Aplicada.

ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C.
23|8|53 — As 15 horas — Prova escrita — Item b.
26|8|53 — As 8 horas — Prova escrita — Item c.
30|8|53 — As 8 horas — Item d — Português e Noções de Direito.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
Vista da prova de Geografia e Estatística no 2º andar do Edifício Andorinha, das 9 às 10 horas. Escala:
17|8|53 — Candidatos de nº 1 a 350
18|8|53 — Candidatos de nº 351 a 740
19|8|53 — Candidatos de nº 741 a 1.160
20|8|53 — Candidatos de nº 1.161 a 1.750
21|8|53 — Candidatos de nº 1.751 em diante, inclusive os candidatos dos Estados que fizeram prova no Distrito Federal.

AUXILIAR ADMINISTRATIVO
17|8|53 — As 18 horas — Identificação da prova de Matemática e Estatística, na E. N. B. A.
Vista da prova, no mesmo local, às 19 horas. Escala:
18|8|53 — Sandidatos de nº 1 a 804
19|8|53 — Candidatos de nº 805 em diante, inclusive os candidatos dos Estados que fizeram prova no Distrito Federal.

ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTÉRIO
FISCAL DO M. T. I. C.
CONTADOR DO IPASE

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

PONTOS COMPLETOS PARA OS PRÓXIMOS CONCURSOS DE

ASSISTENTE SINDICAL
TELEGRAFISTA (Curso. por correspondência)
CARTEIRO
ESCRITURÁRIO do IAPI e DASP
ALMOXARIFE e ARQUIVISTA
(Matemática e Estatística)
CONTADOR (Prova do último concurso)

Fazemos remessa para o interior, pelo reembôlso ou vale postal.

BANCO DO BRASIL

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA PARA O INTERIOR
A MAIS OBJETIVA PREPARAÇÃO

Turmas sob orientação direta do Prof. Luís Alves da Costa, do Banco do Brasil S. A. Excelente oportunidade para se preparar antecipadamente para o próximo concurso, que se realizará ainda êsse ano. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas intensivas de Matemática, Contabilidade Bancária e Português, com numerosos exercícios.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

Curso de Aperfeiçoamento para Contabilista

VOCÊ é técnico em Contabilidade e não tem prática? Já notou que a profissão de Contador tem cada dia um mercado de trabalho mais vasto? Aperfeiçoe, pois, seus conhecimentos obtendo as noções teóricas e a prática indispensáveis ao perfeito desempenho de sua profissão. Trabalho à vista dos comprovantes, turmas de cinco alunos e horário a conveniência. — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 700.

Mais de mil vagas para escriturário do D.C.T.

VENCIMENTO — Cr$ 2.620,00. JA' TEMOS O PROGRAMA À SUA DISPOSIÇÃO.

ABERTURA DE INSCRIÇÕES AMANHÃ PARA UM CURSO DE PREPARAÇÃO

HORÁRIO: das 8 às 22 horas. Aulas GRATIS até o fim do mês. Será cobrada sòmente a taxa de inscrição: Cr$ 50,00. O curso terá início dia 20 do corrente.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPC E SPF

IAPC. — Vencimento: Cr$ 3.580,00. NOVENTA VAGAS. Programa: PORTUGUÊS, DIREITO: Administrativo, Constitucional, Civil e Penal. RUDIMENTOS DE CONTABILIDADE, DACTILOGRAFIA

S.P.F. — CENTENAS de VAGAS. Concurso anunciado. Curso de PREPARAÇÃO: — novas turmas em FORMAÇÃO.

ESCRITURÁRIO DO BANCO DO BRASIL

Ótimo CONCURSO. Considerável número de VAGAS. Inscrições abertas possìvelmente em setembro. Curso de preparação: tôdas as matérias inclusive INGLÊS e FRANCÊS. Mensalidade: Cr$ 200,00. Vantagens ESPECIAIS para BANCÁRIOS. Turmas em formação.

INSTITUTO PAPINI -- AVENIDA RIO BRANCO, 173, 7.º - GRUPO 703 - TELEFONE: 52-8424

INGLÊS - MÉTOOO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenos turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.208 — Castelo — Tels.: 22-2388, 32-8295 ou 32-9195.

CARREIRA DIPLOMATICA
Curso noturno — Professôres especializados.
DIREITO E FILOSOFIA
Três turnos. — Últimas vagas.
CURSO VERGNA
RUA MEXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319

BANCO DO BRASIL
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência (súmulas, exercícios e soluções). Assistam a aulas sem compromisso. Peçam prospectos com informações. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Centro.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C S O

Medicina, Odontologia e Farmácia
(5ª E 6ª TURMAS)
TURMA NOVA
INÍCIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Ed. Inubia Castelo — Tel.: 52-8659

A INICIAR-SE EM SETEMBRO
TURMAS INTENSIVAS DIURNAS E NOTURNAS
—0—
VESTIBULARES
As Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia, com aulas diárias de Física, Química e Biologia, com práticas em Laboratorios. Para as pessoas que não possam frequentar, mantemos o Curso por Correspondência. Peçam folheto explicativo, sem compromisso.
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
Especialistas de Aeronáutica
Professôres civis e militares
PRATICO DE COMERCIO
Com aulas de Português, Matemática, Contabilidade, Dactilografia e Taquigrafia.
LÍNGUAS
Inglês e Francês em pequenas turmas ou individualmente.
Concursos e aulas particulares
MATRICULAS ABERTAS
Os que se inscreverem até o dia 30 não pagarão taxa de inscrição.
INSTITUTO RENASCENÇA
PRAÇA TIRADENTES, 85 — 1º E 2º ANDARES — Perto da rua da Constituição. — TEL.: 42-6673.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
—0—
Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA.
—0—
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso as Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
—0—
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
—0—
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais, (Juiz de Fora. Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

BOTAFOGO
Datilografia e Taquigrafia
EDUCANDARIO SÃO MIGUEL
Rua Voluntários da Pátria 439 — Tel.: 26-8533

PIANO — ACORDEÃO
CANTO — VIOLAO — TEORIA MUSICAL
Tel.: 58-3955 — Rua Barão de Cotegipe, 460 — Apto. 201, Curso rápido, em 6 meses. Facilita-se instrumento.

Faculdade Fluminense de Filosofia

DIRETORIO ACADÊMICO

Recebemos:

«Os alunos, reunidos em assembléia geral, em virtude de convocação solicitada de acôrdo com os Estatutos, vêm manifestar seu pesar pela agressão sofrida recentemente pelo colega Afonso Celso Nogueira Monteiro, primeiro presidente dêste Diretório Acadêmico.

Desnecessário se torna ressaltar a necessidade do respeito à intangibilidade da pessoa humana, dentro das nossas liberdades fundamentais.

Dessa forma afirmamos nossa intenção de ver ainda uma vez respeitada a dignidade de um nosso colega, certos de que tão cedo possa voltar ao convívio social».

TORNE-SE INDEPENDENTE
ESTUDANDO UMA DAS RENDOSISSIMAS PROFISSÕES
PROTESE DENTARIA — A profissão do momento só é realmente aprendida no mais antigo e completo estabelecimento especializado.
LABORATORISTA — Ensino essencialmente prático. Última turma a iniciar-se no dia 17. Matrículas abertas.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição. Tel.: 42-6673, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

CURSO PASTEUR
VESTIBULAR INTENSIVO
NOTURNO
Para Ciências Médicas e Medicina e Cirurgia
TURMAS EM AGOSTO — Aulas diárias
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
Matricula das 20 às 22 horas — R. Haddock Lobo, 239

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: Prof. Comte. WERNECK.
Preparação cuidadosa e intensiva de candidatos ao Colégio Naval e ao CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas. RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

VESTIBULARES
MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MANHÃ — TARDE — NOITE
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512

Taquigrafia e dactilografia
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está preparando, em aulas diárias, candidatos ao CONCURSO PARA TAQUIGRAFO DA ASSEMBLÉIA L. DE SÃO PAULO e para a PROVA DE HABILITAÇÃO TAQUIGRAFO DA CAMARA DO D. FEDERAL (contrato de 10 profissionais): Cr$ 8.000,00 — Mantêm curso de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (turmas homogêneas nas velocidades de 20 até 140 p. p. m.), e aulas para iniciantes (APRENDIZADO), em dia e horário a escolha do aluno. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES. — Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 — (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

DIREITO E FILOSOFIA
(COM ADAPTAÇÃO PARA CONTADOR)
ÚLTIMAS VAGAS NOS 3 TURNOS
CURSO NORMAL
(Instituto de Educação e Carmela Dutra)
Turma funcoinando, diàriamente, exceto nos sábados, de 14m10m às 17 horas, sob a direção de Bayard Boiteux. Revisão dos principais pontos para as novas alunas.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA
Pequena turma funcionando à tarde. Ótimos professôres. Problemas e exrcícios diários. Revisão dos principais assuntos para os novos alunos.
C. E. S. A. — RUA SÃO JOSE', 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E COLÉGIO NAVAL
Preparo intensivo para os Exames de Admissão no CURSO PEDRO-PAULO (anexo ao Instituto Cylleno).
Matrículas abertas
Rua São Januário, 289 e 295 — Tel.: 28-3092.

TAQUIGRAFIA
Novas turmas: — Segundas e sextas-feiras, às 17h30m e têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Direção de profissionais do Parlamento. CURSOS DE: Português (Revisão), Português para estrangeiros. FIBAN e CEXIM e Curso Prático — Encarregado de Serviço do Pessoal. Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

ESCRITURÁRIO I. A. P. I. e D. C. T.
Mensalidade: Cr$ 150,00
OFICIAL ADMINISTRATIVO
Mensalidade: Cr$ 200,00
Turmas pela manhã e à noite, professôres especializados.
ADMISSÃO
COLÉGIO PEDRO II E INSTITUTO DE EDUCAÇAO
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Horário: 14 às 16h30m.
ART. 91
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base.
CURSO VICTOR SILVA
Provisòriamente, até suas novas instalações, funcionando no «CURSO DUQUE DE CAXIAS», à rua da Alfândega, 130 — 2º andar, esquina da rua Uruguaiana. — TEL.: 43-1754.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO



BOLSISTAS DO BRASIL PARA EE. UU. — De passagem para os Estados Unidos, onde vão em viagem de estudos, numa bôlsa oferecido pelo Departamento de Estado norte-americano, estêve no Rio de Janeiro, procedentes de Pôrto Alegre, um grupo de cinco professôras do Estado do Rio Grande do Sul. Compõem o grupo de bolsistas as srtas. Rute Cabral, Maria Lobato Lisboa, Eva Nicolaiowsky, Sarah Azambuja Rolla e Ana Arminda Sirangelo. As professôras do Rio Grande do Sul prosseguiram viagem pel a "Braniff", com destino a Miami, de onde seguirão para Washington. No clichê um aspecto das visitantes

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

C. A. LUIS CARPENTER

CONVOCAÇAO DE SUPLENTES — Em virtude de se encontrarem de licença os colegas João José Assad, Neida Nembri, Noeline Cutrim de Sousa, Norman de Morais Emeri e Adolfo Augusto de Barros, membros efetivos do Conselho de Representantes do CALC, ficam convocados os seguintes suplentes: do 2º ano — Volmar Olimpio Nogueira Borges, Fernando Maranhão; do terceiro ano — José Maria Sampaio; do quarto ano — Wilson Falad e José Pedro Teixeira. Outrossim, comunicamos aos colegas convocados, que a próxima reunião ordinária se realizará amanhã, dia 17, às 21 horas.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITARIA

CONVOCAÇAO — A A.L.U. convoca seus membros e amigos para uma reunião, dia 19, às 20h30m, na UME, para tratar de assuntos de interêsses partidários. As.) A Diretoria.

UNIAO, TRABALHO E CULTURA

CONVOCAÇAO — A União, Trabalho e Cultura convida a todos os seus membros e amigos para uma reunião, que se realizará têrça-feira próxima, dia 18, às 20h30m, na sala do segundo ano. Tal reunião tem por fim a aprovação dos Estatutos da UTC, bem como tratar de importantes problemas partidários.

EXPOSIÇÕES

De quadro de bôlso

A Colmeia de Pintores do Brasil está realizando, no Outeiro da Glória, em homenagem a Nossa Senhora, apresentando uma novidade: o quadro de bôlso, do tamanho da palma da mão. A exposição estará aberta até domingo, inclusive.

De Pintura

Sinhá D'Amora — Inaugura amanhã às 17 horas, na Galeria Ouvidor de Belas Artes, à rua do Ouvidor n. 138 — 1.º andar.

* * *

DA SRA. GUIOMAR S. FAGUNDES — Inaugurada no Cassino do Copacabana Palace apresentando um conjunto de 46 telas, entre retratos, composição, flores e paisagens.

* * *

DO SR. AUGUSTO RODRIGUES — Foi inaugurada ontem, na galeria Terreiro, à av. Copacabana, tendo comparecido artistas e pessoas gradas.

Filatélica

Realizou-se de 1 a 9 do corrente, a I Exposição Filatélica Nacional de Educação, sob patrocínio da Divisão de Educação Extra Escolar do MES com a colaboração da Sociedade Filatélica Brasileira. Dentre os estabelecimentos de ensino do país, que participaram da Exposição, o único de nível superior, foi a Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti, cujo Diretório Acadêmico, foi premiado com «Medalha de Prata e Diploma», obtendo a a 2.ª colocação.

Faculdade Nacional de Farmácia

CADEIRA DE QUIMICA INDUSTRIAL — O catedrático Alcides Figueiredo da Silva Jardim convida aos corpos docente e discente para assistir a conferência do professor João Ramos Pereira, catedrático da Faculdade de Farmácia do Ceará, ora em visita ao Rio.

O acontecimento terá lugar no Pavilhão da referida cadeira, amanhã, às 10 horas, e o tema a ser explanado será: «Indústria do Álcool étílico e fermentação alcoólica».

ARTIGO 91
CURSO MESQUITA, anexo ao PRÉ-UNIVERSITARIO.
Rua Alvaro Alvir, 37, 5º andar. Tel: 22-5475 — Sala 503.

PRÓTESE
Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético
DESAIX
CIRURGIÃO DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9945. Edifício Carioca

Dactilografia em 1 mês
Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITNTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA Cr$ 100,00
Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas Turmas pequenas. INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar — (Esq. de Ouvidor).

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULAR — INÍCIO DE NOVAS TURMAS: 18 DE AGÔSTO. 3 TURNOS — Êste ano obtivemos 80% de aprovações. (Nomes publicados em 2-8-53). Informações, das 17 às 19 horas, à rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501.
INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ESCOLA DE ACORDEON do Maestro e Prof. George Brass
Começarão as provas de acordeon no princípio do mês de agôsto de 1953.
A escola oferece êste ano aos seus alunos um curso de teoria elementar gratuito.
Inscrições: no escritório à rua Miguel Lemos, 44 — 11º andar — Sala 1.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
C S O
ENGENHARIA
TURMA NOVA
INICIO EM 3 DE AGOSTO
Aceitamos matrículas para as turmas a terem início em 3 de agôsto.
Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Edifício Inúbia Castelo — Tel.: 52-8659.

CURSO REICHERT
PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, ALEMAO.
MATEMATICA, ETC.
Cr$ 100,00 por mês 2 aulas por semana.
Rua Visconde de Cairu, 54 — Tel: 28-2974.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

Colégio Cardeal Arcoverde
GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMÁRIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

COLÉGIO NAVAL
47-1682 - CURSO TAMANDARE' - 28-3256
Rua Senador Dantas, 118 — 1º andar — (Tabuleiro da Baiana).
Os OFICIAIS DA MARINHA, professôres, comunicam que ainda ACEITAM INSCRIÇÕES.
AULAS PELA MANHÃ: — 8 às 10 horas — AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — (Liceu de Artes e Ofícios).
AULAS À TARDE: — 14h30m às 17 horas — RUA SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR — (Liceu Literário Português).
AULAS DIARIAS — 12 AULAS SEMANAIS

ADMISSÃO
Ao Ginásio Pádua Soares — Primário — Jardim de Infância — Estrada Velha da Tijuca, 93 (Usina) — Tel.: 38-4131.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; Jaurès Fegbali, da E. N. E.; Homero Pinto Caputo, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

BANCO DO BRASIL
TURMAS LIMITADAS — PREPARAÇAO RIGOROSAMENTE OBJETIVA DO PROGRAMA, SOB A ORIENTAÇAO DIRETA DO
PROF FAUSTO MAIA
(Nomeações em todos os concursos anteriores).
R. S. JOSE', 50 — 6º AND. — GRUPO 603.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
TURMAS NOVAS
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRICULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFICIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

O CAMINHO CERTO PARA O SERVIÇO PÚBLICO PASSA NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS
CURSOS E PONTOS PARA QUALQUER CONCURSO
DIREÇÃO E ORIENTAÇÃO de: NELSON BASTOS, ALFREDO LOPES e WALDOMIRO DE SANTANA
Rua México, 148 - 8.º -- Tel. 32-7888 - D. F.

AULAS: MATEMATICA E FRANCÊS. CURSOS: GINASIAL E CIENTÍFICO por prof. de Paris. Tel.: 26-4923

PINTURA E DESENHO AO AR LIVRE
com DOROTA
(membro efetivo do Salão de Outono — Paris)
Inscrições: — A. B. D. — Avenida Graça Aranha, 19 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

AVISOS FÚNEBRES

Deputado José Gaudêncio

(AGRADECIMENTO)

A família de JOSE' GAUDENCIO, profundamente sensibilizada com as manifestações tributadas ao seu bondoso e inesquecível chefe, por ocasião do seu falecimento, na impossibilidade de dirigir-se pessoalmente a todos os que a confortaram, quer com a presença, quer com o envio de flores, coroas, cartas e telegramas, quer ainda assistindo à missa de 7º dia, serve-se do presente meio para expressar a sua sincera e eterna gratidão.

Gen. João José de Lima

(PRIMEIRO ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os parentes e amigos para a missa a celebrar-se amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradece.

ANTONIO BISAGGIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção de sua alma será rezada têrça-feira, dia 18 às 10 horas, no Convento de Santo Antônio (largo da Carioca).

THOMAZ REIS

(Funcionário da Administração do Pôrto)

A família de THOMAZ REIS na impossibilidade de agradecer a todos que a confortaram por ocasião de seu falecimento, o faz por êste meio, e participa que não será celebrada missa em virtude da crença religiosa do extinto.

MARIO FERNANDES DA COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Moitrel Costa, Capitão Jorge Alberto Moitrel Costa, senhora e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MARIO FERNANDES DA COSTA, agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

JOSÉ ANTUNES MOREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Viuva Albina Moreira, Carmen, espôso e filhos, Nair, espôso e filha, Ivonne e espôso, convidam para o ofício fúnebre por intenção de seu espôso, pai, sogro e avô JOSE' ANTUNES MOREIRA, a celebrar-se no dia 18, têrça-feira, às 9h30m, no altar-mór da Igreja da Candelária.

ARISTIDES ARAUJO

Corina Araújo e filhos, dr. Humberto Leite de Araújo, senhora e filhos, dr. Milton Calumby Tourinho, senhora e filhos, dr. Edson Freire, senhora e filhos, dr. Luiz Phellipe de Araújo, senhora e filha, professor Clay de Araújo, senhora e filha, Agripino Araújo e senhora, Manoel Henrique Hardman, filhos, netos e bisnetos, Lincoln Ribeiro da Costa e Célia Maria Corominas, agradecem as manifestações de pesar e homenagens póstumas, prestadas ao inesquecivel, idolatrado e justo espôso, pai, sogro, irmão, genro, avô, tio, cunhado e futuro sogro ARISTIDES ARAUJO.

PEDRO CANDIDO CARLOS GARCIA

(FALECIMENTO)

Adelia Ferreira Flores Garcia, Affonso Henriques Carlos Garcia e demais parentes, comunicam o falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado, ocorrido ontem. O féretro sairá de sua residência, à Rua Almirante Gavião, nº 31 (Haddock Lôbo) — hoje, às 13 horas, para o Cemitério de São Francisco Xavier — (Caju).

MAGDALENA VILLAR

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece a todos os parentes e amigos, que manifestaram seu pesar por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de sétimo dia, a celebrar-se, amanhã, segunda-feira, dia 17, às.... horas na igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Pede dispensa de pêsames.

Maria Cordeiro da Costa e Silva

(Sinhásinha)

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Sua familia fará rezar missa na igreja de São Jorge, à praça da República, canto da rua da Alfandega, amanhã, segunda-feira, dia 17, primeiro aniversário de seu falecimento. Êsse ato religioso será iniciado às 7h30m.

AVENTINO ALVES TEIXEIRA LÔBO

(A. Lôbo)

(1º ANIVERSÁRIO)

A familia de AVENTINO ALVES TEIXEIRA LÔBO, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário que manda rezar na igreja do Santíssimo Sacramento, segunda-feira, dia 17, às 9h30m. Desde já agradece.

Jolibel de Lima Paes Barreto

(2º ANIVERSÁRIO)

Sua familia profundamente saudosa convida os parentes e demais amigos para assistirem à missa que fará celebrar pelo eterno repouso do seu inesquecivel e saudoso espôso, pai, filho, irmão, cunhado e tio JOLIBEL, amanhã, segunda-feira, dia 17 às 10 horas, na igreja N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouviddor). Antecipadamente penhorada agradece.

ARLINDA FERREIRA MATTOSO

(Falecida em Recife)

Dr. Francisco Mattoso, senhora e filhos, Francisco Y. de Souza Dantas e senhora (ausentes), Antônio Mattoso, senhora e filho, Abel Lima, senhora e filhas (ausentes), Joel Mattoso e noiva (ausentes), convidam os parentes e amigos de sua saudosa mãe, sogra e avó, para a missa que fazem rezar amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no altarmor da Igreja de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Thereza Alves de Castro Araujo, Manoel Francisco Duarte de Castro Araujo, senhora e filhos, Francisco Manoel Duarte de Castro Araujo, senhora e filhos, Dr. Raymundo Pires de Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Oscar Cardoso Rudge, senhora e filhos, Dr. Egberto Penido Burnier, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu queridíssimo e inesquecível, espôso, pai, sôgro e avô, PROFESSOR CASTRO ARAUJO, e convidam os amigos e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do PROFESSOR CASTRO ARAUJO, agradece as homenagens recebidas por ocasião do seu falecimento e convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será rezada por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária. Antecipando os seus sinceros agradecimentos por mais êste gesto de piedade cristã.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Ugo Pinheiro Guimarães, sua familia e seus colaboradores da Segunda Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina, cumprem o doloroso dever de convidar os amigos e colegas, para assistirem à missa, que mandam rezar, em intenção do grande amigo PROFESSOR CASTRO ARAUJO, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11h30m, da Igreja da Candelária.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

O Professor Alfredo Monteiro e seus colaboradores da Clínica Cirúrgica, convidam os amigos e colegas do extinto, para assistirem à missa de 7º dia, que se realizará, têrça-feira, 18 do corrente, na Igreja da Candelária, às 11h30m.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Os médicos, internos e demais funcionários da Terceira Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Nacional de Medicina, convidam os parentes, colegas e amigos do PROFESSOR CASTRO ARAUJO, para assistirem à missa de 7º dia, que, mandam celebrar, têrça-feira, dia 18 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Professor Castro Araujo

(MISSA DE 7º DIA)

Leopoldo Martinez, senhora e filhos e Antonio Mendes Coelho, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que farão celebrar em sufrágio da alma do seu bonissimo cunhado e tio PROFESSOR CASTRO ARAUJO, têrça-feira, 18 do corrente, às 11h30m, na Igreja da Candelária. Pelo que, antecipam seus sinceros agradecimentos.

Instituto de Educação

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

São convocados todos os professôres de Música e Canto Orfeônico, dos cursos Ginasial, Normal e Anexo, para uma reunião, a realizar-se na têrça-feira próxima, às 13h30m, na sala da Congregação.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

TARDE DANÇANTE — Ainda comemorando o 24º aniversário de fundação da CEB, o Setor Residencial daquela instituição promove uma festa hoje, das 18 horas em diante, em seu salão nobre, animada por orquestra. Os convites devem ser obtidos com a Comissão.

ART. 91 A CR$ 100,00
NA CINELANDIA
Turmas matinal e noturna — Inst. Brasiliense — Av 13 de Maio — n. 18 — 4.º andar

A semana na ABI

Realizaram-se, no decorer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades. amanhã, no auditório: as 20 horas, recital; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Sociedade Artistas Liricos; têrça-feira, na sala da diretoria: às 15 horas, aula de declamação da professôra Maria Eugênia Duarte; no auditório, às 20 horas, recital do pianista português Antônio de Almeida Garret; quarta-feira, na sala do Conselho, as 14 horas, curso de decoração; no auditório, às 17h30m, sessão de cinema da ABI; às 20 horas, concêrto da Orquestra Afro-Brasileira; quinta-feira, no auditório: às 20 horas, recital de piano; sexta-feira, na sala do Conselho: às 14 horas, curso de decoração; no auditório: às 21 horas, exibição de filme; sábado, no auditório: às 17 horas, festival artistico; às 20 horas, exibição de filme; domingo no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da ABI; às 16 horas, festival artistico promovido pela Casa do Pôrto; às 20 horas, exibição de filme.

Dr. Carlos Lage Sayão

(1º ANIVERSÁRIO)

Percilia da Silva Sayão, Armando Ferreira Lima, Celso da Silva Sayão, Paulo Ramirez Delcito (ausente) e familias, Maria Amanda Lage Sayão, Alvaro, Oscar, João, Samuel Leodegard, Miguel, Emilia, Oswaldo e Zony Lage Sayão, Agenor Severino da Silva, João Queiroz da Silva, Affonso Araújo e familias, espôsa, filhos, genros, nora, netos, mãe irmãos, cunhados e sobrinhos de CARLOS LAGE SAYAO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção à sua alma, têrça-feira, dia 18, às 10 horas, no altarmor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

DR. JOÃO HONORIO DE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia comunica que mandará celebrar missa, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1º de Março), pelo repouso de sua bonissima alma. Agradece de coração aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã, bem como aos que a confortaram durante seu longo sofrimento e por ocasião do entêrro.

ALFREDO LOURENÇO DA COSTA

(Funcionário Municipal)

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Bertha Helena Queiroz da Costa, Fernando Octávio da Costa, senhora e filhos, Walter Luiz da Costa, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário; que mandam celebrar por alma do seu saudoso espôso, pai, sogro e avô ALFREDO LOURENÇO DA COSTA, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, na capela de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente, mais uma vez, agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Dr. José Nunes de Miranda Neto

(Delegado de Polícia)

(MISSA DE 7º DIA)

Alice Saldanha de Miranda, José Sebastião S. Miranda, senhora e filha, Olinto Nunes de Miranda, senhora e filhos, Braulio H. S. Miranda, senhora e filhos, e Paulo Salvaterra, senhora e filhos agradecem a tôdas as pessoas amigas que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOSE' e convidam para a missa de sétimo dia, que por sua alma será realizada, depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 11h30m, na igreja da Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

JOSÉ GARCIA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento, vem por êste expressar seu profundo reconhecimento ao mesmo tempo que convida para a missa de sétimo que fará rezar na igreja do Rosário (rua Uruguaiana), depois de amanhã, têrça-feira, dia 18, às 10 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

DIRETORIO ACADEMICO

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Já se acham encerradas as inscrições para professôres do Curso Pré-Vestibular, organizado pelo D.A. A seleção a ser feita entre os inscritos será processada de acôrdo com o Regulamento elaborado por uma comissão de aluno para isso nomeada pelo D.A. Segundo êsse Regulamento, será dada preferência aos alunos das quartas séries, que serão selecionados com base nos resultados de seus trabalhos escolares no Colégio de Aplicação. As vagas que restarem no quadro de professôres, feita essa primeira seleção, serão distribuidas entre os alunos de terceiras séries. O Regulamento já está sendo mimeografado para distribuição na Faculdade.

TEATRO — Sob os auspícios do D.A., e com seu apoio moral e material, foi fundado o «Poliedro 33 — Laboratório Experimental de Teatro», organização dirigida pelos colegas Ivan Meira e Cid Americano Filho, e presidida pelo prof. Thiers Martins Moreira. Iniciando suas atividades, o «Poliedro» realizou, no dia 13 p.p., seu primeiro espetáculo, no palco da FNF, espetáculo que constou de um recital poético e representação da peça de Jean Cocteau «A Voz Humana», com a jovem e brilhante atriz Conceição Tavares. Além de outros espetáculos já programados, inclusive a exibição de outras equipes teatrais, como «Os Idealistas» e os componentes do «Tablado», que representarão na FNF, será realizado, na Faculdade, um Curso de Teatro, numa série de conferências. O curso será inaugurado ainda êste mês, em sessão solene para a qual serão convidados o ministro Antônio Balbino, o reitor Pedro Calmon e outros personalidades. Incentivando e apoiando estas iniciativas, dá inicio a atual C.E. ao cumprimento de mais um ponto importante do seu programa.

REVISTA F.N.F. — Está em organização o primeiro número da «Revista FNF» a ser publicado durante a gestão da atual C.E. Os colegas interessados em colaborar na revista deverão procurar o colega Nélson Rossi.

RESTAURANTE F.N.F. — Desde que tomou posse, a atual C.E. tem realizado esforços no sentido de ser reestruturado o Restaurante da Faculdade, cujos preços haviam sido aumentados, o que dêle afastou a maioria dos alunos que o frequentavam. As negociações entabuladas com a Reitoria deverão chegar agora a um fim satisfatório, com a lavratura de novo contrato em que serão atendidas as reivindicações dos alunos.

EMENDA AO PROJETO 1.082

O Diretório Acadêmico concïama todos os colegas no sentido de se unirem em defesa dos direitos da classe, como futuros professôres que são. O projeto 1.082, atualmente em curso no Congresso, exclui os professôres diplomados por Faculdades de Filosofia dos benefícios que no mesmo se concedem aos demais profissionais de nivel universitário, sendo esta a única exclusão! Essa discriminação, incompreensivel, virá prejudicar a todos os licenciados, assistentes, auxiliares de ensino e adjuntos, atuais e futuros. Uma exposição de motivos, protestando contra essa omissão, acaba de ser enviada à Câmara dos Deputados. O D.A. vai designar uma comissão de alunos para acompanhar, na Câmara, as discussões a serem iniciadas dentro de poucos dias. Pedimos a todos os colegas que cooperem na campanha em defesa dos direitos da classe, enviando telegramas à Comissão de Educação da Câmara dos Deputados no sentido de ser aprovada uma emenda em que se estendam aos professôres os benefícios do projeto 1.082

Professôr Francisco Castro Araújo

A Congregação e Diretoria da Faculdade Fluminense de Medicina pranteando o falecimento do ilustre professor FRANCISCO CASTRO ARAUJO, convidam os servidores, corpo discente e demais amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada no dia 18 do corrente, têrça-feira, às 11h30m, na igreja da Candelária.

MARINA BRANDÃO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Andrelina Brandão da Silva Ribeiro, espôso e filhos, Rita Brandão Silva Treitler, espôso e filha, Félix Brito Mendes e Pedro da Silva Mendes convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de sua irmã, cunhada e tia, têrça-feira, dia 18, às 9 horas no altar-mór da igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, n. 474.

CARLOS RODOLPHO WANDERLEY

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua espôsa, filho e netos agradecem, sensibilizados, as demonstrações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu saudoso CARLOS e convidam os parentes e amigos a assistir a missa de 7.º dia, que será celebrada no próximo dia 20, às 8 horas, na igreja S. J. Bosco à rua Luis Zanchetta n. 134, no Largo do Jacaré — Eng. Novo.

PROF.ª UBALDINA DIAS JACARÉ

(3.º ANIVERSARIO)

A chefe do 6.º Distrito Educacional e as professôras ex-auxiliares da saudosa mestra — Ubaldina Dias Jacaré, convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, segunda-feira, dia 17, às 8 horas, na matriz de S. Cristovão.

ANTONIO RODRIGUES D'ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Joaquina Corrêa de Almeida, Major Evaristo Rodrigues de Almeida, espôsa e filhos, Firmino Rodrigues de Almeida e espôsa, Joaquim Francisco de Barros, espôsa e filhos, Jocelino Campangne e espôsa, Haroldo Bastos, espôsa e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô ANTONIO RODRIGUES D'ALMEIDA, e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

DR. CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA

(MISSA DE 7.º DIA)

MARIA DE LOURDES PEREIRA DE SALES PINTO, SUA FILHA MARIA FERNANDA DE SALES PINTO SABOIA DE ALBUQUERQUE E SEU MARIDO ALDIR SABOIA DE ALBUQUERQUE, CINCINATO CAJADO BRAGA E FAMILIA, CARMEN GARCEZ RIBEIRO, MARIA DE LOURDES GARCEZ RIBEIRO E FILHA, DR. LAURO MOUTINHO, SENHORA, FILHOS E NORA, agradecendo as manifestações de pesar que estão recebendo pela perda de seu querido e inesquecível padrasto, avô e tio DR. CINCINATO BRAGA, convidam para a missa que fazem celebrar em sua memória têrça-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, gratos desde já, aos que comparecerem a essa homenagem cristã de saudade, gratidão e amizade imorredouras.

ALUGO SALA PARA AULAS E CURSOS
Mobiliada, telefone, na Cinelândia Telefonar hoje: 25-5214 e durante a semana, de 17 às 19 horas — 22-2362

PROFESSÔRA
Ensina alunos de admissão e matemática ginásio — Sta. Teresa — Tratar pela manhã telefone 52-9126

AULAS DE LATIM
PROFESSOR ministra aulas especializadas a alunos sem média e a candidatos a qualquer curso. Vai a domicilio — Tel.: 25-0520

MATEMÁTICA
AULAS DOMICILIO do aluno — Prof. diplomado — Tratar av. Prado Júnior 120 — Apto. 606 — Copacabana — Pôsto 2.

MATEMÁTICA E FISICA — Acadêmico de Engenharia leciona estas matérias em aulas particulares. Tel.: 45-2375.

Dactilografia em 1 mês
CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 3.º andar (esq. de Ouvidor).

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo de 30 dias apenas, por método facil, prático e adaptável a qualquer idioma Confere-se diploma. Aulas individuais — (INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 3.º andar — (Esquina de Ouvidor).

INGLÊS
ALIANÇA INGLESA
TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ADMISSÃO
Especializado
Para exames em dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25, LARGO DO MACHADO

Francisco de Paula Guimarães Moreira

(AUDAZ)

(Aposentado da Casa Bazin)

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Macedo Moreira, Myrson Macedo Moreira e noiva, viúva Rita Moreira Duque, Marcelino M. Macedo, filhos, genros, noras, netos e bisnetos convidam para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso espôso, pai, irmão, genro, cunhado e tio MOREIRA, têrça-feira, dia 18, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

Gustavo Santos da Motta Teixeira

(FALECIMENTO)

Agenor Rodrigues da Motta Teixeira, Albertina Wanderley Santos da Motta Teixeira e Nelly Santos da Motta Teixeira comunicam o falecimento de seu filho e irmão GUSTAVO SANTOS DA MOTTA TEIXEIRA e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento hoje, dia 16, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier.

PRÉDIO

Com magníficas instalações para grande emprêsa, com loja e três andares, transfere-se contrato. Ver à rua da Assembléia, 83, junto à Av. Rio Branco.

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 ás 18 horas

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093 TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

Façam seus depósitos NO BANCO **PROLAR S. A.**
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentação … Apólices de seguro … dente aos seus … viageiros

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

PRAÇA DO RIO

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão, não funcionaram ontem.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 15.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres — p/£	2.8162/2.8175	2.8156/2.8168
Paris — p/£	980.50/981.00	980.50/981.00
Canadá — p/$	2.7823/2.7837	2.7825/2.7837
Bruxelas — p/£ FB	140.15/140.20	140.10/140.20
Estocolmo — LK	14.4450/14.45	14.44/14.4450
Berna — p/F	12.17/12.1750	12.17/12.1750
Amsterdam — p/Fl.	10.5750/10.5775	10.5750/10.5775
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	8.03/8.08	8.03/8.08
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K L	19.3425/19.3475	19.3425/19.3475
Oslo — K L	19.9875/19.9925	19.9875/19.9925
Gênova — L	1.730/1.770	1.730/1.770
Berlim (marco bloq.)	17.37/17.62	17.37/17.62
Praga — L K	20.10/20.22	20.10/20.22

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	6.390	6.500
Milho (sacos)	2.450	1.539
Farinha (sacos)	1.500	2.340
Arroz (sacos)	12.563	11.329
Açúcar (sacos)	8.200	5.239
Banha (caixas)	6.651	5.100
Charque (fardos)	600	280
Manteiga (quilos)	761	—
Cebolas nac. (caixas)	375	—
Cebolas arg. (caixas)	19.732	—
Banha arg. (latas)	29.449	—

Informações diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes: Elevadores Otis S. A., às 15 horas; Cia. Nacional de Administração e Participações às 17 horas; Laboratório Gross S. A., às 15 horas; Cia. Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, às 14 horas; Cia. Fabril Paranaense de Fósforos, às 14 horas; Representações Internacionais S. A., às 15 horas; Máquinas Agrícolas e Motores «Agrimotor» S. A., às 15 horas.

MALA ESQUECIDA

PEDE-SE ao chauffeur do carro «Plymouth verde», que conduziu no dia 29 de julho, uma família da avenida Brasil para a rua São Francisco Xavier 804 a fineza de entregar a referida mala. Gratifica-se.

KOSMOS COUNTRI CLUBE

Av. Meriti n. 1.601

NOTA DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, fica convocada a assembléia geral extraordinária, para o dia 21 do corrente, às 19 horas em primeira convocação, para o fim exclusivo, de eleger os Srs. Conselheiros e Suplentes, para os cargos vagos, no Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1953.

JOSÉ BERNARDO PEREIRA
Presidente do Conselho

CENTRO PAULISTA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De ordem do sr. Presidente, convoco os srs. associados quites da categoria contribuintes, bem como os remidos, honorários e beneméritos, para a assembléia geral ordinária, a realizar-se às 20 horas, do dia 17 do corrente em primeira convocação, e em segunda, às 20h30m, a fim de, tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria e aprovação de parecer da Comissão de Contas.

Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1953.

LYCURGO PEREIRA LEITE
1.º Secretário

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIDA BANCÁRIA

COROAÇÃO DA RAINHA DO BANCO HOLANDÊS — *Realizou-se, a 8 do corrente, o baile de coroação da rainha do Banco Holandês A. C., nos salões do Fluminense Futebol Clube. A festa transcorreu com muita animação. No clichê, a rainha, srta. Brandina Lacerda Spinola, que se vê ladeada pela rainha de 1952 e pelas princesas*

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

BENEFÍCIO — MATERNIDADE : — Concedidos: Francisco Ribeiro Caldas, de Dores do Indaiá, M. Gerais, Virgílio Carazza Filho, de São João Del Rei, M. Gerais, Rubens Carvalho Júlio, de Pirassununga, S. Paulo, Tarcício Pais de Figueiredo, de Macaé, E. do Rio, Temis Vale de Resende, de Teófilo Otoni, M. Gerais, Darci Adolfo Palm Pampolha, de Itaperuna, E. de Janeiro, Geraldo Rodrigues, de Ponte Nova, M. Gerais, Newton Moreira da Cruz, de Oliveira, M. Gerais, 1ª parte: João Elísio de Carvalho, de Uberaba, M. Gerais, 1 período; Vitor Silva, de Florianópolis, Sta. Catarina, Francisco de Assis Daniel de Albuquerque, de Natal, R. G. do Norte, 1ª parte; Venâncio Alacrino Gomes, de Três Corações, M. Gerais, total.

Notícias Diversas

INAUGURAÇÃO DE NOVOS SERVIÇOS NO I. A. P. B.

Festejando o 2º aniversário da administração Peixoto de Alencar, realizar-se-á, hoje, a solenidade de inauguração do Pôsto Médico de Cavalcante, às 11 horas, melhoramento considerado de grande importância para o popular conjunto residencial bancário.

Nessa ocasião será prestada uma homenagem à memória do antigo redator desta seção, sr. Manuel Fernandes de Araújo Jorge, que foi também diretor do Instituto dos Bancários.

Após a inauguração do Pôsto Médico «Diretor Araújo Jorge», a A. A. Bancários de Cavalcante, oferecerá ao sr. Peixoto de Alencar um almôço de confraternização, às 12 horas.

ESPORTES BANCARIOS

No campo do River F. C., realizou-se na tarde de ontem, o encontro interestadual das equipes da A. A. Banco Mineiro da Produção — Rio x Belo Horizonte. Assistiram ao jôgo o diretor do banco Vinicius Valadares Vasconcelos e outras pessoas de destaque nos círculos bancários.

A peleja foi bem disputada pelas duas equipes sendo vitorioso o Bemcarjo, pela contagem de 2 tentos a zero.

A Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco ofereceu um troféu para ser disputado em três partidas com o nome do presidente do Banco «João Ewerton Quadros». A embaixada visitante foi prestada uma homenagem.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Tomás Leal de Meneses, Jequié; Alberto Câmara Neiva, São Paulo; Oscarino da Fonseca, Ponte Grossa; Antônio Reis, Responsabilidades; Gérson Mourão dos Santos, Bandeira; Osvaldo Sussekind Rocha, Fiban; Paulo Moreno de Oliveira, Geral; Rockchilde da Paz, Bragança; Vanildo Cavalcante Martini, Creai — Expediente e Contr. Pec.; Francisco Albernes Correia, Montes Claros; Valdemar Barbosa Pinheiro, Quixadá; dr. Wilson Frageso, Externo; Geraldo José Melo, Salvador e Gilberto Antônio Borgongino de Carvalho, Sumoc.

Amanhã, dia 17 fazem anos :

Antenor Pedroso de Abreu, Crege; Benjamin Furtado e Silva, Crédito Industrial; Benedito Gouveia Lintz, Jaboticabal; Boanerges de Meneses Caldas, Maringá; Hermes de Azevedo Sousa, Campina Grande; José Luís Nobre, São Paulo; José Mário Molinari, Belo Horizonte; João Osman da Silva Matos, Natal; Mocir de Sousa Cintra, Salvador; Luís Antônio Correia de Oliveira, São Paulo; Mariano José de Barros da Silva, São Luís: João Correia Neto, Muriaé e Augusto Lopes, Floriano

* * *

Aniversaria, amanhã, o bancário Milton Clécio de Oliveira, associado do City Bank Clube.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Delfland	Amsterd.	16	—	—	23-6010
Eemland	Amsterd.	16	—	—	23-6010
Califórnia	B. Aires	16	—	—	23-5088
Tara	Finlândia	—	17	—	23-5088
High. Brigade	Londres	17	17	B. Aires	23-2161
Andrea «C»	B. Aires	17	17	Gênova	23-5871
Saland	B. Aires	17	—	—	23-6010
Mormackite	B. Aires	17	—	—	43-0910
Alphacca	B. Aires	17	17	N. York	23-2000
Ana	—	—	17	Florianóp.	23-0742
Claude Bernard	B. Aires	18	18	Havre	43-4915
Lóide Venezuela	—	—	18	N. York	23-1771
Lóide Bolívia	—	—	18	Houston	23-1771
Eva Peron	B. Aires	18	18	Londres	43-1093
Uruguai	B. Aires	18	19	N. York	43-0910
Bretagne	Gênova	19	20	B. Aires	23-2930
Tambaú	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Rio Ipiranga	—	—	20	P. Alegre	23-1771
Pará	—	—	20	Belém	23-1771

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO 15 de agôsto de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Importação
P. Mauá	Pigbury Bay	Inglês	Fragata
P. Mauá	Sirius	Nacional	Importação
Provisório	Albireo	Holandês	Exportação
N. 1	Conte Grande	Italiano	Importação
N. 3	Santa Catarina	Alemão	Importação
N. 7	Flandres	Belga	Importação
N. 8	Amazonas	Sueco	Importação
Frigorífico	Argentina Star	Argentino	Importação
Pat. 9/10	Santa Marta	Nacional	Importação
N. 10	St. Thomas	Inglês	Exportação
N. 11	Antártico	Espanhol	Importação
N. 12	Taú	Nacional	Importação
N. 13	Campos Sales	Nacional	Importação
N. 14	Aratala	Nacional	Importação
N. 16	Este	Francês	Exportação
N. 16	Naven Bárbara	Nacional	Importação
N. 18	Santa Maria	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Minério	Guarani	Nacional	Importação
P. Minério	Criciuma	Nacional	Importação
P. Carvão	Karachi	Italiano	Importação
P. Carvão	Siderúrgica 3º	Nacional	Importação
P. Inflamável	Nueva Andalucia	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	Guaíra	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Itapema	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. B. dos Aimorés	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Norma	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Urbano	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Rixales	Nacional	Importação
N. 25	Ana	Nacional	Importação
N. 25	Themis	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Tamoio	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Cacique	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Edson	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Arari e Tauete 2º. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO
FONE: 28-7810

LLOYD BRASILEIRO P. N.
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

PARA' (Paquete) (Vg. 137-Ida) Receberá cargas nas Docas, até 17 do corrente. Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Serviço Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CUIABA' (Paquete) Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Ilhéus — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

MAUA' (Paquete) (Vg. 144-Ida) Sairá a 4 de setembro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 128-Ida) Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 132-Ida) Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO GURUPI (Cargueiro) Sairá a 3 de setembro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

RIO IPIRANGA (Cargueiro) (Vg. 74-Volta) Receberá cargas nas Docas, até 19 do corrente. Sairá a 20 do corrente para: Santos — Paranaguá — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE HONDURAS Sairá a 20 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Recife — São Vicente — Liverpool — Londres — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PARAGUAI Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tânger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE VENEZUELA Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE BOLÍVIA Sairá a 13 de setembro para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Venezuela 18-8
Lóide América 28-8
Lóide Chile 6-9

SERVIR AO LÓIDE É SERVIR À PATRIA

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 5135, de 26—9—1934.

Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 180, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Matéus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Euvado Batista de Oliveira. Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m às 12h30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão semanal, de 6 do corente, foram aprovadas as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Ari José Saldanha, Américo Ribeiro, Alfredo Tomé Loureiro, Antônio Augusto Côrtes Antônio Martins Cavaleiro, Antônio dos Santos, Carlos Alberto Komer, Carlos Duarte Filho, Carlos Nunes, Carlos Temeroso Osório Ferreira, Emanuel Pela, Francisco da Costa, Gilberto Pelegrino, Geraldo dos Santos, Heitor de Frias Barbosa, Henrique Penser, Hélio Silva Ilídio Alcino Palheiro, Iradi Padelha da Cunha, Jorge Hortêncio Bastos, Júlio José da Silva, Juarez Tavares da Silva, João Batista de Barros, João Machado Rua, João da Silva Bastos, José de Abreu, José Batista de Oliveira, José Felisbino, José Creco da Silva, Milton Alves da Silva, Manuel Bernardino Rodrigues de Sá, Manuel Custódio Miranda Filho, Manuel da Paixão, Narciso Pais Lira, Nilton Ribeiro, Oscar de Araújo Filho, Ossiano Caetano Tomaz, Orlando José Giesteira, Pedro Fernando Machado Polzin, Rochael Tomé dos Santos, Vasco André Duarte, e Valdir Teixeira Dias.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reunir-se-á, na próxima têrça-feira, dia 18, às 20 horas, estando convocados os membros da comissão: Alberto Ferreira Martins, Aníbal Busto, Francisco Marques Pinheiro, Joaquim de Sousa (2º) e Manuel José de Araújo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados. O dr. Jorge de Lima encontra-se licenciado.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário das 1[illegible] às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Pague sua contribuição no Pôsto Coletor que funciona nesta sede, todos os dias úteis das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Nemêsier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das [illegible] às 1[illegible] horas

Estão intimados a comparecer, amanhã, nas Varas Criminais abaixo, os seguintes associados:

2ª Vara — Antônio Borges de Oliveira; 3ª Vara — Osvaldo Inácio; 11ª Vara — João da Mota Conceição.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico no expediente das 10 às 12 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO: Reunir-se-á hoje, estando convidados todos srs. Conselheiros, estando marcada a reunião para hora habitual.

A Secretaria solicita o comparecimento dos candidatos abaixo, a fim de legalizarem suas propostas Bartolomeu Coelho Gonçalves, Valdomiro Gonçalves de Oliveira, Antônio Pereira, Nilton Daniel Peçanha, Amilton Simões Gonçalves, Aurino Macedo, José Teixeira da Silva, Badi Mitre, Antônio Sousa da Silva, Maximino Henrique Luís, Artur Fernandes Portugal, Jonas Martins dos Santos, Delfim de Assis Costa, Antônio Francisco Seabra, José Pereira Braga, Emílio Ferrario, Antônio Dias de Azevedo, José Eduardo Nogueira, José de Melo Cavalcante, Valentim Alves do Pinho, Pedro Domingos Bastos, João Antônio de Pontes, Manuel Rosa Garcia, Raimundo José Pereira, Polipio Ferreira Bastos, José Angelo Pinto, Américo Augusto Belchior, Edilson Viana Barbosa, Salvador Sampaio, Ubiratam Augusto de Faria, Dagoberto Gomes, Antônio Pereira, Artagnan Tavares, Jair José da Silva, Nourival Pereira de Castro, Alberto Bastos Pinto Junior, José Gouveia de Albuquerque, Moisés da Silva Machado, Serafim Borges, José Luís Filho, Josef Bukoski, Hélio Fleischnauer, Acir Dutra, Marinho Fernandes da Cunha, Arcílio dos Santos, Flávio dos Santos, Jospe Cirino de Sousa, Jair Rodrigues da Silva, Florival Pinto de Queirós, Jurandir Garcez Belo, Edmar Rocha de Carvalho, Gilberto Emiliano de Araújo Pereira, Sílvio Teixeira e Válter Rosa de Faria.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas, aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stélio Gusman Tavares, 3as e 5as, das 1[illegible] às 1[illegible] horas e aos sábados, das 14 às 16 horas; dr. Luís França, de 2ª a 6ª feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Jorge Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das [illegible] às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona normalmente, atendendo pelos telefones 43-5319 — 43-4703, dia e noite.

PÔSTO COLETOR DO IAPETC — Funciona normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Fumes, diàriamente, das 10 às 11 horas, e das 16 às 17 horas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

EXPEDIENTE — Dias úteis, das [illegible] às 21 horas. Telefones 22-8969 e 52-0224. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 29-4[illegible].

DEPARTAMENTO JURIDICO — D. Pedro Manes, Mário Guerra, Milton Carlos Bravo. Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Doraci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às 2as, 4as e 6as, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às 2as, 4as e 6as, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m; 3as e 5as, das 14h 30m às 15h 30m; fichas, das 14 às 14h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Koslowski. Advogado, dr. Jamil Wadih Piskala.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Drs. Edmundo de Almeida Rego Filho, Caio Oliveira de Sá Freire, Raimundo Antônio, Norton Esteves Pereira de Matos. Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

PROCURADORIA — Sr. Osvaldo Duarte da Silva. Diàriamente, de [illegible] às 20 horas. À noite, telefs. 33-1195 e 32-2775.

DESPACHANTES — IAPETC. Prefeitura do Distrito Federal. Diàriamente de 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE TRANSITO — Balcão do Serviço de Trânsito. Diàriamente, de 11 às 17 horas. Aos sábados, de 8 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Aníbal de Matos Filho — Diàriamente, exceto aos sábados, de 10 às 12 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinente a vítima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

DR. OCTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1218

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO

DURANDO DE 6 A 12 MESES — PASTA «RUTILO» — fórmulas alemãs — jamais igualadas! Três produtos distintos: para assoalho, para móveis, couros, vasos, etc. e para automóveis! A longa duração do brilho permite grande economia com pouco trabalho. Alívio das donas de casa, dos donos de carros: RUTILO! A venda nas melhores casas, como o CRUZEIRO, CASA MATIAS, OLIVEIRA LEITE, O DRAGÃO, A ESCOLAR, etc. Em Copacabana: O CRUZEIRO, O BAZAR 606; Niterói: MOREIRA, CARNEIRO & CIA. LTDA. BORGES COSTA & CIA. LTDA. — Tels. escritório: 23-4182, 23-1392; fábrica: 30-1923.

Cr$ 790,00

«Sumier» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas solto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel.: 48-0821
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros)

ESTÁ DOENTE ?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

SILVA - ALFAIATE

Aceito fazendas para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua São Clemente, 57, sobrado. (Praia de Botafogo). Tel.: 26-0372

JUROS DE 8,04% a. a
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
*
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Leia o fascículo dêste mês de agôsto da
CHÁCARAS E QUINTAIS
Uma revista agrícola diferente das demais. Encontrará nas seguintes casas:
LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor, 166.
FÁBRICA DE FORRAGENS — Avenida Marechal Floriano, 136.
VAN LAMMEREN — Rua Santa Luzia, 799 — Grupo 203.
AVICULTORA ALONSO — Rua 7 de Setembro, 13.
SCAL — Artigos Rurais — Esquina de Andradas, 96-A.
LIVRARIA SÃO JOSE' — Rua São José, 38.
SAILL — Sociedade Avícola — Rua da Candelária, 77 — 1º andar.
EM SÃO PAULO: — Rua Tabatinguera, 122.

TRABALHOS DENTÁRIOS

A Organização Dentária Renascença executa com rapidez e perfeição Dentaduras, Pontes móveis e fixas, pivots, extrações indolores e radiografias dentárias. Consertos de Dentaduras e Pontes na hora. Consultas grátis todos os dias das 9 às 19 horas. No Centro: Praça Tiradentes 85 — 1º perto da rua da Constituição. — Tel: 42-6675 e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica. Importante: A clínica especializada para Crianças funciona no Centro às têrças e quintas das 14 às 17 horas.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES:
[illegible]TES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPA
E' um enxugador de suspensão por cordas que correm em roldanas fixas ao teto, deixando sua área ou banheiro livre e desembaraçado, medindo fechado 0,85 x 0,60 e mesmo pode abrir até 1,60x0,60.
Em tubo galvanizado e pintado a esmalte: Cr$ 400,00, instalado Cr$ 550,00.
Telefone para 28-2706 ou 28-6852
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(à Praça da Bandeira)
Êste enxugador só é vendido na fábrica

ATENÇÃO! RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES

ARTIGO DA SEMANA — Agulha Thorens de duas pontas Cr$ 60,00

	Cr$		Cr$
Agulhas Thorens caixa	15,00	Transformador linha Universal 60MA	90,00
Agulhas Douradas caixa	10,00	Transformador linha 110/220V-80MA	105,00
Agulhas Permanentes 5.000 discos ..	40,00	Bobinas «Douglas» — 6 C45	116,00
Agulhas para auto. «Continental»	55,00	Bobinas «Douglas» — 23C	96,00
Cristal cerâmica com 2 agulhas....	120,00	Bobinas «Douglas» — 33S	96,00
Cristal para pic-up comum	45,00	Bobinas «Douglas» — 45S	116,00
Cristal para microfone	110,00	Bobinas «Douglas» — 54C	120,00
Cristal «Romete»	80,00	Bobinas «Douglas» — 57	192,00
Braço de pic-up comum	90,00	Bobinas «Douglas» — 58	255,00
Braço de pic-up «Romete»	170,00	Regulador de voltagem com voltímetro 400 watts	700,00
Solda (15 metros)	30,00	Condensador Variável 3 x 410	52,00
Ferro de soldar 100 watts	35,00	Condensador Variável 2 x 410	40,00
Chockes de 60 ma.	13,00	Condensador «Torotor» 3 x 410	60,00
Transformador de saída 6F6 — 6V6 — 3Q5 — 50L6	13,00	Condensador «Tubular» 05	3,00
		Condensador « 02	2,50
Transformador de saída p. p. 8 watts	30,00	Condensador « 01	2,50
		Condensador « 005	2,00
Transformador linha 60MA	88,00	Condensador « 002	2,00
Transformador linha 80MA	105,00	Condensador « 001 «Solar»	2,50
Transformador linha 100MA	128,00	Condensador « 25	7,00
Transformador linha 120MA	148,00	Condensador « 5	9,00
Transformador linha 150MA	168,00	Microfone «Ronette» Cristal	350,00
Transformador linha 200MA	272,00	« « Cristal Antimônio	450,00
Transformador linha 250MA	340,00	Microfone «Truner» Cristal	450,00

VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO DE COMPRA PARA TEREM A CERTEZA DA QUALIDADE DE NOSSA MERCADORIA

"CASA MIGUEL D. AJUZ" Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6132.

DESVAIRADA...

Desvairada pelo amôr, dominada pela paixão ela não resistiu às carícias do homem a quem amava!...

Jennifer Jones numa interpretação tão vibrante como a de "Duelo ao Sol" e tão emotiva quanto a de "Canção de Bernadette"

JENNIFER JONES em "CORAÇÃO INDÔMITO" (The Wild Heart) em TECHNICOLOR

RKO Radio Filmes

Amanhã — CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS

PLAZA — OLINDA — COLONIAL — H. LOBO — ASTORIA — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS — Complemento Nacional

Soberbo! Extasiante! Suntuoso! — SAMUEL GOLDWYN apresenta Danny Kaye em Breve "Hans Christian Andersen" com FARLEY GRANGER — JEANMAIRE — Em TECHNICOLOR

A AUSENTE

PRODUÇÃO INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA

Nunca houve um amor tão profundo assim...

com ARTURO DE CORDOVA — ROSITA QUINTANA — ANDREA PALMA — MARY DOUGLAS — RAMON GAY

Distrib. Columbia — AC. COMPLEM. NACIONAIS

Amanhã — PATHÉ — MAUÁ — PARATODOS — ALVORADA — LEME — SÃO JOSÉ — VAZ LOBO

5ª Feira: NACIONAL — ALFA — ESPERANTO — 6ª Feira: SÃO PEDRO

O GRANDE ROMANCE DO ANO!!!

YVONNE SANSON — AMEDEO NAZZARI — ALDO SILVANI — ALDO NICODEMI

Direção de RAFFAELLO MATARAZZO

O que faria você... se fosse tentada a trair o homem a quem ama... se as circunstâncias conspirassem contra você? Assista o maior drama do ano!

MULHER TENTADA ("Catene")

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS — ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ: ART-PALACIO — PRESIDENTE — PAX — RIVOLI — COLISEU

DE 2ª A 5ª FEIRA: SÃO PEDRO

A PARTIR DE 5ª FEIRA: MEIER — FLUMINENSE

A PARTIR DE 6ª FEIRA: ROSARIO

AGUARDEM! "O.K. NERO!" SILVANA PAMPANINI NUMA GOSADA SATIRA!

AMANHÃ — CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS

VITORIA — IPANEMA — MIRAMAR — TIJUCA — BOTAFOGO — FLORIANO — IMPERIAL

4ª feira: PAZ-CAXIAS — 5ª feira: IRIS — MONTE CASTELO — 6ª feira: AVENIDA — MARACANÃ

Motim SANGRENTO (Mutiny)

Em côr pela Technicolor — United Artists

com MARK STEVENS — ANGELA LANSBURY — PATRIC KNOWLES — GENE EVANS

Produção de MAURICE KING e FRANK KING

COMPS. NACIONAIS — PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CASACOS DE PELES

BLUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preço de Reclame Cr$ 350,00 650,00 900,00 e 1.200,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

À VISTA E A PRAZO

Oficina de Peles

LARGO SAO FRANCISCO, 23 Tel.: 43-3998, sala 3, 1º. andar COMEÇO DA RUA DO TEATRO — RIO DE JANEIRO

Walter Pinto apresenta no RECREIO a super revista "É FOGO NA JACA"

HOJE ás 20 e 22 hs.

FREIRE JUNIOR — LUIS IGLESIAS — M. PINTO

MESQUITINHA — VIOLETA FERRAZ — IRIS DELMAR — MANOEL VIEIRA — PEDRO DIAS — ANKITO — PAULO CELESTINO — NATHARA NEY — JANE GREY — MARINA MARCEL — LÉO LAUER — IVANA — REGINE MACER — LIA MARA

CINE PAX

CONFORTO E SELEÇÃO

PRAÇA N. S. DA PAZ — IPANEMA

TEL. 47-6576

HOJE — SINFONIA AMAZONICA — HOJE

2ª EXCEPCIONAL SEMANA!

PALACIO — ROXY — CARIOCA — IDEAL — MADUREIRA — BONSUCESSO — BRAZ DE PINA — IGUAÇU

AMANHÃ — CINELANDIA DESDE 2 H. BAIRROS DESDE 4 H.

ATLANTIDA apresenta OSCARITO

A Dupla do Barulho

GRANDE OTELO — RENATO RESTIER — EDITH MOREL — MARA ABRANTES — FREGOLENTE — WILSON GREI

DIREÇÃO DE CARLOS MANGA

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA

HOJE — 5 PREMIOS DA ACADEMIA!

LANA TURNER — KIRK DOUGLAS — WALTER PIDGEON — DICK POWELL

Assim estava escrito (The Bad and the Beautiful)

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DENTADURAS COM DENTES CARACTERIZADOS

São dentaduras com ou sem céu da bôca, porém, tendo a disposição dos dentes semelhança completa aos naturais, dentes fora da posição, separados, alguns sobrepostos (acavalados), dentes com obturações a ouro, porcelana, amálgama ou congestionados, etc., dando tudo isto uma semelhança tão perfeita aos naturais que torna impossivel aos outros distinguir se é uma dentadura artificial. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Orçamentos e consultas grátis, sem compromisso. DR. ALVARO DE MORAIS, Cirurgião Dentista. Com mais de 40 anos de pratica. Consultório e residência: rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel.: 38-9788. Envia folhetos explicativos.

Amanhã — Cinelandia a partir das 2 horas — Bairros a partir das 4 horas

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — AMERICA — MONTE CASTELO — ICARAÍ — PAZ-CAXIAS

5ª feira: MEM DE SÁ — 6ª feira: BOTAFOGO — IMPERIAL

KENNETH McELDOWNEY apresenta

RIO SAGRADO ("The River")

Côr pela TECHNICOLOR — Direção de JEAN RENOIR

NORA SWINBURNE — ARTHUR SHIELDS — ESMOND KNIGHT — SUPROVA MUKERJEE — THOMAS E. BREEN; estrelando PATRICIA WALTERS — RADHA — ADRIENNE CORRI

Produção de KENNETH McELDOWNEY

COMPLEMENTO NACIONAL

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ÚLTIMOS DIAS

Hoje — Às 16, 20 e 22 hs.

ALDA GARRIDO EM DONA XEPA DE PEDRO BLOCH NO RIVAL

Françoise ARNOUL

O BROTINHO INFERNAL DE "TORMENTOS DO DESEJO" AGORA NA MAIS MALICIOSA DAS COMEDIAS FRANCESAS!

AZTECA — IMPERIO — LEBLON — ODEON NITEROI

AMANHÃ — CINELANDIA DESDE 2 HORAS — BAIRROS DESDE 4 HORAS

Com PHILIPPE LEMAIRE — NATHALIE NATTIER

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

ESCANDALOS DO AMOR (MON AMI LE CAMBRIOLEUR)

Direção de HENRY LEPAGE — ACOMP. COMPLEMENTO NACIONAL

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 TEL.: 37-0110.

TEATRO CARLOS GOMES

TEMPORADA POPULAR DE COMÉDIA

COMPANHIA DRAMÁTICA NACIONAL do S.N.T. do Ministério de Educação e Saúde

3ª feira, dia 18, às 21 horas ESTRÉIA de

Canção Dentro do Pão

Comédia em 3 atos de R. Magalhães Jr.

com SERGIO CARDOSO — NYDIA LICIA — RENATO RESTIER — LEONARDO VILAR

Direção de Sergio Cardoso — Cenários de Nilson Penna

HOJE em Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

Últimas representações de "A Raposa e as Uvas"

Comédia em 3 atos de Guilherme de Figueiredo

Direção de Bibi Ferreira

POLTRONAS .... 20 Cruzeiros

Bilhetes à venda com antecedência — Tel.: 22-7581

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica e Cultural

HOJE, Domingo, às 15,45 — HOJE

2ª VESPERAL DE ASSINATURA

FREISCHUTZ

LOTAÇÃO ESGOTADA

Quinta-feira próxima, 20, às 20h45m — Quinta-feira

3ª RÉCITA DA ASSINATURA DE GALA

A FLAUTA MÁGICA

Ópera em 2 atos e 15 quadros de MOZART

Regente: HUGO BALZER — Mise-en-scène de: HEINRICH KOEHLER-HELFFRICH — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenários e Figurinos de: PAULO ELKINS, com os seguintes Artistas: WILMA LIPP — HANS HOPF — ARNOLD VAN MILL — EDITH SCHEMIONECK — AUGUST GSCHWEND — HERTA WILFERT — MARGARTHA KENNEY — HANNELORE STEFEK — MARTIN VANTIN — HEINRICH NILLIUS — HEINZ IMDAHL — GIUSELA BLANK — HANS BLESSIN — ULA WOLFF — WALKYRIA ANGRISANI — CARMEN PIMENTEL — Cenotécnico: MARIO CONDE — Diretor de cêna: CARLOS MARCHESE

Bilhetes à venda — Ficam disponíveis sòmente poucos Balcões e Galerias.

SENHORES RÁDIO-TÉCNICOS — OFERTA ESPECIAL DE VÁLVULAS PARA ESTA SEMANA:

	PREÇO DA TABELA		PREÇO DESTA SEMANA
35Z5GT	Cr$ 33,00	por	Cr$ 23,00
6F6G	Cr$ 54,00	por	Cr$ 39,00
6U7 (igual a 6K7)	Cr$ 54,00	por	Cr$ 39,00

e muitos outros tipos por preços especiais.

O maior "stock" de válvulas e motores automáticos da Praça.

Qualquer cristal para Longplay. — Motores B. S. R. Longplay montado completo com pick-up — Cr$ 750.00. J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 — (quase esquina de Frei Caneca com Praça da Republica). — Telefones: 52-2966 e 52-7046.

O conveniente aparelhamento dos hospitais públicos municipais é necessidade imperiosa da cidade.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 16 de Agôsto de 1953

Onde estão as prometidas escolas de emergência? As autoridades municipais estão no dever de responder à pergunta.

Mais imperiosa se faz cada dia a necessidade de ser traçado um plano de obras para os subúrbios cuja situação de abandono é deplorável

Diante de aspectos como os da rua Itambé, mostrada na fotografia, o objetivo torna-se desnecessário, pois ela é exatamente isso que o leitor está pensando

É preciso não esquecer que trem e bonde são a condução popular por excelência, a condução da massa – essa «carne de trabalho» que viaja nas mais lamentáveis condições tôdas as manhãs e tôdas as tardes

Expressivo exemplo de descaso em relação aos bairros fora da orla litorânea o fato de algumas populações incluirem entre suas reivindicações a existência de simples agências dos Correios

NUMA das «Mesas Redondas» que êste jornal vem realizando nos diferentes bairros da cidade para amplo debate dos problemas locais — iniciativa que vai ser seguida pela própria Câmara do Distrito Federal, pois nada mais são que amplas «Mesas Redondas» os debates públicos que está programando — um ancião ergueu-se de sua cadeira e, em voz pausada e emocionada, com a simplicidade característica dos homens do povo, disse estas palavras: «para que o subúrbio estivesse bem; para que suas condições de moradia fôssem aceitáveis, bastaria que as autoridades nos concedessem metade da atenção que concedem aos bairros da faixa litorânea».

Teve inteira razão o morador do subúrbio distante, como só poderá negar quem desconheça inteiramente a realidade ou quem esteja imbuido de má fé. Porque a verdade é que existem duas capitais federais. Uma, a bonita, que acompanha o mar, tem características de grande cidade, apresenta bons trabalhos urbanísticos, está, de modo geral, em situação satisfatória. Outra, a feia, exibe verdadeiras mazelas, legítimas chagas urbanas, aspectos de arraial pobre, cenas as mais lamentáveis.

Flagrantes de falta de higiene num bairro que se chama... Higienópolis

SEM dúvida miséria existe em tôdas as grandes cidades do mundo. Sabe-se dos deploráveis aspectos da "cidade de latas" existente em Nova York, como se sabe da infame situação do "Soho", em Londres. Não existe, porém, em parte alguma, em nenhuma cidade que se pretenda civilizada, a quantidade de bairros abandonados que se encontra no Rio de Janeiro. Porque não se trata de alguns bairros esquecidos do poder público: dez ou vinte ruas a exibirem mazelas, a apresentarem falhas, quadros vivos de falta de higiene, mas tôda a região norte, tôda a parte suburbana da capital da República.

Não progredisse tão velozmente na vida pública brasileira o que se poderia classificar como irresponsabilidade administrativa e não se eternizariam situações caóticas, nem existiriam ruas imundas como as que se vêem no bairro que tem, paradoxalmente, o nome de Higienópolis, em cujas proximidades, para os lados de Amorim, mulheres disputam a porcos e urubus o conteúdo das carroças da Limpeza Pública que ali despejam. A rua Capitão Bragança, nessa localidade, é uma artéria simplesmente vergonhosa, o mesmo se podendo dizer da rua Gil Gaffrée, onde as valas e o capim têm proporções de assustar. Entretanto, é nas proximidades que se encontra instalado um Hospital. Um Hospital para tuberculosos, o "Tôrres Homem".

PROLIFERAM AS FAVELAS ATÉ NOS SUBÚRBIOS MAIS DISTANTES

SÃO cada vez maiores as dificuldades com que luta o povo no Distrito Federal, onde a sobrevivência assume caráter mais dramático cada dia que passa. Prova disso está no fato de proliferarem as favelas, a despeito de tôdas as providências anunciadas. Em Vicente de Carvalho, no morro do mesmo nome, há uma dessas favelas onde os barracões são sofríveis, havendo, mesmo, alguns bem arranjados, com latas de flores às janelas tôscas, uma ou outra cortina adornando portas. E' bem grande o número de habitantes do morro que, como acontece na maioria dos morros cariocas, tem o seu problema maior ou mais premente representado pela água que mulheres e crianças apanham em latas.

Para abastecer os moradores dêsse morro de Vicente de Carvalho há uma torneira instalada na via pública, lá em baixo, na rua Guarapuava. Ora, acontece que dita torneira está muito longe da primeira casa do morro, cuja inclinação não é das maiores não havendo, pois, tão grandes dificuldades assim para rudimentares trabalhos de engenharia. A casa mais próxima está a uns quinhentos metros da torneira. Com um pouco de boa vontade e alguns metros de cano seria possível conduzir o "precioso líquido" até bem mais próximo dos barracões, o que, além do mais, pouparia à rua Guarapuava o feio aspecto que representa a colheita de água, ali, tôdas as manhãs.

O subúrbio só teve, para falar com franqueza, um administrador que se preocupasse com os seus problemas, que foi Prado Júnior, sob cujo govêrno traçaram-se interessantes planos. E sòmente homens como Sampaio Corrêa, Cesário de Melo e poucos outros, na política, ou Francisco Sá, na administração federal, cuidaram de melhorar as condições de habitabilidade dessas afastadas regiões do Distrito Federal, cuja existência vem sendo sistemàticamente ignorada pelos dirigentes da Prefeitura, e bem assim pelos responsáveis por diferentes setores administrativos no âmbito federal, como sejam Estrada de Ferro Central do Brasil, Departamento dos Correios e Telégrafos, Caixa Econômica.

★ Carne para o trabalho

Não é possível negar que os subúrbios cariocas estão bem servidos de linhas de lotação. E' a verdade e não escondemos a verdade, sob pretexto algum. Também não se pode negar que, salvo algumas exceções, há linhas de ônibus para quase tôdas as regiões suburbanas, algumas das quais bem distantes, como Pavuna, por exemplo. Entretanto é certo que lotações e ônibus não são, ainda, condução essencialmente popular, condução para a massa, mesmo considerando-se que o nível de salários da massa trabalhadora tenha aumentado. Porque não é possível a um operário em construção civil ou em tecelagem, por exemplo, pagar, sem sacrifício, passagens de quatro ou de cinco cruzeiros duas vêzes por dia. O trem e o bonde são, assim, os tipos de condução preferida, como continuarão a ser durante muito tempo. Nessas condições, deveria o govêrno, que tanto se declara empenhado em realizações de caráter social; que tanto menciona «assistência social» através de seus porta-vozes de tôdas as categorias, cuidar de melhorar aquêle gênero de transportes popular. Não é o que se verifica, porém. Cada dia que passa tem-se a impressão de que são piores os carros das linhas suburbanas da Central do Brasil, mais deficiente o seu serviço, maiores os atrasos, mais sujas e desconfortáveis as estações, menor o número de composições em tráfego. Pode ser que laboremos em êrro. A impressão é a mencionada, porém, o mesmo acontecendo com os bondes que parecem rarear, em certas linhas e a certas horas. Vêm no interior dêsses veículos, tôdas as manhãs, para o centro da cidade e voltam dêsse mesmo centro tôdas as tardes, comprimida terrivelmente, pisada, espezinhada, humilhada, e que se poderia denominar carne para o trabalho, carne de trabalho. Homens, mulheres e crianças viajam nesses vagões sempre sujos, sempre percorridos por esmoleres e vendedores dos artigos os mais diversos, com menos confôrto que animais, pois o gado que a estrada de ferro transporta viaja mais à larga, com maior espaço individual.

★ Um problema: selar uma carta

Adquirir sêlo para uma carta ou expedir um telegrama, constitui para muitos cariocas, por incrível que pareça, verdadeiro problema, causando espanto que uma simples agência de Correios e Telégrafos ou só de Correios constitua reivindicação de moradores de numerosos bairros, como acontece, para sòmente indicar dois arrabaldes, em Terra Nova e Inhaúma, cujos moradores há perto de uma dezena de anos enviam repetidos apêlos às autoridades as mais diversas solicitando essa medida e recebendo respostas variadas desde a alegação de «impossibilidades financeiras» até a ausência de prédio para instalação do serviço, como se algumas repartições fizessem questão, realmente, de prédios adequados para se instalarem, como se os Correios não possuissem agências acanhadíssimas onde o público sofre e os funcionários padecem, como acontece em Catumbi, como acontece no Engenho de Dentro, onde o pôsto do D.C.T. funciona nos baixos da estação, num local cujo teto é escorado com traves de madeiras.

★ Incentivo à economia

Também a Caixa Econômica não tem atendido às solicitações de populações suburbanas, deixando de instalar agências em diferentes locais, como, por exemplo, nos Pilares, onde, entretanto, são encontradas agências de vários Bancos. Ora, uma das finalidades das Caixas é incentivar a economia popular. Êsse incentivo seria maior se maior fôsse o número de agências que instalasse. Seus serviços ficariam menos sobrecarre-

(Conclui na 2.ª página)

O lado direito da Avenida Teixeira de Castro, onde o capim cresce fartamente, é ponto de concentração de verdadeiros rebanhos. E' admirável o amor da Prefeitura pelos animais aos quais faz questão de oferecer alimentação grátis. — Embaixo, um aspecto daquilo a que dão o nome de rua. Fica na abandona região do Cajú

Esta é uma das raras torneiras onde se abastecem de água os que têm a desdita de residir no chamado «Parque do Cajú». As filas principiam ao nascer do dia e avançam noitea dentro

"Somos os enjeitados da sorte", dizem os moradores do Caju

Não há água, não há coleta de lixo, não há escolas, não há policiamento e o transporte é escasso

VETUSTOS solares em decadência; casarões impressionantes com beirais de telhados cobertos de telhas canal, atestam a antiguidade do bairro e provam um passado de dias melhores e mais felizes. Com efeito, o Caju, em São Cristóvão, conheceu uma época de grandeza, quando abrigou fidalgos e opulentos negociantes. O tempo, porém, realizou ali terrível obra de devastação. Em lugar de progredir, a localidade regrediu. E hoje o Caju é das mais desagradáveis regiões da cidade, abrigando uma população que vive nas mais precárias condições que se possa imaginar.

Os aspectos feios e sujos principiam mal se atinge o bairro. E lá para o fim, à entrada do chamado «Parque do Caju» que não se sabe bem o que é nem como qualificar, o desmazêlo chega ao auge. Vive, ali, uma grande população de operários, pequenos funcionários, pescadores e marítimos. Habitam casas rústicas em caminhos batizados com o nome de ruas que se destacam pela impressionante sujeira devido à indiferença do poder público. Há no princípio do «Parque do Caju» um local que é permanente depósito de lixo, o qual assume algumas vêzes proporções de outeiro. Isso se deve à ausência de coleta. Valas extensas e mal cheirosas se apresentam por tôda parte e a grande população infantil vive pràticamente ao léo, pois não tem onde estudar. Não há escolas públicas, essa a verdade. Foram prometidas escolas de emergência, é certo. Mas entre prometer e realizar a diferença é enorme.

Outro problema do Caju é a água, que pràticamente não existe a não ser em algumas torneiras públicas, onde chegam a se formar filas de centenas de pessoas, especialmente mulheres.

— «Somos os enjeitados da sorte», disse-nos o sr. Manuel Pereira Peçanha, residente local.

Avenida Teixeira de Castro, uma via pública transformada em pastagem

NA ZONA leopoldinense, a avenida Teixeira de Castro, nas proximidades de Bonsucesso e de Ramos é vítima de freqüentes e periódicas enchentes. Qualquer chuva mais prolongada — e o tempo das chuvas se aproxima — transforma a grande artéria em verdadeiro mar, ilhando, muitas vêzes, os respectivos moradores. Acontece assim há muitos anos sem que tenha surgido qualquer providência capaz de, pelo menos, atenuar os efeitos do flagelo. Mas enchentes já passaram ao rol dos fatos corriqueiros nesta cidade, pois que enchentes acontecem desde Copacabana até os mais distantes subúrbios; nem estaríamos a mencionar as ditas não fôra o fat de as águas favorecerem o crescimento do capim nessa avenida Teixeira de Castro, bastante farto, principalmente do lado esquerdo, situação aproveitada por alguns cidadãos que até ali conduzem animais para que ruminem tranquilamente a herva que a bondade das autoridades municipais lhes oferece com tanta gentileza. Cavalo e bois são vistos freqüentemente pelas redondezas, chegando a dificultar o tráfego de veículos, em determinados momentos. Nunca se havia visto, porém, tão grande quantidade de bois pastando o capim da rua, como ùltimamente. Pelo menos foi o que nos declararam vários moradores que solicitaram a presença da reportagem para constatar o fato, que mencionamos, hoje, documentado com a fotografia publicada nesta página.

pequeno guia turistico

A Praça da República

NA PRAÇA da República ergue-se o edifício do Quartel General do Exército e Ministério da Guerra, que veio substituir o velho «Quartel de Campo» existente no mesmo local e construído no tempo de D. João VI, cujas obras, iniciadas em 1811, foram concluidas em 1815, com tijolos e telhas oferecidos pelos frades de São Bento. Em 1817 o ministro Antônio Vilanova melhorou as acomodações do edifício, o qual em 1861, sendo ministro o Duque de Caxias, sofreu grandes ampliações. Novas modificações foram feitas em 1872, 1876 e 1902, até que em 1940 o velho casarão cedeu lugar ao grandioso prédio de linhas modernas que ali se levanta.

Os diferentes serviços militares estão instalados nos vários pavimentos; o salão nobre é a peça mais bela e que mais atrai os visitantes, devido, principalmente, aos cinco vitrais que falam dos principais acontecimentos de nossa História, fixando, respectivamente, a Batalha de Guararapes, a defesa de nossas fronteiras, a batalha campal de Avaí, a proclamação da República e uma alegoria à Pátria brasileira. Uma grande tela recorda a proclamação da Independência e no gabinete ministerial há duas belas telas de Miranda Júnior, representando D. João VI aprovando a planta do «Quartel do Campo», e Caxias a examinar o mapa de

(Conclui na 2.ª página)

HOTEL REGINA CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garage. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ .. 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Jóias «ESSER», Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K., para senhora por 1.500 cruzeiros, anel de ouro com 2 brilhantes e rubis por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro 18 K., desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preço de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro 18 K., feito à máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Forneciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 - SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier.
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE
Você talvez não saiba que pessoas, tambem, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistêma. Aproveite a facilidade incrível: - sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma - para levar, imediatamente um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia.
C. KELLEMEN - Av. Pres. Vargas, 446 s/1.202 - Tels. 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar este anuncio para ser entregue no nosso balcão à Srta Martins
Os canditatos precisam ter emprego fixo. Senhoras não tendo emprego serão aceitas indicando o emprêgo do marido.
Basta mostrar para você ganhar dinheiro já na sua primeira hora de atividade.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

no tratamento de agua e de

Piscinas

HYPOCLORON · PERCLORON · ALUMEN
SUFATO DE ALUMINIO · CARBONATO
DE SODA · SODA HY. Reativos para análise de agua Azul de Bromotimol
Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento
de agua. Peçam o nosso metodo
completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA
STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 TEL 43 8309 RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Mais imperiosa se faz cada...

(Conclusão da 1.ª página)

gados se fôssem menos centralizados, mediante o estabelecimento de maior rêde de agências regionais. Haverá, no que ficou escrito, algum êrro de cálculo bancário? Não nos parece. Se distantes regiões suburbanas não estivessem em condições, apesar de tudo, de oferecer perspectivas financeiras. Bancos particulares não teriam estabelecido, como estabeleceram, agências ou subagências em semelhantes locais. Hão de convir os técnicos que o raciocinio, quando outro mérito não tenha, é perfeitamente lógico.

★ Um plano para o subúrbio

O subúrbio carioca está necessitando de um plano e um homem com vontade firme de realizá-lo. Para que qualquer prefeito carioca passasse à História, ficasse famoso, conquistasse a gratidão de uma grande parte da população carioca, bastaria que organizasse um plano geral de melhoramento para o subúrbio, cuidando de executá-la à risca, mesmo que para isso outros problemas tivessem que ter suas soluções adiadas. Porque a verdade, a grande verdade, é que não é possivel continuarem as condições de desconfôrto absoluto, desmazêlo, falhas de tôda ordem, carência geral, que se notam nas regiões suburbanas. E essa verdade não nos fartaremos de repetir, invocando até mesmo a dignidade humana, pois é a própria dignidade de condição humana que está sendo rebaixada em muitos dos nossos subúrbios.

Pequeno guia ...

(Conclusão da 1.ª página)

construção da «Escola de Aplicação do Exército».

NESSA mesma praça, local da proclamação da República, ficam o Arquivo Nacional, destinado à guarda e conservação de documentos de interêsse nacional e a estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, cujo primeiro trecho foi inaugurado a 29 de março de 1858, no total de 49 quilômetros. Essa Estrada, antiga E.F. Dom Pedro II, teve o contrato para sua construção assinado com o engenheiro Edward Price, em Londres, a 9 de fevereiro de 1855, pelo ministro do Brasil, Conselheiro Sérgio Teixeira de Macedo, em nome do govêrno imperial.

Outra repartição interessante que ai funciona é a Casa da Moeda. Foi a 17 de março de 1699 que, transferida da Bahia, começou a funcionar a Casa da Moeda do Rio de Janeiro, que, em 1700, foi para Pernambuco, regressando ao Rio dois anos mais tarde. Aqui, em sua primeira fase de trabalho — 1699-1700 — cunhou moedas de ouro e de prata com os valores: de ouro: quatro, dois e um mil réis. Tais peças monetárias traziam, no anverso, as armas de Portugal, o valor, rosetas e a inscrição: Petrus II D.G. Portug. Rex. No reverso: cruz cercada por quatro arcos unidos pelos extremos e complemento da inscrição: et Braziliae dominus.

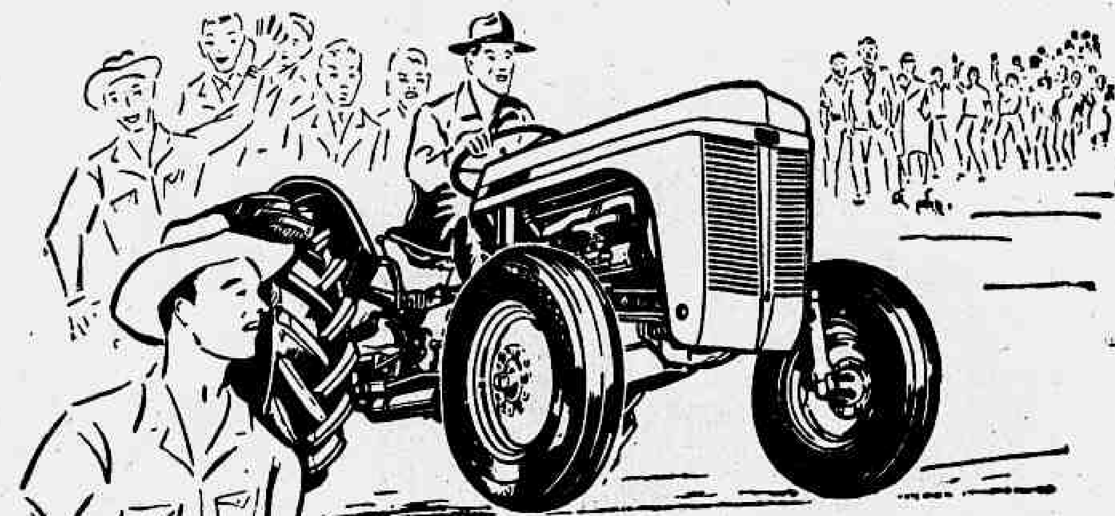
CAMPO de Santana era antiga denominação da praça, que foi, antes, Campo da Aclamação, visto ali haver sido aclamado D. Pedro I, imperador do Brasil, no dia 12 de outubro de 1822.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentadura anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4068 — Professor Lunércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FERGUSON





o melhor e mais perfeito trator de sua classe!

Faça sua reserva, ainda hoje, no revendedor de sua localidade.

e mais 63 implementos para o legitimo sistema hidráulico FERGUSON.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA Mato Grosso, Minas Gerais, (exceto o Triângulo Mineiro), Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.



CASSIO MUNIZ S. A.
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO
R. Senador Dantas, 74 - 1a. S Loja. · Tel 52-7221 - Rio

REVENDEDORES AUTORIZADOS:

TRES RIOS
Medeiros & Cia.
R. Nelson Vianna, 155 - End. Tel. "MEDEIROS"

REZENDE
Braile & Cia.
Rua Luiz Barreto, 19 - End. Tel "BRAILE"

CAMPOS
Universal Máquinas Ltda.
Caixa Postal, 284 - End. Tel. "UNIMA"

FRIBURGO
J. Monteiro Fernandes
R. Monte Libano, 34-End. Tel. "AUTOMERCA"

DIPRO

consulte as outras organizações e... antes de comprar, vá à fábrica de

móveis lomacinsky



Para realmente comprar o melhor pelo menor preço, V. tem o privilégio da livre escolha em todo o comércio de móveis. Contudo, cinja-se a sua preferência a uma só peça avulsa, ou extenda-se a uma mobilia completa, inevitàvelmente ela recairá em um móvel LOMACINSKY.

A QUALIDADE que denota a seleção do material
• ACABAMENTO que caracteriza o mais fino trabalho
• ESTILO GENUINO marcante e fiel
• BAIXO PREÇO possibilitado pela grande produção
são as vantagens inegáveis na compra que V. vai efetuar.

AO COMPRAR UM MÓVEL

verifique o tipo da madeira com o qual é fabricado e o seu acabamento. Muitas vêzes o comprador é enganado, levando uma mobilia de preço supostamente mais baixo, porém em madeira de qualidade reconhecidamente inferior, em mau estado e pobre acabamento.

móveis lomacinsky

FABRICA
30% A MENOS, no preço · 100% A MAIS, na qualidade
Exposição e Vendas:
Rua 2 de Maio, 69º · Jacarezinho
Tels. 99-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas — Domingos: até às 12 horas

ÚTIL em qualquer lugar...
ECONÔMICA como poucas...
PRÁTICA como nenhuma...

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Modêlo sem cabeceira, aberto e fechado. Muito leve e resistente, é ideal para quarto de empregadas. Quando fechado forma um volume tão fino que pode caber atrás de qualquer móvel.
Cr$ 470,00



Modêlo com cabeceira simples. Muito firme e sólido. Elegante e de comodidade absoluta. Quando dobrado cabe perfeitamente na mala do carro.
Cr$ 500,00



Modêlo com cabeceira graduável. Leve e resistente. Dispensa o uso de colchão e travesseiro. Ideal para fazer a sesta ao ar livre.
Cr$ 550,00

Contornada de molas flexíveis, macia e dispensando colchão, esta cama é necessária em todos os lares - na cidade ou no campo. Sólida, leve, fresca e confortável, sua durabilidade é ilimitada. Quando fechada, a CAMA DOBRÁVEL METÁLICA forma um volume de poucos centimetros de espessura e pode ser guardada em qualquer espaço, por pequeno que seja. Lembre-se da eventualidade de receber hóspedes, de ter uma empregada a mais, de você mesmo desejar dormir na varanda, em noites quentes... e adquira ainda hoje uma Cama Metálica. Sua utilidade é permanente.

INDUSTRIAS REUNIDAS Sofá-Cama



LTDA.

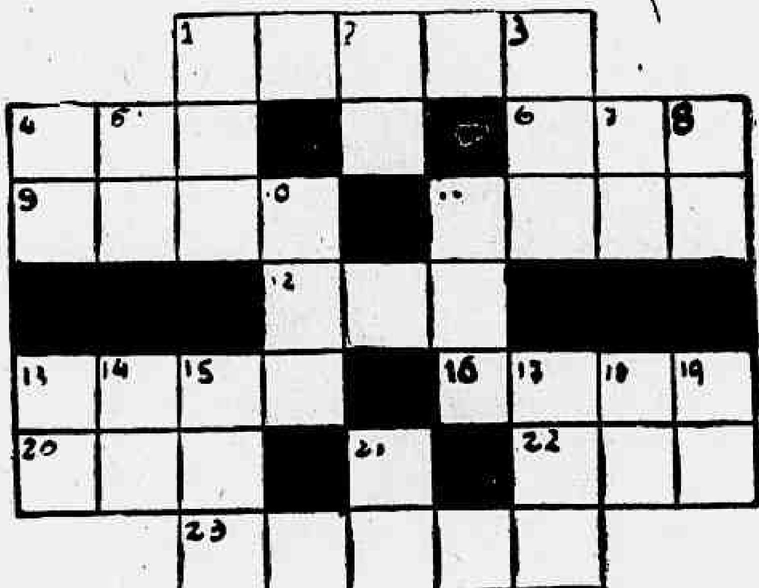
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 · FONE: 23-3430 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 · FONE: 43-8704 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A · FONE: 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 · FONE: 48-1672 (Tijuca)
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A · FONE: 37-1533 (Copacabana)

ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

PALAVRAS CRUZADAS

PARA MÉDIOS

Problema de José Malta Freire, Capital Federal



José Malta Freire
1951.

HORIZONTAIS

1 — Espécie de gato-bravo.
8 — Gôlfo da Rússia, no oceano Ártico.
9 — Enfiada.
10 — Cidade da Suíça, no cantão de Berna.
12 — Volta (a meada que está em banho a tomar côr).
13 — Planta da família das Euforbiáceas.
14 — Rio da Espanha, na província de Gerona (Catalunha).
15 — Caipira.

VERTICAIS

1 — Grupo espêsso de plantas arborescentes.
2 — General de Saul de Israel e depois de David.
3 — Cidade moabita consumida pelo fogo numa só noite.
4 — Barco de fundo chato, empregado na navegação fluvial.
5 — Designação genérica dos minerais formados por grãos redondos.
6 — Estão serenos, quietos.
7 — Apressara (o trabalho).
11 — Fecha (as asas) para descer mais depressa.
16 — Pai de Elifal, um dos trinta chefes que apoiaram Davi.

—o—

Soluções do problema de Alcides, de domingo último:

HORIZONTAIS: — Caf, Agre, Trol, Reuma, Ra, Xos, Aires, Rafael, If.

VERTICAIS: — Bagre, Catraia, Frouxel, Elmos, Ás, Raff, Rej, Af.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 — 3º. Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

Criada para o seu confôrto pessoal

Cr$ 160, mensais

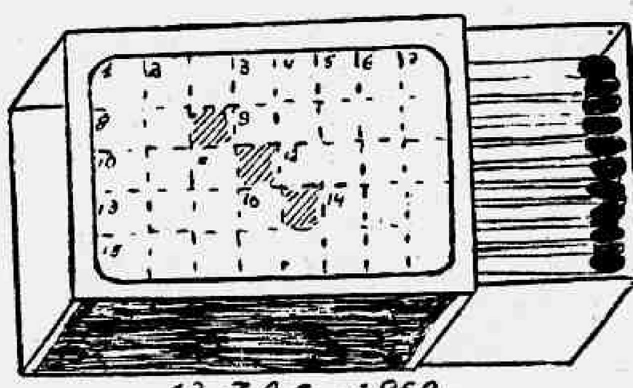
De linhas modernas, a poltrona COLORADO, foi tècnicamente estudada para o seu confôrto, oferecendo, além da comodidade desejada, uma beleza de aspeto que enriquecerá seu Lar.

POLTRONAS COLORADO
Rua dos Andradas, 119 - 1º andar.
Telefone - 43-1033

Columbia 02153

PARA VETERANOS

Problema de Jacques A. Courbet, Cap. Federal



12 J.A.C., 1950.

HORIZONTAIS

1 — Pequena mancha.
4 — Idade.
6 — Balcão onde se vendem bebidas.
9 — Demora.
11 — Pequeno gôlfo, de bôca estreita.
12 — Mulher caridosa e desvelada.
13 — Caminha.
16 — Tratamento dado familiarmente às meninas moças. Muito usado no tempo da escravidão.
20 — Espécie de macaco.
22 — O astro central do nosso sistema planetário.
23 — Aguardente extraída do arroz fermentado.

VERTICAIS

1 — Igual; semelhante.
2 — Parte mais dura da madeira.
3 — Capote de uso entre árabes e persas.
4 — Preposição: designa lugar.
5 — Décima-sétima letra do alfabeto grego.
7 — Espécie de vinho do Marne.
8 — Décima letra do alfabeto árabe.
10 — Senhora.
11 — Governador de algumas províncias muçulmanas.
13 — Aviador eximio.
14 — Contração da preposição em e o artigo a.
15 — Espaço de 24 horas.
17 — Membro empenado das aves.
18 — Filha do rio Inacho.
19 — Outra coisa.
21 — Sem demora.

—o—

Soluções do problema de J. Peixoto, de domingo último:

HORIZONTAIS: — Paca, Paçoca, Os, Pá, As, Io, Lá, Ir, Agrada, Sambar, Sãos.

VERTICAIS: — Pá, Aço, Cós, A.C., Pupilas, Assacar, Ao, Al, Irmã, Rabo, Gás, Dás.

54º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituíram o nosso 54º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados em nossas edições de 28 de julho a 1 do corrente:

PROBLEMA Nº 1056

HORIZONTAIS: Rabanada, Penacho, A. C., Nua, Pá, Tapam, Rom, Amalucada, Cal, Lesar, Ur, Mas, Ré, Madamas, Oberaram.

VERTICAIS: Patacudo, Recamar, An, Pai, Mé, Banal, Mar, Acumulada, Nhá, Cesar, Ao, Ras, Mã, Podaram, Alamares.

PROBLEMA Nº 1057

HORIZONTAIS: Pá, Bar, Fá, Erê, Tio, Exagero, Éculo, Nome, Ichó, Preta, Alameda, Aço, Obi, Lu, Ara, Ur.

VERTICAIS: Pé, Ano, Al, Are, Açu, Exemplo, Acera, Angu, Emir, Elite, Trocado, Fio, Abu, Ao, Noz, Ir.

PROBLEMA Nº 1058

HORIZONTAIS: Paxá, Ecar, Emir, Taro, Cafajeste, Orós, Racr, Aval, Pera, Figurinos, Idos, Otis, Mesa, Rosa.

VERTICAIS: Pêco, Afim, Amar, Vide, Xifópagos, Aras, Lusa, Eter, Pior, Casamento, Arte, Rois, Roer, Assa.

PROBLEMA Nº 1059

HORIZONTAIS: Café, Axil, Azar, Cadé, Vu, Efó, Em, Ola, Ulemá, Letal, Ariri, Evo, Pá, Ilo, Ad, Oran, Baio, Soca, Alar.

VERTICAIS: Cavo, Após, Azul, Raro, Pá, Ali, A. C., Erê, Erina, Fútil, Acola, Oba, Xá, Ele, Al, Al, Idem, Vaia, Lema, Odor.

PROBLEMA Nº 1060

HORIZONTAIS: Fixo, Mixe, Utar, Anal, Te, Abu, Ra, Ema, Mas, Tábua, Aba, Luz, Pi, Elo, Vu, Arar, Sear, Roda, Ousa.

VERTICAIS: Fute Apar, Item, Birô, Xá, Ata, Ad, Ora, Era, Babel, Mau, Oso, In, Mal, Ou, Xara, Uvas, Elas, Zura.

—

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

—

56º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1070, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 56º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 30 do corrente acompanhadas do cupom que damos a seguir:

56º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port. de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

POMADA SECATIVA SÃO LÁZARO
É USADA NAS FERIDAS CHAGAS E ÚLCERAS

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
★
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

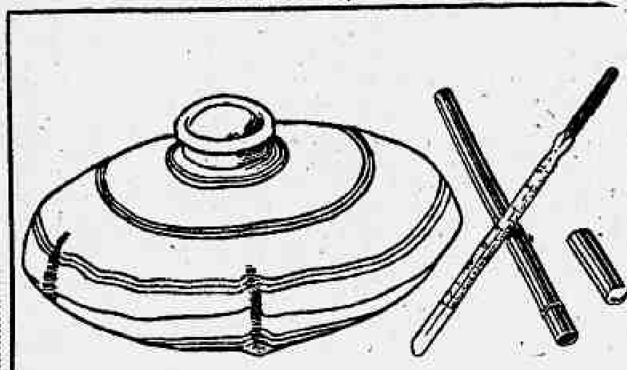
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

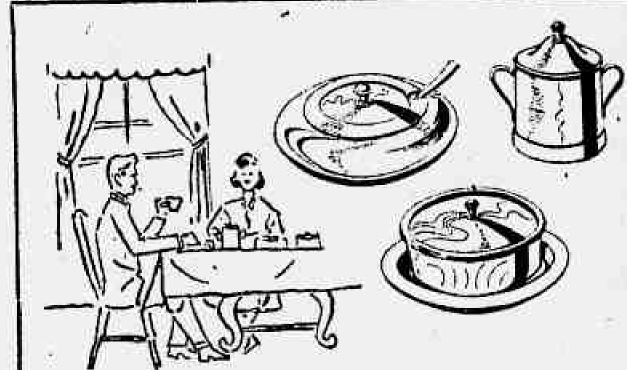
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

AGOSTO 17 2.ª FEIRA

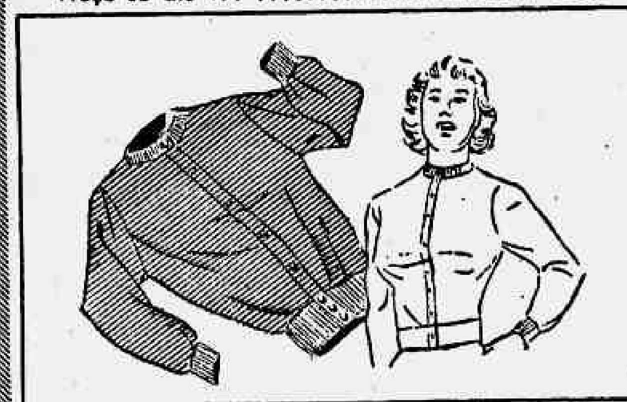


Conjunto Farmácia. Duas peças. Termômetro clínico "Made in Germany". Marca temperatura em 1/2 minuto. Saco para gêlo ou água quente fabricado com borracha especial. Não cola. Conserva a temperatura.
Preço da Praça: 95,
Preço só dia 17: **59,**

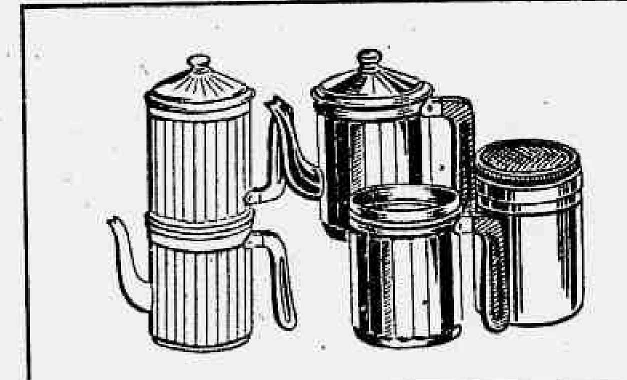


Jôgo Plástico para Mesa. Uma farinheira, uma manteigueira e um açucareiro. Para uso diário. Em diversas côres. De grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 17: **29,**

AGOSTO 18 3.ª FEIRA



Casaco de Malha (Cardigan). Em lã de superior qualidade. *Um agasalho encantador, moderno prático* Lindas côres lisas para combinar com qualquer de suas saias. Tamanho de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 18: **128,**

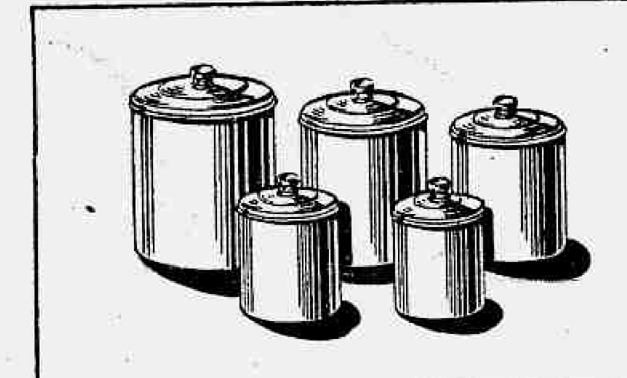


Cafeteira "London", tipo italiano. Rápida, econômica. Fervedor, coador e cafeteira em uma só peça. Em superior alumínio, facetado e polido, com 1 filtro sobressalente. *Com folheto explicativo em português*
Preço da Praça: 135,
Preço só dia 18: **98,**

AGOSTO 19 4.ª FEIRA

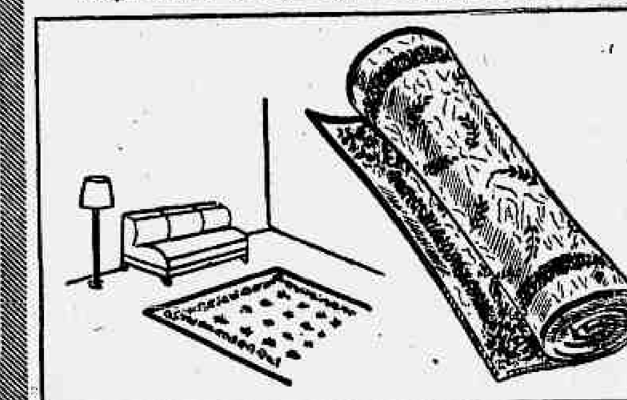


Bolsinha Plástica. Original modêlo. Com divisão para niqueis, lenço, etc. Grande utilidade. *Linda apresentação* Diversas côres.
Preço da Praça: 30,
Preço só dia 19: **15,**

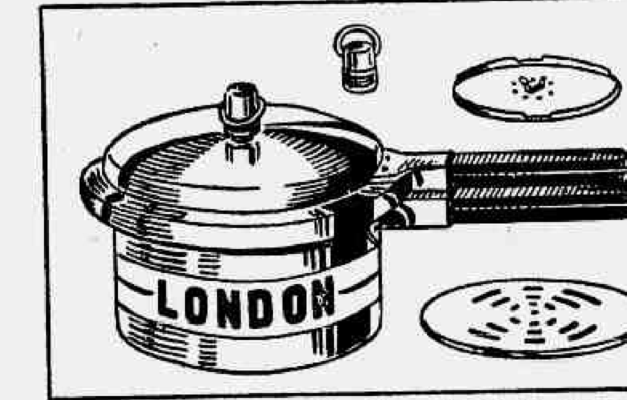


Depósitos para Mantimentos. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Protege os alimentos contra as impurezas. *Indispensável em todas as cosinhas.*
Preço da Praça: 180,
Preço só dia 19: **129,**

AGOSTO 20 5.ª FEIRA



Tapete Oleado "Silver Star". De fabricação inglesa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos a sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 20: **345,**

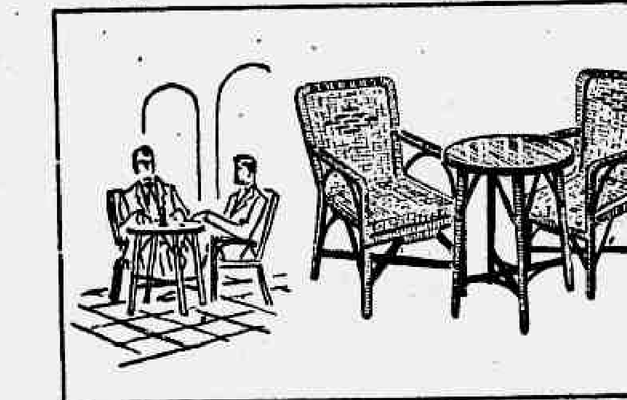


Panela de Pressão "London". A mais perfeita no gênero. De 4 litros. Economiza 80% no combustível. Cosinha feijão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Com dupla pressão sôbre a borracha, aproveita tôda as calorias.
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 20: **298,**

AGOSTO 21 6.ª FEIRA



Pijama de Cambraia Estampada. De superior qualidade. Leve e confortável. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis: rosa, azul, amarelo, salmon e branco. Tam. de 42 a 50.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 21 e 22: **95,**



Conjunto de Vime para Varanda. Duas confortáveis poltronas e mesa com tampo de madeira envernizada. Resistente e de acabamento esmerado. Para seu confôrto e bem estar. *Entregas a domicílio.*
Preço da Praça. 550,
Preço só dias 21 e 22: **390,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

COMÉRCIO EXTERIOR

(Conclusão da 8.ª página)

mos também ofertas de cimento, papel, assim como vários tipos de máquinas, para não mencionar artigos menos essenciais, tais que, louças, cristais, etc.

«UNIÃO SOVIÉTICA:

Da Organização Soviética para o Comércio de Cereais recebemos ofertas de trigo, em quantidades da ordem de 200 mil toneladas. Cimento, carvão e produtos petrolíferos podem, também, em 1952, nos ser fornecidos em quantidades de equilibrar as compras de nossos produtos pela URSS.

A moeda de pagamento do trigo e dos outros produtos poderá ser o cruzeiro, desde que a URSS tenha asseguradas, no Brasil, licenças de exportação para os seguintes produtos: **café, cacau, arroz, couros e lã.**

Quanto aos **tecidos**, o interêsse da União Soviética é limitado, mas foi colocado junto ao vice-ministro do Comércio Exterior o problema do comércio triangular com a China e a reação foi francamente favorável. E' sabido que aquêle país asiático tem necessidade de tecidos e apresenta **pequenas possibilidades de exportar para** o Brasil em virtude da grande distância e da predominância de mercadorias não essenciais **para nós, nas suas exportações**.

Para êsse comércio com a China impõe-se, entretanto, contactos entre os interessados diretos no assunto, isto é, as organizações importadoras chinesas e os exportadores brasileiros. Êstes devem munir-se de mostruários e tôdas as indicações de qualidade e de preços. A URSS pode também fornecer todos os equipamentos para a indústria de petróleo (equipamentos que interessam ao Conselho Nacional do Petróleo). Oferece também equipamentos para mineração de carvão, máquinas, ferramenta de todos os tipos, motores Diesel ou elétricos, caminhões, automóveis, locomotivas, etc. Mas a maior parte dessas ofertas o Brasil só poderá aceitar, a nosso ver, na medida em que consiga exportar tecidos, pois as vendas de outros produtos nossos deveriam ser reservados para o pagamento de trigo, óleo e gasolina. A falta de relações diplomáticas não é considerado obstáculo para expensão do comércio entre os dois países, pois as autoridades soviéticas recordam o longo período em que negociavam intensamente com os Estados Unidos, embora não houvesse reconhecimento da URSS por aquêle país.

«CHINA:

Com a nossa visita a Pequim e Changai, foram mais prolongados os contactos com as organizações chinesas de comércio exterior. Visitamos o ministro do Comércio e mantivemos entendimentos sôbre detalhes com o diretor da «China National Import e Export Corporation» (83, Chung Ta Hutung, West City, Peking).

A China desejaria comprar do **Brasil algodão, peles e couros** (curtidos de preferência), **açúcar, lã, tecidos de algodão, fios de algodão, fios de raion, pneumáticos**, etc.

Em pagamento dessas importações, oferece-nos uma série de produtos que não podem ser, entretanto, considerados essenciais à nossa economia, com exceção do amianto e do carvão. Contudo, êste último estando onerado por uma distância muito grande, dificilmente poderá concorrer com os similares de outras procedências. Chamamos a atenção para o que atrás foi dito com respeito à possibilidade de fazermos um comércio triangular com a China, servindo a URSS ou outro país de intermediário.

«ALEMANHA ORIENTAL:

Da República Democrática Alemã recebemos propostas concretas para compra de **algodão, lã, couros, arroz, café, cacau, fumo, diamantes industriais e óleos vegetais.** Também os **tecidos de algodão** foram mencionados como artigo de interêsse da Alemanha, pois seu consumo interno cresceu muito nos últimos tempos.

Com a presença do vice-ministro do Comércio foram discutidos os aspectos dêsse intercâmbio que pode ser de inestimável interêsse para o Brasil, pois as ofertas vão do óleo diesel e gasolina até os equipamentos para a indústria petrolífera (sondas, distilarias, laboratórios, aparelhos de medida, registros, etc.); instalações para extrair glicerina, óleo e gasolina do carvão ou xisto betuminoso; fábrica de pasta para papel; equipamento para fabricação de borracha sintética; locomotivas, vagões, automóveis, caminhões; máquinas agrícolas e de construção de estradas; máquinas texteis. O óleo e a gasolina teriam de ser transportados em petroleiros brasileiros. Outro ponto interessante a assinalar é a experiência da República Democrática Alemã quanto ao comércio exterior independente de relações diplomáticas. O país vem negociando intensamente com a França, Holanda, Suécia, Finlândia e Suiça e não há, entretanto, reconhecimento da R.D. Alemã, por nenhum dêsses países.

O comércio funciona por meio de acordos de troca equilibrados entre firmas comerciais, ou bancos dos dois países. No caso da Finlândia há mesmo acôrdo com o govêrno da R.D. Alemã. A organização alemã competente para essas compensações é a Deutsher Innenund Aussenhandel Compensation, Berlin (Frausasische Strasse 23, 24) e o seu diretor é o sr. Meyer.

«RUMÂNIA:

Da Rumânia tivemos oferta de óleo combustível (50 mil toneladas por mês), gasolina, cimento, sondas para extração de petróleo com todos os seus pertences. De agôsto do corrente ano em diante, com o início de nova safra, também o trigo poderá ser exportado.

Em pagamento, deseja a Rumânia obter no Brasil: algodão, sisal, couros, cacau, café, e lã fina, em quantidade não especificada, que poderá aumentar nos anos vindouros. Quase todos êsses produtos brasileiros já são bastante conhecidos no país. O algodão e o café são vendidos por uma firma suéca. Os couros e outros produtos provêm principalmente, de Roterdam.. Tais firmas são consideradas como monopolizadoras de produtos do Brasil em tôda a Europa Central.

Consideram os rumenos que um acôrdo comercial com o Brasil seria a providência mais adequada no momento, a exemplo do que foi realizado com a Argentina. O porto de exportação do país é Constanza, no Mar Negro e, para o caso do óleo e gasolina, ficou estabelecido que o transporte seria realizado em petroleiros brasileiros.

HUNGRIA:

Este país oferece-nos instalações frigoríficas, máquinas agrícolas e tratores, motores elétricos, locomotivas elétricas ou diesel, ônibus, caminhões, e, depois de agôsto, trigo no volume de 20 a 50 mil toneladas. Em troca, desejaria a Hungria receber «algodão, lã, couros, café e cacau». Deseja também restabelecer relações diplomáticas e celebrar um acôrdo comercial com o Brasil.

TCHECOSLOVAQUIA:

Este país, por seu turno, oferece-nos enorme variedade de máquinas, inclusive equipamento petrolífero, desejando receber em troca «algodão, couros, sisal, lã, diamantes industriais e minérios de ferro».

Possibilidades ilimitadas

«De inúmeros outros países recebemos propostas, geralmente através de firmas comerciais. Deixamos de anotá-las aqui por serem de menor interêsse para a expansão do nosso comércio externo, em virtude de provirem de países com os quais mantemos relações normais de comércio.

No capítulo referente à União Soviética, deixamos de dar maior desenvolvimento às propostas de importação e às ofertas de exportação porque elas são pràticamente ilimitadas. Aliás, isso consta do próprio discurso do sr. Nesterov, presidente da Câmara de Comércio da URSS, ao referir-se à América Latina. Por outro lado, os inúmeros contatos mantidos por nós com organizações especializadas, as visitas a exposições de máquinas agrícolas, industriais, de automóveis, etc., nos convenceram que o nível de produção acusado naquele discurso é realmente grande e que a URSS pode desenvolver, cada vez mais, como o vem fazendo, o seu comércio exterior.

Na conclusão, devemos dizer encontramos, da parte dos representantes de países que não mantêm relações comerciais conosco, um interêsse enorme, que nos pareceu sincero. Por outro lado, é de notar que o volume do comércio exterior dêsses países cresce de maneira ponderável não só entre êles, mas, inclusive, com diversos países da Europa Ocidental. Impõe-se também observar que o comércio com êsses países é particularmente interessante para o Brasil, porque os produtos desejados por êles são principalmente «couros, lã, algodão, fumo e tecidos de algodão», dos quais possuímos estoques, em virtude de dificuldades de mercado, o que vem criando problemas ao govêrno, ao Banco do Brasil e aos próprios produtores.

Antes de terminar, cabe fazer uma referência especial ao Iran, que está interessado em vender-nos produtos petrolíferos, enxofre, etc., contra diversas mercadorias de nossa produção, inclusive «tecidos de algodão».

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Terapêutica humana

As substâncias medicinais de uso desconhecido revelam-nos as suas propriedades curativas por meio da experimentação que consiste em sua reiterada aplicação, sob certa técnica, nos experimentadores, pessoas sensíveis à ação medicamentosa e em perfeito estado de saúde; as substâncias de uso desconhecido dão-nos assim, sua patogenésia, isto é, a relação dos sintomas que provocam no homem são e que, consequentemente, de acôrdo com a lei dos semelhantes, curam nos doentes.

São consideradas bem experimentadas as substâncias que, ao lado dos sintomas mais grosseiros, os somáticos, apresentaram, também sintomas mentais.

Sob essa rubrica «mentais» acham-se indevidamente englobados os sintomas relativos à mente com os que se referem a sentimentos, emoções, etc.; assim é que sintomas tais como esquecimento, dificuldade de raciocinar, etc. se encontram de permeio com os que dizem respeito ao ciume, raiva, desconfiança, pesar, chôro, emotividade ,etc., etc., que englobados, certamente, melhor ficariam sob a denominação mais geral de sintomas psíquicos...

O que é certo é que, observados na experimentação, curam-se na prática, quando sob a ação de medicamentos prescritos de acôrdo com a lei dos semelhantes.

Certa vez procurou-nos um senhor argentino, de passagem por esta capital, grande admirador da homeopatia; contou-nos que havia perdido há pouco uma sobrinha, moça, filha única, cujo pai ficára num estado de comoção moral indescritível; seu pesar seu desespêro campeavam já certa inquietação à família, quando alguém lembrou-se da homeopatia, tendo sido aplicada, por um profissional, uma dose de um determinado remédio; a transformação que se operou, então, no estado do inconsolável pai, foi de tal maneira, que êle próprio julgava-se, agora, um «criminoso» por não estar, mais, tão triste, tão pesaroso como antes; o seu imenso desespêro transformara-se em um misto de pesar e saudade perfeitamente natural, perfeitamente suportável.

Revela-se-nos, assim, a homeopatia, como uma terapêutica realmente humana, capaz de corrigir não sòmente as desordens somáticas, como as psíquicas, sejam quais forem as suas causas: intoxicações, intoxicações microbianas ou psíquicas, produzidas por choques morais de tôda ordem, por certas leituras, verdadeiro lixo mental, por desordens sentimentais, etc., etc.; há em sua matéria médica um remédio para cada doente.

Do fato de poder a homeopatia atender de maneira direta e individual às necessidades de cada doente, sejam de que natureza forem as suas desordens, decorre a sua inalienável condição de terapêutica humana, com o que se coloca ao nível do nosso atual estado evolutivo, ganhando, por isso mesmo, cada dia, mais seguidores, mais admiradores, não entre os mornos, entre os indiferentes, mas entre todos quantos estão em dia com o mais elevado estado de consciência atual da humanidade.

Assim é a Homeopatia.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.


CORTINAS
DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico - Hidráulica - Acessório

ALTERNADORES ALEMÃES E FRANCESES
Capacidade de 6 a 50 KVA, corrente trifásica, 50 ciclos. Dispomos de estoque para entrega imediata.
Entendam-se com FONTES.
CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875.
Endereço telegráfico: "RIOKAIZER".

MOTORES ELÉTRICOS "FAIRBANKS MORSE"
NORTE-AMERICANOS
de ½, 3|4, 1, ½, 2, 5 e 15 HP.
Temos estoque para entrega imediata.
Consultem os nossos preços.
CARVALHO S. A.
AV. RIO BRANCO, 35|37 — TEL.: 23-3875.
Endereço telegráfico: "RIOKAIZER".

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA
não é mulher, que se ache BONITA ou FEIA!
PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS.
O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.
Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura:	46,5 Kg|mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%


Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!
FABRICANTES: HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

COLCHOEIRO
Fabricam-se e reformam-se para o mesmo dia. —
Tel. 38-6844
SR. FILGUEIRA





CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS INOXIDÁVEIS GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas: 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricadas e garantidas pela MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS
Acabamos de receber marca Alemã MWM, com alternador Alemão AVK 25 a 70 Kva — corrente trifásica 50 ciclos 231|400 Volts.
Consultem nossos preços.
CARVALHO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 35-37 — TELS.: 43-8329 OU 23-3875.
Com Fontes — End. telegráfico: "Riokaizer".

1909 - 44.° - 1953
a CASA CRUZEIRO
A 1.ª em FERRAMENTAS comemora o seu 44.° aniversário de fundação



TRATORES FORDSON MAJOR
Novos modelos — óleo Diesel — Facilidade de pagamento
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:
CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMÓVEIS
RUA SÃO CLEMENTE, Nº 185.

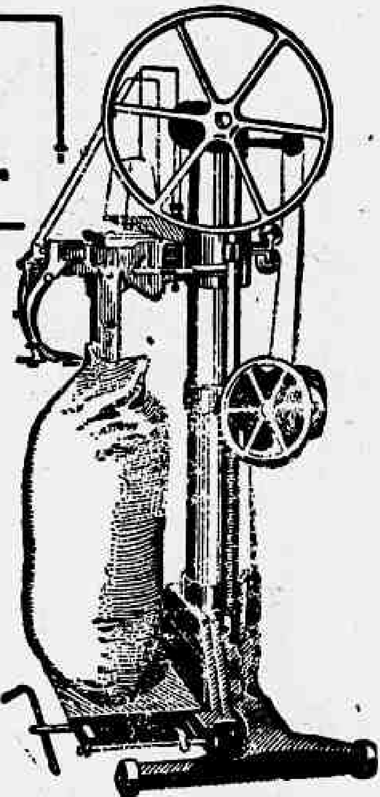
GRUPOS GERADORES ESTACIONARIOS DE BAIXA ROTAÇÃO DE 3 À 1.500 KVA
PARA IMPORTAÇÃO DA ALEMANHA
Bohn e Kaehler — Junkers — Schlueter — Ottensen
ENTREGA A PRAZO CURTO
Pequenos grupos em estoques
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

FERRAMENTAS
Compre bem — Compre o melhor e ainda com 10% DE DESCONTO na CASA CRUZEIRO

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessório

Máquina de fechar saco

UNION SPECIAL



Plataforma ajustável com movimento reversível automático. Fecha qualquer tipo de saco. Fabricação alemã e americana.

★

DISTRIBUIDORES

Bemoreira

RIO DE JANEIRO: Rua da Conceição, 17
BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48
End. Telegr.: MOREIRARÉ

IA-3121

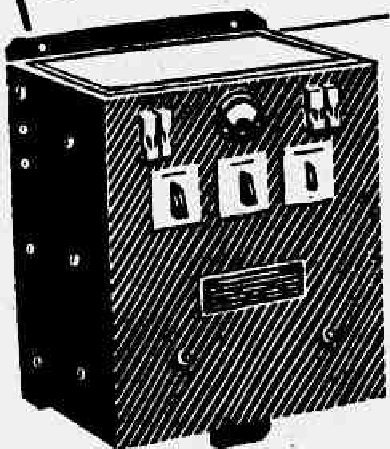
ALTERNADORES

(GERADORES TRIFÁSICOS)

Acabamos de receber da Suécia de 40 até 300 KVA de 750|1000 RPM ou 900|1200 RPM. 50 ou 60 ciclos. 220|440 volts com reostato manual ou regulador automático de voltagem. Consultem-nos.

ELETRO NACIONAL LTDA. — Rua Florencio de Abreu nº 271 — Fones: 36-4202 — 34-6753 — 35-4546
Telegramas: "ELETRONAC"

CARREGADORES DE BATERIAS



Licença WESTINGHOUSE Brake & Signal Co. Londres

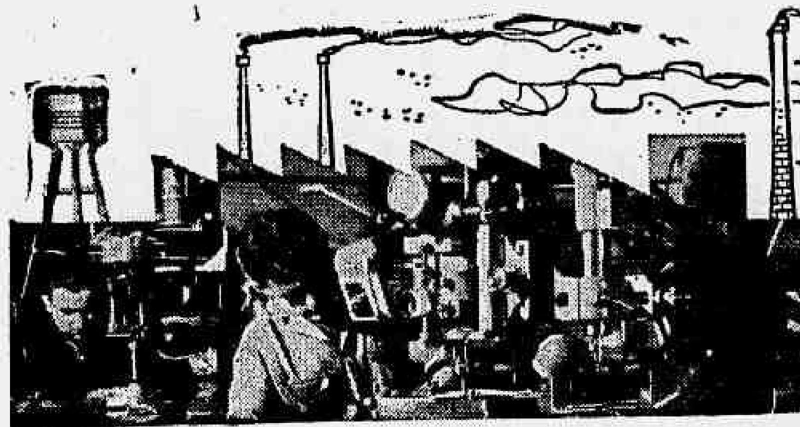
Carregam todos os tipos de baterias, até 120 elementos e até 30 Amp. Consumo proporcional ao número de elementos a carregar.

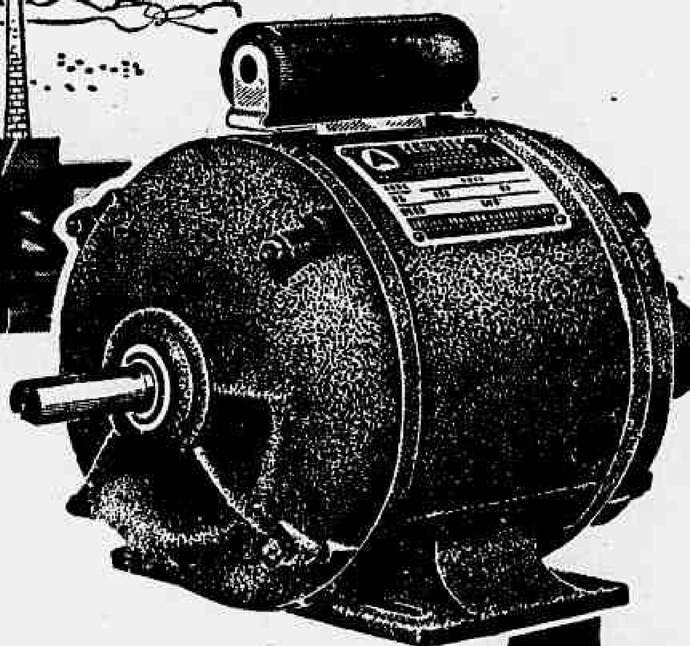
53010/53 BJ

ELETROMAR
INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36 2745

Duplamente vantajosos para a sua indústria!

MOTORES ELÉTRICOS ARNO





- auxiliam a produzir...

Fabricados com a mais rigorosa precisão técnica, os Motores Elétricos ARNO aproveitam integralmente a energia... auxiliam a produzir mais e melhor! Por outro lado, o prestígio dos Motores Elétricos ARNO, aliado à excelência de seus produtos, eleva o renome de sua indústria... aumento o volume de suas vendas! Obtenha maiores lucros e maior prestígio — equipando suas máquinas com Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial

ajudam a vender!



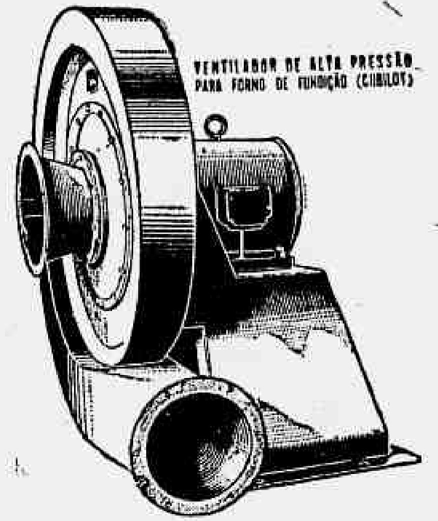
ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
MATRIZ: Av. do Café, 240 (Mooca)
Tel.: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório, no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



- Turbo - compressores
- Lavadores de ar (Air Washers)
- Radiadores de vapor
- Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

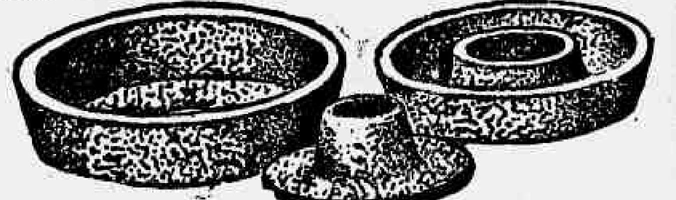
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



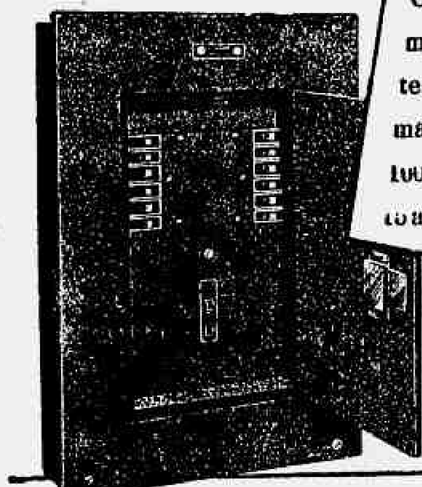
BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

QUADROS

DE DISTRIBUIÇÃO QUICKLAG
LICENÇA WESTINGHOUSE

Total proteção da fiação, e dos aparelhos elétricos. Os quadros são munidos de interruptores automáticos, tipo IQ 1000, de 1 polo, até 50 ampères.



53023/53 PJ

ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S. A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

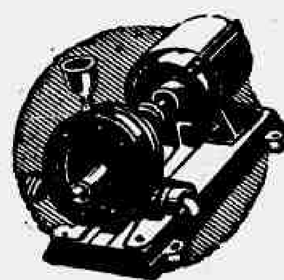
Grupos "Fairbanks Morse"

Conjuntos Diesel de baixa rotação, fabricação norte-americana, de 120 até 3.500 HP., qualquer voltagem e ciclagem desejada entre 300 e 720 RPM.
Façam os seus pedidos para importação direta da fábrica até o dia 13 de agôsto, com W. Carey Johnson, inspetor geral da fábrica Fairbanks Morse, agora de passagem pelo Rio.
Peçam orçamento sem compromisso, endereçando os seus pedidos à:

CARVALHO S. A.

Avenida Rio Branco, 35|37 — Tel.: 23-3875. Endereço telegráfico: "Riokaizer" — Rio de Janeiro ou para a Caixa Postal 1.214. Endereço telegráfico: "Fairmorse" — Recife — Pernambuco.

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS



OU A GASOLINA
PARA QUALQUER FIM

EMP. PAULICEA DE MAT. ELET. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

BOMBAS PARA ÁGUA «MOTOMAC»



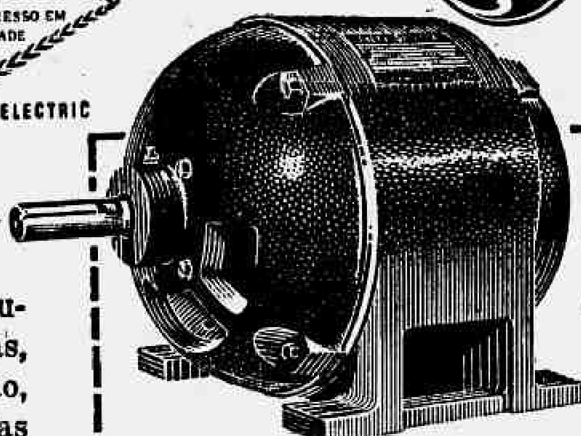
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

NA INDÚSTRIA DE MADEIRA

TRI/CLAD





Os motores TRI-CLAD, econômicos e de fácil manutenção, asseguram o trabalho ininterrupto das máquinas, proporcionando alto índice de produção. Por esta razão, a emprêsa MÁQUINAS RAIMANN S. A., uma das maiores fornecedoras nacionais de maquinaria para o beneficiamento de madeiras, equipa de preferência as suas máquinas com motores TRI-CLAD.

TRI-CLAD OFERECE PROTEÇÃO EXTRA CONTRA:
- *danos materiais*
- *defeitos elétricos*
- *desgastes e avarias*

AS INDÚSTRIAS PREFEREM TRI-CLAD

Um produto da
GENERAL ELECTRIC S. A.
• M. Reg.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - PÔRTO ALEGRE - CURITIBA - B. HORIZONTE

pague menos . ELECTRODOS

FRECOTTI

- DA PRIMEIRA FÁBRICA NACIONAL DE ELECTRODOS PRENSADOS -
- DE FABRICAÇÃO EM SÉRIE -
- COM APENAS SEIS TIPOS -

ganhe mais.

DISTRIBUIDORES.
COPAG CONTABILIDADE E REPRESENTAÇÕES LTDA
AV. PRESIDENTE VARGAS 529-5.º andar
TEL: 23-3990

Pontos de Vista

EM BUSCA DE AUTO-SUFICIÊNCIA

JA' TEMOS, repetidas vêzes, afirmado que é uma necessidade inadiável a divulgação do ensino agricola de primeiro grau no Brasil, pais até bem pouco tempo considerado «essencialmente agricola», no dizer vulgarizado que fêz época e era uma espécie de estigma no desenvolvimento econômico nacional. Não há dúvida de que a abertura de novas escolas corresponde exatamente aos ideais salutares da nacionalidade. Ninguém, por mais insano que pareça, pode condenar qualquer movimento que se processe nesse sentido. E tudo que se fizer com êsse objetivo será uma espécie de crédito inscrito na tábua larga de nossas aspirações patrióticas. Quanto mais escolas funcionarem na vastidão territorial brasileira, mais perto se vai ficando da etapa que antecede a verdadeira independência econômica.

O ENSINO agricola no Brasil se divide em três categorias: o de iniciação, destinado a candidatos de 12 a 17 anos, processado em 24 meses; o de iniciação e mestria, com os cursos de dois anos; e o de iniciação, mestria e técnica, em quatro anos. Os concluintes de todo o ciclo se tornarão aptos a ingressar em qualquer estabelecimento de ensino superior. Escolas Agro-técnicas, do terceiro tipo descrito, já estão funcionando em Minas, Paraíba, Rio Grande do Sul, Espirito Santo e Pernambuco. Do segundo tipo, no Estado do Rio, Alagoas, Sergipe, Minas e no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo. E de iniciação apenas no Amazonas, Bahia e Mato Grosso, estando o govêrno interessado na instalação de vinte novas escolas dêste tipo, sendo 5 em Minas Gerais, 4 na Bahia, 3 em São Paulo, 2 no Rio Grande do Norte e uma nos Estados do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Piauí, Paraíba, Paraná e Ceará.

O PROGRAMA dêsses estabelecimentos de ensino procura, tanto quanto possivel, dar aos jovens que nêles têm ingresso não apenas instrução primária ou secundária, mas um sentido prático e objetivo dos intuitos que podem fazer do Brasil uma grande Nação. E' sobretudo na educação do homem rural que repousa a segurança de dias melhores para tôda a nacionalidade, que padece do mal cronico de não acreditar em suas próprias possibilidades. A apatia com que geralmente se encara os problemas urgentes, e que perturba o bom encaminhamento das soluções mais adequadas, precisa e deve ser erradicada sem tergiversação. Precisamos sair da inconsciência dispersiva e entrar na estrada ampla da segurança profissional, aquela que só se consegue através de observações e estudos. A agricultura brasileira ainda se ressente da prática de processos rotineiros, que só se justificavam em épocas que vão muito distantes; hoje, não. Dai se tornar louvável a iniciativa de espalhar escolas agricolas por todo o Brasil, escolas que representam de fato a melhor prova de que caminhamos para a auto-suficiência em futuro não-remoto.



ANIMAIS CONTRIBUEM PARA A AMIZADE INTERNACIONAL

Representam uma fonte de alimentos imediatos e expressão prática de elevada boa vontade

Mais de cem mil novilhas, touros, cavalos e bodes enviados para o estrangeiro

ANIMAIS criados por fazendeiros americanos e seus filhos vêm sendo enviados, numa base de pessoa para pessoa, a fazendeiros de 23 outros paises, desde 1944.

Esses animais representam mais do que uma fonte de alimentos imediatos e produtores de novos rebanhos — constituem uma expressão de boa vontade e do desejo de amizade recíproca de famílias de agricultores dos Estados Unidos para com fazendeiros e suas famílias na Europa, Extremo Oriente, América Latina e África.

Mais de 11.000 novilhas, touros cavalos e bodes foram enviados para o estrangeiro, através de um programa organizado pela Igreja dos Irmãos, com sede em New Windsor, Estado de Maryland. Outras igrejas, protestantes e católicas, passaram a apoiar êsse programa, através do qual foram também enviados em avião para a Coréia ovos destinados à criação de aves domésticas nas áreas devastadas pela guerra.

Cada animal representa horas de cuidado pessoal por parte dos fazendeiros, que muitas vêzes os consideram como animais de estimação. Moradores de cidades contribuiram para um fundo destinado à aquisição de novilhas e outros animais. Alunos de escolas dominicais trabalharam em pequenos serviços e doaram para a compra de animais o dinheiro recebido como pagamento de seu trabalho.

O mencionado programa foi organizado com o proposito de proporcionar leite às crianças vitimas da guerra e aumentar os rebanhos da Europa. Os animais não são dados simplesmente como um presente, pois cada beneficiário compromete-se a doar a um vizinho a primeira novilha que nascer, em um processo de cadeia objetivando o aumento dos rebanhos. As novilhas são criadas nos Estados Unidos e embarcadas a tempo de darem cria logo depois de sua chegada. Representantes da comissão diretora distribuem os animais de acôrdo com as necessidades.

O nome, endereço e religião do doador constam de uma papeleta presa ao animal na ocasião da entrega. Dela constam também a raça do animal e a informação de que é ou não de pura raça. Sòmente animais de alta qualidade são aceitos pelos organizadores do programa.

Desde o término da segunda guerra mundial, foram remetidas novilhas para a Bélgica, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Etiópia, França, Alemanha, Grécia, Haiti, Itália, Japão, México, Porto Rico e Venezuela. Bodes foram enviados para a Austria, Okinawa e outros países. Um carregamento de 216.000 ovos foi enviado para a Coréia por via aérea, a fim de lá serem distribuidos a fazendeiros interessados na criação de aves domésticas. Touros foram enviados para sete países.

A satisfação com que os fazendeiros de outros países recebem êsses donativos de agricultores americanos é ilustrado por uma carta que um doador recebeu recentemente.

«Toda a minha família — diz o beneficiário — reuniu-se no estábulo para receber a vaca chegada da América, à qual demos o nome de Concordia. As crianças ficaram tão excitadas com a perspectiva de beber leite fresco, que tivemos dificuldades em fazê-las ir para a cama. Finalmente, dissemos a elas que precisariam levantar cedo no dia seguinte para ordenhar a vaca. Foi a única maneira que encontramos para fazer com que deixassem Concordia!»

Fazendeiro norte-americano, ao lado da novilha que criou para enviar a um fazendeiro no estrangeiro, **contribuindo dêsse modo para a expansão da amizade entre povos que se admiram e estimam. (Foto USIS)**

Bahia e suas elites de côr

Recebemos a recente obra editada pela Unesco — «Les élites de couleur dans une ville brésilienne», da autoria do professor Thales de Azevedo, da Universidade da Bahia.

Trata-se de mais uma interessante monografia sôbre a espécie de ilha demográfica e cultural que é a Cidade do Salvador, cujas características sociológicas o autor fixou mediante inquérito junto a pessoas de côr que exercem profissões liberais, comerciantes, sacerdotes, estudantes, muitos dos quais saíram de uma condição modesta ou mesmo pobre para situações do maior prestígio social.

Demonstra o professor Thales de Azevedo no trabalho publicado pela Unesco que a Bahia é uma sociedade de classes e não de castas, dependendo a posição pessoal da capacidade do individuo e da educação que logre receber.

Nada de excessos

NINGUÉM pode passar sem água que é um elemento indispensável ao organismo. No entanto, o abuso de liquidos às refeições é prejudicial porque, entre outros inconvenientes, dificulta a ação dos sucos que digerem os alimentos.

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de liquidos às refeições. — (Saúde" — SNES).

CASAL DE PORCOS CARUNCHO PARA OS NOSSOS LEITORES

Antecipado para o dia 28 o sorteio dos animais — Modalidade da concorrência

DEVIDO ao sucesso de nossa iniciativa, em colaboração desinteressada da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, resolvemos antecipar para o dia 28 do corrente o sorteio do casal de porcos Caruncho, criado na Fazenda Modelo de Guaratiba. A modalidade de concorrência é a mesma. Basta que os nossos leitores, agricultores e criadores nos remetam o cupão abaixo, no qual escreverão o número que lhes convier (de 00 a 99), número êsse que será relacionado e deverá coincidir com a dezena do 1º prêmio da Loteria Federal do dia 28. Se houver mais de um concorrente para a mesma dezena sorteada, far-se-á um sorteio interno, na Redação, em presença dos interessados, para indicar o único premiado que receberá o casa de porcos.

PRODUÇÃO RURAL

Sorteio de um casal de porcos caruncho

Nome ....

Residência ....

Onde possui plantação ou criação ....

....

Número preferido ....

Assinatura ....

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sintomas esquisitos num cachorrinho de dez anos de idade

SRA. MARIA SILVA — Botafogo (D.F.) — Diz a sua carta: «Sirvo-me da presente a fim de solicitar de v. s. o grande obséquio de receitar meu cachorrinho, um mestiço de Basset com Fox-Terrier, com 10 anos de idade. Tenho êste cãozinho desde novinho, criado sempre com muito cuidado e carinho, e até essa idade nunca teve doença de espécie alguma. Agora, de um mês para cá, êle começou com uma coisa esquisita: dorme muito bem durante a noite, e de dia também, na cadeira ou no sofá, mas de vez em quando acorda e, ao se levantar, fica com um lado da mão e o quarto todo torto, a tremer. Imediatamente faço uma fricção de álcool e êle melhora, passa tudo num minuto, e começa a correr como se nada tivesse acontecido. Come muito bem, etc. Penso que seja câimbra ou má circulação do sangue, devido à idade um pouco avançada para cachorro. Tenho muita amizade a êste cãozinho, e estou bastante apreensiva com isto. Como não disponho de recursos suficientes para levá-lo a um bom veterinário, pois êstes cobram muito caro, lembrei-me de recorrer a v. s., a fim de orientar-me e dizer o que tem meu cãozinho. Espero que possa receitá-lo, para ficar logo bonzinho. Êste tem uma vida muito sedentária, pois nunca sai de casa e jamais conheceu cachorra (é solteiro). Talvez isto influa nos seus nervos, não? Só vai à rua para satisfazer suas necessidades, isto mesmo pela manhã, prêso na corrente. Nunca quis castrá-lo com receio de que adoecesse. Esperando ser atendida o mais depressa possível, subscrevo-me de v. s. crda. obrgda. e eternamente agradecida».

A idade, de certo modo, concorre para êsse estado descrito, agravado pela vida sedentária do animal e isenção de contactos fisiológicos necessários. Trate-o pela homeopatia, que é lenta e delicada, mas eficaz. Dê-lhe duas gôtas de **Berberis vulgaris da 3ª**, de quatro em quatro horas, numa colhêr de sôpa com água filtrada. No intervalo, de duas em duas horas, dê-lhe **Calcarea phosphorica da 3ª** nas mesmas condições. Êste tratamento deverá durar 30 dias. Depois, se achar interessante, volte a nos consultar. Solte o animal, a fim de exercitá-lo o mais possivel e apanhar um pouco de sol, ao mesmo tempo em que poderá satisfazer suas necessidades imediatas.

Arborização

SR. S. FONSECA — Rio. Diz a sua carta: «Venho mui respeitosamente, como leitor que sou dessa utilíssima seção dominical do «Diário de Notícias», solicitar de v. s. a fineza de informar-me no próximo domingo o seguinte: 1) Tenho um terreno recentemente adquirido em Mesquita, completamente limpo de quaisquer árvores, e desejava arborizá-lo. O terreno, porém, é arenoso e de tabatinga (argila?). Desejava então saber quais as árvores frutíferas e ornamentais que poderei plantar nessa terra. Desejo também me informe um livro onde eu possa ter essas informações, e bem assim o preparo da terra para plantio de coqueiro anão. Será que êsse terreno se presta para coqueiros? Sem ser preciso retirar a tabatinga? 2) Gostaria também de algumas informações sôbre cultura da Samambaia Chorona, ou indicação de algum livro a respeito. 3) Se o terreno descrito não servir para cultura de árvores, como devo fazer para torná-lo bom? Agradecendo o grande auxílio na solução do meu problema, subscrevo-me atenciosamente».

Não perca tempo. Dirija-se ao órgão categorizado para prestar ao senhor não apenas informação, mas ajuda técnica: o Serviço Florestal, do M. da Agricultura, à avenida Jardim Botânico, 1.024. Ali o senhor conseguirá tudo que precisa para a arborização em perspectiva. Procure-o. Será bem atendido. Antes, porém, leia o livro «Reflorestamento», de Mansueto E. Koscinski, das Edições Melhoramentos, encontrado à venda na Livraria Freitas Bastos. Adquira também «Arboricultura frutífera», de Heitor Pinto César, considerado o livro dos pomares e quintais.

Reflorestamento

SR. HÉLIO H. W. LOBO — Rio. Diz a sua carta: «Venho pedir-lhe atenciosamente conselhos para o seguinte: 1º) Qual é a série de árvores e arbustos com flores próprias para abelhas, a fim de serem plantadas como cêrca viva e reflorestamento das regiões montanhosas de 400 a 300 metros, no município de Resende, Estado do Rio? 2º) Qual é o melhor vegetal para reflorestar a mencionada área montanhosa, sujeita a sêcas prolongadas, a fim de melhorar as condições do solo para conseguir nas futuras plantações de árvores frutíferas o êxito esperado? — N. B.: A citada região era explorada com café e algodão e, últimamente, servia de pasto de gado, constituindo as formigas a sua maior praga. Aguardando com interêsse a resposta dessa útil e valiosa seção subscrevo-me, atenciosamente».

A resposta acima enquadra-se perfeitamente no seu caso.

Jardim

SR. BENITO SORRENTINO — Rio. Diz a sua carta: «Leitor assíduo dêsse conceituado matutino, tomo a liberdade de escrever a v. s. narrando o que se segue: Possuindo eu um lote de terreno nas proximidades de Teresópolis e desejando construir uma casa de campo, e querendo suplantar a modéstia da casinha com um belo jardim na frente e pomar nos fundos, peço a gentileza de informar-se como proceder. Desejava saber, inicialmente, se devo aplicar adubo à terra. A grama planta-se por semente ou por muda? No pomar posso plantar árvores frutíferas de enxêrto? Onde encontrá-las? Peço também o obséquio de me indicar um livro especializado nos assuntos em aprêço. Agradecendo a gentileza das valiosas informações, queira aceitar os respeitosos cumprimento de etc.».

Adquira na Livraria Freitas Bastos o livro «Flores no lar», Edições Melhoramentos, de João S. Decker, e, se quiser ir mais longe, «Floricultura», do mesmo autor. Custam 30 cruzeiros cada um. Mas aprenderá muita coisa que muito o auxiliará no empreendimento que tem em vista.

Passarinhos

SRA. MARIA HELENA ABREU — Rio. Diz a sua carta: «Tenho um avinhado há 3 anos e 4 meses. Há dias, êle apresenta na cabeça, bem rente ao bico, uma protuberância que parece ser um abcesso. Não sei como tratá-lo. E' um bichinho muito delicado, por isso receio magoá-lo com experiências mal orientadas. Ciente da sua competência, aguardo ansiosa a sua resposta logo que fôr possível. Sem querer abusar da sua bondade, gostaria também de que o senhor me orientasse quanto a um Coleiro do Brejo, que depois da muda não mais cantou. A alimentação de ambos consiste em mistura e verduras variadas. Muito grata pela atenção, cumprimenta-o respeitosamente».

Deve ser um tumor. O tratamento precisa ser feito com muito cuidado. A extirpação podia se dar com um bisturi afiado. Mas, requer muita perícia. Experimente a homeopatia. Ponha na água de beber dez gôtas de Arnica 3ª. Na ração, dê-lhe **Calcarea Carbonica 5ª**, tabletes, que a senhora triturará e misturará no alpiste. Este remédio pode dar ao coleiro, juntamente com **Sulphur da 1ª**.

JARDIM E HORTA

Normas recomendadas na cultura do amendoim

DESDE 1945, a Estação Experimental de Pelotas vem realizando numerosos experimentos com a cultura do amendoim. Essa experimentação tem considerado não sòmente as variedades, para a seleção das de melhor rendimento, como também os problemas da adubação conveniente à cultura desta leguminosa, épocas de plantio, espaçamentos que permitem rendimentos mais econômicos, etc.

Nesta pequena nota, vamos focalizar o problema dos espaçamentos mais aconselháveis, de acôrdo com os resultados até agora obtidos pela Estação Experimental de Pelotas.

Espaçamentos ensaiados nos diferentes experimentos realizados

Nos diferentes experimentos ali realizados, foram ensaiados os seguintes espaçamentos:

0,30 m x 0,30 m
0,30 m x 0,60 m
0,30 m x 0,90 m
0,30 m x 1,20 m
0,40 m x 0,40 m
0,40 m x 0,50 m
0,40 m x 0,60 m
0,40 m x 0,75 m
0,40 m x 0,80 m
0,40 m x 1,00 m
0,50 m x 0,50 m
0,50 m x 0,60 m
0,50 m x 0,75 m

CLASSIFICAÇÃO DOS RESULTADOS

De todos êsses espaçamentos, analisados os resultados obtidos nos diferentes experimentos levados a efeito até agora, se classificaram em:

1º lugar — 0,30 m x 0,30 m
2º lugar — 0,40 m x 0,40 m
3º lugar — 0,40 m x 0,50 m

Embora a experimentação neste particular continue ainda a ser executada, pode-se, desde logo, recomendar o espaçamento de 0,30 m x 0,30 m para a cultura de amendoim na região sul do país, como sendo o mais econômico.

VARIEDADES RECOMENDADAS PARA PLANTIO NO SUL

Também a Estação Experimental de Pelotas vem ensaiando, desde 1945, extensa coleção de variedades de amendoim, a fim de selecionar as de melhor rendimento, em grãos e em óleo. Após a devida observação, na coleção de variedades, foram escolhidas doze delas para entrarem em competição. Foram as seguintes as variedades que entraram numa primeira competição:

1 — Pôrto Alegre
2 — I. B. M. 4/3 (16) vermelho, médio
3 — Schwarz 21 (72), claro, amarelo médio
4 — C. S. 3 (33), vermelho, médio
5 — Tatu (45), branco, vermelho graúdo
6 — Jumgo Runner, vermelho, claro
7 — A. M. III, vermelho, médio
8 — White Spanish
9 — Comum (50) branco, amarelo, médio
10 — S/classificação (46), vermelho, médio
11 — I. B. M. (15) médio
12 — Cascata

VARIEDADES CLASSIFICADAS

Nessa competição, obtiveram as três melhores classificações, as seguintes variedades:

	quilos por hect.
Schwarz 21 (72), claro amarelo médio	4.675
Jumgo Renner, vermelho, claro	4.630
Tatu (45), branco, vermelho, graúdo	4.372

Em outra competição efetuada, classificou-se em 1º lugar a variedade Kichuza, com 2.611 kg/ha.

Distribuição de sementes

As sementes das variedades de amendoim acima referidas estão sendo distribuidas aos agricultores registrados no Ministério da Agricultura, que as solicitem para cultivo em suas propriedades. (Eng. agr. Joaquim I. Silveira da Mota, chefe da Estação Experimental de Pelotas, do Instituto Agronômico do Sul).

Alimentação e Saúde

O PIMENTÃO

O PIMENTÃO é um vegetal que se recomenda sobretudo por sua riqueza em vitamina A, niacina e vitamina C, possuindo cálcio, fósforo e ferro. Pesquisas realizadas no SAPS revelaram que o pimentão é uma das maiores fontes conhecidas de vitamina C, sendo de salientar que uma variedade, a amarela, possui excepcional teor em vitamina C, isto é, 33,4 miligramas, ultrapassando o cajú vermelho, que era considerado como a maior fonte conhecida, com 27,4 miligramas. Seu sabor é requintado e podemos usá-lo em saladas cruas, como condimento, sobretudo em molhos. Também pode ser usado recheado com carne ou ovo, duas saborosas preparações. O preço do pimentão era relativamente baixo, principalmente tendo em vista suas qualidades nutritivas. Esse vegetal pode resistir por muitos dias, embora seja preferível usá-lo fresco, porque sua cota de vitamina C nesse caso é maior (Divulgação do SAPS).

MASTIGAÇÃO CORRETA

A mastigação correta e demorada é necessária à fase bucal da digestão, além de ativar a circulação do sangue nas gengivas e, pelo atrito, contribuir para a limpeza dos dentes.

Não coma apressadamente. Mastigue bem os alimentos, ora de um lado da bôca, ora de outro — (Saúde — SNES).

PURO E GENUINO — CAVEIRABEKO — O INIMIGO N. 1 DAS FORMIGAS — FORMICIDA EM PÓ

RAÇÕES SANTA HELENA

SANTA HELENA H

Rações balanceadas para aves, suinos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Rhodia — A marca de confiança — TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
Para produzir barato, compre barato! RHODIATOX é um ótimo inseticida e é o mais barato de todos!
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

PINTOS DE 1 DIA
NEW HAMPSHIRE — LEGHORN
ECLOSÕES AOS DOMINGOS
Já começou a entrega desta temporada na
GRANJA MARIA DOS ANJOS
Estrada da Guarita — Três Corações — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

MINERSCALVITA
um Produto da VITATUBA S. A.
Complexo vitamínico mineral, suplemento antibiótico
INDISPENSÁVEL NA ALIMENTAÇÃO DAS AVES
Vitaminas, A · D3 · B12 · B2 (Riboflavina) · B1 (Tiamina) Ácido nicotinico · Pantotenato de Cálcio · Cloridrato de Colina · Inositol · Manganez (Mn) · Ferro (Fe) Cobre (Cu) · Iodo (I) · Cobalto (Co) · Zinco (Zn).
Peça folhetos instrutivos
Distribuidores Exclusivos
SCAL-RIO S. A.
RIO - Av. Mal. Floriano, Esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7813

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sitio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR TEL. 23-6083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Klm. 85 - (junto á Fab. Nac. Motores)
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Bôa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

ATINGIDA PELO "CARVÃO" A LAVOURA CANAVIEIRA

PARA EVITAR O ALASTRAMENTO DA PRAGA, O MINISTRO DA AGRICULTURA INTERDITOU OS ESTADOS AFETADOS

PARA acautelar os interêsses da lavoura canavieira contra a disseminação do fungo «Ustilago acitaminea Syd», agente da doença vulgarmente conhecida como «carvão da cana de açúcar», já assinalada em vários Estados, o ministro da Agricultura baixou portaria, declarando zonas interditadas os Estados de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Ficou, assim, proibido o tráfego, de qualquer forma, dentro ou fora dessas zonas, de panículas, pontas, olhaduras, fôlhas, roletas ou estacas e colmos, de qualquer variedade de cana de açúcar, salvo quando acompanhadas de permissão de trânsito, emitida pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura.

DUAS ESCOLAS DE INICIAÇÃO AGRÍCOLA NO RIO GRANDE DO NORTE

Para a instalação de Escolas de Iniciação Agrícola em Santa Cruz e Angicos, no Rio Grande do Norte, foram assinados acordos entre o Ministério da Agricultura e o govêrno daquele Estado. Os estabelecimentos, que funcionarão em regime de internato, serão localizados em áreas mínimas de duzentos hectares de terras férteis, com boas aguadas, em zonas próximas das sedes dos Municípios, e cedidas pelo govêrno estadual.

O Ministério concorrerá, anualmente, com Cr$ 1.350.000,00, devendo ainda, por intermédio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, instalar os dois estabelecimentos e manter em funcionamento os seus diversos cursos. Por sua vez, o govêrno do Estado contribuirá, além das terras, com Cr$ 665.000,00 anuais.

CURSO DE CLASSIFICADORES DE CÊRA DE CARNAÚBA

Foram iniciadas em Fortaleza, êste mês, as aulas do curso avulso para classificadores de cêra de carnaúba. O agrônomo Humberto Andrade informou ao sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural, que estão matriculados 17 alunos e que o período escolar será de quatro meses.

Tendo em vista a formação e o aperfeiçoamento de classificadores, o S.E.R. instituiu cursos avulsos nos Estados, os quais vêm tendo a maior aceitação, dada a natureza de profissionais que estão formando, tanto para funções públicas como particulares

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00

Assinatura anual: Cr$ 50,00

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

—— Peça um exemplar grátis. ——

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

PARA:

Residências, Fábricas, Indústrias, Fazendas, Irrigação, Extinção de incêndios, esgotamento de poços, etc.

CIA. FABIO BASTOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RIO DE JANEIRO — RUA TEOFILO OTONI, 81

SÃO PAULO Rua Florêncio de Abreu, 828. — B. HORIZONTE R. Tupinambás, 364. — P. ALEGRE Av. Júlio de Castilhos, 80. — JUIZ DE FORA Rua Helferd, nº 399.



Possível a solução do problema alimentar no mundo

Trevor Williams

(Redator da revista científica "Endeavour" — Londres)
(Distribuição do BNS — Especial para o "Diário de Notícias")

É UMA verdade bem conhecida que a solução de um problema determinado dá origem a outros problemas ainda maiores. Encontra-se um exemplo marcante disso nos territórios ultramarinos administrados pela Grã-Bretanha, na verdade, graças a uma administração estável e à aplicação de resultados de pesquisas científicas, os fatôres, que durante séculos contribuiram para limitar o número de sua população, desapareceram, agora, numa grande escala.

Conseguiu-se dominar moléstias tais como a malária, que antigamente fazia inúmeras vítimas; as moléstias devidas à deficiência de vitaminas foram consideràvelmente reduzidas pelo esfôrço de esclarecer as populações quanto ao papel que desempenha a dieta na saúde; as guerras entre tribos foram interditadas. Êsses progressos, todavia, trouxeram seus próprios problemas, pois é um enorme encargo o de assegurar a alimentação a um nível mais elevado que nunca, de populações sempre crescentes, ocupando-se ao mesmo tempo de regiões que são ainda retardatárias.

Êsse problema é um problema mundial e apresenta o que o professor A. V. Hill chama de «o dilema ético da ciência». E' direito, pergunta-se, fazer o bem, suprimindo por exemplo certas moléstias, aumentando assim a população mundial, com a certeza de que outros males se seguirão sob a forma de fome? Mas felizmente a experiência da administração britânica nos últimos anos indica que o problema, por complicado que seja, pois sofre a influência dos acontecimentos e fatôres mundiais, não é insolúvel se atacado com o vigor necessário.

O EXEMPLO DE NYASSALAND

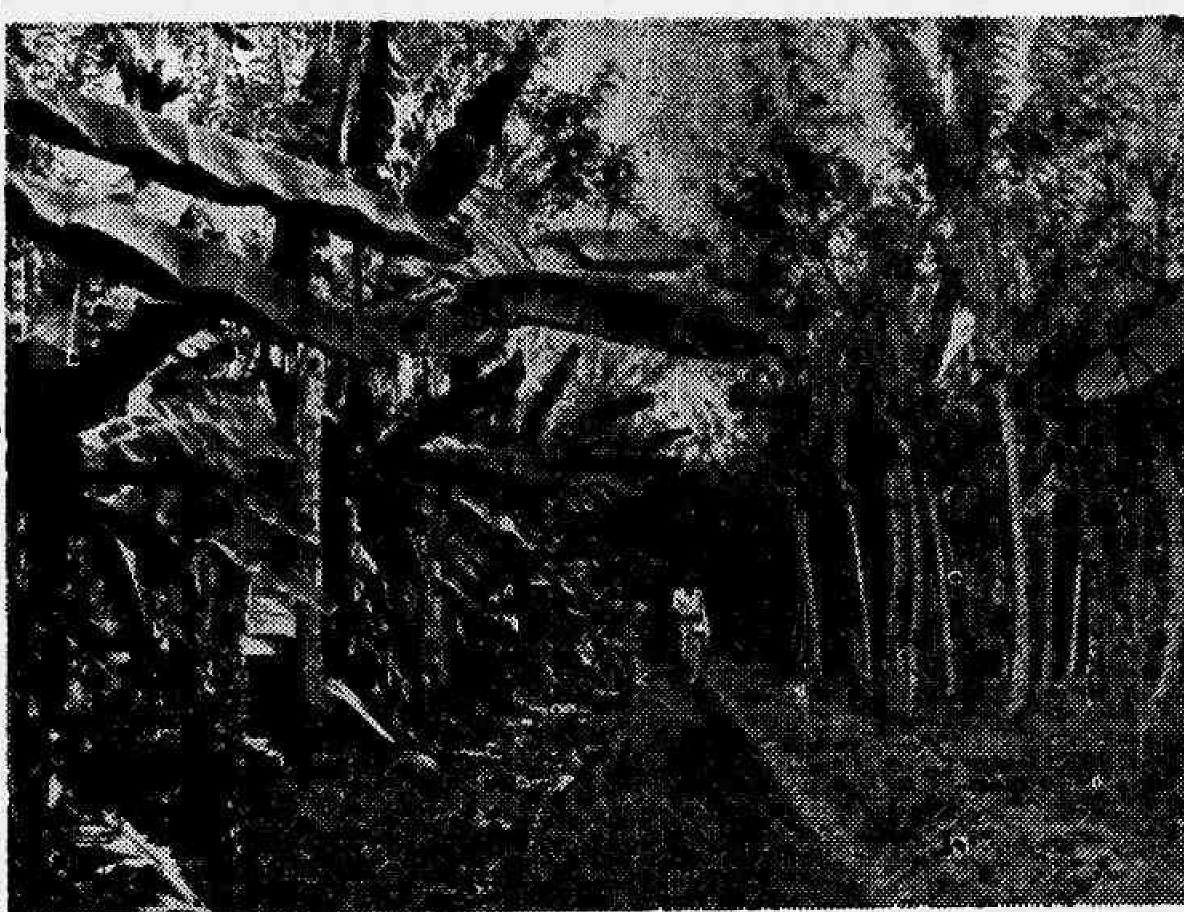
Uma investigação feita há alguns anos sôbre essa questão da nutrição numa pequena vila das colinas do Nyassaland, onde a alimentação era insuficiente e a água irregular, oferece um belo exemplo. Os cursos d'água foram represados e os açudes assim formados povoados com peixes. Dessa forma, os açudes forneciam a alimentação e constituiam reservatórios de água. Os pântanos foram drenados e começou-se então a cultivar o limão, a oliveira, o bambú e diversos legumes. Todos êsses trabalhos foram executados pelos habitantes da vila; e se foram naturalmente controlados o contrôle não teve absolutamente caráter técnico. Assim, dando-se aos habitantes do lugar instrução apropriada, projetos dêsse gênero talvez possam ser feito inteiramente por êles e numa escala muito mais vasta.

É evidente que uma melhor produção, em matéria de gêneros alimentícios, depende de métodos aperfeiçoados, no que diz respeito à exploração agrícola. Durante os últimos cinco anos, por conseguinte, a Grã-Bretanha empregou cêrca de 3.000.000 de libras do Fundo de Desenvolvimento e Progresso Colonial para encorajar as pesquisas agrícolas nas regiões retardatárias. Reconhece-se agora que vastas regiões não podem ser desenvolvidas senão após um estudo preliminar detalhado, do clima, da natureza do solo, dos costumes, das facilidades de comunidade, da natureza dos insetos e das plantas nocivas, que podem atacar as colheitas, etc. São precisas para êsses estudos equipes de técnicos trabalhando no local.

Duas equipes dêsse gênero estão trabalhando no momento atual. Nas Honduras Britânicas, estuda-se o solo, a fim de determinar as regiões que convenham melhor, por exemplo, para as plantações, a criação do gado, o plantio de madeiras de lei.

Além dos projetos especiais, há por tôda a parte um programa constante de pesquisa, especialmente sôbre moléstias das plantas e insetos nocivos. Quando não se pode tratar nem deter as moléstias, fazem-se experiências para criar novas variedades, que sejam capazes de resistir às moléstias e de dar, assim, colheitas de excelente qualidade. Há centros de pesquisas sôbre os produtos que têm importância especial no plano econômico, como, por exemplo, a borracha, o sisal, o café e o cacáu, e êsses centros ficam no centro de regiões onde são cultivados êsses produtos. Um centro de pesquisas sôbre a banana funciona nas Antilhas há 5 anos; visa produzir uma banana com as qualidades do Gros Michel, mas que possa resistir à moléstia do Panamá, etc.

Nos países prósperos e muito desenvolvidos, onde não se conhece a fome e que os problemas de uma nutrição insuficiente são raros, é difícil compreender-se a dificuldade que existe em certas regiões do globo para assegurar uma alimentação adequada o ano todo. Na Grã-Bretanha, compreende-se que só uma colaboração completa entre cientistas e administradores, trabalhando para melhorar o nível de vida das populações que dependem dêles pode resolver o dilema de uma ciência que parece dar por um lado e tomar pelo outro. Felizmente, está-se persuadido que é possível solver êsse dilema.



A plantação «experimental» de bananas, do Imperial College of Tropical Agriculture, em Trinidad, onde prosseguem as pesquisas, a fim de obter-se banana capaz de resistir à deterioração e à moléstia do Panamá. Quase tôdas as variedades comuns de bananeiras crescem aí: gliricídias dão sombra e protegem as bananeiras contra o vento. (Foto BNS)

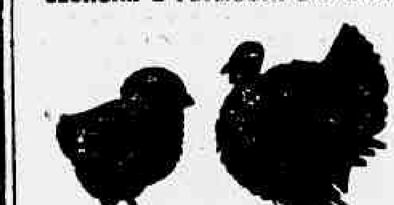
Publicações

CHÁCARAS E QUINTAIS — Está circulando mais um fascículo desta revista agrícola paulista, sempre sob a direção do Conde Amadeu A. Barbiellini. Temos em mãos, o número referente ao mês de julho, com suas 150 páginas fartamente ilustradas, contendo colaborações de grande interêsse, assinadas pelos nossos melhores técnicos.

PINTOS E PERÚS DE UM DIA

PERUS BROAD BREST BRONZE (americano)

PINTOS NEW HAMPSHIRE, LEGHORN E PLYMOUTH BARRADA



GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA.

Av. Pres. Roosevelt, 194 Sala 207 — Tel. 22-6948

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

IMPORTÂNCIA DO PAPEL DO RÁDIO NO FOMENTO AGRÍCOLA

OS REPRESENTANTES das emissoras européias de rádio acabam de celebrar em Londres uma reunião, na qual trataram sôbre a melhor maneira de organizar os programas de rádio dirigidos aos agricultores, a fim de intensificar a produção de gêneros alimentícios. A nota que acaba de ser anunciada, a respeito dessa reunião, pelo serviço da BBC para a Europa, diz não haver dúvida de que a conferência foi de grande utilidade, pois os diretores dos programas de rádio, relacionados com a agricultura, encontram-se ante o fato de que, apesar de animados com o mesmo espírito — o de fomentar maior produção agrícola — os meios que contam para seu labor variam notàvelmente.

SETOR ESPECIAL DE ECONOMIA

A Grã-Bretanha não ficou atrás em dar conta da importância que encerra o rádio na agricultura, pôsto que apesar de sua população agrícola não atingir senão seis por cento do total do número de habitantes, a agricultura é setor especial na economia do país, segundo diz a BBC frequentemente. Nessa conferência assentou-se as bases para uma constante cooperação internacional entre os diretores encarregados nos diversos países dos programas de rádio dirigidos aos agricultores, assim como entre outros organismos interessados na matéria. Entre os problemas que foram debatidos na conferência figuravam os seguintes: a linha a ser seguida nos programas de rádio para a agricultura; tempo a dedicar a programas que sejam realmente eficazes em matéria de assessoramento agrícola; informação do pessoal necessário para êsses programas; e a televisão em relação com a produção agrícola. Naturalmente, a melhor maneira de resolver essas questões é a de inteirar-se do que se faz a respeito em outros países. A conferência decidiu celebrar outra reunião em 1954 ou 1955.

PERDEM-SE AS COLHEITAS ALEMÃS

Os comunistas da Alemanha Oriental declararam que, devido à falta de transportes adequados, estão-se perdendo as colheitas em seu território. O govêrno determinou que soldados do Exército Vermelho e os elementos da «Polícia do Povo» seguissem imediatamente para o campo, a fim de colherem os produtos agrícolas destinados aos famintos habitantes das cidades. Soldados e policiais seguiram para o campo em caminhões.

O jornal «Berliner Zeitung», publicado pelos comunistas, diz que a falta de transporte adequado converteu-se em «problema grave», razão por que se torna difícil levar alimentos para os habitantes do setor soviético. Acrescenta que estão sendo utilizados caminhões do exército para transportar os produtos agrícolas de que necessitam as cidades.

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração econômica!

Eis os fatores que fazem de AVEVITA uma ração econômica:

- Seu aproveitamento é integral, porque, sendo prensada em forma de grãos, não há possibilidade de desperdício. As aves comem toda a ração que lhes é fornecida.
- Seu rendimento é absoluto, porque são ingeridos todos os seus elementos nutritivos e vitamínicos, que aceleram o desenvolvimento, mantém a saúde e aumentam a postura das aves.
- Dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa e vitaminada, em cuja composição entram cerca de 20 elementos diferentes, todos êles rigorosamente analisados antes de serem utilizados.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — contém, em proporção adequada, as proteínas (aminoácidos essenciais), os carboidratos, as vitaminas e os sais minerais necessários à alimentação perfeita das aves. Antes de ser prensada AVEVITA é manipulada em misturadores especiais que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é controlada em laboratório em todas as fases de sua fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA — especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 — Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4º andar — Caixa Postal: 260 — Tel. 33-3164

DIV. LIDER

GARANTIA ÍMPAR

RAÇÃO PIRATININGA SCAL-RIO SUPER VITAMINADA PARA AVES

(Fórmula usada pela Granja Branca)

Acondicionada em sacos invioláveis, contém dentro de cada, 1 etiquêta c/a fórmula abaixo:

300 quilos FUBÁ INTEGRAL
150 quilos FARINHA CARNE 55/60 %
50 quilos FARELO AMENDOIM
40 quilos FARINHA ALFAFA
20 quilos OSTRAS FINAS
70 quilos FARELO TRIGO
175 quilos FARELINHO TRIGO
175 quilos REMOÍDO TRIGO
10 quilos SAL

10 quilos MINERSCALVITA

que contém:

Vitamina A	5.000,00	U. I.
Vitamina D3	1.000,00	U. I.
Vitamina B12	250	mg
Vitamina B2 (Riboflavina)	2.500,00	mg
Vitamina B1 (Tiamina)	50,00	mg
Ácido nicotínico	4.500,00	mg
Pantotenato de cálcio	700,00	mg
Cloridrato de colina	35.000,00	mg
Inositol	10.000,00	mg
Manganez (Mn)	42.000,00	mg
Ferro (Fe)	36 000,00	mg
Cobre (Cu)	3.000,00	mg
Cobalto (Co)	900,00	mg
Iodo (I)	1.400,00	mg
Zinco (Zn)	2 500,00	mg

SCAL-RIO S. A.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96 A - Tel.: 43-7813 - Rio — Lavradio, 17 - Tel. 22-7999 — Na Av. Brasil - Av. Guilherme Maxwel, 182 (começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Voga Publicidade

CADAL RIO

Cadal Cia. Industrial de Sabão e Adubos

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
AGENTES EXCLUSIVOS DO HIPERFOSFATO

PARA O DISTRITO FEDERAL E ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPIRITO SANTO

Endereço Telegráfico: — «CADALDUBOS»

ESCRITORIO: Avenida Presidente Vargas, 149 — 6º andar — Telefones: 43-7092 e 43-7459 — Caixa Postal 875.

FABRICAS E DEPOSITO: Avenida Automóvel Clube, 4.260 — Acari — E. F. Rio Douro — Distrito Federal.

RIO DE JANEIRO

Novas fórmulas "CADAL"

CULTURA	ADUBO	APLICAÇÃO
Para terras excessivamente cansadas em geral	Cadal 1	600 a 800 kg por hectare.
Milho	Cadal 2	50 g por metro corrido. 10 g a 20 g por cova.
Flores, Pastagens e Gramados	Cadal 3	100 g por metro quadrado.
Arroz — Trigo	Cadal 4	40 g em volta de cada pé, 40 a 60 dias depois. germinação, ou 40 g por metro corrido entre as linhas depois da germinação.
Beringela — Pimentão Pepino — Abóbora	Cadal 5	40 g a 60 g por metro quadrado logo depois da 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Cenouras — Nabos	Cadal 6	60 g a 80 g por metro quadrado.
Cana	Cadal 7	Cana planta. 120 g por metro corrido. 40 g a 50 g por cova. Socas: 60 g a 80 g por metro corrido ao lado das touceiras
Laranja	Cadal 8	De 1 a 3 anos: 250 g a 400 g por pé. Em produção: 700 g a 1.000 g por pé.
Tomate	Cadal 9	60 g nas covas antes do plantio e mais 40 g por cova antes do plantio e mais
Batata	Cadal 10	100 g a 120 g por metro corrido. 20 g a 30 g por cova.
Fumo	Cadal 11	30 g nas covas antes do plantio e mais 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois.
Algodão	Cadal 11	60 g a 80 g por metro corrido. 20 g a 25 g por cova
Fruteiras em geral	Cadal 12	De 1 a 3 anos: 250 g a 300 g por pé. Em produção. 500 g a 800 g por pé.
Hortaliças em geral — Cebolas	Cadal 13	40 g por cova antes do plantio, 20 g em volta de cada pé, 30 a 50 dias depois — 100 g por metro quadrado nas hortaliças que não se transplantam.
CAFÉ	Cadal 14	Replante. 100 a 150 g por pé. Em produção. 600 a 700 g por pé.
Feijão — Amendoim	Cadal 15	20 a 30 g por cova antes do plantio, 60 g por metro corrido.
Cacau	Fórmula especial	400 a 800 kg por hectare. de 800 a 1.600 g por pé.
Coqueiro	Fórmula especial	500 a 1.000 kg por hectare. 4.000 a 8.000 g por pé.

INSTRUÇÕES GERAIS — APLICAÇÃO DOS ADUBOS

CAFEZAIS E ARVORES FRUTIFERAS — A prática usual consiste em abrir um sulco em volta da planta, a uma distância regulada pela projeção da copa, uma 25 cm de largura e uma profundidade de 25 cm, espalhando-se depois o adubo uniformemente, misturando-o, se possível, com terriço ou folhagens, cobrindo-o depois com terra que se acama bem, principalmente se o terreno fôr inclinado.

CULTURAS ANUAIS — (batata, arroz, milho etc.) — Quando se faz o plantio em cova, o adubo deve ser lançado no fundo da mesma pondo-se depois um pouco de terra e por último a semente, a fim de evitar-se que haja um contacto direto desta com o adubo. Em seguida cobre-se a cova com terra. Se fôr feita a cultura em sulcos ou valas, o adubo deve ser espalhado o mais igualmente possível, sendo conveniente misturá-lo com a terra a fim de evitar o contacto direto do mesmo com a semente. Cobrem-se depois os sulcos ou valas com terra.

HORTA — O adubo deve ser espalhado a lanço, o mais uniformemente possível, na terra devidamente preparada, misturando-se depois com ancinho ou cultivador.

DEPARTAMENTO TÉCNICO E AGRONÔMICO

O nosso Departamento técnico dispõe de laboratório perfeitamente aparelhado para responder às consultas dos Srs. Agricultores no tocante aos problemas de adubação conveniente de suas terras. As respostas às consultas e os exames de terra serão fornecidos gratuitamente.

MATARIPE — CENTRO INICIAL DA PRODUÇÃO PETROLÍFERA BRASILEIRA

A pecuária na Amazônia

Pode ser grandemente aumentada a produção de carne e leite

PARA AUMENTAR consideràvelmente a atual produção de carne e leite na Amazônia, para torná-la excepcionalmente grande, não faltam recursos técnicos, pois todos os problemas agronômicos e veterinários foram solucionados e muito favoràvelmente, em que pese a opinião de Gourou, do «College de France» e de outros falsos sábios. Aliás a opinião de Gourou baseava-se no que verificara em Colônias sitas na Ásia e na África. Modificou-a depois de ter visitado a Amazônia. Na Ásia e na África não falham a ecologia, e sim os processos de colonização.

Quantos às pastagens, há na Amazônia, três casos a considerar; a) várzeas periòdicamente inundadas; b) savanas; c) capineiras.

As varzeas compreendem uma área imensa, equivalente a uns 200 mil quilômetros quadrados. Situam-se ao longo dos grandes rios, principalmente no baixo Amazonas. São belíssimas, com seus capinsais esmeraldinos, seus lagos, seus sinuosos rios e igarapés. Muito ferteis. Boas forrageiras. Suportam facilmente, em média, um bovino por hectare. Infelizmente, as alagações, que a fertilizam com os limos andinos, criam uma época de crise. Um dia, o delta interno do Amazonas será uma imensa e fecundíssima Holanda tropical, com seus diques e seus polderes. Atualmente seria interessante fazer capineiras nas matas não inundáveis, onde o gado se refugiasse na época da cheia, multiplicar e melhorar as marombas, talvez organizar alguns polderes e tomar outras providências.

As savanas revestem grandes áreas do Amapá, Rio Branco e Pará e pequeninos trechos do Acre e Amazonas. Terras geralmente pobres. Capins duros, celulósicos. Um bovino, em média, precisa de três a quatro hectares. Umas tantas providências técnicas, inclusive adubações e a formação de capineiras, podem aumentar a capacidade das savanas. Infelizmente, o govêrno do Amapá ainda não tomou verdadeiramente a sério o desenvolvimento da pecuária.

As capineiras plantadas em clareiras da floresta tomam, no Acre, grande impulso. Solos suficientemente ferteis. Chuvas bem distribuídas. Boas pastagens. Em média, um bovino por hectare. Se os seringalistas acreanos, tècnicamente amparados pelo Ministério da Agricultura, e financeiramente pelo Banco do Brasil e o Banco de Crédito da Amazonas, transformassem em capineiras uns 6% da área do território, povoando-os com bom gado, poderiam manter um milhão de bovinos. Permitiriam um desfrute anual de 120 mil bovinos, fornecendo umas 22 mil toneladas de carne, no valor de 220 milhões de cruzeiros. Haveria ainda, anualmente, uns 2 biliões de litros de leite, no valor provável de 800 milhões de cruzeiros. Nos outros territórios e nos estados, poderiam ser feitas capineiras mais ou menos equivalentes.

Quanto às raças, o problema está tècnicamente resolvido. Entre os bovinos europeus, as raças Guernsey e Holandesa, que são de primeiríssima ordem. Seriam criadas puras ou com um oitavo de sangue zebuino. Grandes leiteiras, modificariam totalmente a atual conjuntura. Quanto a zebuinos, o indubrasil e o Nelore, tendo em vista a produção de carne. O Sind Vermelho, cujos especimens nos chegaram a meses do Paquistão via Área, para o leite. Uma vaca fornece, em média, uns 20 a 30 litros de leite diários. E há os búfalos, anfíbios, pesadões, grandes produtores de carne e leite. O Instituto Agronômico do Norte mantém um excelente rebanho de búfalos e introduziu no Brasil a Sind Vermelho.

Em suma, pode dizer-se que a ecologia da Amazônia permite transformá-la em grande produtora de carne e leite. Resta aproveitar mais aceleradamente suas possibilidades. A Superintendência do Vale do Amazonas falhará se não modificar inteiramente a conjuntura da pecuária em pouco tempo. Sobram-lhe recursos financeiros.

COMÉRCIO EXTERIOR

Capital dos Estados Unidos na América Latina

Predomínio das fontes privadas, nos 6,5 biliões de dólares invertidos desde a última guerra mundial

SEGUNDO cálculos estatísticos divulgados pelo Federal Reserve Bulletin, os investimentos norte-americanos a longo prazo, na América Latina, já atingiram a cifra de 6.5 biliões de dólares, acusando, a partir de 1945, um aumento anual médio de cêrca de 8%. Tais investimentos abrangeram, entre outras, as indústrias de petróleo, manufaturas, transportes e produção de energia.

Do total acima referido e que se estende até fins de 1952, 85% emanaram dos investimentos diretos de capital privado, enquanto a emprêsas de propriedade de investidores estadunidenses ou por êles controladas; 15% foram fornecidos pelo govêrno, através de empréstimos concedidos, principalmente, pelo Banco de Exportação e Importação; 8% provieram de fontes diversas: a) outros tipos de empréstimos a longo prazo; b) posse de bonos latino-americanos em dólares; c) juros, retidos no exterior, sôbre ações de emprêsas controladas por investidores norte-americanos.

Os maiores aumentos nos investimentos diretos ocorreram de 1947 a 1949, quando totalizaram a importância de cêrca de 550 milhões de dólares por ano, aplicados, principalmente, na indústria venezuelana de petróleo. Em 1950 e 1951, registrou-se uma média de 350 milhões, média essa que por pouco ter sido alcançada no ano passado.

INVESTIMENTOS DIRETOS

As aplicações diretas de capital privado, segundo a precitada publicação, concentraram-se, em grande parte, nas indústrias de petróleo, manufaturas, bem como nos transportes e outros serviços de utilidade pública. De 1943 a 1950, variou muito a distribuição geográfica dos investimentos diretos. No Brasil, Costa Rica, Panamá, Uruguai e Venezuela foram além do dôbro, ao passo que não chegaram a duplicar no caso do Peru e acusaram declínios, com relação à Argentina, Bolívia, Haiti e Paraguai. Dentre os países que receberam maiores quotas dêsses investimentos, merece um destaque especial a Venezuela, para onde foram destinadas mais de 30% das inversões diretas efetuadas por capitalistas norte-americanos. Em sua grande maioria, foram aplicadas na indústria do petróleo, porém, dadas as facilidades concedidas por aquele país à entrada do capital estrangeiro, concorreram também para o desenvolvimento de outras indústrias, que, em conjunto, receberam mais de 100 milhões de dólares, de 1943 a 1950.

Quanto aos investimentos públicos estadunidenses, afirmou o Federal Reserve Bulletin, em sua edição de maio passado, que os mesmos foram efetuados quase exclusivamente pelo Banco de Exportação e Importação, entidade que juntamente com o Banco Mundial tem concedido empréstimos em larga escala aos países amigos subdesenvolvidos. Durante sete anos, até dezembro de 1952, as autorizações de empréstimo, feitas pelo Banco de Exportação e Importação, elevaram-se a 863 milhões de dólares, tendo sido, efetivamente, desembolsados 593 milhões. À vista daquelas autorizações e outras anteriores, os reembolsos feitos àquele Banco ascenderam a 249 milhões de dólares. No período em aprêço, os empréstimos realizados pela referida entidade, destinaram-se, principalmente, à Argentina, Brasil, Chile e México, e tiveram por fim os seguintes objetivos: a) desenvolvimento econômico dos países recipientes; b) ajuda à balança de pagamentos dêsses mesmos países; c) expansão da produção de matérias estratégicas.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações.
Av. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

Aumento do consumo nacional de combustíveis líquidos — Possibilidades atuais da produção de petróleo, no recôncavo baiano

Otimistas perspectivas de expansão da lavra — Aproveitamento das reservas de xisto betuminoso — Inadiável a ampliação dos recursos

QUEM quer que se disponha ao exame do problema da exploração do petróleo, no Brasil, terá de partir de duas considerações iniciais: o montante atual do consumo e progressiva velocidade do seu crescimento, de um lado, e, de outro, a capacidade de nossa produção petrolífera, no momento, englobando a extração de óleo bruto dos poços existentes e seu refino.

De saída, portanto, cumpre alinhar, para compreensão e equacionamento do problema em têrmos realistas, algumas cifras singelas, como segue: o consumo, que, por volta de 1950, se abeirava da média diária de 100.000 barris, vai alcançando, por esta altura de 1953, segundo cálculos aproximados, cêrca de 170.000 barris. A produção, neste momento, ainda se limita aos 2.500 barris diários, refinados em Mataripe, e extraídos dos campos que lhe ficam em tôrno, no recôncavo baiano. Êste, sem qualquer exagêro para mais ou para menos, o quadro real na hora presente.

Aumento progressivo do consumo interno

A êste quadro convém ajuntar alguns dados a respeito da tendência de aumento do consumo. No decênio de 1931-1940, cresceu êle, numa média anual em tôrno de 6,5 por cento. Essa média passou a ser de quase 12 por cento (11,9) no período de 1941 a 1950. E, em 1951, subiu a perto de .... 120.000 barris diários o consumo.

Quanto às atuais possibilidades de produção, restringem-se elas, no momento, aos campos baianos próximos da refinaria de Mataripe, como já se disse, devendo-se todavia acentuar que a capacidade total de extração dos mesmos autoriza a prever que, logo após duplicada na sua capacidade de refino, Mataripe passe a produzir 5.000 barris diários.

As obras para essa duplicação se acham bem adiantadas, pouco faltando, relativamente, a fim de que entre a funcionar o novo conjunto refinador.

Refinação de óleo estrangeiro e aproveitamento das jazidas de xisto

Até aqui, consideramos apenas a produção no seu aspecto global, isto é, extração do óleo bruto e seu refino. Mas o plano de produção geral inclui o refino de óleo bruto importado. E' o caso da refinaria em fase de instalação no sopé do Cubatão, em São Paulo, a qual terá capacidade muito maior que a de Mataripe, pois está planejada para a produção diária de 45.000 barris, e de outras menores em diferentes regiões.

Para que elas funcionem a pleno rendimento, todavia, torna-se indispensável a garantia do suprimento de óleo bruto estrangeiro. Pode ser que venham a funcionar com óleo nacional, caso se amplie a atual área de extração. Cabe, porém, lembrar que a capacidade presente dos poços de que dispomos não permite se não assegurar o funcionamento de Mataripe.

Há, também, no concernente às nossas reservas petrolíferas conhecidas, que levar em conta o xisto betuminoso do vale do Paraíba. O aproveitamento de tais reservas se inclui no plano geral da produção petrolífera brasileira, achando-se a cargo de uma Comissão — a Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso — a tarefa de levar adiante a exploração em têrmos econômicos dessa riqueza. Presentemente procuram os técnicos da Comissão encontrar o tipo de retorta que melhor se ajuste à natureza do nosso xisto. Uma vez isto conseguido, será instalada, em Taubaté, uma refinaria para 10.000 barris diários.

Prospecção e lavra

Voltemos, porém, ao recôncavo baiano, onde se acha o que há realmente de positivo, de concreto, no terreno da extração de óleo bruto, porque fora daí o que existe não saiu ainda do flutuante campo das probabilidades. Probabilidades contudo muito fortes, cumpre acentuar. Mas sabemos o quanto de aventura reside na procura do petróleo, mesmo onde sua existência é firmada pelos pesquisadores da geo-física.

Tal aventura infelizmente continua sendo a regra, até nos Estados Unidos, pois ainda não se conseguiu fixar com o êrro mínimo desejável os pontos por baixo dos quais correm lençóis petrolíferos, de modo a assegurar percentagem muito inferior que a atual de sondagens mal sucedidas. Segundo a experiência, em cada dez perfurações duas a três, em média, dão resultados positivos. E como cada perfuração exige prazo dilatado para que se possa afinal atingir ou não o lençol previsto ou presumível, (um ano e mais), segue-se que, para a exploração de um campo em têrmos mais razoáveis de tempo, mister se faz a perfuração simultânea de dezenas, talvez centenas, mesmo, de pontos. Caríssimo é o equipamento indispensável às perfurações; não menos cara a operação dêsse equipamento, meses e anos a fio, e tudo isso com aleatória margem de êxito.

Perspectivas otimistas e urgente necessidade da ampliação de recursos

Dito isto, diremos também — e aqui vai um aspecto positivo do problema — que os campos já em produção, no recôncavo, dão lugar a perspectivas sobremodo otimistas quanto à ampliação da área atual de extração. Os campos são os de Candeias, D. João, Aratu, Itaparica, Lobato-Joanes, Água Grande, Pedras, Mata de São João. Dêles, os que se acham equipados com oleodutos, depósitos de óleo, bombeamento, etc., e com número efetivamente ponderável de poços em atividade, são os de Candeias e D. João, bem próximos da refinaria de Mataripe, onde vão ter os oleodutos. Os poços em Candeias somam várias dezenas — 84 quando lá estivemos. Também ascendem a várias dezenas em D. João.

Os recursos exigidos para a urgente extensão dos trabalhos de perfuração transcendem visivelmente das presentes possibilidades nacionais, podendo-se dizer mesmo que tudo que possuímos neste instante estão mobilizados pelo Conselho Nacional do Petróleo naqueles locais. Com tais recursos mal nos será lícito alimentar mais largas aspirações, a não ser os atuais ... 2.500 barris diários de Mataripe, e, num futuro felizmente bem próximo, os 5.000 barris resultantes do acréscimo das instalações.

Formação de técnicos

Capítulo altamente importante é o da formação de técnicos nacionais em petróleo. Neste particular, temos feito alguma coisa, mas é evidente que conviria fazer muito mais. Na Escola de Engenharia da Bahia há, em funcionamento, um curso de engenharia do petróleo. Que saibamos, é tudo que diz respeito à formação de pessoal dirigente e de nível superior.

Quanto ao pessoal menor, aos trabalhadores em geral, tanto no setor da refinaria como no dos campos, o que está havendo é a iniciação pura e simples no trabalho, a aprendizagem portanto ao vivo. A medida que o operário se vai identificando com o serviço, vão-lhe sendo confiadas as tarefas. Presentemente já existe quantidade razoável de pessoal para manter em atividade plena a produção, em seus níveis atuais, sendo mínima e mesmo desprezível a percentagem de estrangeiros.

Realidade a enfrentar e superar

A conclusão a tirar do que acabamos de expor é fácil e simples: sem recursos muitas e muitas vezes acima daqueles de que podemos de imediato lançar mão, continuaremos por assim dizer a «caranguejar», a arranhar o solo sob o qual, a centenas ou a milhares de metros, correm os lençóis desafiadores de nossa fôrça realizadora. Cada minuto que passa, aumenta o «handicap» a nossa desfavor, e aumenta em progressão rápida, em virtude, como se viu, dos índices de velocidade do crescimento do consumo. Isto, quanto ao chamado petróleo de poço, oriundo das jazidas nacionais.

Quanto ao petróleo importado, as refinarias destinadas a trabalhar com o mesmo ainda não tiveram concluída a montagem, dentre elas avultando a do Cubatão, que poderá refinar também óleo procedente da Bolívia, e não apenas transportado por via marítima. E no que concerne ao xisto betuminoso, tudo depende do tipo de retorta, ora em ensaios, para se positivar ou não o seu aproveitamento em bases racionais e em têrmos econômicos compensadores.

Um dos conjuntos da refinaria de Mataripe

ECONOMIA E FINANÇAS

COMÉRCIO EXTERIOR

INSISTIMOS em que o govêrno se volte, com urgência, para a crise do comércio exterior, não ficando apenas na atitude defensiva representada pelas restrições à importação. O comércio das principais cidades já vai refletindo o jejum das cambiais e não se sabe quantos estabelecimentos poderão resistir às diminuições forçadas, que levam muitos a continuar uma propaganda apenas de «sustentação» do nome das firmas, sem que, na verdade, tenham muito ou aquilo que vender. De outra parte, a indústria e agricultura se ressentem da falta de equipamentos e materiais indispensáveis ao trabalho normal da produção, cuja venda se procede, naturalmente, a preços ainda mais elevados, em decorrência da escassez.

E' o Brasil um país de importação e esta circunstância não pode ser encarada nem muito menos violentada a sua condição em face do intercâmbio internacional, admitindo-se como recurso definitivo o que deve constituir apenas medida de emergência. Não deve, por conseguinte, o govêrno permanecer sòmente no júbilo pela redução das compras no exterior. Precisa de aumentar a produção, melhorá-la e abrir novos mercados para os nossos produtos.

Nesta página, por exemplo, os leitores encontrarão parte de um relatório, até agora inédito, sôbre oferecimentos que, em 1952, nos foram efetuados por diversos países colocados atrás da «cortina de ferro». Um estúpido preconceito político, que não é levado em linha de conta nem pelos países mais ferrenhamente empenhados em combater o bolchevismo, vem impedindo que o Brasil mantenha proveitoso intercâmbio econômico com o Oriente europeu. E' necessário que os responsáveis pelo nosso comércio externo se inclinem, com brevidade, para as possibilidades de lucro que nos ensejam as praças dos Estados bolchevistas, com os quais a Argentina, seguindo sua tradicional política realista, se encontra em franca negociação.

Outro setor que exige cuidados imediatos é o continente sul-americano. No Itamarati vem-se firmando o errado conceito de que, no continente que é a base geográfica, política e econômica do Brasil, só nos interessa, de fato, o mercado do Prata. O resto seria secundário ou menos atraente. Entretanto, urge abandonar tal juízo e verificar as condições em que podemos realizar vantajosas trocas com os países irmãos. Aí se encontra a Venezuela com o seu petróleo e com um mercado que não se tem mostrado insensível, inclusive, às nossas manufaturas. Veja-se a Bolívia, à espera de uma atitude mais definida no entrelaçamento dos interêsses mútuos com o grande vizinho do Atlântico. O Chile, a Colômbia, o próprio Peru não proporcionariam ligação mais proveitosa com o Brasil, em ambos os sentidos?

A crise do comércio exterior requer solução. E o caminho mais acertado é o aumento das exportações. Verifiquemos onde é possível colocar nossos artigos e onde se poderá comprar mais razoàvelmente aquilo que necessitamos no estrangeiro.

VANTAGENS POSITIVAS QUE OFERECEM AO BRASIL OS PAÍSES DO LESTE

Recebeu o Itamarati, em maio de 1952, um relatório da delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional de Moscou, assinalando a possibilidade imediata de se iniciar proveitosas relações comerciais com as nações da órbita soviética

Os economistas, industriais e fazendeiros que integraram a comissão se limitaram a receber propostas espontâneas das várias delegações, sem que estivessem em condições de apresentar mostruário e preços de produtos brasileiros — Perspectivas para escoar apreciável volume do nosso algodão estocado — Resumo do relatório entregue ao Ministério do Exterior

AOS produtores e exportadores que estariam dispostos a travar relações comerciais com os países do leste europeu e asiático da esfera soviética, ainda será oportuno, apesar de decorrido mais de um ano, publicar uma súmula do relatório que foi apresentado, em junho de 1952, ao Itamarati, pela delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional de Moscou. Incluindo alguns membros em caráter não oficial de observadores do nosso govêrno, a delegação era integrada pelos srs. Otto da Rocha e Silva, industrial; Américo de Oliveira, economista; Max Rechulsky, industrial; Cacildo Krebs, fazendeiro; Josué M. Guimarães, jornalista; Alberto S. Q. do Amaral, fazendeiro; Rubens do Amaral, jornalista; Edgar S. C. de Toledo, advogado; Francisco L. Martins Filho, industrial; José A. Cecchino, industrial; José Campos, professor de economia; Rui Barbosa Cardoso e Santiago Fernandes, economistas.

Nunca o govêrno se decidiu a confirmar a recepção do relatório a que nos referimos e que em si mesmo era apenas o resultado de um primeiro e incompleto contacto com representantes comerciais dos países do Leste. A delegação do Brasil à Conferência Econômica de Moscou não possuía qualquer mostruário, nem estava capacitada para prestar as informações que os outros delegados lhe solicitavam. Portanto, o relatório entregue ao Itamarati não dava mais que uma idéia das variadas oportunidades sugeridas aos nossos produtores.

Todos os países do Leste queriam comprar algodão do nosso país

Como se verá adiante, todos os países do Leste nos propuseram comprar algodão em bruto ou em tecidos, o que se afigura extremamente proveitoso, quando sabemos que os estoques dêsse produto aumentavam já assustadoramente naquela altura, ameaçando submergir êsse importante setor da nossa lavoura na mais completa bancarrota. As contas seriam solucionadas por troca de produtos, em negociações diretas, sendo oferecidas as seguintes vantagens principais:

a) Tôdas as transações se fariam por intermédio dos bancos nacionais, dispensando os serviços de bancos estrangeiros para garantia;

b) os pagamentos poderiam ajuntar-se em triangulação, por operações vinculadas a qualquer moeda do bloco comunista, como no exemplo das propostas recebidas da China, cuja compensação seria feita por intermédio da URSS, a qual nos pagaria as exportações dirigidas aos chineses;

c) os transportes correriam o mais possível sob a nossa bandeira, ficando o Brasil livre de fretar os barcos que entenda, sobretudo petroleiros, sempre de preferência nacionais;

d) os saldos do intercâmbio comercial seriam cobertos em mercadorias do próprio país, no nosso caso, ou de qualquer dos países da «cortina de ferro», que entre si ajustariam o balanço.

Expansão do consumo

Considerando que os níveis de consumo de matérias primas, vestuário e alimentos está em constante crescimento nos países socialistas, por só agora terem lançado realmente a sua revolução industrial, é de grande interêsse conseguirmos posição no seu comércio exterior, com os olhos no futuro. Atente-se na China. A produção de texteis, que antes de 1949 com um número irrisório de fábricas, estava estagnada, trabalhando os operários de Changai, por exemplo, em semanas de 20 e menos horas, opera hoje a pleno rendimento sem alcançar o objetivo de satisfazer uma procura que muito vem sendo expandida. Em países nas condições da China, cujos habitantes sòmente agora começam a contar como unidades de mercado para escoamento de manufaturas, a menor melhoria do padrão de vida toma foros de um acontecimento transcendente. O aumento de rendimentos dos camponios chineses em, digamos, o equivalente a 100 cruzeiros anuais, por cabeça, significará um acréscimo, em têrmos gerais, de cêrca de 40 biliões de cruzeiros, por ano, na capacidade de compras do mercado interno.

Propostas recebidas

A seguir transcrevemos algumas das passagens mais interessantes do relatório resumido da delegação brasileira à Conferência Econômica Internacional. Após as considerações de introito, o documento aborda diretamente a questão do comércio com os países da órbita soviética, dos quais se tem no Brasil menos informação.

E principia:

«POLÔNIA:

Recebemos ofertas da Polônia para o fornecimento de carvão de primeira qualidade (sete mil calorias), classificado segundo padrões especiais para locomotivas, navios e usinas termoelétricas. Prontifica-se a Agência Polonesa para para o Carvão a enviar uma partida da ordem de 50.000 toneladas para experiência na Estrada de Ferro Central do Brasil, no Lloyd Brasileiro, bem como em instalações de outros consumidores, fazendo-a acompanhar de engenheiros especialistas que atuarão como conselheiros para obtenção do rendimento máximo do combustível, cujo teor de matéria volátil é muito elevado. A julgar pela experiência obtida noutros países, os resultados práticos dessa assistência técnica deverão ser de grande significação. A Polônia, que já vem exportando carvão para a Argentina, oferece ao Brasil, no ano corrente (1952), duas ou três centenas de milhares de toneladas, podendo fàcilmente, nos anos subsequentes, ultrapassar a casa do milhão de toneladas, o que significa cobrir tôda a importação nacional.

E' oportuno observar — prossegue o relatório — que em pagamento pelo carvão espera aquêle país receber algodão, lã, couros, quebracho, cacau, café e eventualmente minérios de ferro. Ficou claro, também, que a moeda de conta pode ser o próprio cruzeiro, assim como que o preço CIF Rio não será superior ao do similar americano. Além do carvão, recebe-

(Conclui na 4.ª página)

Aproveita a Índia a monazita

Travancore-Cochin, naquêle país, produz com êsse mineral cloretos, carbonatos, fosfato trisódico, soda cáustica e nitrato de tório — Exportação proibida no país que tem as maiores reservas do mundo

A EXPORTAÇÃO da monazita está proibida, em Travancore-Cochin, Índia, desde o término da vigência do acôrdo firmado entre o govêrno dêsse Estado indiano e uma firma britânica à qual era fornecida a preciosa areia, cuja existência em Travancore foi descoberta em 1909 e cuja remessa para o Reino Unido se iniciou um ano depois.

Para o tratamento da monazita e outros minerais foi fundada, em Alwaye, há cêrca de três anos, e oficialmente inaugurada pelo primeiro ministro indiano em 24 de dezembro do ano passado, a Indian Rare Earths Factory, com o capital inicial de 5 milhões de rupias, elevado, recentemente, para 8 milhões pelos governos da Índia e de Travancore — Cochin. Essa fábrica já iniciou a produção de cloretos, carbonatos, fosfato trisódico, soda cáustica e nitrato de tório e tem capacidade para o tratamento de .. 1.500 toneladas de areia monazítica por ano. Pode ela produzir um máximo de 1.650 toneladas de cloretos ou 1.150 de carbonatos. Está prevista, no entanto, como seu trabalho normal, a produção de 1.000 toneladas de cloreto e 450 de carbonetos, bem como de 1.500 a .. 1.800 toneladas de fosfato trisódio cristalino e 900.000 galões de soda cáustica em solução de 10 a 12 por cento. Do resíduo, devidamente tratado, poder-se-á obter de 205 a 228 toneladas de nitrato de tório. Êsse resíduo receberá tratamento numa fábrica que a Comissão Indiana de Energia Atômica está instalando para a produção de urânio e compostos de tório.

Queda nos preços das matérias primas em Londres

Esperada a reabertura do mercado de algodão de Liverpool

OS ÚLTIMOS acontecimentos internacionais determinaram um desusado movimento no comércio de matérias primas: em Londres, a lã, borracha e estanho, e em Chicago, o trigo. A tendência dêsse movimento é para baixa nos preços das matérias primas, fato êsse que teve início depois da morte do marechal Stalin.

No mercado de Londres, segundo informações do Escritório Comercial Brasileiro, o preço atual do estanho é de cêrca de 674 contra 755 libras, em maio; no mesmo período a borracha diminuiu de aproximadamente 5 por cento, tendo baixado consideràvelmente também os preços de copra e de óleos vegetais e animais. Entre 18 de maio e 17 de junho o preço da lã baixou de 159d. para 147 1/4d. Por outro lado, o preço do trigo está aumentando, embora seja atualmente de sòmente $1.89 por «bushel», contra o máximo de $2,05 previsto pelo Acôrdo Internacional do Trigo, do qual a Grã-Bretanha recusou-se fazer parte. No caso do trigo e da lã, a causa imediata da queda é o volume maior das safras.

Se se mantiver a melhoria na balança britânica, a reabertura do mercado de algodão em Liverpool tornar-se-á possível no segundo semestre de 1954. O problema do fornecimento de algodão aos cotonifícios britânicos está sendo estudado desde muitos meses no seio do Comitê Especial. O Comitê apresentou seu relatório e o presidente do «Board of Trade», sr. Peter Thorneycroft, anunciou imediatamente à Câmara dos Comuns haver sido êsse relatório adotado pelo govêrno. O Comitê recomenda que seja mantido o *statu quo* para o ano agrícola de 1953-54, o que significa que os usuários poderão receber algodão tanto por intermédio da comissão como por meio da iniciativa privada.

Sòmente 30 por cento das compras de algodão em bruto foram feitas êste ano por intermédio da iniciativa privada, porém sabe-se que muitos usuários e grupos de usuários pretendem adquirir diretamente o produto na estação próxima.

Entretanto, como salienta a Associação do Algodão em Liverpool, os cotonifícios britânicos têm, para esta safra a possibilidade «de obter a experiência necessária, correndo os riscos financeiros por conta dos fundos públicos».

Apenas 13 países absorvem 82% de nosso comércio exterior

Comentando as dificuldades de nossos acôrdos comerciais, a conhecida publicação paulista «Marcha dos Negócios», chama a atenção para o fato da área coberta pelos nossos negócios com o mundo ser muito restrita. «Assim, de um total de Cr$ 26.065 milhões de nossas importações, em 1952, 51,56% destinaram-se aos Estados Unidos e 30,82% a doze países da Europa Ocidental, o que quer dizer que apenas treze países, abrangendo somente parte de dois continentes, absorveram 82,38% de nossas vendas ao exterior, ficando apenas 17,62% para o resto do mundo. E' evidente, ante tal circunstância, que carecemos ampliar nossas áreas de intercâmbio comercial, intensificando a troca de mercadorias com nações que nos podem comprar mais e das quais podemos adquirir maior quantidade de mercadorias, resolvendo, ao mesmo tempo, as dificuldades de divisas e dando saída, dêsse modo, aos produtos gravosos e a outros que ainda não constam de nossa pauta de exportações.

INDO AO RIO
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8
Esquina da Praça Tiradentes
Endereço telegráfico: Imperotel
Tel: 52-2060.
Rio de Janeiro

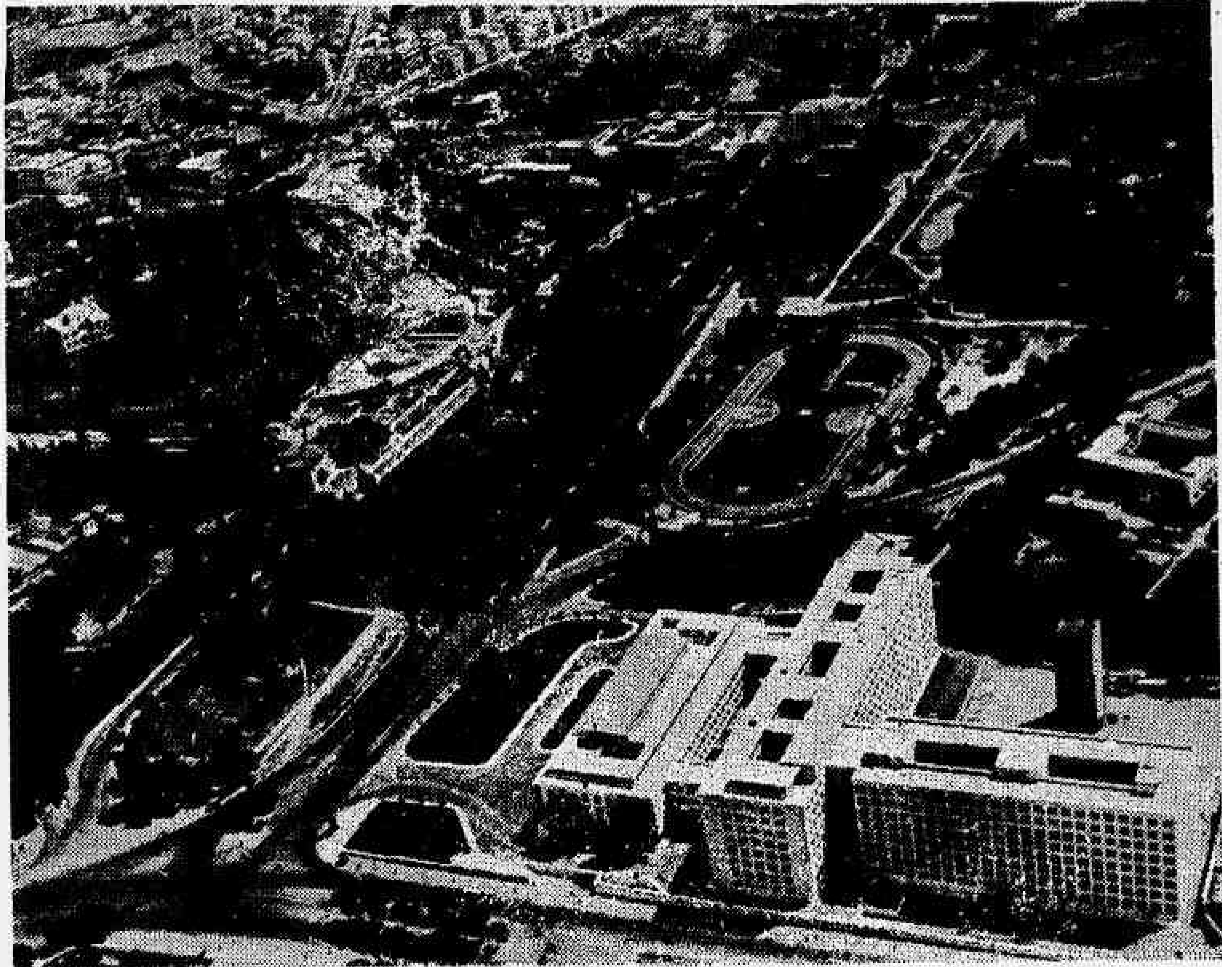
NINGUÉM pode hoje viver, na cidade, como nos campos, sem um mínimo de conhecimento sôbre os fatos de cada dia, sôbre os progressos econômicos, científicos, artísticos, sociais. Quer isso dizer que ninguém pode hoje viver sem a permanente companhia de um bom jornal.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 16 de Agôsto de 1953

PARA retomar as suas atividades de cada dia, precisa o homem de hoje estar seguramente informado de todos os acontecimentos nacionais e mundiais, que talvez possam interessar aos seus negócios. Mas, como sabê-los, se, logo cedo, pela manhã, não houver lido o jornal que melhor o informe?



Vista panorâmica da região em que se encontra a sede da F. A. O. (Food and Agriculture Organization), das Nações Unidas, que se vê em baixo, à direita

PROBLEMAS DA FOME NO MUNDO

Mata mais gente a Fome do que a Guerra

Um dos mais sérios inimigos da humanidade, em todos os tempos — É produzida uma quantidade demasiadamente pequena de alimentos — Dois terços de habitantes do planeta vivem em regime de fome

A F.A.O. e o livro famoso do prof. Josué de Castro — Três prefácios: de Pearl Buck, John Boyd Orr e Max Sorre — A mais perigosa das fôrças políticas geradora de revoluções

Um dos problemas que mais preocupam o mundo atual é o da fome. Quatrocentas crises de fome dizimaram a Europa desde o século X até o Renascimento, e hoje um jornalista francês pergunta: «Os homens irão morrer de fome? Estaremos às portas de uma dessas crises?»

Basta ler os jornais para sentir que a fome invade o mundo. Nas Indias, informava há pouco tempo uma revista ilustrada européia, a fome é hoje em dia uma doença crônica e tomou uma tal gravidade que o govêrno local chegou a anunciar: «25 pessoas vivem de rações inferiores ao minimum vital», o que significava: um indiano sôbre quatorze estavam ameaçados de morrer de fome.

F. A. O. - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION

«A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (ou seja, a F. A. O. — **Food and Agriculture Organization**) foi formalmente criada em Quebec — diz o seu programa de divulgação publicado nesta cidade pela Comissão de Bem Estar Social, em colaboração com o Serviço Social da Indústria — em 16 de outubro de 1945. Dois anos antes, no auge da Segunda Guerra undial, quando as dificuldades de alimentação das populações civis prenunciavam a precariedade de suprimento que se viria observar nos anos de após guerra, as Nações Unidas se reuniram para examinar os problemas de alimentação e agricultura, declarando que «os primeiros passos no sentido da liberdade de viver a salvo da miséria não deviam esperar pela solução dos demais problemas».

Esse documento, diz ainda: é produzida uma quantidade de alimentos demasiado pequena para a população mundial em expansão e, para dois têrços dos habitantes dêste planeta, a vida significa pobleza, fome, enfermidades, analfabetismo e morte prematura.

— A F. A. O. — diz-nos o dr. Josué de Castro é o organismo internacional de luta contra a fome.

São seus objetivos entre outros: «elevar os níveis de nutrição e os padrões de vida dos povos sob suas respectivas jurisdições; assegurar a melhoria do rendimento

(Conclui na 2.ª página)

O edifício da F. A. O. em outro ângulo, vendo-se a parte dos fundos



Uma visão apavorante do 2º cavaleiro do Apocalipse — mulheres hindus suplicando em vão por alimento, porque não dispõem dos doze "annas" que permitem na India, adquirir a ração hebdomadarias 875 grs. de cereais

OS SANTOS POPULARES

Armando Marques Guedes

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

LISBOA, (via aérea) — Num dos últimos números que recebi dêste jornal pelo correio, tive grande prazer espiritual de ler um pequeno artigo da ilustre escritora Raquel de Queirós, que se referia às celebrações festivas de Santo Antônio no bairro do arrabalde fluminense, em que habita. O fato trouxe-me a informação de que os portuguêses imigrados no Brasil, e naturalmente a sua direta descendência, mantêm as tradições das festas religiosas populares da sua velha Pátria.

Já sabia que os nossos ilhéus estabelecidos na América do Norte, nas duas costas do Atlântico e do Pacífico, repetem com regularidade e devoção as festividades do «Espírito Santo», forma nacional do Pentecostes, cuja tradição vai completamente perdida no Continente português. Sei agora pelo artigo de D. Raquel que os seus vizinhos ainda festejam o Santo Antônio...

Ora, sucedeu neste ano, que por mera coincidência, dediquei um pouco mais de atenção às festas populares de Santo Antônio em Lisboa. Como sou do Norte, embora vivendo há muito tempo em Lisboa, e não sendo um «desenraizados», interessam-me mais o São João e o São Pedro. Mas, o lisboeta festeja com maior devoção o Santo Antônio, não só por êle ter sido um grande doutor da Igreja, mas por ter sido um santo lisboeta, nascido, como foi na casa, em cujo chão se ergue hoje, sob sua invocação, uma capelinha barrôca, mesmo em frente da Sé da nossa capital.

As festas do Santo Antônio, é claro, que tomam os mesmos aspectos de arraial popular que as do Norte do país, menos ruidosas, naturalmente, porque o povo nortenho é mais ativo e mais alegre.

Ora, as celebrações do Santo Antônio em Lisboa e as do São João no Pôrto e em Braga, manifestam-se por duas formas características e diferentes: a do «trono» ou altar do Santo

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE LISBOA

AINDA O CASO DA ÍNDIA PORTUGUÊSA

O patriarca das Indias confia na cultura e bons sentimentos de Nehru — A expansão do nosso idioma e da alma lusíada — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

LISBOA, 9 DE AGOSTO — O caso da India Portuguêsa, que não tem semelhança com qualquer outro dos muitos que agitam países com domínios coloniais, continua a interessar a opinião mundial pelo que representa de princípios fundamentais e coerência de propagandas.

Não se trata da emancipação de um povo para lhe dar autonomia, mesmo contra sua vontade.

A India Portuguêsa é um Estado e pertence, há séculos, ao Império português.

O que pretende a propaganda do Pandit e seus sequazes? Integrar êsses territórios na União Indiana, tirando-lhes a categoria de Estado para os reduzir à situação de parcela de uma provincia.

Nehru instituiu a Legação indiana em Lisboa para tratar do assunto por via diplomática, mas o govêrno português, firme em suas convicções e certo de sua justiça, nem sequer se prestou a discutir aquilo que o primeiro ministro indiano desejava transacionar.

Quer dizer, um govêrno autoritário e despótico, segundo o critério dos detratores incorrigíveis, é que teve de dar ao paladino da democracia e dos direitos dos povos clara lição de doutrina Gandiana, de respeito pela vontade dos habitantes da India Portuguêsa e de paz.

Irritou-se o Pandit e mandou fechar a Legação em Lisboa, mostrando assim que tal representação tinha sido criada apenas para o fim especial de absorver a India Portuguêsa.

Não se perdeu em Portugal, a serenidade e a energia, qualidades que são hoje o fulcro à volta do qual gira o ressurgimento e o prestígio da Nação. E, longe de responder a procedimento impulsivo com outro idêntico, conservámos a nossa Legação em Nova Delhi e continuámos a receber da política internacional as mais penhorantes provas de solidariedade.

Os alvissareiros impertinentes, que esperam sempre vitórias retumbantes de tudo quanto surja contra a minha pátria, que pregaram o triunfo indiscutível dos norte-coreanos e lhes aprenderam a dialética, continuam a confiar nos êxitos de Nehru, mesmo contra tudo quanto êle tem pregado e lhe deu fama.

Não faço prognósticos nem o assunto é fara palpites. Temos a razão e a justiça pelo nosso lado e, portanto, só há que esperar pelo esclarecimento de quem não está bem elucidado ou apenas fala ou escreve dominado pelas paixões que melhor gôsto lhe dão.

Devo, no entanto, arquivar nesta coluna as recentes declarações do Patriarca das Indias, que há pouco, passou por Lisboa a caminho de Roma.

Assim falou d. José da Costa Nunes, que há precisamente 50 anos disse a sua primeira missa na cidade de Macau:

A respeito de Goa: «A cidade onde se guarda o corpo do Apóstolo das Indias é o maior centro de vocações de todo o Oriente. Dos nossos seminários saem padres para tôdas as dioceses da União Indiana e do Paquistão. São as famílias de antiga tradição cristã de Mangalor e Travancor, são os nossos territórios do Malabar que respondem aos apelos de padres para toda a India. Pode dizer-se que fora da India Portuguêsa não há vocações. E, fora do nosso território, são ainda colônias goesas como a de Bombaim, que tem oitenta mil almas, que oferecem maior número de vocações aos seminários. São constantes os pedidos de padres que recebo dos bispos da União Indiana e do Paquistão e nesses territórios, tenho neste momento «emprestados» cêrca de duzentos padres. O mesmo se passa com as congregações religiosas femininas: estabelecem-se em Goa para recrutar vocações. As nossas religiosas espalham-se depois por todo o Oriente».

A respeito do Pandit: «Estou convencido de que Nehru, que é um homem culto e de sentimentos elevados, ama sinceramente a paz e nunca empregará a violência. Peço a Deus que conserve a sua vida como seguro penhor de que as relações entre Portugal e a União Indiana não serão alteradas».

E' possível que qualquer escriba que nunca visitou o Oriente e nada sabe da legítima História de Portugal, cometa a deselegância de oferecer a seus leitores outros conceitos. O Patriarca das Indias, alta figura moral e que tão profundamente conhece os lugares a que se referiu, deve certamente merecer o crédito, que não pode outorgar-se aos que, acima de princípios, razões históricas e sentimentos de direito, põem o [illegible] ódio contra o regime português.

EXPANSÃO DA LINGUA PORTUGUÊSA

Na América do Norte, conforme os meus prezados leitores já sabem, está a desenvolver-se extraordinàriamente a aprendizagem do português e do espanhol, que substituem o francês e o alemão, como línguas internacionais do comércio a par do inglês.

Esta circunstância, relativamente ao português, devia dar-nos cada vez mais ânimo e cordialidade para firmarmos em bases indestrutíveis os Acordos Cultural

(Conclui na 4.ª página)

LOTERIA DO MONTEVIDEU
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA DO AMERICA
Grande sorteio extraordinario do dia 5 de Setembro
Jogam somente 18 milhares com 1906 PREMIOS
PREMIO MAIOR
$ 1.000.000 Ouro Uruguaios
Aproximadamente: Cr$ 14.000.000 Dollars 400.000
BILHETE INTEIRO: Cr$ 4.880.— Dollars 110.—
VIGESIMO Cr$ 240.— Dollars 5.—
A cada pedido deverá agregar-se Cr$ 40 o Dollar 1 para despesa de envio e extrato oficial por avião, em pago aceitamos Giros Bancarios consignados a minha orden e pagadeiros sobre Rio de Janeiro, São Paulo e New York. Aceitamos tambem Travelers Cheques que são emitidos pelos Bancos, Casas de Cambios e Agencias de Turismo; o mesmo que Cruceiros e Dollars em efetivo (bilhetes) recomendando remitir taes valores, por carta registrada e ben lacrada para efeito de livrar de sostrações. Convem fazer os envios pelo avião. Todos os pedidos são atendidos a volta do Correio, pelo avião e baixo envelope sem membrete. Peça programa do sorteio que se remiten gratuitamente.
Giros e Ordens para a antiga e acreditada Agencia:
Av. 18 DE JULIO 1464 Casilla de Correo 501 ANDRES VIVES MONTEVIDEO R. O. del URUGUAY
SI QUER GANHAR TEMPO FAÇA SEU PEDIDO PELO AVIÃO

Lustres e Apliques
Casa MARC FERREZ
RUA DA QUITANDA 21

Todos aplaudem com BÔAS VINDAS os dois amigos do lar!
LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA
REAL
garantia suprema de qualidade
Util... Prático... Necessário, o liquidificador REAL prepara saborosos e suculentos sucos e coqueteis. De custo econômico, para todas as posses.
Maravilhosa... Resistente... Econômica, a enceradeira REAL dá maior brilho com menos uso de cera. Seu cabo mais alto torna-a mais comoda e desejada.
Prefira-os para sua satisfação
NAS LOJAS DO RAMO
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
Fábrica e escritórios: Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Norton - 1.302

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar
TIPOS LONDRINOS
JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

PELOS CAMINHOS DO MUNDO...
"Pernambuco falando para o Mundo"
O Radio JORNAL DO COMMERCIO cobre, inteiramente, o Brasil e é ouvido, com a mesma facilidade e clareza, em todos os Continentes. Irradiando, simultaneamente, em 4 ondas diferentes, a sua voz percorre os caminhos do Mundo, a serviço de ouvintes e anunciantes.

PRL-6	780 kcs	384,6 mtrs
ZYK-2	6.085 "	49,3 "
ZYK-3	9.565 "	31,37 "
ZYK-32	11.825 "	25,37 "
ZYK-33	15.145 "	19,81 "

Radio JORNAL DO COMMERCIO
RECIFE PERNAMBUCO - BRASIL
REPRESENTANTES:
RIO RUA MÉXICO 164 - 9º AND.
S. PAULO BARÃO ITAPETININGA 273 - 5º AND.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Dr. Paulo Périssé
Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores de Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLOGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2299. Diariamente, das 16 às 19horas,exceto aos sábados.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

CLINICA DE SENHORAS DR. ANDRE DE ALBUQUERQUE
PARTO SEM DÔR. DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER
Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa. Corrimento. Coceira. Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

MODERNIZE O SEU APARTAMENTO
Adquira espelhos de cristal para os seus interruptores, tomadas de corrente, botões de campainhas e tomadas de telefones, em tôdas as côres e tipos. Modelos ultramodernos. Na A INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 148-150 — Tel.: 23-4438 — Remetemos para o interior.

As famosas dentaduras americanas
SEM ABOBODA PALATINA
Chapeadas a ouro platinado. Ultra moderna.
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIAO-DENTISTA
Exclusivamente dentaduras com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis.
Rua Buenos Aires, 147-A — 1º andar — Tel.: 23-4086, das 8 às 18 horas — Orçamentos sem compromisso.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Problema da fome no mundo

(Conclusão da 1ª. página)

da produção e a eficiência da distribuição de todos os produtos alimentares e agricolas; melhorar as condições das populações rurais e, assim, contribuir para a expansão de uma economia mundial».

O mundo atual sofre fome, dizem sociólogos, enquanto os nutrólogos declaram: mais de dois têrços da humanidade está hoje subalimentada. Nos paises superpovoados, como na China, a terra produz apenas a quantidade de calorias suficiente à população e a produção animal é pouco desenvolvida. Nos Estados Unidos, o consumo individual de carne é de sessenta quilos, enquanto no Peru é de 14 quilos sòmente.

«PAO OU SANGUE»

Um dos nomes brasileiros hoje internacionalmente conhecidos é o do sr. Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, presidente da Comissão Nacional de Alimentação e da Comissão de Bem Estar Social e que, por nós procurado para esta série de reportagens sôbre a fome no mundo e principalmente no Brasil, apresentou-nos tôda uma série de considerações, análises, opiniões que iremos transmitir aos leitores no decorrer destas reportagens. O professor Josué de Castro, cujo livro intitulado «A Geopolitica da Fome» está traduzido em várias linguas e que tem seu nome sempre citado quando o problema da fome no mundo é debatido, na última edição de seu livro, que além de suscitar debates sugere perspectivas politicas, apresenta três prefácios: um de Pearl Buck, outro de Lord John Boyd Orr e o terceiro de Max Sorre.

— Multos individuos, técnicos e leigos — diz Pearl Buck, o romancista mundialmente aplaudido, prêmio Nobel de Literatura — têm tratado desde longo tempo do problema da fome, como a causa básica da crise peculiar dos nossos tempos. Estas pessoas, especializadas ou não, convenceram-se de que Malthus foi um dos homens mais errados do mundo e que sua teoria da superpopulação foi concebida e produzida num bolorento gabinete de estudo, longe da realidade dos fatos. Mais ainda, como a teoria da sobrevivência do mais forte apresentada por Darwin, a teoria da superpopulação como a causa da fome, foi apoiada por todos aquêles que gozam e tiram proveito do colonialismo e da guerra, assim como pelos que vivem da atitude indolente de apenas cuidar de sua própria vida. A teoria mais exata e prática, sugerida também por Darwin, desenvolvida ulteriormente por outros cientistas e provada por fatos observáveis na natureza, é de que a sobrevivência depende não da concorrência, mas do mútuo suporte e ajuda».

— A fome tem sido, através dos tempos, a mais perigosa das fôrças politicas — diz em seu prefácio Lord Boyd Orr. Foi a fome que precipitou a Revolução Francêsa. Uma multidão de mulheres dos cortiços de Paris marchou até a sede do Parlamento, bradando por pão.

E mais adiante: — O movimento revolucionário nos anos famintos, por volta de 1940, teve a mesma causa. O brado da turba Cartista na Inglaterra era «pão ou sangue».

Hoje — diz ainda Lord Orr, — embora tardiamente, já se começa a reconhecer que a fome — a pior das consequências da miséria — constitui a causa fundamental da revolta dos povos. «Mesmo nos últimos tempos, a fome tem matado mais gente do que a própria guerra. Mas o número dos que morreram ainda é pequeno, em comparação com os que vivem num regime alimentar inadequado para manter a saúde e, que por isso mesmo, sofrem em maior ou menor grau de doenças da nutrição. Dando-se à palavra «fome», essa acepção, de acôrdo com as estimativas feitas antes da guerra, **dois têrços da população do mundo vivem em regime de fome**. Recente trabalho elaborado por uma comissão norte-americana, calcula êsse número em 85%

— Coisa que não se imaginaria há vinte anos passados, nós temos tido fome, como nossos avós tiveram fome, diz Max Sorre, no prefácio da edição francêsa do livro do professor Josué de Castro. E dirá ainda: «A humanidade, em sua grande massa, à margem da subalimentação, sofrendo fome, ao passo que as técnicas modernas de produção, aplicadas aos solos disponiveis, permitiriam, não só que todos os homens tivessem o que comer, de modo suficiente, como também afastariam por algum tempo pelo menos, a inquietação que trás o crescimento das populações.

Sôbre êsse problema tão grave para o mundo inteiro e tão sério no Brasil, onde as populações nordestinas fogem de suas terras em busca de alimentação, ávidas por sobreviver, onde os habitantes das cidades não ganham o suficiente para comer, onde a miséria cresce de maneira assustadora, ouviremos a seguir o sr. Josué de Castro.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 50 cruzeiros. Não há taxa. — Matriculas permanentes. — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
CONTABILIDADE — Abertura de Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES, para o cargo de AUXILIAR DE escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS Nº 71 1º ANDAR.

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIO X
HORA MARCADA
Rua Santa Luzia, 685, sala 814
Telefone 42-5212.

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja —. Tel.: 42-2917

LIQUIDAÇÃO
POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$	SALAS DE JANTAR:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00	de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00	de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00	de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, embuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos: CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL
FACILITAMOS O PAGAMENTO
MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para fixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no varêjo: Cr$ 280,00. — Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

TRABALHADORES!
A SIMPLES APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA PROFISSIONAL ou FUNCIONAL, LHES GARANTIRÁ UM CRÉDITO NAS Lojas ACAPULCO
Cr$190,00 POR MÊS — 2 ANOS DE GARANTÍA
Cr$395,00 POR MÊS — COM GARANTÍA DE FÁBRICA
Cr$110,00 POR MÊS — COM 2 COPOS
Cr$120,00 POR MÊS — MENINO-MENINA c/BUSINA ELÉTRICA
Cr$120,00 POR MÊS — ÓLEO OU GAZ DE QUEROSENE
Cr$395,00 POR MÊS — 10 ANOS DE GARANTÍA
Cr$280,00 POR MÊS — EQUIPADAS
Cr$450,00 POR MÊS — DORMITÓRIOS OU SALAS DE JANTAR
Cr100,00 POR MÊS — COM GARANTÍA
Cr$100,00 POR MÊS — AÇO INOX
Cr$300,00 POR MÊS — 120-80-48 BAIXOS
LOJAS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26-28 • T. 22-3007

Sete caprichos* à sua escolha!
Com caracteristicas diferentes, de malha, tom e preço, apresentam-se as *Meias OLGA* como verdadeiros caprichos de qualidade e bom gôsto, submetendo-se ao teste... do capricho de sua escolha. E, qualquer uma que você adquira, é sempre meia de grande classe e qualidade insuperável.

*	
Malha 51	30,00
Olguinha — 30 denier's	35,00
Malha 60	40,00
Bolero — Malha 60x15	49,50
Olga Luxo — 15 denier's	59,50
Olga Super Luxo — 60 Gauges — 15 Denier's	68,50
Olga Teia 15	85,00

Em cada 9 pares, mais 1 grátis!

Malha 48	27,50
" 51	32,00
Casino 30 denier's	39,50

casas olga
a tradição no comércio de meias
RUA DO OUVIDOR, 122 • RUA URUGUAIANA, 20 e 22 • RUA 7 DE SETEMBRO, 123 • AV. RIO BRANCO, 119
Voga Publicidade

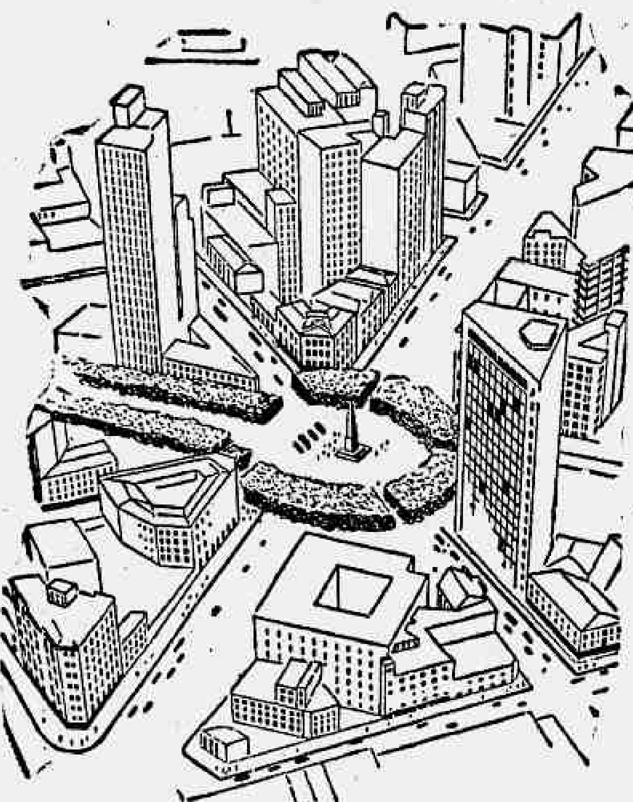
MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto.
OFICINAA PRÓPRIA PARA REFORMAS E CONSERTOS
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 —
TEL.: 43-8001.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



O sr. será alvo da melhor atenção a bordo dos aviões da NACIONAL

Anote desde já o nosso endereço E na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e à pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AEREOS
Rua Santa Luzia, 685 B - Tel 32-6119 e 32-7399
RIO DE JANEIRO

SABÃO RUSSO

Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

REGULADOR XAVIER N. 1-:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2-:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias: — Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Xadrez

Campeonato Brasileiro Individual

Encerrar-se-á no próximo dia 25 do corrente o prazo para inscrição no Campeonato Brasileiro Individual, a ser jogado no mês de setembro nesta capital.

Com o término do Torneio Zonal Sul, cujo resultado final damos adiante, encontram-se em condições de participar da prova, de acôrdo com o regulamento aprovado pela Confederação Brasileira de Xadrez, os seguintes enxadristas: pelo Distrito Federal — Sousa Mendes, Orlando Roças, Acióli Borges, Válter Cruz, O. Trompowsky, J. T. Mangini, F. Vasconcelos, Nélson Dantas e Haroldo Vanier; por São Paulo — Márcio de Freitas, Flávio de Carvalho, Darci Fragoso e Maurício Berezon; pelo Ceará — Luciano Belém, Omar Paiva, Luís Gentil, Newton Bastos e Ronald Câmara; pelo Rio Grande do Sul — Arrigo Prosdocimi e Fernando Kruel; por Minas Gerais — Eugênio German.

Participarão do Campeonato 18 jogadores, sendo que aos ex-campeões brasileiros caberão três vagas, observada preferência aos que, dentre os inscritos, tiverem maior número de títulos e títulos mais recentes.

Ao que tudo indica, o Campeonato Brasileiro dêste ano reunirá os elementos mais expressivos do xadrez nacional, muito embora pareça confirmada a notícia de que o jovem mestre internacional Eugênio German, por motivos de ordem particular, não possa jogar desta vez.

Além de decidir a posse do título máximo, a prova dêste ano reveste a maior importância pois que, ainda de acôrdo com o novo regulamento, os seis primeiros colocados serão indicados para integrar a equipe que representará o xadrez nacional no Torneio das Nações (Campeonato Mundial por Equipes) a ser disputado em março de 1954 na Argentina.

Federação Metropolitana de Xadrez

Desperta grande interêsse a disputa do Campeonato Carioca de Xadrez por Equipes, do qual participam os mais destacados enxadristas da Capital.

Os resultados das 2ª. e 3ª. rodadas foram os seguintes:

2ª. rodada
Fluminense, 5 x Clube de Xadrez, 1
Grajaú, 3½ x Bangu, 2½
Flamengo, 3 x CEA, 3
Aeronáutica, 3½ x Municipal, 2½
Olímpico, 5 x A. A. B. B., 1

3ª. rodada
Flamengo, 3 x Olímpico, 3
Fluminense, 6 x Grajaú, 0
Bangu, 2½ x A. A. B. B, 3½
Municipal, 3½ x CEA, 2½
Aeronáutica 2½ x C. de Xadrez, 3½

Com êstes resultados, passaram o Fluminense, o Olímpico e o Flamengo, nessa ordem, a liderarem o Campeonato, endo a seguinte a classificação geral:

1º — Fluminense	15.5
2º — Olímpico	14
3º — Flamengo	11.5
4º — Bangu	11
5º — A. A. B. B.	9
6º — Aeronáutica	7.5
7º — CEA	7
8º — Municipal	6.5
9º — Clube de Xadrez	4.5
10º — Grajaú	3.5

A próxima rodada reunirá as equipes do Flamengo e do Fluminense frente à frente, jôgo que será decisivo para a conquista do Campeonato da cidade.

TORNEIO ZONA SUL

Promovido pela Federação Riograndense de Xadrez, foi coroada de completo êxito a disputa do Torneio Zona Sul, da qual participaram destacados enxadristas de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná.

A prova demonstrou um grande equilíbrio de fôrça entre os disputantes e sòmente foi decidida com a aplicação do sistema de desempate Sonnenborg-Berger, eis que quatro jogadores finalizaram com igual número de pontos. Foi o seguinte o resultado final: 1º — D. Fragoso (SP), 7,5; 2º F. Kruel (RGS), 7,5; 3º M. Berenzon (SP), 7,5; 4º Arrigo Prosdocimi (RGS), 7,5; 5º Carlos Peixoto (RGS), 7; 6º E. Santiago (PR); 7º Bo Detthow (SP), 5; 8º B. Derly (RGS), 4,5; 9º J. Balderram (SP), 10º O. Mak (PR), 3,5, 11º R. Barbosa (PR), 2,5 e 12º M. Ataide (PR), 2,5

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Debret 79, s/ 904 — Tel.: 32-4945

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620
Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207.
Tel.: 52-7904 — Cinelândia.



VAI SER MÃE?
DELIVRANCINA
É o medicamento das Parturientes. Prepara o organismo para um parto feliz. Evita o Abôrto, Vômitos, Enjôos, Cansaços. Seu uso é providencial durante tôda a gravidez.
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS E NO LABORATÓRIO SIMÕES RUA MATOSO, 33 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOAO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 45-3937.
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA.



Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está à toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.



CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

DENTISTA SO' DE CRIANÇAS
Dr. Eucyro Pimenta Pereira
Rua 7 de Setembro, 132 — 4º andar — Sala 403 — Tel.: 23-5787.
Diàriamente, das 13 às 19 horas.

LUSTRES DE CRISTAL

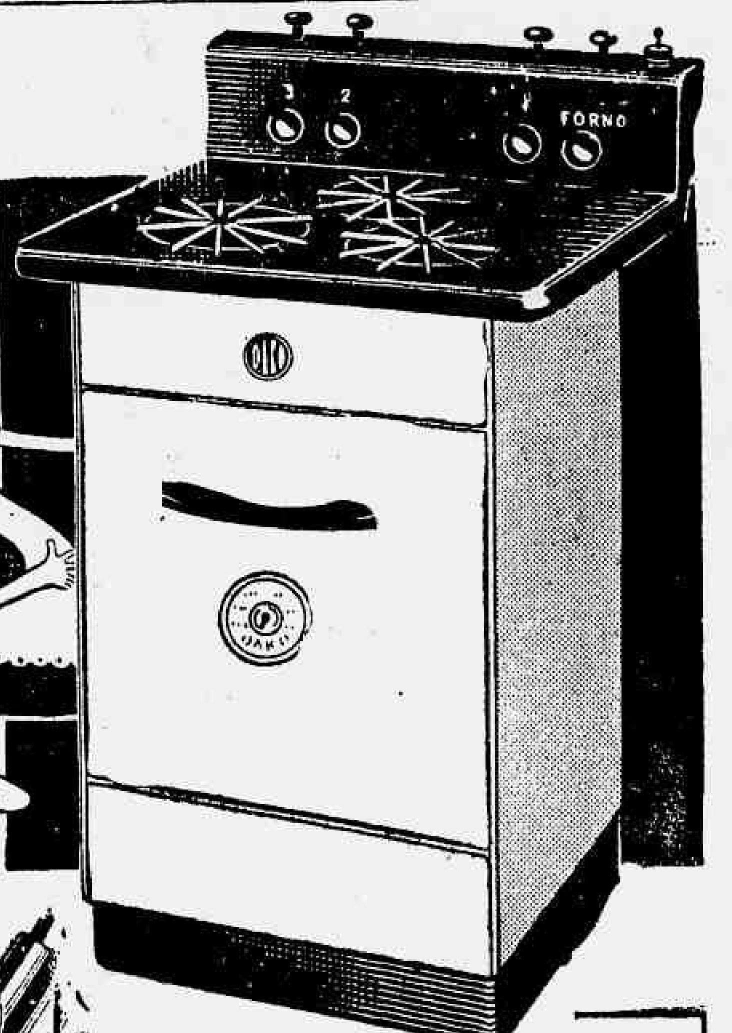
Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador

O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.

ARROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE" Diretamente na Fábrica

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 Sobrado Rio
Tel. 42-7450

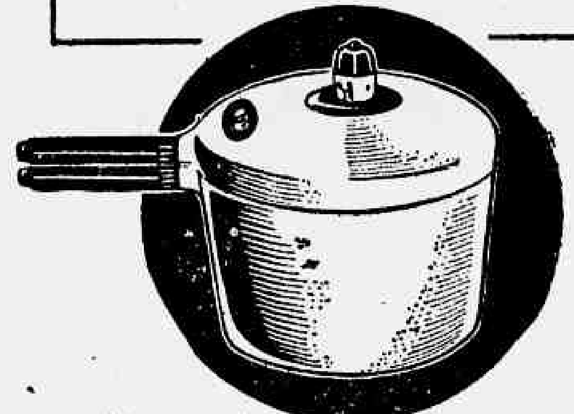
ISTO faz a vida mais feliz!



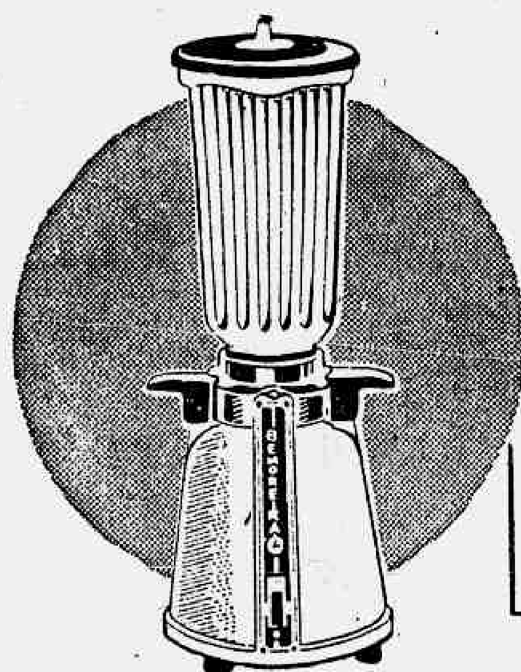
O sol nasce para todos, velho! Você, sua mulher e seus filhos também têm direito de gozar as delicias de um lar confortável! Dê um pulo aqui, nas Lojas BEMOREIRA, e escolha o aparêlho mais necessário à sua casa! Seu ordenado é pequeno? Não importa! Havemos de combinar um modo de V. pagar, sem sacrifício tudo que quiser comprar!

FOGÃO A GÁS DE QUEROZENE
Com êste fogão, V. mata dois coelhos com uma só paulada! Sua esposa passa a cozinhar mais depressa, com mais comodidade e mais limpeza. E V. faz uma bruta economia, pois o querozene fica mais barato que a lenha ou carvão. Tudo isto custa apenas 250, POR MÊS

PANELA DE PRESSÃO "ARNO"
Esta panela é uma varinha de condão na cozinha de sua casa! Enquanto V. assobia uma valsa, sua mulher prepara com ela uma feijoada completa! O preço é uma agradável surpresa! E si V. comprar também um liquidificador, sai quase de graça.



ENCERADEIRA BEMOREIRA
Isto é um maná para sua espôsa! Suas mãos se conservam lisas como as faces de bebê e o assoalho está sempre como espelho! Para dar-lhe tanta felicidade, V. gasta apenas 145, POR MÊS



LIQUIDIFICADOR BEMOREIRA
Este bichinho é útil tôda a vida! Rala côco, queijo, mistura frutas e vegetais em deliciosas festas de vitaminas! Seus filhos engordam, V. e sua espôsa acharão a vida um regalo! V. consegue tudo isto com apenas 95, POR MÊS

Bemoreira
RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 e CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: Rua TAMOIOS, 48
AVENIDA AFONSO PENA, 749

IA 1110

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

e Ortográfico, a fim de dar mais solidez, unidade e fôrça de expansão à língua comum e ao livro nela impresso.

Milhões de americanos vão necessitar de aprender o português. Se os Vocabulários e os livros impressos em Portugal e no Brasil tiveram a mesma grafia não é necessário dizer-lhes quanto isso beneficiara a aprendizagem e portanto, a divulgação da Língua Portuguêsa. Não será isso uma grande alegria papara portuguêses e brasileiros que vejam antes de tudo, o esplendor e glória da Língua de Camões e de Vieira, de Rui e Machado de Assis?

OS FEITOS DOS PORTUGUESES

Acaba de provar-se que foi um português o primeiro colono da mais que prodigiosa cidade de Los Angeles. Foram portuguêses que fundaram Buenos Aires. Na África, na Ásia, na Oceania, por tôda a parte se encontram vestígios indeléveis dos feitos lusos. Em certo período da História, Portugal e a língua portuguêsa tiveram o primado da Cultura e da Civilização, que espalharam por todo o planeta com sacrifícios sem conta. E hoje é o meu país um dos poucos que pode viver em paz construtiva, dentro duma disciplina de ordem que assombra todos os estrangeiros que nos visitam, e cria um sistema político em que se têm reduzido ao mínimo as questiúnculas sectárias e os mesquinhos obstrucionismos das clientelas.

Pois, apesar disso, vejo que revive no Brasil contra a forma como nos governamos em plena independência e sem termos de dar satisfações aos intrometidos que se permitem deturpar nossos processos, uma espécie de pasquinismo jornalístico, que julgava extinto há muito.

Mandaram-me há dias recortes duma gazeta em que se inventam as maiores fantasias e se misturam nomes portuguêses e brasileiros, com descabelado cinismo, que não resiste ao mais leve exame, mas consegue iludir alguns ingênuos e, sobretudo espalhar a sisania entre os que neles são envolvidos.

O correspondente que me envia os recortes, fortemente indignado, pede que desminta tais inventos. Desculpará, mas há ultrajes em que nem deve mexer-se. Quem os acredita e endossa ou é tão leviano como seu autor ou não persistirá no êrro por muito tempo. E as pessoas sensatas e inteligentes nem sequer chegarão ao fim da leitura.

O mesmo leitor destas cartas envia-me alguns dados a respeito do autor dos recortes, que diz ter estado em Lisboa. Por descargo de consciência pedi informações e responderam-me o seguinte:

«F. não consta das listas de passageiros de barcos ou aviões vindos nos últimos meses do Brasil. Nem consta na Polícia qualquer diligência a seu respeito».

Veio com outro nome? Tudo o que escreveu é pura farsa? Suponho que jornalismo devia ser outra coisa. Mas para que a imprensa seja a fôrça poderosa e respeitável que é, não deixam de ser úteis êstes contrastes, que servem, ao menos, para ver onde crescem os escalrachos.

OUTRAS NOTAS

Foi decretado que nas cidades de Mindelo, Luanda e Lourenço Marques, Goa e Macau, se possam fazer exames de aptidão para as matrículas nas Universidades da Metrópole, Escola Superior Colonial e Escolas de Belas Artes. Aos estudantes que fiquem aprovados nesses exames e queiram seguir os cursos superiores serão pagas as respectivas passagens, concedidas também quando desejem passar as férias grandes com suas famílias no ultramar.

— Em 19555, comemora-se o IV Centenário do estabelecimento dos portuguêses em Macau.

— O erudito investigador J4 M. dos Santos Simões fêz à Academia Nacional de Belas Artes interessante comunicação sôbre um quadro inédito de Domingos Sequeira, que reputa de grande importância para o estudo que tenha de fazer-se sôbre o nosso maior pintor dos princípios do século XIX. O quadro, com 0.64 x 0.53, intitula-se «A negação de S. Pedro» e foi pintado a óleo sôbre cartão.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — **DR. CHAMIS** Especialista.
Rua Álvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

EXAMES DE SANGUE, URINA, SECREÇÕES PRÉ-OPERATÓRIOS. DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ — METABOLISMO BASAL
DR. CHERMONT DE MIRANDA
Rua México, 164 — 3º andar — Tel.: 42-4986.
Atende pessoas de pequenos recursos, às têrças e quintas-feiras.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL
Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573

A UNIÃO COMERCIAL
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurante, hotéis e casas religiosas.
Papel higiênico Jambo caixa com 100 pacotes .... Cr$ 219,00
Papel higiênico Cipeci caixa com 100 rolos .... Cr$ 225,00
Papel sanitário com 100 rolos .... Cr$ 260,00
RUA DA CARIOCA, 21 — (em frente a rua Ramalho Ortigão)
Fones: 22-3929 e 22-2432.

PULGAS? BARATAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Prepare-se AGORA para o seu Futuro
Aprenda **RÁDIO e TELEVISÃO**
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei-lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
ZH - 24
Nome ____________
Endereço ____________
Cidade ____________ País ____________



Fashion Tailored

A Roupa Feita Que Veste Sob Medida!

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO.

PALETÓ ESPORTE

Bataclan — Fashion Tailored

ADAPTAÇÃO GRATIS **735**

Em tecido de pura lã, com corte moderno e fino acabamento. Nas côres: marron, cinza e beige.

CAMISA BRANCA

SANFORIZADO — NÃO ENCOLHE

119

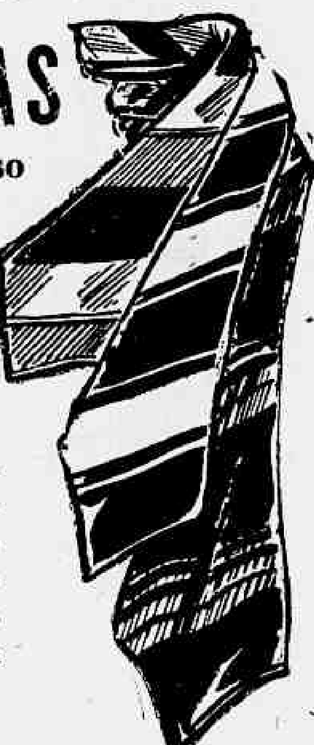
Modêlo americano, em tricoline especial, com aviamentos pre-encolhidos. Bolso com botões de madre pérola. Tamanho: 36 a 44.

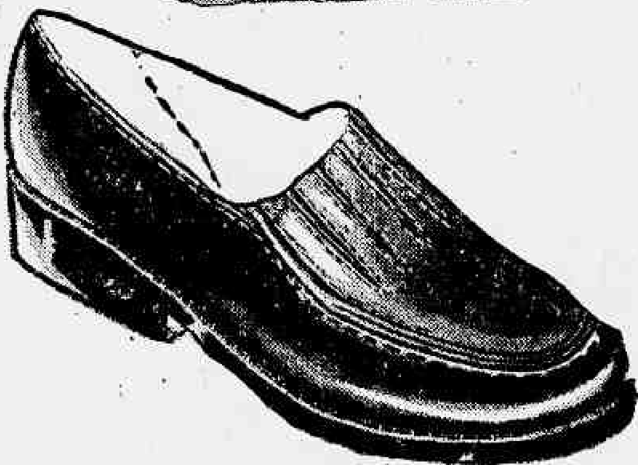
GRAVATAS

Rayon Viscoso

35

«Fashion Fashion Tailored, em padrões listrados, acabadas à mão. - Entretela de lã, não deformam.





FASHION TAILORED

Preço reg. 149,00 -- Economize 30,00

SAPATO PARA HOMEM **119**

De vaqueta cromada, com duas solas de couro costuradas, salto de borracha. Marron e preto. 37 a 44.

Costume Tropical

PREÇO REGULAR . 1.095,00
ECONOMIZE 197,00

Tecido pré-encolhido, modêlo paletó, 3 botões. Fino acabamento. Marron, cinza, beige e marinho Pura lã. **898**

ENTRADA 180,00
MENSAL 140,00

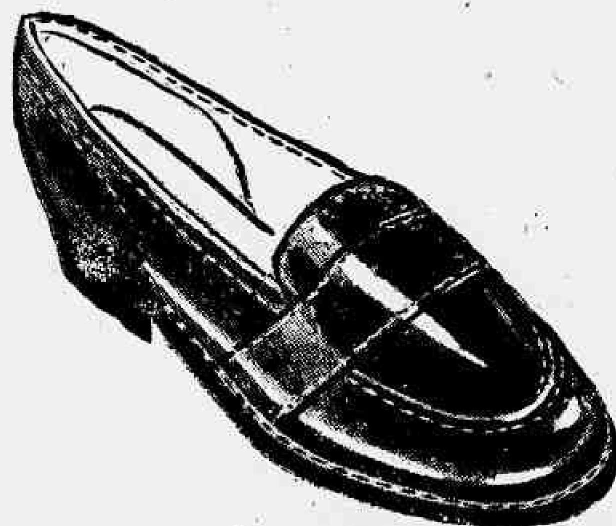
Use o PLANO SEARS

PIJAMA

PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 19,00

79

Tecido tpo cambraia, corte folgado, cordão na cintura. Beige, verde, azul e cinza. 44 a 54.

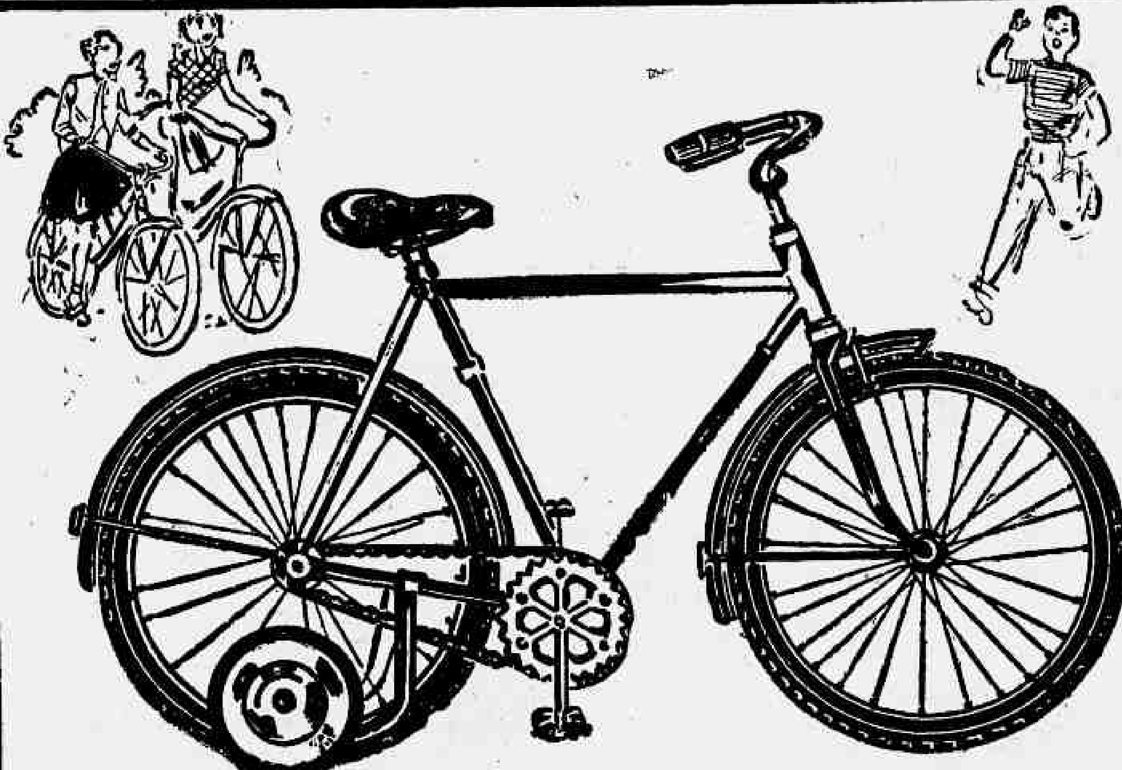


"FASHION TAILORED"

«MOCASSIM» PARA HOMEM

198

Salto de borracha, sola de couro. Vaqueta cromada, muito práticos e duráveis. Marron e preto. 37 a 44. Aproveite esta oferta e economize.

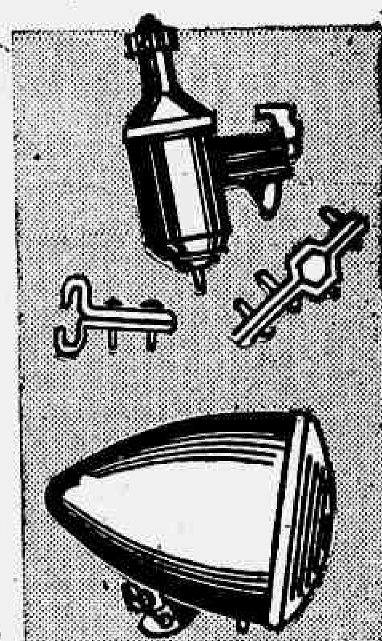


BICICLETAS PARA CRIANÇAS

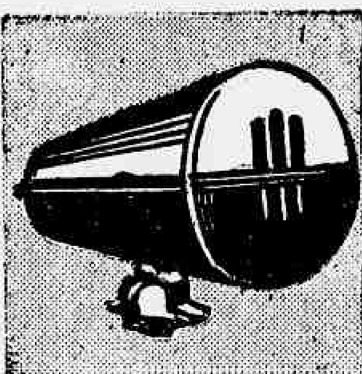
ENTRADA 200,00
MENSAL 100,00

989

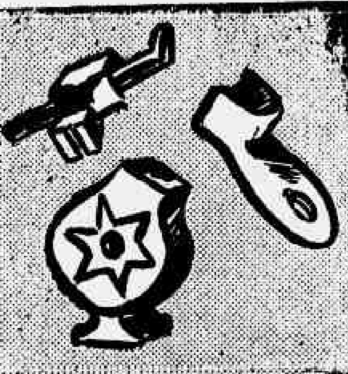
* Rodas laterais desmontáveis
* Selim de aço reforçado
* Coberto de couro
* Paralamas niquelados e guidom recurvado
* Construção e montagem perfeitas — duram anos
* Pneu balão. Compre agora e economize



FAROL C/ DÍNAMO
PROCEDENCIA HOLANDESA
Inteiramente cromado, adaptável a qualquer bicicleta. **249**



BUZINA ELÉTRICA
GRANDE UTILIDADE
Para bicicletas e velocípedes. - Funciona com uma pilha comum de lanterna. **69**



CONTADOR DE KMS.
FABRICAÇÃO INGLESA
Para bicicletas de aro 28", prático e rápido de colocar. Marcação precisa. **79**



MANOPLA DE BORRACHA
Ótima borracha, preta, muito duráveis. Preço de um par: **9**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

Venda Especial de Agosto

PARA o LAR

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO



GRUPO ESTOFADO "ACAPULCO"

PREÇO REG. 8.995,00 — ECONOMIZE 1.107,00

Com um sofá de 3 lugares, 2 poltronas e uma mesa de centro. Estilo moderno, em pau marfim, estofado em tecido rústico, nas côres: verde e roxo. Confôrto garantido por molas «No-Sag».

7.888

ENT. 1.580,00 — MENSAL: 490,00

Use o PLANO SEARS

Cama Colonial

Tamanho: 0,80 x 1,90

Preço reg. 1.690,00 — Economize 191,00

1.499

Em estilo rústico, com cabeceiras torneadas. Ótima apresentação, encerada na côr natural. Colchão tipo «bourlê», molas de aço temperado. Tecido listrado, exclusivo Sears. Fino acabamento. Com as facilidades de pagamento pelo PLANO SEARS.

Entrada .... 300,00 — Mensal 120,00

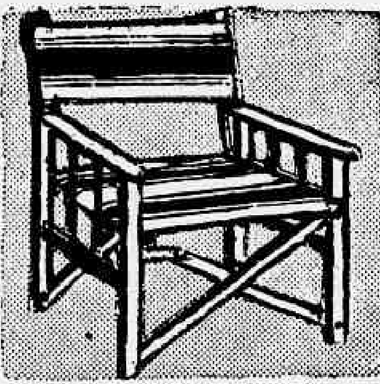


TRAVESSEIRO DE PAINA

PREÇO REGULAR 69,00
ECONOMIZE 10,00

Paina de primeira qualidade, forrado de tecido acetinado — 40 x 60

59

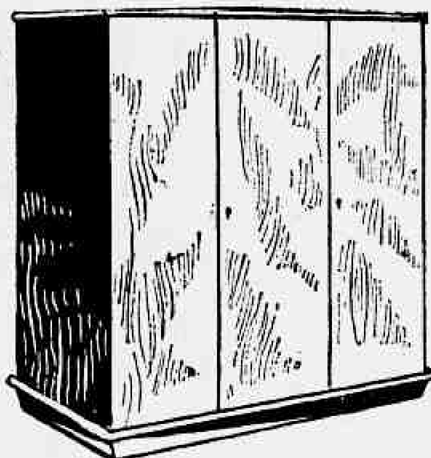


CADEIRA MIRAMAR

PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 21,00

Dobrável, assento e encôsto de lona listrada, armação clara. Verde, amarelo e azul.

177



ARMÁRIO DE PEROBA COM 3 PORTAS

Preço reg. 3.995,00 — Economize 407,00
ENTRADA ... 720,00
MENSAL 230,00

3.588

Em estilo liso e moderno, encerado na côr natural. Com um corpo largo para vestidos e ternos e outro estreito com prateleiras. Um armário para qualquer ambiente.

NOVA FACILIDADE DO PLANO SEARS!



Abat-Jour

CÚPULA LAQUEADA

Preço regular . 895,00
Economize . . . 207,00

688

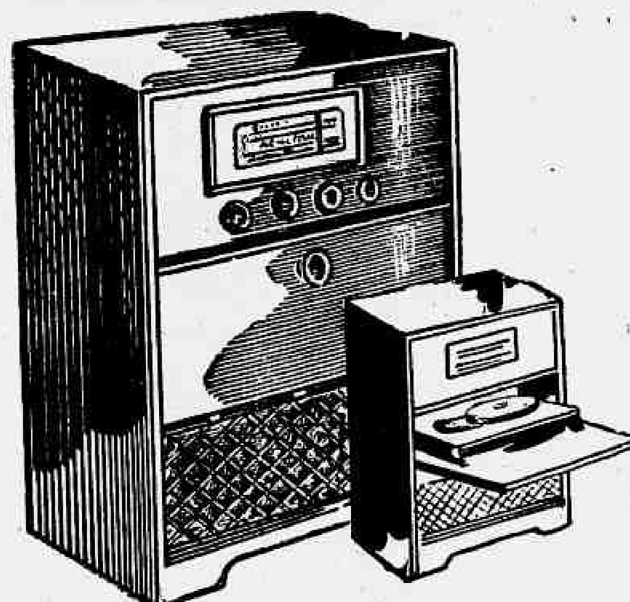
Base de metal cromado ou dourado, indispensável no escritório ou sala de leitura. Cúpula móvel, regulável em qualquer posição. Verde, azul claro e escuro. creme e dourada.

Lâmpada Cúpula Laqueada

Para escrivaninha, base de metal dourado ou cromado. Azul, vermelho e dourado.
Preço reg. 549,00
Economize 150,00

2 MODÊLOS

399



Rádio-Fonógrafo "SILVERTONE"

Pelo Plano SEARS Mensal: 430,00 — Entrada **600**

Móvel elegante del inhas sóbrias. 5 válvulas, alto falante de 6x9", 2 faixas de onda, troca-discos «Joboton» — 6 discos. 3 velocidades

Preço à vista: 5.995,00



TV -- RÁDIO-FONÓGRAFO "INVICTUS"

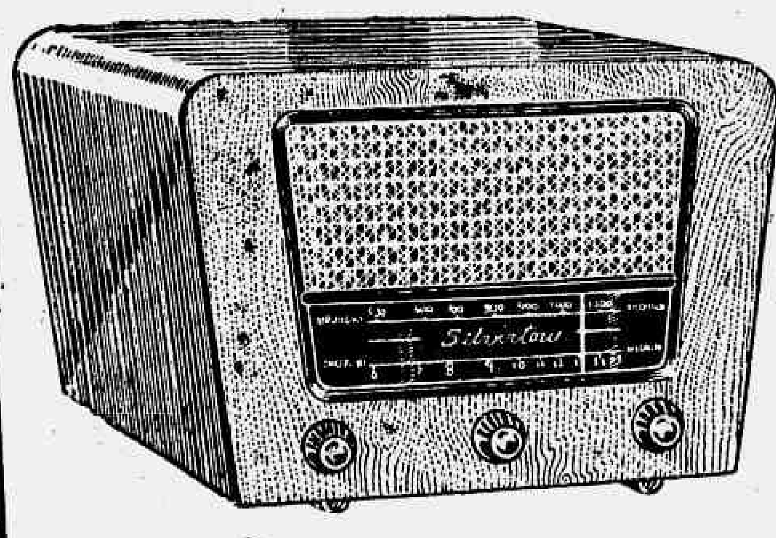
ENTRADA:

2.800

Cinescópio de 21 polegadas com face curva. 13 canais de sintonização tipo rádio. Com 28 válvulas, tuner contínuo para facilitar a sintonia. 50 ou 60 ciclos. Garantia de 1 ano para o cinescópio e de 6 meses para todo o conjunto. Pelo Plano Sears: Mensal — 1.940,00.

Preço à vista: 27.995,00

MESA - Imbuia para a TV - Invictus **498**



RÁDIO DE CABECEIRA

SILVERTONE RICHMOND

Entrada 300,00
Mensal 120,00

1.495

Caixas em imbuia ou marfim, última novidade. 5 válvulas, 2 faixas, alto falante com maior sonoridade. O pequeno gigante da linha de 1954. Aproveite esta oportunidade que lhe oferece o PLANO SEARS.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO. 400 — TEL 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

OS SANTOS POPULARES

(Conclusão da 1.ª página)

Taumaturgo, nos bairros populares da capital, e a da «cascata» do Santo Percuror nas duas cidades nortenhas. Nos dois casos, o Santo, que é venerado, tem a sua imagem entronizada no alto da pequena construção votiva. Mas, ao passo que a «cascata» é qualquer coisa de rústico, figurando um monte de cortiça, onde a imaginação ingênua imita com variados materiais os caminhos, as árvores, os maciços de verdura, tôda a expressão da arte duma população de «habitat» rural, com suas casinhas, os parreirais umbrosos, os carros de bois e os pequenos rebanhos de gado miúdo, e tudo termina ao fundo num pequeno lago, onde repuxa um jato de água, o «trono» de Santo Antônio em Lisboa é apenas um altar, tendo no cimo uma imagem do Santo e nos degraus castiçais, jarras e a demais ornamentação, com que é costume enfeitar as nossas igrejas, que são quase tôdas dum sabor tão nacional e popular.

Em Lisboa, há anos que nos bairros populares da Mouraria, de Alfama e de Madragoa há um concurso, uma competição de tronos expostos, que a Câmara Municipal incita, classifica e premeia.

(Explicarei ao leitores, que não conheçam Lisboa e a sua história, que a Mouraria e Alfama eram os bairros dos mouros e dos judeus, e que a Madragoa era o bairro dos pescadores e dos marítimos, dos «varinos», quer dizer originários do Ovar, a poente da cidade, e digamos paredes meias com o dos negros e mulatos, antigos cativos ou escravos, que povoavam o bairro do Mocambo).

Ora, êste ano, na véspera de Santo Antônio, fui visitar a Mouraria e Alfama para ver a exposição dos tronos. Não dei o meu tempo por mal empregado: antes apreciei com grande gôsto o sabor popular, as manifestações ingênuas e, aqui e ali, o jeito artístico de muitas das ornamentações.

Gozei, é claro, da alegria comunicativa da população do bairro em festa, apreciei as fachadas das pequenas casas enfeitadas, os restaurantes típicos com as suas mesas postas e a promessa de boas refeições de mariscos, bem condimentais e bem regados, e o estrado, em que a cantadeira do fado gargantearia os ais do que se chama «a canção nacional», que tem, afinal, muito dos antigos «lundums» brasileiros.

Mas, sobretudo, me impressionou a afabilidade de tôda aquela gente, que primou em atenções e gentilezas, acompanhando-me, oferecendo os cravos de Santo Antônio a minha espôsa, que me acompanhava, a comêço receosa dum passeio em Alfama... de má fama!

Por mais de uma vez, ficaram-se-me os olhos em bizarras arquiteturas do velho bairro: — recantos pitorescos, que são a negação de todo o moderno urbanismo; capelas velhinhas como a pequenina jóia que é a do Menino Deus, velhos prédios com as fachadas em ressalto sôbre a rua, como ventres bojando numa espectativa próxima de maternidade...

E recordei mais uma vez uma curta conversa, que tive há anos com um jovem médico brasileiro, que nascera e fazia clínica numa das vossas modernas cidades. Visitando pela primeira vez Lisboa, não ficara insensível à beleza da capital lusitana, mas não podia compreender a obstinação com que conservávamos os velhos bairros como Alfama, que são para nós os citadinos das velhas urbes, cheios de história, como os velhos frascos, onde se guardam os mais finos perfumes, as redomas, que preservam da poeira certos objetos queridos pelas suas recordações — tôda a indefinível, mas incoercível fôrça das tradições do «bom velho tempo».

DR. WALDOMIRO FREIRE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1 — 1.º andar

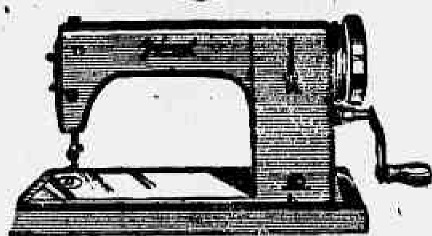
DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951
2as., 4as. e 6as. das 15 às 18 horas.
Residência — Telefones: 37-5555 ou 26-3083

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE EM 60 MINUTOS
Drs. SOUSA RIBEIRO e ALVARO LEITE
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado. Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

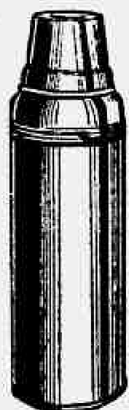
Lavanderia Guanabara Ltda.
Sua elegância depende do apuro de sua roupa bem lavada e bem passada. Procure os serviços da LAVANDERIA GUANABARA, instalada com as mais modernas máquinas e fazendo a entrega em apenas 3 dias. — Rua da Passagem, 110 — TEL.: 26-5019.
LAVANDERIA GUANABARA.

PARA A SUA ECONOMIA A casa NENO CRIOU O
"BALCÃO DO PRIMO POBRE"
com artigos pelo preço do custo
Sòmente no Balcão do primo Pobre êstes artigos por êstes preços


Máquina de costura de mão
550,00


Ferro de engomar oferta excepcional por
85,00


Liquidificador
830,00


Garrafa térmica
51,00



Filme Dufay 6 x 9 Para qualquer tipo de máquina
5,00

BALCÃO DO PRIMO POBRE
Esquina das avenidas Vargas e Passos
Rua Maria Freitas 110 — Madureira

Columbus 03453

Uma delicia inesquecivel !


CHOCOLATE TIPO HOLANDÊS
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

MÓVEIS
Aproveite os preços baixos da


DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,00

PEÇAS AVULSAS
Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.
VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Feliz Daquele Que Não Possui Carro
SE INFELIZMENTE O POSSUI, CONSULTE
E. G. MOTTIS
QUE RESOLVE TÔDAS AS SUAS DIFICULDADES
UMA VEZ CLIENTE SEMPRE FREGUÊS
RUA DESEMBARGADOR IZIDRO, 121, (Praça Saenz Pena) - Tels.: 48-6220 e 48-7220

sensacional


preços reduzidíssimos

TRAJES PRONTOS

Flanela puro lã, de 690, por	515,
Cambraia xadrêz, de 890, por	715,
Puro linho de 1 200, por	975,

MEIA CONFECÇÃO

Cambraia lisa, fio inglês de 1.550, por	1.355,
Casemira risco de giz de 1 550 por	1.355,
Tropical liso, fio inglês de 1 650, por	1.490,

CALÇAS

Puro linho, com passadeiro de 340 por	265,
Sal e Pimenta, pura lã de 420 por	318,
Cambraia pura lã com passadeira, de 335 por	298,

CAMISARIA

Camisa branca, colarinho pegado ótima cambraia de 85, por	74,50
Camisa esporte, sup. popeline de 120 por	98,50
Paletó esporte pura lã, padrão inglês de 695	485,

Traje Pronto
Tropical puro lã de 990, por 895,
Calça de Flanela
Fio inglês, com passadeira de 450, por 395,

Veja a nossa mesa de ALGUNS TAMANHOS de Trajes e Calças PREÇOS ATÉ ABAIXO DO CUSTO!

Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

V. que mora no MEIER
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Quantas vêzes V. deixou fugir uma oportunidade de ganhar mais ou melhorar sua posição no trabalho? Esta oportunidade está no curso completo de datilografia administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu bairro!* Gastando apenas poucos minutos para ir de sua casa à Escola Remington do Meier, V. estará também economizando dinheiro gasto em passagens. Conquiste o seu diploma de perito-datilógrafo sem sair do seu bairro... Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

● *Datilografia* ● *Taquigrafia* ● *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia* ● *Esteno-datilografia* ● *Curso especializado de Tabelas.*



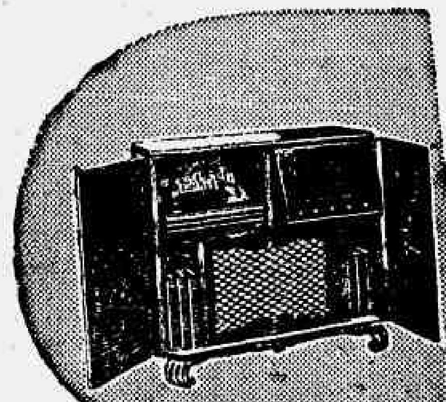
Escola Remington
MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel.: 49-0091
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552 • OLARIA: Rua Uranos, 1440

CARTEIRINHAS DE COURO

Para Sindicatos, Associações, Clubes, Colégios, etc. Pedidos para o interior. Quantidade mínima: 100 carteirinhas pelo Reembôlso Postal, à
G. MATOS — Avenida Presidente Vargas, 986 — Sobrado — Caixa Postal 4848 — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes - hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.



CARACTERÍSTICAS
Possante rádio 11 válvulas. 8 faixas de ondas: 1 longa, 1 intermediária e 6 curtas. Abrange tôdas as emissôras internacionais, sintonizando-as com a mesma facilidade das locais. Poderoso alto-falante de auditorium de 10" com imã permanente. Novo toca-discos Long-Play de 3 velocidades com 2 agulhas permanentes reversíveis.

Orgulhe-se de ter em sua casa
"Super Auditorium"

NÃO ANDE TANTO, procure a
Casa MONSANTO
VENDAS A PRAZO
Rua da Assembléia, 85 - Tel.: 32-7858
Rua S. Francisco Xavier, 224-A - Tel.: 28-1500

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Desde a descoberta de nova fórmula chamada Mendaco, não há mais necessidade de sofrer de ataques de asma ou bronquite. Tudo o que V. tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e logo após Mendaco começa a circular no sangue. Em muito pouco tempo V. sente que o mucus que o sufocava começa a dissolver-se. Em consequência, V. começará a respirar livre e comodamente, seus nervos descansarão, seus pulmões receberão ar fresco e puro e o vigor retornará.

Durma Como uma Criança

Milhares de pacientes que sofriam de asma ou bronquite, em muitos países do mundo, acharam que a primeira dose de Mendaco lhes trouxe descanso e tranquilidade e que puderam dormir bem, desde a primeira noite. E por isso recuperaram seu vigor e se sentiram aliviados e bem dispostos. A razão é que Mendaco atúa de forma inteiramente natural para diminuir os efeitos da asma. 1) Dissolve e remove o mucus; 2) põe em descanso milhares de músculos diminutos dos tubos bronquiais, de modo que o ar pode entrar e sair dos pulmões. 3) alivia os ataques de asma ou bronquite

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não traz sòmente resultados imediatos, facilidade em respirar, sono tranquilo e comodidade, mas também prepara o organismo para resistir aos ataques que possam apresentar-se no futuro. Muitas pessôas que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma e bronquite. Em muito pouco tempo dará a você um novo aspeto. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA — CIRURGIA
Tratamento da Esterilidade — Frigidez Sexual — Pré-Natal
DR. WERTHER COELHO R. do México, 21 - 14º, s. 1.402-B
Tel.: 52-1228 — Diàriamente, das 14 às 17 horas.

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

(Conclusão da 8.ª página)

depois dos exames que êste realiza, vão às consultas médicas. As entrevistas com as mães ou responsáveis, onde são levantados e esclarecidas as situações econômico-sociais da criança, se realizam em «boxes», facilitando assim as confidências e o sigilo das narrativas

— Um dos principais problemas, diz-nos d. Heloisa, ou uma das causas mais sérias e a mais comum é a fome. O Serviço Social aí realiza o auxílio não só à criança, mas também à sua família. Procedemos a um planejamento técnico, pois não bastaria alimentar apenas a criança doente deixando com fome o resto da família.

— Se, por exemplo, uma mulher tem quatro filhos e um dêles está doente, conta o dr. Bartolomeu, o alimento por nós fornecido é também para as quatro crianças e a mãe. Está claro que a assistência por nós prestada é exclusivamente feita às crianças que procuram o Instituto Fernandes Figueira e suas famílias.

— O Serviço atende às crianças de acôrdo com a prescrição médica. Assim, se falta a um pequenino vitaminas A, por exemplo, entregamos à mãe não a vitamina ou o remédio, mas o dinheiro para que ela compre, sugerindo a maneira de comprá-lo e fiscalizando essa compra.

— Não há perigo de êsse dinheiro tomar caminho diverso?

— Não. Uma das maiores realizações dêste nosso Serviço, diz o dr. Bartolomeu, é formar e respeitar a personalidade materna. Uma das maneiras de formar boas mães é capacitá-las dos deveres para com os filhos, é confiar em que elas atendam nossas sugestões e aceitem nossos conselhos.

O SERVIÇO E AS CRIANÇAS

O Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira, mantém crianças doentes em vários hospitais e outras crianças em colégios como o Santa Isabel, em Petrópolis, o Imaculada Conceição, em Botafogo, etc. Três crianças estão presentemente na Casa dos Pobres de São Vicente de Paula, em Friburgo, instituição destinada a manter casos irrecuperáveis: crianças paralíticas, com hidrocefalia, os casos patológicos, etc. Crianças são colocadas pelo Serviço Social do I. F. F. no Sanatório S. Vicente de Paula, em Campos do Jordão, para a recuperação. Diz-nos o dr. Bartolomeu:

— Temos um convênio com êsse Sanatório e por êle dispomos de quinze leitos, só para nosso Serviço. Em média, as crianças remetidas para lá demoram um ano e voltam inteiramente recuperadas. Além disso, colocamos crianças em creches, quando sentimos a necessidade das mães que trabalham fora de casa.

— Estamos também em contacto com várias obras pró infancia. Cada assistente social que atende um caso fica por êle responsável e está sempre informada sôbre tôda a situação de seu assistido.

A despesa mensal do Serviço com assistência às crianças do I.F.F. é de trinta mil cruzeiros e, pelos mapas estatísticos mostrados por d. Heloisa, consta-se que, de fevereiro de 1946 a 31 de julho de 1953, o Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira atendeu 10.640 famílias. Em média, cada família possui quatro crianças, o que dá, como tendo sido atendidas, mais de quarenta mil crianças da data da fundação do Serviço até o presente momento.

FOME, HABITAÇÃO, IGNORANCIA

Quando perguntamos quais os problemas mais comuns que êles encontram prejudicando e ameaçando a vida das crianças, o dr. Bartolomeu responde:

— A fome, ou a sub-alimentação, a falta de moradia conveniente e a ignorância materna, são os mais sérios problemas da vida da criança brasileira e se atendemos ao primeiro com alimentação e auxílio, procuramos maneiras de tornar, pelo menos, habitáveis as casas onde essas crianças moram, ensinando práticas higiênicas, e dando até tábuas para a construção de barracos. Quanto à ignorância materna para criar o filho, o Serviço funciona como uma verdadeira escola maternal.

— Mas o problema central do Serviço Social, diz d. Heloisa, é não oferecer nem prometer aquilo que não pode realizar, e para nós o ponto de partida para o amparo à criança é reajustá-la dentro da própria família.

O Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira também oferece estágio aos médicos dos cursos de formação técnica do Departamento Nacional da Criança, pois uma das cadeiras dêsse curso é de serviço social com uma parte teórica e outra prática

Além de todos êsses trabalhos sobremodo louváveis, realiza ainda aquêle departamento do hospital infantil da Avenida Ruy Barbosa a colocação familiar, ou seja dão um lar a pequeninos que não os têm.

— Os senhores não temem que essa criança seja transformada em escrava, em doméstica, em empregada da casa? Que seja maltratada e humilhada?

— Não, responde d. Heloisa, porque antes de colocarmos uma criança num lar, examinamos, selecionamos, adaptamos a criança. Temos no momento vinte e dois pequeninos nessa situação e como o Serviço paga às famílias a hospedagem dessas crianças, nada tememos. Além disso elas são colocadas em casas de famílias que são visitadas por nós ou nos visitam, uma vez por mês.

UM GRUPO DEVOTADO

O Serviço Social do I. F. F., que começou com uma pequena sala no prédio onde funcionara o Instituto, está agora localizado em todo um andar. Ali, são atendidas as crianças e suas famílias e há uma grande sala onde os problemas mais difíceis são debatidos em conjunto e resolvidos pelo grupo devotado de médicos e assistentes sociais sob a direção do dr Hermes Bartolomeu. Além dessa instalação, o último andar do prédio, cuja inauguração está marcada para o mês de outubro, como dissemos na reportagem anterior, será ainda destinado ao Serviço Social. Nesse andar funcionará a recreação infantil.

— A conquista da família é uma obra muitas vêzes lenta e exigindo persistência, mas, uma vez obtida, está a criança em condições de possuir melhorias de saúde e de vida, sob nossa orientação.

E', assim, digno de louvores o Serviço Social do Instituto Fernandes Figueira, nascido da devoção de um grupo de médicos e assistentes sociais e hoje uma fôrça dentro do Instituto, atendendo principalmente às suas finalidades, das quais a primeira é:

Aumentar a eficiência dos serviços médicos na realização de suas finalidades próprias e prestar uma assistência social mais completa às pessoas que recorrem às enfermarias de crianças, à maternidade e aos ambulatórios.

Congressos . . .

(Conclusão da 8.ª página)

ano, em São Paulo, em uma homenagem ao IV Centenário dessa cidade e terminarão, no Rio de Janeiro.

Desde fins do ano passado, pediatras cariocas e paulistas têm mantido permanente intercâmbio e desenvolvido intensa atividade visando à perfeita organização técnica dos Congressos, aos quais estarão presentes as maiores autoridades em Pediatria das Américas.

Temas dos mais relevantes, na maioria de alta significação médico-social, serão debatidos por grandes técnicos, especialmente convidados. "Mortalidade infantil", "Fatores que determinam o baixo índice pondero-estatural da criança latino-americana", "Asma infantil", "Neuro-viroses", "Clínicas de Orientação Psicológica", eis alguns dos assuntos em pauta.

O suplemento de Puericultura do "Diário de Notícias", tomando em consideração o significado dêstes Congressos para o progresso da Pediatria e da Puericultura no Brasil, manterá uma seção permanente sôbre os mesmos.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem dá consultas sòmente com hora marcada nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860, Tel. Res.: 37-6513.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

REUMATISMO
DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed Clube Militar.

Caligrafia
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas. Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Tel.: 42-1279.

É SUA! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.

MUSAPHONIC
GENERAL ELETRIC



O Musaphonic dá aquilo que se sonha de um rádio... o brilho, a pureza de uma transmissão... e de um fonógrafo... toda a beleza de uma gravação na justa gama de tonalidade!

COM A GARANTIA DE:
A Melodia
DESDE 1928
RUA GONÇALVES DIAS, 85

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact



Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas - e é fácil de instalar em residências já construidas.

SOVIC
Soc. de Vendas e Instalações Contact
Rio de Janeiro: — Avenida Churchill, 109 — Tel.: 52-3925.
São Paulo: — Rua Consolação, 355 — Tel:. 33-4725.

sensacional
LIQUIDAÇÃO anual



preços reduzidíssimos

CASAQUINHO DE SUEDINE
grande sortimento de côres
de 89, por 77,50

BLUSA DE SUEDINE
mangas cavadas, faz conjunto com o casaquinho de suedine
de 85, por 64,50

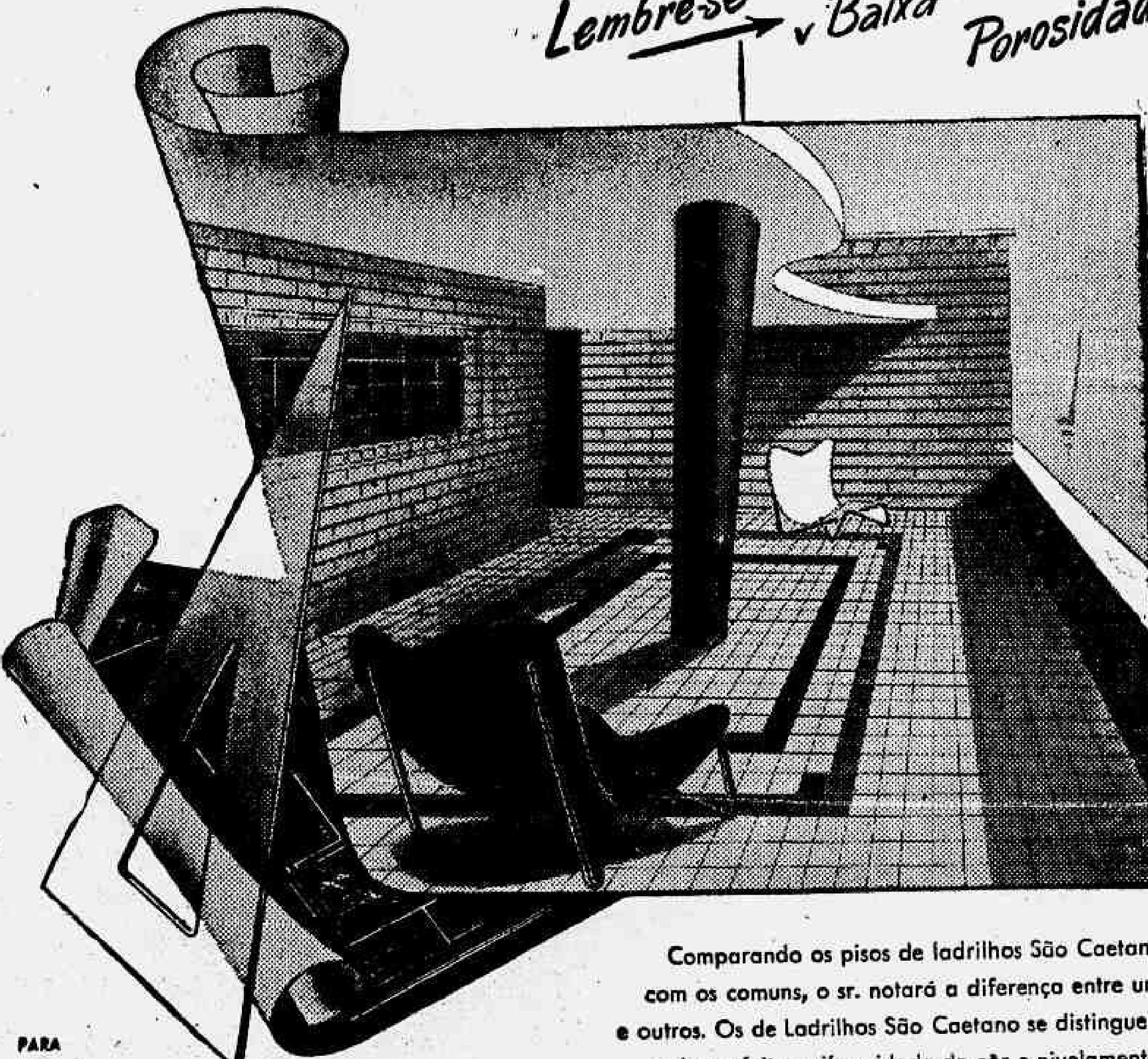
SAIA PLISSADA DE LÃ XADRÊZ
Côres práticas e modernas
de 270, por 169,

COSTUME DE GABARDINE
Modêlo "Dior" Côres: Preto, cinza, marinho e verde oliva
de 1.200, por 989,
Tamanhos de 42 a 50



Guaspari
Compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

Ao PLANEJAR um Piso...
Lembre-se
Ladrilhos S. Caetano têm:
✓ Uniformidade de côr!
✓ Perfeito nivelamento!
✓ Baixa Porosidade!



PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO

Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitos outras características que valorizam e embelezam qualquer residência.

Para perfeita uniformidade do piso, confira a numeração do tamanho e côr impressa nos engradados.

CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.



Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro

Santos & Santos 99.037

EVITE SE PUDER

PARA que a criança durma, não é preciso que tôda a casa faça um "silêncio de morte". Não deve haver, nem mesmo, no começo, êste exagêro. Ao contrário. Acostume o seu filhinho, desde baixa id ade, a dormir com o "barulho normal" da casa, a fim de que qualquer ruído aci dental, mas natural ao ambiente, não venha a acordar a criança de sobressalto. Naturalmente que o excesso de ruídos, os gritos, etc. prejudicam o bebê, dado o seu sistema nervoso ainda não de todo plenamente formado e sua delicada sensibilidade. Mas isto não quer dizer que se deva dar ao bebê um falso ambiente, em que não se pode "nem respirar" por mêdo de acordar o nenem...

Brinquedos



As crianças em baixa idade são muito sensíveis a mudança de temperatura. Para os dias frios, aqui está um "saco de dormir" que abriga bastante o bebê

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Agôsto de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

CONGRESSOS INTERNACIONAIS DE PEDIATRIA NO BRASIL

Em julho de 1954 serão realizados em nosso país 2 Congressos Internacionais de Pediatria.

Trata-se do IV Congresso Sul-Americano de Pediatria e do IV Congresso Pan-Americano de Pediatria, o primeiro organizado pela Sociedade Brasileira de Pediatria e o segundo pelo ramo brasileiro da American Academy of Pediatrics.

Ambos terão início a 15 de julho do próximo

(Conclui na 7.ª página)

ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA

QUARENTA MIL CRIANÇAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO SOCIAL DO INSTITUTO FERNANDES FILGUEIRA

CRIANÇAS EM SANATÓRIOS, HOSPITAIS, ESCOLAS E CRECHES -- UM SERVIÇO MODÊLO

CONTINUANDO nossas reportagens no Instituto Fernandes Filgueira, o grande hospital para crianças da avenida Ruy Baroosa, ouvimos ainda o dr. Newton Potsch, seu diretor, que nos diz:

— Inicialmente devemos estabelecer as diferenças existentes entre serviço e assistência sociais. Assistência social é todo ato pelo qual uma pessoa ou uma instituição ampara, auxilia, protege um indivíduo. Serviço social é a forma técnica e científica do reajustamento do indivíduo ou da família à comunidade.





D. Heloisa Sampaio Fagundes e dr. Hermes Bartolomeu, falando à nossa reportagem. Na segunda foto, um aspecto externo do Instituto

Depois dessa explicação, somos levados ao primeiro andar do novo prédio, que, como dissemos em nossa anterior reportagem, está em fase final de construção. Por ali começaríamos a verificar os trabalhos do Instituto Fernandes Figueira.

SERVIÇO SOCIAL MODÊLO

— Nossa Agência, ou melhor, nosso Serviço Social, foi criado em fevereiro de 1946 — conta o dr. Hermes Bartolomeu, chefe dêsse departamento do Instituto. Começamos sem recursos financeiros de qualquer espécie, contando sòmente com a abnegação de um grupo de médicos e de assistentes sociais que resolveram empreender a criação de uma agência dentro do Instituto. Até então não existia, nesta cidade, nenhum Serviço Social dêste gênero. O primeiro recurso financeiro nos veio da LBA, que nos concedeu 300 contos anuais, auxílio mantido até março de 1951, quando dêle não mais precisamos, porque obtivéramos um crédito orçamentário e regular de 440 contos. Com essa verba pagamos nosso pessoal e atendemos os serviços de assistência.

E' colaboradora imediata do dr. Hermes Bartolomeu e assistente social-chefe d. Heloisa Sampaio Fagundes, também fundadora do Serviço. Ali trabalham, sob sua direção, além da arquivista e da dactilógrafa, 12 assistentes estagiárias. No momento, três entre elas terminaram o curso e as restantes são alunas da Escola Ana Neri, Instituto Social e Escola da Prefeitura. O horário de trabalho é de 7 da manhã às 17 horas.

As crianças, ao chegarem pela primeira vez ao hospital, depois de matriculadas, são encaminhadas ao Serviço Social e só

(Conclui na 7.ª página)

O DIA DO PAPAI





"Êle", às vêzes, funciona também como "mamãe"...

PERGUNTE O QUE QUISER

No próximo número responderemos à série de cartas que nossos leitores nos têm enviado.

Opinião — PATERNIDADE PLANIFICADA

ESCREVE HOJE: Dr. Alberto Amadeu Lohmann

Aproveitando a data de hoje, na qual se resolveu, oportuna e merecidamente, homenagear a figura do Papai, cuja, ação, importância e influência são manifestas em tôdas as famílias, desejamos tecer alguns comentários sôbre a Paternidade, máxime em seu conceito mais moderno.

Se no Dia das Mães, comemorado anualmente, conforme uma tradição já consagrada, procura-se enaltecer a excelsa e sublime função da maternidade, prestando-se o devido culto à mulher que concebeu, não menos digna e valiosa é a iniciativa de se realçar o papel que cabe ao homem «chefe de família»...

Ser pai encerra grande dose de responsabilidade, muitos deveres, pois a tarefa é, sem dúvida, árdua, embora plena de alegria...

Ser pai não é apenas trabalhar para o sustento da família. Significa, principalmente, ser amigo, orientador, guardião, companheiro da espôsa e dos filhos nas horas felizes ou tristes da vida...

A paternidade — quando bem compreendida, honesta, sadia — representa uma função nobre, com repercussão social inegável.

Ser pai envolve uma série de deveres, sobretudo na educação das crianças, em que pese a noção, quase sempre dominante, de caber exclusivamente à mãe a orientação dos filhos.

Relembremos, porém, que o pai desempenha um papel específico na educação da criança, servindo como exemplo do que um homem deve ser na vida.

A concepção de masculinidade influi decisivamente e está provado que a criança tem necessidade do afeto, da disciplina, da orientação do pai.

A experiência da paternidade, conquanto simples, é talvez a mais fértil em recompensas ou a mais pródiga em valores humanos, assevera Janet Fowler Nelson. E salienta que o benefício completo que dela é possível auferir só se conseguirá mediante uma atenciosa e reflexiva análise dêsses valores, não sendo compreensível a aceitação leviana de uma situação que deveria merecer o estudo atento do casal.

O dr. Spurgeon English, notável psiquiátra da Temple University Medical School, observa, com bastante acêrto:

«A paternidade parece mostrar-se mais exigente com relação ao adulto dos dias atuais, visto como êste nem sempre se encontra em condições para aceitá-la».

As crianças precisam do interêsse e da afeição, além de uma parcela de tempo a elas dedicada pelos pais, parcela que, se concedida em doses suficientes, entra em conflito com o problema da falta de tempo que parece afligir os adultos...

Mas se a paternidade, de modo geral, abrange tantas preocupações e deveres, a questão se torna ainda mais complexa e importante ao abordarmos o conceito moderno: a paternidade planificada!

É evidente que não há famílias sem filho, existindo apenas casamento sem filho...

Impõe-se cada vez a padronização da família, estabelecendo-se um determinado número de crianças para cada casal.

É indiscutível que o plano de ter filhos representa em si mesmo uma aspiração do casamento, mas tal atitude requer um alto grau de maturidade emocional. Equivale, como se diz, a uma profissão de fé.

Lawrence Frank, escrevendo no Journal of Heredity, define-se desta fórma:

«A paternidade planejada é uma afirmação feita deliberadamente em comum por um homem e uma mulher, que vêem no nascimento da criança um meio de afirmar seus valores pessoais e sociais, realçando a importância do amor e corajosamente projetando suas crenças no futuro».

Surge, assim, uma nova concepção do problema e urge que o senso de responsabilidade se intensifique progressivamente.

Há um dever básico, a ser observado pelos futuros pais: planejar sua família, fixando um número aconselhável ou ideal de filhos, em face das condições de saúde, dos recursos econômicos, etc.

Os homens que pretenderem, algum dia, constituir um lar e se tornar pais precisarão considerar êsse aspecto fundamental: o número de filhos.

A paternidade, assim, deixará de ser irracional, a esmo, nefasta, para se revestir de alto grau de responsabilidade, de uma «consciência eugênica» imprescindível.

Hoje em dia, depois que o homem aprendeu a regular a sua reprodução, com a tendência para reduzir o tamanho da família, modificou-se a significação do casamento e do próprio amor. A sexualidade deixou de ser um mero estratagema da natureza, visando forçar a reprodução...

A paternidade planificada, portanto, assume enorme valor social, sendo o objetivo das Associações de Planificação (ou Planejamento) Familiar que funcionam em diversos países, visando a criação de famílias harmoniosas.

Oxalá que no futuro cada homem, ao se casar, pensando em constituir uma nova família, medite profundamente nos deveres, responsabilidade e cuidados inerentes à tarefa gloriosa de ser pai!...

O RECÉM-NASCIDO ENGANA A MUITA GENTE GRANDE...



UM recém-nascido pode fazer certas coisas impossíveis a uma criança de mais idade. A fotografia acima mostra um exemplo, que naturalmente, não é para você repetir com o seu filinho, prezado leitor: pondo-se uma vara nas mãos do recém-nascido êle se mantém suspenso a ela, apenas seguro pelas mãos. Isto é devido ao reflexo de pressão ou agarramento, que consiste no fato do nascituro agarrar fortemente qualquer objeto que se lhe ponha nas mãos, reflexo êste que vai desaparecendo com o passar dos dias.



UM recém-nascido não tem noção de que está de cabeça para baixo, mas apresenta reflexos de defesa tais como o encolhimento das pernas em angulo. Nas crianças normais êste «encurvamento», que se traduz por uma acentuada «hipertonia», é natural. A manobra que a gravura acima apresenta, consiste em uma técnica usada pelos pediatras para determinadas pesquisas, apesar do susto que as mamães levam quando posta em prática... Com o passar dos meses, esta «hipertonia» vai-se acentuando progressivamente, até que por volta dos 18 meses atinge a uma verdadeira «hipotonia». (Hipertonia: a grosso modo, significa excesso de tonicidade dos tecidos).



QUANDO se ergue pelos braços um recém-nascido, sua cabeça pende para traz imediatamente. Isto, porque êle ainda não mantém contrôle sôbre os músculos do pescoço. Esta é uma das razões por que não se deve levantar bruscamente o recém-nascido, assim como se procurar evitar posições forçadas para sua cabeça, tais como a causada pelo travesseiro. Com o passar dos meses, êste contrôle aparecerá.



UM recém-nascido pode tentar dar alguns passos, ao se amparálo pelas axilas e se êle sentir o seu pêso sôbre uma superfície dura. Mas isso não é «caminhar» e sim puramente um reflexo, sem participação voluntária dos centros cerebrais. Porque realmente esta função se instala aos sete para oito meses em diante. Há muito papai por aí que, sem saber que a coisa se passa desta maneira, anuncia entusiasmado que, seu filinho, ainda nos primeiros meses, já está ensaiando os primeiros passos...»

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



O PREMATURO — criança que nasce com menos de 2.500 grs. e antes que a gestação chegue ao seu final — apresenta uma série de problemas alimentares importantissimos.

O ritimo de crescimento ponderal e estatural do prematuro é muito mais rápido que o do menino nascido a têrmo. Basta dizer que êle dobra de pêso com 3 meses e triplica com 6, enquanto, normalmente, isto se dá aos 5 meses e 1 ano, respectivamente.

Esta e outras razões fazem com que necessite proporcionalmente de mais proteinas, sais minerais e vitaminas. E para que possa utilizar certas proteinas, com as quais edifica seus tecidos, é necessário dar-lhe um bom suplemento de vitamina C (ácido ascorbico), desde os primeiros dias de vida.

Por outro lado, se não receber dose generosa de vitamina D, não aproveitará adequadamente o cálcio e o fósforo e apresentará manifestações de raquitismo;

E ainda existem outros problemas, como o tipo de leite, a quantidade do cálcio, de fósforo, de ferro, etc...

A orientação do regime alimentar do prematuro, por sua complexidade, deve ficar sempre entregue a pediatra.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



QUANDO se fizer a limpeza do ouvido de uma criança, nunca introduzir demais o palito enrolado no algodão. Em primeiro lugar, porque a cera só se forma na parte mais externa do conduto auditivo. Em segundo lugar, porque manobras intempestivas podem empurrá-la para dentro e obstruir o ouvido e, às vêzes, até lesar o timpano.

Se a cera não sai com facilidade, mediante manobras simples, é porque sòmente o especialista, com uma simples lavagem, poderá removê-la.

A produção de cera no ouvido não tem maior significação. A cera é o lubrificante natural do timpano. E' curioso notar que a cera desaparece nos eczemas, nos ouvidos lesados em geral. Os portadores das formas mais graves de surdez, geralmente, não têm cera.

À proporção que o ouvido vai curando, a produção da cera vai-se restabelecendo. Às vêzes é o conduto auditivo que descama e a pele "esfolada" vai-se acumulando até formar um verdadeiro trombo epitelial. A criança não costuma chamar muita atenção para as suas deficiências auditivas. Cabe aos pais fiscalizar um excesso de distração, uma criança que só atende ao terceiro ou quarto chamado ou que parece estar sempre "longe", ausente, "no mundo da lua".

Muitos adultos e muitas crianças que se julgava estarem ficando surdas por motivos sérios, eram simples portadoras de trombos ceruminosos. Quando o trombo é muito duro, muito difícil de sair, o especialista costuma receitar uma fórmula simples com carbonato de sódio, glicerina e água. Frequentemente esta fórmula é dispensável, bastando — quando se vai retirar o cerumen — instilar uma gôtas de água oxigenada e retêlas por dois ou três minutos, seguindo-se a lavagem.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

NADA mais pode desesperar tanto aos pais que uma criança que «recusa alimentar-se».

É conhecido pelos psicólogos que tôdas as crianças recusam comer «certos» alimentos em «certas» etapas de sua evolução, as razões ainda são pouco conhecidas, mas, é um fato que tal acontece quando em contacto com pratos desconhecidos; insistir muito para que a criança coma, corresponde a aumentar o desgôsto pelo alimento, e às vêzes, antipatisá-lo definitivamente.

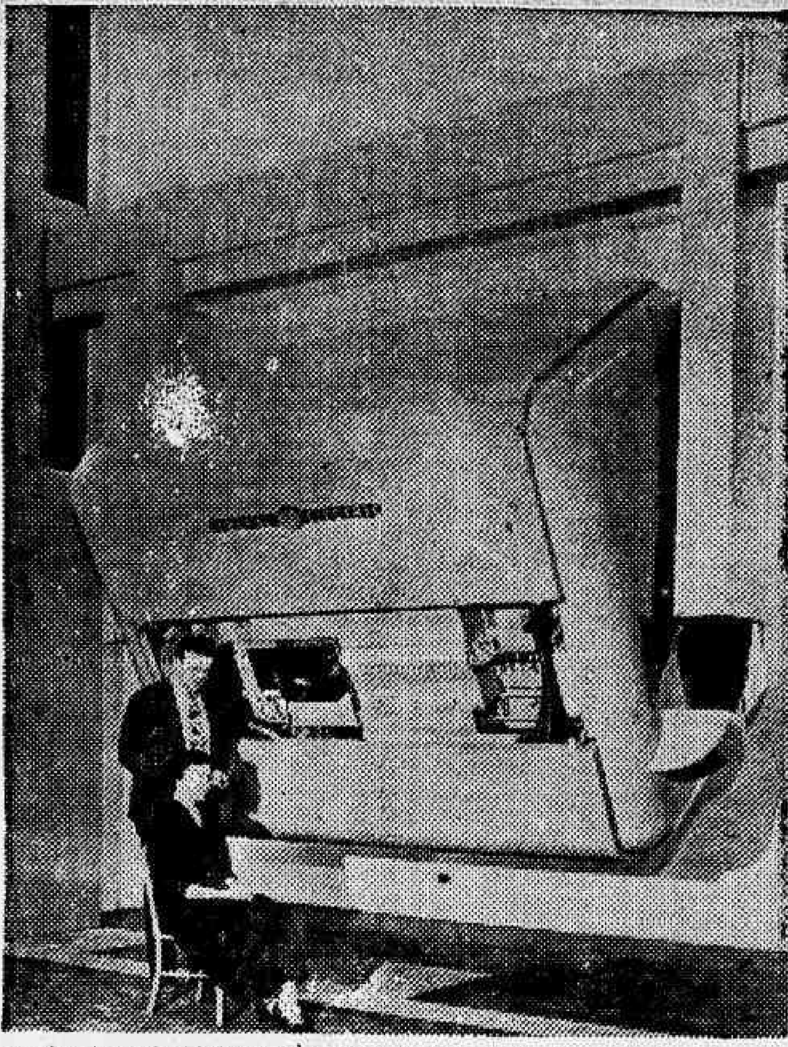
Algumas repulsões para com determinados alimentos têm a sua explicação médica; outras provêm de choques recebidos na ocasião ou imediatamente após a ingestão do alimento.

Certas crianças, e sobretudo adolescentes, não comem por protesto inconsciente ao meio ambiente, ou ainda, por angústia a respeito de certos problemas sexuais.

Quando a adolescente recusa sistemàticamente o alimento, é preciso alertar o médico.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Agôsto de 1953



O sincotron de 70.000.000 de volts instalado em 1952 pela G. E. na Universidade da Califórnia em São Francisco, o aparelho de Raio X de mais alta voltagem até hoje construido para pesquisas sôbre o câncer

NOVA OFENSIVA CONTRA O CANCER

Surge uma teoria revolucionária

Pesquisas de um sábio patrocinadas pelo Instituto Pasteur de França — Assim como os agricultores saneiam os campos fazendo com que as ervas daninhas cresçam ràpidamente para morrer, assim êsse sábio quer ativar as células cancerosas, em lugar de atacá-las

Reportagem de Louis Dalmas

(Copyright Scoop — Exclusividade do "Diário de Notícias")

Uma notícia apareceu nos jornais e passou desapercebida do grande público se bem que anunciasse uma nova orientação nos trabalhos mundiais contra o câncer. Trata-se de uma Fundação de pesquisas, especialmente criada para verificar as idéias originais de um americano: Alexander Berglas.

«O Instituto Pasteur aprovou — diz a referida notícia — a criação de uma fundação destinada à pesquisa de noções experimentais, que possam conduzir a um meio de tratamento do câncer, numa direção inteiramente nova, cuja idéia inicial foi proposta por Alexander Berglas. A Fundação A. Berglas foi instituída para controlar, objetivamente, os fundamentos reais da hipótese dêsse autor. O Instituto Pasteur considera de seu dever não rejeitar nenhuma hipótese que abra caminho para pesquisas suscetíveis de atingir à conclusões biológicas novas e interessantes».

DEVE SER COISA IMPORTANTE PARA MERECER A ATENÇÃO DO INSTITUTO PASTEUR

Esse comunicado merece ser examinado. Não se pode, é claro, julgar as bases em que se fundamentam essas idéias novas, antes de tê-las pôsto em prática. Nesse sentido, o trabalho apenas começa, mas basta considerar que uma organização tão respeitável quanto o Instituto Pasteur se tenha achado no dever de controlá-las para sentir que se trata de assunto muito importante. Uma decisão como essa é rara, principalmente quando se vê que o comitê da Fundação reune grandes nomes na ciência, como o professôr Trefoeul, membro do Instituto e da Academia de Medicina, diretor do Instituto Pasteur; Lacassagne, professor do Colégio de França, chefe do serviço de radiobiologia e de cancerologia do Instituto Pasteur, assim como o médico geral Imbert, especialista de moléstias tropicais, e o dr. Aublant, ex-ministro da Saúde Pública.

O quinto membro do comitê da Fundação a que deu seu nome, é um alemão de nascimento, naturalizado norte-americano depois de ter fugido da Alemanha de Hitler dr. Alexander Berglas, biologista e endocrinologista; foi colaborador do professor Steinach, de Viena e consagrou mais de 25 anos de sua vida ao estudo do câncer. Com êle conversei depois de saber se o Instituto Pasteur não se opunha à minha visita. E' um homem alto, magro, de feições delicadas e mãos vibrantes.

— Minhas idéias são extremamente simples — declara êle — mas pressupõem uma viravolta completa nas perspectivas. Tive ocasião de falar sôbre elas, inicialmente, ao médico geral Imbert, há um ano, e seu interêsse foi desde logo tão grande que organizou várias reuniões com o professor Trefouel e Lacassagne; tive que responder a múltiplos interrogatórios porque, nesse domínio, os charlatães são muito numerosos e os pesquisadores sérios devem estar munidos de garantias. Mas, afinal, êsses grandes sábios me permitiram experimentar, provar, sob seu contrôle, a exatidão de minhas idéias. Se eu vencer, será também uma glória dêles por terem assumido a responsabilidade e terem colaborado com tanta magnanimidade numa contribuição revolucionária.

A VITALIDADE PRIMITIVA

Quais são as idéias novas do dr. Berglas? Elas formam uma teoria completa da causa e do tratamento do câncer.

Como e visto o tecido canceroso à luz ultravioleta, com o novo microscópio inventado por David S. Grey, do departamento de pesquisas da Polaroid. São essas células doentes que, segundo a nova teoria, em vez de serem atacadas, devem ser estimuladas para que se destruam por si próprias

1) Há hoje em dia duas maneiras de lutar contra o câncer: extirpar o tumor por uma operação cirúrgica, procurando liquidá-lo pelos raios ou substâncias radiativas ou freiá-lo pelos hormônios. Na realidade não existe nenhum tratamento geral levando à cura. A medicina está orientada sôbre a destruição da célula cancerosa, mas não dispõe de armas fragmentárias, porque os segredos do desenvolvimento do mal não foram ainda descobertos.

2) **As reações de defesa** são hoje um vasto domínio que os pesquisadores exploram todos os dias. Essas reações parecem uma prodigiosa propriedade ao todo elemento vivo, tanto quanto as do micróbio que se adapta nos medicamentos, como as do ser humano, que resiste às agressões. Com os trabalhos de James Reilly e Han Selye, os sábios conseguiram chegar a estudar no homem o detalhe das reações de defesa às agressões, a maneira pela qual nosso corpo mobiliza seus nervos e suas glândulas para lutar contra o perigo. Tôda uma nova patologia nasceu; a do desregramento dessa proteção natural, isto é, como o excesso de nossas reações provoca a doença, enquanto a agressão inicial era, por si mesma, de pouca importância.

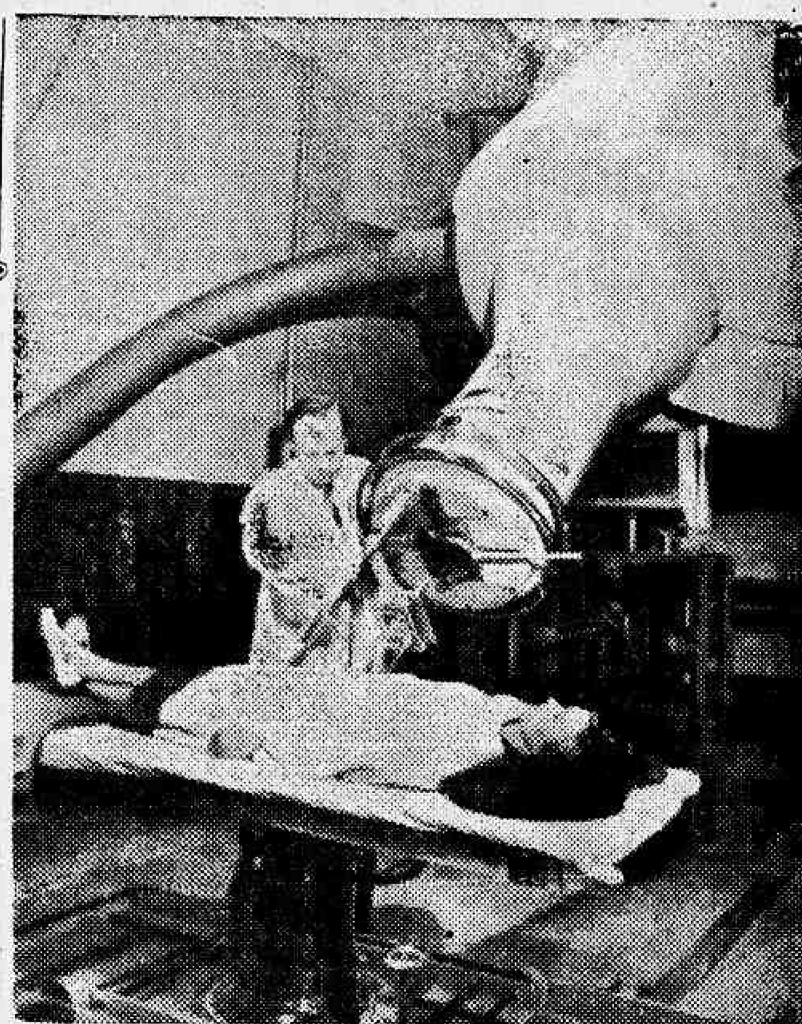
3) As células cancerosas seriam espécies de células «primitivas», menos diferenciáveis, providas de energia e de vitalidade superiores. O dr. Berglas compara essas células com certas plantas de altas montanhas, expostas ao frio e às intempéries, cuja potência é tal que suas raizes em busca de alimento podem abalar rochedos. A reprodução anárquica das células cancerosas sugere uma fôrça mal integrada no conjunto do organismo, que conservou sua potência inicial através da história da adaptação biológica.

UM ATO NATURAL DE DEFESA

4) A adaptação e uma lei geral dos seres vivos. As bactérias se adaptam aos antibióticos, os insetos se adaptam ao DDT, os homens se adaptam às sociedades novas que êles constroem. Nesse sentido, nossas células experimentaram, no decorrer dos anos, tôda uma série de transformações. Parece, entretanto, que restam células «primitivas» em nosso corpo, ou que ficaram elementos «primitivos» nas nossas células normais que não foram modeladas pela adaptação e conservam sua considerável vitalidade de origem.

5) A adaptação se faz mais ou menos bem. No caso dos seres humanos, a evolução histórica e social moderna se desenvolve num ritmo tal que ela "ultrapassa" muitas vêzes nossas faculdades, seja porque mui-

(Conclui na 4.ª página)



Dois milhões de volts atuam nesta máquina de Raios X, destinada ao tratamento do câncer no Francis Delafield Memorial Hospital do Columbia Probysterian Medical Center, em Nova York. (Foto U. P.)

Vilas maiores que cidades

Segundo os Censos de 1940 e 1950
V — Espírito Santo e Rio de Janeiro

J. C. P. GRANDE

VISTO que o Estado do Espirito Santo tem poucos municípios (32 em 1940, 36 em 1950), embora de número suficiente, cremos, proporcionalmente à sua superfície, poucas são as vilas que aí, nos Recenseamentos de 40 e 50, se apresentam com população superior à da respectiva sede municipal. Algumas cresceram mais, absolutamente e percentualmente, outras menos.

Crescimento extraordinário apresenta no referido decênio a vila de Itaquari, no município de Cariacica. Enquanto esta sonolenta cidadezinha, hoje afastada dos trilhos da ferrovia, aumenta de 1.445 para 1.765 habitantes (18% de crescimento), a vila de Itaquari, em posição excelente, próxima à capital do Estado, servida por estrada de ferro, passa de 2.670 em 1940, a 6.547 moradores em 1950, com um aumento percentual de 146,4%. Percebe-se a imediata proximidade de Vitória no forte aumento absoluto (de 5.641 para 9.701 habitantes) e percentual (71%) da cidade do Espírito Santo. Menor crescimento percentual (35,2%) apresenta a sua vila de Argolas, mais perto da ponte que liga Vitória ao continente. Mesmo assim, sua população aumentara em 1950 para 10.857 moradôres, maior que a da sede municipal.

Embora situada à margem da rodovia, registra Iconha um decréscimo de seu número de ha-

(Conclui na 3.ª página)

O CALDEIRÃO DA FOME

Pandiá da Cunha

OS dias que vivemos oferecem, a qualquer brasileiro com capacidade de discernimento, sérios motivos para meditação. Não fôssemos um povo tão acomodatício, e deveras paciente, o pataual de desordem administrativa de que se pode ufanar o govêrno — já não existiria entre nós.

A epidemia da fome que grassa o país inteiro, atingindo e desgastando 80% da raça brasileira — reflete nitidamente o escárnio com que o poder público despreza a população faminta do país.

Passa o Brasil, atualmente, o ciclo das suas maiores provações, seja o período de «sêca» nacional. Até parece que a terra está sob um cataclismo de erosão, a julgar pela carência de víveres de que jamais nos deu notícia a história. Mas a culpa não é da terra, que é muito boa e dá de tudo, mas dos seus governantes que não a cultivam, não merecendo, por isso, a honra de governá-la.

Os movimentos grevistas que ora se multiplicam por várias partes da federação, outra coisa não traduzem senão a manifestação da fome, em tôda sua mudez, embora os agentes do govêrno tentem torcer a verdade. Pode haver um ou outro agente vermelho engrossando a massa dos paredistas — mas o fundo dos movimentos é a miséria, é a necessidade com todos os seus matises, empurrando os que a suportam a que reajam ante a inépcia do govêrno. Mas parece que o sr. Getúlio Vargas apostou não se aperceber do perigo a que o seu govêrno está conduzindo a nação. No meu sentir,

(Conclui na 5.ª página)

OFERTA SENSACIONAL

Grande oportunidade para adquirir o seu

REFRIGERADOR

Cr$ 15.900,00

Aproveite agora, enquanto temos pequeno estoque

GARANTIA REAL DE 5 ANOS

ENTREGA IMEDIATA

Tipo Apartamento — VENDAS A PRAZO

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A casa mais antiga e especializada da cidade

ASSEMBLEIA, 105

Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia



TELEVISÃO

As melhores marcas da praça por MENORES PREÇOS

VENDAS A PRAZO

Garantia real da fábrica

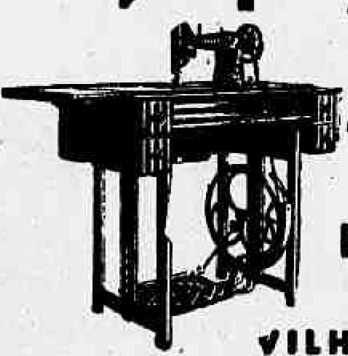
PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A casa mais antiga e especializada da cidade

ASSEMBLEIA, 105

Marque bem o nosso endereço: 105 Assembléia

PFAFF



MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97

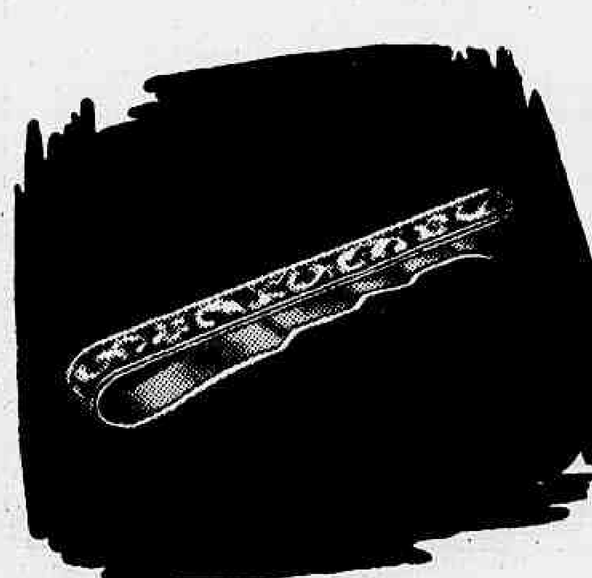
1.º AND. - SALA

VILHENA & CIA. LTDA

Vantagem DUCAL DA SEMANA

Esta semana (até sábado)

Compre 1 pegador "Speidel" e economize Cr$ 22,00



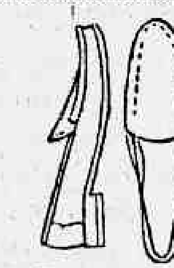
Pregador de gravata "Speidel", fabricação alemã folheado a ouro 18 kilates, com garantia de 5 anos, 4 desenhos diferentes.

Preço normal: cr$ 150,00

Nesta semana apenas:

$ 128,

Próxima semana (De 24 a 29 de Agosto)



Compre 1 par de sapatos "Inca" e economize cr$ 52,00

Sapato "Inca" tipo mocassim em superior Keeps, forração de carneira, salto de borracha. Côres: havana e laranja.

Preço normal: cr$ 250,00

NESTA SEMANA APENAS:

$ 198,

DUCAL

INDEPENDÊNCIA — Pça Independência esq. Imperatriz Leopoldida
COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos
MADUREIRA — Est. Marechal Rangel, 62
QUITANDA — Rua da Quitanda, 99
MEIER — R. Carolina Meyer, 8
FLORIANO — R. Marechal Floriano, 177
CASTELO — Av. Nilo Peçanha Esq. Graça Aranha

AS PROPAGANDA - D-63

Cristais —

que refletem bom gôsto!



Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis - para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 - 22-7927 - 22-8083

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLEIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8645 E 37-4991.

Walita
O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor
Apenas Mensais Cr$ 125,00
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
GRATIS
1 COPO de Aluminio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Processos despachados na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública deferiu processos de Henrique da Costa Ferreira Filho, Neusa Franco Resende, Olga Ferreira de Almeida Pinto e Belismildo Cardoso de Araújo; e indeferiu os de João Alfredo Correia de Oliveira Neto, José Maia Rosa e Silva, Joaquim Casimiro, Ciro Gonçalves de Oliveira e Raquel Dias de Campos Melo.

PRAIA DO FLAMENGO
Regina Hotel
A 2 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE
RUA FERREIRA VIANA-N. 29
END. TEL. REGINA — TELEF. 25-7280

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

COMUTAÇÃO DE PENAS

Numerosos decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, comutando as penas a que foram condenados:

No Território Federal do Acre — Antônio Matias Soares, por decisão do Tribunal do Júri, da comarca de Rio Branco, para seis anos;

Na 9ª Região Militar — Saturnino Fernandes, por acórdão do Superior Tribunal Militar que reformou sentença absolutória do Conselho de Justiça da Auditoria da 9ª R. M., para 20 meses;

No Estado do Rio Grande do Norte — João Porfírio do Nascimento, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São José de Nipibú, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 20 anos

No Estado da Paraíba — Antônio Barreto de Almeida, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Mamanguape, para 15 anos; Antônio Braz do Nascimento, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Misericórdia, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para dez anos; José Pereira de Almeida, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Pilar, para dez anos; Moisés Pedro, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Sapé, para 15 anos; Severino Nogueira de Araújo, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou decisão do Tribunal do Júri da comarca de Mamanguape, para 15 anos;

No Estado de Goiás — Agenor Camargo de Sousa, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Formosa, para 20 anos;

No Estado de Pernambuco — João Faustino Filho, por decisão, em segundo julgamento, do Tribunal do Júri da comarca de Recife, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para vinte anos; Severino Martins da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Goiana, para seis anos; Joaquim Batista Lira, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Caetano, para 15 anos; e, Pedro Paiva de Oliveira e José Paiva de Oliveira, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reduziu a pena de 30 anos, imposta por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Bom Conselho, para 16 anos.

No Estado de Alagoas — Manuel José dos Santos, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Viçosa, para 4 anos; Braz Florêncio de Melo, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Santana do Ipanema, para 20 anos; e Olímpio Febrônio de Melo, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Anadia, para 20 anos;

No Estado da Bahia — João Marcolino Passos, por decisão do Tribunal do Júri do Têrmo de Euclides da Cunha, para 20 anos;

No Estado de São Paulo — Carlos Escobar Filho, por sentenças do Juiz de Direito da 12ª Vara Criminal da comarca da capital, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 4 anos; Constantino Pais de Barros, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Ourinhos, para 3 anos e 1 mês; Antônio José Pinheiro, por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 9 anos; Avelino Hipólito da Silva, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Nova Granada, para seis anos; Conrado Muller, por decisão do Tribunal do Júri da comarca da capital, confirmada por acórdão do então Tribunal de Apelação, para 12 anos; Geraldo Valeiro, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Barreto, e confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 10 anos; Irineu de Sousa Peado, por acórdão do então Tribunal de Apelação e por sentenças dos Juízes de Direito das comarcas de Orlândia e Batatais, para 12 anos; João Sandor ou Sandor Jonas ou João Alexandre, por acórdão do Tribunal de Justiça, que reformara sentença de 21 anos de reclusão, do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da capital, para 21 anos; João Lamar, por sentenças impostas pelos Juízes de Direito das comarcas de Andradina, Araçatuba e Pirigui, reduzida a primeira e confirmada a segunda pelo Tribunal de Justiça do Estado, para 10 anos; José Inocêncio de Oliveira, também conhecido por José Inocêncio de Oliveira Chagas, José Nunes de Oliveira, Jerônimo dos Santos e José Ananias, por decisão do Tribunal do Júri de Itapeva, para 9 anos; Benedito Rodrigues, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Jundiaí, para 4 anos; Osvaldo Gouveia Branco de Araújo, por sentença do Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal da capital, para 23 meses; Pancrício Vaz de Almeida, por sentenças do Juiz da comarca de Sorocaba, para 4 anos; Rui Augusto Coelho Caetano, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado que reformou, reduzindo, sentença do Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da comarca de Santos, para 1 ano; Valdemiro Sousa Filho, por sentença do Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da comarca de São Paulo, para 30 meses; José Maria Mendes, por sentenças do Juiz de Direito da capital do Estado, confirmadas por acórdãos do Tribunal de Justiça, para 6 anos; Moisés Tomé, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Araçatuba, para 9 anos; Mário Mendes da Silva, por sentenças dos Juízes de Direito das 5ª e 10ª Varas Criminais da comarca de São Paulo, confirmadas por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 4 anos; Sebastião Orides, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Paulo, para 24 anos; Zeneide Nazaré de Sousa, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou decisão do Tribunal do Júri da comarca de Santos, para 17 meses;

No Distrito Federal — Bartolomeu Pereira de Carvalho, por sentença do Juiz de Direito da 3ª Vara Criminal, para 16 meses; Epaminondas Baía do Nascimento, por acórdão do Tribunal de Justiça que reformou, em parte, em grau de revisão, a pena imposta por sentença do Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal, para 5 anos e 8 meses; Laudelino Silva, por sentença do Juiz de Direito da 9ª Vara Criminal, para 4 anos;; Manuel de Oliveira, por acórdão do então Tribunal de Apelação, ao reformar a sentença do Juiz de Direito da 4ª Vara Criminal, que lhe impusera a pena de 30 anos, para 20 anos; Isaías Lopes dos Santos, por decisão do Tribunal do Júri, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 6 anos:

No Estado de Minas Gerais — Antônio Justino, por acórdão do então tribunal de Apelação do Estado, que reduziu pena imposta por sentença do Juiz de Direito da comarca de São Sebastião do Paraíso, para 16 anos; José Batista, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Miraí, para 26 meses; e Salvatino Fernandes dos Santos, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, que reformou sentença do Juiz de Direito da comarca de Itajubá, para 19 meses;

No Estado de Santa Catarina — Orival Auerswald, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Curitibanos, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, em revisão criminal, para 6 anos; e Pedro Gregório Pereira, por sentença do Juiz de Direito da comarca de Tubarão, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para 20 meses; e

No Estado do Rio Grande do Sul — Antônio Shuler ou Antônio Xil, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de Camaquã, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça, para dez anos; Urbano Bosale de Andrade, por decisão do Tribunal do Júri da comarca de São Francisco de Paula, confirmada por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado, para 6 anos; e Celestino Antônio Carloto, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado que reduziu a pena de 11 anos, imposta por decisão do Tribunal de Júri da comarca de Sobradinho, para 6 anos;

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

A Comissão Julgadora dos trabalhos que concorreram êste ano ao Prêmio SAPS de Literatura Infantil, acaba de encaminhar à direção geral daquela autarquia os resultados do seu julgamento. Venceu o concurso o livro «Picuncelis, o Químico da Terra», do sr. Antônio Olavo Pereira. Houve, apenas, um voto discordante, o do sr. Carlos Drumond de Andrade, que colocava em primeiro lugar o livro «Betinho e a Olimpíada Infantil». Os srs. Genolino Amado e Fernando Sabino votaram pela classificação do primeiro, com o que concordaram o sr. Murilo Miranda, diretor da Divisão de Propaganda do SAPS e presidente da Comissão Julgadora, e a dra. Vanda Saraiva da Fonseca, que, como médico nutrólogo, louvou o trabalho do ponto de vista técnico. Concorreram ao Prêmio SAPS de Literatura Infantil de 1953, 41 livros.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053747-4786

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA

Filiaram-se à Federação dois sindicatos de comerciários

Os sindicatos de empregados no comércio de Campos e do Espírito Santo filiaram-se à Federação dos Empregados no Comércio, e ontem os presidentes dessas entidades visitaram a Federação.

Criado o SAMDU no Paraná

O ministro do Trabalho assinou ato criando o serviço de SAMDU no Paraná.

Cabelos crespos tem quem quer
CONTRA CRESPO
O FIXADOR INDICADO
A VENDA em DROG.as FARM.as PERF.as

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205

Moléstias sexuais - Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice, precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CUIDADO! Isto acontece ao seu carro:
OXIDADO: ESTRAGADO
CROMADO: CONSERVADO
CASTROL é o ÚNICO óleo que contém CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)
A maior descoberta de todos os tempos em lubrificação, que permite conservar seu carro sempre novo.



À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 40.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 40. RIO DE JANEIRO
SULACAP
FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE JULHO DE 1953

238 Títulos por Cr$ 5.375.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

TLP KHI JHE THI LOO NKM

2 TÍTULOS DE CR$ 200.000,00 — CR$ 400.000,00	24 TÍTULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 600.000,00
10 TÍTULOS DE CR$ 100.000,00 — CR$ 1.000.000,00	25 TÍTULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 900.000,00
19 TÍTULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 950.000,00	127 TÍTULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.270.000,00
8 TÍTULOS DE CR$ 30.000,00 — CR$ 240.000,00	3 TÍTULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 15.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
JOAQUIM CAMANHO DA COSTA, comerciante | ANTONIO ABRANTES NEVES, comerciante

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
LITOGRAFIA A. FERREIRA LTDA. | DR. EMIR N. OLIVEIRA, p/s/fº., advogado
ZELIA G. PEIXOTO DE CASTRO, p/s/netos

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
STELLA PESSANHA
CLÉA BRAGA
JUDA HERSCH EIDLER, comerciante
SYLVIO CORDEIRO FARIAS, p/s/fº, Gal. Brigaca
ELIDIO LOPES FERNANDES, piloto aviador
ZELIA G. PEIXOTO DE CASTRO, p/Gilda Maria

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
ANGELINA PRUDENTE DE LORENA
LAERTH SOBRAL, comerciario
ALICE DE ANDRADE SOUZA
JOAO MENDES CARDOSO JUNIOR
GUILHERME C. RODRIGUES JR., p/s/fº. José Eduardo

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
PROLAR S. A.
MARIA MIGUEL MACHADO
ANTONIO RODRIGUES FERREIRA, comerciante
FRANCISCO JOAQUIM ROCCA, comerciante
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
FRITZ MOREIRA TORRES
ELL DE ABREU E LIMA
MARIO DE RIVERA CARDOSO, p/Arminda
ANNA DO NASCIMENTO AURORA AFFONSO
LUIZ ALBANO FRAGOSO, comerciante
JOSÉ MONTEIRO DE REZENDE
FRANCISCO PEREIRA DE ARAUJO
MARCO ANT.º B. BEZERRA DE MENEZES
FRANCISCO GOMES VIEIRA, portuario
DR. SALVADOR PINTO JOR., advogado
JOSÉ WILLEMSENS JUNIOR
MAURO BELLIDO DE CARVALHO
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO
JOSÉ GALANO, comerciante
BELCHIOR FERNANDES AZEVEDO, comerciante
PAULO PEREIRA VAZ, comerciario
SERGIO SEIXAS CORRÊA
ANTONIO CID DOMINGUES
MIRAN KELEKIAN, p/s/fº. Nubar, industrial
ANIBAL BORGES DE ALMEIDA

TÍTULOS DE CR$ 5.000,00
JAYME BAPTISTA, comerciante | SOUZA SEABRA & CIA. LTDA. (2 títulos)

ESTADO DO RIO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR$ 100.000,00
RUBENS GARCIA BASTOS — Itaperuna — E. do Rio

TÍTULOS DE CR$ 50.000,00
OMAR PEREIRA e NELSON PORTO — Barra Piraí | MARIA LOURDES M. TEIXEIRA — Niterói

TÍTULOS DE CR$ 25.000,00
ALBERTO DIAS, p/s/espôsa — Niterói | LEONILA ELIAS — Cachº. Itapemirim — E. Santo

TÍTULOS DE CR$ 20.000,00
OSWALDO ALVES RODRIGUES — Itaperuna — E. Rio

TÍTULOS DE CR$ 10.000,00
LUIZ JORGE — Carapebús — E. Rio
AGOSTINHO MARTINS - Conceição Macabú - E. Rio
GENTIL CAMPOS — Nativ. Carangola — E. Rio
MANOEL C. DIVERSO — Nilópolis — E. Rio
JAYME JOSÉ SOUZA — Petrópolis — E. Rio
LEONILA ELIAS — Cachº. Itapemirim — E. Santo
OTHON MERÇON — Muniz Freire — E. Santo
SEBASTIÃO OLIVEIRA — Cachº. Itaperimim
WOLLMER TARDIN — Colatina — E. Santo
ALICE VEREZA OLIVEIRA — Vitoria
MANOEL DA SILVA FERREIRA, p/s/fº. — Travessão da Barra — E. Rio

Até julho de 1953 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 606.875.000,00

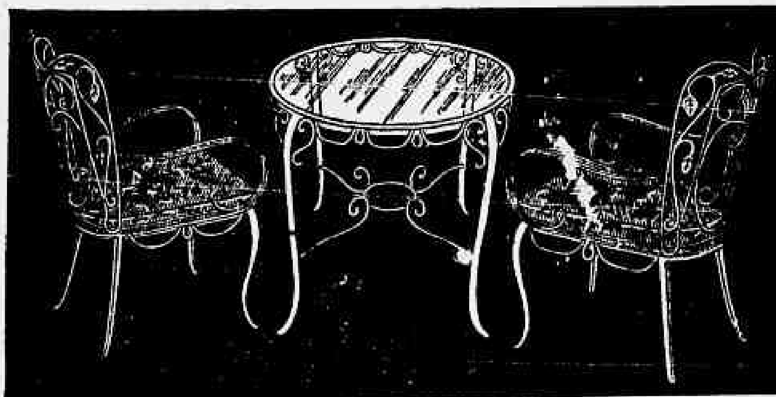
LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

No Ponto Frio é que se compra Refrigerador!
Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores.
É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio, onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.
Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador
Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.



Ponto Frio oferece 24 mêses de prazo para o pagamento de seu refrigerador porque póde garantir o que vende!
Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134 — Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Cazas

PREÇOS REDUZIDOS, DURANTE 60 DIAS APENAS
para liquidação de estoque
A Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado TARZAN está promovendo excepcional vendo a preços consideràvelmente reduzidos durante 2 mêses, para liquidação do excesso de estoque. Aproveite a oportunidade para modernizar a sua residência, com os lindos, vistosos e modernos móveis e adornos de ferro laqueado, por preços sem competidor e ao alcance de qualquer orçamento medio



TARZAN
Fábrica de Móveis de Ferro Laqueado
Loja-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo e Rua do Catete, 136 - Laque Bela Vista

Vilas maiores que cidades

(Conclusão da 1ª. página)

bitantes de 671 em 1940 para 585 em 1950. Enquanto isso, a vila de Piúma, à beira do Oceano, à foz do rio Iconha, mantém a dianteira em população, tendo mesmo, com um aumento de 9%, 1.046 habitantes em 1950. Depreende-se que o municipio ficou nesse decênio à margem do notável desenvolvimento que o Estado teve. Isso, aliás, se dá também com Itaguaçu, cuja sede municipal vê sua população diminuida de 791 para 674, mas quase o mesmo decréscimo populacional atinge também a sua vila de Figueira, hoje Itarana, na bifurcação de estradas de rodagem, pois de 673 habitantes em 1940 baixa a 555 em 1950. Dessarte também a população da cidade de Pau Gigante, hoje Ibiraçu, decresce de 695 para 583 habitantes, ao passo que a vila de João Neiva, à margem da ferrovia e também servida pela rodovia ao norte do Estado, aumenta e acentua a sua superioridade numérica em população de 1.481 em 1940, para 1.781 no decênio seguinte. São José do Calçado, sede do municipio homônimo, achava-se, em 1940, com 1.495 habitantes, bastante distanciada da de sua vila de Bom Jesus do Norte, que contava 2.200 moradores. A estagnação no progresso desta vila faz baixar a sua população para 2.709 em 1950, ao passo que o aumento populacional da sede municipal, para 1.845 reduziu para quase a terça parte a diferença anterior.

* * *

No Estado do Rio de Janeiro, a velha cidade de Cantagalo, com 2.396 moradores em 1940, viu-se então quase alcançada em população pela florescente vila de Cordeiro, ponto de trânsito ferroviário, com 2.259 habitantes na mesma época. Cantagalo reagiu com o aumento decenal de 25%, ao passo que Cordeiro, embora elevada à categoria de cidade, não cresceu mais que 15%.

Casimiro de Abreu, a antiga Indaiaçu, embora à margem da linha férrea da Leopoldina, tem-se mantido com população menor que a vila de Barra de São João, antigamente sede do municipio. Esta vila, no entanto, aumento de 628 habitantes em 1940 para 928 (47,8%), ao passo que a cidade teve um aumento populacional de 94,3%, e neste andar terá, em 1960, um número de moradores superior ao da vila.

Rio Claro, hoje Itaverá, a «pedra reluzente», — festejou o seu centenário em 1949 — teve com 589 moradores, em 1940, população menor que a dos 597 habitantes da vila de São João Marcos, hoje mergulhada no lago artificial criado pelo represamento do Ribeirão das Lajes. Entretanto, com 919 habitantes em 1950, teve Itaverá uma vila com população maior: Passa Três à qual principalmente a passagem da rodovia Rio-São Paulo dera bastante alento, alcançando, em 1950, 991 moradores. No entanto, com a construção da rodovia Presidente Dutra, grande parte do tráfego desviou-se de Passa Três que — tudo leva a conjecturar — terá pelo menos estacionado o seu crescimento, enquanto a vida pacata de Itaverá, provida de estrada de ferro e rodovia, contribuirá para o aumento do número de seus moradores.

Itaguaí, a antiga aldeia dos tupininquins, era ainda em 1940 — contava então 872 moradores — uma cidadezinha pacata plantada no extremo oeste da Baixada Fluminense. Nem a perturbara muito a passagem do ramal férreo a Mangaratiba. Pudera, pois da estaçãozinha era preciso marchar a pé meio quilômetro em estrada primitiva para alcançar a cidade pequenina. Muito mais habitantes — 3.278 — continha então Paracambi, ponto terminal do ramal féreo homônimo. Durante o periodo intercesual 1940-50, Itaguaí como que acordou [illegible] profundo sono. Com um [illegible]mento decenal de 236%, contou, em 1950, 2.923 moradores, enquanto a vila de Paracambi progrediu pouco, apenas 8%, ainda assim com população maior que a cidade. O próximo Recenseamento — é de se supor — encontrará Itaguaí com mais de cinco mil habitantes.

A sede do municipio de Vassouras já teve a sua época de fausto. Não é de modo algum uma cidade decadente — isso não — mas não obstante as facilidades oferecidas pelo ramal férreo e pelas estradas de rodagem, a sua população quase nada aumentou: 4.833 habitantes em 1940, 4.973 em 1950. Mesmo assim, nenhuma de suas vilas consegue valer-se de sua situação privilegiada em zona de veraneio e fim-de-semana, para arrebatar-lhe a primasia em população. Em 1940, Governador Portela, à margem da linha auxiliar da EFCB, e ponto de bifurcação de linhas, era a segunda localidade no municipio, com 3.352 moradores; em 1950, cabe êste lugar a Engenheiro Paulo Frontim, que à sua situação à margem da linha tronco da Central do Brasil alia a localização na Serra do Mar com seu clima excelente; General Portela teve sua população diminuida para 2.563 habitantes, quase alcançada por Miguel Pereira, com 2.513.

No artigo «Barra Mansa versus Volta Redonda» foi-nos dado pormenorizar o extraordinário crescimento da outrora insignificante vila de Volta Redonda que no decênio 1940-50 teve o aumento de 3.060%, avantajando-se com seus 32.143 moradores à sede do municipio, que apesar de um crescimento notável — 136,4% — não contava senão 20.893 habitantes, em 1950. As razões estão à vista: na cidade, o crescimento da indústria local com a fundação de novas fábricas, na vila a instalação das magnificas usinas de Volta Redonda... Já está em vias de organização o novo projeto para Volta Redonda, que prevê 100.000 habitantes.

São Gonçalo, a cidade vizinha e gêmea de Niterói, teve, em 1940, 8.484 habitantes, número êste inferior ao da população de sua vila de Neves, com 34.181, e da vila de Sete Pontes, com 24.017 habitantes. Entretanto, 1950 encontrou São Gonçalo com 20.620 moradores (aumento decenal de 143%), ao passo que Neves e Sete Pontes tiveram um crescimento de apenas 53 e 16% respectivamente, pois contavam então 52.424 e 27-958 habitantes.

Em 1940, a cidade de Resende compreendia 5.040 moradores, ficando-lhe bem inferior em população a vila de Campos Eliseos, hoje Agulhas Negras, com 3.270 habitantes. A localização ali, da Academia Militar das Agulhas Negras, e a passagem da rodovia Presidente Dutra aceleraram o crescimento da vila — efetivamente subúrbio de Resende — que, em 1950, estava com 6.439 habitantes, número não muito inferior ao de 6.922 da cidade que ela provàvelmente ultrapassará dentro em pouco.

Uma porfia interessante pode-se também observar entre o número de habitantes da cidade de Magé (5.168 em 1940) e da vila de Santo Aleixo (4.190 em 1940). A cidade, localizada à margem da via férrea e da rodovia, o Censo de 1950 atribuiu o aumento decenal de 37%; porém, o de perto de 53%, à vila que, se nada de imprevisto alterar o crescimento de ambas as localidades, terá, em 1960, população ligeiramente superior à Magé de 164 anos hoje.

Pirai, a Santana do Pirai dos barões do café, teve os seus 1.754 habitantes no Censo de 1940, diminuidos para 1.589 em 1950. E' verdade que lhe arrancaram os trilhos do ramal a Passa Três, altamente antieconômico, diga-se de passagem. No entanto, não acreditamos na decadência e inexorável da vetusta cidadezinha de 115 anos. A rodovia Presidente Dutra encurtou o ramal de estrada de rodagem à cidade pacata, de vida simples que, provida de linha de ônibus, vem-se constituindo mais outra cidade-dormitório da Capital Federal. Há a notar que o Recenseamento de 1950 apresenta as vilas de Santanésia com 1.791 e a de Pinheiral com 1.960 habitantes, população superior à da sede do municipio.

O Recenseamento de 1940 apresenta a cidade de Nova Iguaçu com 20.595 habitantes; entretanto, superavam a sede do municipio, em população, a então vila de Meriti, hoje São João de Meriti, com 38.194 habitantes; Caxias, a Duque de Caxias atual, com 23.707 moradores, e Nilópolis, com 22.341. Não se constituissem essas vilas em sedes municipais, teríamos, em 1950, uma vila de Caxias com 73.527 habitantes. Entre as quatro cidades atuais acima referidas verificamos os crescimento decenais para: Duque de Caxias, 211% (em 1950, 73.527 habitantes); Nova Iguaçu, 184% (em 1950, 58.533 habitantes); Nilópolis, 37,5% (em 1950, 30.711 habitantes); e São João de Meriti, 14,7% (em 1950, 43.790 habitantes).

Com a criação do municipio de São João de Mriti surge como vila o anterior povoado modesto, formado em tôrno da estação de Coelho Rocha. Dado o desenvolvimento compassado da sede do municipio e o espantoso progresso da vila referida, não será de estranhar que esta, coadjuvada por fatôres que ainda não estão patentes — pois é mais longe da capital federal que a sede do municipio — venha em periodo talvez nada longo, superar em população a cidade.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17 andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente das 8 às 19 horas.
Edificio Darke.

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º. andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
para Depósitos
MATRIZ: Av. Pres. Vargas, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA COPACABANA: Av. Copacabana, 484
AGÊNCIA CATETE: Rua do Catete, 271
AGÊNCIA ESTÁCIO: Rua Machado Coelho, 174
AGÊNCIA ENG. NOVO: Rua 24 de Maio, 993
AGÊNCIA MADUREIRA: Rua Maria Freitas, 136
AGÊNCIA PENHA: Estrada Braz de Pina, 425
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
Sede Própria
BANCO DELAMARE S. A.

Agora!
grande remarcação de preços em
Vestidos e Costumes
D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!
Tudo moderno! Tudo da melhor qualidade... para a senhora adquirir o modêlo de sua preferência... a preço muito abaixo do normal! Compre agora - à vista ou pelo Crediário - e faça uma grande economia!

Vestido em Lã Mescla
Original modêlo, gola sport pontuda com pesponto. Saia bem rodada com grandes bolsos tambem pespontados. Tamanhos 40 a 48.
De 650, por 495,

Vestido em pura lã listrada. Gola alta, manga japonesa com punho. Saia justa com prega batida atraz. 2 bolsos com listras fazendo contraste. Tam. 40 a 48. Côres: marinho, havana e preto.
De 695, por 495,

Costume em pura lã Nevada gola chale e bolsos salientes com bordados. Saia 4 panos. Côres modernas. Tam. 40 a 50.
De 1.200, por.. 795,

Vestido. Em lã de fio francês de superior qualidade. Modêlo com cinto de verniz largo, e estola double face em contraste de côres. Côres: grafite e preto. Tam. 40 a 48.
De 1.200, por 980,

Costume, em gros-grain de pura lã, gola chale e bolsos meia lua, debruado com a mesma lã. Saia justa com prega atraz. Côres: preto e marinho. Tam. 40 a 43.
De 1.980, por..... 1.390,

Costume, em pura lã sal e pimenta. Gola clássica e bolsos debruados de veludo. Côres: cinza, mescla e marron. Tam. 40 a 48.
De 1.200, por 795,

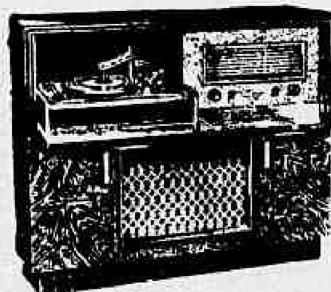
SÓ PARA SENHORAS
a Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

DEPTO. PROPAG. D'A EXPOSIÇÃO - C-5010

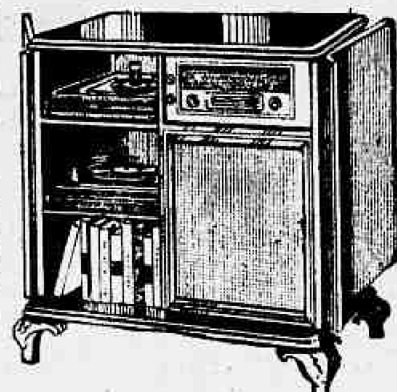
COMPRE MUITO MAIS... COM MAIORES FACILIDADES, PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

DR. AUREO MACEDO
da A. M. S. A.
Assist. dos Hospitais de Paris
Cl. médica — Doenças infecciosas.
Avenida Rio Branco, 138 — 6º andar — Tel.: 42-1062.
Diàriamente, às 16 horas, exceto aos sábados.

OS MELHORES
Rádio Fonógrafos
você encontra no

PHILIPS
Radio de 11 válvulas. 6 faixas de ondas. 5 faixas de ampliação. Toca-discos de 3 velocidades. Alto-falante de 12 polegadas. Movel com duas discotecas



R.C.A. VICTOR
Movel esmeradamente trabalhado. 11 válvulas. 5 faixas de ondas. Dois alto-falantes. Dois toca-discos: um para discos de 45 r.p.m. e outro para discos de 33 e 78 r.p.m., original RCA.



ZENITH
Receptor de 9 válvulas. 4 faixas de ondas curtas e longas. Faixas ampliadas de 25 a 31 mts. Alto-falante de 12 pols. Famoso toca-discos "Cobra-Matic", automático para todas as rotações.

E LEMBRE-SE *Qualquer que seja seu orçamento, temos o plano que lhe convem.*

POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157-159

Nova ofensiva contra o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tiplica as agressões (tensão nervo-sa, etc.), seja porque enfraquece nossas defesas (vantagens da civili-zação, etc). Em certas condições, o organismo apelaria para seus ele-mentos mais poderosos, as células "primitivas", possuidoras de uma extraordinária vitalidade. Essa pro-teção desesperada, pela sua própria natureza, ultrapassaria os limites e produziria o câncer.

FAZER VIVER MELHOR AS CÉLULAS CANCEROSAS

6 As céluluas cancerosas têm, como todo elemento vivo, seu ciclo de vida. Elas nascem, vivem, morrem. E' aqui que intervem a notável hipótese de tratamento formulado pelo dr. Berglas. Êle propõe tirar partido da característica própria dessas células, *sua vitalidade extraordinária,* para acelerar ainda seu ciclo de vida e levá-las, dêsse modo, a desaparecer mais depressa. Êle revoluciona a orientação da terapêutica anticancerosa: *em lugar de procurar destruir as células múltiplas, atacando-as, procura destruí-las, fazendo-as viver melhor e mais ràpidamente.*

7) Essa maneira de agir não se arriscará a aumentar perigosamente o tumor e acelerar assim a morte do doente? O dr. Berglas não pensa assim, porque, a partir de um determinado momento, uma parte das células começa a morrer e, se conseguirmos que o ciclo de vida seja mais rápido, todo o tumor acabará se deslocando e desaparecendo. O câncer se eliminará por si mesmo, pela sua própria e transbordante vitalidade. A agricultura modersa já utiliza um princípio análogo quando, para sanear um campo e liquidar suas hervas daninhas faz com que elas cresçam livremente e mais depressa a fim de que se destruam a si mesmas.

8) Em tudo isso se baseiam as novas pesquisas. Em lugar de procurar substâncias ou meios de matar o inimigo, é preciso encontrar substâncias e meios capazes de fazê-lo viver, da melhor maneira possível. Uma vez descobertos os fatores "acelerantes", bastará um simples tratamento para vencer o mais terrível dos males: o câncer.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av 13 de Maio, 13 — 14.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 —
Telefone: 26-2973

3 dias de WEEK-END em Miguel Pereira
5 - 6 - 7 DE SETEMBRO
no Confortavel e Moderno
HOTEL SUMERVILLE
Subindo dia 4 a tarde ou dia 5 pela manhã. Regresso dia 7 a noite ou dia 8 pela manhã. Clima saluberrimo - Piscina Olimpica - Cavalos - Charretes e outras diversões. Alimentação sadia com produtos colhidos no Local. Grande parque.
Preço incluindo, estadia gorgeta e impostos sobre a estadia e passagens de E. Ferro
SOLTEIRO
Cr$ 550,00
CASAL
Cr$ 950,00
Quarto com banheiro para Casal
Cr$ 1.100,00
Informações e reservas com
EXPRINTER

JACUTINGA
colchão de molas PRESIDENTE
Modernamente fabricados com molas de aço e acabamento perfeito, os COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE" possuem um atestado de garantia de 6 anos e, não obstante rivalizarem com as maiores marcas da praça, **custam menos,** porque são vendidos diretamente pelo fabricante!
Fabricação, também, de colchões comuns de crina vegetal, cearina e algodão. Grande estoque de colchões, camas, soumiers e travesseiros — comuns e ventilados —
ENTREGA IMEDIATA
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
FÁBRICA METRO
RUA SANTANA, 184 — TEL. 32-5666 — RIO

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiênte e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.
2—Elimina os ácicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.
3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

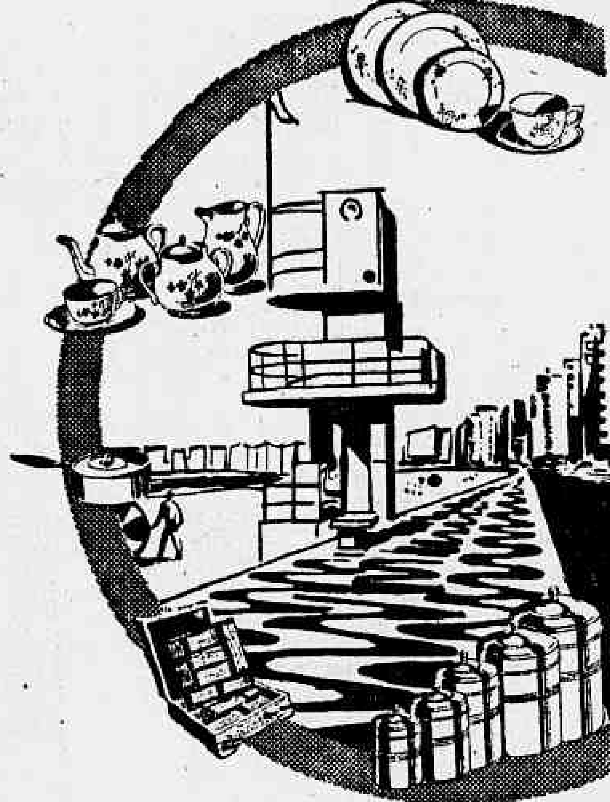
Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

o Bazar América
LEVOU PARA *COPACABANA*
TODOS OS SEUS ARTIGOS COM OS MESMOS PREÇOS!



Desdobra-se a mais tradicional casa de Louças desta Cidade para servir melhor ao populoso e aristocrático Bairro de COPACABANA.
Oferecendo todos os artigos com os mesmos preços da sua casa Matriz, o BAZAR AMÉRICA firma cada vez mais o seu prestígio, de mais de meio Século!



Porcelanas, louças, faianças, cristais, talheres, abat-jours, bibelots, presentes, novidades, etc.

A Filial possui também a mais completa SEÇÃO DE DISCOS, onde V. poderá ouvir as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras.

Pense em tudo para o confôrto do seu lar e visite depois a filial do BAZAR AMÉRICA, comprando e pagando como quiser.

BAZAR AMÉRICA
O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR
Av. N. S. de Copacabana, 1.207 — esq. Sousa Lima
Vaga Publicidade

15 DIAS SALDOS

Eis alguns exemplos dos ótimos negócios que V. pode fazer no Magazin Segadaes comprando

SALDOS QUE NÃO SÃO SALDOS!



Camisa Esporte - Em rayon linho dágua, com 2 bolsos, de 165, por **129,**



Pijama "Oxford" - Em cambraia, com debrum, diversas côres, de 90, por **79,**



Camisa "Linhol" - Corte moderno, com bolso e botões de madrepérola, de 90, por **78,**



Gravatas em Rayon - Padrões modernos e listrados, de 28, por **18,50**



Calção de Lã - Manga longa com 2 bolsos várias côres, de 380 por **298**



Cuéca em Cambraia. Abotoando em 3 tamanhos, com fundo chato, de 22, por **19,50**



Meias - tipo escócia, em vários côres, de 14, por **9,80**

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 127 *(LIGADAS POR GALERIA)*

SALVADOS DE INCÊNDIO

VENDEM-SE fogões, aquecedores, louças sanitárias e demais artigos do gênero, no estado. Tratar com José da Rocha, na avenida Marechal Câmara, 171 — Sobrelo ja, nos dias 17 e 18 dêste mês, das 12 às 17 horas.

Pleitos sindicais de trabalhadores

O ministro do Trabalho homologou o pleito dos condutores autônomos rodoviários do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

Por outro lado, foi remetido ao «Diário Oficial» o expediente anulando as eleições dos trabalhadores em emprêsas telefônicas do Rio de Janeiro, que, após a respectiva publicação, terão 30 dias para convocar novo pleito.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÁS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

O CALDEIRÃO DA FOME

(Conclusão da 1.ª página)

há no espaço um caldeirão fervendo, por cujo extravasão o harém governamental haverá de arrepender-se — se não puser têrmo ao festim.

Meios há, entretanto, capazes de eliminar da mente da massa esfomeada o recurso à greve, aos motins, à fôrça. Mas não se cuide que é o ajuste de salários o remédio apropriado à cura da indisfarçável inanição nacional. Êstes servem apenas de paliativo — cuja virtude é distrair a atenção da coletividade faminta, que já não tem dúvida de que é o govêrno o único responsável pelo flagelo da subnutrição entre nós.

Na análise dos meios de que o govêrno dispõe para dominar a fome, recuperar o crédito e fazer voltar a tranquilidade social de que tanto carece a nação para crescer, ponhamos em equação, em primeiro lugar, as possibilidades do aumento da produção baseados nos fatos comprovados de que as plantas e certos animais domésticos são máquinas vivas de fabricar alimentos e que essas máquinas podem ser aperfeiçoadas pelo aumento do rendimento quantitativo e qualitativo dos respectivos produtos.

Outro meio ainda mais efetivo de aumento da produção é a expansão da agricultura por novas terras e por diferentes tipos de solo e a introdução de novas plantas e novos animais como meios de subsistência. Resta ainda o recurso da exploração racional de reservas alimentares pràticamente inexploradas, como a grande riqueza marinha e a possibilidade do cultivo de seres vivos, nas águas doces e salgadas, para ampliação dos meios de subsistência humana.

Há que destacar, dos problemas de produção, de distribuição e de utilização racional dos alimentos — o atinente ao financiamento à lavoura por forma que se assegurem às populações rurais os créditos e mecanismos de que necessitam para que se fixem na terra e dela extraiam o melhor proveito.

Na linha das verdades aqui consignadas ao sr. Getúlio Vargas, o homem de govêrno que mais tem prometido e pouco tem feito, vale lembrar a célebre frase de Keyserling, inserta no seu estudo «A Miséria na China»: «não é a terra que pertence ao homem, mas o homem que pertence à terra».

Se nos grandes centros como Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre e Belo Horizonte, onde chove e a cultura da terra é mais fácil e os meios de transportes das safras mais baratos — os cereais atingiram preços definitivamente inacessíveis às classes pouco abastadas, daí o império da fome aqui mesmo às portas do govêrno, calcule-se a extensão da miséria que vai com as populações nordestinas — onde ... tiagem é a norma e a honestidade dos maiores da terra (veja o caso da CAN) é tão escassa quanto as chuvas.

Reconstrução do cais do pôrto de Belmonte

O diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, comunicou ao ministro da Viação o início das obras de reconstrução de um trecho do cais de Belmonte. A seção em obras mede 200 metros e a sua conclusão está prevista para 90 dias.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

APARELHOS para SURDEZ



Adaptação invisível
TELEX
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A
TEL. 22-4462
AV. RIO BRANCO 138 - 13º - RIO
FILIAL
AV. N. S. DE COPACABANA, 540-S/ 507 - RIO

MILENO BENTES
MEDICO
CLÍNICA GERAL
Consultório — (Edifício Roxy) — Av. Copacabana, 945 — 1º — S. 144 — 2as., 4as. e 6as., das 17 às 20 horas — Telefone: 27-4188.
Residência — R. Xavier da Silveira, 34 — Apto. 401 — Telefone: 47-7868.

LINHO PURO — Larg. 2,20
BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3158.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados, em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte.
Atendo todos os dias, inclusive domingos e feriados.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8648.

RADIOGRAFIA DOS DENTES
Dr. A. Leoni
(10 anos na especialização)
RUA BELA VISTA, 74 — ENGENHO NOVO — TEL. 29-6341.

ASMA — BRONQUITE — TUBERCULOSE
CRIANÇAS e ADULTOS — TRATAMENTO
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Contrôle bacteriológico e radiológico — Rua Conde de Bonfim, 952 — Tel. 38-7373 — 8 às 11| Outra hora, marcar pela manhã

LUIZ DANTAS DE CASTILHO
ENGENHEIRO ARQUITETO
Arquitetura, Construções, Administração e Fiscalizações
Escritório: Rua México, 74 — S. 808 — Tel.: 42-7863.

DR. J. BRAGA
Médico Homeopata
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

JÁ ESTÃO A VENDA
os óleos para freios
GM
PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
MESBLA
OS ÚNICOS FLUIDOS PARA FREIOS DISTRIBUIDOS E GARANTIDOS PELA GENERAL MOTORS
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Mariz e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

FERRAMENTEIRO
A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA., precisa de ferramenteiro de primeira classe, com o máximo de 35 anos de idade.
Os candidatos deverão apresentar-se ao sr. George Court, à rua Imbuzeiro, 320 — Triagem.

ÊSTE MÊS...
uma semana de experiência em sua casa
sem compromisso de compra!



Durante oito dias V. pode ter em sua casa, a título de experiência um dêstes lindos modelos, sem nenhum compromisso de sua parte. Isto porque a Casa Masson deseja que V. compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos os de sua família... e também para que V. possa observar tranquilamente o seu novo relógio e decidir-se calmamente... E lembre-se que a Casa Masson pode oferecer esta vantagem, porque vende exclusivamente relógios de qualidade...



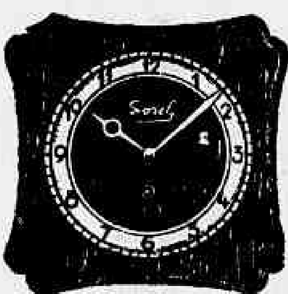
Cr$ 154, por mês



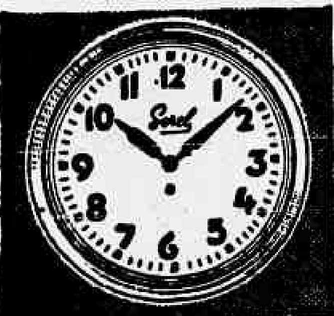
Cr$ 165, por mês



Cr$ 258, por mês



Cr$ 126, por mês



para cozinhas ou escritórios
Cr$ 99, por mês



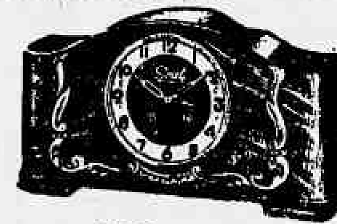
Cr$ 176, por mês

compre agora
UM RELÓGIO NOVO PARA SEU LAR!

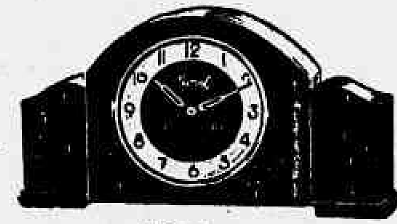
1. Antes de comprar: UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis! Sem compromisso!
2. Ao comprar: NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Sòmente no mês que vem é que V. começará a pagar o seu novo relógio... e mais: os dias de pagamento são de sua livre escolha!
3. E depois de comprar: V. TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA! Junto com seu novo relógio V. leva o famoso Certificado de Garantia da Casa Masson. E basta telefonar para receber Assistência Técnica em sua casa!

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBÔLSO

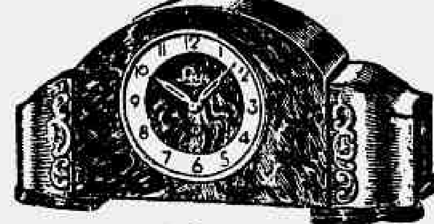
Casa **MASSON**
A CASA DOS BONS RELÓGIOS - DESDE 1871
OUVIDOR, 91



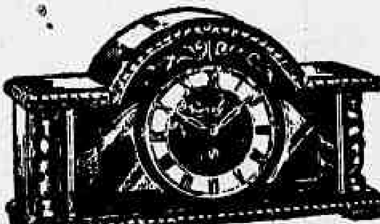
Cr$ 132, por mês



Cr$ 132, por mês



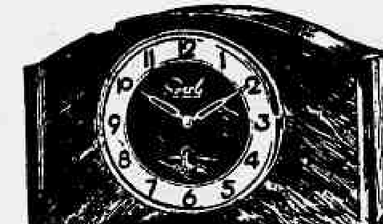
Cr$ 143, por mês



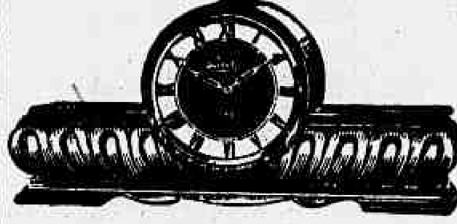
Cr$ 143, por mês



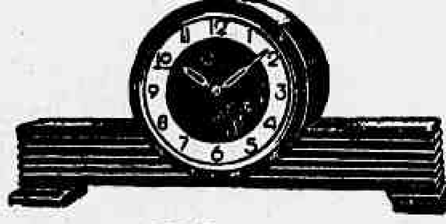
Cr$ 132, por mês



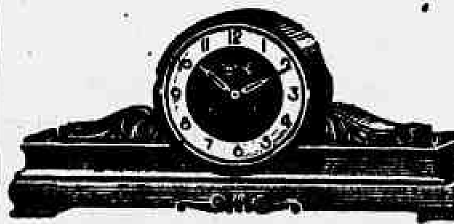
Cr$ 121, por mês



Cr$ 132, por mês



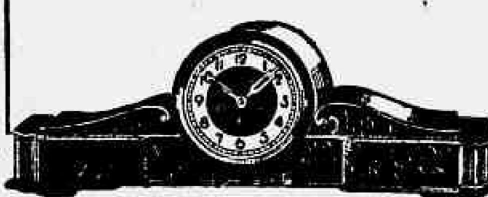
Cr$ 121, por mês



Cr$ 135, por mês



CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 374, por mês



CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 352, por mês



CARRILHÃO, bate horas, 1/2 horas e 1/4 de horas
Cr$ 319, por mês

DISCOS Long-Play (Clássicos) - em 12"

ARAM KHACHATURIAN
Concêrto para violino e orquestra, tendo como solista Louis Kaufman com a orquestra Santa Mônica Symphony

RIMSKY-KORSAKOV e DVORAK
Symphonietta on Russian themes Slavonic rhapsody n.º 2, op. 45, n.º 2
Orquestra Sinfônica de Viena

ARAM KACHATURIAN
Concêrto para piano e orquestra. Pianista Oscar Levant com a orquestra Sinfônica-Filarmônica de Nova Iorque

TCHAIKOWSKY
Sinfonia n.º 4 em F menor
Orquestra de Viena State Ópera

TCHAIKOWSKY
Suite o Quebra-nozes, op. 71 (Casse-noisette)
Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório de Paris

TCHAIKOWSKY
Concêrto n.º 1, op. 23, pianista: Vladimir Horowitz, com Arturo Toscanini regendo a orquestra NBC

TCHAIKOWSKY
Concêrto para violino e orquestra, op. 35. Solista Ruggiero Ricci e a Nova Orquestra Sinfônica

TCHAIKOWSKY
Capriccio Italien e 1812 Overture. Arthur Fiedler regendo a orquestra Boston Pops

TCHAIKOWSKY
Suite n.º 2, op. 53 (suite característica) com a orquestra Sinfônica Winterthur

TCHAIKOWSKY
Serenata para orquestra de cordas, op. 48
Tema e variações da suite n.º 3, op. 55
Regente: Eugene Ormandy

TCHAIKOWSKY
Sinfonia n.º 6, op. 74 (Patética). Com Arturo Toscanini regendo a Orquestra Sinfônica NBC

TCHAIKOWSKY
Sinfonia n.º 4 com a orquestra de Viena State Ópera

ROSSINI
Stabat Mater (completa). Com Paul Schoeffler, Anton Dermota, Ilona Steingruber, Dagmar Herrmann e orquestra de Viena State Ópera

RAVEL
Bolero e Ma mère l'oye-suite com a orquestra Sinfônica de Boston

ROSSINI
Rossini Overtures. Com Arturo Toscanini regendo a orquestra Sinfônica NBC

HANDSON e GRIEG
Concêrto para piano e orquestra, op. 36
Holberg suite, op. 40
Pianista: Rudolf Firkusny. Regente: Howard Handson

CARLOS GOMES
O Guarani (Protofonia) — Fosca (Ouverture) — O Escravo (Alvorada) e mais de Frutuoso Viana (Dança de negros) — Lorenzo Fernandes (Batuque) — Francisco Braga (Variações sôbre um tema brasileiro) — Alberto Nepomuceno (Batuque). Com a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n.º 104
Sinfonia n.º 55 (The schoolmaster)
Com a orquestra Sinfônica de Viena

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n.º 103 (Drum roll)
Sinfonia n.º 80
Com a Orquestra Sinfônica de Viena

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n.º 100 (Military)
Sinfonia n.º 95
Com a Orquestra Sinfônica de Viena

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n.º 99
Sinfonia n.º 101
Com a Orquestra de Viena State Ópera

JOSEPH HAYDN
Sinfonia n.º 102
Sinfonia n.º 97
Com a Orquestra Sinfônica de Viena

HANDEL-TELEMANN-BACH
Trio sonata, op. 5, n.º 6
Trio sonata em E maior
Sonata Polonoise (n.º 2)
Trio sonata em C maior

HANDEL
Sonatas for flaute and continuo, nºs. 3 e 5
Sonata for 2 flautes without bass
Sonata for flaute, oboe and continuo
Flaute: Philip Kaplan

MENDELSSOHN
A midsummer night's dream
Sopranos: Dagmar Herrmann e Ilona Steingruber
Orquestra Sinfônica de Viena e Côro de Viena State Ópera

SCHUBERT
Música para piano em 4 mãos
Rondo, op. 138 e op. 107
Marche caracteristique, op. 121, n.º 1
Fantasy, op. 103

SCHUMANN-BEETHOVEN
Sonata n.º 8, op. 13 (Patética)
Fantasiestucke, op. 12
Pianista: Artur Rubinstein

CHOPIN
Four scherzi
Pianista: Artur Rubinstein

CHOPIN
Valsas de Chopin (completas)
Pianista: Alexander Brailowsky

CHOPIN
Concêrto n.º 1, op. 11
Pianista: Alexander Brailowsky
Orquestra Sinfônica RCA Victor

CHOPIN
Concêrto n.º 2, op. 21
Pianista: Artur Rubinstein
Orquestra Sinfônica NBC

BEETHOVEN
Sonata n.º 14, op. 27, n.º 2 (Sonata ao luar)
Sonata n.º 8, op. 13 (Sonata Patética)
Sonata n.º 23, op. 57 (Apassionata)
Pianista: Orazio Frugoni

BEETHOVEN
Emperor Concêrto
Pianista: Vladimir Horowitz
Orquestra Sinfônica RCA Victor

BEETHOVEN
Concêrto n.º 3, op. 37, para piano e orquestra
Pianista: Rubinstein
Orquestra: Sinfônica NBC
Regente: Toscanini

GROFÉ
Grand canyon suite
Andre Kostelanetz e sua orquestra

J. S. BACH
Brandenburg concêrto n.º 1 e 2
Pro Music Chamber Orchestra com Otto Klemperer (regente)

J. S. BACH
Brandenburg concêrto n.º 1 e 2
Pro Music Chamber Orchestra com Otto Klemperer (regente)

J. S. BACH
Brandenburg concêrto n.º 3 e 4
Pro Music Chamber Orchestra com Otto Klemperer (regente)

BEETHOVEN
Sinfonia n.º 5, op. 67
Leonore Overture n.º 1
Prometheus Overture
Adagio and Scherzo (from quartet n.º 16, op. 135)
Com Toscanini regendo a Orquestra Sinfônica NBC

BEETHOVEN-GRIEG
Sonata n.º 12, op. 26
Lyric Pieces
Pianista: Walter Gieseking

PROKOFIEV
Sinfonia n.º 5 op. 100
Artur Rodzinski regendo a Orquestra Sinfônica Filarmônica de New York

RACHMANINOFF
Piano concêrto n.º 2
Pianista: Rachmaninoff
Com Leopold Stokowsky regendo a Orquestra de Filadélfia

SAINT-SAENS
Concêrto n.º 2, op. 22 para piano e orquestra
Ballet music from Henry VIII
Pianista: Artur Sandford e Orquestra Sinfônica Hastings

LIZT-GRIEG
Concêrto n.º 1, para piano.
Concêrto, op. 16
Pianista: Artur Rubinstein e Orquestra Sinfônica RCA Victor

ENRIQUE GRANADOS
José Echaniz (pianista) executando 12 danças espanholas

JOSÉ ITURBI
Clair de lune (Debussy) — Liebestraum, n.º 3 (Liszt) — Rêverie (Debussy) Fur Elise (Beethoven) — Arabesque, op. 18 (Schumann) — Arabesque, n.º 1 (Debussy) — Arabesque n.º 2 (Debussy) — Dance of Terror (Falla) — Prelude (Rachmaninoff) — Les jeux d'eaux à la Villa d'Este (Liszt) Ritual fire dance (Falla) — Allegro apassionato (Saint-Saens) Malagueña (Albeniz)

RIMSKY-KORSAKOFF-SCRIABIN
Concêrto para piano e orquestra
Pianista: Paul Badura-Skoda
Orquestra Sinfônica de Viena

CHOPIN
Preludes (completo), op. 28
Pianista: Alexandre Brailowsky

DUETOS NOTÁVEIS
Rori-McCormack — Ponselle-Martinelli — Caruso-Ruffo — Caruso-Scotti — Farrar-Caruso — Ponsele-Telva — Gigli-Ruffo

VOZES NOTÁVEIS
De Enrico Caruso, Guiseppe de Luca, Marcel Journet, Amelita Galli-Curci, Frieda Hempel, Leon Rothier, Andrés de Segurola, Rosa Ponselle, Ezio Pinza, Friedrich Schorr, Elizabeth Schumann, Lauritz Melchior, Frances Alda, Louise Homer, Geraldine Farrar e Antônio Scotti

ÓPERAS COMPLETAS

LA TRAVIATA (VERDI)
Com Adriana Guerrini, Maria Huder, Luigi Infantino, Paolo Silveri, Adélio Zagonara, Gino Conti, Paolo Rakowsky, Carlo Platania, Blando Giusti, côro e orquestra da (Opera House (Roma), regida por V. Belleza.

AIDA (VERDI)
Com Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Italo Tajo, Gino Bechi, Ebe Stignani, Maria Huder, Tancredo Pasero, Adélio Zagonara, côro e orquestra da Opera House (Roma), regida por T. Serafin.

RIGOLETO (VERDI)
Com Jan Peerce, Leonard Warren, Italo Tajo, Erna Berger, Nam Merriman, côro de Robert Shaw e a orquestra RCA Victor regida por Renato Cellini.

A MASKET BALL (VERDI)
Com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Fedora Barbieri, Gino Bechi, côro e orquestra da Opera House (Roma), regida por T. Serafin.

MADAME BUTTERFLY (PUCCINI)
Com Toti dal Monte, Beniamino Gigli, Mario Basiola, côro e orquestra da Opera House (Roma), regida por Oliviero de Fabritis.

TOSCA (PUCCINI)
Com Maria Caniglia, Beniamino Gigli, Armando Borgioli, côro e orquestra da Opera House (Roma), regida por Oliviero de Fabritis.

O BARBEIRO DE SEVILHA (ROSSINI)
Com Victoria de los Angeles, Nicola Monti, Nicolo Rossi-Lemeni, côro e orquestra da Sinfonia de Milão, regida por T. Serafin.

FAUST (GOUNOD)
Com George Noré, Roger Rico, Roger Bourdon, Ernest Frank, Huguette Saint-Armand, George-Boué, Betty Bannerman, com Sir Thomas Beecham, regendo os solistas, côro e orquestra Filarmônica Royal.

MEFISTOFELE (BOITO)
Com Simona dall'Argine Rosetta Noili, Ebe Ticozzi, Gianni Poggi, Gino del Signore, Giulio Neri, côro e orquestra da Opera de Milão, regida por Franco Capuana.

CAVALLERIA RUSTICANA (P. MASCAGNI)
Com Lina Bruna Rasa, Beniamino Gigli, Gino Becchi, Giulietta Simionato, côro e orquestra do Scala de Milão.

LA BOHÉME (PUCCINI)
Com Licia Albanese, Jan Peerce, Francesco Valentino, Salvatore Pacalone, Nicola Moscona. Toscanini rege a Orquestra NBC.

I PAGLIACCI (LEONCAVALLO)
Com Beniamino Gigli, Iva Pacetti, Mario Basiola, Giuseppi Nessi, Arnaldo Borghi. Côro e Orquestra do Scala de Milão.

MARIO LANZA
Because. For you alone, I love thee. My song, my love, Be my love, I'll never love you, Mattinata, O sole mio, Marechiare, A vucchella, Serenata (Drigo), Serenata (Toselli)

LOPEZ TEJERA
Alegrias e penas de Andaluzia
Luiz Maravilla (Guitar), Pepe Valência (voice)
From the ballets Pilar Lopez

AL GOODMAN
Músicas de grandes filmes: Fiesta, Gone with the wind Spellbound, Undercurrent, Lost weekend, Love story, Duel in the sun

BENNY GOODMAN
Sing, sing, sing — I've found a new baby — Sometimes I'm happy — King Porter stomp — It had to be you — Roll'Em — One o'clock jump

ANDRÉ KOSTELANETZ
Músicas de Victor Herbert, 19 belíssimas músicas executadas pela formidável orquestra de Kostelanetz

AL GOODMAN
Executando valsas de Strauss: Valsa do Imperador, Vozes da primavera, Sangue de Viena, Contos dos bosques de Viena, Você e você. Danúbio Azul, Vida de artista, Rosas do sul

MÚSICA PARA SEU DESCANSO
Com orquestra de cordas de Melachrino, executando: Berceuse — Autumn leaves — While we're young — Stardust — Valse bluette — Sleepy lagoon — La golondrina — La serenata — Portrait of a lady — Moonlight serenade

MÚSICA PARA SUA LEITURA
Com a orquestra de cordas de Melachrino, executando: Claire de lune, — Greensleeves — Festival — Dream of Olwen — Mattinata — Amoureuse — Waltz in C-sharp minor — Song of my love — Flirtation waltz.

MÚSICA PARA SEU JANTAR
Com a orquestra de cordas de Melachrino, executando: Diane — Too young — September song — Colpin clopant — Domino — Tenderly — Charmaine — Faithfully yours — Warsaw concêrto

QUIET MUSIC VOL. N. 1
ORQUESTRA COLUMBIA DE SALÃO — Claire de lune, blue — Blue danube waltz — Tuica — La paloma — Parade of the wooden soldiers — Minuet in g — Spring song — Bright shines the moon — La rayuela — Speak tome of love — No longer does the dawn caress me — Schubert's serenade.

QUIET MUSIC VOL. N. 2
ORQUESTRA COLUMBIA DE SALÃO — Laura — Sleeping beauty waltz — Pantomime — Serenade — Sufriendo — Roses of picary — Alt wien — Toselli's serenade — Charmanine — Neapolitan nights — Southern roses — Diane — Sarba calului

QUIET MUSIC VOL. N. 3
ORQUESTRA COLUMBIA DE SALÃO — Dark eyes — Valse sentimentale — Tango du reve — Trees — Serenades espagnole — Lower, come back to me — To a wild rose — Artist's life — Serenade — Glow warm — Berceuse — Country gardens.

QUIET MUSIC VOL. N. 4
ORQUESTRA COLUMBIA DE SALÃO — Nocturne (Chopin) — Avalon — Entr'acte-gavotte — Melody in f — Two hearts in three-quarter time — September song — From the land of the sky-blue water — Oh, those dark eyes — Emperor waltz — A musical snuff-box — Sentimiento gaucho — In a persian market

QUIET MUSIC VOL. N. 5
ORQUESTRA DE MARECK WEBER — Souvenir — The fireplase — Uchar kupiec — I am sorry — Caucasian love song — L'amour, toujour, lamour — Countess Maritza — Two guitars — Kasbek — Birch tree in the meadow — Songs my mother taught me — Gypsy baron — The old refrain — Student prince

QUIET MUSIC VOL. N. 6
ORQUESTRA DE XAVIER CUGAT — Play, fidle, play — Spanish dance — Palabras de mujer — Tell me why — On an island with you — Danse arabe — Intermezzo — Francesa — Temptation — Jesuita — Adios, mariquita linda — Greek bolero

QUIET MUSIC VOL. N. 7
ORQUESTRA DE AL GOODMAN — When I grow too old to dream — Serenade — A perfect day — Missouri waltz — La seduccion — My little grey home in the west — The desert song — Tea for two — I know what I want — Count of Luxemburg — Procession of the sardar

QUIET MUSIC VOL. N. 8
ORQUESTRA DE AL GOODMAN — One alone — Time on my hands — When a girl becomes a woman — Entre'acto and leter intermezzo — Estudiantina — Peep in my heart, dear — Minuet, n. 2 — Funeral march of a marionette — Waltz dream — Nocturnal piece — Merry widow — Will you remember

QUIET MUSIC VOL. N. 9
ORQUESTRA DE GOODMAN E WEBER — Roses of picardy — Beautiful Ohio — Salut d'amour — Funiculi funicula — Humoresque — Cavatina — Celebrated minuet — Till we meet again — In a monastery garden — My hero

DISCOS LONG-PLAY - (POPULAR) - EM 10"

THE THREE SUNS
Hands across the table — Auf wiedersehen — La vie en rose — Autumn leaves — You and the night and music — Yours is my heart alone

THE THREE SUNS
My reverie — Moon glow — Intermezzo — Smoke rings — My silent love — Moonlight sonata — April in Paris — Laura

THE THREE SUNS
Sweet and low — Out of nowhere — Someone to watch over me — My prayer — Berceuse — Yesterdays — Lullaby of the leaves — Deep night

TOMMY DORSEY
Who — Marie — Star dust — Song of India — Little white lies — Royal garden blues — I'll never smile again — I'm getting sentimental over you

TOMMY DORSEY
Com Frank Sinatra, Jo Stafford e The Pied Pipers
Tommy Dorsey all time hits

YVETTE GIRAUD
Un petit bout de satin — Tu te souviendras de moi — L'âme des poètes — Toute notre histoire — Avril au Portugal — Raconte, grand'mère — La Province et mon couer — Ma Guepiere et mes longs jupons

LOS TRÊS DIAMANTES
Cielito lindo — Tu, solo tu — La malagueña — Quédate commigo — La empaliza — Tango azul — Nos veremos en el cielo — Silva mi amor

LOS TRÊS DIAMANTES
Usted — Luna llena — Mil violines — Júrame — Corazón — Condición — Luces en el puerto — Amor que malo eres

TITO SCHIPA
Napule ca non more — Marechiare — Comme facette Mammeta — Napulitanata — A vucchella — Passione — Sincerita — Vieni sul mar

TITO SCHIPA
La partida — Valencia — Granadinas — Jota — Querer con la guitarra — Sevillana — Canción andaluza — Fragancia de amor

TITO SCHIPA
Mi viejo amor — A la orilla de un palmar — Amapola — Princesita — Ay-ay-ay — Quiereme mucho — La playera — La niña querida

EARL HINES-BILLY ECKSTINE
Stormy monday blues — I got it bad and that ain't good — Jelly, Jelly — Skylark — Somehow — Water boy

XAVIER CUGAT
China boy mambo — Mambo mania — My prieta — Riviera Mambo — OOOH! — Sun sun — Park avenue mambo — Mambolette

XAVIER CUGAT
Begin the beguine — My Shawl — La bomba — The lady in red — Estrelita Green eyes — Perdon — Siboney — Havana's calling me

XAVIER CUGAT
Jalousie — Tina — Dusk — Caminito — Gypsi aira — La cumparsita — Inspiration — Medias de seda

EVA GARZA
Sera por eso — Preferible es llorar — Usted — Se sufre — Viva el amor — Un minuto — Me vuelves loca — No se porque

EVA GARZA
Sombras — En revancha — Mentira — Comprension — Besame asi — Anunque tengas razon — Si Dios lo quiso asi — Inutil es fingir

BING CROSBY-FRED STAIRE
Blue skies — I'll see you in Cuba — You keep comming back line a song — Getting nowhere — All by myself — I've got my captain working for me now — A couple of song and dance men — Puttin' on the Ritz

BING CROSBY
Com Danny Kaye, Evelyn Knight, Ella Fitzgerald — Bali Ha'i — Some enchanted evening — A wonderful guy — A cock-eyed optimist — There is nothing like a dame — Honey bun — I'm gonna wash that man right out my hair — Happy talk

JACQUELINE FRANÇOIS
Hymme à l'amour — Si tu partais — Tourbillon — Feuilles mortes — Octobre — Utrillo — Est-ce ma faute — Aimer comme je t'aime

JACQUELINE FRANÇOIS
Mademoselle de Paris — Pour moi toute seule — Boléro — C'est tout — La vie en rose — La mer — La seine — Paris la nuit

JACQUELINE FRANÇOIS
Pandam-pandam — La province et mon coeur — Là-bas — Pluie d'etoilles — C'est pour moi qu'aujourd'hui — Tu ne peux pas te figuer — Tant, tant de femmes — Pour un oui, pour un non

JACQUELINE FRANÇOIS
L'ame des poètes — Escale à Victoria — Dans ses bras — Quand Sylvie chantait — Trois fois merci — Aventure — Mélancolie — Panama

CARMEN CAVALLARO
Love your magic spell is everywhere — I love you — So in love — Sweetheart of all my dreams — Will you remember — Let me call you sweetheart — P. S. I love you — Stay as sweet as you are

CARMEN CAVALLARO
All the things you are — Lovely to look at — You're the cream in my coffee — You are my lucky star — You're a sweet little headache — You are to beatiful — You're everything

CARMEN CAVALLARO
Night and day — Body and soul — Temptation — If I could be with you — Day dreaming — The most beautiful girl in the world — I kiss your hand, madame — You're just a flower from an old bouquet

MORTON GOULD
Brazil — Mexicana Medley (Cielito lindo e La Golondrina) — La cumparsita — Jarabe Tapatio (Mexican hat dance) — Adios muchachos — El relicario — El rancho grande — Tropical

MORTON GOULD
Com Oscar Levant ao piano interpretando Gershwin:
Segunda rapsódia para piano e orquestra — Variações de «I got rhythm» — Preludes I, II, III

MELACHRINO
Masquerade — Violins in the night — Waltz of Parce — Out of my dreams — Kiss me again — Pandam... Pandam — The pink lady waltz — Indian Summer

MAURICE CHEVALIER
J'ai fixe mon coeur — L'objet — Paris a ses 2.000 ans — Mais... qui est-ce? — Peintre en bâtiment — A la française — Vieux Cabot

JAN AUGUST (PIANO ELECTRONIC)
Always — Three o'clock in the morning — I wonder who's kissing her now — The Missouri waltz — Aliceblue gown — Two lonely hearts — Beautiful Ohio

JAN AUGUST
Nola — Where or when — September song — Yours is my heart alone — Cumbanchero — Night and day — Dancing in the dark — Old man river

JAN AUGUST
Tea for two — My melancholy baby — A pretty girl is like a melody — Make belive — Some of these days — Without you — You Warsaw concêrto — Dizzy fingers — Liebestraum

COLE PORTER
Orquestra de Fred Waring: Night and day — A little rumba numba — What is this thing called love? Ev'ry time we say goodbye — I've got you under my skin — Ev'rything I love — You'd be so nice to come home to — I love you

IRVING BERLIN
ORQUESTRA DE FRED WARING
Jus one way to say I love you — A little fish in a big pond — Let's take an old-fashioned walk — The policemen's ball — Home work — You can have him — Paris wakes up and smiles — Give me your tired, your poor

VILLA LOBOS
Choros n. 10 (Para orquestra e côro) — Bachianas brasileiras n. 2

ERNA SACK
La danza (Rossini) — La serenata (Braga) — A última rosa do verão (Flotow) — Il bacio (Arditi) — Estrellita (Ponsele) — La villanelle (Dell'Acqua)

ERNA SACK
Erna Sack canta músicas em italiano, espanhol, alemão acompanhada por orquestra e piano.

GUISEPPE VALDENGO
Occhi di fata (Denza) — Mattinata (Leoncavallo) — Mia sposa sara la mia bandiera (Rotoli) — Canta il grillo (Billi) — Se (Denza) — Visione Veneziana (Brogi) — Rondine al nido (De Crescenzo)

TCHAIKOWSKY
Fantazia de Tchaikowsky, com a orquestra Sinfônica de Viena redigida por Robert Stolz

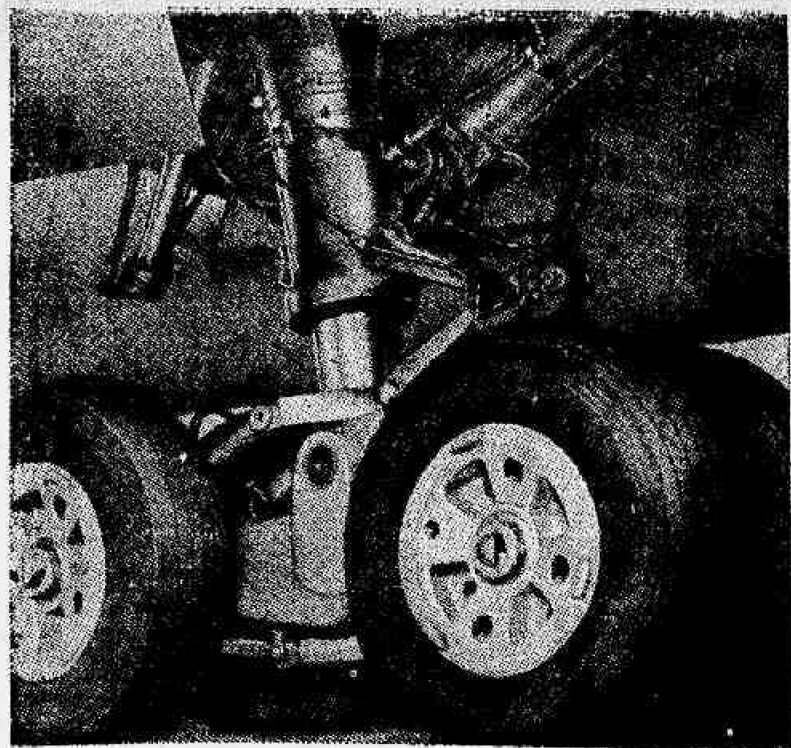
Discotecas com 13 estantes, em madeira clara ou escura Lindos moveis artisticamente preparados. Embelezam sua sala parados. Embelezam sua sala de estar proporcionando maior comodidade
Preço: — 2.200,00

Toca-discos com long-play e velocidade normal, marca Porgensen, fidelidade absoluta na reprodução do som, agulha permanente. Isolados ou em caixas de madeira finamente trabalhadas
Preço: — 1.290,00

CASA CARSON
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 - exclusivamente - RUA DO OUVIDOR, 137 - entre Gonçalves Dias e Avenida
VISITE NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES, NA RUA DO OUVIDOR, Nº 137

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 16 de Agôsto de 1953



Sistema de trem de pouso de rodas em tander

As tarifas dos Estados Unidos e a América Latina

Divergências entre a diplomacia e o Congresso

EDWARD TOMLINSON

WASHINGTON (APLA) — Muitos dos países sul-americanos se mostram mais céticos do que nunca a respeito do futuro das relações entre a América Latina e os Estados Unidos, muito embora o dr. Milton Eisenhower, observador pessoal e porta-voz do presidente americano, tenha sido recebido de maneira amistosa nos dez países vizinhos que visitou.

Esta situação se deve, sobretudo, às grandes lutas travadas sôbre leis de tarifas, no Congresso, no momento mesmo em que o dr. Eisenhower visitava a América Latina.

Os sul-americanos também observam que a política declarada do govêrno e da plataforma do Partido Republicano, na última campanha, não está de acôrdo com as ações dos parlamentares republicanos. Durante a campanha eleitoral, o presidente e seus porta-vozes defenderam a política de «comércio e não auxí-

(Conclui na 3.ª página)

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Tendências do material aéreo

Até onde estamos e até aonde iremos no dia de amanhã – Modificações aerodinâmicas no desenho dos aviões – Abandono dos motores convencionais

Novo equipamento para velocidades nunca atingidas antes — Armamento e instrumental novos — Esbôço do avião de amanhã

Uma apreciação pormenorizada do tema, implicaria envolver conhecimentos técnicos aprofundados. Nossa finalidade é analisar o desenvolvimento do material aeronáutico em todos os seus aspectos, e tentar, com isso, esclarecer até que ponto ficamos no dia de hoje e até onde iremos no dia de amanhã.

Assim como na sua era o avião convencional atingiu um padrão definido de desenho, estrutura, armamento, equipamento e acessórios, os aviões de reação direta têm alguma padronização na época atual e suas tendências definem-se já de algum modo. Se não, vejamos:

Lauro Ney Meneses

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DESENHO

A antiga crença de que o desenho aerodinâmico de alta velocidade aproximar-se-ia o mais possível das formas completamente fuseladas e finas, veio concretizar-se quando aviões de formas pobres não alcançavam as performances desejadas. O uso do motor convencional impedia o afuselamento do nariz. Com a incorporação dos turbo-reatores, houve a possibilidade de afilamento ou quando muito, o aproveitamento do impacto da proeminência do avião na obtenção de massa de ar pressurizada para o uso do motor.

As asas inseridas ortogonalmente, foram forçados para um enflexamento, que, mais o bom senso que o cálculo, aconselhavam. Desta maneira, os filetes eram atacados em um ângulo diferente de 90º.

Os perfis, os aerofólios, rombudos e espêssos, com uma grande razão de aspecto, foram esmagados pelo fluxo a alta velocidade e tornaram-se perfis laminares de alto rendimento.

As capotas foram tomando a forma de uma gota d'água (tendência já apreciada nos caças convencionais), a fuselagem alongada, a cauda alta, fora do efeito da massa do escapamento dos motores ou da descontinuidade dos filetes proveniente do ataque das asas. Os lemes de comando da cauda foram colocados na parte superior da empenagem, a deriva vertical angulada para trás, e por que não enflexar também os profundores?

A adição de quilhas anti-desequilibrantes a auto-compensadoras da instabilidade direcional ou o alongamento da deriva na sua inserção à fuselagem, deram as empenagens de um modo geral, uma graça nunca alcançada.

As entradas de ar para as turbinas, foram abertas em posições tão várias na fuselagem e asas, que lançaram uma polêmica nos meios engenheiros.

Até os tanques externos foram redesenhados e tiveram a adição de derivas orientadoras para os alijamentos.

Como a insaciabilidade de obtenção de grandes velocidades é uma característica do homem, as asas foram lançadas atrás e atrás até que a asa Delta nos foi apresentada. Nesta configuração repousam tôdas as esperanças de vôo supersônico.

MOTORES

O abandono dos motores convencionais para a obtenção de grandes velocidades é doutrina fixada. Se a hélice não foi abandonada interamente, é porque os turbo-propulsores e os motores de baixa potência ainda a usam com alguma vantagem.

A simplicidade dos motores à reação direta, sua capacidade de aumentar a potência em razão direta à velocidade, é o convite que tôda a engenharia aeronáutica aguardava.

Não tentaremos nesta pequena nota, estabelecer um paralelo entre os turbo-propulsores e turbo-reatores.

Suficiente seria dizer que os motores à reação direta aumentaram o rendimento térmico até 70%, que reduziram o número de peças móveis para 1/10 do que encontramos num motor convencional, e que, pràticamente, extinguiram a preocupação de regulagens para «afinar» um motor, etc.

Os sistemas de ignição ficaram reduzidos ao trabalho mínimo, a refrigeração é feita pela própria massa que o motor abraça para seu trabalho, a lubrificação aparece como problema secundário, só aparecendo, então, a temperatura como limite de operação.

A fim de resolver problemas operacionais de combate, tem havido a aparição de aviões equipados com requeimadores de exaustão. Esta inovação, embora aumente o tamanho do avião e seu pêso, traz um acréscimento de 50% de potência. A tendência é equipar os caças navais e de qualquer-tempo com requeimadores, para possibilitar decolagens curtas e rápidas e grande razão de subida.

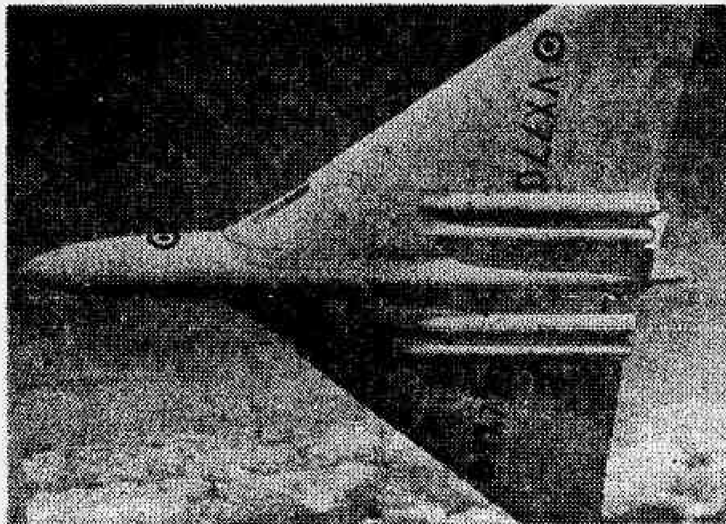
Ainda para resolver o caso de excesso de pêso para a decolagem operacional, a decolagem auxiliada por foguete (RATO) é utilisada, com algumas restrições. O uso da injeção d'água não parece ter sido empregada largamente.

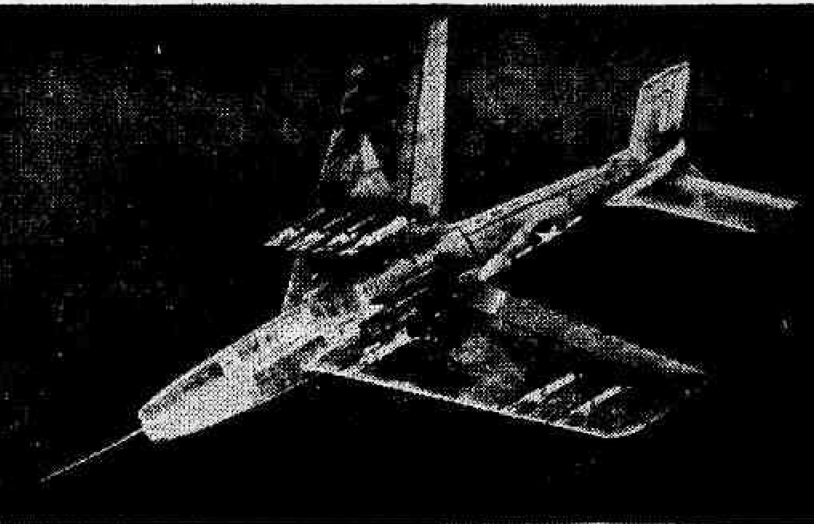
Diremos apenas que enquanto o homem contentar-se em voar na atmosfera, os motores à reação-direta lhe darão tôda potência de que necessita para suas aventuras aéreas.

EQUIPAMENTO

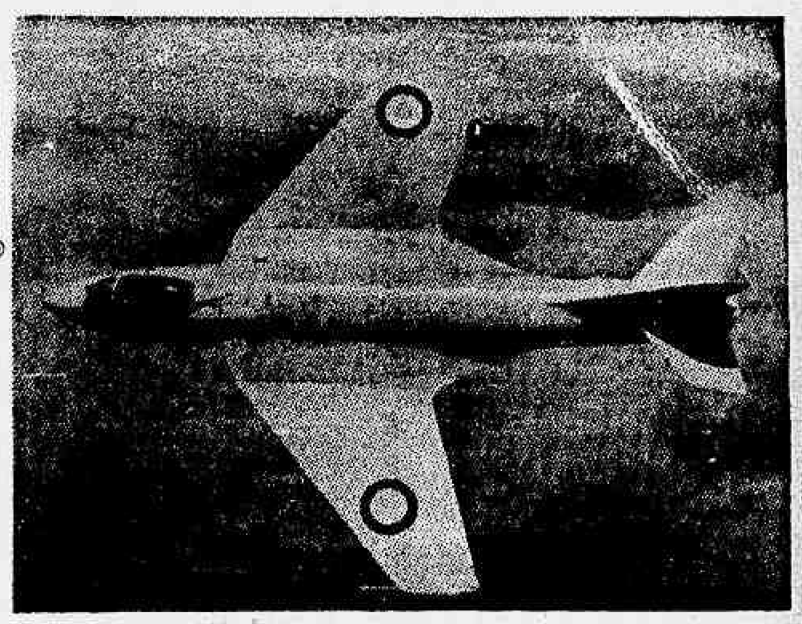
Uma vez que os desenhos, estruturas e motores nos lançam à velocidades nunca dantes atingidas, que seria de nós, pobres seres

(Conclui na 2.ª página)





A esquerda, a potência de fogo do F84F, numa vista de baixo do avião; a direita, o desenho "Delta" do Auro Vulcan



A fineza de linhas do P — 1081

Estimativa da população brasileira em 1953

As estimativas de população são organizadas com base nos resultados dos recenseamentos, nos elementos fornecidos pelas estatísticas do registro civil e das migrações. Os censos acusam o número dos habitantes presentes em determinadas datas. A adição dos nascidos vivos e dos imigrados, bem como a substração dos falecidos e dos emigrados, em determinado período de tempo posterior à data dos censos, constituem operações essenciais para o cálculo do provável crescimento futuro da população. Mas, em qualquer parte do mundo, as estimativas nunca pretendem resultados rigorosamente exatos, satisfazendo-se com razoáveis aproximações.

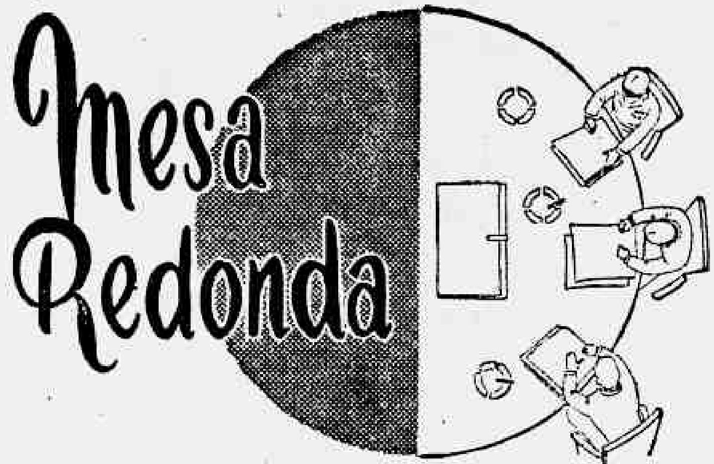
No Brasil, infelizmente, tais processos de previsão demográfica ressentem-se da falta de algumas condições básicas, sabendo-se que escap no registro civil considerável número de nascimentos e óbitos, principalmente no interior do país. Apesar dessas reservas, e por simples exigência de seus trabalhos, o Conselho Nacional de Estatística realiza, periòdicamente, estimativas da população brasileira. As mais recentes estimativas sugerem dois tipos de resultados. O cálculo direto por extrapolação daria uma população de 55.772.254 habitantes para o Brasil, em 1º de julho dêste ano. Adotando-se, porém, a taxa média geométrica do último período intercensitário a população provável naquela data seria de .... 55.858.572 habitantes.

Segundo êsse último critério, a 1º de julho de 1953 o Distrito Federal teria 2.604.018 habitantes; a capital de S. Paulo 5.564.411 habitantes; Recife, 595.035; Salvador, 463.260; Pôrto Alegre, 441.262; Belo Horizonte, 412.362, e Fortaleza, 305.757 habitantes.

PRINCIPAIS UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Estimativas da população em 1-7-1953 Total	Capitais
São Paulo	9.837.170	2.564.411
Minas Gerais	8.058.781	412.362
Bahia	5.154.740	463.260
Rio Grande do Sul	4.462.796	441.262
Pernambuco	3.646.252	595.035
Ceará	2.912.548	305.707
Distrito Federal	2.604.018	2.604.018

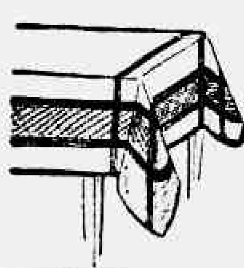
FONTE: Laboratório de Estatística do C.N.E.

MÁQUINAS DE COSTURA – COMPRO
Compro uma ou duas máquinas de costura Singer ou Pfaff. Uma de fazer ajour e uma industrial 31-15 não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. — Tel: 38-8699.



PROCURA SEMPRE MELHORES PREÇOS PARA VOCÊ

2ª Feira — Dia 17
TOALHA DE MESA – Toalhas de mesa 90x90 em tecido muito resistente e lavavel. Diversos padrões em côres "Indanthren". De Cr$ 35,00 por 19,50



3ª Feira — Dia 18
PANOS PARA COPA – Em superior tecido, duravel e de fio duplo e proprio para a rápida absorção da umidade na limpesa dos pratos e objétos de cozinha. Uma grande oferta. 3 por 21,80



4ª Feira — Dia 19
SAIA TROPICAL "DIOR" – A saia da moda para a estação. De tropical em pura lã, com um bolso em carreira de 4 botões, abertura lateral. Tamanhos 42 a 50. Côres clássicas: preto, marinho e cinza. De Cr$ 180,00 por 98,00



5ª Feira — Dia 20
CAMISA ESPORTE "MY LORD" – Para homens, em superior Albene ou ótimos tecidos de algodão em fio torcido. Com manga comprida ou meia manga. Dois bolsos com pala. Todos os tamanhos. Côres: branco, canário, azul, beije, cinza, verde e marinho. De Cr$ 190,00 por 98,00



6ª Feira Dia 21 e Sábado Dia 22
VESTIDO DE ALGODÃO – Para senhoras e mocinhas, em ótimo tobralco ou cambraia de algodão. Em diversas estampas, discretas e de bom gosto. Todo abotoado na frente, com dois bolsos e cintura com ou sem lastex. Côres diversas e firmes. Tamanhos: 40 a 50. De Cr$ 139,00 por 88,00



VOCÊ TEM CRÉDITO NA
Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias – Tel. 32-8138
Columbia - 011653

Fundação Bela Lopes de Oliveira
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA —COLPOCITOLOGIA
HISTOPAPLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

COFRES NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86
Telefones: 22-9444 e 42-4834

DUPLICADOR ULTRAGRAF
FABRICAÇÃO NACIONAL
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

MÓVEIS DE AÇO NASCIMENTO
REVENDEDORES EXCLUSIVOS:
CASA GLÓRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — TELEFONES: 22-9444 e 42-4834

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO
GARANTIDA POR 2 ANOS
160, MENSAIS PELO CREDIÁRIO OU 2.450, À VISTA
Uma oferta excepcional pelo crediário d'A Exposição Ouvidor!
Silenciosa... rápida... eficiente! Arno — é a enceradeira moderna que faz do dia de encerar, um dia de prazer para a sua esposa. Aproveite as vantagens excepcionais do Crediário e adquira agora n'A Exposição Ouvidor — o melhor presente para seu lar.
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA – ESQ. OUVIDOR
CARACTERÍSTICAS
Uma só escova de grande superfície. Encera, raspa e lustra. Formato especial para lustrar sob os móveis. 7 metros de cordão com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lustrar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente.
Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 1013
COMPRE DEPRESSA E PAGUE DEVAGAR... COM UM CARNET-CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA — RADIUM
Dr. Rubens Carvalho
INSTITUTO CLINICO DE MADUREIRA
Estrada Portela, 91 — Tel.: 29-8295.
Diàriamente, das 3 horas em diante.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. — TEL.: 22-3051.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSE' 50 - 4º Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

TENDÊNCIAS DO MATERIAL AÉREO

(Conclusão da 1.ª página)

viventes, que precàriamente suportamos as inconveniências de viver ao nivel do mar?

Foi assim, por espirito de conservação, que apareceram as cabines pressurisadas, que mantem nosso corpo em naceles que estão em altitudes inferiores às realmente voadas.

O aquecimento ou arrefeciamento dessa nacele tornou-se obrigatório e automático.

O oxigênio para nossa combustão interna nos é entregue à alta pressão para que possamos voar a 40.000' ou mais.

Nossas roupas tiveram outros figurinos a seguir. A elas são incorporadas vestimentas anti «G» e aquecidas. Os sapatos devem ser resistentes e do tipo bota. As luvas são imprescindiveis, o capacete anti-esmagamento, óculos de visão total, paraquedas de costa e de gomos orientadores, o equipamento de emergência para o salto a grande altitude, etc., são acessórios que caracterizam possibilidade de vida no meio ambiente. Devido a impossibilidade de levar nosso corpo fora do avião, em emergência, os aviões têm incorporado aos seus sistemas, um assento de ejeção. Esse assento, quando disparado, nos arremessa fora da massa metálica, que é o avião, e nos possibilita um salto em condições normais.

Ao atingir uma gama de velocidade (acima de 600 mph) essa ejeção passa a ser ineficiente. Então, a ejeção da cápsula, já existente, é que entra a funcionar.

MATERIAL RADIO

A quantidade e qualidade do equipamento rádio varia com o tipo de missões atribuida ao avião. De maneira geral, o rádio funciona na frequência muito alta (V. H. F.) e, além disso, todos os aviões pussuem identificador (IFF).

Os VHF de então, operam em equipamento de 10 a 20 canais pré-sintonizados.

Os caças-de-qualquer-tempo têm um equipamento de rádio mais extenso, de maior alcance e maior acuracidade.

Além do material comum, são equipados com radares e visor radar-computador, ou computadores eletrônicos para o tiro, ou pilotos automáticos de pequeno porte para caças de escoltas e caças-de-qualquer-tempo.

ARMAMENTO

Com o aumento de velocidade dos aviões, o alcance efetivo das armas aéreas passa a ser inoperativo e em alguns casos inseguro.

O problema se apresenta da seguinte maneira: conseguir um armamento que tivesse uma trajetória tensa maior, consequentemente, maior velocidade inicial, e maior massa destrutiva.

Isto porque, as armas que foram incorporadas aos aviões à jacto atuais eram remanescentes concretos de uma teoria armamentista que só se tornou caduca em alguns pontos, quando testada em vôo à grande velocidade.

As metralhadoras .50 americanas tiveram sua velocidade inicial aumentada e sua cadência foi aumentada sensivelmente. Houve até a aparição de uma metralhadora .60 que logo foi abandonada.

Enquanto a América equipa suas Unidades Aéreas com metralhadoras, a Europa se bate pelos canhões.

E' um tema discutivel, tal emprêgo; e os diversos pilotos em operações de combate de ambas as partes, têm se manifestado a respeito.

Discorrer sôbre êste assunto seria objeto d notas separadas. Entretanto, os ases americanos na Coréia optaram pelas metralhadoras, em entrevistas concedidas à imprensa.

Como não se fixou uma doutrina a respeito, têm-se visto vários aviões com disposição alternativa de canhões e metralahodras.

Acredita-se que a resposta mais adequada às interrogações sôbre a futura teoria armamentista em função da velocidade, seja o foguete ar-para-ar. A distribuição dessa carga é caracteristica a certos tipos, tendo se observado algumas vêzes a tendência de escamoteá-la em alojamentos próprios, fazendo os cabides serem expostos ou retraidos em cada fase de tiro.

O Scorpion F89 acomoda seus foguetes em alojamentos fuselados, de ponta de asa, em substituição dos tanques externos.

As bombas estão sendo redesenhadas e terão sua superficie trabalhada para que se possa ter uma base fixa inicial para os estudos balisticos. A questão do lançamento de bombas a alta velocidade tem deixado dúvidas, inclusive, não se sabe se a bomba, adquirindo outros movimentos pela alta velocidade de lançamento, pode ou não explodir durante a trajetória. E essa trajetória será a mesma antes estudada?

A avaliação de distância e ângulos através de visores fixos ou a simples utilização de visores-computadores giroscópicos é ineficiente para as altas velocidades. Torna-se necessária a instalação de visores acuplados com radar, que comandarão automàticamente as armas, quando o avião chegar à distância efetiva de tiro.

INSTRUMENTAL

A necessidade de leitura rápida e precisa dos instrumentos tornou-se imperativa uma vez que o pilôto tem menos tempo para observar o (solo) a grandes velocidades. Os painéis têm sido simplificados e obedecem a uma disposição lógica e que permite localisar mais fàcilmente os instrumentos.

Os instrumentos, em si, têm sido rearranjados para a leitura correta sem perda de tempo para o raciocinio.

Dentre êles, o que mais tem necessitado modificações é o altimetro. Isto porque as grandes velocidades ascencionais e descencionais acarretam indicações com grandes êrros, que em alguns casos, implica em baixo indice de segurança.

A fonte de alimentação dos instrumentos tem sido mudada para a energia elétrica, em substituição aos sistemas de vácuo antigamente usados.

ESTRUTURA

Escrever sôbre as modificações estruturais seria fugir à nossa orientação inicial. Em têrmos gerais, pode-se dizer que as estruturas sofreram algumas modificações bastante interessantes e bastante arrojadas. O estudo da Aeroelasticidade, a qual adiciona aos fatores aerodinâmicos os problemas do jôgo de fôrças dinâmicas e estáticas agindo internamente, fêz com que as construções aeronáuticas abandonassem alguns gabaritos e passasse a outro de melhor rendimento.

Os perfis laminares exigiram mais robustês de construção. A impossibilidade de acomodar nas asas, os trens de aterragens, tanques de combustivel, etc. exigiu que as fuselagens fôssem aumentadas ou alargadas. O próprio sistema de trem de pouso incorpora, pela limitação da estrutura, rodas aos pares com pneus de alta pressão.

A obrigatoriedade de um sistema de pouso triciclo, em virtude da grande velocidade de aterragem, trouxe também dificuldade às estruturas, quando no planejamento inicial.

ACESSÓRIOS

Dêstes, veremos mais de perto: os sistemas hidráulicos, cuja tendência é ter sua estrutura fortalecida para suportar pressões que crescem proporcionalmente à velocidade; os sistemas elétricos, que operam quase todo o instrumental, equipamento rádio, visores, etc. e que cada vez mais toma responsabilidades; os sistemas pneumáticos, que também recebem mais pressão em função das grandes velocidades de aterragem; os sistemas de oxigênio, altamente pressurisados para a operação à grande altura e os sistemas de amortecedores de aterragem, para receber os choques das estururas, agora mais pesadas.

O AVIÃO DE AMANHÃ

Com cada uma das tendências visivel em todos os itens estudados, nós estariamos capacitados para esboçar um avião de amanhã e equipar seu pilôto para o trânsito supersônico.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, concerta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5581.

Rádio Vitrola Mod. 1953
Com automático THORENS, CD-43, para 12 discos de 7, 10 e 12 polegadas. Possante aparêlho com 4 faixas de ondas, marca «Diamond», com 10 válvulas, ôlho mágico, alto-falante de 12 polegadas, de alta fidelidade e transformador universal, com lindo móvel de gaveta, com duas discotecas. Vendo, urgente, por Cr$ 8.600,00, ainda com garantia, à rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES
Firma estabelecida em São Paulo, com escritório no centro comercial, e com equipe de vendedores especializados, aceita representações dêste Estado. Queiram dirigir correspondência para BELVEDER-REPRESENTAÇÕES — Avenida Ipiranga, 586 — 8º andar — Sala 81 — São Paulo.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Seara, da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5879.

Tome Nota!
ESPETACULAR Liquidação
FIM DE ESTAÇÃO
nunca se viu PREÇOS TÃO BARATOS! D'ANOTA

Original chapéusinho de feltro. Tôdas as côres. Nosso exclusividade. De $ 68,00 por $ 55,00

Porta-niqueis eletronico, com três divisões. Novidade. De $ 39,00 por $ 23,50

1 - SWEATER - em puro lã, com mangas japonesas. Modêlo "Week end". O menor preço da cidade
$ 99,

2 - SAIA - em puro lã, modêlo "Acordeon". Plissê indeformavel. De Cr$ 145,00 por.
$ 115,

3 - COSTUMES - em pura lã. Grandes variedade em lindos modêlos. Desde
$ 325,

Elegante bolsa de couro, com forro de couro. De $ 160,00 por $ 115,

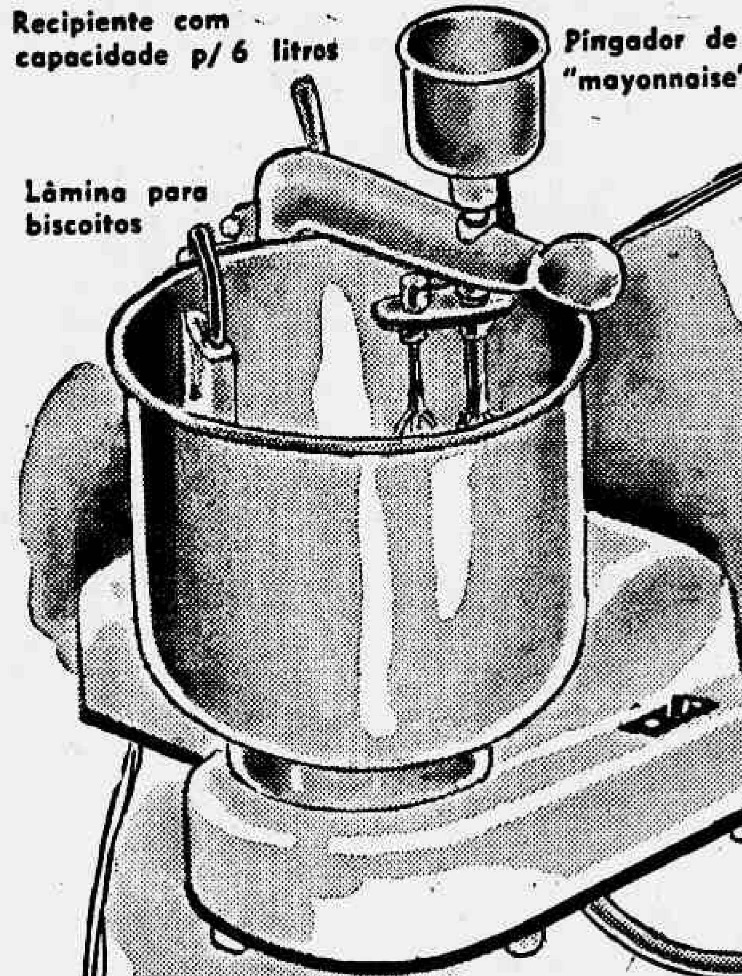
Bolsa em finissimo cromo, com divisão interna. De $ 170,00 por $ 145,

ANOTA
Rua Sete - esq. de Gonçalves Dias
AS PROP. 24-AN-12
Compre pelo credi-NOTA em 10 meses-Sem fiador

WHISKY
Particular compra de particulares. Tel. sr. Antônio 45-7810. Atendo sábado e domingo.

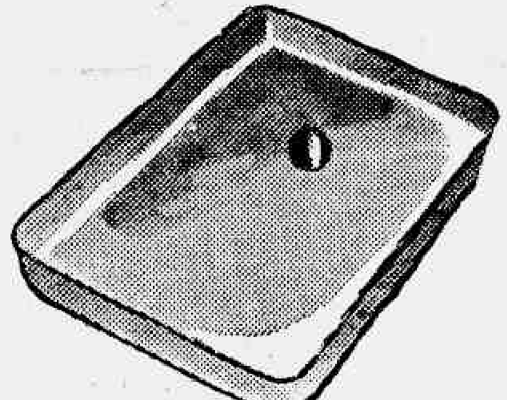
LIMPE SEU SANGUE
para gozar perfeita saúde, ser forte, ter bôa disposição; para combater o reumatismo e todas as doenças do sangue; para ter filhos robustos e normaes; para auxiliar o tratamento da sifilis e e suas manifestações: ulceras, feridas, dartros, dôres nos ossos e articulações Tome SALSA, CAROBA e MANACÁ DE HOLLANDA, um depurativo de plantas medicinaes usado com sucesso ha mais de 60 anos! O sangue é a base da saúde depure seu sangue com
SALSA CAROBA MANACÁ
DE HOLLANDA
Dist.: DROGARIA ARAUJO FREITAS & C. — RIO

Qualidade não custa mais...
BATEDEIRA "TASSO"

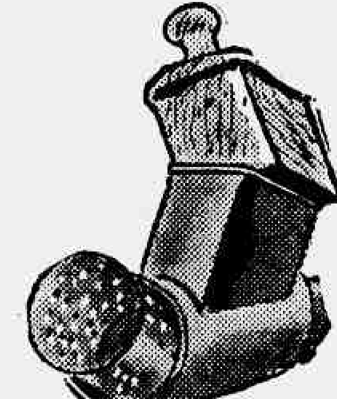
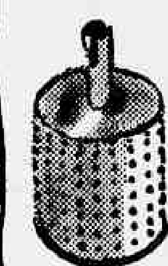


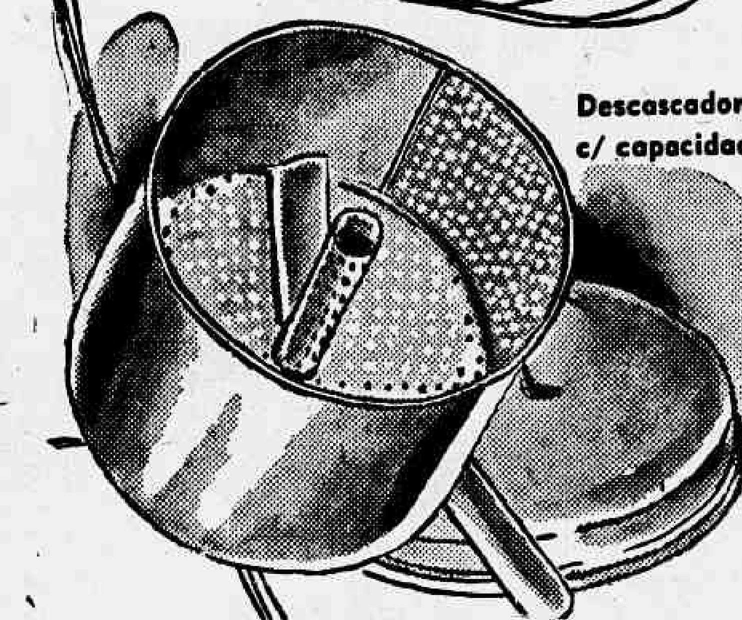
Todas as peças essenciais... que podem proporcionar maior eficiência na sua cozinha, estão reunidas nesta máquina utilissima, idealisada para sua inteira satisfação e economia do seu precioso tempo...

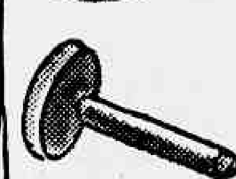
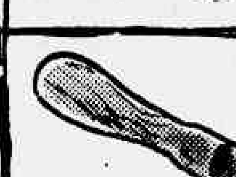
procedência dinamarquesa, de aço inoxidável, 300 watts para corrente alternada ou continua — 50/60 ciclos.


Salsicheiro

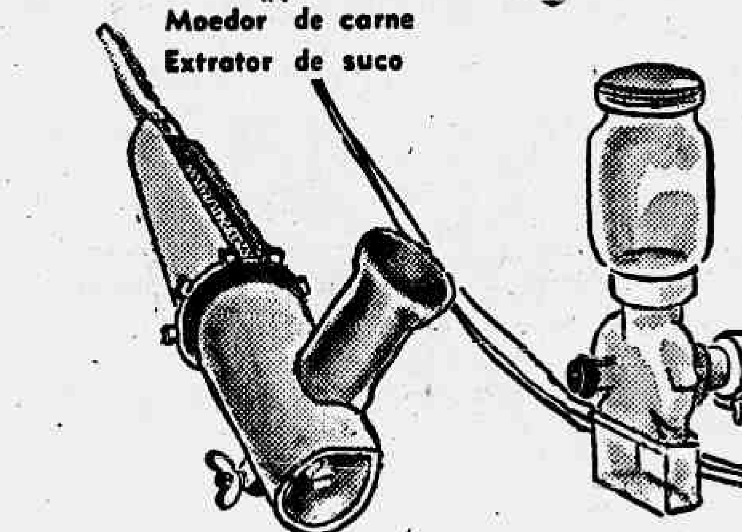
Cr$ 7.795,
ou Cr$ 850, mensais pelo Credi-Mesbla



Raladores c/ 3 lâminas


Descascador de batatas c/ capacidade p/ 2 quilos

Batedores



MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio
ABERTO AS 2as. E 6as. ATE AS 22 HORAS

MASSAGISTA DIPLOMADO
Bellarmino Rodrigues

Massagens Manuais e Elétricas — Aplicações de Ondas Curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Banhos de Luz — Fôrno de Bier.

ACADEMIA GRACIE — DEPARTAMENTO DE MASSAGENS

VENIDA RIO BRANCO, 151 — 18º ANDAR — SALAS 1.813|4 — TEL.: 52-2252 — Das 14 às 19 horas.

BAZAR HOLANDÊS
O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS

Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Próximo à rua dos Andradas)

CALÇAS TROPICAL
SENHORA
Cr$ 90,00

Preços especiais para revendedores
125 — Rua Senhor dos Passos — 125
(Próximo à AV. PASSOS)

Gás de Querosene

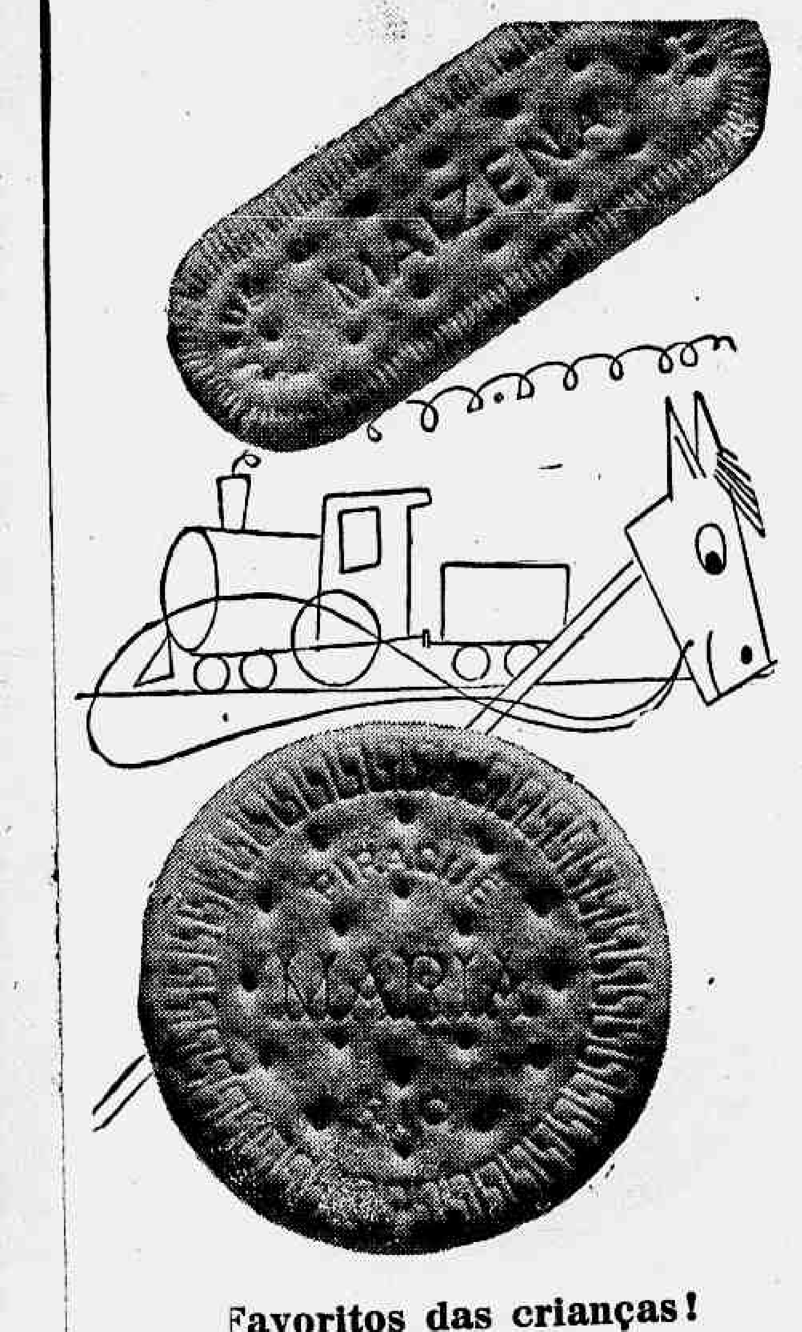
Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇAO — SEM CHEIRO. Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas Companhia Brasileira de Material Sanitário S. A.

COBRASAN
Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

PAPEL PINTADO
Para Forração de Paredes
CASA DAVID — Tel.: 49-9191



Favoritos das crianças!

Nutritivos, saborosos... no café da manhã, no lanche e na merenda vale a pena repetir os deliciosos

MARIA e Maizena

PIRAQUÊ

Distribuição do CAFÉ PREDILETO

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: José Medeiros, Odir Valentim Silva, Válter Pereira, Douglas de Carvalho Oliveira, Laura Caninè Marques Vicente, Gaudência de Oliveira Pontes, Oride Taquio, Amador Antônio do Rio, Alda dos Santos.

Trazendo carteira profissional, certificado de reservista e um retrato 3x4, às 11 horas, os seguintes: Rita Dias da Silva, Antônio Plácido Maia, Manuel da Silva Morais, Valdemar Batista dos Santos, Noelice Santos Borges, Juraci Ferraz Gonçalves, Cecília Lídia Gomes Leal, Angela Martins de Lima e Arnaldo de Almeida Rocha.

A CAMISA FICA NOVA

Com novo colarinho por Cr$ 35,00. Confecção de camisa sob medida, Cr$ 80,00. PEDRO — Edifício Odeon, 2.º, sala 211. Telefone: 42-3177. Cinelândia.

As tarifas dos EE. UU. e a América...

(Conclusão da 1.ª página)

lio». No Congresso, grandes blocos de republicanos pedem severas restrições ao comércio.

Nas últimas duas semanas, o presidente Eisenhower e o secretário Dulles declararam que os Estados Unidos devem intensificar seu comércio com a América Latina e contribuir para a prosperidade dos países do Hemisfério Ocidental. Entretanto, os legisladores protecionistas republicanos batem-se pela elevação das tarifas para produtos como petróleo, zinco, cobre, lã e atum, que constituem a base econômica de nada menos de seis repúblicas sul-americanas.

A discutida «Lei Simpson», que pedia a adoção de quotas drásticas para a importação de petróleo, chumbo, zinco e outros minerais, o que seria um rude golpe contra a Venezuela, México e Peru, provocou fortes ressentimentos entre os governos e a imprensa d. América Latina.

Embora a Câmara tenha derrubado a Lei Simpson por uma expressiva maioria, os latinos logo perceberam que, embora combatida pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado, sua derrota resultou da oposição democrática, e não republicana. Os republicanos depositaram 105 votos a favor e 104 contra a aprovação do projeto.

Emprestam também importância ao fato de que a votação não se referiu ao mérito das quotas e das taxas de importação propostas na lei. Os líderes republicanos alegaram que tais restrições não devem ser impostas até que uma Comissão, já instalada para êsse fim, tenha tempo de estudar tôda a questão das importações e exportações. A Comissão é um instrumento destinado a «fornecer informação sôbre a qual se baseará a nova legislação de tarifas». Na opinião dos latinos, a derrota de Lei Simpson foi apenas um adiamento e não uma decisão final sôbre a questão.

Depois de acalorados debates, o Congresso, finalmente prorrogou por mais um ano a vigência de Lei de Acordos Recíprocos de Comércio. Mas a lei ainda não está em vigor, pois lhe foi adicionada uma medida que teria aumentado de seis para sete o número de membros da Comissão de Tarifas. Os latino-americanos interpretam êsse aumento do número de membros da Comissão como outro indício da crescente influência do protecionismo republicano.

Um embaixador sul-americano assim resumiu o ponto de vista dos países latino-americanos: «Apreciamos a boa vontade e as promessas de cooperação feitas pelo govêrno por intermédio do dr. Eisenhower. Mas não podemos esquecer o fato de que o Congresso americano fala em outro tem».

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS

Fabrica-se, troca-se para o mesmo dia
Molas especiais para Camionettes e Caminhões. — Técnicos especializados em freios hidráulicos — Serviço Auto-Socorro, dia e noite — Tel.: 48-8717

Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO, 13 — TEL.: 48-8717

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Será realizada, hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Apreciação sintética do Quadro cerebral: Síntese, Simpatia, Religião". Será orador o sr. Augusto Pernetta.

Serão impedidos de entrar no Instituto do Pinho

EXPORTADORES BRASILEIROS ESTARIAM DESVALORIZANDO O PREÇO DO PINHO NACIONAL

O Instituto Nacional do Pinho, tendo recebido denúncia de que firmas exportadoras estariam oferecendo, nos Estados Unidos, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Alemanha, pinho serrado a preços inferiores aos que fixou, está realizando diligências, no Brasil e no exterior, para proceder ao cancelamento definitivo dos registros dos exportadores que estiverem assim agindo, e proibir sua entrada ali.

RESFRIOU-SE

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados, irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido s. diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA

	CR$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9



Compartimentos próprios para todos os fins, confecionado com as melhores madeiras do país, os armários "STANDARD" têm as dimensões padronizadas, aplicáveis a qualquer parede e armações de altura variável que os prolonga até o teto.

Instale, hoje mesmo em sua residência
DISQUE PARA: 32-0483

Com um simples toque de mágica, Aladim tinha ao seu dispôr... um gênio protetor.



COM APENAS 50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

...você tem ao seu dispôr como num toque de mágica

COLCHÃO "DIVINO"

O COLCHÃO DE MOLA MÁGICA — GARANTIDO POR 3 ANOS

DIVINO

UMA OFERTA ESPECIAL PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

COLCHÃO DIVINO – um produto Probel – protege a sua saúde... proporcionando-lhe um sono reparador!

APROVEITE! COMPRE AGORA!

macio... confortável... e de longa duração!

50, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ...PARA SOLTEIRO OU CASAL! pronta entrega!

14 mensalidades de 105, para solteiro ou 1.450, à vista.
14 mensalidades de 130, para casal ou 1.750, à vista.

DIMENSÕES:
PARA SOLTEIRO: 78 x 1,88 ou 88 x 1,88
PARA CASAL: 1,20 x 1,80 — 1,18 x 1,88
1,28 x 1,88 — 1,37 x 1,88

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA
LGO. DA CARIOCA - ESQ. G. DIAS

...E LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

Depto Propag. d'A Exposição - C-4005

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Tel.: 28-8903

CAUTELAS COMPRO RA CAIXA ECONÔMICA
De Jóias e Mercadorias — Pago o máximo
MOREIRA — Avenida Passos, 46 — 1º
— Tel.: 43-9813.

DULCE CAMISAS SOB MEDIDA, CONSERTOS DE COLARINHOS, CONFECÇÕES DE LUXO PARA HOMEM.
Robes — «Slacks» — Blusões. (Manda buscar à domicílio).
RUA GENERAL SEVERIANO, 100 — APTº 114 — TÉRREO — TEL.: 26-8432.
Pede-se marcar hora pelo telefone antes da visita.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.



QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.098-A **CANO DE ESGOTO ARREBENTADO** — Há três dias que arrebentou a canalização do esgôto em frente ao prédio nº 69 da rua Real Grandeza, tendo sido em vão todos os apelos dirigidos ao 4º Distrito para efetuar o consêrto. Queixam-se os moradores de que está exalando insuportável fedentina, ocasionando perigo de doença pelo que apelam para as autoridades superiores pedindo providências.

Com a Polícia

32.100 **FUTEBOL NA VIA PÚBLICA** — Moradores da rua General Ribeiro da Costa, no Leme, reclamam contra o jôgo de futebol em plena via pública, no qual tomam parte numerosos desocupados, quebrando vidraças das casas próximas e fazendo enorme algazarra.

32.101 **CAÇADA EM PLENA RUA** — Reclamam, moradores da rua Silveira Martins e Travessa Carlos de Sá, no Catete, contra o abuso de dois rapazes que, munidos de espingarda de ar comprimido, caçam passarinhos nas árvores, matando-os por brincadeira, enquanto numeroso grupo de desocupados acompanha a crueldade dos caçadores, elogiando-lhes a pontaria quando acertam.

Com o Comando da Polícia Militar

32.102 **QUEREM A DEVOLUÇÃO DOS DOCUMENTOS** — Sargentos reformados da Polícia Militar apelam para o comandante da Corporação para que lhes sejam devolvidas suas cartas de provisão, entregues há cêrca de dois anos, para apostila. O documento — acentuam — deve estar sempre em poder dos seus portadores servindo para atos civis e militares e ainda como prova de identidade.

Com a Light, a Câmara de Vereadores e o Serviço de Trânsito

32.103 **RESTABELECIMENTO DO PONTE DE PARADA** — Sob o número 31.245, publicamos nesta seção, em abril do corrente ano, uma reclamação dos moradores locais contra a mudança, para ponto distante, da parada de bonde existente há muitos anos na confluência das ruas Aristides Caire, Baldraco e Ferreira de Andrade, no Méier, onde funciona também uma escola pública. A queixa repercutiu na Câmara Municipal, onde um vereador apresentou indicação unânimemente aprovada, no sentido da reposição da parada no local antigo. Apesar de aprovada a indicação e de ter sido o Serviço de Trânsito informado da resolução da Câmara, a parada permanece no mesmo lugar de difícil e demorado acesso aos moradores do mencionado trecho. Sustentando os mesmos argumentos que aconselham a volta da parada de bondes para o mesmo local onde sempre estêve, na confluência daquelas três ruas, pedem vários leitores providências a respeito.

Com a Polícia

32.104 **FUTEBOL NA VIA PÚBLICA** — Escrevem-nos leitores reclamando que, embora solicitadas, as autoridades do 19º distrito policial não adotam providências contra o abuso de empregados de uma fábrica existente à rua General Belegarde nº 192, no Engenho Novo, que, diàriamente, entre 11 e 12 horas, jogam bola na rua, atropelando pedestres, inclusive senhoras, às quais dirigem pilhérias ofensivas, chegando à agressão quando observados.

32.105 Moradores da rua Felício, no bairro de Quintino Bocaiuva, queixam-se de que, embora solicitadas, as autoridades policiais não adotaram nenhuma providência contra o abuso de numerosos desocupados que jogam futebol na via pública, depredando vidraças.

32.106 **PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS** — Pedem leitores providências às autoridades policiais contra o abuso de desocupados que permanecem, à noite, no Café e Bar sito à esquina das ruas Ana Neri e Licínio Cardoso, fazendo algazarra e assim pertubando o sossêgo público.

Com o SAPS

32.107 **ALIMENTO DE MÁ QUALIDADE** — Queixa-se um leitor de que o restaurante do SAPS instalado na avenida Gomes Freire está apresentando alimentação de qualidade inferior.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

32.108 **FALTA D'ÁGUA** — Moradores da rua Jiquibá, no Maracanã, queixam-se de que estão privados do abastecimento d'água há muitos dias.

Com o Ministério do Trabalho

32.109 **CONCURSO DEMORADO** — Anexando um recorte da queixa nº 32.081, publicada nesta seção, em que um leitor reclama contra a ausência de fiscalização nos estabelecimentos comerciais de Santa Cruz, observa um leitor que dezenas de candidatos aprovados em concurso para a carreira de Fiscal do Trabalho, esperam, há mais de dois anos, o julgamento das provas. A solução — acrescenta — depende da Seção de Organização e Julgamento de Provas, responsável pela homologação do concurso.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

32.110 **ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS NAS CALÇADAS** — Escrevem-nos leitores solicitando providências às autoridades competentes contra o abuso de numerosos motoristas de automóveis e caminhões que estacionam seus carros nos passeios das ruas, dificultando o trânsito e estragando as calçadas, com o que obrigam os proprietários a frequentes consêrtos. Isto ocorre em muitos bairros, aumentando o abuso em relação às ruas Castro Alves, Aristides Caire, no trecho compreendido entre os números 141 e 361; Ferreira de Andrade, Capitão Resende, Rocha Pita, Cachambi, Miguel Cervantes, Miguel Angelo, Basílio de Brito e outras, no Méier. Em algumas destas ruas acrescentam — os carros pernoitam nas calçadas.

Com a COFAP

32.111 **PÔSTO DA COFAP** — Moradores do bairro Maria da Graça apelam para a direção da COFAP, pedindo a instalação, ali, de um pôsto, para atender a população local.

Com o IAPI e a Companhia Telefônica

32.112 **EXIGÊNCIA DESCABIDA** — Escrevem-nos: «Morador que sou do «Conjunto do I. A. P. I.», localizado na Penha, estando na fila de telefones, desde maio de 1949, venho relatar o que se passa naquele «Conjunto» com respeito aos telefones: A Companhia Telefônica Brasileira nega-se a instalar telefones naquêle Conjunto por falta, segunda alega, de instalações adequadas para colocação de cabos telefônicos nos apartamentos. O I. A. P. I., por sua vez, não promove tais instalações, por conta própria, chegando ao absurdo de, por intermédio da Administração daquele Conjunto, enviar uma Circular aos moradores, solicitando o pagamento da importância de Cr$ 83,00 de cada morador para fazer aquelas instalações. Como a maioria dos moradores não concordasse com tal absurdo, ficamos, até agora, desesperançados de conseguirmos uma solução para o caso, estando assim aquêle populoso Conjunto, com 1.240 apartamentos, sem o tão útil e necessário recurso telefônico. Tratando-se de apartamentos de propriedade do I. A. P. I., nada mais ridículo que seus moradores façam melhoramentos e instalações nos mesmos, como no caso das instalações, imprevistas, para telefones».

Com a Delegacia de Costumes e Diversões

32.113 **JOGATINA** — Moradores da rua Dois de Maio, no Sampaio, apelam para as autoridades policiais no sentido de pôr têrmo ao jôgo num Parque de Diversões em funcionamento nas proximidades.

Com o Ministério do Trabalho e a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Leopoldina

32.114 **NÃO RECEBERAM O ABONO DE EMERGÊNCIA** — Escrevem-nos leitores apelando para o Ministério do Trabalho e a Presidência da República, no sentido de ser pago, sem mais delongas, o abono de emergência devido pela Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários da Leopoldina aos seus contribuintes ferroviários, nos têrmos da Lei nº 1.765 de 18 de dezembro de 1952.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

32.115 **APRENDIZADO DO SISTEMA «MORSE»** — Candidatos ao concurso para a carreira de Telegrafista do Departamento dos Correios e Telégrafos encarecem a necessidade da abertura de cursos para prática de aparelhos «Morse», sem o que não lhe será possível o aprendizado para a concorrência com outros, que já pertencem ao Departamento. A manipulação nos aparelhos Morse é obrigatória, constando da segunda fase do concurso agora aberto na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telégrafos. Assim, sendo a prova obrigatória, compete ao D. C. T. abrir o respectivo curso. Outra não poderá ser o critério, de vez que se um curso particular pretender preparar candidatos não deixará de aparelhagem telegráfica para o ensinamento prático do sistema telegráfico «Morse». Esperam, assim, os candidatos estranhos ao D. C. T. que o diretor mande abrir, na Escola, os cursos em questão. Pedem ainda que, pelo menos, a 2ª fase e a 3ª do respectivo concurso, sejam realizadas mais tarde, depois de um razoável período de aprendizagem.

Sôbre a queixa n.º 32.078

DECLARA O DIRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO QUE A QUEIXA É IMPROCEDENTE

Com referência à queixa nº 32.078 publicada nesta seção no dia 2 do corrente, recebemos do diretor da Caixa de Amortização a carta que publicamos a seguir:

«Êsse jornal, em sua edição de 2 do corrente, publicou na seção própria a reclamação nº 32.078 sob o título «Ameaça ao direito adquirido de velhos funcionários». Nessa reclamação acusa-se que sob ameaças veladas, velhos funcionários estariam sendo compelidos a entregar a outros servidores parte de suas gratificações por serviços extraordinários. Ante a gravidade da acusação baixei o seguinte despacho: «Diga, com urgência, o chefe da 1ª Seção».

O referido chefe prestou-me, hoje, as informações anexas por cópia, que contestam os têrmos daquela reclamação, o que vão firmadas por todos os funcionários. Face ao exposto peço a vossa senhoria se digne determinar o restabelecimento da verdade, enviando a esta casa um representante dêsse matutino a fim apurar pessoalmente o assunto, bem como, inserir a presente carta. Grato pela atenção ficalhe. Claudiono de Sousa Lemos — Diretor».

Acompanha a seguinte declaração com as assinaturas à máquina de escrever:

«Com referência à reclamação nº 32.078, publicada no «Diário de Notícias» de 2 do corrente mês, é improcedente, devendo ela ter sido feita por alguém mal informado, conforme poderr atestar os funcionários que receberam e irão receber gratificação por serviços extraordinários. 1ª Seção — C. A. 6—8—53 (a) Cassilandro Nascimento Vernes — Chefe. (aa) Maria José de Carvalho Ferreira, Irene Dantas Rebêlo, Ilca Furiati, Juliano Capriata, Luís Costa, Celestina Nunes Ramos, Maria Luísa Bretas, Jaci Figueiredo, Maria Luísa de Almeida, Mauro de Paiva Araújo, Getúlio Pulenério, Antônio Galhanone, Sônia Xavier Machado, Raul Gonçalves da Silva, Elvira Campos, Vera Cruz Pereira Barreto, Estela Sousa Vieira Lisboa, Ademar da Mota e Silva, Claer Machado de Azevedo, Almir José Barros, Justino Alves, Aristóteles Colombo Drumond, Marina Costa Vieira, Idilia M. Mata, José Raimundo Prazeres Ribeiro, Heitor Teixeira Argôlo, Leonor Baldanza, Carlos Augusto Carrilho, Mário Dante Guerrera, Iliria de Medeiros, Clica da Silva Leite, Ubirajara de Matos Cardoso, Odete Bentes Miranda, Armênio João Teixeira, José Tavares Castro, Abelardo Dias Martins, Manuel Lúcio da Silva, Ranulfo Curvelo, Elvira Maria Roma Franco, Geni de Oliveira Lima e Henrique de Macedo Soares.

Reivindicações de moradores de Del Castillo

QUEREM, ENTRE OUTRAS COISAS, UM MERCADO ONDE POSSAM ADQUIRIR GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O secretário de Agricultura, a convite dos moradores do Conjunto Residencial do IAPI, de Del Castillo, no caminho de Pavuna, foi verificar a situação de cêrca de 400 famílias que não possuem um mercado ou feira onde se possam abaster dos gêneros de primeira necessidade. Os referidos moradores, entre os quais figuram cêrca de 1.500 crianças em idade escolar, expuzeram suas reivindicações, sendo as mais importantes a do mercado, cuja construção está abandonada, embora quase concluída a obra, uma escola, transportes, iluminação pública, ambulatório e policiamento.

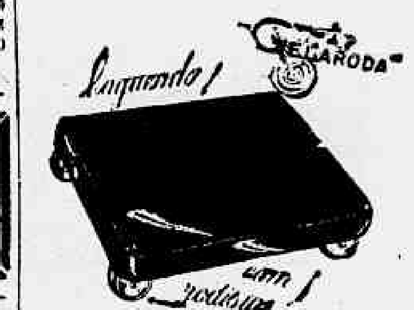
As «Queixas & Reclamações» publicadas pelo «Diário de Notícias» são encaminhadas diretamente a cada repartição competente pelo «Lux-Jornal», de modo que os reclamantes podem ter certeza de que a autoridade foi devidamente informada, cabendo-lhe tomar as providências pedidas.

DR. ALHEIRO DA SILVA
Nervosos — Angústias — Manias — Insônia — Problemáticas — Desânimos — Medos, etc. Tratamento especializado. Psicoterapia. Diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) — Sala 930 9º pav. — Tel.: 52-1769.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA
Clínica médica — Nutrição — Metabolismo Basal
Cons. — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9558 - De 4 às 7 hs. Res. 25-5498

CAUTELAS
Compro, jóias, mercadoria, pago o mais alto preço. Negócio correto e no ato. Rua 7 de Setembro 125, 1.º andar. Mesmo grandes valores. — Telefone: 22-6208.

ESTRADO PARA GELADEIRAS
FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO



Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência
Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-901 dar dimensões de sua geladeira marca e pés
Praça Tiradentes 87, 2.º andar

A COPIADORA
(A CASA MAIS ANTIGA DO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA E MIMEÓGRAFO
TRABALHOS URGENTES. CÓPIAS NÍTIDAS RAPIDEZ E PERFEIÇÃO.
Rua da Quitanda, 97 — 1º andar.
23-5232
23-5155

HERNIA
A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o Snr. *coloca em 3 segundos*. Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal*.
TEMOS FOLHETO EXPLICATIVOS PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR
Fabrts.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala. U.S.A.
Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 18 HORAS
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º and. s/ 41 - S. Paulo

VENHA COM CR$ 200,00
e nós lhe entregaremos a sua "SIGMA"
máquina de costura
O RESTANTE VOCÊ PAGARÁ EM 20 MESES.
A máquina de costura "Sigma" é a maravilha da indústria espanhola que colocamos a seu serviço, na certeza de que, com ela, você resolverá todos os seus problemas de economia, confôrto e precisão.
• Cose para frente e para traz
• Peças internacionais
• Móvel de madeira de lei
• Garantia absoluta.
COMPRE-A EM 20 MESES FACILITADÍSSIMA, PELO CRÉDI — NENO
casa NENO
Rua 7 de Setembro, 145 — Rua República do Líbano, 7
Rua Maria Freitas, 110 — Madureira — Esq. da Casa Neno
Avenida Presidente Vargas com Avenida Passos
Columbus — 03553

TUDO MUITO BOM!
TUDO MUITO EM CONTA!
GRANDE VENDA ANUAL
de Santa Branca
no PRIMEIRO ANDAR
sedas
lãs
estampados
nacionais e estrangeiros
PREÇOS PARA TODOS OS ORÇAMENTOS
de 27 a 77 cruzeiros por metro
Santa Branca
Ouvidor, 127
AR - 2019-53

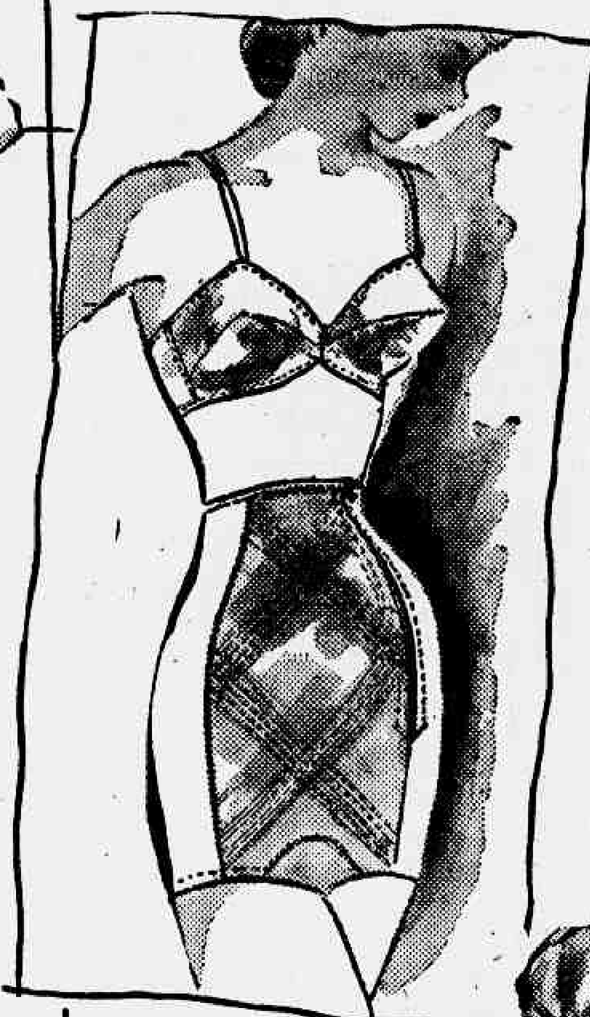
Dias especiais do MAGAZINE Mesbla

Esta é uma grande oferta que lhe fazemos, apresentando uma coleção variadíssima de artigos de fino gôsto, dos nossos departamentos femininos, todos, com preços excepcionais.



Blusas de cambraia. Temos 25 unidades, de cr$ 475, por Cr$ 247.

Sáias
Tecido feito à mão temos 26 unidades, De cr$ 380, por Cr$ 147



Soutiens

de cetim, rosa, branco e preto
Tams 42 a 50.
Temos 75 unidades
De cr$ 28, por Cr$ 17.

Cintas

com calça, com zipper e lastex na frente.
A parte de traz em lastex de faille, em sentido contrário.
Tams. 42 a 52.
Temos 25 unidades.
De cr$ 329, por Cr$ 297.

Perfumaria

Talco, de cr$ 50, por Cr$ 37.
Extratos, de cr$ 200, por Cr$ 137.
Extratos, de cr$ 100, por Cr$ 87.
Extratos, de cr$ 50, por Cr$ 37.
Loção "Liaison" de cr$ 300, por Cr$ 217.
Loção "Liaison", de cr$ 200, por Cr$ 147.

Bijuterias

Broches, de cr$ 20 por Cr$ 15.
Jogos, de Cr$ 198 por Cr$ 145.
Brincos, de cr$ 175, por Cr$ 100.
Brincos, de cr$ 85, por Cr$ 35.
Conjuntos, de cr$ 195, por Cr$ 12[illegible]
Pulseiras, de cr$ 95, por Cr$ 50.
Pulseiras, de Cr$ 495, por Cr$ 350.
Conjuntos, de cr$ 330, por Cr$ 150.

Golas

de cr$ 140, por Cr$ 95.
de cr$ 90, por cr$ 55.

Meias de nylon

Malha 51/30, em todos os tamanhos e côres, de cr$ 45, por Cr$ 38.

Cintos

Cintos de couro, verniz e dourados, de Cr$ 55, a cr$ 98, por Cr$ 37.
Cintos dourados, de cr$ 98 a cr$ 160, por Cr$ 50.
Cintos de couro, de cr$ 15 a cr$ 45, por Cr$ 7
Cintos de camurça e antilope, de cr$ 65, por Cr$ 10.
Cintos de lonita, de cr$ 118, por Cr$ 30.



Camisolas de algodão
abotoando na frente, acabamento em festonné
Branco, rosa, azul e amarela
Tamanhos 42 a 50
Temos 115 unidades
De cr$ 128, por Cr$ 97.

Camisolas de cetim
com aplicação de renda
Tams 42 a 50
Temos 16 unidades.
De cr$ 325, por Cr$ 257.



Blusas

Blusas de algodão
listado, lindos modelos
Temos apenas 5 unidades
de cr$ 130, por Cr$ 77.

Blusas de algodão
Tecido feito à mão
Temos 12 unidades.
De cr$ 250, por Cr$ 97.

Blusas de algodão.
seda e organdi.
Em lindas côres lisas
Temos 19 unidades
de cr$ 250, por Cr$ 127.

Blusas de algodão e rayon
variedade de modelos.
Temos 14 unidades
de cr$ 295, por Cr$ 157.

Blusas de seda bordada.
de cr$ 320, por Cr$ 197.

Blusas de algodão, listadas
Temos 6 unidades,
de cr$ 350, por Cr$ 227.

Blusas de algodão, cassa, seda, rayon e cambraia.
Temos 55 unidades,
de cr$ 380, por Cr$ 247

Sáias de algodão
feito à mão,
temos 11 unidades,
de cr$ 450, por Cr$ 147.

Sáias de lã,
temos 4 unidades,
de cr$ 450, por Cr$ 197.

Sáias de chintz estampado,
temos 21 unidades,
em côres lisas,
de cr$ 450, por Cr$ 267.

Capas

Capas de rayon,
em lindas côres,
temos 6 unidades,
de cr$ 650, por Cr$ 497.

Flores p/ adôrnos

de cr$ 68, a cr$ 90, por Cr$ 45.

Bolsas

Bolsas de couro,
de cr$ 595, por Cr$ 397.
Bolsas de crocodilo
de cr$ 625 a cr$ 875, por Cr$ 497.
Bolsas couro, normalista,
de Cr$ 320, por Cr$ 198.

Luvas

de cr$ 115 a cr$ 225, por Cr$ 75.

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as FEIRAS ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

50% AO ANO!!

E' o mínimo que está rendendo o capital invertido nos lotes, sítios e granjas dos loteamentos "PALMARES"



NESTA FORJA DE SAÚDE, NA SERRA E A 2 PASSOS DO RIO!

SERVIDO POR UMA ESTRADA DE FERRO E DUAS DE RODAGEM.

ENCONTRA V. S. — lotes, sítios e granjas — de 1.000m2, a 25.000m2, com água encanada, luz elétrica e telefone; terras fertilis simas, vistas maravilhosas, ar puro, clima sêco e salubérrimo.

Preços e condições excepcionais: sem qualquer entrada, apenas uma prestação mensal, podendo construir imediatamente. Condução grátis para visitas ao local. Mais informações, com a proprietária:

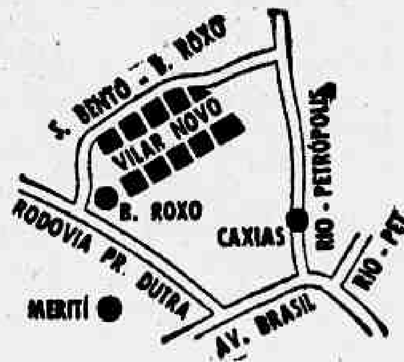
PALMARES IMOBILIÁRIA LTDA.
Avenida Graça Aranha, 226 — 11º andar — Grupo 1.111 — Tels.: 32-6556 e 52-5239.

ATENÇÃO!

Sem qualquer compromisso para V. S., mandaremos à sua residência plantas e fotografias da belíssima região e das lindíssimas residências já existentes; poderá assim avaliar calmamente a excelência do que lhe estamos oferecendo. Queira telefonar-nos: 32-6556 e 52-5239.

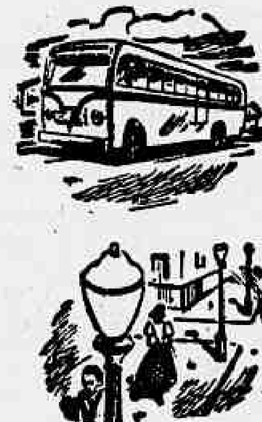
Compre o seu terreno em VILAR NOVO

A região de Belfort Roxo vem registrando nos últimos anos intenso desenvolvimento demográfico e urbanístico situado em excelente posição geográfica entre as rodovias Presidente Dutra e Rio-Petrópolis e cortado pela estrada que liga essas duas importantes rodovias. VILAR NOVO — o novo bairro de Belfort Roxo — tem o seu desenvolvimento e conseqüente valorização assegurados pela onda de progresso que domina toda a circunvizinhança.



EIS AS VANTAGENS que a CEPEVECÊ oferece para facilitar-lhe a compra de um dos lotes de VILAR NOVO:

- Os melhores preços da região
- Varios planos de pagamento a escolher
- Posse imediata do terreno após o primeiro pagamento
- Terrenos prontos para construir
- Luz e fôrça já instaladas e arruamento concluido
- Ligação direta por ônibus e trens ao centro da cidade



Faça uma visita sem compromisso, a VILAR NOVO, para verificar a grande validade que é o novo bairro de Belfort Roxo. Telefone hoje mesmo, para 22-1225 e reserve os lugares de que necessitar, na condução gratuita que lhe oferece a CEPEVECÊ.

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO
35 anos de experiencia imobiliaria
Avenida Calógeras, 15 - 6.º andar - Telefone 22-1225 - Castelo - Rio de Janeiro



Queiram remeter-me um exemplar do folheto ilustrado sôbre
VILAR NOVO
Nome............
Endereço............
Bairro............



NUNCA HOUVE!!...

TERRENOS DE PRAIA NA ENTRADA DA BARRA!
POR APENAS CR$ 12.000,00.

A Companhia oferece esta grande oportunidade ao povo! Os terrenos são vendidos rigorosamente com contrato registrado, sem entrada e sem juros, dentro do Decreto n. 58 e das leis vigentes. Com luz, livre construção e várias linhas de ônibus na praia. Esses terrenos ficam juntos do Saco de São Francisco e da maravilhosa Itaipu, constituem o ponto mais alto dos melhores negócios do momento! — Visitas grátis, a qualquer dia e hora.

ESCRITORIO ABERTO ATE' AS 20 HORAS.
Avenida Rio Branco, 151 — 11º andar — Sala 1.104 — (Esquina de Assembléia — No coração da cidade).

Catete - Apartamento novo e vazio

VENDO à rua Artur Bernardes nº 43, apartamento 603, bom apto. com sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Entrada de Cr$ 215.000,00 e sessenta prestações mensais de Cr$ 3.187,00. Ver no local das 10 às 12 horas e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

O cimento é a garantia da sua obra

Compre sempre o cimento numa casa que lhe ofereça o melhor cimento pelos melhores preços da praça, assim como vergalhões, tubos galvanizados, arame farpado, etc.

IMPORTADORA E EXPORTADORA NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98 — S. 702 — TEL.: 23-5154.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água ecanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas co mANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

LARGO DO JACARÉ

VENDO boas casas com 1 sala, 2 quartos e demais dependências e bom quintal, preços a partir de Cr$ .... 120.000,00, sinais de Cr$ 30.000,00 e o saldo em prestações a partir de Cr$ 1.057,20. Ver no local à rua Alvarez Azevedo, 168, das 9 às 11 horas, e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º and. Tel.: 32-6768.

TERRENO - Catete ou Flamengo

(COMPRO)

ACEITO propostas para terrenos em ruas transversais ao Catete, no trêcho compreendido entre as ruas do Catete e praia. Pago parte em dinheiro e parte em apartamentos em Copacabana a serem entregues em dezembro. Tratar com Raul de Mello, à rua da Quitanda, 65 — 3º andar — Tel.: 52-4814.

Mais têtos levantados
Mais preços derrubados

TECOMAT
EMPRESA TECNICA DE CONSTRUCÕES E MATERIAIS LTDA

ENG. RESP. SYLVIO BUNÉA ESPECIALIZADO NOS EE. UU.
AV. PRES. VARGAS, 446 - SALA 1606 - TEL. 43-9521
OFICINAS: ESTR. DE VIGARIO GERAL, 1841 - RIO DE JANEIRO

SUBSTITUE A ESTRUTURA DE MADEIRA POR
ESTRUTURA METALICA
PELO MESMO PREÇO



VÃOS GRANDES SEM COLUNAS
DESMONTAVEL - READAPTAVEL
DURABILIDADE ETERNA
SEGURO COM TAXA REDUZIDA
EXECUÇÃO RÁPIDA DE

FÁBRICAS GARAGES HANGARES OFICINAS ARMAZENS

200 casas novas para pronta entrega

"CIDADE-JARDIM CABUÇU"

Com água, luz, grande terreno, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, comércio local, escola e cinema. Visite-nos para conhecer maiores detalhes e reservar um lugar em nossa camionete para visitar êste aprazivel local, onde poderá adquirir a CASA DE SEUS SONHOS, com apenas Cr$ 10.000,00 de entrada e Cr$ 912,80 mensais. ORGANIZAÇAO A. MENDONÇA — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 308 — Tel.: 32-1106 — Diàriamente.

Incorporações do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO

Apartamentos disponíveis, à venda:

COPACABANA:

RUA REPÚBLICA DO PERÚ (A 30 metros da Avenida Atlantica)

- Sala dupla, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias
- 2 salas conjugadas, toilete, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 600.000,00

BOTAFOGO:

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 127

- Sala, 2 quartos, banheiro e dependencias
- Sala, 3 quartos, banheiro e dependencias
- 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependencias

Preços a partir de Cr$ 480.000,00

FORMA DE PAGAMENTO:
Parte subdividida durante a construção e parte financiada a longo prazo

Informações: Rua do Ouvidor, 90 - 5º and.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

APARTAMENTOS PRONTOS
EM PETRÓPOLIS

Edifício ARCÁDIA

PRAÇA D. PEDRO

70% financiados em 10 anos e 30% facilitados

No ponto mais central de Petrópolis, junto da Confeitaria D'Angelo, oferecemos-lhe a singular oportunidade de adquirir ótimos apartamentos, com todos os requisitos de confôrto, constituidos de: hall de entrada, living, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendas e maiores detalhes, no próprio EDIFÍCIO ARCÁDIA, em Petrópolis, diariamente, inclusive aos domingos, e, no Rio, à

"ESA" EDIFICADORA S. A. - TELEFONES 23-5429 E 43-2470

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470



Diário de Notícias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 18 de Agôsto de 1955

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — VENDE-SE à rua Toneleros esplêndido apartamento de fundos, não devassado, constando de: 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, jardim de inverno, cozinha, dep. de empregada e garage. Preço Cr$ .... 1.500.000,00 com 40% financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA. — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — VENDE-SE esplêndido apartamento todo de frente, ocupando um andar inteiro, sito à rua Assis Brasil e contendo: 4 grandes quartos com armários embutidos, sala de jantar, living, jardim de inverno, dois banheiros sendo 1 em côr, grande cozinha, dois quartos de empregada e garage. Preço Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 400.000,00 financiados. Entrega imediata. — Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — VENDE-SE esplêndido apartamento para pronta entrega, sito à Av. Copacabana — Pôsto 5, lado da sombra, todo de frente constando de: 3 quartos com armários embutidos, saleta, living, jardim de inverno, banheiro, cozinha, dep. de empregada e garage. — Preço Cr$ 1.150.000,00 com Cr$ 470.000,00 financiados em 15 anos. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA - Rua do Carmo, 38 - Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vendo o apartamento 901. Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 3 quartos, grande sala, jardim de inverno, dependencias e garagem. Construção de fino acabamento sôbre pilotis, 140 m2 área do apartamento. Preço Cr$ 750.000,00, sendo 350 de entrada 205 facilitados ate a entrega das chaves em dezembro e o restante de 195 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.143,00, inclusive os juros. Tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo apartamento a rua Toneleros com Anita Garibaldi, de frente, com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empreg. e garagem. Preço: 680 mil cruzeiros, sendo 200 mil de entrada, 184 mil na escritura, 126 mil finan. pelo I.A.P.I. em 15 anos e 170 mil facilitados a combinar. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103 — Tel.: 52-7479. — com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento frente, em construção, da Predial Corcovado, a rua S. Clara esquina com Toneleros, de sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e vestibulo. Preço: Cr$ 340.000,00 cruzeiros, sendo 90 mil de entrada e o resto a combinar. Tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel.. 52-7479 — com JUSSARA.

COPACABANA — AV. ATLANTICA — Magnifico apartamento com 21 metros de frente, recém-terminado, ótimamente situado no Pôsto 6, à av. Atlântica, 4.066, 10º, apto. 1.004 — Visitas hoje no local. Constando de: hall, entrada, 3 quartos com arms., vestibulo com arms., 2 banheiros sociais, grande copa e cozinha com arms., dependências completas e garagem. Cr$ 2.200.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Com 70% financiados vendemos para entrega imediata amplo apartamento de living, 3 quartos, grande banheiro com box, dependências completas e garagem. Tôdas as peças sociais de frente. Cr$ 255.000,00 de sinal e o restante financiado em 15 anos a 9%. Visitas no local à av. Copacabana, 1.335, apto. 910. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tel.: 42-9304/9527

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de frente, à rua Cons. Lafaiete, 91, com 3 q., salão, banheiro, cozinha, deps. de empreg. e garagem. Preço: 780 mil cruzeiros, sendo 360 mil de entrada e 420 mil financiados em 20 anos pelo I.P.A.S.E. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479 — com JUSSARA.

COPACABANA — Vendo confortável apartamento de frente à rua Constante Ramos, 99, lado da sombra, com magnifica sala, saleta, salinha de almoço, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha amplos. Tôdas as peças claras e arejadas. Para visitas: 47-6706.

CASCADURA — Vendem-se à avenida Ernani Cardoso, n. 259, ótimas casas de fino acabamento, com 3 quartos, sala ampla, copa, cozinha, armários embutidos, banheiro, varanda em centro de grande terreno plano murado e com entrada para carro. Grande facilidade de pagamento. Preços a partir de Cr$ 335.000,00 — Visitas a qualquer hora. Informações diretamente com o proprietário, à rua Visconde de Inhauma, 39 — 5º andar. Tel.: 23-1553.

COPACABANA — Vendo os apartamentos 403 e 405 com habite-se — rua Joaquim Nabuco, 189, de frente, junto à praia, com sala e quarto conjugado, banheiro e kit., água quente permanente. Cr$ 265.000,00, sendo 139 à vista e 60 prestações de Cr$ 2.677,00, inclusive os juros. Ver com o porteiro Mario e tratar com DR. ANTONIO FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo à rua Paula Freitas, 45, esquina Av. Copacabana, excelente apartamento de hall, saleta, sala, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro, completo, em côr, copa-cozinha, quarto e banheiro empregada, vários armários embutidos. Preço Cr$ 750.000,00, sendo 350 financiados em 5 anos, juros de 10%, para ver, marcar hora com DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º andar — Grupo 102. Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e demais dependências — Preço: 500 mil cruzeiros, com 200 mil cruzeiros à vista e 300 mil cruzeiros financiados. Tratar c. O. V. RIBAS, av. Copacabana, 583, Grupo 914 — Tel.: 57-0742 diàriamente.

COPACABANA — Vendemos os apartamentos 401 e 602 do Edif. «DOM ROLANDO», de construção da CONSTRUTORA CANADA, acabamento de luxo, para entrega em setembro, compostos de: 2 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque, garagem, sancas de gêsso, pintura à óleo, etc. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — salas 401 a 402. Tel.: 32-8753.

COPACABANA — EDIFICIO DOM CARLOS — Temos à venda, apartamentos de frente. Tratar com Marco ou André, à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento em construção, da Predial Corcovado, à av. N. S. de Copacabana, 113-5 — de sala, quarto, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço: 320 mil cruzeiros, sendo 50 mil de entrada 90 dias após 26 mil e o resto a combinar. Tratra à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479 com JUSSARA.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se em construção; entregamos em dezembro, de frente, com quarto, sala, Cr$ 270.000,00, 50% à vista e o restante em prestações de Cr$ .... 3.000,00 por mês. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

a Sociedade Imobiliária e Construtora **Flamengo**

tem a satisfação de anunciar mais um seu

extraordinário lançamento:



EDIFÍCIO CAPRI



Rua 2 de Dezembro, 22 - FLAMENGO

A partir de Cr$ 185.000, com 70% FINANCIADOS...

Em local quasi na esquina da Praia do Famengo, lado da sombra, o Edifício "Capri" será construído sôbre "pilotis", dominando maravilhosa vista da Baía de Guanabara. *A apenas 10 minutos a pé da Cinelândia.*

Prazo máximo de entrega: 15 mêses

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 10% DE SINAL - 10% em 6 mêses - 10% em 12 mêses e 70% FINANCIADOS EM 5 ANOS, SEM JUROS.

Para morar... para alugar... para revender... a melhor aplicação que V. pode fazer de suas economias!

Amplos apartamentos constituídos de:

• SALETA • SALA • QUARTO • VARANDA • COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS E DESPENSA.

Peças espaçosas. Acabamento de luxo. Instalação de gaz em cada apartamento. Playground. Área para a guarda de Automóveis.

A Sociedade Imobiliária e Construtora "Flamengo" já incorporou, a contento absoluto de seus clientes, os seguintes edifícios:

ED. BRÔNIA, ED. SOPHIE, ED. ANETTE, ED. BENJAMIN, ED. JURITÍ, ED. BRANA, ED. MARCÍLIO DIAS E ED. ROSAURA (em construção).

AS ENTREGAS DOS EDIFÍCIOS PRONTOS ANTECEDERAM DE 5 A 7 MÊSES OS PRAZOS CONTRATUAIS.

Financiamento de **MARKUS MIZNE**



Incorporação e Construção da

Sociedade Imobiliária e Construtora **Flamengo**

Lgo. da Carioca, 5 (Ed. Carioca - junto à Seda Moderna) - 6.º and. - s/601 - Tel. 42-9917

COPACABANA — Pôsto 5 — Vendemos à av. Copacabana, ótimo apartamento com living, jardim inverno, com piso em marmore, sala jantar, 2 ótimos quartos, banheiro em côr com box, dep. para empregada, garagem etc. Sancas e florões, pisos em Parquet Paulista. Cr$ 750.000,00 com ...... Cr$ 300.000,00 financiados. — LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — sala 201. Tel.: 23-6047.

COPACABANA — Entrega imediata — Apartamentos para renda ou residência com quarto, sala, banheiro, cozinha à rua Joaquim Nabuco, 189. Cr$ 230.000,00 e .. 240.000,00 com 60% financiados. Visitas diàriamente com sr. Maurício das 9 às 17 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Telefones: 42-9304/9527.

COPACABANA — VENDE-SE à Av. Copacabana — Pôsto 5 — Excelente apto. de fundos constando de: 3 amplos quartos, grande sala de 8 x 8, esplêndido jardim de inverno, e tôdas as demais dependências. Preço Cr$ .. 650.000,00 com 50% financiados. Tratar com ÁLVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Apartamento Av. Atlantica, um por andar, de luxo, novo, entrega imediata. Vendo com grande living, três grandes quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, tôdas as demais dependências inclusive garagem. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com 50% a vista e 50% financiados em prazo a combinar. Ver av. Atlantica, 4.002 — Apto. 201, tratar, av. Copacabana, 583, grupo 914 — Tel.: 57-0742 com O. V. RIBAS, diàriamente.

COPACABANA — VENDO em incorporação magnificos aptos. de quarto e salas separados, banheiro, cozinha, etc. a partir de 240 mil cruzeiros. 20% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 - Grupo 914 - Tel.: 57-0742, diàriamente.

COPACABANA — POSTO 4 — Rua Toneleros, 291 — Vendemos apartamento, em final de construção, de ótima sala, 3 bons quartos, com armários, banheiro completo, cozinha, dependências para empregados com área e tanque. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 a vista, Cr$ 50.000,00 facilitados e o restante pela Caixa Econômica. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA — Rua Sta. Clara — Vende-se residência de alto luxo, finamente mobiliada em jacarandá, pintura à óleo, etc. 1º pavimento: hall, 3 salas, escritório, despensa, cozinha, amplas dependências para criados, banheiro, rouparia, quarto com tanque, ampla garagem. 2º pavimento: 4 quartos, 2 grandes varandas, 2 banheiros nobres, terraço. Grandes depósitos dágua — Terreno de 12x60. Preço: Cr$ .. 3.600.000,00 com facilidades. — Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. — Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 2º pavimento. Tel.: 52-1236.

À Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha, e varanda para ser entregue vazio, preço Cr$ 280.000,00, aceitamos negócio com caixa e instituto, visitem à rua Domingos Ferreira, 236 — apto. 505 — Tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

À Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Copacabana, apartamentos para serem entregues vazios com entradas a partir de Cr$ 60.000,00 e o saldo em 10 anos, com quarto, kit. e banheiro e outro de saleta, quarto, kit. e banheiro, no prédio não falta água, bastante claridade, visitem à rua Barata Ribeiro, 344 — os aptos. 204 e 206 e venham tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se de frente, novo, está vazio, à rua Duvivier, com 3 quartos, salas, dependências de empregada, Cr$ 720.000,00 com 30% à vista, outro com 2 quartos, sala, dependências de empregada, de frente, novo, Cr$ 520.000,00 com 30% à vista, tenho nos 2º, 4º e 12º andares, todos de frente, com grande facilidade no pagamento. Informações: Avenida Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

RUA PRUDENTE DE MORAIS — Vende-se um conjunto de bela residência e mais 2 prédios de sólida construção, divididos em 4 apartamentos, terreno de 10 x 50. Renda atual de Cr$ 19.000,00, que poderá ser aumentada para Cr$ 27.000,00 — ótimo emprêgo de capital. Preço: Cr$ 3.600.000,00 com parte financiada em 15 anos. — Mais informações com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 2º pavimento. — Tel.: 52-12...

COPACABANA - Vendo na avenida Princesa Isabel, apartamentos de quarto e sala, em final de construção, por preço e condições de incorporação. De Cr$... 180.000,00 a Cr$... 230.000,00. Tratar: J. LACERDA — Rua México, 148 — Sala 406 — Tels.: 42-3003 e 47-6706.

COPACABANA - Vendo no pôsto 6, em início de construção, magníficos apartamentos de 3 quartos, 2 salas e dependências; e de 2 quartos e 2 salas, a partir de Cr$ 395.000,00. Em incorporação, vendo, no Flamengo, pequenos apartamentos de Cr$ 165.000,00 a Cr$ 200.000,00, em início e meados de construção. Tratar: J. LACERDA — Rua México, 148 — Sala 406 (plantas e detalhes) — Tels.: 42-3003 e 47-6706.

COPACABANA - Vendo confortável apartamento de frente, à rua Constante Ramos, 99, lado da sombra, com magnífica sala, saleta, salinha de almôço, 3 grandes quartos, banheiro e cozinha amplos. Tôdas as peças claras e arejadas. Para visitas: — Telefone: 47-6706.

COPACABANA — Vende-se no magestoso edifício Duque de Wellington, ótimo apartamento composto de hall, grande living de 30,00 m2, 3 espaçosos dormitórios, 5 armários embutidos, 2 banheiros sociais de louça inglêsa em côr, copa-cozinha, quarto e W.C. para empregada, terraço de serviço, garagem etc. Acabamento super-luxo. Entrega-se em janeiro próximo. Preço Cr$ .... 1.100.000,00, sendo Cr$ 350.000,00 de sinal, 350.000,00 por ocasião da entrega e 400.000,00 divididos em 40 prestações mensais sem juros a contar 30 dias após o pagamento do sinal. Tratar diretamente com os proprietários à av. Rio Branco, 151 — 3º andar — sala 314.

Ipanema

IPANEMA — Vendo magníficos aptos. de firma idônea, em construção, com grande living, jardim de inverno, 3 grandes quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais e tôdas as demais dependências inclusive garage. Preços a partir de 840 mil cruzeiros com 15% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS — Av. Copacabana, 583 - Grupo 914 - Tel.: 57-0742, diàriamente.

IPANEMA — "DUPLEX" — Vendemos de quarto, sala, kitch., banheiro. Sinal: Cr$ 70.000,00 e prestações de Cr$ 2.880,20. Entrega dentro de 50 dias; primeira locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LÉMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, apartamento de sala e quarto independentes, cozinha, banheiro e garagem, ou de sala e 2 quartos independentes, cozinha, banheiro e garagem. — Preço a partir de Cr$ 260.000,00 pagamento facilitado com parte financiada. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 — 10º pav. — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leme

LEME — Av. Atlântica, 586, apartamento 801 — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, garagem e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tratar tel.: 47-2002.

LEME — Vendem-se à rua Gustavo Sampaio esquina de Antonio Vieira e Av. Atlantica, apartamentos de frente, de quarto e sala conjugados e 2 quartos e sala. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 até Cr$ 330.000,00. Facilita-se o pagamento. Os aptos. ficarão prontos em dezembro de 53. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

Leblon

LEBLON — 80% FINANCIADOS — Em magestoso prédio com frentes para 3 praças, vendemos, aptos. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro empregs. (garagem a parte). Cr$ 400.000,00 à Cr$ ...... 652.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — Para entrega imediata, vendemos em prédio muito bem localizado próximo a praia, num total de 8 apartamentos, com apenas 2 por andar, tendo as seguintes acomodações: vestibulo, living, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, com toillete independente, sala de almôço, cozinha, ótimo quarto de empregada, banheiro, área com tanque (revestido de azulejo e mármore) e garagem. Cr$ 760.000,00 e Cr$ 820.000,00, com 50% financiados em 5 anos e o restante facilitado. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio com 3 frentes para 3 praças, vendemos lojas para comércio ou renda. Cr$ 572.000,00 a 1.130.000,00 com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vende-se com 3 quartos, sala, dependências de empregada e garage. Cr$ 660.000,00 e Cr$ ...... 570.000,00, facilitamos uma parte. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — FERREIRA.

APARTAMENTO ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 2 quartos, ampla sala, banheiro com box, quarto de empregada e garagem. Edifício de 4 pavimentos, elevador, aceitamos financiamento pelos institutos e caixas. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Visitar diàriamente à rua Carlos Góes, 140, com sr. Lourival e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111. — GERALDO ALVES DE REZENDE.

ATENÇAO! — Leblon — 60.000 cruzeiros de entrada. Vendo apto. de sala, quarto, cozinha, etc., alugados, sem contrato. Preço de ocasião. O restante em 10 anos. Tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420-21. — Tel. 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇAO! — Leblon — Terreno plano de 12x32 ou 24x32 — Vendo no fim da rua José Linhares (em frente ao registro vermelho do Corpo de Bombeiros). Visitem e venham aos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — sala 420-21 — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇAO! — Leblon — Vendo o apartamento 101 da av. Bartolomeu Mitre, 1099, novo, vazio, de frente, sala, banheiro, cozinha, quarto, área, quarto de empregada e garagem — Chaves no apto. 101. Tratar nos escritórios «H. Silva». — Avenida Rio Branco, 117 — salas 420-21 — Telefone: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

Botafogo

APRATAMENTO PARA CASAL — Botafogo — Vendo com uma sala, um quarto independente, banheiros, cozinha com fogão de três bocas, área de serviço, com W.C. e chuveiro de empregada. Visitar diàriamente, à rua Assis Bueno, 50 e tratar à av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111. — GERALDO ALVES DE REZENDE.

A RUA VITÓRIO DA COSTA — Botafogo — Vendo apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. Vazio. Tratar nos escritórios H. Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar, salas 420 e 421. Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

Flamengo

FLAMENGO — MORRO DA VIÚVA — Esplêndida oportunidade — Vende-se à Av. Rui Barbosa no 16º pavimento, excelente apartamento de fundos com vista para a praia do Flamengo e de Botafogo, constando de 3 quartos, sala, duas varandas, banheiro com box e demais dependências. Preço Cr$ 690.000,00 sendo Cr$ 310.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 3.512,00. Entrega imediata. Tratar com ALVARO MEDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — Sala 403 — Tel.: 52-9089.

FLAMENGO — Vendo magnificos aptos. em incorporação de firma de absoluta idoneidade, tendo varanda, sala com 18m2, quarto separado, banheiro, cozinha, tanque, etc. Preço a partir de 220 a 330 mil cruzeiros, com 5% de sinal. Tratar com O. V. RIBAS, av. Copacabana, 583 — Grupo 914 - Tel.: 57-0742 diàriamente.

Laranjeiras

APARTAMENTO EM LARANJEIRAS — Vende-se à rua Itamonte, de frente, prédio novo, está vazio, com 3 quartos, com armários embutidos, sala, copa, cozinha e garage. Cr$ 650.000,00 com 50% à vista e o restante em 10 anos. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Telefone: 23-3888 — SR. L. G. FERREIRA.

LARANJEIRAS — Apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnette. De frente. Pagamento em prestações de Cr$ 2.000,00. Informações: tel.: 26-0351.

Glória

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamim Constant, 102, esq. rua Fialho, com todos apartamentos de frente, vendemos apartamentos com entrada, sala, quarto, banheiro com box, cozinha completa com armários embutidos e tanque. Cr$ 210.000,00 à Cr$ .... 306.000,00, com grande facilidade de pagamento em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Tels.: 42-9304/9527.

GLÓRIA: — ED. MORANT — Rua Benjamim Constant, 60 — Final de construção — conjunto moderno sôbre pilotis com belíssimos jardins — Apartamentos com sala, varanda, jardim de inverno, 3 quartos, dependências completas e garagem. Hoje — Visitas no local, das 9 às 17 horas. — Cr$ ..... 535.000,00 com 50% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LIMITADA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304/9527.

Santa Teresa

SANTA TERESA — TRAVESSA ORIENTE, 111 — Apartamentos em pintura, entrega no fim do mês, com dois quartos, sala e dependências completas. -Cr$ .... 320.000,00, 50% financiados. — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290 — salas 712-713 — Tel.: 43-2724 com o dr. Júlio.

Centro

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua Assembléia quase esquina av. Rio Branco. Para entrega até o fim do ano, vendemos ótimos grupos "duplex" para residência ou escritório, situados no 20º e 21º constando de: vestíbulo, hall, 2 salas, banheiro completo, kitch, armários embutidos. — Cr$ 510.000,00 com 55% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

CASTELO — No Edif. PORTUGAL com frentes para as av. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para escritório ou residência constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. L. — aquecimento central, exaustores, incineradores de lixo. Para entrega em janeiro. — Cr$ 248.000,00 com 60% financiados e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — BAIRRO FATIMA — Residência de luxo — Em localização privilegiada, vendo ótimo imóvel com 2 pavimentos, constando de: 1º pavimento: garage, jardim, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quarto para criados, depósito e quintal. 2º pavimento: 3 quartos, banheiro completo em côr, terraço e varanda. Preço Cr$ 1.650.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Visitas só acompanhado do corretor. Mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

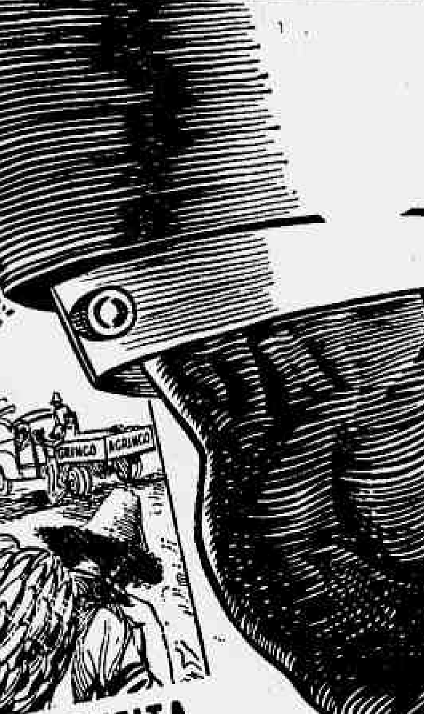
CENTRO LOJAS — Vendem-se em edifício a construir no perimetro entre a av. Rio Branco e Uruguaiana, com 321 m2, integral ou em parte, podendo ser divididas em 5, das 4 de 6x17 (102m2) cada uma. Tôdas com subsolo e sobre-lojas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

... E O LUCRO É SEU!









Tenha lucro com a lavoura adquirindo um lote Agrinco com plantação. Os lotes Agrinco são auto-suficientes: não lhe exigem nenhum trabalho. A Agrinco se encarrega de plantar, tratar, fazer as colheitas e vender as safras, cabendo a VOCÊ 70% dos lucros.

LOTES DE 5.000 m2 EM MÓDICAS PRESTAÇÕES SEM ENTRADA E SEM JUROS.

Parque Agrinco Magé - magnífica situação sôbre a Rodovia de Contôrno, a 50 minutos da Praça Mauá.

70%

Razões porque você comprará um lote Agrinco:

• **Porque** os lotes Agrinco medem, no minimo, 5.000 m2 e são vendidos pelo preço dos pequenos lotes suburbanos de 300 a 600 m2.

• **Porque** os lotes Agrinco são urbanizados e têm excelente localização, o que lhes garante uma valorização rápida e segura.

• **Porque** a Agrinco planta seu lote com culturas perenes e lucrativas que ficam sendo de sua propriedade.

• **Porque** a Agrinco se encarrega de todos os serviços agrícolas e administrativos, inclusive da venda das colheitas, cujo produto é de você.

• **Porque** o produto liquido da venda das colheitas equivale a juros entre 10 e 35% ao ano sôbre o capital que você empata. E havendo inflação, os juros aumentarão proporcionalmente.

• **Porque,** dispondo dos serviços agrícolas e administrativos da Agrinco, você aproveita a eficiência e baixo custo da produção mecanizada, só possivel às grandes organizações.

• **Porque** em seu lote, no Parque Agrinco, você pode construir sua casa de campo com a cooperação da companhia.

• **Porque** sem deixar suas ocupações normais, você se transforma em fazendeiro, tirando lucros da lavoura sem o menor trabalho e contribuindo, além disso, para o aumento da produção rural.

• **Porque** essas vantagens lhe são asseguradas, em contrato, por uma companhia sólida e de largos recursos, que tem o apôio integral do Ministério da Agricultura.

• **Porque** as vantagens acima enumeradas, você as obtém fàcilmente, adquirindo um lote Agrinco, em suaves prestações **sem entrada e sem juros.**

A TERRA É SUA; O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO.

Para mais informações mande-nos o cupão anexo

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
AV. PRES. VARGAS 463 - 13.º
RIO DE JANEIRO, D. F.
Queira fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
NOME .... N.º ....
RUA .... ESTADO ....
CIDADE ....

AGRINCO DO BRASIL S. A.
AGRICULTURA E LOTEAMENTO RURAL
MATRIZ - D. FEDERAL: AV. PRES. VARGAS 463 - 13.º - TEL. 43-3411
FILIAL - S. PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA 275 — 2.º - TEL. 35-1042
NITEROI: - AV. AMARAL PEIXOTO, 171-A - S/703-B - TEL. 6813

CASTELO — EDIFICIO COMERCIAL-RIO — Avenida Graça Aranha, 416 (esquina das Avs. Nilo Peçanha e Erasmo Braga) — VENDO — Grupos constituídos de 2 salas e sanitário privativo completo (WC. bidet e chuveiro), alugados sem contrato, por preços variando de Cr$ 304.500,00 a Cr$ .... 451.500,00 ou seja, a bases, indo por m2 de área útil de Cr$ 7.100,00 a Cr$ 9.840,00 e, por m2 de área construída de Cr$ 4.480,00 a Cr$ .... 6.190,00. Pagamento facilitado, sendo 43% na escritura de promessa de compra e venda, irrevogável e irretratável, com imissão de posse e o restante ao fim de dois anos. Tratar no Escritório Técnico-Imobiliário do Engenheiro Milton Freitas de Sousa, à rua Miguel Couto, 27-A — 4º pav., salas 402-3 — Tel.: 52-9339, com o Sr. Nelson Gonçalves. - OBSERVAÇÕES IMPORTANTES: a) O tempo necessário para obter a desocupação é bem menor que o requerido normalmente para a construção de um edificio do mesmo tipo, cabendo também assinalar que, então, há ainda a correr os riscos, sempre grandes, hoje em dia de elevação do custo das obras e de demora ou mesmo paralização destas; b) Não tendo, no caso, o adquirente (contràriamente ao usual) de arcar com laudêmio e impôsto de lucro imobiliário, que totalizam comumente 15%, deve-se, para efeitos comparativos com outros negócios calcular uma redução de tal proporção sôbre os preços acima estabelecidos.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende no Centro junto à rua Riachuelo, na rua André Cavalcanti, sólido prédio antigo de 2 pavimentos em centro de terreno de 20x40, entregamos vazia, preço de ocasião, facilitamos parte do pagamento, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edificio Jornal do Comércio. — Telefones: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Apartamento Casal (Pronta entrega) — Vendemos à rua Gal. Caldwell (próximo a Frei Caneca) de frente, possuindo: sala independente, quarto com arm. emb., cozinha, banheiro completo, área com tanque e linda vista para a cidade. ...... Cr$ 275.000,00 com Cr$ ...... 150.000,00 financiados em 9 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290 — sala 201. — Tel.: 23-6047.

CASAS CR$ 98.000,00 — Vendem-se com 7 dependências com 60% de financiamento a longo prazo, casas novas em centro de terreno — CASAS JIPE — Av. Almirante Barroso, 97 — sala 1.005 — Tel.: 32-6374.

CINELANDIA ANDARES — Alugam-se 2 andares contiguos (3º e 4º) desocupados. Área de cada 130 m2. Facilita-se. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — VENDEM-SE os últimos apartamentos prontos para serem habitados, de sala, dois e três quartos, e demais dependências, 50% financiados em 10 anos, 20% com financiamento a combinar e 30% facilitados. Podem ser vistos todos os dias, inclusive aos domingos, a qualquer hora, à rua General Bruce, nº 445. Tratar com a EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES GERAIS S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 8º andar — Salas 815 a 821 — Telefone: 22-9894.

ATENÇAO! — Vendo a casa 16 da rua Abilio, 516 — São Cristóvão — próxima ao Estadio do Vasco, com 2 salas, 2 quartos, etc., alugada sem contrato. Entrada Cr$ 60.000,00 ou menos e o restante em 10 anos. Visitem e venham aos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. — Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

Maracanã

MARACANA — Vende-se próximo ao Estádio Municipal — Colégio Militar e Instituto de Educação — ótima residência composta de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo e dependências para empregada. Tratar pelo tel.: 28-0031 com o sr. Jair.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo magnífica área própria para construir uma colônia de férias, à 100 metros da linha do bonde e lotações, lugar alto e muito saudável. AREA TOTAL 93.000 M2 — para maiores detalhes escrevam para a Caixa Postal 3.158 — Rio.

Tijuca

TIJUCA — Rua Japeri — Rua Itapagipe — Vendemos lotes de 14 x 28. — Preço: de ocasião. Tratar na rua do Ouvidor, 69 — 1º — Sala 11 - Tel.: 43-8421.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende na Tijuca, magnifico lote de 12x30, por Cr$ 180.000,00 com facilidade de pagamento em 5 anos, visitem à rua Carvalho Alvim, 178 depois da casa 1, negócio de ocasião, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comercio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASAS NA TIJUCA — Vende-se em diversas ruas dêsse bairro e adjacentes, Conselheiro Zenha, Itamarati, Almirante Gavião, Luis Gama, etc. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — FERREIRA.

TIJUCA — Aluga-se ótimo apartamento, sala, 3 quartos, tudo amplo, copa, cozinha, banheiro social em côr, dependências de empregada e ótima área. Não falta água, à rua Pereira de Siqueira, 5. Ver no local com o zelador e tratar à rua Pedro Primeiro, 45. — Tel.: 22-9263.

APARTAMENTO — Entrega imediata — Tijuca. Vendo com dois dormitórios, saleta de entrada, ampla sala e demais dependências. Aceitamos financiamento pelos institutos e caixas. — Preço 420.000 cruzeiros. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, à av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111.

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes terreno de 58x20 com 2 frentes, à rua Tiumbi, que começa no km. 1 a poucos metros depois do prédio 836 da av. Tijuca, distante 11 kms. da av. Rio Branco, e 3 km. da Muda, com magnifico calçamento, água canalizada própria incontaminável captada no local, e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal com acesso próximo por pitoresco caminho turistico projetado pela Prefeitura. Panoramas deslumbrantes. Bondes a 2 passos, na av. Tijuca de 30 em 30 minutos e, a 900 metros — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na av. Tijuca, a 2 passos para o Centro e para o Alto e Furnas. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel.: 32-5757.

TIJUCA — Terrenos — Rua Afonso Pena 9x30m, rua José Higino 23x60m, mais 14x80m, e outros, só pessoalmente. Tratar nos escritórios «H. Silva». — Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

Grajaú

GRAJAÚ — Proprietário que se retira vende à rua Araxá, confortável residência de 2 pavimentos, com 5 grandes quartos, living, salão de almôço, escritório, copa, cozinha americana, despensa, 2 banheiros sociais em côr, escada de mármore, saleta de estar, 2 varandas, garagem e dependências completas de empregados; jardim e grande quintal. — Aproximadamente 300 metros quadrados de área útil em terreno de 10 x 40. Entrada de Cr$ 850.000,00 e o restante financiado. Aceitam-se propostas para pagamento à vista. Ver e tratar com JUSSARA, à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479 ou pelo tel.: 58-0059.

CASA NO GRAJAU' — Vende-se à rua Botacatu, com 3 quartos, 2 salas, entrada para automóvel, etc. Cr$ 800.000,00 com 50% financiado. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

CASAS NA ZONA NORTE — Vende-se nas seguintes ruas: Barão de Bom Retiro, com 3 quartos, 2 salas, garage. Cr$ ...... 750.000,00. Itamarati com 2 quartos, 2 salas, de esquina, Cr$ .... 800.000,00. Rua Botucatu, com 3 quartos, 2 salas, garage. Cr$ ... 800.000,00. Rua Grajaú, com 3 quartos, 2 salas, garage. Cr$ .... 900.000,00. Rua Major Mascarenhas, com 4 quartos, 2 salas, varanda, etc. Cr$ 670.000,00. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Tel.: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

VA' MORAR NO GRAJAÚ — Quartos e apartamentos mobilados e com pensão. Ambiente familiar. Tel.: 38-7283.

ALUGA-SE excelente casa, 2 pavimentos, centro de terreno, grande área, quatro amplos quartos, sala, saleta, confortável copa-cozinha, demais dependências. Espaço para guardar automóvel. Localizado próximo a casas de abastecimento e diversões. Condução farta e fácil. Cr$ 4.500,00. — Rua Eduardo Raboeira, 40.

Andaraí

ANDARAI — Loja — Aluga-se — nova, com área e depósito, servindo para qualquer negócio, à rua Gomes Braga n. 5-A, quase esquina de Barão de Mesquita. Tratar com Sr. Queirós à rua da Quitanda n. 87

ATENÇAO — Andaraí — Terreno de 17,40x30, de graça, vendo — Ocasião. Rua Leopoldo, junto e depois do n. 350, projeto para 18 apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregados. Grande facilidade de pagamento. — Aproveitem! Visitem e venham aos escritórios de H. Silva, à av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edificio Jornal do Comércio.

Vila Isabel

VILA ISABEL — CASA — Vende-se na avenida 28 de Setembro, com 2 ótimas salas, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências de empregada e otimo quintal. Preço: Cr$ 550.000,00 — Tratar com o sr. Paulo das 13 às 15 horas. — Tel.: 26-3578.

ATENÇAO! — Vendo, moderna residência n. 6 da rua Barão de Cotegipe, 558. Entrada de 140.000 cruzeiros ou menos e o restante em 15 anos. Visitem a casa n. 5. Tratar nos escritórios H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

A Org. «DANIEL FERREIRA» — Vende em Vila Isabel, em magnifico local, em linda avenida de ambiente seleto, confortável residência vazia de construção moderna, com apenas Cr$ 90.000,00 de entrada e o saldo parte em 5 anos e parte em 15 anos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e boa área com tanque, visitem à rua Luiz Barbosa, 87, casa 17, chaves na casa 16, tratar na av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Edif. Jornal do Comércio. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Lins de Vasconcelos

ATENÇÃO -- LINS DE VASCONCELOS — Só para comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 752. Ponto final de ônibus e bonde. Água em abundância. Vendemos casa de luxo em início de construção, com 3 amplos quartos, 1 sala dupla com sancas e florões, banheiro completo com gás e azulejos em côr, cozinha e sala de almôço, jardim de 3,00 m. entrada de serviço independente e quintal. Preço posta em nome do comprador 410 mil cruzeiros, sendo 300 mil cruzeiros financiados pelos Comerciários, e o restante facilitados. Tratar na IMOBILIARIA JIQUITI — Av. Graça Aranha, nº 206 — 3º andar — Sala 313 — Tels.: 52-6414 e 22-5376.

LINS DE VASCONCELOS — Vendo apartamentos, à rua Cabuçú, de 3 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dep. de empreg. Preços: 380 e 360 mil cruzeiros. Aceito finan. de Caixas, Institutos, etc. Inf. e tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Tel: 52-7479, com JUSSARA

Subúrbio da Central

ATENÇAO! — Vendo o ultimo apartamento n. 204, com salão, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, etc. Visitem à rua Viuva Ortigão, 22, junto à rua 24 de Maio, Sampaio. Entrego vazia. Entrada Cr$ .... 65.000,00 ou menos e o restante em 15 anos. Tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edificio Jornal do Comércio.

ZONA INDUSTRIAL — Rua Paim Pamplona, 220, perto da Estação de Sampaio (E. F. C. B.) e da rua 24 de Maio, magnifico terreno plano de 20,10 x 77,00. Rua calçada, gás, água e fôrça. Presta-se para conjunto de apartamentos ou para indústria. Preço: Cr$ 950.000,00. Tratar com Arthur Hermanny na Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 207 — 2º pavimento. Tel.: 52-1236.

SAMPAIO — Vendo lindos apartamentos rua Souto Carvalho, junto à rua 24 de Maio, sala, 3 quartos, banheiro, dependências de empregada entrada 10% e mais 10% a combinar e o restante em 10 anos. Tratar nos escritórios «H. Silva». Av. Rio Branco, 117 — salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edif. Jornal do Comércio.

ATENÇAO! — Vendo, o predio da rua Thomaz Gonzaga, 12 (fim da rua Lino Teixeira), Jacarèzinho, em centro de terreno, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 130.000,00 entrada de Cr$ Cr$ 70.000,00 ou menos e o restante em 5 anos. Tratar nos escritórios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. Tel.: 52-3840 — Edificio Jornal do Comércio.

ENGENHO NOVO — O APARTAMENTO QUE VOCE IDEALIZOU — Vendemos magnificos apartamentos prontos, para moradia ou renda, em rua calçada e a 5 minutos da Estação, com sala, duas varandas, 3 quartos, cozinha e banheiro. 10% de sinal, grande parte financiada. Tratar com MARCO ou ANDRÉ, à av. Rio Branco, 151 — sala 402.

ENGENHO NOVO — Vendo otimo apartamento à rua Barão de Bom Retiro, 380, apto. 203, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Entrega-se vazio. Preço: 330 mil cruzeiros, sendo 130 mil cruzeiros de entrada e o resto em pagamentos mensais de Cr$ 2.760.00 em 15 anos. Tratar à rua Santa Luzia, 799 — sala 1103. — Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

LOJA no Méier — Aluga-se à rua Dias da Cruz, 345, ótimas lojas. Aluguel 3.000 cruzeiros. Vêr a qualquer hora e tratar com o proprietário, à rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar. Telefone 23-1553.

MÉIER — TERRENO — Vendo com 16,20mx30,00m à rua Miguel Fernandes, junto ao 209. Já temos planta para apartamentos. — Serafim Andrade. Tel.: 42-0446.

MÉIER — Vendo apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preço Cr$ 250.000,00 podendo-se facilitar uma parte do pagamento. Ver diàriamente das 14 às 16 horas a rua Augusto Barbosa, nº 131-A, apto. S. 201 — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, nº 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASA EM TODOS OS SANTOS — Vende-se com 4 quartos, 2 salas, varanda, jardim na frente, entregamos imediatamente Cr$ 670.000,00 com uma parte financiada. Informações: Av. Rio Branco, 20, sala 801 — Telefone: 23-3888 — L. G. FERREIRA.

TODOS OS SANTOS — Alugo boa casa à familia de tratamento, 2 minutos de tôdas as conduções, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque e jardim à rua Augusto Nunes, 111, casa V. Chaves: rua Elisa de Albuquerque, 24, T. os Santos

MADUREIRA — Esquina com 4.000m2 — Vende-se à av. Marechal Rangel, no todo ou em parte, terreno de esquina, nivelado. Tratar com o proprietário Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo 2 prédios frente de rua, tendo cada um 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Posso vender separadamente. — Terreno de ambos: 14,70 x 40,00 — Preço do conjunto Cr$ .... 400.000,00. Ver à rua Abolição, 77 e 83. Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Telefone: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ATENÇAO! — Piedade — Casas baratas — Vendo à rua Adalgisa n. 181, as residências ns. 3, 4 e 7, com 2 salas, 2 quartos, cozinha etc. Entrada de 60.000 cruzeiros ou menos e o restante em 10 anos. Visitem por gentileza dos srs. moradores — Tratar nos escritorios H. Silva, av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36 à rua Amália, 231, próximo à esquina Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. — Preços e condições com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910

JACAREPAGUA' — Av. Geremário Dantas, 56 e 56-A — Vendemos prédio, sendo quatro lojas e 2 apartamentos. Renda mensal de Cr$ .... 14.000,00. Tratar na rua do Ouvidor, 69 — 1º — Sala 11. Tel.: 43-8421.

ATENÇAO! PROPRIETARIOS — VAZ LOBO — Compro terreno, áreas grandes, casas, apartamentos, vilas, edificios, mesmo alugados, porem sem contrato. Procurar o sr. Wanderley, à rua Oliveira Figueiredo, 201, junto ao Cinema Vaz Lobo, ou tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Tel.: 52-3840. — Edificio Jornal do Comércio.

Subúrb. da Leopoldina

RAMOS — Vendo prédio de frente de rua com 3 quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, entrada de serviço e ótimo quintal, com sinal de Cr$ 65.000,00, o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 9 às 11 horas, à rua Diomedes Trota, 84 — Tratar com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, nº 26 — 7º andar — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

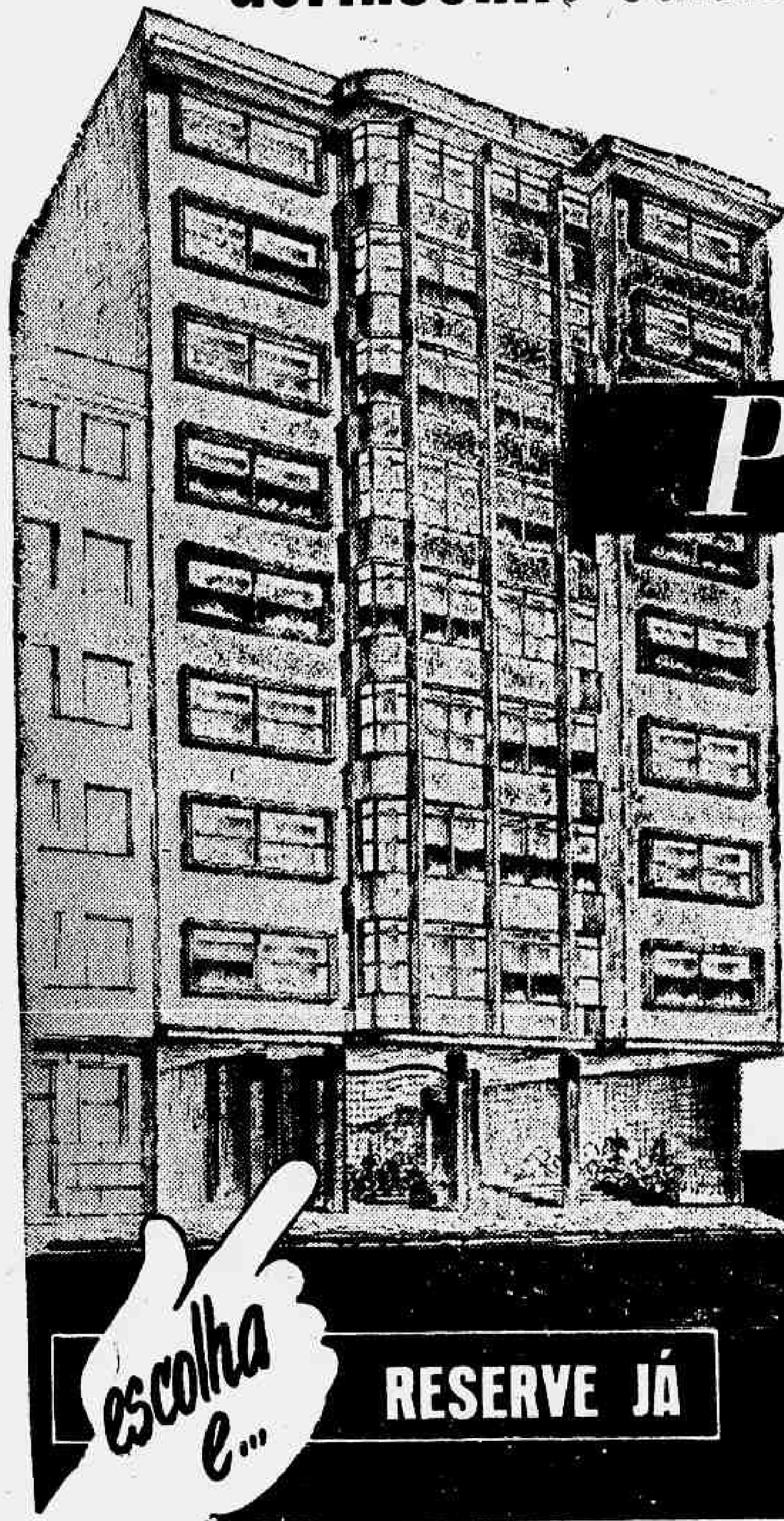
Div. Prop. Prolar - Dl. 16

Repare nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e modernissimo edifício

5% de sinal

55% durante a construção

40% financiados em 5 anos após o "HABITE-SE"



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34
FLAMENGO
Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

(B) - Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

(C) - Sala, 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00

CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco, 114 - 9.º andar - Tel. 22-9500

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomas Lopes, junto e antes do n. 472; junto e depois do n. 550 e junto e depois do n. 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ ...... 140.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — sala 54. Tel.: 23-5263 e à noite 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a área de 477,50 m2 e .... 520,00 m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n. 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — sala 54. Tel.: 23-5263 e à noite 48-7693.

ATENÇAO! — Braz de Pina — Terreno plano de 15x35. Visitem à rua Oricá, em frente ao n. 414. Lote 143. Rua calçada, com água, luz e linha telefônica. — Zona industrial — Preço de ocasião. Visitem e venham aos escritórios H. Silva — Avenida Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-421. Fone: 52-3840 — Edif. Jornal do Comércio.

CAXIAS — Jardim Gramacho — Variante Rio-Petrópolis — Vendo quadra 188 lotes 16 e 17 com 15x33, cada e quadra 53, lote 29, com 12x40. Facilito parte. Base: 40 mil cruzeiros. Rua Campinas, 29, apto. 102. — Telefone: 38-9057.

QUEIMADOS — Vendem-se dois lotes com urgência por Cr$ .... 20.000,00 à vista sendo 24x33. — Bairro de Santa Rosa, quilômetro 28 da av. Presidente Dutra — Rua Silva Rodrigues, lotes, 5 e 6, tenho escritura dos lotes. Tel.: 43-3789, das 8 às 12 horas, Sr. Souza.

Linha Auxiliar

ATENÇAO! — Vendo à rua Pacoval, 76 — Rocha Miranda, ótima residência de jardim, varanda, sala, dois quartos, banheiro, cozinha e quintal, teto de laje e taqueada. Terreno plano de 12x32 rua calçada, com água e luz — Grande parte financiada pela Caixa Econômica. Visitem e venham aos escritórios H. Silva. Av. Rio Branco, 117 — 4º andar — salas 420-21. Tel.: 52-3840. — Edifício Jornal do Comércio.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomás Coelho e a 200 metros de distância da av. João Ribeiro. — Preço base Cr$ 500,00 o m2. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite 48-7693.

Rio Douro

VICENTE CARVALHO — RUA ALECRIM, 973 — Vendemos ótima residência, em terreno de 12 x 30, constando de 1 sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda e área com tanque. Preço: Cr$ 260.000,00, sendo 160.000,00 parte à vista e parte facilitada e o restante em prestações mensais de 1.125,00. Vêr no local com o sr. Nascimento, e tratar diàriamente, na rua do Ouvidor, 69 — 1º — Sala 11 — Tel.: 43-8421.

Vicente de Carvalho, à Estrada Vicente de Carvalho, ns. 651-655, inteiramente concluídas e com habite-se. Preço Cr$ 170.000,00 e .. 180.000,00 com grande financiamento em 10 anos. Zona comercial e industrial de grande valorização. Ver no local com o encarregado e tratar diretamente com os proprietários e construtores FONSECA ALBUQUERQUE & CIA. LTDA., rua São José nº 50 — 9º andar — Grupo 902 — Tel.: 42-1338.

VICENTE DE CARVALHO — LOJAS PRÓPRIAS PARA COMÉRCIO OU PEQUENAS INDÚSTRIAS — Vendemos as 3 últimas lojas na Galeria

Estado do Rio

ICARAÍ — Vendemos magníficos apartamentos para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregs e outro tipo de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos e dependências de empregs. Acabamento de primeira. Banhs. e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garagem em condomínio. Preços a partir de Cr$ .. 470.000,00 com 70% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. Visitas no local à rua Miguel de Frias, 67, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701. — Telefones: 42-9304/9527.

ICARAÍ — LOJAS — Em prédio de esquina, a 400 metros da praia, vendemos duas magníficas lojas de esquina para comércio ou renda. Cr$ 1.700.000,00 e ...... 1.800.000,00 com 70% FINANCIADOS e o restante facilitado. Visitas hoje na rua Miguel de Frias, 67, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — s. 701. Tels.: 42-9304/9527.

NOVA FRIBURGO — Vende-se uma casa no Centro da cidade em rua residencial com 2 salas, 3 quartos, garagem etc. — Tel.: 27-4803.

TERESÓPOLIS — Vende-se esplêndida casa para week-end composta de magnífica varanda de 2x5, grande sala, amplo quarto com armários embutidos, boa cozinha e banheiro completo. Terreno de 7 x 30 e jardim. Rua Júlio Rosa, 130 — Informações pelos tels.: 42-3003 e 47-6706.

TERESÓPOLIS - Vende-se esplêndida casa para "week-end", composta de magnífica varanda de 2 x 5, grande sala, amplo quarto com armários embutidos, boa cozinha e banheiro completo. Terreno de 7 x 30 e jardim. Rua Júlio Rosa, 130. Informações pelos telefones: 42-3003 e 47-6706.

CASAS EM COROA GRANDE — (Ramal de Mangaratiba) — Vendem-se duas casas, junto ou separadas, próximo à praia, em frente à Praça Djalma Reis. Tratar com o Biato no local ou no Rio pelo tel.: 38-3966. Saltar na Parada Jessy.

HOTEL — COLONIA DE FÉRIAS — Vendo com 64 quartos, com água corrente em todos, instalações modernas, construção sólida e grande área para diversões, junto à fonte das águas e próximo à Estação, preço Cr$ .. 3.000.000,00. — Os interessados queiram escrever para Caixa Postal, 3.158 — Rio de Janeiro.

AGARRE SEU NOIVO

Traga-o para comprar seu enxoval a preços loucos na rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

CASAS NOVAS EM QUINTINO

VENDE-SE uma, em centro de terreno, assobradado, com 3 quartos, sala, cozinha, entrada para automóveis, etc. Preço: 300 mil cruzeiros, sendo 90 de entrada, e o restante, em 15 anos, pela Tabela Price. Outra, com dois quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. Preço: 200 mil cruzeiros, sendo 60 mil de entrada, e o restante, em 15 anos, pela Tabela Price. Informações com o sr. Nélson Cruz, à rua do Carmo, 38 — 6º andar — Sala 605 — Tel.: 52-5368, ou no local das casas, aos sábados e domingos, à rua Itinga, 134, próximo da Escola 15 de Novembro.

AS DIVISÕES:

foram cuidadosamente planejadas visando confôrto, iluminação e ventilação.

AS PEÇAS:

são amplas, cômodas e confortáveis proporcionando bem estar e satisfação - 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sala de almoço área com 2 tanques e dependências de empregada



O LOCAL:

é essencialmente residencial livre do barulho de transportes e longe de feiras livres. Rua Joaquim Nabuco 177-Posto 6 Copacabana - Próximo ao Arpoador.

O EDIFÍCIO:

tem o nome "DOM ARMANDO". As plantas e especificações encontram-se à disposição de V. Sa. e de sua Exma. família para exame calmo e cuidadoso diretamente no nosso Departamento de Vendas.

A CONSTRUÇÃO:

tem acabamento esmerado até nos menores detalhes da Obra. Apenas 7 pavimentos servidos por 3 elevadores.

OS PRÊÇOS:

sem juros e com facilidades de pagamento são a partir de Cr$ 790.000,00 — (apartamentos postos no nome dos compradores sem mais despesas, inclusive o impôsto de transmissão).

edifício **Dom Armando**



Mais um novo "DOM" da

Construtora Canadá S.A.

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

Av. Rio Branco, 173-12.º andar - Rêde Telefônica — 32-9191

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA

Final de Construção

Edifício BOA ESPERANCA

RUA SÁ FERREIRA, 171

COPACABANA

- Fôro remido
- Construção sôbre pilotis
- Lado da sombra
- Armários de aço «Brasão»
- Exaustor «Contact» nas cozinhas

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 750.000,00

50 %

FINANCIADOS EM 10 ANOS

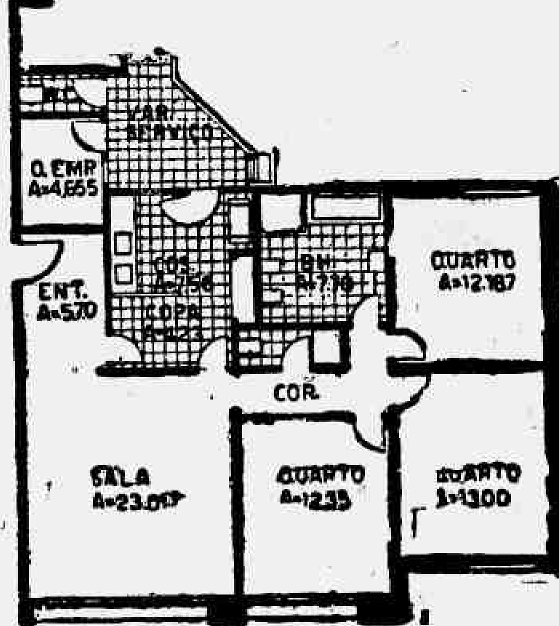
Amplos apartamentos constando de

- SALETA
- SALA
- TRES QUARTOS
- DOIS BANHEIROS
- COPA E COZINHA
- QUARTO E WC PARA EMPREGADOS

CONSTRUÇÃO — INCORPORAÇÃO E VENDAS A CARGO DE

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

R. BUENOS AIRES, 48 — 3º and. — Tel 43-7170



FLAMENGO

Resolva o X do seu problema

Vendas com IMOBILIÁRIA MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Construção de BRANDÃO, DOMUS LTDA.

Importante:

Preços iniciais da incorporação que serão mantidos até o dia 30 de Agôsto corrente.

Em 2 anos valerão o dobro.

Edifício JAYME BRANDÃO

R. Senador Vergueiro, 14

Aptos. com área de 213m² a 266m²

Preços

de Cr$ 1.100,000,00
a Cr$ 1.450,000,00

ATENÇÃO:

★ Apesar das recentes altas dos preços do material e da mão de obra, até trinta de Agôsto serão mantidos os preços de venda da tabela inicial de incorporação, com 50% de financiamento

★ Por tão baixo preço, e sob condições tão cômodas, constitui êsse negócio uma vantajosa aplicação para o seu capital, cuja valorização dentro de 2 anos será de 100%.

Edifício ANÍBAL GOUVEIA

R. Marquês de Abrantes, 11

Aptos. com área de 154m² a 208m²

Preços:

de Cr$ 695.000,00
a Cr$ 1.150.000,00

EXEMPLO:

Comprando um apartamento por Cr$ 1.200.000,00, você pagará até a entrega das chaves 50%, ou sejam apenas Cr$ 600.000,00. Neste momento seu apartamento valerá Cr$ 2.000.000,00!

EXAMINE a situação e planta,

CONSIDERE Espaçosas áreas

OBSERVE Preços abaixo dos congêneres.

- Garage
- Terreno próprio
- Obras na 1a. laje.
- Todos os apartamentos de frente.

Rua Senador Dantas, 76 Salas 1503/4 - Tel. 22-7386

"ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO

BERENICE

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

LEBLON

AV. BARTOLOMEU MITRE, ESQ. DA RUA JUQUIÁ

60% FINANCIADOS EM 8 A 10 ANOS
40% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Magníficos apartamentos residenciais, constituidos de: saleta, grande living, vestíbulo, 3 quartos, cozinha, banheiro com box, boa aérea de serviço com tanque, dependências para empregada, garagem e incinerador de lixo.

Tratar:

OBRA DE 6 PAVIMENTOS
2 ELEVADORES
ENTREGA EM DEZEMBRO

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15º ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

VENEZIANAS CONTINENTAL

SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels. 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

COPACABANA

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO CIRU, situado à rua Toneleros, 89 e 91, e constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garagem. "Play-ground". 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a. a. — Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

EDIFICIO PARA BANCO

Transfere-se contrato na rua da Assembléia, 83, junto à Av. Rio Branco, com magnífica loja, três andares, com as instalações. Tratar no local.

LEILÃO JUDICIAL — MADUREIRA

AVENIDA COM 8 CASAS, PRÉDIO ASSOBRADADO E TERRENO — TRAVESSA CARLOS XAVIER, 340 (antigo 112)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 17 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

VENDE-SE — Apartamento em Copacabana

ÓTIMO apartamento no edifício Miraflores — (Rua Fernando Mendes, 28 — Aptº 306), com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, terraço de serviço, etc. Informações, com o sr. Nunes — TEL.: 42-5874.

VENDO CASA - 3% COMISSÃO

Dou até Cr$ 60.000,00, e guardo reserva, à pessoa que indicar o comprador de ótimo prédio, com 4 quartos, 3 salas e todo confôrto moderno, em centro de terreno 12 x 40, a 15 minutos a pé da Cinelândia. Informações: — «Caixa Construção Casas Ministério da Guerra» — Avenida Augusto Severo, 42 — 2º andar.

Leilão Judicial -- Catumbi

Prédio assobradado — Rua Senhor dos Matosinhos, 214 e 214-A

Prédio comercial -- R. Marquês de Sapucaí 275

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 20 de agôsto de 1953, às 16 e 16h30m, respectivamente, em frente aos mesmos. Espólio de Luiza Ferreira dos Santos. Vide anúncios detalhados no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

TERRENOS

AMIGO... PENSE NO FUTURO!

TERRAS DE HOJE, AMANHÃ VALEM O DOBRO. Terrenos em ótimo loteamento junto a estação de Cava, antiga José Bulhões, brevemente eletrificada e com ônibus e lotações a porta. Lugar onde se estão desenvolvendo grandes indústrias. Procur hoje mesmo valorizar seu dinheiro comprando seu lote em suaves prestações. Tratar à av. Presidente Vargas, 529 — 21º — sala 2.110 com os proprietários srs. Augusto Pontes e Alberto Machado e, aos domingos, condução que parte da rua de Santana, 115 das 8 às 9 horas (em frente a Igreja de Santana). Tels: 43-1938 — 22-3366 e 23-2708.

"ESA" EDIFICADORA S. A. — "ESA" — "ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO CESAR

AV. RAINHA ELIZABETH, ESQ. DA RUA CANNING

2 APARTAMENTOS POR ANDAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

50% financiados a longo prazo

50% facilitados durante a construção

Apartamentos constituídos de 1 salão com 26 m.², 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com 2 tanques, dependências para empregada e garagem.

MÁXIMO DE CONFÔRTO, COMO RESIDÊNCIA - ACABAMENTO IRREPREENSÍVEL - 8 ANDARES - 2 ELEVADORES

Vendas e maiores detalhes:

HALL SOCIAL — POÇO DE ILUMINAÇÃO — HALL DE SERVIÇO — SERVIÇO — SALA 3,65 x 7,20 — COZINHA — BANHO — Q. EMP. 2,00 x 2,60 — QUARTO 3,55 x 3,10 — QUARTO 3,55 x 4,10

Obra já iniciada, a cargo de FREIRE e SODRÉ

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

72 APARTAMENTOS, NOVOS, SERÃO VENDIDOS, QUASE SEM ENTRADA, PARA VENDA RÁPIDA

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 39.000,00 — 90% FINANCIADOS

Obra em fase de acabamento, «habite-se» presumível dentro de 60 dias, financiada pelo Lar Brasileiro e Banco Pan Americano S. A. Preços a partir de Cr$ 390.000,00 para os de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada, área de serviço com tanque; e a partir de Cr$ 465.000,00 para os de 3 quartos e demais dependências. Entrada: 10%, e o restante, financiado. Prestações mensais, inicialmente, a partir de Cr$ 4.756,80, e, posteriormente, a partir de Cr$ 1.099,80. As condições de pagamento podem ser modificadas.

Construção sólida e bom acabamento executado pela Sociedade Anônima de Engenharia e Arquitetura SEA. — Edifício òtimamente localizado com farta condução e água em abundância, na aprazível rua Paula Brito, 671, no Andaraí, perto da rua Uruguai, bairro puramente familiar, entre Tijuca, Grajaú e Vila Isabel. Plantas, detalhes e venda, exclusivamente na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais.

AV. RIO BRANCO, 106-108 — 12° — SALAS 1.204 e 1.206 — TELS.: 32-8461 e 32-8861.

VILA ISABEL - APARTAMENTOS

MENSALIDADES DE CR$ 2.582,50

VENDEMOS ótimos apartamentos, à rua Conselheiro Otaviano, 77, próximo à praça 7, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Pagamento inicial: Cr$ 100.000,00 facilitados. Para entrega em outubro próximo. Ver, no local, com o sr. Francisco e tratar com a IMOBILIÁRIA STANDARD LTDA., à rua Rodrigo Silva, 18 — 7° andar — Sala 704 — Tel.: 32-7952.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

ENGENHO DE DENTRO

BOAS CASAS À VENRA

VENDEMOS boa casa com 1 sala, 2 quartos, cozinha com fogão a gás, banheiro e W. C., grande quintal, ônibus, lotações e bondes à porta. Sinais a partir de Cr$ 40.000,00 e prestações mensais a combinar. Vêr diàriamente, a partir do dia 17, das 9 às 11 horas, à rua Adolfo Bergamino n. 247 e tratar com o sr. BRAGA, à av. Presidente Vargas, 446 sala 1802-A, das 14 às 18 horas.

LEBLON — ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDO à rua Timóteo da Costa, n. 139, os últimos apartamentos, em prédio de 4 pavimentos, centro de terreno, com elevador, constando de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada, terraço de serviço com tanque, e garagem. Construção de primeira qualidade, local privilegiado para residência. Água própria em abundância. Preços a partir de Cr$ 660.000,00. Modo de pagamento: Cr$ 100.000,00 de sinal; na entrega das chaves mais Cr$ 100.000,00; 8 meses após as chaves, Cr$ 130.000,00; no nono mês após as chaves tem início o financiamento em 5 anos, com prestações de Cr$ 5.508,00. Entrega em dezembro, impreterivelmente. ORG. DE IMÓVEIS JOSE' LAONTE ARCOVERDE — Avenida Presidente Vargas, 435 — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

JACARÉPAGUÁ

TERRENOS JUNTO À PRAÇA SÊCA

Ao lado da Beneficência Portuguêsa.

A partir de Cr$ 61.000,00 10% de entrada o restante em 60 meses sem juros.

VENDAS — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4° andar sala 411 — Tel: 52-1734.

EM PETRÓPOLIS



TERRENOS COM DIREITO A UM LAGO GRANDE, PISCOSO, E UMA LINDA PISCINA

E mais tudo isto: água encanada, luz elétrica, arruamento moderno arborização de grande beleza num plano urbanístico sem similar em execução, tendo bar recreativo com linda piscina de 8 x 25, com divisão para crianças. O lago (lago de verdade) têm uma área de 10.000 mts2. com profundidade para navegar um barco a vela. São 100 lotes, apenas, a preços camaradas e prazo longo; tudo pelo DECRETO 58. Terra própria sem ôro, situada no PARQUE RIO DA CIDADE-VALE BONSUCESSO, antes da ponte de Araras, a 3 minutos de ônibus (7 ônibus diàriamente à porta).

Temos duas cachoeiras dentro do PARQUE RIO DA CIDADE, para seu uso e gôzo. Vamos construir lindas casas de bonecas, financiadas, como incentivo. Peçam sem compromisso, nosso impresso de propaganda.

Propriedade de UMBELINO DORNELES VARGAS — Vendedor exclusivo — OTILIO NEVES — Avenida Rio Branco n. 173 — Tel.: 22-3159

CENTRO

EDIFÍCIO GALIDA

Av. Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral

ÚLTIMOS APARTAMENTOS À VENDA — Em final de construção todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e "kitchnette". — Condições: 10% de sinal. 10% na escritura, 20% em 10 mensalidades, sem juros e os restantes 60%, financiados em 10 anos, — diàriamente, no local, há pessoas para mostrar os apartamentos.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.° ANDAR

TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

IMÓVEIS

Ofertas Exclusivas

COPACABANA:

EDIFÍCIO «CAMÕES» — Avenida Atlântica, no 10° pavimento de frente para o mar, em final de construção, constituído de: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e W. C. para empregada, GARAGEM, etc. Preço: Cr$ 1.600.000,00, com facilidade de pagamento, tendo parte financiada pela SULACAP (SUL AMÉRICA), em 15 anos.

EDIFÍCIO «D. RICARDO» — Rua Xavier da Silveira, 115, entrega imediata apartamento de frente, no 3° pavimento, com GARAGEM, tendo: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sendo 1 duplo, dependências para empregado, etc. Preço: Cr$ 1.150.000,00, com facilidade do pagamento.

RUA CARVALHO DE MENDONÇA, 35. — Entrega imediata, amplo apartamento no 8° pavimento, de frente, tendo: jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cópa, cozinha, dependências para empregado, etc. Tendo grande facilidade do pagamento a longo prazo.

EDIFÍCIO «TUPYARA» — Rua Santa Clara, 229, em final de construção, os últimos e luxuosos apartamentos, 1 por andar, constituídos de: «hall», «living», sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, armários embutidos, dependências amplas e completas para empregada, GARAGEM, etc. Preços a partir de Cr$ 1.100.000,00, com 60% financiados, sem juros.

EDIFÍCIO «VALPARAÍBA» — Avenida Copacabana, 331, apartamento no 11° andar, de frente, entrega imediata, tendo: grande terraço em tôda a extensão do apartamento, 2 salas conjugadas, 2 quartos, ampla cozinha, banheiro completo, dependências para empregada, etc. Preço: Cr$ 800.000,00, tendo Cr$ 550.000,00 financiados em 15 anos, pela Caixa Econômica.

EDIFÍCIO «SHALIMAR» — Em final de construção, à rua Domingos Ferreira, 192, apartamento tendo: jard. de inv., sala, 3 quartos, banh. e cozinha completos, dependências para empregada, etc. Preço de ocasião: a partir de Cr$ 525.000,00, com facilidade de pagamento.

EDIFÍCIO «GRANADA» — Rua Belfort Rôxo, 169, magnífico apartamento no 6° pavimento, de frente, tendo: varanda, saleta, sala, quarto (separados), banheiro completo em côr, cozinha, dependências para empregada, etc. Preço: Cr$ 350.000,00 com facilidade de pagamento.

EDIFÍCIO «BRANA» — Rua Joaquim Nabuco, 185, em final de construção, tendo: varanda, saleta, sala, quarto (separados), cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 320.000,00, com grande facilidade de pagamento.

EDIFICIO «ROSAURA» — Rua Constante Ramos, 131, fundos, construção na 6ª lage, apartamento tendo: varanda, sala, quarto, banheiro, cozinha, etc. Preços desde Cr$ 195.000,00, com facilidade de pagamento.

EDIFÍCIO «RIO LARGO» — Avenida Princesa Isabel, esquina Ministro V. de Castro, em final de construção, apartamentos constituídos de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com facilidade de pagamento.

FLAMENGO:

EDIF. "SOLANGE", rua Paissandu n° 162, esquina da Av. Radial Sul e Martins Ribeiro, os últimos apartamentos de frente, constituídos de: entrada, jardim de inverno, sala, quarto, banheiro, cozinha americana. Preços de incorporação de Cr$ 190.000,00 a 210.000,00 em qualquer andar. Sinal 5% e o restante com grande facilidade de pagamento em 70 meses, sem juros.

EDIFÍCIO «ANNETTE» — Rua Paissandu, esquina da rua Marquês de Abrantes, em final de construção, apartamentos de frente, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha completos. Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com facilidade de pagamento.

EDIFÍCIO «VARSÓVIA» — Rua Almirante Tamandaré, 41, em final de construção, apartamento de: quarto, banheiro, «kitch», armário embutido. Preço: Cr$ 140.000,00, com facilidade de pagamento

LARANJEIRAS:

EDIFÍCIO «COELHO NETO» — Rua Alvaro Chaves, 38 (em frente ao portão principal do Fluminense), em final de construção, apartamento no 8° pavimento, tendo: jardim de inverno, sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos, garagem, etc. PREÇO: Cr$ 690.000,00, com grande financiamento em 15 anos, pela SULACAP.

BOTAFOGO:

EDIFÍCIO «FARANI» — Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, em construção adiantada, apartamento de frente, no 11° pavimento, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$... 260.000,00, com grande facilidade de pagamento.

EDIFÍCIO «NELLY» — Incorporação de 8 pavimentos, tendo só 6 apartamentos por andar, situado à rua da Passagem, 159-A, apartamentos constituídos de: varanda, quarto ou quarto e sala, banheiro, cozinha, armário embutido; os últimos apartamentos, desde Cr$ 140.000,00, sinal: 5% e o restante facilitado em 5 anos, sem juros.

CENTRO:

EDIFÍCIO «PATRIARCA» — Em final de construção, apartamento no 4° pavimento, de frente para o largo de São Francisco, lado da sombra, adaptáveis a residência ou escritório: sala, quarto, banheiro e «kitch». Preço: Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 153.000,00 financiados em 18 anos.

ENGENHO DE DENTRO:

CASA de 2 pavimentos, sita à rua Benício de Abreu, constituída de: saleta, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, entrada para automóvel, quintal, com 2 quartos habitáveis e um depósito. Preço: Cr$ 600.000,00, com facilidade de pagamento.

Vendas com CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.° andar s/710 - Telefones: 22-8392 - 52-0532

Rua Belfort Roxo, 129 - esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) Tel. 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos) - Rio



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens — Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE - TEL.: 29-3616

SALAS PARA ESCRITÓRIO

ALUGAM-SE para grande firma no melhor ponto da avenida Rio Branco (em frente ao Hotel Avenida), bom salão dando para à Avenida e mais uma sala com extensão de telefone. Mais informes, com Paulo Carneiro à avenida Rio Branco, 173 — 4° andar.

CENTRO - RENDA DE CR$ 600.000,00 ANUAIS

VENDE-SE imóvel, com um só locatário, rendendo Cr$ 50.000,00 mensais líquidos, contrato de 5 anos. PREÇO: Cr$ 5.450.000,00, no nome do comprador. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° pavimento.

Cinelândia -- Renda 11%

VENDE-SE andar alugado a importante firma comercial. Contrato de 5 anos. Renda líquida mensal, de Cr$ 50.000,00. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° pavimento.

CINELÂNDIA - PRÉDIO

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja e 2 pavimentos superiores. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17° pavimento.

OLINDA

VENDE-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, e demais dependências, fogão à gás, telefone, geladeira, etc. Tratar pelo tel: 23-0115, chamando sr. Germano. Facilita-se o pagamento.

"ESA" EDIFICADORA S. A.

EDIFÍCIO

BARCELONA

RUA BELFORT ROXO, 307

Construção adiantada

Vendem-se apartamentos de alto padrão residencial, constituidos de: entrada, grande salão, 3 amplos quartos, banheiro em côr, ampla cozinha, grande área de serviço com tanque, quarto e banheiro para empregada, garagem e demais requisitos de confôrto exigidos por quem deseje bem residir.

Magnífica construção sôbre "pilotis", a cargo da "ECISA"

50% FINANCIADOS EM 10 ANOS, APÓS O "HABITE-SE".

50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO.

Tratar:

AV. PRES. VARGAS, 509 - 15° ANDAR - TELS. 23-5429 E 43-2470

TIJUCA

SINA: 23 MIL CRUZEIROS

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 4.312,50

Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos. Banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada e área de serviço com tanque. — Ótima localização — Rua Paratari, transversal à Conde de Bonfim

EDIFÍCIO "SÃO JOSÉ"

PREÇO CR$ 460.000,00

SOC. PREDIAL VITORIA LTRA.

Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 — 42-1105

APARTAMENTOS

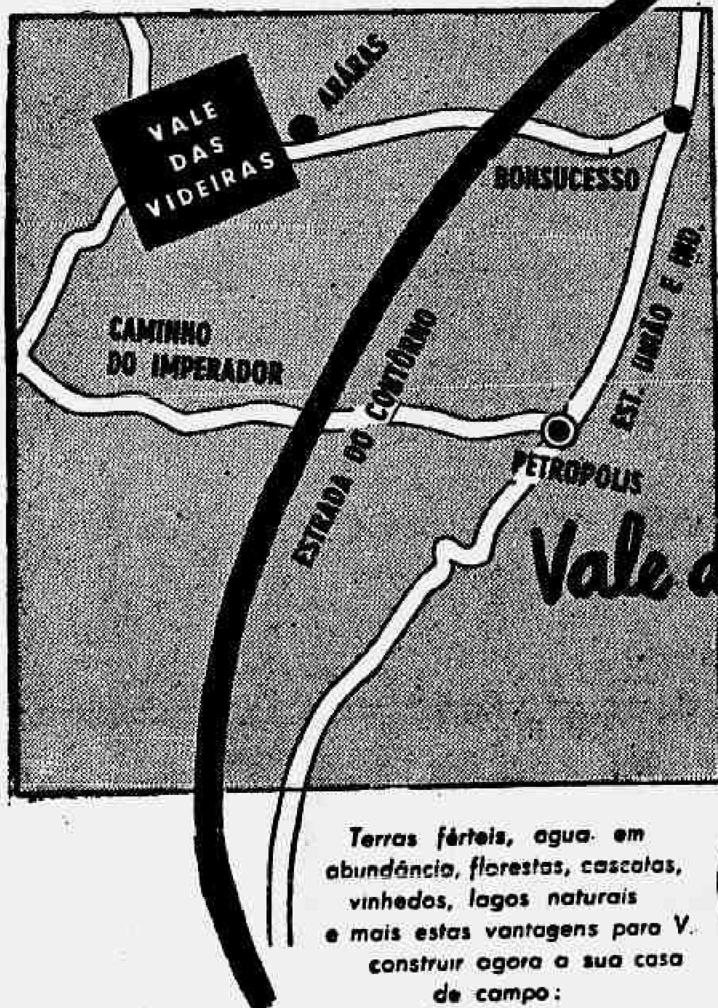
RUA BARATA RIBEIRO — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Entrega em 90 dias — Cr$ 590.000,00 — 2 quartos, sala, cozinha, área e dependências de empregada. RUA DIAS FERREIRA — Para entrega em 15 meses já iniciada a construção — apartamentos de frente — 2 quartos, sala, cozinha, e dependências de empregada. Cr$ 450.000,00 — grande facilidade de pagamento. VENDAS — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º and. s|411 — TEL.: 52-1734.

Apartamentos

Vendem-se os últimos apartamentos novos, vazios, acabados de construir, com três quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha, copa com tanque, quarto e sanitário de empregada, lustres de cristal, tudo amplo, muito claro e arejado, em um edifício moderníssimo, construído sôbre pilotis, com 4 andares e 2 elevadores, tendo no térreo jardins, play-grounds, passeios e garagens. — Facilita-se parte à vista e financia-se o saldo. Visitem, por curiosidade, à rua Jorge Rudge nº 29 — Vila Isabel.

outro fator de valorização:

a futura estrada de contôrno!



adquira também o seu terreno no melhor clima do Brasil:

Vale das Videiras

NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS

Terras férteis, agua em abundância, florestas, cascatas, vinhedos, lagos naturais e mais estas vantagens para V. construir agora a sua casa de campo:

AREIA, SAIBRO E PEDRA GRÁTIS (sujeitos apenas ao transporte) MILHEIRO DE TIJOLO A CR$ 225,



Lotes de 2.000 m2, já demarcados em ruas de 10m de largura, por apenas Cr$ 36.000,00, sendo Cr$ 1.500,00 de entrada e o restante em 69 prestações mensais de Cr$ 500,00, o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um! Em funcionamento: Restaurante e Bar Campestre. Brevemente será inaugurado o Hotel.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES, PREENCHA O CUPON:

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....

BAIRRO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

UM EMPREENDIMENTO DA

CIA. ÁUREA BRASILEIRA

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar

QUE TEM A GARANTIA DO

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7

APARTAMENTOS DE LUXO

EM *copacabana*

edifício

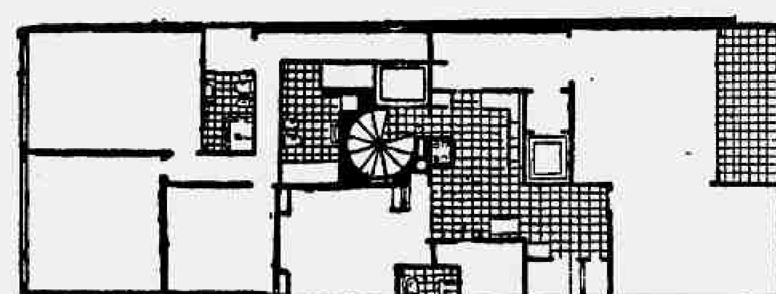
PASSY

Rua 5 de Julho, 71



Construído com todos os requisitos modernos e acabamento perfeito, em todos os detalhes, o Edifício PASSY oferece o mais alto padrão confôrto residencial.

- *Jardim de Inverno, todo de Mármore*
- *2 Grandes Salões*
- *1 Sala de Almôço*
- *3 Amplos Quartos, com Armários Embutidos*
- *2 Banheiros Sociais, em côr*
- *Cozinha Americana*
- *2 Quartos de Empregada, com Banheiro*
- *Grande Entrada*



SOMENTE 1 APARTAMENTO POR ANDAR

Vendas Exclusivas:

ESCRITÓRIO TÉCNICO

a. oliveira

IMOVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS

Avenida Atlântica, 2654 - esquina de Santa Clara

TEL. 57-0383

- Acabamento de Luxo
- Todo pintado a óleo
- Área: 225 m2
- Reservatório de água, especial para grande volume

(Aberto das 9 às 22 horas, para confôrto e conveniência de seus clientes)

Vogo Publicidade

ARARUAMA - FAZENDA

VENDEM-SE 70 alqueires geométricos 3.388,00m2 a 600 metros da estrada Amaral Peixoto cujo asfalto já está próximo a fazenda. A 800 metros da mais linda praia da Lagoa de Araruama onde existem grandes e belas residências, terras fertilíssimas para cultura de coqueiro, laranja etc., com grande pasto para criação de gado. — Preço por alqueire Cr$ 10.000,00 metro quadrado 20 centavos.

A TRATAR NA AV. CHUCHILL, 129 — 11º ANDAR DE 9h30m às 12 horas de segunda a quinta-feira

Fones: 32-9277 e 32-9466.

CASCADURA

ÓTIMA OPORTUNIDADE

VENDEMOS boa casa com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro interno, teto de lage, bom quintal dando fundos para outra rua, onde pode ser construida garagem ou mais dois quartos. Sinal e prestações a combinar. Vêr à rua Comendador Pinto, 173 casa XVII e tratar com o sr. BRAGA, à av. Presidente Vargas, 446 sala 1802-A, das 14 às 18 horas.

COMPANHIA COM 20 ANOS DE EXPERIÊNCIA

Com grandes áreas para venda em sucessivos loteamentos, em 120 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS. — Deseja completar seu quadro de

CORRETORES E INSPETORES DE VENDA

Transporte em caminhonetes próprias. Almôço no local. Possibilidade de fazer carreira na Companhia, com boa remuneração, para elementos ativos, idôneos e relacionados.

RUA BUENOS AIRES, 23 — 1.º ANDAR

AVENIDA PASTEUR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS DO EDIFÍCIO MONIQUE, situado à avenida Pasteur — junto ao número 126, em final de construção, e constituídos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com "box", copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a|a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

INFORMAÇÕES E VENDAS

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR

TELS 43-1155 — 43-1139 e 43-6737

EDIFÍCIO GUARAPARY

RUA JOAQUIM SILVA, 60

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Sala — Quarto — Banheiro e Cozinha

SINAIS DE CR$ 6.000,00 E CR$ 12.500,00 — PRESTAÇÕES MENSAIS DE 2.750,00

SOC. PREDIAL VITORIA LTDA. — Quitanda, 3, sobreloja, s. 201 Telefone: 42-9988

Aproveite
esta oportunidade:

CASAS NO MEYER

PRONTAS EM 30 DIAS
RUA FERREIRA DE ANDRADE 486

Em centro de terreno plano e murado, com sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha, hall, varanda e entrada para carro.



PREÇO CR$ 350.000,00
com 50% financiados, Tabela Price
Plantas e informações com a firma proprietária

PEDROZA JOPPERT
IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
R. Visc. Inhauma 39 - 5º - Tel. 23-1553

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO "ALMERIA" — Rua Almirante Alexandrino, nº 346 (junto ao Hotel Vista Alegre) — Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências — Preços a partir de Cr$ 440.000,00 — Sinal de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFICIO "MARIA DO CARMO" — Avenida Atlantica, nº 1.998 — Final de construção. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com "hall", 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garage. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 52-5301 e 42-1777

Leilão Judicial - São Cristóvão

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA BELA, 71 — ANTIGO 23

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, 19 de agôsto de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio assobradado, edificado em terreno que mede 21,40 metros de largura na frente, 21,80 metros de comprimento de um lado, 22,45 metros de comprimento pelo outro, e 27,40 metros de largura na linha dos fundos. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

SURPREENDENTE!

JÁ NOS *Últimos* APARTAMENTOS O ED. **NELLY**

RUA DA PASSAGEM, 159-A
(Trecho residencial e comercial)

A PARTIR DE CR$ **140.000,00**

PRÉDIO DE 8 PAVIMENTOS
POUCOS APARTAMENTOS POR ANDAR
Vestíbulo — Varanda — Quarto ou Quarto e Sala — Banheiro e Cozinha.

APENAS 5% DE SINAL
70% FACILITADOS EM 60 PRESTAÇÕES MENSAIS SEM JUROS!
5% 60 dias após o SINAL
5% 180 dias após o SINAL
10% na conclusão da estrutura do prédio
5% na entrega das chaves

Contrução e Incorporação da
PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA RF DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

Avenida Rio Branco, 106 - 108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) Tel.: 37-3028
(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos).

a Publicidade

Adquira o seu apartamento em COPACABANA

RUA DJALMA ULRICH, 500
GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO!
A PARTIR DE CR$ 210.000,00

Constituídos de: — Sala — Quarto — Banheiro com banheira — Cozinha com box para geladeira — Área de serviço com tanque.

ENTREGA EM 16 MESES — PAGAMENTO SEM JUROS

CONDIÇÕES:
Sinal Cr$ 20.000,00 — Escritura Cr$ 10.000,00 — Estrutura Cr$ 20.000,00 — Alvenaria Cr$ 10.000,00 — Chaves Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.500,00 sem juros.

Vendas a cargo de: PAULORENHA e IVAN JOPPERT
AV. 13 DE MAIO, 44-A — 14º AND. — TEL.: 22-2625



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S.A.
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and - Tel 43 8861
Rio de Janeiro

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00.
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00.
IMOBILIARIA SÃO JOSÉ LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.
Bonde: ALEGRIA e ONIBUS: 25, 93 e 130

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,80
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de pinho	1,20
Fôrro de pinho	28,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 1ª	48,00
Tacos de peroba do campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba do campo, de 2ª	60,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	9,00
Marcos de canela, de 1ª	7,50
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGOS — CIMENTO — CERAMICA — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS. ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

VARANDAS

Envidrace sua VARANDA, transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO.

Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador. Preços sem concorrentes.

Peça ainda hoje seu orçamento.

INSTALADORA -- RIO
Travessa Vasconcelos, 63 — Aptº 101 — Tel.: 58-3874.

VENDE-SE

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do n. 682 Dimensões 18 x 30 Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38 — 5º — Sala 54. Tel: 23-5263, e à noite 48-7693

Residência - Cr$ 620.000,00

VENDE-SE moderna residência, com 3 bons quartos, grande sala, varanda em tôda volta do prédio, banheiro, etc., em terreno de 17.000 metros quadrados, local de muita condução, servindo para industria, veraneio, repouso, etc. Tratar pelos telefones: 22-4355 ou 22-4088. Ótimo negócio.

GRANDES ÁREAS PARA INDÚSTRIA

Em frente a rodovia Presidente Dutra. — Luz, força e telefone. — Sem entrada e sem juros. — Plantas e demais detalhes, com o sr. Santos, pelo telefone: 23-3469 — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606.

DIREÇÃO LESTE

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

A noite profunda, o aeroporto de Roma verde a existência, — é xilogravura e sonho: xilogravura, no recorte preto e branco de bagagens, funcionários, passageiros, passaportes, papéis, mesas, bandejas, copos e xícaras que vão e vêm tudo nascendo e morrendo entre a chispa das lâmpadas e a imensa treva das altas horas; sonho, no som baço dos nomes ditos por voz estrangeira, no ritmo dos corpos fatigados, no bruxolear das pupilas entre ásperos agasalhos, sob a azulada fumaça dos cigarros que já se extinguem nos cinzeiros, porque a máquina roufenha e poliglota anuncia que é tempo de partir. Morrem no ar — tão frio e já despovoado! — as últimas palavras italianas. Seguem os passageiros em trânsito. Seguem os novos passageiros. Mas as religiosas espanholas custam a despedir-se, ricas de fé, ricas de abraços, afetuosas, enternecidas, já de mãos postas, a pedir a Deus que proteja as companheiras enviadas para tão longe, a êsses lugares do Oriente que cada um imagina como pode, e tão poucos entendem, mesmo depois de os ver.

Em sonho caminhamos. Apenas, em sonho lúcido, que recorda: Ninguém sabe de nós, a esta hora. Há delícia em pensar que ninguém sabe de nós. Aconteça o que acontecer, ninguém sofre por nós, neste momento. Envolve-nos a grande solidão da noite, e o anonimato dos viajantes comuns. Que sabemos dos outros que nos cercam?

A senhora francesa que, no restaurante, estêve sentada ao meu lado, pensou que eu era francesa também. Falou-me um pouco do que ia fazer no Oriente. Disse-me: «Deve ser uma coisa fantástica, a Índia!»

Mas era tudo como em sonho. Que lhe teremos respondido? E seriam realmente aquelas as suas palavras? E' tão profunda a noite! E, mesmo em pleno dia, tantas vêzes nos esquecemos do que dizemos, e acreditamos ouvir coisas que não nos dizem...

Não sei se a minha vizinha é americana: mas tem umas fabulosas sandálias douradas, como se estivéssemos não indo, apenas, para o Oriente, mas de lá voltando. Desaparecerão agora debaixo do cobertor de bordo, lançando um curvo clarão, como um crescente afogado em grossa nuvem.

O vizinho também parou de fumar, e inclina a cadeira e cruza os braços, como quem está bem decidido a dormir.

As religiosas estão quietinhas nos seus lugares, como duas esculturas. Não é possível que tenham dormido tão repentinamente. Devem estar rezando, de olhos fechados; e, qualquer vaga luz que passe, ondeia logo em seus perfis, nítidos, pálidos e brunidos como marfim.

E assim vamos pela noite profunda, sobrevoando o mundo, sem nos animarmos a acender uma luz contra os companheiros adormecidos para estudarmos o mapa. Tornamos a ouvir a voz do professor que num longínquo passado repetiu para os alunos atentos, apoiados às suas carteiras: «A Itália é uma bota que calça o Mediterrâneo».

Ao longo dessa bota vamos agora descendo. Lá em baixo, descansa Nápoles com seus barcos e suas canções. Não veremos, mais longe, os mármores da Grécia, na sua tranquila eternidade. Passamos, rápido, sôbre as coisas vagarosas da Antiguidade. Quando o sol aparecer, estaremos cruzando como um pequeno pássaro o céu grandioso de Atenas. Nem o marinheiro Simbad teve uma aventura assim: arrebatado à noite do Ocidente, ver surgirem na aurora ilhas, praias, desertos, num entrelaçamento de rosas, corais, turquesas, com as Pirâmides e a Esfinge a despertarem no seu leito de areias e o sol do Cairo a arder nos alamares dourados dos policiais egípcios, de rutilantes uniformes vermelhos.

Quem pudesse acordar os companheiros, prostrados em suas cadeiras! Que sôno pode valer esta névoa nacarada de onde começam a emergir terras e águas mediterrâneas?

Mas ninguém desperta, por enquanto. A claridade matinal entra docemente pelas vidraças. Suaviza todos os contornos. Alonga-se como um véu brando e róseo sôbre os rostos imóveis.

E esta luz torna tudo diferente. Sentimos agora que a Europa vai ficando longe. Que o Brasil já está quase do lado oposto. Que ninguém mais entenderá quem somos, nem de onde procedemos. E, nessa repentina mudança, apenas o que há de universal, em nós, se conserva intocável em seu equilíbrio, pois de tudo estamos despojados: de família, de amigos, de pátria, de língua, de repercussão. Enquanto os companheiros dormem, sob a primeira claridade do Oriente, entretenho-me com o pensamento de que, depois da morte, deve ser assim que os homens comparecem à presença de Deus.

Mais turística do que tôdas as Auroras, a Esfinge alvoroça os passageiros. Arranca-os do torpor dos cobertores. A sandália dourada reluz de repente. Mesmo as religiosas viram o perfil para o outro lado. Todos querem descobrir, na página imensa do deserto, aquelas grandes letras maiúsculas. Avistá-las, apenas. Avistá-las, ao menos, — uma vez que não podemos ler tudo quanto escreveram os homens do passado, — embora, em muitos casos, talvez o tenham escrito pensando em nós.

Num instante, todo o avião desperta. Cada um volta aos seus hábitos. Aromas de águas de toucador misturam-se à fumaça dos primeiros cigarros. Na verdade, só agora nos vemos uns aos outros, com os nossos traços e côres naturais: no claro-escuro da noite, éramos todos como uns esquemas humanos, uns desenhos sucintos reunidos a certa hora em certo aeroporto.

Vemo-nos mais claramente, agora. Nisto que se pode ver. Nos nossos usos, nas nossas roupas, nos gestos do nosso corpo, nas feições do nosso rosto, na inflexão da nossa voz.

Todos se entusiasmam à idéia de que, dentro de pouco tempo, desceremos no Cairo, tanto é certo que o amor pelas viagens, para quase tôda a gente, não está no viajar, mas no chegar. O vôo noturno e solitário, o arrebatamento, a grandeza do desamparo entre o céu e a terra não causam sempre um fervoroso êxtase; mas a idéia de pousar de novo os pés no chão, de sentir próximas tôdas as coisas cotidianas: a árvore e a porta, a mesa, a cadeira, o degrau, — isso faz desabrochar um sorriso ardente, nos lábios mal acordados.

Na loja do aeroporto todos se encantam com jóias que representam o escaravelho clássico, almofadas de couro trabalhado, pantufas, carteiras, tudo quanto se pode fazer para que o viajante apressado leve aos amigos uma visão das Pirâmides, da Esfinge, dos camelos, das palmeiras, do Nilo.

E, no restaurante, o chefe e seus ajudantes caminham para cá e para lá, — imaginando que servem chá, refrescos, torradas, — com suas longas camisolas cingidas à cintura por uma faixa que varia de côr segundo a hierarquia do que a usa, e seus gorros de feltro que nem as crianças acham surpreendentes.

No entanto, tudo é irreal: os uniformes vermelhos com muitos alamares e rodelas douradas, os objetos turísticos, os homens do restaurante e o que estão imaginando servir... Tão irreal quanto nós todos que, para nos agarrarmos à realidade, começamos a escrever cartões postais, a trocar dólares por libras, a misturar francês com inglês, a olhar para o céu que é denso e azul como uma pedra preciosa, para as areias que rangem sob os nossos pés, e a dizer como lázaros a saírem dos túmulos: «Que belo dia! Que céu maravilhoso! Que sol!...»

E um sol que resplandece sôbre o azul como, realmente, uma jóia faustosa. Um sol cujos raios se desdobram como asas. Um sol que, de repente, nos faz compreender desenhos, amuletos, pedras gravadas, ídolos, inscrições, cânticos, ritos, sacerdotes, campos lavrados, Ísis, Horus, Osíris, Morte, Ressurreição.

FOGUEIRA DE LIVROS

Julo Hostílio Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON (via aérea) — Não se trata do senador McCarthy nem dos princípios que defende. Sua política, vista no que tange a meios e fins, não é muito diferente daquela que constituiu o alicerce dos discursos fascistas que levaram à guerra passada. Tampouco desejamos discutir se é admissível vê-lo progredir nas suas campanhas, apoiado por fôrças não claramente identificadas e encorajado pelo silêncio dos que, com ou sem culpas, temem acusações. Tristão de Ataíde, em alguns dos seus magníficos artigos, já focalizou o fenômeno político, dissecando-lhe as raízes e mostrando as prováveis conseqüências dessa semeadura de ódios. Não queremos entrar em pormenores sôbre os resultados dessa campanha de atemorização nacional, da onda de mêdo que se vai alastrando como uma mancha de óleo sôbre a consciência de um povo livre.

O que preocupa, no momento, é um fato concreto, que atinge em cheio a liberdade do pensamento: a cremação de livros. Se acontece que a providência é sugerida justamente pelo senador McCarthy, não importa. E' possível que a repercussão do fato, dentro dos Estados Unidos, seja assunto sòmente de interêsse dos seus cidadãos. Admitimos isso. Mas a repercussão do exemplo, procedente de uma nação líder, sôbre o resto do mundo, que a vê como um paradigma, não é assunto interno. Afeta diretamente a todos nós. E é o que nos faz perguntar à nossa boa-fé até quando verdades expressas em tom de sátira, como as constantes do artigo de Arnold para "Harper's Magazine", de reconhecer que os servidores públicos sôbre como não serem investigados, continuarão a ser publicadas. E a perguntar-nos se os dez mandamentos que alinha o conhecido advogado em tom irônico não serão, em data próxima, incluídos nos estatutos de funcionários, podados do tom irônico e transformados em artigos de regulamento, por governantes ansiosos por se mostrarem mais avançados que o modelo original.

Houvesse certeza de que a controvérsia estabelecida a respeito da exclusão de livros de bibliotecas e sua incineração chegou ao conhecimento da opinião pública brasileira, livre de censura, esta informação seria supérflua. Longe, porém, estamos disso. A evolução da diretriz oficial encoraja suposições mais pessimistas. O progresso da enfermidade teve características, pela velocidade, de infecção virulenta. Ao que parece, constitui demonstração inequívoca de que estão reduzidos ao mínimo os habituais trâmites burocráticos e que os efeitos finais pouco importam.

Em fevereiro do corrente ano, o Departamento de Estado Americano, com o objetivo de "evitar mal-entendidos", estabeleceu que nenhum material escrito por pessoas discutidas ("controversial persons"), comunistas, "fellow travelers", etc. seria utilizado, em qualquer circunstância, pelo IIA. Um mês depois, recebia o diretor do IIA um memorando da Secretaria de Estado comunicando que as bibliotecas do Serviço de Informações dos Estados Unidos poderiam admitir jornais americanos, mas que os responsáveis pelas mesmas deveriam excluir quaisquer exemplares que contives-

(Conclui na 4.ª página)

Assombração no Morro

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUM dêsses morros que ficam cá para dentro da ilha, anda agora aparecendo uma figura esquisita, que não se sabe bem se é fantasma, mas de fantasma tem tudo. Começa que só se mostra de noite. E mostrar não é bem a palavra que êle, ou ela — a Coisa — apenas se entremostra. Cara nunca ninguém lhe viu e muito menos se sabe se é preta ou se é branca. A pessoa que chegou mais perto da assombração foi um velho, doente do coração, coitado; e antes de cair com o ataque, diz que olhou bem onde havia de estar a face, e não enxergou branco nem prêto nem pardo — falou que era vazio. A Coisa tatala umas asas — ou será uma capa? — que fazem um ruge-ruge de sêda e diz que isso é que dá mais mêdo. Parece um morcego grande tomando chegada devagarinho. Uns contam que ela fala, outros que geme, outros que rosna baixinho, como um regougo de fera assustada. Sim, porque ela tem mêdo de luz, de grito e, acima de tudo, de mulher. Só vem aparecendo a homem. E quando uma mulher sobe pelo caminho, a Coisa que antes se mostrava e até se ria (sim, porque ela também se ri, dobra risada, até, quando vê que a criatura que a encontra está com mêdo) — não se sabe qual é o susto maior, se o da mulher ao entrever o vulto fugidio da visagem, ou o da própria Coisa, a se afundar apavorada na escuridão, ao simples rumor do passo feminino.

Até agora, fora os sustos, não fêz ainda mal a ninguém. Apenas deu um sôpro forte e apagou a chama da vela benta que um meninote medroso lhe acendera, pensando tratar-se de alguma alma do Purgatório, necessitada de luz.

E fêz rolar de barranco abaixo uma lanterna de pilha, que outro rapaz, êsse de atrevido, acendeu de repente, querendo surpreendê-la, como se surpreende ladrão. Cachorros, quando divisam de longe o vulto embuçado, saem ganindo, correndo pela ladeira; e, coisa singular, quando chegam à rua clara, lá em baixo, lambem as patinhas, aflitamente, como se o chão em que pisaram, lá no morro, tivesse calor de fogo.

Falei em que ela nunca fêz mal a ninguém, mas sucedeu um caso estranho e que lhe é atribuído. Certa manhã ia um menino com seu pai pescador, atravessando o morro, em procura da Tubiacanga. O pequeno se adiantara do velho e marchava assobiando, de caniço ao ombro; de repente estacou, estendeu a mão, tremendo e gaguejando. Quando o pai se aproximou viu que realmente era razão de tremer; pois numa pequena encruzilhada onde se cortam três trilhos, estavam mortas três galinhas mestiças, de pescoço torcido, sem sangue derramado; o bico de cada uma apontava numa direção, e os pés confluíam para a interseção da encruzilhada. Em vista disso, o pessoal de Umbanda ficou pensando que se trata de algum Exu Tranca-Rua, que se instalou naquela encruzilhada, como é seu costume. E o pessoal de Quimbanda concorda com a idéia e deu para levar oferendas ao santo — dinheiro, charuto, marafa, ramo de flor e laço de fita. Botam tudo direitinho, na cruz dos caminhos, à meia-noite, cantando os pontos secretos de Exu; no dia seguinte, quando clareia, vê-se que os charutos estão queimados, a garrafa vazia, o dinheiro sumido, as flores e fitas destroçadas, com os pedaços espalhados pelas touceiras de sapé.

Uma senhora idosa que dá sessão em casa, disse que aquilo é o espírito de um soldado da Aeronáutica que já há muitos anos fêz mal a uma moça, depois se sumiu e foi tido como desertor. Essa tal senhora, que é medium vidente, diz que o soldado lhe apareceu muito pálido, com um corte de navalha na garganta, contando que foi morto pela família da pequena e enterrado na beira da praia. Usa de aparecer no morro porque foi lá, no escuro e no escondido, que cometeu a sua má ação. Mas o pessoal daqui, que é muito desconfiado, acha que tudo é invenção da medium, que ela era intrigada com a gente da rapariga, pois foram vizinhos e brigaram por causa da água de um poço cavado entre os dois quintais. Hoje a velha estaria tirando a forra. Mesmo porque a moça morreu — morreu do parto, coitadinha — a família se mudou para não sabe onde no Estado do Rio e não tem ninguém para contestar o falso.

Desconfiam outras pessoas de que é alma de algum tarado purgando coisa feia que fêz. Tanto que tem mêdo de mulher. Outros acham que não é alma não é nada, é alguém muito sabido, querendo ficar senhor do morro a noite tôda, sabe Deus para que. E se tem mêdo de mulher em geral, não há de ter mêdo de certa mulher em particular, que lá vai ao seu encontro. Esta gente daqui fala muito. Contudo, coisa boa é que não é. Pois se fôsse vivente deixava rastro, quebrava o sapé; e o fato é que de manhã, a não ser rastro conhecido de quem passou pelo caminho, não se descobre sinal nenhum.

Estão falando agora em chamar a polícia, teve quem pensasse na Rádio Patrulha; mas como é que o automóvel poderá subir tal pirambeira? E em geral ninguém espera que a polícia possa fazer nada. Polícia, afinal de contas, é de carne como nós.

P.S. — Não deixem de ir ver à Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro, em Copacabana) a exposição de desenhos dêsse ilustre pernambucano-carioca que é Augusto Rodrigues. Desenhando como nunca, Augusto Rodrigues se apresenta em grande forma; um largo sopro lírico banha a sua mostra de arte — basta dizer que o tema principal dos desenhos é Carlito. E, além de Carlito, andam por lá bailarinas, crianças e palhaços, personagens, que como todos sabemos, constituem matéria prima essencial para se fabricar poesia.

O folclore também está presente com alguns flagrantes de frevo, — lembranças decerto daquela sua inesquecível exposição de 1941, da qual o tema principal, então, era o frevo justamente.

O meu conselho é que vão depressa, pois a exposição se anuncia curta, questão de poucos dias, apenas, segundo informa aos amigos o artista, homem cheio de projetos e compromissos: viagens, bienais, Europa e etc.

R.Q.

O APLAUSO

Conto de Guilherme Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM é que pode dizer, no momento de nascer, por exemplo: «eu tenho alguma coisa que ver com isso?» Nada, nada. As coisas acontecem justamente quando não se tem nada que ver com elas. E súbito, uma voz dentro diz: «Você é o culpado». Pois bem: eu sou o culpado. E agora?

Eu sou o culpado se a noite está fria, se um grilo canta numa fresta, se preciso passear minha solidão entre outros homens, em vez de gozá-la sòzinho, como um onanista. Foi com uma culpa assim que entrei no bar, sentei-me por detrás do aparador de vidro que guarda os doces, pedi um cálice de pinga e me enrolei dentro de mim mesmo. Súbito uma risada estourou, um murro numa das mesas. Levantei a cabeça. Um homem bebia, como eu. Tinha um rosto quadrado, espetado de barbas grisalhas, uns punhos como cepos, uma camisa azul tisnada de tinta vermelha e branca. E na testa, na testa também, riscos vermelhos e brancos, simétricos, até uma certa altura, perto dos cabelos, onde paravam e havia uma separação, como se êle estivesse usando uma carapuça côr de pele.

Não sei a razão de seu riso. Não havia ninguém perto. Êle bateu de novo com os punhos na mesa, fêz um sinal significativo para o dono do bar, que se entronizava por detrás da máquina registradora. Pressuroso, o outro avançou, a garrafa na mão, serviu nova dose. E depois, como visse que eu os observava, sacudiu a cabeça desanimadamente para mim. No vidro do aparador dos doces, onde bailavam môscas sôbre açúcar cristalizado, tinham colado um pedaço de papel: «Gran Circo Internacional — Hoje — Hoje —». Agora é que me lembro: a campainhazinha do circo, perto, convidava o público, inùtilmente, estridentemente, com uma guela aflita de quem pede socorro. O homem continuava a bater os punhos na mesa, explodia em pequenos risos, virava um gole do cálice na bôca, como se fôsse uma martelada. O dono do bar, meio íntimo e desejoso de se livrar do freguês incômodo, bateu no ombro dêle:

— Vamos, vamos, Tião... Chega, por hoje.

O do rosto pintado apontou de novo o cálice, sem responder. O dono do bar preferiu atender ao freguês em vez do amigo: derramou outra dose.

Foi aí que ela surgiu. Parou à porta, indecisa. Deu com o que tinha sido chamado de Tião. Entrou na direção dêle. Tinha um vestido de cetim côr de rosa, de grande decote que mostrava o começo dos seios pendentes como estalactites, cujo volume escorregasse até o ventre, um ventre retesado pelo pano manchado de vermelho e branco. Uma rosa no ombro, tão murcha quanto a dona. Um rosto branco como papel, com forte carmim sôbre as rugas, fortes traços pretos nos olhos, e encarapuçado por madeixas louras, fortes como lãs. Uma outra flor ali, naquêle mundo de ouro sujo, e dois brincos de vidrilho verde, pingados sôbre os ombros. Ela veio, sentou-se:

— Como é, Tião?

Cruzou as pernas, mostrando sapatos altos, brancos, de onde fugiam os calcanhares de um amarelo sêco. Pouco acima, as pernas sem meias, com um breve tecido roxo de varizes. De longe mesmo, me pareceu sentir o seu perfume, um perfume esmagado de pó de arroz e água de colônia. Tião olhou para ela, enxugou a bôca com o punho, bateu de novo na mesa:

— Ou tu trabaia direito, ou tu vai vê!

— Mas Tião, então eu não trabalhei direito na matinê?

— Cê é besta!

O dono do bar interveio:

— Vamos, vamos, Tião...

— Tu num tem nada que vê com isto, tá bem?

Êle também não tinha nada,

(Conclui na 4.ª página)

Desenho de Tiziana Bonazzola

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

OS DOIS PEDROS - I

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

O IMPÉRIO é, sem dúvida, uma das notas históricas mais típicas da civilização brasileira e de sua diferenciação na América. Diferenciação sim. Não contradição. Passadas as lutas políticas em tôrno da sua instauração, em 1822, ou da sua eliminação, em 1889, podemos hoje apreciá-lo como um dado fundamental de nossa formação histórica e de nossa diferença específica em face dos outros três núcleos culturais, a América espanhola, a América inglêsa e a América francesa. Só na América portuguêsa se implantou e prosperou a monarquia de tipo imperial. E foi ela, sem dúvida, um elemento capital na preservação da nossa unidade nacional. Só no México, além do Brasil, teve o princípio monárquico algumas possibilidades de implantação. Mas nenhuma das duas tentativas teve êxito e ambas acabaram pela violência e pela tragédia.

Na história brasileira, ao contrário, muito menos violenta que a da América espanhola, o Império foi um desdobramento natural da monarquia portuguêsa e das circunstâncias especiais de sua transplantação para a América. Por isso mesmo veio a constituir um dos fundamentos mais sólidos da unidade nacional e, ao mesmo tempo, um dos motivos da inorganicidade de nossa formação política. O Império não nasceu no Brasil, como um desdobramento local de sua formação histórica. Nasceu como uma modalidade nova de instituições **transplantadas** e não nascidas. Daí a dupla característica de nossa formação política: 1) de fora para dentro, e 2) de cima para baixo.

De um lado, representou o Império um papel decisivo na preservação da unidade cultural luso-americana. De outro, preservou essas características do autoritarismo colonial, em tão flagrante contradição com aquela longa experiência do «self-government», que é um dos segredos do progresso muito maior dos Estados Unidos, em confronto com os demais países americanos. E' a imagem da rigidez política, ao lado da flexibilidade. Do carvalho ao lado do salgueiro.

Essa rigidez estrutural, entretanto, já representou no seu tempo, uma tentativa de flexibilidade em face do absolutismo monárquico, de um lado, e do absolutismo anárquico de outro: ora, na base do pensamento doutrinário francês ou italiano, de Benjamin Constant e Filangieri, durante o primeiro reinado; ora do parlamentarismo britânico, durante o segundo reinado. A diferenciação entre os dois reinados do mesmo Império provêm das causas doutrinárias, de causas históricas e de causas pessoais.

As causas doutrinárias foram precisamente a inspiração em conceitos diversos. Enquanto os Constituintes do primeiro reinado se inspiravam sobretudo nas teorias latinas da monarquia liberal, os políticos do segundo reinado citavam Bagehot ou Gladstone e sobretudo os grandes parlamentares inglêses. Predominava nos primeiros a preocupação com o Poder Moderador, quarto poder proposto por Benjamin Constant, para marcar a preeminência do Poder Executivo, numa época de transição entre a monarquia absoluta e a monarquia constitucional. Ao passo que as fontes doutrinárias do segundo reinado se preocuparam sobretudo com o funcionamento regular e a preeminência do Poder Legislativo. Antes que a República introduzisse, segundo o modêlo norte-americano, a preeminência do Poder Judiciário, hoje de novo abalado profundamente e ultrapassado pela luta, patente ou latente, entre o Executivo e o Legislativo. Mas nos dois reinados a transição de preeminências foi do Executivo (e Moderador) ao Legislativo.

As condições históricas mudaram sensivelmente, de um a outro reinado. No primeiro, uma nacionalidade ainda informe e marcada por três problemas principais: a separação de Portugal, a formação de uma estrutura jurídico-política própria e a luta contra a desintegração regional acentuada pela confusão entre democracia e jacobinismo. A êsses três problemas vinha juntar-se o do Prata, herança de velhas lutas luso-espanholas, e do sonho, ainda partilhado pelo primeiro imperador, da fronteira natural do grande rio, rival do Amazonas. No segundo reinado, os problemas já eram outros e giravam em tôrno da consolidação jurídica interna das instituições, da formação de uma sociedade própria e da solução do problema do trabalho, que por tendência às soluções mais fáceis e imediatistas, fôra mal colocado desde o início, a despeito da lucidez previsora de homens como José Bonifácio ou Cairu.

Mas o elemento pessoal não deixa também de constituir um dado importantíssimo na diferenciação entre os dois painéis do Império brasileiro. **Os dois imperadores foram homens** de marcada personalidade. Antes de serem imperantes foram homens. E' raro encontrar, já não digo em famílias reinantes, mas em ambientes domésticos privados, pai e filho tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão marcados como homens fora do comum. Nenhum dos dois foi «um príncipe de ordinária medida», na frase necrológica de Evaristo da Veiga, aplicada a Pedro I e com a qual termina, o sr. Otávio Tarquínio de Sousa, a sua magistral biografia do primeiro Imperador, já amplamente comentada pela imprensa, por ocasião do seu aparecimento em fins do ano passado (**Otávio Tarquínio de Sousa** — A vida de D. Pedro I, 3 vols. Liv. José Olímpio ed., Rio, 1952).

Êste livro monumental representa o ápice da carreira literária de Otávio Tarquínio de Sousa. Será o seu «Um Estadista do Império». Já agora tudo o que escreveu e o muito que ainda escreverá, provàvelmente hão de girar em tôrno dessa obra prima de erudição, de senso histórico e de bom gôsto literário. Dizem, e é um fato, que a maternidade rejuvenesce as mulheres. A paternidade intelectual rejuvenesce os homens. Quando revi, há dias, o meu velho amigo Otávio Tarquínio, as palavras que me saíram espontâneamente da bôca foram: «Mas como você está moço». E, realmente, vim encontrar Tarquínio com menos uns vinte anos do que quando o encontrava, há cinco anos, compulsando, no Museu Imperial de Petrópolis, os maços do Arquivo do Castelo d'Eu. Se não foi ali que encontrou a inspiração para o seu livro, pois os estudos parciais que vinha fazendo de figuras periféricas do primeiro reinado, já o inclinavam naturalmente para o centro dêsse sistema solar, — foi ali que encontrou a grande mina de material inédito com que pôde empreender uma das obras históricas de maior vulto e mais nitidamente **clássicas** do nosso patrimônio cultural.

Já vão longe os tempos em que Otávio Tarquínio, para ocupar os seus lazeres de modesto amanuense dos correios da Praia Grande (cargo que tentava ocultar dos seus conhecidos e de que mal fazia menção aos amigos...) publicava alguns tímidos ensaios literários, sob o título meio sibilino «O monólogo das coisas», que as más línguas do tempo chamaram «O monótono das coisas».

Pouco a pouco, o interêsse de Tarquínio, depois de uma fugaz tentativa de crítica literária no rodapé do «O Jornal», foi concentrar-se no domínio da história. «O Monólogo» era anterior à guerra de 1914 e foi como que a sua despedida ao século XIX, em cuja luz final se banhou êsse aristocrata da prosa, como ainda vinte anos mais tarde iria fazê-lo a poesia mediterrânea de Raul de Leoni. A guerra e o modernismo despertaram, em nossa geração, o gôsto pelos temas nacionais. E já em 1931 vemos Tarquínio voltando à arena literária com um estudo sôbre «A mentalidade da Constituinte», de 1823, que iria aliás ser o núcleo das páginas muito mais desenvolvidas em que estuda, neste seu grande livro, o mesmo tema, já agora em face das impaciências absolutistas do estranho liberalismo de Pedro I.

Desde então, foram vinte anos de estudos concentrados no domínio da história e, de modo especial, naquêle momento de nossa história, em que o Brasil adquire a sua independência. Tomou de figuras como Bernardo de Vasconcelos, Feijó, Evaristo da Veiga, José Bonifácio e sôbre êles concentrou sua atenção. Obteve assim um esplêndido resultado: escolheu uma fase apenas de nossa história e pôde, com isso, aprofundar o seu exame, até as menores minúcias, sem ficar na superfície das coisas e nas fáceis generalizações; mas conservou o seu gôsto pelas idéias gerais e sua visão augusta dos acontecimentos, não deixando que as casas tapassem a cidade; deu aos homens uma ação marcante sôbre os acontecimentos, fugindo a todo determinismo histórico e explicando a independência nacional, mais pela ação de homens como Pedro I, José Bonifácio, Feijó, Evaristo da Veiga, Vasconcelos (não tem sido, até hoje, bastante claro em relação a Cairu), do que pelas fôrças anônimas ou pela imitação do que se passava no resto da América. Finalmente, conservou e apurou aquela elegância de linguagem que já caracterizava o seu primeiro livro e mais tarde iria pôr em prática na sua tradução, também já clássica, dos poemas de Omar Khayyam que a nossa geração saboreou em sua adolescência e que hoje os comunistas e nacionalistas iranianos consideram como um monstro horrendo, a ser queimado em praça pública...

Por todos êsses motivos estava o sr. Otávio Tarquínio de Sousa em condições, como ninguém, de abordar um tema, como o do primeiro imperador, que dificilmente escapa ao panegírico ou à catilinária.

Tendo sido, antes de tudo, não apenas um **homem**, mas um **homem apaixonado**, iria ser Pedro I, mais do que «um herói do século XIX» como o chamou Bernardo Pereira de Vasconcelos, menos por um arroubo de eloqüência romântica do que por uma tentativa de estímulo à sua paixão da glória e da honra, — iria ser um tipo precursor dos heróis do século XX, século passional por excelência.

Mas se Pedro I iria ser tudo menos um herói burguês, no sentido convencional do têrmo, foi um herói-romântico, bem no estilo de sua época e um propugnador do **liberalismo**, que ia ser a filosofia **burguesa** da vida. Mas ao contrário do seu «primo» Luís Felipe, êsse sim, típico representante da monarquia burguesa, Pedro I ia ser o mais antiburguês dos tipos humanos. E, por isso mesmo, embora representando, institucional e històricamente, a mesma causa que a de Luís Felipe, sempre foi o oposto do «rei dos franceses» e sôbre êle se manifestou sempre, apesar do modo cordial com que foi recebido em Paris em 1831, com o mais profundo desprêzo: «convenhamos, entre nós, o que muita gente tem convindo entre si, que a êste grande e gordo rei, julgando todos por si, parecia-lhe que a maior parte da gente ama mais o dinheiro do que a honra» (op. cit., vol. 3º, pág. 1113).

Vejamos como o sr. Otávio Tarquínio de Sousa analisa a complexa psicologia de Pedro I.

O ensino da sociologia no Brasil, um caso de geração espontânea?

Guerreiro Ramos

(Especial para o "Diário de Notícias")

FOCALIZAREI neste artigo o tema da segunda recomendação submetida ao plenário do II Congresso Latino-Americano de Sociologia e que não logrou aprovação do mesmo. Rezava o seguinte:

«A organização do ensino da sociologia nos países latino-americanos deve obedecer ao propósito fundamental de contribuir para a emancipação cultural dos educandos, equipando-os de instrumentos intelectuais que os capacitem a interpretar, de modo autêntico, os problemas das estruturas nacionais e regionais a que se vinculam».

Antes de passar à discussão pròpriamente do assunto quero declarar, com satisfação e respeito, que reconheço os méritos de várias agências brasileiras de ensino e prática de sociologia, os quais decorrem dos seus esforços em atingir altos padrões de qualidade em suas atividades didáticas. Entre tais agências, é de tôda justiça incluir em São Paulo, a Escola de Sociologia e Política, o Departamento de Sociologia e Antropologia da Faculdade de Filosofia, e o Instituto de Administração da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas; no Rio, a Escola de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas e os Cursos do D.A.S.P.; no Rio Grande do Sul, a cadeira de sociologia da Faculdade de Filosofia a cargo do prof. Laudelino Medeiros; no Paraná, a cadeira idêntica de estabelecimento similar, a cargo do prof. Euclides Mesquita; e na Bahia, a cadeira de Antropologia da Faculdade de Filosofia, a cargo do prof. Thales de Azevedo. Provàvelmente cometi omissões nesta enumeração as quais devem ser levadas à conta de desconhecimento por parte do autor do que se realiza em outros institutos.

A questão do ensino da sociologia no Brasil não deve ser tratada em tese, isto é, em têrmos normativos. Neste terreno, ter-se-á de partir do exame de fatores reais e não do ideal respeitável de difundir ao máximo os conhecimentos de sociologia.

Na verdade, o Brasil e quero crer que muitos países latino-americanos não estão em condições de propiciar uma prática do ensino da matéria em causa, de boa categoria, senão em pequena escala. Constitui mesmo um perigo a proliferação de cadeiras de sociologia em países como estes, em geral carecentes ainda de maduras correntes de pensamento sociológico.

Não hesito em afirmar que, no Brasil, pelo menos, país da América Latina, em que, segundo o depoimento de muitos especialistas norte-americanos e europeus os estudos sociológicos estão mais desenvolvidos, o ensino da matéria, via de regra, carece de funcionalidade, pois que não cria no educando comportamentos operativos vinculados à sua vida comunitária, não estimula a autonomia mental do aprendiz. Não se tem conseguido, no Brasil, na medida desejável, formar especialistas aptos a fazer um uso sociológico da sociologia.

Na prática, é raro o sociólogo brasileiro que não negue a essência mesma da visão sociológica — que é ser um saber integrativo da vida comunitária efetiva. Tôda genuína sociologia emerge de suportes existenciais comunitários e, assim, contribui para aprofundar a inserção do homem no seu contexto nacional ou regional.

Medite-se sôbre o que foram os grandes sociólogos como Comte, Marx, Spencer, Durkheim, Max Weber, Small, Lester Ward e outros. Apesar de suas diferenças, cada um dêles elaborou um saber compreensivo do presente e da circunstância que viveu. Todo verdadeiro saber sociológico tem sido elaborado de modo pedestre, através do enlaçamento, às vêzes penoso, do pensamento do sociólogo com os fatos de que participa. Não pode haver efetiva sociologia, sem cotidianeidade, sem sincero, profundo envolvimento da cotidianeidade pelo pensamento permanentemente em vigília. Não há geração espontânea da sociologia. Em tôda parte onde ela é genuína, foi elaborada através de um processo cooperativo e cumulativo.

Vejo no ensino da sociologia no Brasil uma carência fatal: a ausência de compromisso entre o professor e o conteúdo do que leciona e entre êsse conteúdo e as necessidades comunitárias. Isto parece ser proveniente de várias circunstâncias. Uma delas consiste em que os nossos autores de compêndios não têm, salvas raríssimas exceções, uma experiência vivida dos problemas e assuntos de que tratam. Seus textos escolares não são o pertinente fruto de meditação dos assuntos. Resultam, com freqüência, de glosas, paralelos, pastiches, e de transcrições de obras estrangeiras. Julgo que essas deficiências da maioria de nossos livros escolares se explicam pelas próprias condições objetivas do país.

Os professôres brasileiros de sociologia, em grande parte, têm exercido a cátedra por acaso. Ordinàriamente, tem sido um fator aleatório em suas vidas o que os leva a ser professor de sociologia. Não se prepararam para tal. Aqui as cátedras de sociologia não surgiram para consagrar uma tradição militante de trabalho pedagógico, como é a regra em todos os países avançados. As cátedras apareceram de modo intempestivo e foram providas, inicialmente, mais ou menos por pessoas que, no momento, ou eram diletantes, quando muito, ou desconheciam completamente os estudos da sociologia. Muitos foram estudar a matéria depois de nomeados professôres; durante algum tempo, ao menos, foram nos seus postos, verdadeiros simuladores, aparentando um saber que realmente não possuíam.

Para contornar esta deficiência algumas entidades como a Escola de Sociologia e Política e a Faculdade de Filosofia de São Paulo e ainda a Faculdade Nacional de Filosofia contrataram professôres estrangeiros. Atualmente existem professôres de sociologia formados em Faculdades e, portanto, capazes, em princípio, de realizarem atividades didáticas em melhores condições do que os que não se beneficiaram das mesmas oportunidades. Institutos de ensino normal ou médio e poucos estabelecimentos de ensino superior têm aproveitado uma parcela destes diplomados.

E' evidente que a organização do ensino da sociologia, entre nós, não resultou de um processo gradual de amadurecimento de uma experiência pedagógica, e bem reflete o simetrismo e o artificialismo de nosso sistema educacional. Em nosso país, existem mais cátedras de sociologia do que em qualquer país europeu em que esta ciência tem tradições seculares.

Num recente artigo na revista **Sociology and Social Research** («Contemporary English Sociology») informava H. C. Brearley que não há na Inglaterra mais do que sete ou oito sociólogos profissionais e que apenas um dêstes, Morris Ginsberg, detém uma cátedra na London School of Economics and Political Science. Até pouco tempo, não havia cátedra desta matéria nas duas mais antigas universidades inglêsas: Oxford e Cambridge. Isso acontece num país que foi berço de uma corrente de pensamento sociológico de influência mundial. Na Itália, ainda hoje, são poucas as universidades que mantêm cursos de sociologia. Nos outros países europeus, nota-se a mesma parcimônia na criação de cátedras universitárias. Neste sentido, Leopold von Wiese lastimava, em 1951, o pequeno número de especialistas devotados ao ensino da matéria na Alemanha (Sf. «The Place of Social Science in German Today», in **The American Journal of Sociology**, julho, 1951).

Isto decorre, naturalmente, de que, nestes países, não se compreende o exercício de uma cátedra senão quando o saber que, em seu nome, é ministrado aos discentes, apresenta as garantias de que é servível socialmente e quando há profissionais amadurecidos para as tarefas docentes respectivas.

E' verdade que os cursos de sociologia proliferam nos Estados Unidos, desde longa data. Mas o desenvolvimento do ensino de sociologia nos Estados Unidos ocorreu para responder a desafios existenciais. O ensino da sociologia é introduzido, neste país, por homens portadores de uma experiência de primeira mão dos temas sociológicos, por verdadeiros pedagogos que logo estabeleceram as pautas fundamentais de uma sociologia genuìnamente norte-americana, embora marcada por uma origem européia, como não podia deixar de ser. Foram êles William Graham Sumner, Lester Ward, Albion Small, Giddings e Ross, cada qual criador de um sistema próprio em cujas linhas mestras é visível o impacto da realidade norte-americana. E, em nossos dias, todo trabalho didático no campo da sociologia yankee reflete um compromisso entre o pensamento do especialista e a vida. Daí, as peculiaridades que apresenta.

No Brasil chegamos a um estádio em que a sociologia passa a ser adotada em todos os currículos de Faculdades de Filosofia sem possuirmos, senão muito escassamente, uma tradição de pensamento sociológico.

Quando, entre nós, foram criados os primeiros cursos de sociologia, no início da década de 30, apenas dois brasileiros podiam ser considerados sociólogos sistemáticos originais, capazes de transmitir a discentes uma visão sociológica amadurecida e de primeira mão: Oliveira Viana e Pontes de Miranda.

O primeiro, desde 1918, já tinha formulado uma concepção original dos fatos sociais e no seu primeiro livro, **Populações Meridionais do Brasil** (editado em 1920), traçou, à maneira de um Comte, o programa de trabalho de sua atividade como sociólogo. O propósito fundamental do projeto, que aliás cumpriu, era contribuir, pela análise sociológica do nosso povo, para uma mudança de métodos de educação, métodos de política, métodos de legislação, métodos de govêrno. À luz das recentes conquistas das ciências sociais, verificam-se hoje alguns erros nas bases metodológicas de que partiu Oliveira Viana, mas isso não impede deva ser êle considerado o nosso primeiro sociólogo sistemático e dos poucos que se se tivessem dedicado às tarefas universitárias, poderiam ter encaminhado os estudos sociológicos no Brasil no sentido de um compromisso com a realidade brasileira.

Pontes de Miranda publicara em 1926 sua **Introdução à Sociologia Geral**, até a presente data, no gênero, o compêndio de maior unidade teórica e de maior autonomia mental que já se escreveu nestas terras, muito embora, na minha opinião, seja esta obra lastimável, pelo que representa como cristalização de um esfôrço mal aplicado, pois trata de temas, que, em nosso meio, podem ser considerados inúteis. Mas de qualquer modo, resiste à prova de autenticidade.

Pois bem, êstes dois homens tiveram uma influência nula na organização do ensino da sociologia no Brasil. Nos anos de 1936 a 1942, de norte a sul do Brasil, havia em cada curso complementar uma cadeira de sociologia. Deve ter sido algum amador ou curioso da matéria o autor do programa de tais cursos, pois, pela quantidade de assuntos que mencionava, era um modêlo do que pode haver de mais lunático.

Atualmente, tudo indica estar fixando-se na maioria daqueles que se dedicam à sociologia uma atitude segundo a qual as teorias, os métodos e processos são adotados literalmente, são simplesmente justapostos mentalmente e não absorvidos ou transformados metabolisticamente, por assim dizer.

Na fisionomia de quase todos os compêndios brasileiros de sociologia transparece um critério justapositivo de ensino e isto deve corresponder largamente à prática da aprendizagem, entre nós. Os compêndios brasileiros e latino-americanos de sociologia não têm similares em nenhum país em que a sociologia atingiu a certo grau de maturidade. A maioria dêles foi elaborada à luz de um critério sincrético.

Tomemos para confronto países que, como o Brasil, também são consumidores de sociologia: os Estados Unidos, a Índia, a Rússia.

Em cada um dêles, o ensino se organizou de modo a assegurar duas direções: uma prática, visando a fazer da sociologia um instrumento de autodomínio do meio social; e outra teorética, através da qual, sob as influências nacionais e regionais, tomam-se as teorias estrangeiras como meros pontos de partida para novas formulações mais consentâneas como os fatôres reais.

Nesses países, os homens que conseguiram o "status" de sociólogos são autores de obras em que transparece uma experiência amadurecida e autêntica dos temas sociais, incompatível com a mera erudição sincrética. Dêste ponto de vista, poucos são os especialistas latino-americanos que resistem a uma comparação com figuras como Robert

(Conclui na 4.ª página)

O RISO DE RABELAIS

Eduardo Tourinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

FILHO de um advogado, teria François Rabelais nascido perto de Chinon em 1494. Por volta de 1511, torna-se padre e — pela incerta cronologia connecida — datam de 1528 seus estudos de medicina em Paris. Cinco anos depois, chega — em trajos seculares — a Montpellier para receber o diploma de bacharel em medicina.

Foi em 1532 que — em Lyon e sob o pseudônimo de Alcofrybas Nasier — publica **Pantagruel, Roi des Dipsodes** e é nomeado médico do hospital da cidade. Dois anos depois, aparece **La vie trés horrifique du grand gargantua, pére de Pantagruel,** que a Sorbonne condena e leva o autor a retirar-se prudentemente, de Lyon. Para escrever a obra, ter-se-ia valido de lendas populares sôbre Gangantua — que François Girault coligira pouco antes — e de **O banquete**, de Platão; das **Macaronées**, compostas em 1520 por Merlin Coccaie — o monge mantuano Folengo; da **Morgante Maggiore**, de Pulci, aparecida em 1481 e talvez de **O Cortesão**, de Castiglione, que a Veneza de 1528 conheceu.

Em 1537, Rabelais torna-se, em Montpellier, licenciado e doutor em medicina; mas o **Tiers Livre des Faictz et Dictz Héroiques du bon Pantagruel** sòmente em 1546 é entregue ao público. A Faculdade de Teologia condena a obra e o autor evade-se para Metz, onde se torna clínico. Dois anos depois aparece o **Quart Livre des Faictz et Dictz Héroiques du Noble Pantagruel**

Gozando da estima de Francisco I, vê-se Rabelais nomeado cura de Meudon. Mais interessado nas rendas do que no culto, faz com que um eclesiástico o represente na paróquia e um ano após a nomeação — 1552 — está em Paris, onde publica o **Quarto Livro**

O Quinto Livro de Pantagruel só se tornou conhecido em 1564, depois da publicação de **L'Ile Sonante** — dois anos antes — e quando o autor já desaparecera do número dos vivos. Rabelais — presume-se — morreu em Paris no decorrer de 1553, quase aos sessenta anos de idade.

Contemporâneo de Ronsard e de Montaigne, fôra o criador de Gargantua amigo de Du Bellay. Na sua companhia é que conheceu Roma a fim de obter o perdão do papa por haver abandonado a clausura.

Marca, em verdade, Rabelais o riso do Renascimento — quando artes e letras esplendiam. A Capela Sixtina recebia decorações de Miguel Angelo. A ourivesaria enchia-se de galas pela mão de Cellini. Carlos V e Francisco I eram retratados por Ticiano. A Inglaterra acolhia Holbein. O castelo de Fontainebleau era embelezado por La Primatice. A música coral de Jannequin e de Goudinel sonorizava os templos.

A França de então passara a conhecer os teoremas de Euclides e as comédias de Aristófanes. Apareciam as derradeiras obras de Erasmo, Aretino esgrimia sarcasmos e Alamanni oferecia suas **Opere Toscane** ao rei Francisco I.

E' nêsse magnífico ambiente que Rabelais lança seus Gigantes — Pantagruel e Gargantua — e caricatura os costumes, frisa as superstições e os ridículos, combate a ignorância e as violências da época. Escritor realista, investe contra todos os absurdos.

A alegre legenda
Du bon Rabelais qui buvait
Toujours cepandant qu'il vivait,
nem é verdadeira, nem justa. Não se encontrará uma doutrina filosófica em seus livros; mas é fora de dúvida que sua obra — inspirada «par une curieuse leçon et méditation fréquente» — é rica de substância vital e, vivamente, reflete o jôgo de idéias que é uma das características do XVI século.

Êle — Rabelais — sonhava com um mundo feito de liberdade e sabedoria. O "pantaguruelismo" — por êle definido — nada mais é do que "uma certa alegria de espírito transformada em desprêzo pelas coisas fortuitas" e transitórias. Por isso, achava que "não rir sem beber, é próprio do homem... Porque o vinho tem o poder de encher a alma de tôda a verdade, todo o saber e tôda a filosofia". E' imprescindível a submissão dos seres à Natureza... Daí a deliciosa abadia de Thélème, de onde as regras mortificantes haviam sido banidas.

Desejava para o homem o direito à vida, à dignidade, à inteligência e ao pleno desenvolvimento de sua personalidade. Aspirando uma Justiça mais justa, com Grandgousier — e em nome do humanismo e do cristianismo — condena as guerras. Na carta de Gargantua a Pantagruel — cap. VIII do Livro II (**Pantagruel**) — expressa o ideal de um século de cultura universal. Ante a absurda crença em milagres e prodígios, criva de sátiras os que exploram as religiões. Sem que fôsse um calvinista ou um lutherano, muitas de suas idéias — no particular — melhor se ajustam à Reforma do que ao catolicismo.

*

A fabulação de que se serviu contém um vocabulário surpreendente de têrmos técnicos da liturgia, da pesca, da vida conventual, da jurisprudência, da medicina, da navegação, dos exércitos. Emprega diferentes estilos: familiar nos Prólogos; veloz, nas narrativas; vigoroso, no combate; popular, nos diálogos. Imaginação potente, fixou em Gargantua, Pantagruel e Panúrgio símbolos imperecíveis.

Humanista, erudito, médico de profissão e monge egresso da clausura, magnificamente representou Rabelais aquêle *Riso do Renascimento* — que Ronald de Carvalho recordou num brilhante ensaio. De surpreendente maneira, ilumina-se-lhe a obra à luz tépida e auriflamante da Renascença.

Velando duras verdades sob irisadas "bouffoneries" para fugir à vingança dos Gigantes daquele tempo e, embora, manejando licenciosidades levadas ao exagêro, revelou-se Rabelais um crítico arguto e audaz.

Entendendo que o povo deve sustentar os governos e os governos proteger o povo, combateu valorosamente os desvarios de governantes e governados.

Em verdade, ninguém foge de si mesmo, do seu destino, tal está na história de "São Juliano, Hospitaleiro" traçada por Flaubert. Rabelais — bom doutor de Montpellier e diligente clínico de Metz — não nascera para a vida conventual... Homem do século, viveu e gravou a vida entre risos e inquietações. Até os dias presentes, entretanto, oferece sua obra proveitoso e deleitante estudo, quatrocentos anos após o desaparecimento do autor.

Em vigorosos símbolos, perdura a imortalidade de François Rabelais, nascido em Chinon em 1494 e falecido na luminosa Paris pelas alturas de 1553. Quatro séculos de distância, portanto.

O LAMA DAS CINCO SABEDORIAS

Chiang Sing

(Especial para o "Diário de Notícias")

SEMPRE é difícil escrever sôbre circunstâncias que embora estejam de acôrdo com as leis psíquicas, parecem estar muito longe das ocorrências reais. Além da incredulidade com que a narração é recebida pelos céticos que nunca viveram num ambiente místico como o Oriente, desperta também uma série de vibrações astrais um tanto perigosas. Todavia, tentarei hoje narrar um episódio que está muito longe de ser fictício, ainda que para os não iniciados, possa ser considerado como tal.

Estávamos de viagem rumo à Lhassa, e tomamos um caminho que conduzia aos povoados tibetanos de Gangtok, Kampa, Dzorg e Jigatsé. Íamos subindo gradualmente desde Dikchu, aldeia enterrada na selva, às margens do rio Tista. A uns oitenta quilômetros de Gangtok e a 2.400 metros de altitude, passa o caminho que vai dar na aldeia de Latchen, que ocupa lugar de destaque na história de minhas experiências místicas. E' uma pequena aglomeração de montanhas semicultivadas, cujos habitantes na maioria são pastores e camponeses. Mais ou menos cêrca das quatorze horas, do segundo dia de jornada sôbre o dorso dos yaks (espécie de boi de pêlo longo) passamos por um pequeno mosteiro. Situado na encosta do monte domina as casinhas da aldeia. Não pretendíamos parar ali. Quando passávamos pelo largo espaço luminoso da porta aberta encontramos um monge reconstruindo um "pai-lou" (portal). Com as vestes sujas de barro e o rosto salpicado de cal o simpático velhinho, entre profundas reverências, convidou-nos a entrar dizendo que aquêle era o Lobsong Lhagpa, isto é, o "Templo das Três Razões Alegres".

— Aqui vive o lama Trinadzin — disse êle. Passou muitos anos meditando na montanha do Potala; os sêres elementais o obedecem, pois conhece os mistérios do além...

— Deve ser um homem extraordinário! — pensei eu. Mas não podíamos interromper o nosso trajeto. Dias antes uma forte tempestade de neve, obrigara-nos a protelar a viagem e não queríamos perder o famoso Festival do Banho de Buda, realizado sòmente uma vez por ano no palácio do Dalai Lama. Entretanto, foi tal a insistência do monge que não pudemos recusar. Entramos um pouco constrangidos. Atravessamos um pátio, depois um jardim. No silêncio imenso ouvia-se o ruído cristalino da água pura de dois regatos. Nosso guia falava que Trinadzin, o "Precioso sábio da aldeia de Latchen", o "Lama das cinco sabedorias", era avatar de Eupagmen, o buda místico da luz infinita. Pertencia à nobreza religiosa dos "tulkus". Vivia também ali, a dama lama Dordji Tsong — abadessa do mosteiro. E' interessante observar que no Tibet, geralmente são mulheres as abadessas de mosteiros de homens. Ocupam um lugar especial nas festas de ritual mágico. Vivem em aposentos particulares e auxiliam os lamas com a essência superior de seu égo feminino, formando assim o célebre mil e dez, das tradições esotéricas. Chegando à porta principal do mosteiro, vimos uma sombra no umbral e apareceu um lama. Parecia um lama, mas não usava nenhum hábito monástico. Vestia uma túnica suntuosa, de sêda amarela de amplas mangas bordadas a fio de ouro. Um rosário de diamantes azuis e contas de jade pendia-lhe do peito. Na cabeça um estranho barrete com plumas coloridas.

Com um gesto, convidou-nos a entrar num pavilhão ao sul do jardim. Penetramos numa grande sala forrada de brocado azul. No centro, havia um divan branco, de uma poesia de nuvem matutina. Tinha a forma de um lótus. No fundo, um nicho luminoso com uma grande estátua de Buda rodeado de discípulos. Mesinhas de laca cheias de rolos de sêda continham os téxtos sagrados da religião lamaica. Com as pernas cruzadas sôbre um tamborete de peles, estava u'a mulher de idade indefinível, vestindo uma roupa parecida com a do estranho personagem que nos recebera. Na sua frente, havia uma pequena taça de porcelana, sôbre pé de prata, coberta com uma tampa em forma de pagode, adornada de coral, pérolas e turquesas. Fizemos uma reverência e ela sorriu. Pierre Julien Lenteil, Ananda Vessantára e nossos outros companheiros de viagem estavam fascinados pelas obras de arte que viam espalhadas por todos os cantos do salão. Mas eu só tinha olhos para a velha dama e o monge que nos recebera. Ambos falaram num dialeto desconhecido. Prestei bem atenção, e meus parcos conhecimentos do idioma tibetano me permitiram compreender que êle dizia o seguinte:

— Estes, mãe, são os viajantes que esperávamos.

— E há tantos séculos, meu filho! Mas que importa o tempo transcorrido? Quem é dono de si pode deixar de sofrer com a mesma facilidade com que inventa uma alegria. Precisamos despertar-lhe os «skandas»...

Virando-se para mim, a dama abadessa falou emocionada:

— Há muitos ciclos mundiais que estamos à sua espera, pequenina irmã! Os pés do deus do destino foram lentos em conduzi-la. Mas tudo na vida está sob a regência da lei kármica da casualidade. Quando algo acontece «casualmente» é porque já estava escrito no livro do destino. Não existe acaso. Foram as vibrações de nossos pensamentos, durante milênios, que a trouxeram aqui...

Não sabia o que responder. Nenhum de nós estivera antes naquela região, nem sabíamos que ali havia aquêle templo. A velha senhora devia estar sonhando. Olhei o dr. Vessantára. Também parecia perplexo. Nisso o lama falou:

— As palavras da nossa venerável abadessa te parecem estranhas, não é verdade, ó flôr esperada?

— Confesso que sim, pai da alma- diamente.

— E no entanto, em outros tempos, teu cérebro não era tão obtuso! — exclamou êle soltando um longo suspiro.

— Não compreendo...

— Breve a grande luz se manifestará. Terás então os «Rinchen-na-dun», os sete preciosos dons. No momento, tu és como um sêr sem lanterna que na noite escura busca encontrar uma jóia perdida na floresta.

E pegando minha mão direita o lama começou a cantar uma estranha melodia. A voz da dama tulku uniu-se à dêle. Pareceu-me um mantra sagrado. O canto de um mantra não é uma reza mas sim uma frase mágica que produz um efeito imediato e maravilhoso, despertando a nota musical interior que todos nós possuímos. Aos cantores dos mantras os orientais chamam de "Tathâgatas" — doces vozes divinas. Súbito minha visão de modificou. Comecei a ver misteriosos reflexos azuis e alaranjados, ao mesmo tempo que uma névoa deslisava pelo teto. Julguei que estivesse sendo acometida de alguma doença. Eu me afastava de mim mesma, e a voz do lama soou muito longínqua:

— Finalmente chegou a princesa de um império perdido, que há quatro mil anos foi predestinada a ser nossa abadessa! Reencarnou em terras distantes e volta hoje para receber a missão que outrora deixou inacabada!

Seguiu-se um silêncio pesado. Depois, algo penetrante como o brilho de um punhal passou ante meus olhos produzindo uma sensação vertiginosa. Fiz um esfôrço para mover-me... falar... mas em vão. Perdi a noção do tempo e do espaço. Quadros se desenrolaram ante meus olhos assombrados. Entre a névoa, vi o portal de um palácio. Depois um jardim com pequenos lagos azuis. Por fim a figura delgada de uma mulher, caminhando lentamente. Tinha vestes reais. Não pude ver-lhe o rosto. Sentou-se na relva e começou a tocar uma flauta. Eram sons tristes e dolentes. A música parecia ir além das estrêlas. Súbito apareceu um velho com duas penas de faisão no barrete, indicando que atingira o mais alto grau do mandarinato. Disse algumas palavras à moça e ela abaixou a cabeça. Não consegui perceber o que diziam. O homem parecia irritado. Apontava para a estátua de uma deusa e discutia com a jovem. Ela continuava calada. Súbito êle tirou um punhal da cintura e cravou-o no peito da moça. Vi-a cair para trás. Vi o sangue manchar-lhe as vestes de sêda. Quando ela voltou o rosto triste para o assassino, reconheci naquela face pálida, o meu próprio rosto! Senti um choque elétrico e a visão desapareceu. Outra vivida fagulha alaranjada passou ante meus olhos e vi um jovem peregrino correndo pelas montanhas. Carregava alguém. Não pude ver quem era. Nisto um grupo de lamas interceptou-lhe o caminho. Lutaram e êle deixou-se cair no chão, sempre abraçado com o outro corpo. Ouve um clarão e vi-me prêsa em seus braços vigorosos...

Depois, pareceu-me estar num salão subterrâneo onde vários lamas se reuniam. Havia no centro uma eça com um caixão de cristal. Dentro um vulto impreciso. Ouvi o som grave de um gongo. Os lamas rodearam a eça. O grande sacerdote aspergiu o corpo imóvel com perfumes. À medida que se aproximava da eça vi com grande assombro que êle tinha as feições idênticas ao lama Trinadzin, embora bem mais envelhecido. O gongo soava sempre. Quem era o morto? Fui forçada a me aproximar da eça. Amarrada e amordaçada ali estava eu mesma!

Senti um terror indescritível. Quis desviar os olhos, mas não pude. Aproximando-se do outro corpo imóvel, que também era eu, o grande lama introduziu o dedo mínimo num orifício que aos poucos se abria no alto da minha cabeça.

Pronunciou de modo especial a palavra «Hick!». Quando retirou o dedo, vi um vapor cinzento se condensar até formar um corpo áurico. Estava ligado ao meu cadáver por meio de um cordão umbilical de névoa que se alargava indefinidamente. Então, todos cantaram em côro uma palavra mística e o cordão rompeu-se. Parecia um tom desintegrante, pois o corpo foi se encolhendo até desaparecer completamente. E o mais estranho era que eu estava dentro do outro corpo e fora dêle, assistindo tudo aquilo.

Gradualmente a visão desapareceu. Cerrei os olhos. A mão do lama que oprimia a minha apertou-a com energia. Senti uma corrente elétrica percorrer-me as veias. Nisto uma voz que me era muito familiar, mas que não me recordo onde a ouvira antes, falou:

— Desperta e vai! Não te desvies outra vêz do teu caminho para que os velhos erros não prevaleçam. Passa do mundo astral para o mundo terreno e lembra-te que... e a voz fêz-me estranhas revelações. Voltei a mim ràpidamente. Estava na mesma sala onde entrara pouco antes. Vi a dama tulku e o lama Trinadzin. No outro lado do salão, meus companheiros de viagem pareciam hipnotizados, dormiam a sono sôlto. Então o Trinadzin falou:

— Eles não estão preparados para ver o que tu viste. Tinhas de passar por certas provas psíquicas. Começou hoje a tua iniciação. Muito ainda tens que aprender. Quem quiser adquirir o sagrado conhecimento, tem que preparar prèviamente a lanterna da compreensão interior. Depois, iluminado por tão clara luz, deve servir-se de suas boas obras, como de um lenço suave para limpar o místico espêlho. Verá então o fiel reflexo do eterno Eu!

Trinadzin largou minha mão e eu cambeleei como se tivesse sido empurrada. Erguendo um reposteiro que ocultava uma porta, êle saiu acompanhado pela dama tulku. Anoitecia quase. Quanto tempo tinha eu ficado em transe? Não sei. Na sala só estavam meus companheiros que acabavam de despertar de um sôno repousante. Entrou um monge trazendo chá rosado misturado com manteiga e sal, como é costume no Tibet. Nunca pude me explicar as desencontradas emoções que senti, no Templo das Três Razões Alegres. Teria eu sonhado com o lama das cinco sabedorias? Olhei minha mão direita, ainda podia sentir o contacto da mão de Trinadzin e estava vermelha do apertão que me dera. Não, não fôra sonho. Meus nervos ficaram numa tensão quase insuportável. Saí para o jardim e o ar da noite me acalmou um pouco. Quando deixamos a morada do lama das cinco sabedorias, havia em meu coração um tesouro de lembranças. Hoje, ainda intrigada com o mistério daquela visões, penso no velho provérbio do Shan Hai King: — «As coisas que o homem conhece verdadeiramente, não podem ser comparadas em número com as que lhe são desconhecidas...»

Trinadzniu, o precioso sábio da aldeia de Latchen

Morton Zabel de volta ao Brasil

A literatura brasileira na América — Estamos na época do new-criticism — O realismo social nos Estados Unidos — Crítica, ficção, poesia e teatro se transformam em 1915 — Escritores brasileiros na opinião do notável ensaista norte-americano

Saldanha Coelho

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÊSTA entre nós o professor Morton Zabel, da Universidade de Chicago, que pela segunda vez vem ao Brasil fazer um ciclo de conferências sobre literatura norte-americana e suas relações com a cultura de outros países. Ensaista dos mais notáveis, Morton Zabel é autor de inúmeros trabalhos de crítica literária já traduzidos em idiomas estrangeiros, inclusive o português. Dêstes destacamos «A Literatura dos Estados Unidos», lançado pela Livraria Agir em 1947, em que se reunem seiscentas páginas das aulas que ministrou na Universidade do Brasil, quando aqui estêve durante dois anos como catedrático de literatura da Faculdade Nacional de Filosofia.

Êsse livro, que é uma ampliação de suas lições como primeiro professor de literatura norte-americana em nosso país, apresenta um estudo substancioso da evolução literária dos Estados Unidos, através de seus autores hoje considerados clássicos. Seus capítulos versam sôbre artistas e pensadores que representam os Estados Unidos desde a fase colonial aos nossos dias. Abrangendo desde as origens religiosas do pensamento americano, no século dezessete, às suas formas atuais, em que o espírito pioneiro deixou lugar a um realismo social e econômico, «A Literatura dos Estados Unidos» historia, portanto, um período de quase três séculos.

Sôbre a última parte do livro disse Morton Zabel, em suas declarações especiais colhidas para o «Diário de Notícias»:

— Nos capítulos em que estudo o pensamento contemporâneo norte-americano, discuto seus aspectos representativos através de autores como Theodore Dreiser, Edith Wharton, Sinclair Lewis, Willa Cather, Eugene O'Neil, Carl Sandburg, Edwin Arlington Robinson, T. S. Eliot, Marianne Moore, Hart Crane e Ernest Hemingway, além das atividades gerais como o progresso da novela, da poesia e do drama nos últimos trinta anos, isto é, até o fim da segunda grande guerra mundial. Faço também uma resumida história da crítica literária nos Estados Unidos, desde Poe, Lowell e Henry James aos críticos de nossos dias, que formularam e propuseram problemas ainda pendentes de solução.

O prof. Morton Zabel falando a Saldanha Coelho

A CRITICA LITERARIA NA AMÉRICA

Ao referir-se à crítica, Morton Zabel foi inquirido sôbre a situação dessa matéria nos Estados Unidos, a respeito de que, aliás, escreveu um livro de novecentas páginas ainda não traduzido para o nosso idioma. Êsse trabalho, cuja primeira edição apareceu em Nova York, em 1937, estuda os métodos e problemas da crítica nos Estados Unidos durante o século vinte e foi reeditado e revisto de 1951.

— Estamos na idade da crítica — declarou Zabel. Não há dúvida de que nossa época é ela mesma crítica — crítica em suas condições e na forma de inteligência que ela exige e estimula. Também na literatura, é claro, a crítica ocupa hoje uma posição de grande destaque, de uma maneira quase que imprevista para os nossos predecessores. Tanto a crítica impressionista como a crítica de base científica tem seus seguidores em nosso país. E quanto à presente situação da crítica americana até o meio dêste nosso século poderia ser descrita em quatro ou cinco linhas de atividade:

1) Há uma contínua investigação das bases sociais e culturais da literatura — conseqüência do realismo crítico que começou por volta de 1912 e continuou através das controvérsias políticas e econômicas do decênio entre 1930 e 1940 — as quais tentam colocar tal realismo em têrmos de propósitos morais e estéticos. Êste o trabalho de homens como Lionel Trilling e F. O. Matthiessen, de Edmund Wilson, em seus últimos livros, de Philip Rahw, William Phillips, William Barrett, Eliseo Vivas e Alfred Kazin.

2) Existe como que a continuação de uma linha estética iniciada por Pound e continuada por Eliot, agora mais do que nunca inclinada a uma sistematização no sentido de integrar o estudo da mão de obra com os elementos metafísicos e filosóficos em literatura. John Crowe Ransom, por exemplo, pregando uma crítica «ontológica»; Allen Tate, com seu princípio de «reação» no sentido da unidade da tradição moral em arte; Yvor Winters, dando ênfase a um sistema baseado na responsabilidade da integridade moral e da razão; Austin Warren, dando um outro realce à idéia de «ordem»; Cleanth Brooks, com seus estudos da ação interme-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

A IGREJA E O FOLCLORE

Manuel Diêgues Júnior

SUA SANTIDADE o Papa Pio XII falou aos participantes do Festival Internacional de Folclore, de Nice, ao recebê-los em audiência especial. O discurso do Sumo Pontífice foi divulgado pelo "L'Osservatore Romano". Trata-se de um documento da mais alta significação por isso que representa o pensamento da Igreja em face do Folclore. Sua importância constitui, igualmente, um estímulo aos folcloristas. E pela repercussão que podem ter as palavras de Sua Santidade é que ocupamos hoje nossa seção com o discurso do Papa.

Depois de algumas palavras introdutórias, de saudação aos visitantes, Sua Santidade põe em relêvo a importância do folclore. Alude não ser raro verem-se em Roma congressos de outra natureza, uns religiosos, outros científicos, outros sociais; com a reunião de Nice, entretanto, pode admirar-se o que a arte popular tem produzido de mais original, às vêzes de mais profundo, tradições do patrimônio cultural de vários povos, que ali estavam reunidos em Roma. A seguir Sua Santidade passa a considerar diretamente o folclore. E' a partir dêste trecho que divulgamos, na íntegra, a notável peça.

«Quando ouvem falar de folclore, muitos pensam em alguma sobrevivência dos tempos antigos, digna, sem dúvida, de ser posta em valor em ocasiões excepcionais, mas sem grande interêsse para a vida de hoje. O fato desta idéia estar bastante espalhada hoje constitui uma denúncia de uma das consequências, antes deploráveis, da civilização dêste século. Porquanto demasiadas vêzes a sociedade moderna arranca o homem de seu meio natural para transplantá-lo na cidade, ou mesmo expatriá-lo. Ela o põe a serviço de vastos complexos industriais ou de imensas administrações; reune-o em aglomerações inorgânicas segundo a localização de meios de produção. Mesmo quando não desmembra a família, ela o tira do solo onde gerações precedentes o haviam fixado. Sem dúvida, trata-se de uma realidade, à qual a sociedade tem de se acomodar, pelo menos de maneira provisória. Mas, já o sublinhamos no início dêste ano quando falamos aos alunos das escolas populares, a profissão e suas exigências não constituem exclusivamente o essencial da atividade do homem. Acima da profissão, há outras tarefas que põem em obra recursos pessoais de espírito e de coração, que exaltam sentimentos profundos, os que se prendem aos acontecimentos maiores da existência, bem como essas alegrias e essas tristezas que ritmam, por suas alternâncias, os episódios de nosso labor quotidiano. Tais sentimentos aspiram exteriorizar-se, traduzir-se no plano social. Mas a civilização que impõe ao ser humano as leis da máquina, ameaça também violentar o curso normal de seus lazeres; cria, muito fàcilmente, o prazer artificial, egoísta e banal, o prazer todo feito que não exige nenhum esfôrço, nenhuma iniciativa, que introverte o indivíduo em vez de fazê-lo desabrochar na sociedade.

E' aí precisamente que o folclore toma sua verdadeira significação. Numa sociedade que ignora as tradições as mais sadias e as mais fecundas, esforça-se êle por guardar uma continuidade viva, de modo algum imposta de fora, mas proveniente da alma profunda das gerações, que nêle reconhecem a expressão de suas aspirações próprias, de suas crenças, de seus desejos e de suas penas, as recordações gloriosas do passado e as esperanças do futuro.

As riquezas íntimas de um povo traduzem-se naturalmente pelo conjunto de seus costumes, por narrativas, lendas, jogos e cortejos, pelos quais se desdobra o esplendor dos costumes e a originalidade dos grupos e das personagens. As almas que permaneceram em permanente contacto com as duras exigências da vida possuem muitas vêzes, instintivamente, um senso artístico que, de maneira simples, chega a produzir obras de grande êxito. Nessas festas populares, em que o folclore de boa qualidade ocupa o lugar que lhe pertence, cada qual goza do patrimônio comum e se enriquece ainda mais, contanto que consinta a entrar com sua parte.

No entanto, não se pode perder de vista que nos países cristãos ou que o foram outrora, a fé religiosa e a vida popular formavam uma unidade comparável à unidade da alma e do corpo. Ora, ali onde esta unidade se acha hoje dissolvida, lá onde a fé se enfraqueceu, as tradições populares, privadas de seu princípio vital, conseguirão ainda manter-se e renovar-se, ainda mesmo de maneira artificial? Nas regiões onde esta unidade se conserva ainda o folclore não é pois uma sobrevivência curiosa de uma época passada mas uma autêntica manifestação da vida atual que reconhece o que deve ao passado, tenta continuá-lo e adaptá-lo inteligentemente às situações novas. Graças à atividade dos grupos folclóricos, preciosos costumes mantêm-se ainda. Eis porque só podemos louvar todos aquêles que, com competência e dedicação se aplicam a ajudá-los a dirigir seus esforços, a estimular suas iniciativas e todos quantos lhes levam uma colaboração direta.

Possais vós penetrar todo o alcance de nosso papel social; dar aos homens saturados de divertimentos muitas vêzes falsificados e mecanizados o gôsto de um descanso rico em valores humanos dos mais autênticos. Sem dúvida que tudo isso exige um esfôrço real e perseverante, mas não temos aí o meio de penetrar a densidade e as riquezas de vossas tradições locais e nacionais? Contribuís assim a aumentar e a difundir, para maior proveito de vossos contemporâneos, o tesouro acumulado pelo paciente trabalho de quantos vos precederam. Guardais alerta a alma de vosso povo, preservando-a da preguiça cultural, sinal de degenerescência de um organismo social. Ao mesmo tempo vós vos tornais mais aptos a apreciar as formas próprias de outras culturas, a nelas discernir o sentido profundo e perceber com agudeza suas qualidades originais. A estima recíproca que nascerá de uma tal atitude não deixará de auxiliar poderosamente os esforços de todos aquêles que tentam assegurar a unidade dos povos por tratados e convenções econômicas, sociais e políticas.

Possa a Divina Providência estender Sua proteção sôbre vossas pessoas e vossas atividades guardando vossas famílias e todos quantos vos são caros».

LIVROS E FATOS

O DRAMA DE "LAMPIÃO"

RAUL LIMA

RACHEL DE QUEIROZ, nossa veterana e inimitável Rachel, tornou-se dramaturga com a timidez de uma "debutante". Solicitada, animada, instada a escrever para o teatro a história de Virgulino Ferreira, por muito tempo se manteve receiosa. Depois que escreveu, não houve meio de autorizar a encenação.

Achava ela e acha ainda que não é êste o seu gênero, precisa ter cautela. Grande romancista, além de admirável cronista, tendo o instinto ou as qualidades fundamentais de gôsto e agudeza para tratar com as palavras tôdas as situações humanas, apesar disso considerava que a técnica da literatura para teatro tem certos mistérios.

Por isso tudo é que, ao contrário do que normalmente acontece, a peça "Lampião" sai em livro antes de ser levada ao palco. Quis Rachel entender-se preliminarmente com os seus leitores, gente conhecida, que apreciará a história pelo que ela contenha de expressivo e saboroso na estrutura e nos diálogos, independente da tal carpintaria e de outros segredos cuja posse tem permitido a escritores medíocres alcançar sucesso no teatro.

Dificilmente a leitura de uma peça dará idéia exata do que será ela no palco e do agrado do público. Suponho que essa dificuldade existe mesmo para os entendidos pois vemos a cada passo como se iludem montando dramas e comédias que lhes pareceram excelentes e resultam em desastres.

Mas, ao cabo da leitura vertiginosa que acabo de fazer de "Lampião", tenho enorme esperança de que um diretor inteligente nos proporcione com o drama de Rachel de Queiroz um belo, sugestivo espetáculo. Há uma série de dificuldades a resolver no sentido de criar no palco o clima necessário. Residem elas não apenas em aspectos de montagem, natureza dos cenários, indumentária dos personagens a avizinhá-los do grotesco, mas também em algumas cenas cujo realismo talvez não se consiga alcançar, como aquelas de exercícios de tiro ao alvo e sobretudo alguns duelos. Mas se me ponho a registrar tais preocupações, que um diretor capaz e um bom elenco removerão, deixo de assinalar a segurança com que flui a história, a linha ascendente que ela percorre, a autenticidade e a beleza peculiar das falas, a fôrça de caracterização dos principais tipos.

O drama de Lampião e Maria Bonita possui excelentes instantes, revelando mesmo Rachel especial habilidade na cena dos viajantes e nos finais dos quadros, sobretudo o final do quarto quadro, última demonstração de fôrça do bandoleiro.

Espero ler dos entendidos muito mais e melhor do que atropeladamente penso a respeito das qualidades de "Lampião" (preferira dizer "Lampião e Maria Bonita") e sobretudo espero ter a oportunidade de aplaudir uma representação justa dêsse romance bárbaro e forte, tecido com equilíbrio e nitidez.

«Anais Pernambucanos»

O Arquivo Público Estadual de Pernambuco, sob a direção do escritor Jordão Emerenciano, está prosseguindo na execução de um dos mais importantes empreendimentos oficiais em proveito de nossa historiografia, como é a publicação dos «Anais Pernambucanos», de F. A. Pereira da Costa.

O 3º volume, agora aparecido, compreende os anos de 1635-1665, portanto uma das fases mais importantes e agitadas da velha provincia — a do estabelecimento do domínio holandês, seu esplendor e finalmente sua derrota, na admirável reação que imortalizou Matias de Albuquerque, Henrique Dias, André de Negreiros, João Fernandes Vieira, Camarão e outros.

Além da cuidadosa apresentação gráfica, cumpre ressaltar a ilustração, não sòmente com reproduções de cartas e panoramas antigos como também desenhos do pintor Manuel Bandeira.

«Caboclinhos»

Em separata da Revista do Instituto Histórico de Alagoas, o escritor Theo Brandão publicou a memória que apresentou ao I Congresso Brasileiro de Folclore, «O Auto dos Caboclinhos», mais uma valiosa contribuição daquêle pesquisador e erudito ao conhecimento da arte popular brasileira.

«Mucharafis e balcões»

Na série de trabalhos da Faculdade de Filosofia de Pernambuco da Universidade do Recife (Seção E — Geografia e História) saiu o estudo do prof. Estevão Pinto, «Mucharafis e Balcões», ilustrado com vinte fotografias. Esse interessante ensaio sôbre influências muçulmanas na arquitetura nordestina é prefaciado por Gilberto Freyre.

«Pioneiros»

Em edição da Revista Branca, traduzido por Jorge Cardoso Alves, saiu o primeiro romance de Nilla Cather, «Pioneiros».

A grande escritora que, nascida na Virginia, viveu maior parte de sua vida na zona rural de Nebraska, realizou, logo ao estrear, um livro de grande vigor, como é êsse, deixando pressentir os êxitos futuros da vencedora de prêmios Pulitzer e Femina.

A história apaixonante de «Pioneiros» desenrola-se num cenário bárbaro e sugestivo.

Cereais

Pelo Institute National de la Statistique et des Études Économiques da França acaba de ser publicada uma obra de grande interêsse e atualidade para os estudos econômicos e da conjuntura, «Le Marché Mondial des Céréales», de Hubert d'Héronville.

Esse livro, que obteve o prêmio Daffly de 1952 da Academia de Agricultura, é prefaciado pelo prof. Josué de Castro, presidente do Conselho Executivo da FAO.

As três grandes partes em que se divide estudam o consumo, a produção e a adaptação da produção ao consumo de cereais, com um anexo de dados estatísticos os mais recentes.

Administração

«Ensaios de Administração Municipal», abordando problemas de govêrno, urbanismo e organização, da autoria de Francisco Burkinski, escritos para a Revista do Serviço Público, são apresentados em separata dessa publicação dirigida por Espirito Santo Mesquita, que os prefacia.

Gigli

Da autoria de Raffaelo de Rensis, historiador de música e traduzido por Aldo della Nina, saiu em Edição Saraiva a biografia do famoso cantor Beniamino Gigli, desde a infância até o ano passado. Intitula-se o livro, sugestivamente, «Gigli, o Cantor do Povo», assinalando a imensa popularidade alcançada em todo o mundo por êsse predestinado artista.

Várias fotografias ilustram o texto.

Do Pará

A Academia Paraense de Letras é atualmente das poucas que dão sinal de vida, por êsse Brasil a dentro. As suas iniciativas, as suas realizações, são a causa principal do movimento de renovação que se nota no grande Estado nortista. A Revista da Academia, com a sua apresentação bem cuidada e colaboração de bom nível intelectual, com o seu simples aparecimento em dia, numa época de tantas dificuldades editoriais, já recomenda muito o esfôrço dos «imortais» paraenses em prol das letras do seu rincão. Entre os trabalhos do último número, anotamos os de Peregrino Júnior, Inglês de Sousa, Paulo Maranhão, Osvaldo Orico, Manuel Lobato, Avertano Rocha, Paulino de Brito, e outros.

— A Editôra Barra, de Belém do Pará, anuncia para breve a primeira edição de «Sínteses», ensaios, e a terceira de «Ouro e Lama», contos, de autoria de Georgenor Franco, um dos mais expressivos talentos da nova geração paraense, cujo livro de poemas, «Rebeldia», foi um grande êxito literário.

— Com a finalidade de incentivar os novos escritores da terra, mantém a Academia Paraense de Letras um concurso anual de literatura, que compreende seis seções: poesia, romance, conto, ensaio, crítica e teatro. Do regulamento do concurso, merecem destaque alguns itens, que fogem à rotina e dizem bem do interêsse da Academia em estimular a gente nova: os prêmios são no valor de quatro mil cruzeiros cada, devendo ser modificados para mais, sempre que o permitam as finanças da Academia; quando, a juízo da comissão julgadora, não fôr concedido prêmio em uma seção, ou mais, a importância do mesmo reverterá em favor dos autores premiados em outras seções; a Academia, oficialmente, envidará esforços no sentido de facilitar a publicação das obras premiadas; e, finalmente, uma coisa a que muito cidadão premiado saberá dar valor em nosso país: no orçamento anual da Academia Paraense de Letras, a importância destinada aos prêmios do Concurso tem prioridade sôbre quaisquer outras despesas.

Sonetos da Descoberta

Santelmo-Poesia, de Belo Horizonte, lançou, com ilustrações de Darci Penteado, «O Açude e Sonetos da descoberta», de Afonso Avila, livro de estréia, sim, mas de um poeta já plenamente realizado.

De fato a poesia que aqui encontramos é a de um possuidor do mistério artístico e um caprichoso da forma.

A parte final do «Soneto do Amor Incompleto» é assim:

«. . . . .
Sou triste nesta noite e vida a fora
Pela tristeza absorvente agora
Sou triste hoje só e a vida tôda
Sabendo alguém que haja e que não colha
Ausente a estranha essência dêsse amor».

Política Fiscal

Os lançamentos de Edições Financeiras estão enriquecendo a bibliografia especializada com obras de reconhecida valia, inclusive de caráter didático como esta «Introdução à Política Fiscal», de Bernard Pajiste, recentemente aparecida.

Na introdução o conhecido economista rumeno faz considerações sôbre uma concepção qualitativa das riquezas e estuda a crítica de Keynes sôbre a injusta distribuição das mesmas. As duas partes em que se divide a obra intitulam-se «A Fórmula Cooperativista» e «A Fiscalidade em nosso mundo econômico» e contêm substanciosa e atualizada matéria sôbre o assunto.

CORRENTES CRUZADAS

Afranio Coutinho

NO Brasil, só há dois caminhos para o exercício da Literatura, tendo em conta as normas vigentes da vida literária entre nós. Ou se adere aos grupinhos que constituem o oficilismo literário, os quais dominam as posições nas editoras e nos suplementos e revistas, e então tôdas as facilidades se encontrarão, livros editados, cadeia organizada de propaganda a se manifestar periòdicamente, obras elogiadas sistemàticamente e sem exame, proteção para empregos, etc. Ou não se adere e se prefere viver uma vida independente, não rendendo homenagem aos donos daqueles grupinhos, e então é arcar com todos os sacrifícios: não editar livros, não ter onde publicar, nunca ver o nome referido nos órgãos da propaganda literária, ser objeto de campanhas de silêncio quando não de descrédito e desmoralização, viver no isolamento, tido como um desagradável, um brigão, um desmancha prazeres, um contra, que não merece confiança. Chega-se a processos miseráveis: a um grande poeta, só porque, arredio, não se enfileirava entre os donos da literatura, inventaram certa feita que dava pêso, numa campanha ignóbil que feria um homem decente e um trabalhador honesto.

* * *

São inúmeros entre nós os exemplos desses não conformistas, que por isso se sacrificam ao isolamento. Por terem reagido ou por não se prestarem ao preço que lhes impunham as igrejinhas, desencadearam contra si a desconfiança, o silêncio, quando não a maldade. Lá um dia, vai alguém, por qualquer motivo, examinar-lhe os trabalhos, e tem a surpresa agradável de verificar quão injusta lhe é a fama, e compreende o porquê daquele segregamento. Compreende que aconteceu com êle o mesmo que ao papagaio da anedota que ousara, de sua gaiola na porta da loja, falar contra o toucinho arruinado que o seu patrão impingia aos fregueses. Ele falara contra certos ídolos de pé de barro. Revelara a ponta de algodão de muito famoso manto de seda. Dissera coisas desagradáveis, crime imperdoável entre gente que vive de equívocos e faz de conta, e que tem horror à verdade.

* * *

Um exemplo dêsses isolados é Silvio Julio, trabalhador incansável, erudito, grande sabedor de coisas da História e da Literatura, homem que sempre tem algo a ensinar a quem quer que dele se aproxime. No entanto, a atmosfera que cerca o seu nome em certas rodas de nossa vida literária é de silêncios reticensiosos, quando não de ataques ferinos ou ironias injustas. Por que tudo isso? Exclusivamente, por se ter colocado diante deles em posição polemica e inconformista. Não aceitou a genialidade de muitos de nossos geniòides. E mais, disse-lhes ao rosto o que pensava deles. Chegou a essa ousadia. Resultado: condenaram-no ao ostracismo eterno com a etiqueta de indesejável. E o curioso é que, mesmo os que não pensam como os outros, ficam impossibilitados de se pronunciar. Aqui acontece essa coisa incrível: é tal a rede, são tais os compromissos entre os membros do oficialismo, que um não tem a coragem de romper com o côro, pelo receio de desagradar os amigos. Se A é desafeto de B e C é amigo de B, não é permitido a C dizer o bem que pensa, se pensa, de A, sob pena de perder a amizade de B. E assim forma-se a cadeia, tanto mais forte quanto é influente B, e o circulo de silêncio se estabelece em tôrno de A. O menos que se perde nesses círculos intelectuais é a independência moral e intelectual.

* * *

Em Silvio Julio há que reconhecer um intelectual sério, a quem repugnam a pressa e a improvisação. Seus livros estão refertos de resultados de pesquisa e meditação demoradas. E de contribuições inéditas e observações fecundas sôbre diferentes problemas de nossas letras. Publicados alguns de seus trabalhos fora do Brasil, receberam aplausos calorosos de especialistas estrangeiros de renome.

O que mais importa, porém, é que são obras meditadas, baseadas em observações diretas, estudo pessoal, pesquisa nas fontes. Seus trabalhos de literatura comparada, estudando autores de língua espanhola e portuguêsa, são dignos do maior respeito, haja vista o que dedicou à influência de Gongora nos poetas brasileiros do Século XVII, enfeixado no volume de «Estudos de História da América», do Instituto Panamericano de Geografia e História. E uma contribuição definitiva ao estudo do problema, como o são vários outros inseridos em seus volumes «Penhascos» e «Reações na Literatura Brasileira».

Agora, Silvio Julio entrega ao público mais um volume de estudos literários, «Estudos Gauchescos de Literatura e Folclore», 1953, coletânea de ensaios sôbre temas gaúchos. No Rio Grande do Sul, viveu êle quatro anos, de 1915 a 1919, e desde então nunca mais perdeu contacto com os assuntos gauchescos, que conhece de primeira mão, pela observação nos galpões das estâncias fronteiriças ao lado dos gaúchos autênticos, e pela leitura de farta documentação, artigos, livros, documentos. Daí êsses estudos de História, Literatura, Folclore, Linguagem, que agora oferece, prosseguindo o seu infatigável labor isolado, indiferente aos maldizentes, que não corteja, e à fama que afinal já tem.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

INIMIGOS

ANTUNES DA SILVA

Antunes da Silva, português, publicou em 1946 o seu primeiro volume, de contos: *Gaimirra*.

Em crítica a essa obra, disse João Gaspar Simões que seu jovem autor, "escrevendo um primeiro livro, coleção de contos de índole francamente regional, tem logo páginas de escritor feito".

Um ano depois, em 1947, deu Antunes da Silva à publicidade *Vila Adormecida* (Portugália Editôra, Lisboa), outro volume de contos, também regionais, ao qual pertence a história seguinte. — *A. B. de H. F.*

Tinham o estabelecimento na mesma rua. O do Valentim logo ao princípio, a primeira casa à esquerda quando se entra pela Praça da República. O do Maurício ao fim da rua, a última casa da direita que faz esquina com o prédio alto do doutor Faustino e fica quase em frente da loja de fazendas do senhor Raimundo.

O Valentim e o Maurício são homens da mesma idade, cinquenta anos mais ou menos, e montaram as tabernas na mesma altura. O Valentim, tôda a gente sabe, é uma pessoa gorda, baixa e delicada. O Maurício, nem gordo nem magro, nariz de papagaio por baixo duns olhos ramelicas, é um maldizente.

Por sua vez, o Fradique e o Alfredo são amigos e compadres. Fazem parte do grupo excursionista «Os Fixes» que tem a sede na taberna do Valentim, na casa de dentro, dedicada exclusivamente aos fregueses mais assíduos. O Rata, o Alcides e o Calado fazem parte do grupo «Os Rebimbas», que tem sede na taberna do Maurício e engloba, entre outros, o próprio dono do estabelecimento.

A princípio, os dois comerciantes falavam-se. Nados e criados na vila, condiscípulos de instrução primária, parceiros no arrendamento de courelas, não tinham razão de queixa um do outro.

Um belo dia, com o dinheiro que o trigo deixou, pensaram numa maluqueira: montar negócio de vinhos!

E por sim, por não, o Maurício foi o primeiro a decidir-se. Na vila, coisa que se visse, só o café do Lopes e a tasca do Conceição. O mais... buh! Alugou o celeiro do velho Lampreia, fêz compartimentos de tijolo, balcão de madeira, mesas de madeira, caiou paredes, bruniu prateleiras e pôs vidros foscados nas portas de molas de entrada. A sua especialidade era o «Cartaxo». O Valentim, mais calmo, só passado um mês é que levou a cabo obras no seu próprio prédio. Meticuloso, arranjou tudo nas devidas condições. Pôs o tampo do balcão em pedra mármore, mesas de ferro, chão de cimento e nas paredes artísticos azulejos azuis. Cá fora, por cima da porta, mandou pintar:

«Vinhos e petiscos. Habilitado».

O Maurício, quando viu aquela grandeza, ficou fulo:

— São Jacinto é vila pobre e modesta. Veste de saragoça de inverno e de cotim no verão! Mas certos melros julgam que isto cá é o Brasil...!

O outro soube da piada e nem tugiu. Agora os fregueses de cada lado é que levaram o caso para a política e, ao cumprimentarem-se, lançavam olhares de viés, desconfiados, como quem tem velhas rixas a ajustar.

O Rata, entre todos, era o mais barulheiro:

— De vaidades está o mundo farto — dizia. — Onde se viu cagança daquelas? Balcão à lisboeta, propaganda nas frontarias...

Na primavera, aos domingos, o Fradique, o Alfredo e o Cristóvão jogavam ao chito na cêrca do Valentim, em alegre compadrio. Mandavam vir vinho, pirolitos (1), pastéis de bacalhau para entreter a tarde. O Maurício soube e protestou.

«Chito... Como não tinha quintal, o outro fazia-lhe a parte... Bem! Era certo. Aquilo rebaixava-o...!».

Um dia foi-se à livraria do Mendes e pediu uma carta. Volta para casa, senta-se ao balcão, põe os óculos de tartaruga e escreve uns gatafunhos para um primo da capital. Chega-se o Rata a mastigar a última códea do almôço. O dono da casa ao vê-lo fechou a carta e predisse:

— O amigo quer apostar em como o Valentim se há de morder todo? Aquela do chito, não viu? E' só para rebaixar um homem, nã se faz!

E chegando mais a bôca para o ouvido do freguês:

— Vou dar uma surpresa a vocês todos! Uma coisa única, nunca vista, mesmo formidável!...

O Rata quis saber. O Maurício ergueu os dois braços e, com um suspiro fundo, sentenciou:

— E' segrêdo, por enquanto...

Não foi preciso mais para a guerra se abrir. O Rata, na fábrica, foi porta-voz das queixas do taberneiro:

— Aquela do chito é indecente! Não só rebaixa uma criatura do mesmo ofício, como rebaixa a gente!...

E olhando a porta do armazem de cortiça onde se encontrava o Fradique e os outros, concluía, elevando a voz:

— Mas deixem! Cá se fazem, cá se pagam!...

Depois, tôdas as noites, quando se sentava no banco a apanhar o fresco, insinuava sempre ao Maurício:

— Pois sim, senhores. O ano vai de mal a pior... E essa surpresa, patrão?...

— Já não demora muito... — dizia o outro, de sorriso misterioso.

Uma tarde o Alcides entra a beber um copo de vinho e vê o carro de mão dum moço de fretes com um grande caixote em cima. O taberneiro, risonho, nervoso. Vai, o Alcides fica-se suspenso, as mãos nos quadris, olhar emocionado. Corre à fábrica como por instinto e diz ao Rata, em frente duma casa de homens:

— Chegou a surpresa do Maurício!

O outro ergueu-se dum pulo da cadeira de palha. Olhou, indagou e sentou-se de novo, pensativo, um traço de alegria nos lábios. Quando a sirene da fábrica tocou à saída, o Rata pôs-se em frente do portão e foi chamando:

— Alcides! Calado! Serpa! Malveiro!...

Os outros vieram, a um e um. Combinaram-se:

— Esta noite é um acontecimento! Seja o que fôr, a surpresa que o Maurício nos quer dar é uma vitória para êle e para a gente! Hoje, portanto, sem falta, somos homens e estamos às sete lá na tasca, hã! Combinado?

— Combinado! — respondeu o resto da quadrilha.

Foram. Muito antes da hora indicada, entraram, sorrateiramente, a esquadrinhar os cantos da casa de fora, e nem vestígios de coisa nova. Olharam para o Maurício e o maganão com um sorriso de triunfo nas bochechas. Êles, entre emocionados e duvidosos. O Maurício, sorrindo, não se susteve por mais tempo. Pegou no braço do Rata e guiou-o para outro compartimento. Atrás das prateleiras estava um lençol a tapar um móvel. Estacaram todos, silenciosos. O Rata, devagarinho, como quem receia praticar uma heresia, vai erguendo o lençol, os olhos muito abertos. O Alcides, impaciente, engolindo em sêco. O Malveiro parado à ombreira da porta, feito basbaque. E o Rata erguendo o lençol devagarinho, com cuidado. De repente, aparição:

«Uma laranjinha!».

Os homens fizeram peito a respirar fundo, deixando depois sair um ah! de satisfeitos. Houve abraços. Copos à saúde. Como lembrança pelo dia, fundaram o já citado grupo dos «Rebimbas». Cotas mensais de cinco escudos. Passeios ao

(Conclui na 4.ª página)

A propósito de baião

Em seu artigo de domingo último, neste jornal, Theo Brandão lança um grito de alerta, que é também um protesto, contra essa padronização que se está fazendo da música popular brasileira, por motivos que seria supérfluo referir. Com a moda do baião, tudo se quer transformar em baião.

O baião é uma das formas de música popular brasileira, como o são o coco, peças de pastoris, cantigas de reisado, o coreto mineiro; tôdas elas têm suas peculiaridades, traduzem uma expressão da alma popular, representam um sentimento coletivo. Nada justifica que se padronizem os diversos motivos da música popular em ritmos de baião. O folclorista alagoano — uma das mais altas expressões intelectuais do movimento folclórico atual — tem razão no seu brado de alerta; a êle nos associamos, como igualmente devem associar-se os folcloristas brasileiros.

A riqueza de nossos ritmos não pode ser padronizada. A sua variedade é uma prova do valor dos motivos folclóricos criados e aceitos pelo povo. A sua valorização merece todo o aplauso. Mas a sua estandardização, esta reclama a repulsa de todos os folcloristas.

São Paulo no Congresso de Folclore

A Comissão Paulista de Folclore apresentará contribuição bem interessante ao II Congresso de Folclore, a instalar-se no próximo dia 22, em Curitiba. Além de «Folguedos Populares de São Paulo», que figurará no tema preferencial, a cargo das Comissões Estaduais, serão encaminhados ainda os seguintes trabalhos: «Algumas indicações da cerâmica do Estado de São Paulo»; «Instrumentos musicais folclóricos paulistas»; «Notas sôbre a afinação da viola paulista»; «Zabumba — orquestra do Nordeste»; «Instrumentos musicais dos Xangôs do Recife». Os dois últimos trabalhos foram elaborados por Guerra Peixe, e os demais tiveram a colaboração de Rossini Tavares de Lima, Oswald de Andrade Filho, Jamile Japur, Evanira Mendes, Afonso, Dante Chiara, Alfredo Rabaçal, Maria de Lourdes Borges Ribeiro, Maria Abujabra, João Batista Conti e Yves Rudner Schmidt.

A adivinha de hoje

Que é que quem faz não quer, quem quer não vê e quem vê não deseja?

(Resposta ao próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: *Catarro (O rico ajunta no lenço).*

Proteção ao folclore

Entre o Govêrno do Estado do Rio de Janeiro e o IBECC foi assinado convênio de proteção ao folclore e às artes populares. Assinaram o importante documento o Governador Amaral Peixoto, em nome do Estado, e o ministro Renato Almeida, Secretário Geral da Comissão Nacional de Folclore, em nome do IBECC. O convênio que já está assinado por vários outros Estados — Espírito Santo, Santa Catarina, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe, Paraná, etc. — foi resultado de sugestões aprovadas quando do I Congresso Brasileiro de Folclore.

Etnografia portuguêsa

«Um pouco de etnografia das províncias portuguêsas» foi o tema sôbre o qual discorreu a professôra Sofia Jobim Magno de Carvalho, na última sexta-feira, em reunião do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto.

Historiador e administrador

Empossou-se no cargo de Superintendente do Plano de Valorização da Amazônia o prof. Arthur César Ferreira Reis, autorizado conhecedor dos problemas daquela região e um dos mais ilustres historiadores contemporâneos. A nomeação do eminente homem de letras coincide, aliás, com a publicação de um valioso estudo seu, nos «Cadernos de Cultura», sôbre «Portuguêses e Brasileiros na Guiana Francesa». Além disso deverá circular em breve seu ensaio sôbre «O seringal e o seringueiro na Amazônia», que é uma análise da formação histórica da região, suas condições sociais, econômicas e etnográficas. É sobremodo jubiloso para os historiadores brasileiros verem uma de suas figuras mais eminentes à frente de tão importante missão de administrador.

Nesta data...

... em 1639, de volta de Quito, o capitão-mor Pedro Teixeira chega à foz do Aguarico no Napo, e em nome do rei Filipe IV toma posse da margem esquerda dêste último rio, para servir de divisa entre os domínios de Portugal e de Castela.

Nossa Senhora da Penha

A professôra Maria Stella de Novais, dedicada pesquisadora das coisas espírito-santenses, divulgou interessante trabalho sôbre Nossa Senhora da Penha na vida popular capichaba. A folclorista e historiadora estuda as tradições ligadas ao culto de Nossa Senhora da Penha, introduzido por Frei Pedro Palácios, que construiu o histórico convento ainda hoje ponto procurado por quantos visitam o Estado.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ANTOLOGIA DA POESIA UNIVERSAL

(Seleção e notas de R. Magalhães Junior)

MONTAUSIER

NOTA BIOGRÁFICA — Charles de Sainte-Maure de Montausier nasceu no ano de 1610, em Paris, e iniciou carreira militar aos 20 anos de idade. Ao dar baixa do serviço militar, dedicou-se às letras e cortejou Melle. de Rambouillet, que lhe aceitava os versos, mas lhe rejeitou as propostas de casamento. Protestante, desposou uma católica já madurona (tinha a noiva trinta e oito anos de idade e era mais velha do que êle) e abjurou a sua fé, convertendo-se à da espôsa. Com a morte do irmão mais velho, herdou o título de marquês e foi nomeado para alto pôsto administrativo, exercendo-o com grande austeridade por mais de quinze anos. Traduziu Juvenal para o francês e diz-se que foi quem forneceu a Molière o modêlo para um de seus mais famosos personagens, o Alceste, de "O Misantropo". Montausier morreu em Paris, a 17 de maio de 1690, poucos meses antes de completar oitenta anos.

SONETO

Amai, amai, servi sem sêde de vingança;
Não murmureis jamais contra o vosso tormento;
Não canseis de sofrer; guardai no pensamento
Que amor que persevera é amor que tudo alcança.

O amor mais verdadeiro é o amor que não se cansa
E, a cada contratempo, anima-o um novo alento;
Que tem pouca alegria e muito sofrimento
E que, a cada revés, renova uma esperança.

Enxugai vosso pranto. Amai com destemor.
Um instante de prazer compensa horas de dor
E o repouso é mais doce após grande canseira.

Quem quiser ser amado, ódio e vingança afaste,
Desdenhando o desdém, feliz com que lhe baste
Amar no amor o amor, constante a vida inteira!

RADIOS "BEL"
Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR
Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS
Mensalidades a partir de Cr$ 100,00
RADIO ELECTRO BEL LTDA.
Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edificio VASP) Telefones: 32-0814 • 42-3624

FOGUEIRA DE LIVROS

(Conclusão da 1.ª página)

sem "material hostil aos objetivos americanos". Simultâneamente, como declarou Richand A. Humphrey ao Committee Hickenlooper, de acôrdo com as novas diretrizes, os livros destinados a bibliotecas no estrangeiro passaram a ser objeto de investigação quanto aos

cement of an orthodoxy, diminishes the toughnesse and resilience of our society. (...) It is not in the public interest to force a reader to accept gment of a label characterizing the book or author as subversive or dangerous. (...) no group has te right to (...) impose its own concept of poli-

"You Read Books, Eh?"


1949 — "The Washington Post", Washington, D. C.

respectivos autores, numa completa contradição com a recomendação "positiva e unânime", formulada em maio de 1952 pelo Committee on Books Abroad, "no sentido de que a autoria de um livro não devia constituir critério para determinar ou não determinar se um livro deveria ser distribuído às bibliotecas americanas no estrangeiro".

Finalmente, em 11 de junho último, veio a declaração do Senador McCarthy de que os 31.345 livros, de 257 autores classificados como comunistas ou ligados a organizações suspeitas haviam sido comprados pela administração Truman-Acheson. Ao mesmo tempo o senador solicitava a remoção dêsses livros das estantes dos centros informativos americanos em países estrangeiros e sua incineração. Não se discutiu, então, se os livros continham ou não material subversivo, se podiam ou não servir como veículo de difusão de idéias anti-democráticas. A decisão visava a autores, como, poucos dias depois, declarou o Secretário Foster Dulles à imprensa, numa entrevista coletiva, ao dizer que nas investigações «maior ênfase fôra dada ao «communist character of the author» do que ao conteúdo dos livros». Houve, em seguida, a conferência do presidente Eisenhower com os jornalistas, sôbre o mesmo assunto. Mas nada de positivo resultou, para decepção, certamente, daqueles que, como editorialista do «Herald Tribune», de New York, acreditavam que a administração republicana sob a orientação do atual presidente seria o mais seguro caminho de evitar o desenvolvimento do McCarthismo. Por último, à maneira de pá de cal, a 26 de junho, o «New York Times» noticiava, como informação obtida do Departamento do Estado, que mais de 300 títulos, de autoria de 18 escritores, haviam sido retirados das bibliotecas do IIA no estrangeiro e existiam indicações de que se excluiram das estantes outras centenas de volumes, de acôrdo com a interpretação pessoal dos responsáveis pelas bibliotecas. «O Departamento também anunciou que novas diretrizes estavam sendo preparadas, com a finalidade de por têrmo à confusão e ao excesso de zêlo resultantes de instruções anteriores».

Diante disso, parece razoável que o leitor comum se interrogue sôbre como deverá agir para o futuro, em se tratando de livros. Poderá estar certo de que, ao solicitar um livro em uma biblioteca, não preenche, ao mesmo tempo, uma ficha para um bureau de investigações políticas, fichá essa que lhe proporcionará futuras dôres de cabeça? Haverá algum nexo, diante de orientação como essa a que nos referimos linhas atrás, que publicações oficiais, como as da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (veja-se «El Correo», n. 6, junio de 1953), dedique editoriais à liberação dos livros das cadeias que os prendiam às estantes durante a Idade Média e que, ao estabelecer requisitos para bibliotecas públicas, inclua entre estas recomendações a da manutenção de liberdade de expressão?

Não importa que, de início, seja grande ou pequeno o número de livros queimados ou de escritores colocados no «index». Importa, sim, o princípio da liberdade de ler. Não se faz democracia enveredando pelos mesmos caminhos dos que lutam contra ela. O ponto de vista correto, quem o tem é a American Library Association, que o expressou clara e corajosamente em fins de junho último:

"The freedom to read is essential to our democracy. It is under attack. Every silencing of a heresy, every enforties or morality upon other members of a democratic society (...)

We do not state these propositions in the confortable belief that what people read is unimportant. We believe rather that what people read is deeply important; that ideas can be dangerous; but that the suppression of ideas is fatal to a democratic society. Freedom itself is a dangerous way of life but it is ours".

Progredimos, sem dúvida, no campo das restrições. As atuais medidas resultam, talvez, do propósito de negar ao pecador a ocasião de pecar. Nem é indispensável comparar o teor das diretrizes das bibliotecas. Basta colocar, lado a lado, "cartons" de há cinco anos e de agora. E' bastante ver o desenho de Herblock, publicado em 1949 pelo "Washington Post", e o de Fitzpatrick, para o "St. Louis Post-Dispatch", há pouco mais de três semanas. A continuidade é evidente.

A importância do problema não pode ser expressada em têrmos numéricos. Pouco importa que os autores prescritos sejam apenas cinquenta e que duzentos e cinquenta outros recebam aprovação. Do ponto de vista da liberdade de pensamento, tem importância idêntica a queima de um livro ou a condenação de um milhão. Milton já dizia, na "Aeropagitica", que eliminar um livro equivale a matar um homem, porque aquêle que mata um ser humano mata uma criatura racional, reprodução da imagem de Deus, mas aquele que destrói um livro mata a própria razão, porque "livros não são coisas mortas, contêm em si mesmo uma potência de vida tão ativa como a alma daquele que o proluziu". A eliminação de um livro é apenas o ponto de partida para a continuação de periódicas fogueiras — fogueiras essas que acabarão aumentando de volume para consumir bibliotecas inteiras, como já ocorreu nos nossos dias, quando um inquisidor afirmava, sob o aplauso da multidão afeita à idéia, que a palavra cultura lhe fazia sempre levar a mão ao revólver.

Que virá em seguida? — é a pergunta que cada um de nós tem o direito de propor. Steinbeck escreveu, há tempos, que "um livro é algo sagrado. Um ditador pode martirizar e matar gente, pode mergulhar em qualquer espécie de tirania e somente ser odiado, mas quando passa a queimar livros, o último que se pode esperar aconteceu". Estamos ainda no começo de um longo caminho que nem ao menos tem passagens desconhecidas. Ninguém que haja vivido neste século tem o direito de esperar que mude o rumo. Se um país envereda por essa trilha, só uma direção lhe fica à escolha. Dos livros expurgados iremos à alteração dos textos de história, para a adaptação às necessidades do momento; à eliminação dos documentos que registram êrros cometidos; à simplificação do idioma prevista por Orwell no seu "1984". Mas é triste ver que os Estados Unidos não estão apenas comprometendo a tradição secular de liberdade que constitui o seu maior apanágio. E' triste verificar que, depois de terem sido os campeões da liberdade, podem passar a ser exemplo e estímulo para a supressão dessas mesmas liberdades.

Em horas como esta, não há direito de ficar impassível e "au dessus de la melée", à espera de que os ventos mudem. Silêncio representa conivência. A obrigação de cada um capaz de pensar, de escrever e de transmitir idéias é dar o seu ponto de vista, é lutar contra a onda que se vai formando, onda essa que já começa a crescer inflada pelo mêdo, pelo temor de responsabilidades, pelo receio de consequências. Liberdade não é um prêmio. E' uma conquista de todos os dias.

OVERSEAS AMERICAN LIBRARY — VERBOTEN BOOKS — HEIL McCARTHY

1953 — "The Evening Star", Washington, D. C.

MORTON ZABEL DE VOLTA AO BRASIL

(Conclusão da 2.ª página)

diária da tradição e ironia na poesia moderna.

3) A prática da análise formal e textual também continua, agora rejeitando os métodos empíricos de I. A. Richards ou os reclamos científicos da lógica, da semântica, ou os positivistas pragmáticos — no sentido de recuperar da doutrina clássica, de Aristóteles, ou da filosofia normal, um contacto o mais possível amplo, escolha eclética, que não a totalidade estética como um corretivo para a ênfase monogenista e como uma fonte de valores. Este o trabalho de Kenneth Burke, de Blackmur em alguns de seus recentes estudos, e de R. S. Crane e seus companheiros de Chicago.

4) A esta prática se alia uma outra, no renovado esfôrço de aplicar a crítica à educação, pelo revisionamento do ensino da poesia e da prosa através de um processo de fazer-se do texto dado um corpo de arte e valores. Aqui incluiremos Burke, em todos os seus ensaios; Yor Winters, em suas análises de estilos e formas poéticas; os compêndios de Vleanth Brooks e Robert Penn Warren; os estudos de Ranson e seus discípulos; de Crane e seu grupo, e as conferências seminários, e projetos que têm tornado a crítica hoje mais ativamente praticada nas universidades americanas — Harvard, Chicago, Princeton, Stanford, Columbia, Yale, Iowa, Kenyion, Minnesota, Bennington — do que jamais fôra em qualquer tempo de sua história.

5) Há, além disto, o trabalho de críticos que estão procurando tornar viáveis a aplicação de seus métodos em estudos literários, em campos conexos de investigação — psicologia, antropologia, semântica, história — com suas descobertas de elementos étnicos, míticos e ritualistas que operam na arte. Citaremos as pesquisas feitas por professôres especializados e teoristas como Fraser, Freud, Rivers, Harrison, Jung, Spengler e Malinowski, e introduzidas na crítica por americanos como Burke, Wilson, Blackmur, W. H. Auden, Richard Chase, Stanley Edgard Hyman, Suzanne Langer, Joseph Campbell, Frederick Hoffman. E contra êstes especiali... existem os que pretendem restaurar com maior amplitude a utilização dos valores humanos e realísticos para o exame da literatura, no sentido de corrigir a especialização das aproximações estéticas, técnicas e arquitípicas. São os seguintes os defensores da restauração dessa corrente histórica e humanística da literatura: Harry Levin, Eric Bentley, Robert Gorham Davis, David Daiches, Alfred Kazin.

NOMES DE FICÇÃO, POESIA E CRÍTICA

A literatura dos Estados Unidos como fator de influência em outras literaturas é hoje reconhecida por críticos de autoridade indiscutível. Não só a ficção e a poesia mas também a crítica norte-americana estão criando escola nos meios artísticos de todo o mundo. Daí nossa curiosidade em saber do professor Zabel quais os nomes que a seu ver representam o grupo mais expressivo nos diversos gêneros da cultura literária de seu país. O autor de «Literary Opinion in America» assim se expressou:

— Em 1945, com a segunda guerra mundial, terminou o movimento literário que estêve no seu apogeu em 1915. Com uma duração de trinta anos, nesse movimento se operaram modificações fundamentais na literatura norte-americana e um grande número de pesquisas em diversos setôres da arte foi iniciado com êxito. Crítica, ficção, poesia e teatro se transformaram em 1915. Ao lado disto ocorreu também a conexão das literaturas americana e européia. Agora, no entanto, embora o impulso da literatura americana seja evidente, os escritores norte-americanos estão aguardando um motivo para reaparecer com grande pujança. Apesar da situação difícil criada pela guerra para os literatos, podemos citar nomes de destacada atividade nas letras de meu país. Os ficcionistas Faulkner, Hemingway, Dos Passos, Katherine Anne Porter, Robert Penn Warren. Os poetas Robert Frost, Wallace Stevens, T. S. Eliot, Marianne Moore, Archibald Mc Leish, Allen Tate, John Crowe Ranson, Louise Bogan, Robinson Jeffers. E os críticos Edmund Wilson, R. P. Blackmur, Cleanth Brooks, Allen Tate e Van Wyck Brooks.

Para informação do leitor, devemos acrescentar a esta relação de críticos dita pelo professor Zabel o seu próprio nome, Morton Zabel, pois que êle é indiscutivelmente uma das figuras de maior projeção dêsse grupo que se atêm aos problemas da crítica literária, em sua forma atual e tão controversa como é o «new-criticism».

Acentuou ainda o ensaísta norte-americano que na ficção e no teatro dos Estados Unidos se faz o aproveitamento dos problemas sociais sob profundas análises psicológicas. E ao falar de teatro, deu grande realce à influência européia nos Estados Unidos e destacou nomes que lhe parecem os mais importantes, como Robert Sherwood, Maxwell Anderson, Arthur Miller e outros. Quanto a Arthur Miller, sua nova peça «The Crucibel» vem alcançando extraordinário êxito na Broadway, como pudemos verificar quando de nossa estada em Nova York.

A LITERATURA BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS

Terminamos a entrevista, que já estava se alongando, querendo saber qual a situação da literatura brasileira nos Estados Unidos. Zabel começou se referindo ao seu conhecimento dos nossos autores, alguns dêles citados em meio a grande elogios. Depois passou a responder ao que lhe perguntáramos.

— A literatura brasileira foi introduzida nos Estados Unidos há trinta e cinco anos, por um escritor de nome Isaac Goldberg. Seu livro se poderia considerar elementar mas de qualquer forma dá uma idéia geral dêste país. Mais tarde, em 1942, depois de outros trabalhos aparecidos, surgiu «The Epic of Latin American Literature», de Arturo Torres Rioseco, chileno, que dedica um capítulo às coisas do Brasil. Na Universidade da Califórnia também se imprimiu «Panorama da Literatura Brasileira» e em 1944 Érico Veríssimo escreveu «Literatura Brasileira», cinco anos antes de Samuel Putman publicar «Marvelous Journey», em que a situação cultural do Brasil é também abordada.

— E quanto aos escritores brasileiros traduzidos? — interrompemos-lhe.

— Dia a dia aumenta o número de escritores brasileiros traduzidos para o idioma inglês. Muitos são os que já podem ser lidos na nossa língua e outros tantos em breve estarão nas mesmas condições. A literatura brasileira é bastante rica para ser traduzida para outros idiomas. Veja o caso de Machado de Assis, por exemplo, que está alcançando um grande sucesso nas livrarias norte-americanas e o público de tal modo o procura que as editôras de meu país já estão providenciando a tradução de outras de suas obras. Alguns nomes vale destacar, como Euclides da Cunha, Gilberto Freire, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos e Jorge Amado. Espero ver em breve traduzidos também os poetas, alguns dêles realmente importantes, como Castro Alves, Bilac, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade.

O ensino da sociologia no Brasil, um caso de geração espontânea?

(Conclusão da 2.ª página)

Park, L. L. Bernard, Ernest Burgess, W. F. Ogburn, C. H. Cooley, Radhakamal Mukerjee, Brajendra Nath Seal, Danilevski, Kropotkin, Lavrov, Youzhakhov, Kareyev, Mikhalovsky.

Aquelas duas direções que estavam esboçadas na evolução da sociologia no Brasil e das quais são representativos Oliveira Viana e Pontes de Miranda foram perturbadas por uma desastrosa e imprevidente política educacional que, de um dia para outro, tornou possível um surto de catedráticos de sociologia que, não estando preparados para os novos encargos e não tendo meditação sôbre os assuntos sociológicos, tiveram de improvisar para atender às tarefas didáticas que lhes eram cometidas.

Houve um período (1936-1942) em que surgiram, num átimo, por uma espécie de geração espontânea, algumas centenas de mestres de sociologia.

E' verdade que alguns dos profissionais que surgiram desta maneira, pelo seu esfôrço, pela sua probidade, honram hoje a cultura nacional.

Mas é forçoso reconhecer que o ensino da sociologia no Brasil, implantado sem base numa prévia experiência pedagógica, infunde naturalmente muitas reservas do ponto de vista da funcionalidade do seu conteúdo.

Em conseqüência disto teria cabimento que um Congresso Latino-Americano de Sociologia adotasse a recomendação aqui em exame. Em larga margem, é presumível esteja acontecendo, em extensa margem, com a sociologia nos países da América Latina o que aconteceu e acontece em muitas escolas brasileiras de diferentes níveis e espécies.

Com alguns casos documentarei o que quero assinalar.

Um professor de anatomia tôda vez que explicava certa parte do esqueleto comparava determinada depressão óssea com uma moeda de cinco francos. Era assim que estava no livro francês e lhe parecia provàvelmente ridículo dizer um tostão em vez de cinco francos. Sei de outro que um dia fêz, diante dos alunos, com uma rã descerebrada, uma experiência para demonstrar as leis dos reflexos elementares de Pfflugger. Ocorreu, numa primeira tentativa, que as reações do animal não coincidiram com as descritas no livro. Repetiu a experiência, pela segunda vez, e a mesma discordância. Então, deu de ombros, como quem diz: o animal está errado. Tempos depois um dos alunos, que hoje é médico, veio a saber que aquilo costumava acontecer quando se tirava a rã do seu meio natural. Ainda há mais. Ouvi, no norte, muito professor de química ou de geografia, comparar a côr de certos líquidos com a côr de cereja ou certas formas geográficas com uma pêra. E eu ficava sem saber bem a côr e a forma porque nunca tinha visto, até já menino taludo, nem cereja, nem pêra. Depois vim a saber que a cereja tem a côr de mulungú, de buriti e de outras frutas nordestinas e que a pêra tem a forma parecida com a de abacate. Mas, convenhamos como ficava ridículo dizer, em aula, que um líquido tinha a côr da mulungú, ou um acidente geográfico a forma de abacate...

Há indícios muito patentes de que a instrução do aprendiz de sociólogo no Brasil está sendo procedida de modo análogo, isto é, não está contribuindo para o domínio e o comando do meio brasileiro. O que se pede ao ensino da sociologia é que êle desenvolva no educando a capacidade de autonomia e de assenhoreamento das fôrças particulares da sociedade em que vive. O ensino da sociologia não deve distrair o educando da tarefa essencial de promoção da autonomia social do seu país.

E' necessário que o trabalho de campo, complementar da instrução teórica, se encaminhe para o adestramento dos aprendizes para a realização dos trabalhos mais necessários ao desenvolvimento das estruturas nacional e regionais.

Mas isto não se consegue se se considera a sociologia um objeto de culto e de apologética. Ao contrário, êste objetivo, só será atingido se se dá a esta ciência, um caráter pragmático ou dinâmico.

O APLAUSO

(Conclusão da 1.ª página)

nada com isto. Como eu. No entanto, estava tomando parte. . Eu, não. De longe, vendo. Tião fêz sinal ao homem, como quem diz: «Bota na conta», e se levantou. Voltou-se para a mulher:

— Se tu num andá direito...

— Mas, meu bem... Escute, escute aqui...

Isto — ser tratado de «meu bem» em público por aquela mulher — é que parece ter irritado Tião. Êle olhou para ela, levantou o braço... zás! Ela mal teve tempo de se proteger, erguendo a mão. Uma pulseira que trazia, de vidrilhos iguais aos dos brincos, saltou ao chão. Eu também me levantei, mas os olhos do dono do bar me contiveram. A mulher abaixou-se para apanhar o objeto. Olhou para mim: tive a impressão de que havia vergonha em seus olhos, mas isto foi só uma breve fração de minuto, porque logo tomou o braço do homem, como se nada tivesse acontecido, e saíram os dois, amparados um no outro. O cálice vazio, emborcado na mesa, rolou devagarzinho e se estilhaçou no chão.

Enquanto o dono do bar limpava a mesa, explicava-me:

— Isto é gente do circo... Gente braba! Diz que êle conheceu a mulher quando ela cantava tango argentino num cabaré... O pessoal gostava... O senhor vê, ela parece que foi muito boa. Mas agora já está nesse estado... Mas êle não percebe, pensa que ainda é a mesma. Êle é sócio do circo e palhaço, mas é mais mesmo é dono. Tem também uma onça mansa.

— Por que é que êle bate nela?

— Ah, quando ela não recebe palmas, êle diz que ela não fêz fôrça, e já sabe.

Paguei, levantei-me, saí. Fora, a campainha, debaixo da luz amarela da bilheteria do circo, zumbia. Um ou outro transeunte passava, olhava, chegava-se até junto do «guichet», comprava entrada e sumia-se na tenda aberta do circo. Fui também.

Primeiro havia a onça, que se equilibrava numa esfera, saltava uns obstáculos, deixava que o homem pusesse o punho entre suas mandíbulas. Rosnava, era levada para o interior do circo. Do escuro das arquibancadas estrugiam palmas. Entrava novamente Tião, já agora não mais com o dólman verde e vermelho com que conduzia a fera, mas com uma longa sobrecasaca preta, de onde saltava um colarinho alto como um queijo. As tintas vermelhas e brancas do rosto tinham sido reavivadas, a bôca remarcada, enorme, quase até os olhos, a cabeça metida numa cartolinha azul. Rodava um bengalão, dizia umas anedotas porcas, a que a platéia correspondia com risos generosos e gritinhos indicativos de compreensão e malícia. E Tião, entre novas palmas, imergia no fundo do circo, para logo reaparecer, com ar composto, e anunciar:

— E agora, senhoras e senhores, a grande cantora internacional Adriana del Mar! Aqui está... Adriana... del Mar!

Com um gesto nobre indicava o fundo do circo. De dentro dêle surgiu Adriana del Mar, com o mesmo vestido rosa, os mesmos brincos, os mesmos sapatos, as mesmas varizes, o mesmo cabelo louro. Por cima dêle, apenas, trazia um chale azul, que servia para o efeito das nostalgias do tango. Ela se plantou no meio do picadeiro, onde incidiam as luzes. Tião disparou para um canto, onde ficava o piano, e sentou-se. Com um sinal de cabeça, correspondendo a um sinal da mulher, atacou as notas. Adriana del Mar, enquanto as teclas cantavam a introdução, procurava um efeito de atitude junto a um dos mastros do telão, ajeitava o chale... Uma breve pausa do piano esperava por ela... Seus olhos pardos fixavam o chão, compungidos...

Vós sabés que fuistes para mi
La luz de mi cabeza alocada...
El porqué de mi pobre vivir
Que vós alimentastes de amor...
Muñequita de trapo...

Piano e mulher, em sinuosidades de compasso, prosseguiam. Os olhos dêle continuavam no chão, mas de vez em quando buscavam em volta alguma coisa: a outra personagem do tango, a personagem que é o interlocutor desprezado, escorraçado e desejado de todos os tangos. No fim da copla inicial, o estribilho. E em seguida a segunda copla, ante o movimento vexado de alguns espectadores que acreditavam que viria o acorde final. E logo uma primeira voz:

— Chega!

Só as pálpebras dela bateram.

— Chega! Chega!

Até mesmo o ritmo da música foi acelerado, para livrá-la do suplício. Na primeira fila, eu esperava. E quando veio o acorde, e ela agradeceu — a quem, se sabia que ninguém a aplaudiria? — eu ergui as duas mãos, estalei-as no ar, furiosamente, apoteòticamente, com tal energia, com tal autoridade, que outras palmas vieram, juntaram-se às minhas, completaram-nas, subjugaram-nas. Levantei-me e fugi.

Fugi. Mas é possível a gente fugir de uma cena, e não da lembrança que nos deixa. Aquela noite teria Tião espancado Adriana? Esta pergunta me envolvia, como se eu próprio tivesse sido uma resposta para ela... E no entanto eu queria saber, gostaria de saber — gostaria tanto de saber que na noite seguinte lá entrei, de novo no circo, vi o número da onça, ouvi as mesmas graças de Tião, escutei a mesma voz de Adriana:

Me preguntas quales son
Las causas por que vós
Quebrastes mi felicidad...
Por que razón fatal
Vós me causastes tanto mal...

E, enquanto Adriana cantava, Tião, debruçado sôbre os braços peludos de Tião que compassavam oitavas nas teclas, sorria para ela. Sorria, mas de vez em quando, a uma tosse de um espectador, a um rumor inesperado, voltava a cabeça, num gesto aflito.

— Chega!

Os olhos baixos de Adriana... Os olhos ansiosos de Tião... E aquêle quadro que para mim se tornava um jôgo malicioso, um jôgo que eu estava ali para comandar, no final, com o meu aplauso. Nas minhas mãos estava a decisão: se aquela mulher teria uma noite serena, ou se seria brutalizada pelo homem que a admirava, pelo único homem que a admirava. Dir-se-ia que êle, percebendo inconscientemente a decadência de Adriana, sentindo-a já imerecedora do seu amor, precisava do estímulo do entusiasmo dos outros, a ajuda dos outros para convencer-se a amá-la. E porque êle o esperasse, porque eu lesse em seu olhar aquela ânsia, e no olhar dela o pavor do que a esperava depois de ter cantado — aplaudi-a de novo, empurrei a pobre platéia ao aplauso, e novamente saí.

Essa espécie de brinquedo me atraiu várias vêzes ao circo. Chegava, sentava-me, ouvia-a, aplaudia-a, e me retirava. Uma noite me veio o desejo mau de fazer com que Adriana del Mar fôsse espancada. Primeiro, pensei em não ir, deixá-la à mercê da platéia. Depois, imaginei espetáculo mais terrível: fui. Deixei-a cantar. Houve os mesmos gritos de protesto, aqui e ali. Mas havia, da parte do pianista e da parte dela, uma nascente segurança de que aquêles gritos eram coisa sem importância, coisa de bêbedos e de gente incapaz de julgar a arte de Adriana. Já nem se afligiam os olhos dela; já nem se levantavam das teclas os de Tião. E quando, confiante, êle se inclinou para agradecer, ao acorde final, meti as mãos nos bolsos, venci o desejo de absolvê-la com minhas palmas, e deixei-a no silêncio e na desgraça. Naquela noite, foi mais devagar, como carregando um remorso, que saí pela porta do circo. E por isso mesmo, no dia seguinte senti que precisava redimir-me, que devia praticar o meu ato bom para me perdoar do que fizera na véspera. Na véspera, certamente o punho de Tião desabara sôbre ela, feroz. Agora, eu estava ali como um anjo protetor, para garantir que não, que esta noite ela não seria espancada, que Tião a olharia com carinho, e, depois do espetáculo, lhe ofereceria um amor másculo, o amor que êle gostava de ter e que ela precisava encontrar. Aplaudi-a frenèticamente, arrebatadamente! Lembro-me mesmo de, já no meio do aplauso dos demais, ter ousado gritar: «Bravo! Bravo!» — e desapareci na rua.

O bar ainda tinha as portas iluminadas. A minha bondade devia ser premiada, e por isso me encaminhei para a mesma mesa, e pedi o mesmo cálice. Ah, o prazer de ter feito o bem. Ali estava o prêmio, naquêle pequeno copo que eu sorvia. Pessoas cruzavam na calçada. Notei que súbito apertavam o passo. O dono do bar chegou à rua, espiou. E como achasse que eu era pessoa de confiança, decidiu sair um instante. E logo voltou, enrolando nervosamente o guardanapo nas mãos:

— Imagine, senhor, imagine! O Tião, coitado... pegou a mulher, esganou ela. Diz que tinha um cara que ia ao circo pra dar em cima dela. Quando acabou a sessão, êle pegou ela atrás do pano, agarrou o pescoço dela de ciume... disse que ela percisava dizer quem era... Ela não disse, disse que não sabia, e então...

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

Guadiana no verão, pescarias à ribeira do Papagalos.

«Uma laranjinha!».

— E o vaidoso do Valentim, agora!?... — puxava o Maurício, a provocar conversa mais farta.

Daí a pouco vieram para a rua, almas inebriadas de fel, corações radiantes. Lá em cima o Fradique, o Alfredo, o Cristóvão e mais companha...

— Cá canta-se assim!... — rompeu o Rata num grito desabalado.

Os outros ouviram e ficaram-se. Só o Alfredo dirigiu a voz para dentro:

— Eu não dizia, compadre! Isto é uma provocação!...

O Cristóvão, que era pacifista, remoeu, com os olhos no cimento:

— Todos nos podíamos dar tão bem... Somos homens de trabalho, que diabo!...

Mas o Alfredo continuava nas suas:

— Isto é uma provocação! Nós não somos nenhuns gaiatos!

Do fundo da loja o cicio misterioso do Valentim:

— Deixem-nos gozar. E' por pouco tempo...

Os fregueses levantaram-se ansiosos e quiseram saber. O Valentim manteve reserva apesar da teimosia do Fradique. Lá embaixo as vozes avinhadas dos provocadores:

— Balcão à lisboeta, propaganda nas frontarias. Ora tomate! Ah! ah! ah!...

— Isto é uma grande provocação! — repetia o Alfredo, colérico.

— Vão ao chito, vão! Ah! ah! ah!...

E mostravam à rua, cheia de curiosos, os tacos novos da laranjinha (2).

O Alfredo foi crescendo para a porta, mãos nas algibeiras, alma desabrida. O Valentim chamou-o:

— Ó mestre! Venha daí!...

Nada. O Fradique, nervoso e valente como era, ainda teve ânimo para o dissuadir:

— Compadre, atão?!...

Mas o homem, olhos na calçada, passo pesado, ia andando. Ao meio da rua, estaca. Olha por momentos as portas cheias de gente e depois atira, numa voz rolada:

— Se são homens, venham todos!

Responderam-lhe gargalhadas. E o Alfredo, calmo, valente, foi crescendo para o fundo da rua, as mãos nas algibeiras, uma centelha nos olhos. Vai, ouve atrás um ruído. Música. De cima a voz grossa do Valentim:

— A nossa resposta, mestre!

Voltou-se. Os outros, lá embaixo, tacos suspensos, os rostos aparvoados. Nas janelas, meninas receosas olhando o desafio. Um ruído na adega do Valentim. Música de rabeca. O Alfredo abre mais a bôca, abre mais os olhos e deixa escapar uma gargalhada medonha. Os outros quietos, aparvoados. O Cristóvão, sempre a remoer na paz entre os homens:

— Todos nos podíamos dar tã bem. Isto é um crime!

E virando-se para os dois grupos:

— Sejamos amigos. Todos somos homens de trabalho!

O Maurício, embaixo, não anuiu a palavras tão débeis. Compreendendo a proporção da derrota, caiu em cima dum banco, amarrotado. Depois, cresce com um pau contra os vultos que sobem o empedrado. E lá em cima esperava-o a surpresa do Valentim:

«Uma telefonia!» (3).

E' noite. A música da rabeca sai da taberna, cresce no ar e enche de heroísmo o peito dos homens leais de Sá Jacinto.

«Uma telefonia!».

Agora sim, é que a guerra estava aberta — e no auge. Nada há que possa estancar a explosão de tanto ódio. Nem o Cristóvão com as suas palavras, nem Raimundo o bom, nem o próprio senhor Leonel... O Maurício sobe a correr a ladeirinha da rua e vem à porta do inimigo desafiar-lhe a reputação.

— A roubar, a roubar é que você arranjou isso!

E apontou a loja, a telefonia, o prédio, a cuspir para os lados.

O outro adianta-se pálido, trêmulo:

— Diga lá isso outra vez, seu canalha!

Olhos nos olhos, os mesmos desejos dispersos por corpos diferentes. Veio a guarda a cavalo apaziguar ânimos tão exaltados. E, nessa mesma noite, alguém ouviu o Maurício chorar como uma criança e rogar ásperas pragas à vida honrada do Valentim.

(1) Pirolito: bebida gasosa.
(2) Laranjinha: bilhar, ou espécie de bilhar? (A palavra, parece, não está dicionarizada.
(3) Telefonia: aparelho de rádio.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 65,00 MENSAIS
À VISTA CR$ 650,00
Passa qualquer filme 16 m/m
Faz tela de 1x1 metro
Funciona com qualquer corrente elétrica
+ Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)

ARTES PLÁSTICAS

CARTA AOS JOVENS PINTORES

Mario Barata

Em um ou outro país, artistas jovens ficaram desorientados ante o "curioso" contraste da existência de alguns snobs e milionários a auxiliar financeiramente as diversas variantes da arte abstrata, enquanto que os pintores coerentes com sua própria experiência e com uma visão ampla e profunda do mundo e da arte, encontram as maiores dificuldades de trabalho e vaidade de premiações.

Foi sobretudo com o intuito de dirigir-se a êsses desorientados — que hesitam entre as facilidades da "moda" e o exemplo de seriedade e de enriquecimento cultural e humano, de artistas como Goya e Van Gogh — que o crítico francês Claude Roger-Marx publicou (1) no mais difundido jornal de artes de Paris, o conhecido ARTS, o texto CARTA AOS JOVENS PINTORES, que alcançou imediatamente grande repercussão. Essa carta aberta é, sem dúvida alguma, um dos documentos mais sérios e mais recentes, entre os que indicam a compreensão crescente, na Europa, da atual crise estética e dos pontos negativos da arte abstrata, sob suas várias etiquetas. Apesar de já haver sido divulgada, em parte, no Rio, é importante chamar a atenção do nosso público interessado pelas artes plásticas, para algumas das observações do importante crítico e historiador de arte parisiense.

Escreve êle, textualmente, o seguinte: "Por contágio, a arte dita abstrata fêz nascer uma crítica de mais em mais abstrata. E, visto que esta denominação favorece equívocos a tal ponto que já se pode dizer seriamente: "a arte abstrata é a mais concreta (sic) das artes, a mais cheia de realidade humana", precisemos em que sentido empregamos aqui êste adjetivo — camelão. Chamo de crítica abstrata tôda crítica que, por gôsto da generalização e de teorias, se lança, perdidamente, no vazio".

"Se a opinião francesa ficou a tal ponto incerta, se a escala de valores se acha falsificada, é em grande parte porque os mercados estrangeiros (desculpem-se empregar estas palavras) agem por tabela sôbre os cursos do mercado francês, intimidando assim — eu ia dizer intoxicando — os amadores, os vendedores, os próprios pintores. Na América do Norte é de bom tom ir fumar um cigarro em boate acolchoada onde os olhos dos neófitos se regalam com abstrações. Alguns colecionadores do Novo Mundo, crendo que se acaba, realmente, de descobrir um Mundo Novo, se dizem — o que para êles lhes é bastante fácil — que, em arte, é preciso repartir da estaca zero. Esta mentalidade pueril tem repercussões desastrosas até em Paris. Negócios se montam para corresponder a pedidos cuja importância, aliás, se exagera. E o jornalismo se mistura nisso com seus projetores e seus altos falantes".

"Jovens tiranizados pelas palavras de ordem — é em vós que penso continuamente. Quando escrevo, é com a esperança de vos socorrer. A confusão que grassa em todos os domínios, mas mais gravemente nas artes plásticas, exige de vós mais virtudes do que aquelas que as circunstâncias exigiram de vossos antecessores, circunstâncias que, entretanto, parecem hoje bem menos desfavoráveis. Deus sabe o que sofreram Cezanne ou Monet quando tinham 30 anos — vossa idade atual — ou Van Gogh, que enquanto vivo só vendeu uma única tela! O problema da existência material se colocava para êles de maneira bem mais trágica, que para qualquer de vós. Esta mesma burguesia que hoje finge vaidosamente tudo amar, tudo compreender — deixando morrer de fome os inovadores".

"Prêmios de mais em mais numerosos vos descobrem antes mesmo que vós vos descobris a vós mesmos. Tudo parece vos servir. Helás! Sei que isso não é senão aparência. Para aquêles que aspiram a mais que a satisfações imediatas e visam alto — que temível época é a nossa! Tendes dificuldade de ver claro em vós mesmos, que não tiveram os mártires que evocávamos acima. Êles, ao menos, tiveram a chance de conhecer os benefícios do silêncio, diria quase, os estimulantes da incompreensão".

"As elites hoje se desfazem e, apesar do número crescente das galerias, dos amadores, dos críticos de arte — bem que quarteirões inteiros de Paris sejam consagrados à pintura — nunca existiram tão poucos conhecedores de verdade. Vossos próprios veteranos se entristecem quando vêem para que público trabalham, e a especulação de que são objeto no mundo inteiro".

"Demasiadas considerações exteriores desviaram nossos artistas de sua razão de ser, e — tão peremptórios que sejam seu tom e os ares que tomam — de sua gravidade. Amam espantar, e espantarem-se a si próprios. Seu objetivo imediato é agradar — e, frequentemente, visto ser a moda, desagradando. Entregam-se, preguiçosamente, a preferências momentâneas. Dir-se-ia que nada existia antes de Cezanne, de Rousseau — que digo! antes de Matisse, Rouault, Picasso.

Êsses artistas se ligam a suas maneiras de sentir e de pintar, como a convenções mundanas. Assim, apesar de tantas audácias fingidas, êsses tímidos de 30 anos, já perderam a fé nêles mesmos. Conheço vários de vossos camaradas que, vítimas de um trato, não se sentem mais com o direito de trabalhar segundo seu coração e seus olhos. Ah! Confiava-me um dêles, precocemente fechado na arte abstrata: — se sòmente tivesse a liberdade de pintar uma figura, uma paisagem!"

Eis, em brilhantes traços, a descrição do famoso conformismo de alguns jovens, ante à "moda" abstrata — arte à arte ornamental, decorativa, que sob vários pretextos procura evitar que o artista tenha uma concepção do mundo, uma posição diante da vida e das coisas. Mas nenhum pretexto é bastante forte para impedir o rio de continuar a correr. A arte é uma expressão do ser humano e depende bastante da concepção do mundo que êste tenha. Nada evitará que novos Goya, Giotto, Tintoretto, Rembrandt, Van Gogh — com sua mentalidade e sua sensibilidade possantes — digam o que querem e o que sentem com o meio de expressão que é o seu: as côres e as formas. A grande arte é uma mensagem, uma tomada de posição ante a sociedade e a cultura de cada época.

(1) — Em 16 de janeiro dêste ano.

Conferência sôbre «O Rio de Janeiro na Pintura, do Sec. XVIII ao Sec. XX»

A convite da nova diretora da Câmara Municipal, o redator desta secção realizará, na próxima sexta-feira, às 18 horas, no Salão Nobre do edifício da Câmara, uma conferência sôbre a aparência do Rio na pintura, a partir dos fins do século XVIII. A entrada será franca.

Anais do Museu Antônio Parreiras

Editou-se o primeiro volume dos Anais dêsse Museu da capital fluminense, que «une grande parte da obra de Parreiras, além de numerosos quadros de outros brasileiros e de escolas estrangeiras. Divulga trabalhos sôbre o pintor Antônio Rafael Pinto Bandeira, do século XIX; a Igreja de São Lourenço dos Índios e a antiga pinacoteca dos Abreus, hoje parte integrante do museu, com suas pinturas dos irmãos Both, Brower, Vander Heem, Paul Bril, Teniers — o jovem, Brenghel e outros artistas. A publicação é orientada por Jefferson Ávila Júnior, diretor do Museu.

Exposições da semana

Tapeçarias polonesas — no Museu Nacional de Belas Artes (até dia 20).

Augusto Rodrigues — na Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro).

Renina Katz — andar térreo da Escola de Belas Artes.

Tiziana Bonazzola — 1º andar do Ministério da Educação (a inaugurar-se quarta-feira).

Desenhos italianos dos séculos XVI, XVII, XVIII — na Biblioteca Nacional.

Lutz — no Museu Nacional de Belas Artes.

Sam Herciger — no Museu Nacional de Belas Artes.

Artistas amadores — no Museu de Arte Moderna.

Guiomar Fagundes — no Copacabana Palace Hotel.

Exposição Renina Katz

Continua franqueada ao público e obtendo grande sucesso, a exposição de gravuras e litografias da artista Renina Katz, que se realiza na nova sala do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre. Sua arte humana, executada com vigor plástico, se enquadra no atual surto realista que se desenvolve em S. Paulo e no Rio.

Sam Herciger

Amanhã, às 15 horas, inaugurar-se-á, no *hall* do Museu Nacional de Belas Artes a exposição de esculturas e desenhos do artista belga Sam Herciger, de passagem pelo nosso país.

Noticiário

Um salão de literatura e arte volta a existir em São Paulo, no velho estilo de confraternização de escritores e pintores. Em reuniões realizadas tôdas as quintas-feiras, no apartamento da senhora Carmem Dolores Barbosa, efetuam-se debates intelectuais, com a presença alternada de nomes de várias gerações artísticas, acima de grupos e facções.

Recebemos da Embaixada da França o «Tratado da Figura», de André Lhote, e o livro de Anatole Jakovsky sôbre êsse pintor, incluindo interessantes comentários do próprio artista, sôbre os seus quadros. André Lhote é um dos mais claros e precisos professôres de pintura, nos nossos dias. Seu conhecimento da arte do passado e sua técnica de análise formal, fazem de seus livros, bons manuais de introdução aos «valores plásticos» da pintura.

Continuam a ser realizadas as visitas a museus e monumentos de arte, promovidas pelo Departamento de Educação de Adultos da P. D. F. As próximas serão as seguintes: Dia 20 — (quinta-feira), às 14 horas — Igreja do Carmo, Praça 15 de Novembro. Conferencista — Dr. Felix Maria. — Dia 27 — (quinta-feira), às 16 horas — Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Âncora. Conferencista — Sra. Jenny Dreyfus.

Pintores argentinos

Alguns pintores argentinos expõem presentemente no Museu de Arte Moderna. Constituem um grupo que se define como de tendências «abstrata» e «concreta», reunindo os pintores Alfredo Hlito, Clorindo Testa, José Muro, Lidy Prati, Miguel Ocampo, Rafael Onetto, Sarah Grilo, Tomas Maldonado e os escultores Enio Iommi, Claúdio Girola.

UMA ARTE DIFERENTE ENCANTA O RIO

Sucesso da Exposição de Tapeçarias Polonesas Contemporâneas, no Museu Nacional de Belas Artes — Exemplo de desenvolvimento de artes populares — Interêsse público — Opinião de Jean Cassou

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(Especial para o "Diário de Notícias")

APÓS o sucesso das tapeçarias francesas do após-guerra, chegou a vez das polonesas, que não possuem um, mas vários lurçat, como animadores do ressurgimento dessa arte bela e tradicional. As tapeçarias da Polônia, no entanto, são bem diferentes no tratamento da côr e da forma — e ligam-se, segundo os especialistas, à tradição popular do próprio país.

Inaugurada nesta semana na grande galeria do Museu Nacional de Belas Artes, tem atraído um público numeroso, que fica surpreendido com a beleza das peças expostas. Ao lado d. mostra de desenhos italianos antigos, está constituindo uma das grandes oportunidades de contacto com arte, surgidas no Rio, no presente ano. A variação de tons em côres moderadas alcança, na mostra polonesa, realmente, um alto nível estético.

HISTÓRICO DO SURTO DAS TAPEÇARIAS

Nos primeiros anos dêste século, alunos e professôres das Escolas de Belas Artes de Varsóvia e Cracóvia iniciaram valioso movimento de pesquisa das artes populares tradicionais do país. Porém, só no após-guerra elas alcançaram seu pleno rendimento e se desenvolveram ràpidamente, com resultados práticos.

Livros poloneses contam que as pesquisas realizadas descobriram casos curiosos. Citam como exemplo o de Adolfo Jaroszewicz, jovem camponês de Bialystok, que aprendeu com a mãe e a espôsa a tecer feias toalhas e colchas, para uma fábrica local. Adolfo não ocultava o seu desgôsto ao artista de Varsóvia que visitou a família, buscando descendentes dos antigos tecelões populares, com o objetivo de incentivar um renascimento que a nação desejava. Quando o jovem tecelão recebeu material apropriado e já tingida com côres vegetais — porque a própria arte de tingir fôra relegada ao esquecimento — êle começou a tecer tapetes que imediatamente tiveram grande procura.

Adolfo praticava uma arte considerada, pouco antes da última guerra mundial, por um etnólogo famoso, como a técnica de tecelagem mais antiga da Europa Setentrional, introduzida na Polônia há mais de de 2.500 anos. O processo ainda existe em algumas localidades da península escandinava. Em Bialystok, no entanto, o tear dos Jaroszewici era o único que sobrevivera ao aniquilamento da tecelagem manual pela indústria fabril.

Deve-se a Eleonora Plutynska, uma artista de Varsóvia, o mérito de ter reunido vários tecelões de grande habilidade. Foi o suficiente para iniciar antes da guerra uma pequena indústria de tapetes feitos à mão, segundo o processo tradicional, na aldeia de Sokolka, perto de Bialystok. Os desenhos eram compostos pelos tecelões à medida que faziam a sua obra. Não imitavam, nem copiavam. Tampouco faziam projetos com lápis ou pincel.

Outrora, dizem os especialistas, nada havia de acidental no desenho dos tapetes. Cada detalhe tinha seu significado, muitas vêzes ligado a divindades tribais, costumes e superstições. Havia sinais de boa sorte, cruzes inesperadas e figuras de sentido especial; as côres tinham significados simbólicos.

Atualmente a ornamentação representa apenas a fantasia ou as preferências de cada tecelão, por pássaros, animais, flores ou certas figuras geométricas. Êsses tapetes rivalizam em côres com alguns tapetes do Oriente. Para tingir os fios os artezões voltaram aos processos antigos e às tintas naturais, empregadas durante séculos por camponeses. Elas têm qualidades superiores às anilinas e tonalidades muito suaves, sendo bastante usados o azul, rosa, verde e ouro.

Quando Eleonora Plutynska chegou a Sokolka, em 1945, soube que Adolfo havia partido para a guerra para não mais voltar; sua irmã estava desaparecida e não havia sinal, nem dos próprios teares. O grupo de tecelões foi, entretanto, reorganizado, graças ao auxílio prestado pelo Conselho de Produção Artística.

«Hoje em dia, nos explica o encarregado da exposição, artistas bem preparados, em estreita colaboração com os camponeses, esforçam-se para conservar e perpetuar as artes populares não só porque assim salvaguardam os tesouros do passado, mas, sobretudo, pela revivescência do espírito de humanismo a elas inerente. Consciente de que o respeito à tradição não significa atraso, o artista manual educado se fortalece no contacto com o poder criador do povo e dêsse modo encontra um caminho para novas contribuições ao patrimônio da cultura nacional».

OPINIÕES DO POETA FRANCÊS JEAN CASSOU E DO PINTOR DIEGO RIVERA

Jean Cassou apresentou em 1949, no Museu Nacional de Arte Moderna de Paris, do qual é conservador, uma grande exposição de artes populares da Polônia, realizada no programa do acôrdo cultural franco-polonês.

O conhecido poeta escreveu então: «Na diversidade dos objetos que nos enviaram nesta mostra, se exprime diretamente a alma da Polônia, na sua verdade profunda e eterna. Nêles êste povo, sem cessar renascente com uma fôrça nova, tem suas realidades e suas fontes, cuja inspiração o guiará sempre com certeza, assim como o provam as obras de sua indústria artista atual — elas mesma de gôsto tão perfeito e de um caráter tão resoluto e original».

«Esta exposição faz-nos, portanto, como que tocar com o dedo a constância de um gênio nacional, sob a sua forma mais pura, em sua expressão instintiva e essencial, e também nesta irrepreensível vitalidade que faz com que, desde a época dos heroísmos românticos, o próprio nome da Polônia se associe, para nós, a idéia perpétua e feliz da música».

Em 1951, a atual exposição do nosso Museu Nacional de Belas Artes estêve no México, onde o famoso pintor Diego Rivera revelou seu entusiasmo pela mostra. A respeito da mesma escreveu: «A arte produzida na Polônia pelo povo e para o povo é de uma grande beleza e de alta qualidade técnica». «Assistimos ao extraordinário renascimento das artes genuinamente populares, ao mesmo tempo em que artistas profissionais das cidades, sobretudo em artes têxteis, receberam uma saudável e fortificante influência da produção popular. Davam isso os magníficos e profundamente originais tapetes aqui expostos».

TÉCNICA DAS TAPEÇARIAS EXPOSTAS

Entre as tapeçarias expostas estão as de Bialystok e as do Instituto Têxtil do Estado «Wanda», dirigido pelo casal Helena e Stefan Galkowski, em Cracóvia.

Êstes últimos artistas, que se diplomaram pela Escola de Belas Artes de Varsóvia, começaram a ganhar fama desde os anos de guerra e resistência. Sua arte deriva da dos grandes mestres dos «kilim», que floresceram nos séculos XVII, XVIII e XIX. No seu atelier trabalham vinte e cinco hábeis tecelões camponeses. A técnica do «kilim» dá ao tecelão a possibilidade de comunicar ao desenho dinamismo e movimento.

Mas para êsses artistas, como também para os tecelões de Bialystok, uma tapeçaria não é a reprodução simples de um desenho feito no papel e, sim, uma obra que aproveita as propriedades características do material com que é criada. A observância escrupulosa dêsse princípio e o domínio de todos os elementos do seu trabalho colocam os Galkowski entre os maiores artistas atuais da especialidade.

As tapeçarias do atelier «Wanda» são mais sóbrias que as de Bialystok, insistem mais no desenho que nas côres. Mas a escala dos seus brancos — quentes e frios — dos cinzas e do marron em lãs naturais, produz efeitos sutis. Os assuntos representados são alegres e tão encantadores, como sonhos infantis. Recordam uma fábula, um quadro histórico, ou uma lenda, dessas que se aninham no coração do povo.

A atividade artística dos Galkowski e do Instituto «Wanda», (assim chamado em homenagem a Wanda Telakowska, a incansável pesquisadora das artes populares na Polônia) constitui um exemplo de intercâmbio de valores humanos entre os artistas poloneses e os habitantes das aldeias. Sua atividade tem raízes fundas no folclore polonês e no respeito à tradição popular.

O desenvolvimento do grupo de Bialystok e do Instituto «Wanda» foi acompanhado pelo da tapeçaria artística em outros centros menores, também representados na atual exposição

INTERESSE DO PÚBLICO

Está sendo grande a afluência de visitantes à importante mostra do Museu da av. Rio Branco, cujo horário de abertura, infelizmente, ainda é limitado das 12 às 17 horas, estando fechado aos domingos, à espera de recursos técnicos e orçamentários para abrir à noite, duas vêzes por semana, e diàriamente até às 19 horas.

A entrada é gratuita. A mostra encerrar-se-á, definitivamente, na próxima quinta-feira, dia 20.

Pormenor da tapeçaria do grupo "Bialystok", com árvores estilizadas dentro de velhos padrões populares poloneses. A peça se encontra nestes dias, no Museu da av. Rio Branco

Tapeçaria produzida pelo grupo Wanda, da Polônia, atualmente exposta no Rio, com tema ligado a um deus mitológico

"O libertino" de Strawinsky

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS (Pela Scandinavian Airlines System) — O grande acontecimento dêste fim de temporada foi a «criação» pela Opera-Comique, da última obra de Igor Strawinsky, «Le Libertin». Representada pela primeira vez, há coisa de um ano, no Teatro Fenice de Veneza, a ópera em questão conheceu no intervalo as cenas mais ilustres da Europa e sòmente agora surge na versão francesa. Ela vinha precedida de tantas trombetas internacionais que a acolhida feita pela crítica parisiense e pelo público em geral nos pareceu antes relativamente reservada. A primeira, embora elogiando sobretudo o virtuosismo técnico do compositor e o seu dom desconcertante de metamorfose, discutiu bastante o caso suscitado por essa imprevisível volta à tradição. O segundo aplaudiu muito à representação a que assistimos e tem afluído numeroso à sala Favart, mas o seu entusiasmo provém menos da obra pròpriamente dita do que da auréola que envolve o nome do compositor.

Para o libreto de «Le Libertin» (The Rake's Progress, no original) o poeta norte-americano Auden e Chester Kalmann inspiraram-se de oito estampas célebres de Hogarth. Com uma verve feroz de moralista, o pintor inglês do século XVIII ilustra a «carreira» movimentada de um libertino da época e mostra como o deboche conduz, fatalmente, à ruína, à prisão e à loucura. No que diz respeito aos décors admiráveis de Wakhevitch da versão francesa, e que mencionaremos adiante, tudo estava mais ou menos indicado nas próprias estampas de Hogarth. O verdadeiro problema para o libretista devia começar com o trabalho de transposição das imagens em diálogos e as cenas de transição da intriga, sutilmente escamoteadas pelo pintor. A fidelidade dos autores do libreto ao original pouco importa no caso. O essencial é que êles tenham conseguido dar ao desenvolvimento da ação a indispensável unidade dramática.

Bem consideradas as coisas, o argumento de Hogarth e de «O Libertin» faz pensar numa variação sôbre o tema de Fausto, que vende a alma ao diabo em troca da possibilidade das mais variadas experiências, ou mesmo no de D. Juan em busca da plenitude nos prazeres. Com efeito, Tom Rakewell, o personagem central da ópera, está longe de ser um débil de caráter e um depravado por vocação. E os seus defeitos maiores, o orgulho e a preguiça, nunca seriam suscetíveis de levá-lo à destruição, não interviesse... Não interviesse o diabo em pessoa, encarnado pelo seu servidor e amigo Nick Shadow (Nick Sombra), que ràbilmente explora as fraquezas do nosso herói. Primeiro, êle começa por fornecer-lhe o «vil metal», chave de tôdas as perdições; depois, as raparigas tentadoras. E em seguida, golpe decisivo, leva-o a abandonar a noiva, doce e pura Anne e como que o lado bom do seu destino, e a esposar por bravata Babá-a-Turca, tempestuosa mulher barbuda que se diverte a quebrar pratos e a pôr a casa em polvorosa. A ruína não tarda a vir. E ao cabo de um ano de maléficos serviços, Nick Shadow exige a paga. Privado de tudo, despojado das últimas camisas, Tom vai jogar o único bem que lhe resta: a alma. Mas uma presença ausente intervém. Invocada em desespêro de causa, a doce Anne faz com que Tom ganhe. Todavia, antes de abismar-se nas profundezas, o diabólico Nick Shadow assesta um último golpe: torna Tom louco. Consolado nos derradeiros instantes pelo sorriso de Anne, Tom termina os seus dias num asilo de alienados...

Tudo isso se desenrola sôbre a cena com muito colorido e movimento. O décor dos diversos episódios — pensão alegre, ruas da antiga Londres com criminosos no pelourinho e cadeirinhas levadas por lacaios em libré, cemitério com lua romântica e súbitas trovoadas filosóficas, hospício de Bedlam... — o décor nos pareceu ao mesmo tempo brilhante e cheio de realismo. Mas forçoso se torna confessar que «Le Libertin» cansa em certos momentos e que a gente não consegue levar tudo isso inteiramente a sério. Por maior que seja o gênio do compositor e o talento dos libretistas, realçados pela cuidadosa interpretação e a montagem admirável, fica-nos uma espécie de ligeira sensação de paródia. Esgotamento do gênero? Culpa do tema explorado em excesso? Como quer que seja, «Le Libertin» diverte com frequência mas raramente comove. Trata-se de um espetáculo de qualidade, no qual prima o pitoresco — e salva-se, do nosso modestíssimo ponto de vista amador, a música de orquestra. Sempre límpida e poderosamente pessoal, a música sinfônica dessa ópera «cobre» e não raro faz esquecer todo o resto. Mais: comove sempre que se desdobra luminosamente na sala. Mas o papel da orquestra se nos afigurou quantitativamente reduzido no conjunto, o primeiro plano cabendo ao bel-canto, alternado de recitativos, e ao aspecto visual do espetáculo.

No fundo, o que mais apaixona em tudo isso é acompanhar Strawinsky através de mais uma de suas inquietas experiências. A presença evidente ou secreta do compositor, a lembrança do seu rico e desconcertante itinerário, a deliciosa descoberta de sua última fisionomia até à data — nos obsedam e fascinam ao longo da representação.

A cena do cemitério de "Le Libertin", ópera de Strawinsky montada pela Opera-Comique de Paris em versão francesa

EXPOSIÇÃO TIZIANA BONAZZOLA

No próximo dia 19, quarta-feira, às 17 horas, inaugurar-se-á no 1º andar do Ministério da Educação a mostra de trabalhos recentes da conhecida pintora Tiziana Bonazzola, retornados de São Paulo, onde foram expostos, com sucesso, no Museu de Arte Moderna.

No prefácio do catálogo da mostra desta semana no Ministério da Educação, o crítico de arte Antônio Bento escreveu o seguinte: «A evolução da pintura de Tiziana Bonazzola, depois de sua vinda para o Brasil, há pouco mais de 4 anos, segue uma curva de desenvolvimento igual ao de uma corrente ponderável da nova geração de artistas italianos. Êstes vão tendendo cada vez mais para o realismo, levados não apenas por motivos políticos, senão também pela verificação do impasse em que se encontram os abstratos europeus, cujos salões, a partir de 1950, tornaram-se, no seu conjunto, irremediàvelmente acadêmicos. Tendo chegado, entre 1948 e 1949, às fronteiras da arte não-figurativa, levada pelos estudos que fêz em Milão e Paris, em breve Tiziana Bonazzola abandonaria a linha dos artistas fiéis ao novecento, os quais, como acentuou Renato Birolli, com inteira objetividade, «amaram mais a teoria que a realidade».

«Não há dúvida, diz ainda o mesmo crítico, de que o problema mais delicado que a artista tem agora a resolver é o da criação de um novo estilo realista, dentro dos princípios do modernismo».

«Mas o significado maior desta exposição, — conclui Antônio Bento —, reside no fato de trazer até aqui, antes que isso aconteça na próxima Bienal de São Paulo, o problema da pesquisa dos elementos específicos do realismo moderno na Itália».

Seção feminina

Coisas da vida



— Não o faço entrar porque a casa está muito desarrumada.



— Há três meses, eu não podia passar sem o Jorge... Agora, nem posso vê-lo... Como os homens mudam!...



— Por minha causa não precisa fechar a janela...



— Os dentes dela parecem pérolas... até no preço que custaram!...

SÓ PARA SENHORAS

A CELULITE PENETRA PELO CÉREBRO

Simone Baron

A CELULITE penetra em você pelos ouvidos, na azáfama das ruas ou dos lugares de trabalho. Penetra pelos pés, durante a eterna corrida à procura da condução. Penetra pelos dedos colocados sôbre o teclado da máquina de escrever. Penetra pelo cérebro no embrutecimento dos múltiplos problemas que apresenta uma existência cada dia mais difícil.

Não se iluda: suas cadeiras, suas pernas incham-se de algarismos, de raivas contidas, de ônibus perdidos. Você não se sente pesada por causa da gordura, mas devido aos desgostos engulidos.

Tome cuidado com a "casca de laranja"

Dêste modo define o doutor G. M. Decormeille a doença, em seu livro "Celulites Nervosas", que acaba de ser publicado pela "Guilde de l'Aimitié".

Todos sabem que a celulite é o resultado de infiltrações gordurosas subcutâneas. Não há uma mulher que, ao ver engordar suas cadeiras, seus braços ou seus tornozelos, não tenha beliscado o acúmulo de gordura com o temor de ver surgir debaixo dos dedos as marcas brancas, sintomáticas da celulite, dessa celulite que surge sùbitamente, impossível, quase, de eliminar e que, em alguns meses, deixa a perna mais rosada semelhante a uma pele de laranja.

Mas o doutor Decormeille é terminante: a celulite provém, 60 por cento das vêzes, da inadaptação da mulher à vida moderna. Tôda mulher que trabalha é um alvo de escol para a celulite.

O chefe do escritório lhe faz uma observação: suas cadeiras aumentam de um centímetro. Seu superior não está de bom humor: seus tornozelos aumentam a olhos vistos. Nesses casos, você se arrisca, não só a contrair uma celulite importante, mas uma úlcera no estômago. tenha cuidado com a inveja. Faz engordar as mulheres com tanta certeza como o vatapá.

Desconfie também de suas colegas de trabalho, de suas amigas, das pessoas que encontra na rua: "Em volta dos corpos humanos existe uma zona de água menos 50 ctms. de espessura, na qual se verifica a presença de uma emanação de nosso organismo...

Ora, a celulite se acha em relação direta com as ondas que emitimos e as que recebemos dos outros seres vivos".

Existem remédios para tantos males? São tantos como as causas. E vão da cataplasma ao tratamento psiquiátrico. Os mais comuns dizem respeito à reflexoterapia, a qual, por sua vez, inspira-se na acupuntura chinesa, que trata os centros nervosos com picadas de agulhas.

A reflexoterapia pratica-se, ora por contácto direto: duchas, masagens, esfregamentos leves dos tecidos afetados; ora à distância. Nesto último caso introduz-se na zona magnética que circunda o corpo humano emanações de acôrdo com as do paciente. Essa emanação vital pode emanar da mão do médico deslocando-se a alguns centímetros da epiderme, enquanto a outra mão está suavemente pousada sôbre a região que se deve tratar.

Os outros tratamentos só dependem de nós — segundo parece. E' preciso fazer regime, ginástica, evitar as preocupações, as dificuldades financeiras, tirar férias, possuir um apartamento ensolarado, crianças bem educadas.

E' necessário ser feliz. Ou viver como viviam nossas mães.

O que se deve saber

Ponha na meia-lua das unhas uma mistura em partes iguais de álcool de 90°, óleo de álamo branco e "terpineol". Assim se tornarão mais resistentes.

OUVIDOS — Deve ser tratado com muito cuidado um corpo estranho que haja penetrado no ouvido, com injeções de água morna. Se você souber que êsse corpo é um inseto, substitua a água por óleo. Porém, se o corpo resistir, é duro ou incha, consulte seu médico, antes de se machucar.

MÃOS — Para que as mãos sejam bonitas, suaves e brancas é preciso lavá-las amiúde com água morna e sabão e a ajuda da escova e da pedra-pomes, mas tendo tido cuidado de escolher um sabão particularmente fino e oleoso, de preferência à base de lanolina. Este produto entra na composição de tôdas as loções amaciantes. Em seguida pode umedecer as mãos com glicerina, tendo cuidado de que não seja pura. Misturada com 50 por cento de água distilada de rosas, seu uso torna-se excelente.

PÉS — Se lhe doem os pés, se seus tornozelos incham com facilidade, não deixe de se dar massagens nos pés tôdas as noites durante dez minutos. Comece pelos tornozelos. Esfregue-os enèrgicamente, insistindo sôbre a parte gordurosa que se encontra detrás; naturalmente, se a massagem não lhe faz mal. Caso contrário, isso indicaria que você tem celulite ou varizes. Dê massagem em seguida, na planta dos pés, partindo do calcanhar e atingindo o dedão. Faça bastante pressão e avance lentamente.

PÁLPEBRAS — As vigílias, a costura, as leituras com luz insuficiente são cousas que podem provocar inchação das pálpebras. Tente a receita seguinte: água distilada — 500 gramas; romeiro (as pontas) 50 gramas; deixe em marcação durante 10 dias e adicione 25 gramas de água de rosas e 10 gramas de álcool. Em compressas, à noite e de manhã.

Para endurecer os músculos, recomendamos banhos de alume. Ponha na banheira 200 gramas de alume, fique durante mais de vinte minutos. Repita a operação durante vários dias. Quando tiver obtido algum resultado, será suficiente tomar de vez em quando um banho de alume.

DECORAÇÃO — Aí vemos uma sala de jantar em estilo provincial francês, criação de John B. Wisner, exposta pelo Instituto Americano de Decoradores, no Waldorf Astoria de Nova York. Nesse conjunto se reunem o bom gôsto, a elegância e a sobriedade. (Foto Transworld)

NO MUNDO DA MODA

NOVA YORK — Parece que o jersey de lã vai se tornar mais popular do que nunca, quando o frio chegar, não só para vestidos, como também para chapéus.

—o—

— Uma novidade é o uso de fitas de "grosgain" em tôrno do decote e descendo pelo vestido até uma certa altura, ou mesmo até a barra da saia.

—o—

— Os vestidos para coquetel têm substituído em grande parte, tanto os vestidos compridos para jantar, como os vestidos para tarde. A explicação para êsse fato é que, enquanto os norte-americanos, do sexo masculino, odeiam ter de envergar um traje a rigor, as norte-americanas adoram fazê-lo. Um vestido para coquetel permite tôda sorte de acessórios, como peles e jóias e, o que é ainda mais importante, o cavalheiro que as acompanha se sente bem vestido, com sua roupa comum de trabalho.

—o—

PARIS — Jacques Lesur, notável figurinista francês, e especialista em tecidos de lãs, predisse que para o inverno 1953-54, serão lançados novos tipos de fazendas mais macias e mais agradáveis ao tato.

Para a aparência esbelta, que caracterizará a futura silhueta da moda, Lesur está lançando casemiras de superfície lisa e côres maravilhosas. "Linzi", um tecido de lã de leveza extraordinária, aparece numa grande variedade de matizes do cinzento.

A CRISE DO CINEMA

O público sente a atração do cinema, sob a condição de que lhe ofereçam outra coisa que as promessas falazes dos "trailers"

Georges CHARENSOL

(Redator-chefe de "Les Nouvelles Littéraires" — Especial para o "Diário de Notícias")

A CRISE que atravessa o cinema não é apenas de caráter econômico. Se o público, em diversos países, não se sente atraído pelo cinema, não é só pelo fato de considerar demasiado elevado os preços das entradas, ou porque prefira a televisão. Certamente, e sobretudo, o desvio do público deve-se a que a tela não oferece mais aquêle espírito de renovação que nos parecia inesgotável. Abundam no cinema os técnicos excelentes. Os diretores de talento contam-se às centenas. Mas quantos são os cenaristas capazes de inventar um assunto e de o compôr de tal maneira que possa interessar, ao mesmo tempo, ao operário e ao fazendeiro, à mulher e ao rapaz?

No entanto, se o filme não é capaz de vencer o obstáculo dos idiomas e dos costumes, de passar de um continente a outro, não devolverá as somas enormes que exige uma super-produção. Eis por que vemos tão poucos cenários originais e tantas adaptações. Mal se esboça um êxito no palco ou nas livrarias, e os produtores cinematográficos apressam-se em adquirir os direitos, na ânsia de aproveitarem um assunto suscetível de encher as salas de projeção.

A França goza nestes momentos do privilégio de possuir profissionais e produtores que lhe deram os meios de produzir obras da importância de «O Salário do Medo», «Belles de Nuit», «Jeux Interdits», «Le Petit Monde de Don Camillo», «Les Vacances de Monsieur Hulot». Essas películas, as melhores rodadas na França nos últimos tempos, são também as que obtiveram maiores arrecadações, o que indica perfeitamente que o público sente a atração do cinema, sob a condição de que lhe ofereçam outra coisa que as promessas falazes dos «trailers».

A calorosa acolhida tributada a «L'Homme Tranquille» ou a «Come Back, Little Sheba», demonstra que tôda fita que fuja, ainda que por um pouco, aos moldes habituais, é logo notada pelo público. E' claro que sob a condição de que os distribuidores não cometam erros comerciais como aquêles com que teve de arcar «Stazione Terminus» de De Sica, e que podem prejudicar agora o excelente filme norte-americano cujo título francês é «Ensorcelés» (Enfeitiçados) e do qual vou ainda me ocupar.

Como estranhar, pelo contrário, das reticências do público em face de "Europa 51" ou de "Páscoa Sangrenta"? Roberto Rossellini, autor do primeiro, e G. de Sanctis, que assina o segundo, são dois dos maiores nomes do cinema italiano. No entanto, como poderiam êles nos cativar com argumentos tão indecisos, com desenvolvimentos de tamanha banalidade?

Até que, mercê do cinemascópio ou do 3-D, os técnicos recuperem o contrôle do cinema, êste se encontrará nas mãos dos autores. Parece ter passado a era das proesas formais, e a maioria dos filmes de hoje vale o que valem seus cenários.

Rossellini oferece-nos um exemplo frisante: por volta de 1945, fitas como "Roma, Cidade Aberta" ou "Paisá" pareciam-nos encerrar novidades surpreendentes porque levavam à tela acontecimentos contemporâneos captados ao vivo. Fugíamos do cinema-espetáculo para nos defrontarmos com essa máquina de copiar a vida, como almejava Louis Lumière. Mas o conjunto de procedimentos que constituíam o que temos qualificado de neo-realismo, cessou de nos surpreender. Neste, como em outros campos, criaram-se lugares comuns, e Vittorio de Sica é quase o único que deles está isento, devido a que êle tem, de fato, algo que dizer, algo que se refere a essências de permanência, que nada deve à moda.

Rossellini não pode hoje limitar-se a dirigir sua câmara sôbre as ruinas de Berlim e a improvisar, sentado no meio-fio, algumas frases que fará pronunciar ao primeiro transeunte que aparecer. Compreendeu-o depois do fracasso "Alemanha, Ano Zero", sendo essa a razão pela qual solicitou a Cocteau licença para rodar "La Voix Humaine", e a Fellini que escrevesse o cenário do "Milagro". Viu-se então que êle era um diretor hábil, porém pouco pessoal.

Êle quis voltar ao método que tantos êxitos lhe granjeou na época em que fez a crônica da Itália durante a guerra. Infelizmente, a época não lhe oferece agora uma matéria tão rica, e êle teve de fazer empréstimos comprometedores ao romanesco, em filmes como "Strômboli". Quanto a "São Francisco de Assis", tresanda a cinema amador. "A Máquina para Matar Patifes" nem sequer foi levado até o fim. E agora temos "Europa 51".

O argumento não carece totalmente de interêsse. Uma mulher, em consequência da morte do filho, encontra-se tão abandonada, que rompe com seu ambiente social e lança-se primeiro ao comunismo e em seguida à religião, passando pelo tolstoismo antes de terminar no asilo. Nada há aí que pertença especialmente à Europa ou ano 1951...

O título, todavia, indica que Rossellini, produtor, cenarista e realizador, tencionava enviar-nos uma "mensagem". Infelizmente, suas intenções são confusas, e um assunto como êste só se pode salvar por um senso do humano, espírito de invenção e de observação, coisas de que totalmente carece.

Portanto, sua narrativa dispersa-se. Os cortes brilham pela ausência e o diálogo é de um desinteresse espetacular. No que se refere aos cenarios, vê-se que Rossellini é mais acanhado no estudio que na rua. Que fica, então? Uma atriz admirável, Ingrid Bergman, a qual, ainda que mal dirigida e a despeito de representar um personagem sem realidade, consegue comover-nos.

Sse Rossellini constitui uma das maiores decepções dos ultimos anos, não se pode afirmar que Giuseppe de Santis, por seu lado, haja cumprido as promessas que formulára em "Caçada Tragica" e "Arroz Amargo". Talvez seu último filme — intitulado "Não há Paz Sob as Oliveiras" — merecesse sorte melhor que ser projetado em salas de segunda classe e, ainda por cima, vergado sob o titulo de "Páscoa Sangrenta", pois oferece-nos um quadro vigoroso da vida dos pastores transumantes, numa região árida, nos confins do Lacio e dos Abruzos. Mas o enrêdo, que deveria ter servido de pretexto, invade o filme a tal ponto, que o transforma em melodrama, malogrando o documentário remoçado que deveria ter sido.

Como se pode acreditar, com efeito, nessa historia de um rebanho roubado, que leva o dono para a cadeia quando vem dêle tomar posse? Temos a impressão que De Santis apenas se interessou por alguns episódios espetáculares, os quais, realmente, tratou com elevação, deixando que o acaso se dê ao trabalho de destrinchar o assunto, em que as mulheres desempenham um papel de importância. Isto contribui, ainda, a situar "Páscoa Sangrenta" no plano dos dramas campestres clássicos.

Certamente possui de Santis o senso da poesia, e uma fôrça e um acento que o colocam acima do autor de "Europa 51". E ainda temos de declarar que ambos cometeram o êrro de se arvorar em cenaristas improvisados, pois é essa função, e não a de diretor, a causa do fracasso dêsses dois filmes.

As proporções ideais do homem e da mulher

Michèle Rosier

A REGRA da boa saúde reza o seguinte: «O pêso em quilos deve ser igual ao número de centímetros acima de um metro». Assim, o adulto de 1m 60 deve pesar 60 kgs.

Outra regra da boa saúde: «O pêso em quilos é igual ao número de centímetros acima de um metro, menos dois a seis quilos, até o pêso de 50 quilos». Exemplo: um adulto de 1m 60 de altura deve pesar entre 54 e 58 kgs.

Observe-se que as diferenças de constituição óssea dão a essas regras um valor relativo. Exemplo: uma mulher de 1m 60 de constituição óssea leve e que pese 60 quilos pode parecer gorducha!

Cânones de beleza

Cânones de Policteto, escultor grego, válidos para homens e mulheres:

— A altura do corpo deve conter sete vezes e meia a cabeça.

— As pernas devem conter quatro vêzes a cabeça.

— A altura total contém duas vêzes e meia os braços.

— As pernas são contidas duas vêzes na altura total.

Estas regras, válidas para as estátuas antigas, sofreram alterações. E' que o ideal feminino evoluiu. A beleza grega não agradava ao homem da Idade Média, e a mulher do século XVII não é mais nosso ideal.

A mulher ideal na História

MEDIDAS DE UMA MULHER IDEAL DE 1m 62

Na antiguidade:
Pêso — 62 kgs.
Tórax — 90 cms.
Cintura — 70 cms.
Cadeiras — 90 cms.

Essas são as medidas da «Diana Caçadora», a mulher sadia e naturalmente desenvolvida pela vida ao ar livre (tipo Fidias).

No século XVII.
Pêso — 70 kgs.
Tórax — 96 cms.
Cintura — 72 cms.
Cadeiras — 95 cms.

Eis as medidas da mulher exuberante, de formas arredondadas (tipo Rubens).

No século XIX:
Pêso — 62 kgs.
Tórax — 90 cms.
Cintura — 60 cms.
Cadeiras — 95 cms.

E' esta a beleza romântica de cintura fina, de formas bem femininas (tipo Renoir).

A mulher ideal de hoje

As medidas ideais da mulher atual variam ligeiramente segundo a idade e o número de filhos que haja tido. O desenvolvimento exerce-se particularmente sôbre o tórax, a cintura e as cadeiras, que, geralmente, aumentam em cêrca de 2 cms. em dez anos.

O tórax é aproximadamente igual ao comprimento das pernas.

A cintura não deve ultrapassar o número de centímetros acima do primeiro metro da altura da pessoa.

Variação normal das medidas

A altura e o pêso devem ser considerados em função da raça e da hereditariedade. Pais altos são geralmente a causa de filhos de boa estatura.

Uma criança normal, de pais de elevada estatura, conta com poucas possibilidades de ser pequena.

Uma criança normal, de pais pequenos, pode ser de estatura maior que seus genitores.

As variações importante, inexplicáveis do ponto de vista da raça e da hereditariedade, são provàvelmente devidas a uma perturbação das glândulas de secreção interna.



AZUL E BRANCO. — Êste modêlo exclusivo, de *Germaine Lecomte*, foi realizado com lã muito fina, quadriculado em azul e branco. — (Foto Agip).

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, sweepstake, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. — Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., tranversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

JÓIAS

Oferecemos à Vv. Ss., ótima oportunidade para adquirir jóias pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais

Temos jóias de platina, ouro, brilhantes, modelos exclusivos de nossa fabricação. Faça-nos uma visita sem compromisso, onde esperamos ao seu dispôr, diàriamente, à Rua da Conceição, 31 — 7° — S/705.

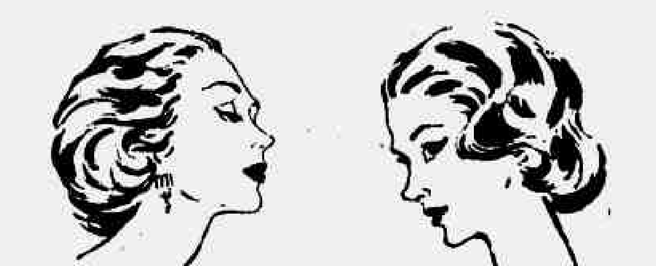
MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5630.

Dandruff Lotion



Para Combater a Caspa

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa sêca, medicinal e refrescante, lubrifica o couro cabeludo sêco e elimina completamente a caspa. 50,00.

DANDRUFF LOTION, loção contra caspa oleosa, antisséptica e calmante, normaliza a oleosidade e faz desaparecer a caspa do couro cabeludo. 50,00.

Helena Rubinstein

Seção feminina

Pró ou contra

A mulher exercendo funções de policial?

QUANDO foi anunciada a criação de uma escola de polícia destinadas às mulheres, vozes se levantaram na imprensa e jornalistas ouviram opiniões aqui e ali. Será o papel de policial compatível com a mulher? Depois se soube, por uma revista ilustrada, que as mulheres inscritas e cursando a escola de policiais, aprendiam jsiu-jitsu e um dia foi anunciado que «tomariam grau» as primeiras polícias femininas diplomadas. Segundo consta, essas mulheres, apesar de terem recebido o título de investigadores, não estão atuando na rua, mas sim servindo dentro da própria polícia e delegacias. Em todo caso, como pensaria o homem do povo sôbre êsse problema? Foi o que perguntamos e é o que respondem nossos entrevistados de hoje.

Respondem as mulheres:

CECILIA S. ASSIS — doméstica — A favor, porque a mulher pode e deve ocupar qualquer cargo, exercer qualquer função masculina.

MARIA SEBASTIANA RAMOS — funcionária — Sou contra, principalmente porque polícia quer dizer violência e não creio que a mulher possa ser violenta, algum dia (a não ser quando enciumada...).

LUCIA FARIA — estudante — A favor, mas será que precisamos de mulheres policiais? Sou a favor porque nunca sou do contra.

AUGUSTA FERREIRA DA COSTA — funcionária — Sou a favor.

CORALINA — artista — Sou a favor, porque sou a favor.

Respondem os homens:

DIRCEU R. DE ALMEIDA — industriário — Contra. No Brasil não há ambiente para a criação de uma polícia feminina.

OSMAR FLORES — jornalista gaúcho — Acredito que a mulher, num país como o Brasil, tem lugares menos indecentes para exercer uma atividade honesta.

GERALDO MARIOSA — funcionário público. Contra, porque será mais uma fórmula de perversão da criatura que precisa ganhar a vida.

CÉSAR TERUSSI — jornaleiro — Contra. Se a mulher fôr prender o homem de quem gosta, ela prende? Que nada!

WILSON MACHADO — jornalista — Em matéria de polícia feminina, basta a minha cara-metade. No que toca aos outros (maridos) creio que estarão comigo.

RESULTADO — Assim, são a favor da mulher exercendo ações de polícia, quatro mulheres apenas. Os homens votaram todos contra. Em dez votantes, portanto, apenas quatro são favoráveis à mulher policial.

Outros resultados:

PRO' OU CONTRA — 1) a mulher na política? nenhuma resposta; 2) a mulher trabalhando fora do lar? 2 contra; 3) o exame pré-nupcial? 2 a favor; 4) o divórcio no Brasil? 5 a favor; 5) a pena de morte no Brasil? 2 contra; 6) a educação sexual da infância? 1 contra; 7) o noticiário escandaloso dos crimes? 0 respos- 8) a mulher na carreira diplomática? 2 a favor; 9) a mudança da capital da República? 1 contra; 10) a mulher na Academia de Letras? 0 resposta; 11) a autonomia do Distrito Federal? 1 a favor; 12) a regulamentação do jôgo? 2 a favor; e 13) as histórias de «mocinho»? 2 contra.

Pedimos aos nossos leitores que, respondendo às perguntas desta seção, escrevam não só seus nomes verdadeiros, como a profissão que exercem.

BILHETE A X

(Conclusão da 8.ª página)

tarefa que desempenhou através dos tempos. E cada vez que esboçava uma arte ou uma indústria, era como se suas mãos espargissem beleza e virtude.

Assim se transformou o homem. O horrível aspecto dos sobrolhos contraídos em rugas ferozes, do maxilar protuberante, dos dentes avançando fora da bôca se foi modificando. O exercício do pensamento, ao mesmo tempo que lhe desenvolvia o cérebro, alargava-lhe a fronte. Como não mais rasgava a carne crua com os dentes, se foram êstes tornando menores e o maxilar menos saliente. O rosto se humanizou.

Sob o influxo do amor, cada vez maior — porque cada mulher o transmitia acrescido de uma centelha — a própria natureza desatou em graça e carinho: serpentear de arroios nos prados vestidos de margaridas, delicioso incenso das emanações da floresta, doces gorgeios mesclados ao sussurro da folhagem e às lânguidas queixas da brisa, preguiçosas danças de borboletas que mais pareciam pétalas a voar.

Tudo sorria ao sol. E enquanto as mansas ovelhas pasciam ervas tenras, tocavam toscas avenas os pastores vestidos de peles.

A luz do ocaso, vaga e adormecida, dourava êsse quadro simples, dourando o céu, tão formoso que a noite — ausência de luz e não treva — mal se atrevia a o envolver em veus de sombra, pesarosa de o ocultar.

E ao longe, no anfiteatro de montanhas de altíssimos cumes, cobertos de selvas intricadas, se foram refugiar tartarugas monstruosas, búfalos, saigas, egagras, argalis, hemionos, onagros — enquanto, com o despertar do dia vinham seus descendentes — bois, antílopes, cabras, carneiros, cavalos, burros saudar a espôsa bendita que amava chorando e chorando cantava; que amava sofrendo e sofrendo rezava. A espôsa bendita que com êsse amor, essas dores, essas preces criou o lar, acendeu o lume, derramou cereais no campo e flores nos prados. E, enquanto o homem caçava, pescava ou pelejava, ensinou o trabalho de onde brotam, em doce murmúrio como de fonte fura, vida, beleza, virtude, amor.

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Adquira hoje mesmo o seu lustre, enriquecendo seu lar, lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos, apliqués, candelabros, castiçais, lustres em bronze, plafoniers, etc.

DESCONTO DE 5% A QUEM COMPRAR MAIS DE UM LUSTRE

3 Luzes	Cr$ 1.390,00	6 Luzes	Cr$ 2.000,00
4 Luzes	Cr$ 1.410,00	8 Luzes	Cr$ 2.655,00
5 Luzes	Cr$ 1.620,00	10 Luzes	Cr$ 3.350,00

Recebe encomenda para qualquer ponto do País.
Aberta das 8 da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.

A casa dos mil destinos — I

Como um pobre imigrante suiço veio a ser o mais famoso hoteleiro do mundo

★★★★★ Reportagem da comédia e da tragédia humanas, no hotel mais célebre do mundo: o Waldorf Astória ★★★★★

Anita Hunter

MOVE-SE a porta giratória.... Gente de tôdas as partes do mundo se encaminham, quando vão a Nova York, para o mais afamado Hotel do mundo inteiro. A porta giratória desliza... Homens, senhoras, crianças, velhos, vedetas de cinema, magnatas da indústria, aventureiros, boémios, todos têm repousado os membros fatigados nas camas do Waldorf. Haverá edifício onde mais destinos se cruzem, onde a existência seja mais variada, do que naquele ponto de reunião dos 10.000 favorecidos de tôdas as nações?

O Hotel Waldorf Astória é um conto de fadas, uma construção de 8 milhões de blocos de granito, situada entre o Parque e a avenida Lexington, próximo das 49.ª e 50.ª ruas de Nova York. Êste palácio feérico eleva-se até às nuvens; compreende 2.000 quartos independentes, 300 apartamentos privativos, salões de baile, salas de jantar, restaurantes, bares, o seu teatro biográfico, e uma rua subterrânea de estabelecimentos onde tudo se pode comprar, desde um automóvel ao carmim para os lábios, terraços, salas de música, estação do correio, telégrafos, tipografia e centenas de ascensores: uma verdadeira cidade.

Waldorf Astória é sinónimo de luxo requintado, realiza tudo quanto possa imaginar-se. É impossível conceber Nova York sem o Waldorf Astória.

O hotel primitivo foi inaugurado em janeiro de 1893 pelo seu fundador e protetor, o visconde William Waldorf Astor, com uma festa principesca. Foi essa a única vez que o visconde visitou o seu hotel.

Em maio de 1929, o hotel fechou as portas. O governador de Nova York Alfredo E. Smith, quiz mandar construir no local um gigantesco edifício que ficou sendo o «Empire State Building».

Mas era impossível a Nova York passar sem o Hotel Waldorf Astória, e pela primeira vez na história da indústria hoteleira dos Estados Unidos foi dado a um novo hotel o nome do antigo. Num tempo recorde, edificou-se o palácio encantado. Ali se alojaram reis, presidentes, príncipes imigrantes, aventureiros, homens de reputação mundial como Churchill e Molotov. Milhares de destinos ali foram forjados, quer à luz dos projetores, quer na penumbra. Vamos dar uma idéia dos romances vividos por detrás das janelas iluminadas do Waldorf Astória.

A não ser Adolfo Menjou, cuja reputação não se relaciona com o seu antigo mister, um único hoteleiro logrou conquistar fama universal: Oscar Tschirky, o chefe dos criados do Waldorf Astória, que em setembro do ano passado festejou o seu 80.º aniversário. Ninguém o conhece senão pelo «Oscar do Waldorf», e êle mesmo mal se lembra do verdadeiro nome, como também não se recorda do seu país natal: a Suiça. Oscar tornou-se cem por cento americano, milionário, amigo pessoal de Herbert Hoover, presidente dos Estados Unidos, e de La Guardia. 400 sumidades da sociedade celebraram o aniversário de Oscar, no jardim estrelado, em um dos terraços; foi a consagração da vida aventurosa do «pequeno Oscar».

TEM INÍCIO A PRODIGIOSA CARREIRA DO HOTELEIRO MAIS FAMOSO DO MUNDO

A magia da sua vida começou no dia 23 de maio de 1863. Nesse dia pisou pela primeira vez a terra americana. Tinha, então, 17 anos. Tôda a sua fortuna consistia numa mala de lona que pertencera ao avô, encontrada no sótão da casa paterna, situada no cantão de Neufchatel. Duas camisas, três pares de meias, o fato da primeira comunhão, dois pares de sapatos — foi todo o capital que levou para os Estados Unidos. Mas o Oscarzinho era muito ambicioso. Queria ser rico, mostrar à família da Suiça o seu desembaraço. Resolutamente, pôs a mala às costas e partiu à conquista de Nova York.

Reparou logo nos hotéis suntuosos. Sempre tinha imaginado que a Suiça possuía os melhores hotéis do mundo. O que viu, excedia quanto imaginara. Fêz a sua escolha: seguiria a vida hoteleira. A sorte favoreceu-o: estava vago o lugar de «groom» num hotel à esquina da Broadway e da 26ª rua. Apresentou-se e foi admitido. Abria as portas dos carros, punha banquinhos debaixo dos pés calçados de cetim, das senhoras, pegava nas malas, comprava selos e fósforos, enfim, todo o serviço dum «groom». De noite, à luz duma vela, estudava a gramática inglêsa (como vivera na Suiça francesa, falava corretamente esta língua), aprendeu alemão e italiano. Trabalhou com afinco.

Decorridos seis meses, passou para o serviço dos quartos. Começou, então, a conhecer a clientela. Aprendeu a adivinhar os desejos dos hóspedes, e a ser discreto — ver tudo e não dizer nada. Todos os dias levava um ramo de rosas pálidas ao quarto 329, onde se hospedava a bela atriz Florence Arturo. Bem sabia — mas devia ignorá-lo — que era um presente do sr. R... e que a sra. R... não devia ser informada. Ao fim de algum tempo era a discrição personificada.

★ Uma sorte inaudita

Tinha Oscar Tschirky 27 anos quando a sorte lhe sorriu de novo. O visconde William Waldorf Astor, mandou construir ao lado do Palácio Astor, à esquina da 33ª rua e da célebre 5ª Avenida, um palácio cuja magnificência excedia tudo quanto havia. Nessa época, Oscar, que era criado num dos restaurantes mais elegantes, o «Delmonico», viu sair da terra o novo arranha-céu que viria a ser o Waldorf Astoria. Oscar sonhava dia e noite com aquêle palácio dos seus encantos. Dois meses antes da abertura, Oscar reuniu tôdas as suas informações e certificados, e apresentou-se no Palácio Astor.

«Queria falar ao sr. Astor».

«E' impossível. O visconde Astor só recebe as pessoas que têm entrevista marcada».

«Preciso absolutamente de falar com o sr. Astor. E' um caso de vida ou de morte».

«Vá-se embora, senão chamo a polícia».

Oscar tinha lágrimas nos olhos, cerrou os punhos com desespêro, mas em vão. Fecharam-lhe a porta na cara. Pôs-se a namorar o hotel quase acabado. Reparou, então, numa rapariga que estava ao pé dêle, a observá-lo havia algum tempo. Tinha cabelos ruivos, feições delicadas, olhos azuis.

«Quer ver o hotel por dentro?» perguntou a Oscar... Trocaram um olhar, um só, e o destino de ambos ficou marcado. «Venha comigo», disse a rapariga, «sou a secretária do sr. Astor.

Oscar vagueou pelos corredores do novo hotel, viu o espaçoso átrio, as salas dos restaurantes, o bar com mesas de mármore. «Sinto que se pudesse empregar-me aqui, havia de triunfar na vida», disse à companheira.

«Pois há-de empregar-se» respondeu ela, desaparecendo por detrás de uma das inúmeras portas. Três dias depois Oscar era recebido pelo visconde William Waldorf Astor. No dia da abertura, a 3 de março de 1893, dia primaveril, Oscar, de casaca, dirigia o serviço dos criados. A partir dessa data, Oscar Tsgierky desapareceu: ficou sendo o «Oscar do Waldorf».

Algumas semanas depois Oscar e a jovem secretária casavam-se numa pequena capela escocesa. Eram novos, estavam apaixonados e animava-os zelosa dedicação pelo serviço do Waldorf Astoria. Foi assim que Oscar subiu os primeiros degraus da celebridade mundial — celebridade que foi sempre aumentando.

★ Cabeças coroadas e mais clientela

O Hote lWaldorf Astoria tornou-se ràpidamente o mais famoso do mundo. Os luxuosos apartamentos particulares foram logo ocupados por uma clientela requintada e «dernier cri». «Com exceção do presidente Truman, não houve, desde 1893, um único presidente dos Estados Unidos que não me tivesse pedido para organizar alguma festa», dizia Oscar por ocasião do seu 80º aniversário. «Lembro-me muito bem do banquete dado para celebrar a atribuição do Prêmio Nobel da Paz ao presidente Teodoro Roosevelt. Tomei a peito dirigir pessoalmente a ornamentação da mesa; não tinha menos de 2.000 rosas de um tom delicado, e os convivas foram servidos em pratos dourados. O presidente Franklin D. Roosevelt pedia-me sempre para enfeitar a mesa com violetas e «muguets», ao passo que o presidente Herbert Hoover preferia os látiros côr de salmão, muito raros. Conhecia tão bem as preferências dos meus clientes, que em 53 anos não me enganei uma única vez».

E desafiava recordações, enunciava nomes... Não há família real na Europa da qual algum dos seus membros não tenha estado no Waldorf — todos apertaram a mão de Oscar e lhe exprimiram os seus desejos, que êle satisfazia amável e silenciosamente. Os príncipes herdeiros da Suécia e da Dinamarca, o príncipe herdeiro Olaf e a espôsa, a princesa Marta da Noruega, ocuparam por muito tempo apartamentos no Waldorf, durante a ocupação dos seus países pelos alemães.

«Em 1919 «Edy», então príncipe de Gales, atualmente duque de Windsor, criou-lhe uma recordação muito complexa. Por ocasião dum jantar íntimo, haviam pôsto no lugar destinado a Edy uma cadeira de espaldar, estofada de veludo vermelho, que fazia lembrar um trono. Edy, ao vê-la, estacou e voltando-se para mim, disse: «Oscar leve esta cadeira — detesto sentar-me em tronos». A frase tinha um sentido profético».

★ O cliente mais exigente e mais romântico

Foi, sem dúvida, o vice-rei da China, Li-Hung-Chang, vindo a Nova York, em 1896, acompanhado por uma comitiva de 40 pessoas. Nos nossos dias, em virtude da crise de alojamentos, qualquer gerente de hotel arrancaria os cabelos, vendo chegar um cliente seguido de tão numeroso pessoal. Foi o que aconteceu a Oscar. Li-Hung-Chang exigiu que os três cozinheiros privados tivessem uma cozinha particular à sua disposição para nela prepararem os complicados pratos de arroz. Ninguém devia aparecer no corredor onde tinha o seu apartamento. O vice-rei não queria ver ninguém, nem clientes nem criados do hotel. Durante o dia tomava inúmeras chávenas de chá verde, chávenas de porcelana, é claro, que trouxera na bagagem. Duma vez, Oscar teve o maior trabalho dêste mundo para evitar a ablação duma orelha a um dos criador do Waldorf que partira uma dessas famosas chávenas. Li-Hung-Chang ordenara categòricamente a punição, e foi difícil convencê-lo de que na América não se podia tratar o pessoal daquela maneira...

No que respeita à nova China, Oscar só teve motivos para felicitar-se. A sra. Chang Kai-shek e sua irmã, sra. T. V. Song, vão frequentemente ao Waldorf e sempre sem séquito.

O cliente mais romântico de Oscar, foi um viúvo de Kansas City, imensamente rico, que todos os anos alugava dois quartos para o dia 15 de julho. Eram sempre os números 211 e 212 do hotel primitivo, dois quartos luxuosos no 18º andar. Êste cliente estivera ali há 20 anos, na sua viagem de núpcias e lá passara horas muito felizes. Nesse tempo em que viera com a jovem espôsa, tinha mandado ornamentar os quartos com flores maravilhosas, e todos os anos, na mesma data, voltava com a mulher, a viver uma nova lua de mel. Ela morreu prematuramente, e o inconsolável viúvo continuou a visita anual, mandando enfeitar os quartos com flores, de preferência mimosas, que custavam muitas centenas de dólares, e nêles se recolhia em memória da falecida espôsa.

★ O acontecimento mais trágico

Os momentos mais trágicos da sua vida foram aquêles em que levaram para o Waldorf os sobreviventes do naufrágio do «Titanic», afundado em 1912 por ter-se chocado com um «iceberg». Em meia hora, Oscar mandou evacuar dois andares para instalar as vítimas. O hotel foi invadido por funcionários, marinheiros, repórteres; centenas de pessoas, na maioria da família dos passageiros do «Titanic», aguardavam, no átrio central. Deram-se cenas lancinantes. Entre os náufragos estava Jacob Astor, sobrinho do visconde William Waldorf Astor.

★ O momento mais feliz

Foi aquêle em que Oscar foi convidado para pôr a primeira pedra do edifício destinado ao novo Hotel Waldorf Ostoria. Em vez de servir-se do aço para armar o primeiro cimento, empregou ouro puro, afirmando que no cimento ia metido um pedaço do seu coração. E o novo Hotel Astoria ergueu-se como um palácio encantado, até as nuvens. E' uma das curiosidades de Nova York.

«Diga-nos alguma coisa sôbre os destinos que aqui se forjaram?» Oscar, o pequeno camponês tornado milionário, respondeu, sorrindo:

«A discrição é virtude essencial na vida hoteleira».

RIDE PALHAÇO!...

(Conclusão da 8.ª página)

pôso. Agora, encoutrei-a viúva. Só, com a sua arte.

Falou-me do passado, voltamos ambas o pensamento para os anos que se foram. E a lembrança avisando os fatos, trouxe-nos de retôrno a felicidade perdida.

Rimos, era preciso rir. Como o palhaço que chora para dentro, era preciso secar aquelas lágrimas. A sineta dava o sinal de que prosseguia o programa.

«Vai, amiga, disse-lhe eu. E ela voltou ao palco, a fisionomia alegre, com a coragem e a fôrça dos heróis.

* * *

A segunda é «estrêla» que brilha nas cenas da cidade. Dinâmica, vivaz, espirituosa, cheia de «verve» e encanto, é figura que atrai e que distrai os seus muitos admiradores.

Suas apresentações são êxitos contados. Nelas, sua alma de mulher se desdobra na graça e na malícia, nas piadas que provocam risos, enquanto seu corpo se mostra nas vestes reduzidas e vistosas deixando ao público o prazer de gozos estéticos que se confundem e harmonizam com a sátira mordaz e sutil.

Feliz! pensei eu. Porque no seu riso franco, no seus tregeitos, na sua desenvoltura, tôda ela era um punhado de ventura bailando irriquieta na sua silhueta de atriz.

Feliz! Engano meu. Foi ela quem o disse: — Não pense que eu sou aquilo, que sinto o que pareço sentir, que rio porque estou contente, que canto porque a vida é bôa, que falo para transbordar prazeres». E continuou: «Sou outra bem diversa. Aqui no peito dá uma dôr que se perpetua, uma tristeza que me mortifica, um sonho que o destino matou. Riu no palco porque é êste o meu ganha pão. Vivo do riso para não morrer do chôro. Não pense que sou aquela de pernas nuas se rebolando no palco, fazendo caretas, dizendo tolices. Sou outra mulher, mulher que sente a vida na sua rude dureza, que dela bebeu o fél amargo nas horas mortas das lutas de cada dia.

* * *

Deixei-a. Ia continuar a sua comédia, afivelar no rosto a máscara com que ilude e se ilude.

Ride, palhaço! O riso é próprio do homem. E um dever para os desgraçados.

ESTOFADOR

Fabricam-se e reformam-se móveis estofados de qualquer tipo — Atendemos aos domingos e feriados - Telefone: 38-6844 — SR. FILGUEIRA

"MELPOMENE". — *Pierre Clarence* idealizou êste "tailleur" sem gola, em côr cinza, muito feminino, intitulado "Melpomene". — (Foto Agip).

CONVÉM SABER

Roupas de lã

EM BREVE não poderão ser mais utilizadas suas roupas de lã.

A fim de voltar a encontrá-las limpas e intactas, no próximo inverno, é preciso adotar certas precauções, antes de metê-las no armário. A traça só ataca as roupas de lã sujas; portanto, é aconselhável lavá-las antes de guardá-las.

Lavagem da lã branca

Mergulhe as peças de lã, durante cinco horas, num banho de água morna com sabão em pó, adicionada de uma colherada de amônia (das de chá), por cada três litros de água. Acrescente um pouco de água morna de vez em quando, a fim de manter estável a temperatura.

Na sexta hora mergulhe as roupas de lã numa segunda água de sabão quase fria e sem amônia.

Enxague e mergulhe em mais um banho de água amoniacada (10 gramas por litro de água). Deixe as roupas nesse banho durante duas horas. Volte a enxaguar e enxugue sem torcer. Estenda numa superfície lisa, longe de tôda fonte de calor e, se possível, à sombra, no jardim.

Lavagem da lã colorida ou escura

Os dois processos melhores são muito comuns no campo. O primeiro é excelente a fim de tirar as tonalidades verdes ou arroxeadas das roupas de lã preta.

Faça ferver um grande ramalhete de trepadeira em cinco litros de água. Retire a trepadeira. Mergulhe na infusão as peças de lã pretas. Deixe-as no mínimo duas horas nesse banho. Enxague com várias águas mornas. Passe a ferro pelo avesso, ainda úmido.

O segundo processo adapta-se melhor à lã escura:

Faça ferver um quilo de feijão por cada cinco litros de água. Aproveite a infusão morna. Ensaboe as peças de lã com essa água sem permitir que nela mergulhem. Enxague com água morna, secando à sombra sôbre superfície lisa.

SENTIDO PRÁTICO na decoração moderna...

Living Angelo, um conjunto de móveis funcionais, de alta classe, construído sob tôdas as exigências da moderna arquitetura brasileira. Destaca-se o

CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO

pela sua praticidade. Além de decorar seu apartamento é também uma mesa de refeições para 6,8 e 12 pessoas (Pat. 996)

MÓVEIS ANGELO - Av. Salvador de Sá, 195

ANGELO

ESTANTE - BAR síntese dos móveis de sala de jantar

SOFÁ - CONVERSÍVEL ANGELO, aberto em ótima cama de casal.

Diario de Noticias



PARA MOCINHA — Êste é um interessante vestidinho para as jovens. Muito discreto, com saia bem rodada e de listras, blusa em tecido liso com debruado nas mangas. Ideal para festinhas. — (Por PRUNELLA WOOD)

BILHETE A X

Esther de Viveiros

CURIOSO diz você que está, por acompanhar a sucessão dos tipos femininos que gradualmente se foram caracterizando, a principiar pelo de mãe... pois ai tem êsse evolver, tal como m'o fizeram imaginar leituras e divagações...

Depois daquele incessante caminhar, acampou finalmente a tribo junto à montanha majestosa — a fronte ao vento, vinha êle beijar-lh'a, a sussurrar litanias, com o primeiro saudar das estrêlas, com o último adeus do dia.

Havia ali farfalhar de folhagem fresca, cristal de águas claras a refletir árvores gigantes, aos pares, aos grupos, em misteriosas confidências.

E assim como choças começaram a subir a falda da montanha, começou a tribo a subir a encosta de confuso ideal, ainda muito vago, mas já capaz de elevar aquêles homens acima dos outros animais.

Eram pobres as suas choças de paus e galhos, compridas como túneis. Mas já não era a desolação das escuras e frias cavernas, porque as beijava o sol, projetando-lhes ao lado sua irmã gêmea e escura, a sombra. E nas trepadeiras que as vestiam e lhes invadiam o interior, clarinavam os grilos.

Logo a planicie verde se tornou dourada de espigas. E a primavera principiou a ter muito que fazer: compor solfejos para as aves, espalhar, junto à fonte, onde os veados costumavam beber, os copos de prata dos lirios, cinzelar os botões de ouro, entiotar as corolas das rosas salpicar de flores as árvores dos pomares.

Os bois, sem temer chuva nem tempestade, calor nem frio, já sabiam cavar fundo, em sulcos retos, com o arado de madeira. Muito grandes, eram mansos como cordeiros — e os pássaros vinham pousar-lhes nos compridos chifres e as crianças gostavam de aquecer as mãozinhas no ar quente que lhes saía das narinas. Guiava-os, às vêzes, um ancião lento, silencioso, sem gestos inúteis, em contínuo labor, sem distrações nem desperdicio de fôrças. Quando, porém, a ardência do sol obrigava as cabras a deixar o pasto e os pássaros a procurar a proteção da folhagem, ia o ancião descansar no frescor da sombra, a escutar a cigarra. E quando a neve tudo embranquecia e o rio gelado se quedava imóvel; ou quando o vento irado se desatava em fúrias, o mar, rugindo sôbre as rochas, se erguia em crespas montanhas e a areia sôlta sibilava nos ares, o amor reunia os anciães em tôrno dos troncos secos que ardiam a crepitar. Sentados, com o cajado entre os joelhos, a cofiar as longas barbas brancas, entregavam-se a recordações longínquas, a sábios pensamentos — mas alegre era já agora o semblante. E se falavam, quando com dedos menos tardos teciam cestos ou modelavam cântaros, era com respeito que se escutavam os ensinos daquela sabedoria feita de experiência.

Era já o lar, milagre do amor da espôsa.

A mulher cujo único impulso fôra a princípio, ser mãe, pusera-se a amar o pai de seus filhos. Esquecida de sua própria fadiga, teve infinita piedade dêle, de seu labutar cercado de perigos, de suas lutas com os animais. O amor, a dedicação inspiraram-lhe meios de transformar aquela vida rude, onde só havia lugar para a fome e para o mêdo. Friccionando paus e pedras, os únicos instrumentos de que podia dispor, fêz um dia brotar a primeira centelha. Curiosa e encantada, muito cedo aprendeu a utilizá-la, acendendo o lume que triunfava do inverno, afugentava feras e endurecia a ponta das lanças de madeira. Mas a maravilha das maravilhas foi a transformação que o fogo operou nos alimentos e então, lisonjeado o paladar, pôs seu senhor nela olhos onde havia chispa de gratidão.

Prosseguiu no esfôrço de melhorar as condições de vida, de melhorar os seres amados,

(Conclui na 7.ª página)

Sonhos

Maria Eugênia Celso

Todo meu sonho de criança
Ao ver os outros caminhar
Num passo que não se cansa,
Era andar... andar... andar...

Mais tarde, sonhos doirados
Que não pude realizar,
Entre uns braços desejados
Foi dançar... dançar... dançar...

Agora, no têrmo da vida,
Ainda e sempre a sonhar,
E' que, na final partida,
Eu de mim mesma evadida
Possa voar... voar... voar...

Ride Palhaço!...

Marília Dalva

É a vida! Não adianta querer se antepor às suas contingências. E muito menos pretender interromper a ordem das coisas, embaralhando os destinos. Os acontecimentos vêm e vão como o mar agitado se atirando sôbre a alva areia da praia. Agora traz nas suas ondas belas conchas e caramujos; com mais um pouco traz apenas restos de detritos arrancados à Sapucaia.

Assim é a nossa existência. Hoje, dias felizes, amanhã dôres e lágrimas. E o riso que brinca nos lábios quantas vêzes as máguas esconde?

Já o disse Casimiro de Abreu em primorosa poesia que, para muitos, «a única ventura consiste em parecer aos outros venturoso».

Não foi senão isto o que me deixaram de impressão as duas artistas num desabafo incontido.

A primeira foi no palco onde fui vê-la depois do concêrto triunfal. Ainda ecoavam na sala as palmas estrepitosas, os «bravos» da assistência quando a abracei nos bastidores.

Olhou-me firme nos olhos, descem as pálpebras como se buscasse dentro de si uma recordação que não a deixa. E pegando-na no braço, com um sorriso mais triste do que um soluço, me disse: — «Veja. Só tocando é que rio. A minha vontade porém, era chorar».

E outra coisa não havia feito há pouco, acariciando as teclas pretas e brancas do piano. Seus acórdes firmes e incisivos, eram um ímpeto de amor aflorando em cada harmonia. Seus «cantabiles» eram palavras doces atiradas ao vento como o queixume de uma saudade ou uma prece a caminho do céu.

Olhei a amiga. Revi-a na infância, depois na adolescência, mais tarde ao lado do es-

(Conclui na 7.ª página)



PARA O BAILE. — Gracioso vestido, em tecido estampado e bem fino, com saia muito ampla, decote baixo, terminando com uma rosa no centro. — (Por Prunella Wood).



PARA NOITE. — Elegante vestido em "chiffon" prêto, com blusa rendada e saia bem comprida. — (Por Prunella Wood).

Cuide de sua beleza

Cuidados com o rosto

— À NOITE, a senhora põe creme no seu rosto? Eis ai uma pergunta que nada parece significar e que, no entanto, é uma pequena pergunta de capital importância. Problema de simples estética, mas problema complicado de civilidade conjugal. Não aplicar coisa alguma nas faces prejudica certas epidermes, deitar com o rosto gorduroso prejudica o "sex-appeal". Os maridos começam por se encolerizar; é a fase menos perigosa; depois êles se tornam indiferentes e, se não percebem mais que você está com a epiderme bezuntada, é porque não olham mais para você. Enfrente os dois perigos. Contente a estética e o marido.

Depois de ter feito uma discreta "enquête" junto às mulheres que sabem aliar êsses bens preciosos: uma bonita tez e um bom marido, eis algumas sugestões... Ou com o seu leite removedor da maquilagem, ou com o seu "cold-cream", retire cuidadosamente, tôdas as noite, a sua maquilagem; passe um algodão embebido em água morna na sua epiderme, depois de ter tido a precaução de dissolver nesta água uma colher de café de bicarbonato de sódio, a fim de suavizá-la. Nas pálpebras e nos lábios, passe uma leve camada de vaselina, insistindo nas primeiras, à beira dos cílios, em tôrno dos olhos; nos cantos da bôca, aplique um dedo untado de "cold-cream" e faça com que o produto penetre num movimento rotativo, de baixo para cima. Assim o creme ficará, por assim dizer, invisivel e você terá preservado os lugares mais sensíveis do seu rosto.

Devo explicar que, de noite, os poros da pele precisam respirar — está claro que você dorme com a janela aberta ou, pelo menos, entreaberta — e que pó e gordura prejudicam a respiração da epiderme. E' por isto que as pessoas de pele gordurosa farão bem abstendo-se de qualquer elemento gorduroso. Mas, pela manhã, ao fazer a sua "toilette", você, que tem a pele sêca, aproveite a saída matinal do seu marido para conservar durante uma hora um bom creme nutritivo no seu rosto.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



OMAR KAYYN, nasceu em Nichapur, no Iran em 1040 e morreu em sua terra natal em 1135. A data de seu nascimento e a de sua morte, são duvidosas. Foi poeta e matemático. Sua principal obra, a mais conhecida é o «Rubayat», palavra que em persa significa «quadras», porque o «Rubayat» é um livro feito em quadras.

Nessa obra, Omar Kayyan canta o amor, os prazeres da carne e da vida. Apesar de se tratar de poesia erótica, o «Rubayat» é uma obra de rara beleza que, há séculos vem sendo traduzida em tôdas as linguas do mundo. Contam que um exemplar das poesias de Omar Kayyan traduzidas para o inglês há setenta anos atrás, por Fritz Gerald, foi vendido, em 1927, nos Estados Unidos, por 3.250 dólares, quantia impressionante, principalmente para aquela época.

Há várias edições brasileiras de «Rubayat», sendo no entanto a mais primorosa delas e feita pela editôra José Olimpio.

Pensamentos

— Na amizade nada deve ser fingido ou falso.

Cícero

— A amizade é como os títulos honoríficos: quanto mais velha mais preciosa.

Goethe

— O mais alto conhecimento é o do Bem e do Mal.

Sócrates

A MULHER NAS PROFISSÕES LIBERAIS

É CADA vez maior o número de mulheres que se lançam à competição nas chamadas «profissões liberais». Segundo os dados divulgados pelo **Anuário Estatístico do Brasil**, verifica-se que a porcentagem de diplomados do sexo feminino, que era de 6% em 1937, passou em 1951 a 23%. Nos anos de 1948, 1949 e 1950 já era de cêrca de 18%. No entanto, em 1947, essa porcentagem atingiu a 22%, graças aos 78% de diplomados do sexo feminino no curso de Filosofia. Sem embargo dessa pequena flutuação, é inegável a tendência ao estabelecimento de certo equilibrio numérico entre os dois sexos nos cursos de formação superior, equilibrio que se acentuará cada vez mais à proporção que os cursos de maior afluência (Direito, Medicina, Odontologia, e mesmo Engenharia) foram ampliando a sua quota feminina.

Em 1937, era o curso de Enfermagem que fornecia 62% dos diplomas femininos, ao passo que em 1951 êsse curso contribuiu apenas com 28% do mesmo total.

Em 1951, 1.723 mulheres tiveram seus diplomas registrados na Divisão do Ensino Superior. O número de diplomados masculinos, nesse ano, foi de 5.882. Só em Veterinária não figuram diplomados do «sexo fraco». Em três carreiras há maioria feminina: Enfermagem (99,5%), Música e Canto (87%), e Filosofia (61%). Como se sabe, o curso de Filosofia é exigido para que se possa exercer o magistério secundário; daí o alto contingente feminino nesse curso. Interessante observar que, nos anos de 1950 e 1951, houve apreciável decréscimo da quota feminina, que vinha sendo, até então, superior a 70%, no curso de Filosofia. Em 1950, essa quota chegou a baixar a 59%.

Nas três profissões que fornecem o maior número de diplomas, — a saber, Direito, Engenharia e Medicina, — o total de diplomados do sexo feminino foi de apenas 5% do total global. Separadamente, foi de menos de 2% em Engenharia, de 6% em Direito e de 7% em Medicina. Em Odontologia, aparecem com 12% e em Farmácia com 40%.

Do ponto de vista numérico, as profissões liberais que, consoante os dados de 1951, mais seduziam o «belo sexo», eram: a Filosofia (com 643 diplomadas), a Enfermagem (com 478), a Farmácia (com 148), a Odontologia (com 119) e a Medicina (com 86). Fugiam elas da Veterinária (nenhum diploma registrado), da Agronomia (2 diplomas), da Arquitetura (8), da Engenharia (20) e da Química Industrial (24). Embora no curso de Jornalismo figurem com apenas 10 diplomas, deve-se levar em conta o total dos diplomados de ambos os sexos no referido curso, que foi de 29.

Dentro da vida

FOI-SE o sonho, tão belo e tão risonho! Diacui amou o Homem Branco, deu-lhe os anseios de uma paixão agreste e grande como as matas em que nasceu e viveu.

Seus olhos negros como a noite, cheios do mistério e da sinistra atração de sua raça, enfeitiçaram o «estrangeiro» que ali fôra cavar a vida

Viu-a. E da volúpia veio a ambição e da ambição o desejo de posse. Entretanto, Aires não quis acorrentá-la sem que a lei os unisse e a religião os abençoasse. Soubera escravizar o coração da índia, mas em troca lhe daria o próprio nome, resignando-se à pobreza e à existência nas selvas ao lado da mulher que o destino lhe reservara.

Diacui veio ao Rio casar-se. Sua vinda foi um espetáculo que encheu colunas de jornais e páginas de revistas. Abusaram da sua inocência, tripudiaram sôbre a sua ignorância, aproveitaram-se de sua docilidade e dela fizeram uma «vedette» de cenas divertidas mas desumanas e ridículas para fins de publicidade e comicidade.

Tudo suportou Diacuí. Vestiu-se de noiva com véu e grinalda, banhou-se nas praias cariocas, passeou pela cidade. Despertou curiosidade e maldade. Quase a despiram em meio aos empurrões ao entrar na igreja.

Que lhe importava? Devia amar alguém. O sangue, a religião, a lei, os preconceitos e prerrogativas lhe eram indiferentes. Era apenas mulher e o coração dentro do peito não diferia dos demais corações.

Voltou para o seu cantinho onde lhe aguardava a ventura longe de tudo e de todos, dos olhares de terceiros, da malícia do povo.

Mas não foi longa essa ventura. O sol não se levantou e se deitou muitas vêzes depois que Diacui voltou à taba ungida pelos sacramentos, garantida pela lei. Os mesmos jornais que noticiaram seu casamento deram, agora, a notícia de sua morte inesperada, com o mesmo estardalhaço de manchetes na primeira página.

E o sonho acabou! Desfez-se sob o frondoso arvoredo na «casa pequenina onde o nosso amor nasceu».

Morreu a «virgem dos lábios de mel», como Alencar diria na sua poética linguagem. No Rio, porém, seu nome ficou gravado na música do Carnaval, no arranha-céu de Copacabana, na memória de todos.

Diacui foi a heroina de um dia. Estrêla cadente de uma noite, que escureceu cheia de inexplicáveis mistérios.

KATE

RECEITAS Para VOCÊ

SOUFFLE' DE ARROZ

Ingredientes: 2 xicaras de arroz — 1 colhêr (sôpa) de manteiga — 5 ovos — mostarda — 2 colhêres (sôpa) de queijo parmezão ralado — leite.

Como preparar: Inicialmente cozinhe o arroz e quando estiver pronto, passe-o pela máquina de moer. Junte a manteiga, as gemas, o queijo e o leite. Misture tudo muito bem e acrescente as claras em neve. Torne a mexer um pouco e ponha num pirex untado de manteiga. Cubra com o queijo ralado e leve ao fôrno.

PUDIM DE OVOS

Ingredientes: 5 gemas — 1 garrafa de leite — 1 colhêr (sôpa) de farinha de trigo — 2½ xicaras de açúcar — ½ colhêr (chá) de canela em pó.

Modo de preparar: Bata as gemas com o açúcar, a canela, a farinha de trigo e, finalmente, o leite. Misture muito bem e despeje numa fôrma untada de calda queimada. Cozinhe em banho-maria e sirva-o bem gelado.

ROSQUINHAS DE CERVEJA

Ingredientes: 500 grs. de farinha de trigo — 250 grs. de manteiga — 1 xicara de cerveja — açúcar.

Como preparar: Amasse tudo até ligar bem e faça as rosquinhas, levando-as para assar. Quando estiverem prontas, passe-as no açúcar.

de tudo um pouco...

O JIU-JITSU, método de defesa pessoal sem o emprêgo de armas, é originário da China, entretanto, foi êle, por muito tempo, praticado exclusivamente pelos nobres do Japão. Hoje em dia é usado em todo mundo, sendo mesmo ensinado no exército, na marinha, nas fôrças policiais e em escolas.

•

O primeiro veiculo automóvel foi produzido em 1796, pelo francês Nicolas Cugnot; era de três rodas, e desenvolvia a velocidade máxima de 5 quilômetros horários!

Sensação no Maracanã

Líder absoluto e invicto, o Flamengo defenderá leoninamente sua honrosa posição no campeonato contra o tricolor das Laranjeiras

Apresentar-se-á o Fluminense, esta tarde, disposto a uma exibição condizente com o seu prestígio no futebol



Jordan, Evaristo e Indio, do Flamengo

Fla-Flu! O público esportivo terá hoje o seu maior «clássico», no grande Estádio do Maracanã.

A vitória espetacular obtida sôbre o Bangu aumentou os créditos do rubro-negro, que manteve sua liderança à custa de uma goleada sensacional no adversário. Em seguida, assumiu a liderança do certame, quando o Vasco da Gama, então seu companheiro de posição, se via sobrepujado pelo América e tombava pela diferença de 4-0! Entrementes, o Fluminense, jogando contra o Madureira, no campo dêste, nada mais lograva do que melancólico empate.

Hoje, teremos o Fla-Flu, o que vale dizer que devemos ter um jôgo empolgante, movimentado e interessante. Será para desejar que nenhum dos quadros se deixe empolgar pela violência, a fim de que o prélio seja digno das tradições dos dois clubes. Não há nega.. que o Flamengo se apresentará bafejado por um certo favoritismo. Todavia, o Fluminense irá lutar. Se lutar com a mesma fibra demonstrada contra o Peñarol, de Montevidéu, obrigará o Flamengo a se desdobrar e o público poderá assistir a uma peleja sensacional.

O Fla-Flu, por isto, pode oferecer à assistência um espetáculo magnífico, de vibrações intensas e de emoções fortes.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão formar assim constituídos:

FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Édson e Bigode; Telé, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 16 DE AGOSTO DE 1953

Voltará a Portuguêsa ao campo do Botafogo

Desta vez, porém, para enfrentar a equipe do América, que desbaratou o Vasco da Gama, domingo passado

Vinha a Portuguêsa muito satisfeita pel. vitória obtida sôbre o Bangu, quando o Botafogo lhe impôs a maior derrota que até agora sofreu no campeonato carioca. Hoje, será a vez do América, que está «cheio» com a derrota que impôs ao Vasco. O jôgo será no campo do Botafogo, onde a Portuguêsa «deu azar». Não há de ser nada. Que é uma ovelha para quem não tem rebanho? Uma ovelha. Claro. E' o que sucede à Portuguêsa. Perdida por um, perdida por dez. En todo caso, fará fôrça. A estas horas já mandou consertar o «ferrolho» que o Botafogo desmantelou.

O prélio promete ser animado, quer pelo ardor do América, quer pela ânsia em que está a Portuguêsa, de se defender com unhas e dentes. Quadro por quadro, deverá triunfar o América, mas nunca se pode dizer se amanhã vai ou não chover. O melhor, porém, é sair, mesmo com sol a pino, com o guarda-chuva debaixo do braço, por prevenção.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão apresentar esta formação:

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Agnelo, Osvaldinho e Hélio; Jorginho, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

PORTUGUESA — Antoninho; Miguel I e Miguel II; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Baduca e Darrocinha.



Jorginho e Wassil, da ofensiva rubra

Rugilo no futebol uruguaio

BUENOS AIRES, 15 (A. F. P.) — O arqueiro Rugilo, que vinha atuando no Velez Sarsfield e, posteriormente, no Brasil, está treinando intensivamente, acreditando-se que se acha em negociações com uma poderosa entidade Uruguaia, como se sabe. Rugilo tem passe livre concedido pelo Palmeiras, do Brasil, e então não terá dificuldades em firmar contrato com um clube que lhe ofereça maiores vantagens.

Equipe do Peru no Torneio Hípico, do Brasil

LIMA, 15 (A. F. P.) — Partiram por via aérea Inês Raffo e Isabel Schoff, integrantes da equipe do Peru que participará do torneio Hípico com o Brasil. Hoje, em avião da fôrça aérea peruana, sairá o resto da delegação, formada pelas amazonas Gemma Costa, Consuelo Elias, e mais os ginetes civis Ismael Seminário e Juan Naquima. O diretor técnico, tenente César Canales, e o presidente da delegação, sr. Alberto Alvares Calderon, viajarão têrça-feira próxima.



Castilho, o magnifico goleiro do Fluminense

Malcher indicado de comum acôrdo para o Fla-Flu

Escolhido, também, com o beneplácito dos dirigentes da Portuguêsa e América, Mário Viana — Os árbitros das demais partidas foram sorteados, ontem, na séde da F.M.F.

Sob a presidência do diretor do Departamento de Árbitros da FMF, sr. Álvaro Bragança, com a presença dos representantes dos clubes cariocas, juizes, auxiliares, numeroso grupo de jornalistas e esportistas, realizou-se, na manhã re ontem, às 10 horas, na sed. da Federação Metropolitana de Futebol, a escolha dos árbitros que dirigirão os prélios das diversas categorias da sexta rodada do campeonato carioca.

MALCHER E MARIO VIANA ESCOLHIDOS DE COMUM ACÔRDO

Afora as indicações dos nomes de Alberto da Gama Malcher e Mário Viana, escolhidos de comum acôrdo, respectivamente, para dirigentes do «Fla-Flu» e do Portuguêsa x América, os demais juizes foram sorteados.

Dêsse modo, estão escalados para funcionar nas partidas de hoje, os seguintes árbitros:

QUADROS PRINCIPAIS

Fla-Flu — Alberto da Gama Malcher (comum acôrdo); auxiliares: Adelino Ribeiro de Jesus e Frederico Lopes.

Bangu x Bonsucesso — Frank Grill; auxiliares: Mário Borges e Rubens Gomes.

São Cristóvão x Madureira — José Gomes Sobrinho; auxiliares: Serafim Moreno e Eliar Alcântara.

Portuguêsa x América — Mário Viana (comum acôrdo); auxiliares: Antônio Ving e Jorge Lemos.

Canto do Rio x Olaria — Erik Westman; auxiliares: Heitor de Oliveira e Benjamim Santos.

ASPIRANTES

Fla-Flu — Hraldo Seabra.

Bangu x Bonsucesso — Cosme Régis.

São Cristóvão x Madureira — Egidio Nogueira.

Portuguêsa x América — Aristocilio Rocha.

Canto do Rio x Olaria — Váldir Ferreira.

JUVENIS

Fla-Flu — José Vicentini.

Bangu x Bonsucesso — Manuel Machado.

São Cristóvão x Madureira — Rubem Ribeiro.

Portuguêsa x América — José Monteiro.

CANTO DO RIO X OLARIA

EM CAIO MARTINS, UMA PELÉJA QUE PODE SER EQUILIBRADA

Ataque do Canto do Rio

Mais um clube irá a Niterói em visita ao Canto do Rio. Desta vez será, o Olaria, que venceu o S. Cristóvão por 2-1, na última rodada. Os niteroienses estão ficand cansados de sofrer derrotas e contam interromper, hoje, o rosário de reveses que vem sofrendo.

Os olarienses, porém, querem prosseguir ganhando, porque dois pontos fazem muito bem à saúde, principalmente daquêles que não podem ter êsse «prato» à mesa todos os domingos. Isto empresta ao prélio certo caráter de equilibrio.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão ser as seguintes:

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Geraldo, Washington, Maxwell, Lima e J. Alves.

CANTO DO RIO — Marujo; Nanati e Garcia; Cleuson, Rubinho e Dico; Milton, Almir, Jaime, Tuta e Jairo.

Fla-Flu de juvenis

Na Gávea esta manhã, os defensores juvenis do Flamengo e do Fluminense travarão interessante combate, sendo êsses dois clubes celeiros na formação de futuros "cracks" do futebol brasileiro.

As duas equipes deverão se alinhar assim:

FLAMENGO — Inácio, Jobel e Guia; Rubens, Luis Roberto e Maurilio; Dedelio, Henrique, Oscar, Duca e Medeiros.

FLUMINENSE — Luis Carlos, Tião e Gil; Mário César, Dino e Baçu, Elbio, Pinga, Darci, Valdemar e Osvaldinho.

PRETENDE ALMIR, O FLUMINENSE

Custa nada menos de 600 mil cruzeiros, o passe

Depois de conquistar o meia mineiro Ceninho, os tricolores não estão descansando e voltaram suas vistas para o centro-avante do Coritiba que se chama Almir, conta apenas 19 anos de idade e se afirma ser o maior atacante de terras paranaenses. Pelo passe dêsse jogador, cujo concurso há não muito tempo a Portuguêsa de Desportos de São Paulo cobiçou, o Coritiba pede a importância de 600 mil cruzeiros. As negociações foram iniciadas, esperando o Fluminense que elas cheguem a bom têrmo. Na época em que os tricolores disputaran o Quadrangular de Jacarezinho, Almir estava contundido e não pôde ser observado pelo representante Agnelo Bergamini, que foi ao Paraná estudar, além da compra de Ivo, a de Almir.

Grande ameaça para o lider

Irá o Fluminense à Gávea enfrentar o Flamengo pelo juvenil de voleibol

O Fluminense, que apesar de perder recentemente para o Botafogo continua na liderança do Campeonato Juvenil de Voleibol, terá, hoje, um dificil compromisso. De fato, tendo que enfrentar o Flamengo, nr quadra da Gávea, os jovens defensores do Grêmio das Laranjeiras terão de se empregar muito para não cairem novamente. Os detalhes da rodada são os seguintes: Flamengo x Fluminense — na quadra da Gávea; América x São Cristóvão — na quadra de Campos Sales; Vila Isabel x Sirio Libanês — na quadra da av. 28 de setembro; Grajaú x Vasco — na quadra de Engenheiro Ricahrd.

HIDROPIRICAMENTE...

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Torneio Individual de Tênis da 5.ª classe

O Torneio Individual de Tênis, de 5ª classe de cavalheiros, ontem iniciado prosseguirá esta manhã com a seguinte programação:

NO TIJUCA — às 9 horas — H. Laubmeier x Carlos Guimarães, às 10 horas — H. Moezincky x Carlos Carvalho.

NO FLUMINENSE — às 9 horas — Básilio Schaefer x Carlos Abranches, às 9 horas — Jorge Barbará x O. Silva Costa às 10 horas — Nélson Betini x José Oliveira.

NO CAIÇARAS — às 9 horas — Arnaldo Melo x Luis Meneses, às 10 horas — Augusto Carvalho x Jorge Silva Costa.

NO COUNTRY — às 9 horas — Joaquim Dantas x Antony Hoyer, às 9 horas — S. Benollel x Yosif Landan, às 10 horas — Antônio Almeida x Alexandre Nader.

FÔRÇAS EQUIVALENTES

Promete revestir-se de equilíbrio o jôgo entre o São Cristóvão e o Madureira

Não foi feliz o São Cristóvão na peleja com o Olaria. Perdeu e quer tentar reabilitar-se hoje, diante do Madureira. Os tricolores suburbanos, no entanto, receberam o empate com o Fluminense como uma vitória e vão a campo convencidos de que poderão ganhar dois pontos dos alvos, se êstes facilitarem.

Como as duas equipes se equivalem, espera-se que o jôgo seja equilibrado e interessante.

As duas equipes deverão ser estas:

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Mário; Jônatas, Calisto, Rato, Paulinho e Osvaldo.

S. CRISTOVÃO — Hélio; Jorge e Haroldo; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldo, Ivan, Sarcineli, Cosme e Carlinhos.

Aspirantes na preliminar do Maracanã

No preliminar do grande Fla-Flu desta tarde, jogarão os aspirantes dos dois clubes numa disputa renhida. Os tricolores ocupam a liderança sem ponto perdido e o Flamengo vem a seguir com um ponto, proveniente do empate diante da Portuguêsa. Os dois quadros possuem bons valores da renovação do futebol carioca, estreiando os rubro-negros, três novos reforços — o zagueiro Marinho e os atacantes Odilon e Juarez

As duas formações deverão obedecer o seguinte alinhamento:

FLAMENGO — Geraldo, Marinho e Cido; Válter, Tião e Osni; Halmilton, Odilon, Hermes, Juarez e Zagalo.

FLUMINENSE — Veludo, Getúlio e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Milton, Larry, Vilalobos, Jair 3º e Joel.



Fernando, goleiro efetivo do Bangu

TENTARÁ O BANGU A REABILITAÇÃO

Mas, o Bonsucesso pretende prosseguir sua série de vitórias

Depois da goleada que lhe impôs o Flamengo, o Bangu está com uma única preocupação: reabilitar-se. Por isto, encara o jôgo com o Bonsucesso muito òtimisticamente, porque receberá os leopoldinenses no Estádio Proletário e procurará fazer com êles o que não pôde sequer pensar em fazer com o Flamengo.

O Bonsucesso, animado com a derrota que infligiu ao Canto do Rio, em Niterói, vai lutar com entusiasmo. Sabe que clube pequeno não tem vez no campeonato, mas por isto mesmo é que gostam de «estragar» a vida dos outros. Embora o Bangu esteja fora de cogitações, êste ano, para o titulo, a menos que venha a surpreender nos dois turnos que faltam, sua equipe vai lutar bastante para vencer o Bonsucesso, que, por seu turno, dará tudo pela vitória.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão atuar assim formadas:

BANGU — Fernando; Mendonça e Salvador; Pinguela, Valdir e Nilton; Moacir, Décio, Ênio, Adenir e Nivio.

BONSUCESSO — Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Nicola, Wilson, Simões, Soca e Lino.

AMPLAMENTE REABILITADO O VASCO

Batendo o Botafogo por quatro a um, na tarde de ontem, a equipe campeã retomou o seu ritmo vitorioso

Maneca numa grande tarde fêz três dos quatro pontos dos cruzmaltinos — Empate na preliminar e renda de Cr$ 777.958,70



Duas fases do clássico entre alvi-negros e cruzmaltinos, na tarde de ontem

O Vasco reabilitou-se amplamente de seu insucesso contra o América, batendo o Botafogo por 4 a 1.

O grande clássico apresentou alternativas das maiores, que poderiam ser definidas de uma maneira muito simples: ataque do Vasco em tarde inspirada e defesa cruzmaltina insegura. O Botafogo começou atabalhoado, sem se armar convenientemente e acabou apresentando pecados na sua retaguarda, enquanto a ofensiva desperdiçou — maximé na etapa inicial — situações magnificas.

O encontro teve aspecto emo-

(Conclui na 8.ª página)



FRACASSOU O TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No esporte tudo pode ocorrer, inclusive a aparição de tarados nos jogos de futebol. Deve haver um respeito mútuo entre o juiz e os jogadores que terão de ser punidos. Êsses problemas são do critério do Tribunal de Justiça, que não pune ninguém. E' um Tribunal de Injustiça. Os culpados são julgados e isentos de pena na decisão absurda dêsse órgão que tem o dever de impor a disciplina. No Rio, o futebol é assim...

RECLAMAÇÃO



O GOLEIRO — Não pode ser! Não posso ser culpado pela derrota!...

a BOLA da semana



— O dia de domingo último foi aziago para os portuguêses.

— Como assim?

— O Vasco foi surrado pelo América e a Portuguêsa caiu diante do Botafogo.

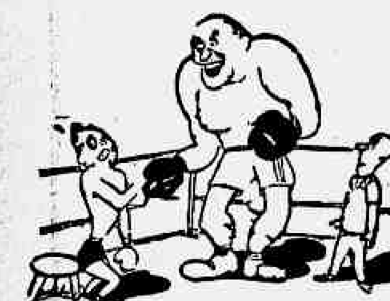
Amiga da onça

— Trouxe um recado para você. Carnera: Sua sogra mandou lhe dizer que apostou no outro lutador e que se você ganhar a luta "vai tê" quando chegar em casa.

Coincidências...

O Ademir joga por todo o quadro enquanto o Zizinho, por tôdas as "rendas" da fábrica Bangu, atua com eficiência.

Antes da luta



— Se eu perder você e o juiz vão parar no inefrno!...

Per... verso

Nó domingo a "caçula"
Também estêve no rol.
Dos quadros que jogam tudo,
Porém, não o futebol

Um Botafoguense.

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES:

— O que é que há? Com o novo técnico o quadro não anda.

— Pudera! O treinador, chamando-se "neves", a coisa vai esfriar...

II
ENTRE PAREDROS:

— O que você diz do caso dos juizes?

— Eu creio que os que não tem juizo somos nós.

III
ENTRE CRONISTAS:

— Creio que o empate do Fluminense, contra o Madureira, já assinalou o favorito, que é o rubro-negro.

— Aí é que foi o azar. O Fluminense jogará para reabilitar-se.

No bonde

— Muitos dos juizes das categorias inferiores não estão apitando bem.

— Então êles estão apitando na curva!...

A sogra é a tal...

— Você apanhou na luta de hoje.

— Disse não tenho receio. O diabo é a surra que vou levar em casa da minha sogra.

Artiguete com alfinete

Embarcou um dia dêstes o sr. Manuel dos Bigodes, sócio do Vasco e um fervoroso torcedor, rumo a Portugal. Saiu do Rio, com a cabeça inchada. Durante a viagem o "seu" Manuel estava satisfeito, porque, o navio em que viajava fazia uma viagem calma e sem imprevistos. Então, o Manuel dos Bigodes, lembrando-se da derrota do seu clube, diante do América, exclamou:

— Êste navio é igual ao quadro do Vasco: não joga nada!

Magôa

Gentil e Flávio conversam:

— Pois é, "moço-branco"... eu só guardo uma grande mágoa do Vasco...

— Qual foi?

— Foi a pior coisa que podiam fazer comigo... Sabe lá o que é passar um ano sem ter o direito de dar entrevistas?"

Grêmio Esportivo Cordovilense x P. R. E. 8 Transmissôr F. C.

Realizando-se hoje o match amistoso entre os clubes acima no campo do segundo, a direção esportiva do grêmio E. Cordovilense solicita o comparecimento dos amadores às 13 horas e dos aspirantes as 14, abaixo citados:

Valdemar, Silvio 2.º e Tião — Bil — Carlos e Novo — Nilton 1º — Rui — Renato — Chiquinho e Jaime (Nilton 2.º).

ASPIRANTES — Arlindo — Tonico e Luciano (Paulinho) — Santinho — Moacir e Silvio 2.º — Lulú — Romeu — Júlio — (Zezinho) — Russo e Aldinho.





MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CÉDULAS
SÊLOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
VISITAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38.A — TEL. 23-1143 — RIO.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

HIDROPIRICAMENTE...

José BRÍGIDO

Quem vê hoje os clubes de futebol da metrópole, relativamente sossegados e unidos, mais preocupados com seus problemas íntimos do que em fazer barulho, não terá uma idéia precisa do «saco de gatos» que era o ambiente futebolístico, antes e durante a cisão de 33-37, e nos primeiros tempos após a pacificação. Mas, consoante a tradição, muitos diabos se tornaram ermitões, o que acontece com você, comigo o com outros, porque, no fim de contas, um pouco mais p'ra lá ou um pouco mais p'ra cá, os sêres humanos são pão da mesma massa.

* * *

Relativamente ao pão, há um ditado que resolvemos modificar ligeiramente, dêste modo: «quem dá o pão, dá o pau». Assim, vamos entrando numa outra ordem de idéias, por causa justamente do pão. Os clubes pagam geralmente bem aos profissionais de futebol, às vêzes até bem de mais, porque muitos não justificam nos jogos o que comem. Então, lá vem o pau em cena, como sucedeu com Carlyle, que rodou das Laranjeiras; Adãozinho, que foi tomar ares em outras plagas, etc. E tudo isso sucede em virtude da luta pelo «pão nosso de cada dia», sem que se procure saber o trabalho que o padeiro tem para colocar o miôlo dentro do pão, o que não deve ser, acredito, problema transcendente para o padeiro. O essencial, entretanto, é que haja pão, porque povo sem pão, recorre ao pau, nem que seja ao que se chama, na gíria malandra, «pau de fogo». Onde há pau e fogo, o fogo acaba dando cabo do pau. Na realidade, o fogo não é para brincadeira. Já foi até um deus temido e reverenciado por persas, caldeus e outros que lhe erigiram altares. Antes que os bombeiros atrapalhassem o «cartaz» do ígneo elemento, um sacerdote do deus Canopo, do Egito, fêz «misérias». Quase tantas quanto o mágico Mário Viana na partida Botafogo x Fluminense. A culpa deve ter sido mais do clube alvi-negro, cujo nome é positivamente incendiário. Mas, passemos às frituras.

* * *

Os caldeus eram botafoguenses fanáticos e adoravam «botafogar» os adversários, desafiando os deuses de outras gentes. E afirmavam arrogantemente que o fogo, sim, é que era um deus do «balacobaco», porque destruía os deuses de ouro, de prata, de pau, de pedra, sei lá que mais. Foi quando apareceu um sacerdote «espírito de porco», o qual não acredita no poder absoluto do fogo. Desafio puxa desafio, desafio puxa aposta e o tal sacerdote desafiou um colega caldeu, pronto a provar que mais forte do que o fogo é a água. Era seu deus a divindade egípcia denominada Canopo. A questão foi levada ao Conselho Arbitral da F.M.F., que aprovou a peleja. Bem no centro do Maracanã, acendeu-se uma fogueira dêste tamanho, um vulcão assim, de arrepiar. Estava, pois, presente, o temido deus do fogo, que um sacerdote estimulava, lançando lenha sôbre as chamas. O colega, devoto de Canopo, pôs bem no meio da fogueira um grande vaso. De dentro dêste, em determinado momento, saiu água mais do que suficiente para abastecer o Rio, encher e transbordar o Paraíba. O fogo foi minguando, minguando e morreu a...fogado. Era a vitória da água sôbre o patrono dos caldeus. O vaso... vasara...

* * *

Os foguetões subiam e estouravam lá em cima, enquanto a torcida vibrava no Maracanã. Mário Viana bufava. Aproximou-se do enorme vaso e pôs-se a examiná-lo. Não acreditava no que via. Chamou o sacerdote de Canopo à parte e pediu que êle lhe ensinasse a mágica. A coisa se passara assim: o sacerdote fizera inúmeros buraquinhos no vaso, tapando-os depois com a «cêra» que os jogadores haviam feito em campo, antes da peleja principal. Levado o vaso cheio de água para o fogo, o calor derreteu a cêra e o «precioso líquido» avançou para as chamas com o mesmo apetite com que o Carlos de Lacerda se atirou sôbre Samuel Wainer. Simples questão de inteligência, o os bombeiros souberam disso e não se esqueceram mais de afogar o fogo na água, quando esta pode ser encontrada. Evidentemente, tão emocionante história nada tem que ver com o que se verificou no jôgo de ontem, entre o Vasco e o Botafogo, mesmo porque fizemos referência a vaso, e não a Vasco, e a fogo, em vez de a Botafogo. Qualquer coincidência é mera semelhança, pois ninguém é culpado pelo que possa sobrevir no Fla-Flu desta tarde. Nem Canopo nem os caldeus.

Chegarão hoje os esgrimistas portugueses

Amanhã, a apresentação à imprensa com um coquetel oferecido pelo Vasco da Gama

No dia 16 do corrente, a convite do Clube de Regatas Vasco da Gama e para tomar parte nos festejos comemorativos do seu 55º aniversário, chegará ao Rio de Janeiro, hoje a delegação de esgrimistas portugueses representantes da Federação Portuguêsa de Esgrima. Chefiada pelo presidente desta agremiação lusa, coronel engenheiro Jorge César Com, o grupo é constituído pelos atiradores de espada Mário Brandão, campeão de Portugal em 1953, Carlos Pereira Dias, dr. Francisco Uva e Álvaro da Cunha Pinto. Em florete competirá José Jorge de Figueiredo, campeão de Portugal em 1953; em sabre, o tenente de cavalaria Álvaro de Andrade Silva, também campeão de Portugal em 1953.

Para homenagear esta embaixada esportiva, a Federação das Associações Portuguêsas promoverá uma solenidade, no salão de biblioteca do Real Gabinete Português de Leitura, no dia 19 dêste mês, às 21 horas. Serão oradores o sr. ministro dr. João Lira Filho e o antigo esportista português dr. José Manuel D'Orey. A sessão será presidida pelo embaixador de Portugal e a entrada é livre.

COQUETEL DO VASCO A IMPRENSA

A fim de apresentar à crônica esportiva os membros da delegação portuguêsa de esgrima, o Vasco oferecerá, amanhã, às 17 horas, no terraço da ABI, um coquetel aos jornalistas especializados.

AMÉRICA X SÍRIO E SAMPAIO X BOTAFOGO

As principais pelejas de amanhã pelo Campeonato de Basquetebol

Nova rodada interessante será cumprida amanhã, à noite, pelo Campeonato de Basquetebol. Pela categoria de seus quadros, América e Sírio Libanês devem realizar a principal peleja. O quadro de Marquês de Olinda, que já sofreu dois reveses, tem que se empenhar a fundo para não ficar sem aspirações no atual certame. O Botafogo, que é um dos líderes invictos da tabela, se defrontará com o Sampaio, que vem de expressiva vitória sôbre o Tijuca. Outro prélio que promete ser equilibrado se travará entre Grajaú e Fluminense.

São êstes os detalhes da rodada:

AMÉRICA x SÍRIO E LIBANÊS (na quadra da rua Campos Sales) — juizes: Aladino Astuto e Heliodoro Dulceti; cronometrista: Carlos Pereira; apontador: José R. de Almeida; delegado: Armando B. Costa.

SAMPAIO x BOTAFOGO (na quadra da rua Antunes Garcia) — juizes: José Ribeiro e Osmar Pinheiro; cronometrista: Pascoal Bruno; apontador: Hélio Veiga Martins; delegado: Edir Saraiva.

FLAMENGO x CARIOCA (na quadra coberta da Gávea) — juizes: Léo Melo e Mário Newton Leal; cronometrista: José Guió Filho; delegado: o apontador José Guió Filho.

ATLÉTICA GRAJAÚ x RIACHUELO (na quadra da rua Professor Valadares) — juizes: Afonso Lefever e Clevedir Erves Lima; cronometrista: Élcio de Almeida Santos; apontador: Raimundo Peretti Matos; delegado: Marcos Franco da Rosa.

GRAJAÚ x FLUMINENSE (na quadra da avenida Engenheiro Richard) — juizes: Luis Marzano e Guilherme Fleischauer; cronometrista; Artur Perez; apontador: Rubens dos Santos; delegado: Homero dos Santos.

Infanto-juvenis em busca de classificação

Na piscina do Grajaú serão disputados, esta manhã, as eliminatórias para o primeiro concurso aquático oficial da temporada de 53-54 e que é reservado à classe infanto-juvenil. Bangu, Fluminense, Icaraí, América, Tijuca, Flamengo, Santa Teresa e Grajaú são os clubes inscritos.

MEIAS NYLON

Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda, rua Santana 223.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

LEILÃO DE MÓVEIS

Franceses, Império, messal de Bull para centro, móveis de Carvalho trabalhado, finíssimo serviço de cristal baccarat para vinho, licor e champagne, porcelanas, biscuits, pratarias, radiola, pinturas a óleo, muitas miudesas, etc. Serão vendidas em leilão, têrça-feira, dia 18 de agôsto de 1953, às 15 horas, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO, em seu salão de vendas à rua São José, 70. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio" de têrça-feira, dia 18.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 17, 18, 19 e 20 de agôsto de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em maio de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANEIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 17, 18, 19 e 20, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Consertos de Televisão

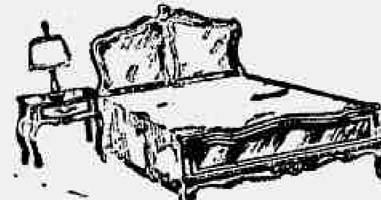
FEITOS AINDA HOJE

J. CERQUEIRA, ex-técnico da Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta em seu domicílio qualquer aparêlho de T. V., com garantia. Orçamentos a domicílio, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

TELEVISÃO
DAS MELHORES MARCAS
TELEVISÃO
TELAS DE TODOS OS TAMANHOS
TELEVISÃO
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS
Casa BERTONI
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

MÓVEIS DE LUXO EM ESTILOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Temos dormitórios e salas, diversos tipos, em jacarandá e pequiá marfim. Maciços. Aceitamos desenhos ou fornecemos a gôsto do freguês. Só trabalhamos com moveis bons. Facilitamos o pagamento.



FÁBRICA DE MÓVEIS MAIA
Rua Moncorvo Filho, 47 — Telefone: 43-2790

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor
RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.



Quanto mais exigente V. fôr acêrca da qualidade do café... maior prazer sentirá ao tomar uma xícara de Café Predileto — cujas qualidades tanto se destacam, quando acertadamente preparado. Exija Café Predileto e sirva em sua casa um café mais saboroso, aromático e realmente incomparável!

Primorosamente produzido...
Delicadamente usado...

As atenções de um preparo econômico preservam as esplêndidas qualidades da esmerada produção do CAFÉ PREDILETO!

FAÇA A EXPERIÊNCIA E VERIFIQUE A DIFERENÇA



Café PREDILETO



O mensageiro dos produtos de alta qualidade realiza entregas diárias em todo o D. Federal.

Importante: Junte o pó do Café Predileto logo que a água comece a ferver. As alterações do teôr do líquido depois de fervura demorada prejudicam as suaves características do Café Predileto! Escalde sempre o coador, antes de fazer o café. Basta uma colher de sopa, bem cheia, para 2 xícaras.

Sia Publicidade

Away é o favorito do "Grande Prêmio Dr. Frontin"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é composto de nove carreiras destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Dr. Frontin», na distância de 2.400 metros e 300.000 cruzeiros de dotação com a presença de um lote de nacionais e estrangeiros em interessante cotejo. AWAY aparece com as honras de favorito, enquanto PANTHER e MANICERO são olhados como os adversários do filho de FOXHUNTER, que há pouco escoltou GUALICHO na prova magna de nosso turfe, demonstrando bondades que o colocam como o provável ganhador da prova em homenagem ao sempre lembrado dr. Frontin.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PAREO — Às 13h20m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

— (Oitava prova especial de éguas) — Prêmio «Conde de Carapebús».

— *ÉGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.*

CAÇAMBA, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, escoltou Impresiva, derrotando Fine Touche, Fanfan, Augusta, Nix, Lady Wint, Lionora, Reverência, Emoaze, Midday Lass, Flor do Sol, Natalina e La Vision. — Em excelentes condições — Deverá ganhar.
Prop. — Osvaldo Aranha.
Trat. — Levi Ferreira.

RONDINELLA, 59 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 59 quilos, foi último para Caçamba e Natalina. — Decidirá a dupla com Natalina.
Prop. — Justo José Caraballo.
Trat. — F. P. Schneider.

NATALINA, 60 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 56 quilos, foi décimo-terceiro para Impresiva, Caçamba, Fine Touche, Fanfan, Augusta, Nix, Lady Wint, Lionora, Reverência, Emoaze, Midday Lass e Flor do Sol, derrotando La Vision. — Bem movida. — E' a provável para a formação da dupla.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

—O—

2º PAREO — Às 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— *POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

RIFÃO, 55 — Estreante. — Estêve aalistado e não correu êste filho de King Salmon. — E' indicado pela maioria.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JERICINÓ, 55 — Estreante. — E' um tordilho muito olhado na Gávea, filho de Romney. — Tem excelente privado na grama e levam fé.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CLEOFAS, 55 — No dia 16 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi quinto para Parati, Silfo, Conqueror e Orson, derrotando Prometheu e Nipping. — Em regular estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Antônio G. Flôres da Cunha.
Trat. — Carlos C. Cabral.

RAPINEIRO, 55 — No dia 5 de julho na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Cuzqueno, Paraju e Riso, derrotando Tripoli. — Conserva a forma. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

PANURGO, 55 — No dia 1 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Al Navajo e Silfo, derrotando Midair, Gael, Prometheu, Porto Real, El Miura, Escaler e Tripoli. — Volta muito preparado. — Olho!
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

REGIO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Riso, Porto Real, Cleofas, Conqueror, Midair e Al Navajo, derrotando Nédio. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

GERANIO, 55 — Estreante. — E' um filho de Guaicurú, irmão de Fanfan, com trabalhos que poderão redundar numa boa colocação.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

3º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

— *ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, SEM VITORIA EM PROVA DE PRÊMIOS SUPERIOR A 100 MIL CRUZEIROS — PESOS ESPECIAIS.*

GARUFERO, 57 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi terceiro para Newmarket e Atbarah, derrotando Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Eranio, Demônico, Buonarotti, Batailleur, Tio Chico, Cartaginês, Zorrino, Rio, Morumbi, Porfio, Electric e La Vestal. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

EL BANDERIN, 53 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi último para Acapulco, Panther, El Kebir, Retang, Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jaceguai e Tor di Quinto. — Pouco modificou o seu estado mas, nesta turma, deverá figurar com êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CARTAGINÊS, 52 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi décimo-sexto para Newmarket, Atbarah, Garufero, Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplay, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Eranio, Demônico, Buonarotti, Batailleur e Tio Chico, derrotando Zorrino, Rio, Morumbi, Porfio, Electric e La Vestal. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Breno Nunes Dias.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TOR DI QUINTO, 61 — Não correrá.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luis Tripodi.

REVEUR, 57 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 59 quilos, foi oitavo para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina, Obolenski, Do Well e Baltimore, derrotando Gatillo e Solano. — Aqui a sua «chance» é apreciável. — Vale arriscar.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
AWAY

Falam muito:
CAÇAMBA

Pode chegar o dia:
PORTO RICO

Dois favoritos:
GARUFERO e QUEBRANTO

Acredite quem quiser:
RUMENA

Um segrêdo:
QUERELA

Na Berlinda:
REVEUR

Habe

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — TOR DI QUINTO
2 — REUNO
3 — NATIVA

Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Celestino Gomez.

INSHALLA, 60 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, derrotou Finger Grass, El Banderin, Astro de Ouro, Reveur, Grey Girl e Origon. — Em excelentes condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — J. de Orleans e Bragança.
Trat. — Juan Zuniga.

—O—

4º PAREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 210 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

BROWN BOY, 54 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de César Callieri, com 52 quilos, escoltou Fausto, derrotando Thunderbolt, Rochester, Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor, Maco, Musicanta, Panqueca, Júnior, Mitra e Albornoz. — Anda bem e está para ganhar.
Prop. — José Lopes de Siqueira.
Trat. — Francisco Pereira.

MUSICANTA, 50 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de R. Olsen, com 47 quilos, foi décimo para Fausto, Brown Boy, Thunderbolt, Rochester, Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor e Maco, derrotando Panqueca, Junior, Mitra e Albornoz. — No mesmo estado. — Possivel como azar.
Prop. — José Guido Orlandini.
Trat. — Alexandre Correia.

PANQUECA, 52 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de M. Alves, com 50 quilos, foi décimo primeiro para Fausto, Brown Boy, Thunderbolt, Rochester, Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor, Maco e Musicanta, derrotando Junior, Mitra e Albornoz. — Conserva a forma. — Há melhores na carreira.
Prop. — Stud Silma.
Trat. — Válter L. Pires.

REUNO, 55 — Não correrá.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

ROCHESTER, 54 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, foi quarto para Fausto, Brown Boy e Thunderbolt, derrotando Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor, Maco, Musicanta, Panqueca, Junior, Mitra e Albornoz. — Só melhorou. — Poderá ganhar esta.
Prop. — Joaquim Duarte Gonçalves.
Trat. — Arnaldo C. Cunha.

BOLA DOURADA, 52 — No dia 4 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Machado, com 58 quilos, derrotou Tarascon, Crepulo, Jacobeus, Luisiana, Mahon, Calmete, Pachá Negro e Nilo. — E' bom o seu estado. — Serve para a dupla.
Prop. — Philomena Gallart da Silva.
Trat. — Arnaldo C. Cunha.

FULANO, 52 — No dia 13 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Gulfstream, Kami e Sonhador, derrotando Gládio, Homi, Hébom, Recruta, Baiano, Tolômetro, Tatá-Assú. — Mantém excelente forma. — Não deve ser desprezado.
Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

MAU, 56 — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Callieri, com 54 quilos, foi último para Coraliaco, Elati, Guambi, Cataguá, Osiris, Path Finder, Senta a Pua, Dingo, Elanut, Reuno e Brown Boy. — Nada tem feito. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Argemiro Glória.
Trat. — Milton Aguiar.

PORTO RICO, 54 — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Noviço e Thunderbolt, derrotando Fausto, Musicanta, Mitra, Visigodo, Fogo Bravo, Bingo, Baluarte, Cimaron, Ponche Claro, Algoz e Incêndio. — E' de grande apuro o seu estado. — Deverá ganhar.
Prop. — Stud Maestro.
Trat. — Nélson Pires.

INCÊNDIO, 52 — No dia 21 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Alfredo Nahid, com 54 quilos, foi último para Thunderbolt, Fausto, Ponche Claro, Fogo Bravo, Musicanta e Pilanira. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Airton Peçanha Magalhães.
Trat. — Jorge Vasconcelos.

MITRA, 58 — No dia 6 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Fausto, Brown Boy, Thunderbolt, Rochester, Apinagé, Ponche Claro, Scarface, Tangedor, Maco, Musicanta, Panqueca e Junior, derrotando Albornoz. — Algo melhor. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc).
Trat. — Gonçalino Feijó.

—O—

5º PAREO — Às 15h05m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

QUEBRANTO, 56 — No dia 1 de agôsto, na agrama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi décimo-terceiro para Sepoi, Olapock, Ituassú, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsio, George Sanderes e Maco, derrotando Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — Algo melhor. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUIDAM, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 58 quilos, foi quinto para Sepoi, Olapock, Ituassú e Segrel, derrotando Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, George Sanderes, Maco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — Bem movido. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SEGREL, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, foi quarto para Sepoi, Olapock e Ituassú, derrotando Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, George Sanders, Marco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — R. X. da S. e S. Ceglia.
Trat. — Levi Ferreira.

JONSION, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi décimo para Sepoi, Olapock, Ituassú, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og e Descuido, derrotando Georges Sanderes, Marco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé. — Mantém o estado. — Possivel apenas como azar.
Prop. — Stud Hazafer.
Trat. — Valdemar Costa.

SEPOY, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 54 quilos, derrotou Olapock, Ituassú, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, Georges Sanderes, Marco, Quebranto, Orsini, Manolete, Draksar e Banzé.

(Conclui na 4.ª página)

MAINICERO, que acusou melhoras e vai intervir com possibilidades no G. P. Dr. Frontin

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ESCOLA DE TRATADORES — NOVAS MATRÍCULAS

Acham-se abertas as matrículas para o ano de 1954, na Escola de Tratadores, para candidatos estranhos ao Turf ou profissionais do Turf com menos de 2 anos de atividade, até o dia 24 do corrente mês.

Os interessados deverão procurar a Secretaria da Escola de Tratadores, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16h30m às 18h30m, em à rua Jardim Botânico, 1.003 — 1º andar.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1953.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Caçamba — Rondinella
Rifão — Jericinó — Panurgo
Garufero — Raveur — Inshalla
Porto Rico — B. Boy — Fulano
Quebranto — Maktub — Serigate
Querela — Baitaca — Dyear
Rumena — Navarra — Starway
Away — Panther — Manicero
Envidia — Rubrica — Jennifer



PANTHER que reaparece hoje na Gávea em ótimas condições de treino

Escaler, Miss Platina e Perequeté foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Na tarde de ontem, realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a 76ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Um programa composto de oito carreira foi cumprido, onde ESCALER, MISS PLATINA e PEREQUETE', pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Adão Ribas, Artur Araújo e Olivio Macedo, foram os principais ganhadores.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00. — Éguas estrangeiras, de três anos e mais idade, sem vitória no país. — Pesos da tabela (II). — (Pista de grama).

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º La Rouge, 57 — D. Moreira	22.690	18,00	12	13.325	18,00
2º Reverência, 58 — J. Marchant	7.108	58,00	13	2.374	99,00
3º Miss Nobel, 58 — A. Ribas	17.410	23,50	14	4.137	57,00
4º Bambula, 58 — M. Henriques	4.056	101,00	23	3.483	68,00
			24	4.940	48,00
			34	1.311	180,00
	51.264			29.578	

Não correu: Fogata.

Diferenças: — Meio corpo e oito corpos. — Tempo: — 84'' 3/5. — Vencedor (2) Cr$ 18,00. — Dupla (24) Cr$ 48,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 808.340,00. — Pista de grama leve.

LA ROUGE — F. C., 4 anos — Argentina — por Gules em Roanne. — Proprietário: — João Chaves Barcelos. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Importador: — Atilio Irulegui.

* * *

SEGUNDO PAREO — Às 14h15m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga. — (Pista de grama).

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Apinagé, 57 — J. Baffica	12.853	56,00	11	1.993	199,00
2º Rochester, 54 — U. Cunha	29.918	24,00	12	3.790	104,00
3º Maco, 60 — L. Diaz	8.244	88,00	13	4.270	93,00
4º Carinhoso, 55 — A. G. Silva	2.734	265,00	14	12.471	30,00
5º Cimarron, 54 — R. Ferrer	698	1.037,00	23	2.702	147,00
6º Tangedor, 52 — J. Tinoco	13.362	54,00	24	7.212	55,00
7º Thunderbolt, 56 — A. Rosa	11.087	65,00	33	275	1.410,00
8º Scarface, 57 — P. Fernandes	11.583	62,00	34	8.789	45,00
			44	7.989	49,50
	90.479			49.491	

Não correu: Come On!

Diferenças: — Quatro corpos e quatro corpos. — Tempo: — 93''. — Vencedor (8) Cr$ 56,00. — Dupla (44) Cr$ 49,50. — Placês (8) Cr$ 18,00; (9) Cr$ 13,00 e (2) Cr$ 22,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.611.280,00. — Pista de grama leve.

APINAGE — M. C., 8 anos — Paraná — por Tapajós em Vaetembora. — Proprietário: — Afonso Mehl e Irmão. — Tratador: — Henrique de Sousa. — Criador: — Antônio Sosseia Filho.

* * *

TERCEIRO PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Escaler, 56 — A. Ribas	20.416	34,00	12	6.992	54,00
2º Emaús, 55 — D. P. Silva	19.766	35,00	13	3.560	107,00
3º Tio Gabriel, 55 — A. Rosa	21.622	32,00	14	6.717	56,50
4º Camocin, 55 — U. Cunha	6.778	102,00	22	2.271	164,50
5º Cadeado, 55 — O. Ullôa	5.620	123,00	23	6.374	60,00
6º Baleuri, 55 — R. Gomes	11.987	57,50	24	10.765	35,00
7º Whoopee, 55 — J. Graça	21.622	32,00	33	1.388	273,00
			34	8.165	47,00
			44	1.241	306,00
	88.183			47.473	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 88'' 3/5. — Vencedor (1) Cr$ 34,00. — Dupla (12) Cr$ 54,00. — Placês (1) Cr$ 22,00 e (2) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.486.630,00. — Pista de areia leve.

(Conclui na 6.ª página)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
VENDA DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS
PARA AS CORRIDAS DE HOJE, SÁBADO.
CIDADE: — Avenida 13 de Maio, esquina de Evaristo da Veiga.
CIDADE: — SÁBADO — Das 8 às 12h20m.
HIPÓDROMO: — SÁBADO — A partir das 11h20m.
PARA AS CORRIDAS DE AMANHÃ, DOMINGO.
CIDADE: — SÁBADO — Das 17 às 22 horas.
DOMINGO — Das 8 às 11h30m.
HIPÓDROMO: — DOMINGO — A partir das 10h20m.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — Às 13h20m. — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CAÇAMBA, U. Cunha	2	59	16
2—2	RONDINELLA, B. Cruz	1	59	25
3—3	NATALINA, D. Ferreira	3	60	35

2º PAREO — Às 13h45m. — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	RIFÃO, J. Marchant	5	55	20
2—2	JERICINÓ, B. Cruz	4	55	30
3	CLEOFAS, D. P. Silva	2	55	50
3—4	RAPINEIRO, A. Araújo	1	55	40
5	PANURGO, W. de Andrade	6	55	40
4—6	REGIO, M. Chirino	3	55	30
»	GERANIO, U. Cunha	7	55	30

3º PAREO — Às 14h10m. — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GARUFERO, A. Portilho	1	57	26
2—2	EL BANDERIN, O. Ullôa	6	53	35
3—3	CARTAGINÊS, R. Gomes	5	52	45
4	TOR DI QUINTO, não correrá	2	61	—
4—5	REVEUR, R. Ferrer	3	57	35
6	INSHALLA, L. Diaz	4	60	30

4º PAREO — Às 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	BROWN BOY, P. Fernandes	3	54	30
2	MUSICANTA, R. Gomes	11	50	50
2—3	PANQUECA, J. Ramos	9	52	35
4	REUNO, não correrá	4	55	50
5	ALJXOAY, B. Cruz	5	54	50
3—6	BOLA DOURADA, J. Baffica	6	52	45
7	FULANO, O. Ullôa	10	52	35
8	MAU, C. Callieri	7	56	50
4—9	PORTO RICO, A. Ribas	1	54	30
10	INCENDIO, M. Vieira	8	52	60
11	MITRA, D. Moreira	2	58	60

5º PAREO — Às 15h05m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	QUEBRANTO, O. Ullôa	8	56	22
»	QUIDAM, J. Marchant	5	56	22
2—2	SEGREL, U. Cunha	1	56	40
3	JONSION, D. Moreira	7	56	50
3—4	SEPOY, R. Urbina	6	56	50
5	MAKTUB, L. Diaz	4	56	40
4—6	SERIGOTE, R. Ferrer	9	56	40
7	ORSINI, B. Cruz	2	56	50
8	DEPUTADO, P. Fernandes	3	56	50

6º PAREO — Às 15h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	BAITACA, R. Martins	8	56	35
2	ORTITA, O. Ullôa	2	56	35
2—3	ANNE OF ENGLAND, D. Ferreira	3	56	30
4	QUIXADÁ, A. Araújo	4	56	40
3—5	QUERELA, D. Moreira	1	56	35
6	AVE ALTA, B. Cruz	5	56	40
4—7	DYEAR, J. Marchant	9	56	35
8	FAIR CLEOPATRA, J. Baffica	7	56	60
9	DAWN, D. P. Silva	6	56	50

7º PAREO — Às 16h05m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	RUMENA, D. Ferreira	7	56	26
2	MIUDA, B. Cruz	10	54	50
2—3	STARWAY, U. Cunha	5	60	35
4	PANTERA, A. Rosa	3	52	60
5	BRULETE, R. Gomes	1	54	60
3—6	HALLOWEEN, A. G. Silva	2	60	40
7	ANGATUBA, S. Machado	9	54	50
8	ARDENA, J. Marins	4	56	40
4—9	ELEGAL, L. Lins	6	54	50
10	NAVARRA, O. Ullôa	8	60	40
»	NATIVA, M. Alves	11	56	40

8º PAREO — Às 16h35m. — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00. — Grande Prêmio «Dr. Frontin».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	AWAY, D. Ferreira	3	59	20
»	OBOLENSKI, L. Diaz	9	57	20
»	ACAPULCO, X. X.	4	57	20
2—2	BALTIMORE, A. Ribas	10	57	50
3	PLATINA, J. Marchant	8	57	30
»	INAH, A. Portilho	11	57	30
3—4	DO WELL, A. Araújo	5	59	50
5	MANICERO, O. Ullôa	7	57	50
6	GATILLO, X. X.	12	59	60
»	GREY GIRL, D. P. Silva	14	57	60
4—7	PANTHER, E. Castillo	2	59	35
8	RETANG, C. Moreno	13	59	50
»	FAIRPLAY, B. Cruz	6	59	50
»	REVEUR, R. Ferrer	1	59	50

9º PAREO — Às 17h05m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «União Metropolitana dos Estudantes».

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	ENVIDIA, D. Ferreira	4	55	30
»	YASMIN, L. Diaz	12	55	30
2	FAIR DIANA, A. Ribas	9	55	40
2—3	GOIANE, D. P. Silva	7	55	50
4	ROTINA, J. Marchant	6	55	35
»	RUBRICA, U. Cunha	2	55	35
3—5	JUCIREMA, A. Portilho	10	55	40
6	GRANA, R. Gomes	8	55	40
»	GERBERA, J. Tinoco	5	55	40
4—7	JENNIFER, R. Ferrer	3	55	35
8	EMELY, O. Moura	1	55	50
»	IGARATA, B. Cruz	11	55	50

N. da R. — Carreiras da «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO — ASSEMBLÉIA — COPACABANA — GONÇ. DIAS — E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARELHO PARA CRIANÇAS — Utilíssimo jôgo com 4 peças, para mesa de crianças em resistente matéria plástica acondicionadas em caixa para presente. De 26,50 por $ 19,80

BLUSA DE MALHA — Modêlo «Cardigans», ótimo agasalho em fio de pura lã, todo abotoado e com ajuste moderno na cintura. Linda variedade de côres. De 198,00 por somente $ 139,00

TRIO REGINA — Um vidro de Água de Colônia, uma lata de talco e 3 sabonetes. O verdadeiro trio maravilhoso Regina. Nesta semana, de 37,00 por apenas $ 29,80

BATEDEIRA DE ALUMINIO — Superior artigo em resistente alumínio «Chaleira», muito prático na preparação de «cocktails», de 29,50 por somente $ 23,50

BONEQUINHO MALCRIADO — Interessante bebê que mama, faz pipi e molha a fralda. Um presente que agrada a tôdas as crianças. Sòmente nesta semana, de 21,50 por $ 18,00

PRATOS RASOS E FUNDOS — Meia-dúzia de pratos em ótima louça granito branco, com lindos desenhos em relêvo. Nesta semana, meia-dúzia, de 45,00 por $ 39,00

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

zé. — Continua em «boas» condições. — Não é impossível repetir.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Vianna.

MAKTUB, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, derrotou Stormi, El Mambo, Ibiaí, Favorit, Oceanus, Chaco, Elzorro, Buckingham, Georges Sanderes, El Bandner, Danger, Seixo, Joncle, Marsaia e Orquideas. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

SERIGOTE, 56 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi sétimo para Bazar, Itussô, Bom Nome, Marco, Fluor e Quidam, derrotando Fair Cleopatra e Jonsion. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

ORSINI, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 58 quilos, foi décimo-quarto para Sepol, Olapoa, Itussô, Segrel, Quidam, Chaco, El Mambo, Og, Descuido, Jonsion, Georges Sanderes, Marco e Quebranto, derrotando Manolete, Draksar e Banzé. — Sem credenciais. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Fábio Junqueira Meireles.
Trat. — F. P. Schneider.

DEPUTADO, 56 — No dia 1 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi último para El Monte, Jonsion, Quincas, Ipojucan e Jamegão. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—O—

6º PAREO — Às 15h35m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

BAITACA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, escoltou Emoaze, derrotando Anne of England, Ave Alta, Islandia e Senzala. — E' bom o seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodrigues.

ORTITA, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, derrotou Quetua, Dawn, Ovation, Queima, Islandia, Torpedeira, Dodeca, Al Quica, Blond Doll, Baracêa, Senzala, Dinoca, My Baby, Mimosa, Hilaniza e Guria. — Conserva a forma anterior. — Pode ganhar outra.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

ANNE OF ENGLAND, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Emoaze e Baitaca, derrotando Ave Alta, Islandia e Senzala. — Tinindo. — E' a favorita dos entendidos.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

QUIXADA, 56 — Estreante. — E' um filho de Moonlight ganhador no Sul. — Tem bom exercício para êste compromisso. — Não é impossível.
Prop. — Pedro Rotta.
Trat. — R. Carrapito.

QUERELA, 56 — No dia 26 de junho, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi oitavo para Impresiva, Fanfani Caxambu, Lionora, Emoaze, Fina Toucha e La Vision, derrotando Paquetá. — A turma agrada. — Candidata temível.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

AVE ALTA, 56 — No dia 24 de junho, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Emoaze, Baitaca e Anne Of England, derrotando Islandia e Senzala. — Bem preparada. — Possível para o «placé».
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

DYEAR, 56 — No dia 8 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, escoltou Marco, derrotando Mard, Ourô, Fluor, Herô e Kalak. — Em plena forma. — Dificilmente será derrotada.
Prop. — Francisco Carúcio (Suc).
Trat. — Gonçalino Feijó.

FAIR CLEOPATRA, 56 — No dia 25 de julho, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Queima, Senzala, Evening Star, Bojãgua e Miss Grace. — Anda bem mas a turma agora é outra.
Prop. — Stud Paraná.
Trat. — Henrique de Sousa.

DAWN, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de O. Moura, com 56 quilos, derrotou Quetua, Senzala, Evening Star, Blond Doll, Al Quica, Islandia e Miss Grace. — Também em ótimas condições. — Inimiga temível.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Alcides Morales.

7º PAREO — Às 16h05m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— *ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 120 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

RUMENA, 56 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Miss Judi, derrotando Starway, Navarra, Elegal, Miuda, Aviadora, Baby, Sierra Madre, Artimanha e Heleniza. — Seu estado é de grande apuro. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

MIUDA, 54 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 54 quilos, foi sexto para Miss Judi, Rumena, Starway, Navarra e Elegal, derrotando Aviadora, Baby, Sierra Madre, Artimanha e Heleniza. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

STARWAY, 60 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi terceiro para Miss Judy e Rumena, derrotando Navarra, Elegal, Miuda, Aviadora, Baby, Sierra Madre, Artimanha e Heleniza. — E' de apuro o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

PANTERA, 52 — No dia 26 de junho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 49 quilos, foi quinto para Heleniza, Elegal, Aviadora e Eledol, derrotando Baby, Brulete e Pintera. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Adão João Predebon.
Trat. — Armando Rosa.

BRULETE, 54 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Machado, com 54 quilos, foi sétimo para Heleniza, Elegal, Aviadora, Eledol, Pantera e Baby, derrotando Pintera. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

HALLOWEEN, 60 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 60 quilos, foi quinto para Eglantina, Eledol, Navarra e Heleniza, derrotando Brulete, Miuda, Ardena, Pantera, Lilac, Heroin, Pintera, Indaiá e Esquiva. — Em bom estado. — Possível melhorar o fracasso anterior. — Bom azar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

ANGATUBA, 54 — No dia 26 de julho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Severino Machado, com 58 quilos, derrotou Araruama, Neva, Ma Griffe, Elegia, Aningas, Delicada, Harda e Titéia. — Não acreditamos.
Prop. — Melon Borges Gadelha.
Trat. — R. Carrapito.

ARDENA, 56 — No dia 11 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 56 quilos, foi oitavo para Eglantina, Eledol, Navarra, Heleniza, Halloween, Brulete e Miuda, derrotando Pantera, Lilac, Heroin, Pintera, Indaiá, e Esquiva. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Olinda.
Trat. — Álvaro Rosa.

ELEGAL, 54 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 51 quilos, foi quinto para Miss Judi, Rumena, Starway e Navarra, derrotando Miuda, Aviadora, Baby, Sierra Madre, Artimanha e Heleniza. — Mantém o estado. — Serve para o «placé».
Prop. — Orlando Rocha.
Trat. — Cirilo de Sousa.

NAVARRA, 60 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi quarto para Miss Judi, Rumena e Starway, derrotando Elegal, Miuda, Aviadora, Baby, Sierra Madre, Artimanha e Heleniza. — Bem movida. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

NATIVA, 56 — No dia 14 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quarto para Halloween, Prédica e Esquiva, derrotando Baby, Dariege, Lilac, New Star, e Joncleta. — Bom refôrço para a companheira. — Também vai figurar com êxito.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—O—

8º PAREO — Às 16h35m. — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00.
— Grande Prêmio «Dr. Frontin».

BETTING

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (II), COM SOBRECARGA.*

AWAY, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 59 quilos, escoltou Gualicho, derrotando Quiproquó, Platina, Obolenski, Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Em excelentes condições. — E' o provável ganhador.
P Prop. — Roger Guthmann.
Trat. — Juan Zuniga.

OBOLENSKI, 57 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi quinto para Gualicho, Away, Quiproquó e Platina, derrotando Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Em boa forma. — Deverá figurar com êxito. — Adversário respeitável.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

ACAPULCO, 57 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, derrotou Panther, El Kebir, Retang, Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jacegual, Tor di Quinto e El Banderin. — Seu estado é ótimo. — Se correr vai dar o que fazer.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

BALTIMORE, 57 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, escoltou Manicero, derrotando Blake, Lionora e Electric. — Em plena forma. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

PLATINA, 57 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 57 quilos, foi quarto para Gualicho, Away e Quiproquó, derrotando Obolenski, Do Well, Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Está bem preparada. — Vai dar o que fazer nos 2.400 metros...
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

INAH, 57 — Estreante. — Veio do Uruguai onde era considerada uma das melhores éguas de Maroñas. — E' uma filha de Castigo bem exercitada.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

DO WELL, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, foi sexto para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina e Obolenski, derrotando Baltimore, Reveur, Gatillo e Solano. — Eliminado por alguns dos rivais. — Não gostamos.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

MANICERO, 57 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, derrotou Baltimore, Blake, Lionora e Electric. — Está eb ótimas condições. — Inimigo respeitável.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

GATILLO, 59 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 59 quilos foi nono para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina, Obolenski, Do Well, Baltimore e Reveur, derrotando Solano. — Mantém o estado. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

GREY GIRL, 57 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, escoltou Augusta, derrotando Paprika e Laurina. — Fraca para a turma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

PANTHER, 59 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, escoltou Acapulco, derrotando El Kebir, Retang, Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jacegual, Tor di Quinto e El Banderin. — Está bem exercitado para êste compromisso. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

RETANG, 59 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 58 quilos, foi quarto para Acapulco, Panther e El Kebir, derrotando Manicero, Fairplay, Huxley, Torpedo, Jacegual, Tor di Quinto e El Banderin. — Em boa forma. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

FAIRPLAY, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi sexto para Newmarket, Atbarah, Garufero, Jour de Fête, Breve e Flexa Dourada, derrotando Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Erânio, Demônico, Buonarotti, Batailleur, Tio Chico, Cartaginês, Zorrino, Rio, Morumbi, Porfioo, Electric e La Vestal. — Sòmente como refôrço para o companheiro.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

REVEUR, 59 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de R. Ferrer, com 59 quilos, foi oitavo para Gualicho, Away, Quiproquó, Platina, Obolenski, Do Well e Baltimore. — Nada deverá fazer nesta turma. — Difícil.
Prop. — Tirso Caballero.
Trat. — Celestino Gomez.

—O—

9º PAREO — Às 17h05m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «União Metropolitana dos Estudantes».

BETTING

— *POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.*

ENVIDIA, 55 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Erunia, Pinta Linda, Chilita, Praline, Coquete, Eruca, Pavuna, Miss Platina, Emmeline, Piracema, Caçununga, Fast e Jonin. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

YASMIN, 55 — No dia 12 de ajulho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sexto para Neiza, Jennifer, Goianne, Kaxuxa e Talloire, derrotando Gerbera. — Em bom estado. — Boa auxiliar para a companheira.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FAIR DIANA, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Neiza, Risoleta, Edastria, Reserva, Jennifer e Goiane, derrotando Igaratá. — Mantém a forma anterior. — Sòmente como azar.
Prop. — Alberto Cavalcanti.
Trat. — Luis Tripodi.

GOIANE, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 53 quilos, foi sexto para Neiza, Risoleta, Edastria, Reserva e Jennifer, derrotando Fair Diana e Igaratá. — Conserva a forma. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

ROTINA, 55 — No dia 9 de julho, na areia úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Chilita, Pinta Linda, Simonetta, Rendeira, Cachemira e Coquete. — E' de apuro o seu estado. — Vai correr bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.

RUBRICA, 55 — No dia 27 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Rendeira, Pinta Linda, Praline, Chilita, Pintera e Retórica. — Também em ótimas condições. — Inimiga respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

JUCIREMA, 55 — No dia 8 de agôsto, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, derrotou Miss Platina, Hepar, Garka, Geada, Faiete, Miss Coquinho, Sunmaid e Fighter. — Seu estado é de apuro. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Francisco P. Pinto.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GRANA, 55 — No dia 15 de julho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 55 quilos, derrotou Fast, Chilita, Pinta Linda, Furtiva, Lágrima, Eruca e China. — Seu estado é bom. — Vai muito bem no gramado.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.

GERBERA, 55 quilos. — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi último para Neiza, Jennifer, Goianne, Kaxuxa, Talloire e Yasmin. — Pouco melhorou. — Sòmente como surprêsa.
Prop. — Antônio J. Coelho.
Trat. — Valdemar Costa.

JENNIFER, 55 — No dia 1 de agôsto, na graam leve, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, foi quinto para Neiza, Risoleta, Edastria e Reserva, derrotando Goianne, Fair Diana e Igaratá. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

EMELY, 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi quarto para Risoleta, Gerbera e Goianne, derrotando Resedá. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

IGARATA, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi último para Neiza, Risoleta, Edastria, Reserva, Jennifer, Goianne e Fair Diana. — Sem credenciais. — Sòmente como grande surprêsa.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

Gravata seda pura (60,00)

O melhor presente para o dia do papai. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

65,00 Cruzeiros (BLUSÃO DE SEDA)

Revenda brincando por Cr$ 120,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM:

Telefone: 43-9232

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros

A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas, para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193. (Em frente à Light).

COMPENSADO DE EXPORTAÇÃO — PINHO DE 3 MILÍMETROS

ARTIGO DE MÊS — PREÇO: CR$ 11,20 O M2

Rua Almirante Mariath, 6 — 1º andar — Tel.: 28-3120. Pedidos acima de 100 chapas, entregamos a domicílio em zonas urbanas.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

LEILÃO JUDICIAL — SANTA CRUZ

MASSA FALIDA DA FABRICA DE ESCOVAS DISTINTA E SANIS LTDA.

AVENIDA ANTARES, 2.346 — (Santa Cruz)

Prédios da fábrica e instalações em terreno com 121.611,92 metros quadrados. Marcas "Distinsan" — "Distinta" — "Cristal" — e "Sanis". Mercadorias — Veículos — Matéria prima — Móveis — Utensílios — Acessórios e importantíssima maquinaria para fabricação de plásticas. Juízo da 2ª Vara Civel. Catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de 6 de setembro. Leilão, quinta-feira, 10 de setembro de 1953, às 14h30m, no local, pelo leiloeiro BRICIO DE ABREU. Mais inf. no escritório do leiloeiro à rua São José, 63, tels.: 22-0041 e 52-9532.

À CLASSE MÉDICA E FARMACÊUTICA

Laboratórios CISSA comunica que o FACOPROTIN (proteínas do cristalino de peixe) indicado no tratamento da CATARATA incipiente, já se encontra à venda nas principais Drogarias e Farmácias.

BUFFET VIANNA

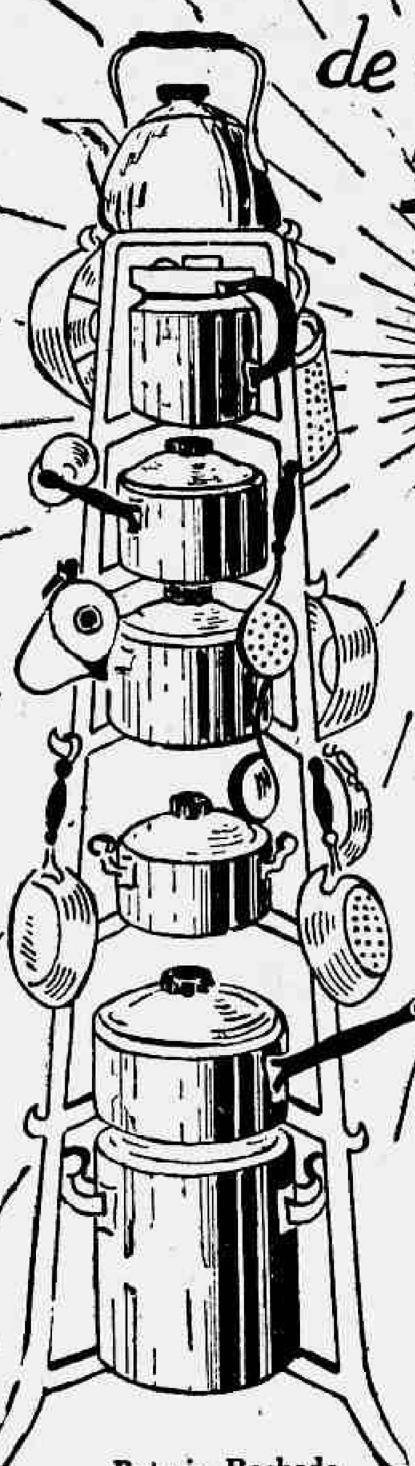
FESTAS E CASAMENTOS

Buffet completo para 100 pessoas, Cr$ 10.000,00, constando de peru, champagne, cock-tail, salgadinhos, churrasquinho, garçons.
Material e mais variedades.
JANTAR AMERICANO
Organiza Banquetes — Churrasco — Aluga material e salões para festas.
TEL.: 43-6980 — Chamar Vianna.

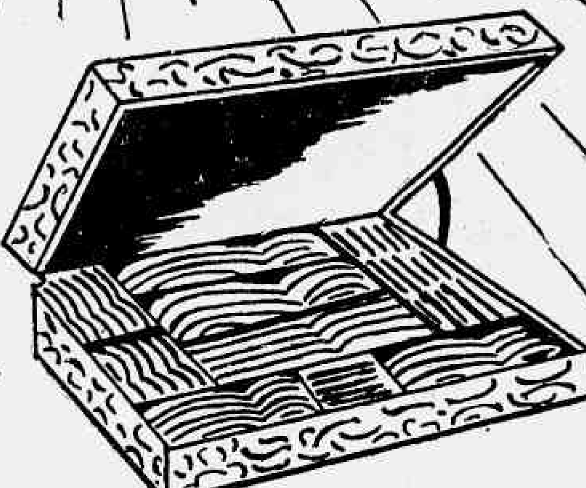
ESPETACULAR venda de ANIVERSÁRIO

39 ANOS

de A Confiança



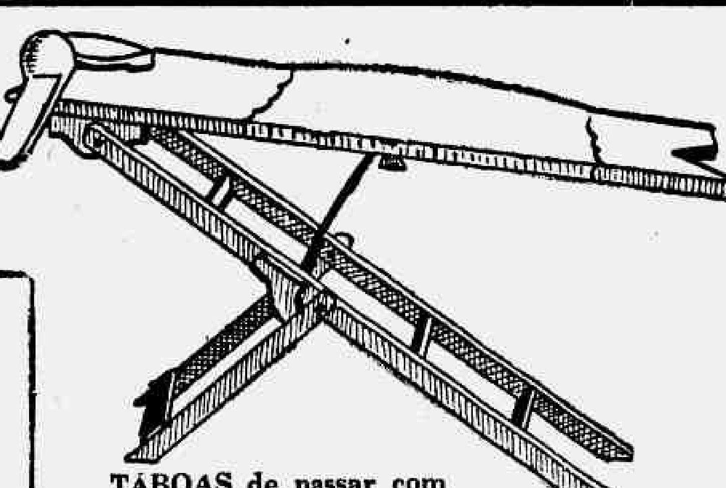
Bateria Rochedo 30 peças 760,00



Faqueiro aço inoxidável 48 peças com estojo 395,00



Aparelho granito para jantar ... peças 3.980,00



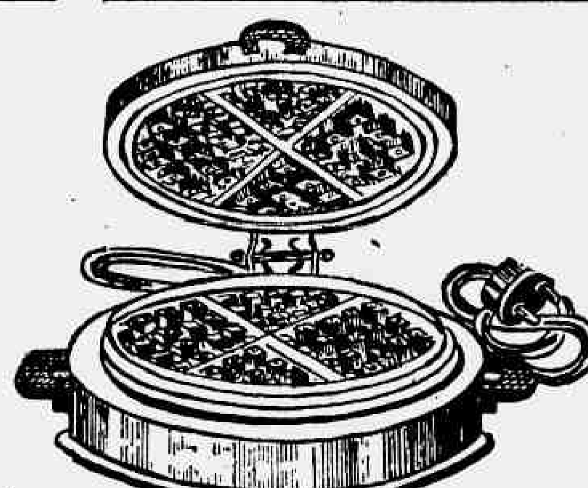
TÁBOAS de passar com escada, 165,00



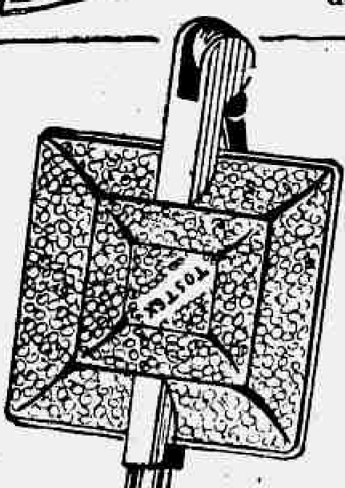
FERROS elétricos automáticos garantidos 278,00



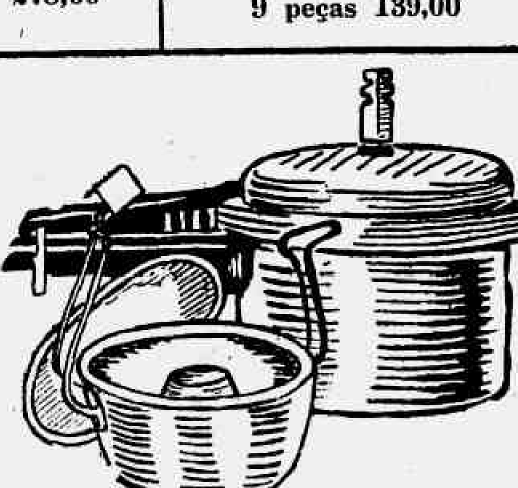
Aparelho para café de finíssima porcelana com 9 peças 139,00



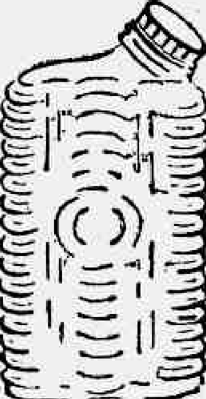
APARELHO WAFFLE 465,00



Fôrma para sandwich e pão 72,00



Panela Rochedo com fôrma de banho-maria 430,00



Garrafas para geladeira (Paulistinha) 9,50



Fôrmas para geladeira 45,00

Grande sortimento de vidro PYREX p. forno

Façam uma visita às nossas vitrines de utilidades

URUGUAIANA, 79 - Esq. B. AIRES - tel. 23-4163

NÃO JOGUE FÔRA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficina especializada Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral Em caso de necesidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755.

TALHA PATENTE

Necessitamos de uma para 10 toneladas altura útil no mínimo, 6 metros. Ofertas para — TELEFONE: 23-5081. —

FIRMAS DO INTERIOR

— OPORTUNIDADE —

Deseja-se nomear distribuidores exclusivos para a venda de fogões a querosene de comprovada qualidade, sem torcida, sem pavio, não dependendo de nível e de manejo extremamente fácil. Convidam-se as firmas do ramo a assistir a demonstrações no escritório dos distribuidores ou solicitar prospecto e informações para MATTOS AREOSA & CIA. LTDA., rua México nº 74 — Sala 408 — 4º andar Rio de Janeiro

Jogos de hoje do Departamento Autônomo

AUTORIDADES DESIGNADAS PELO ÓRGÃO TÉCNICO

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo, com a realização dos seguintes jogos:

CANADA x 1º DE MAIO — Arbitro: Mário Pedro Fern; auxiliares: Luis P. da Silva e Manuel R. da Silva.

SAMPAIO x DRAMATICO — Arbitro: Ivan Capeleti; auxiliares: Acácio de A. Ribeiro e Eliodoro Dulceti.

MANUFATURA x OPOSIÇÃO — Arbitro: Alfredo Lira; auxiliares: Mauri G. Dutra e Arnaldo O. Filho.

DEL CASTILLO x ANCHIETA — Arbitro: Américo Loureiro; auxiliares: Paulo Fernandez e Haroldo Sales.

DIANA x NACIONAL — Arbitro: Serafim G. de Sousa; auxiliares: Cicero da Silva e Ataíde da Silva.

REALENGO x CRUZEIRO — Arbitro: José da Luz Fonseca; auxiliares: José Expedito Moreira e Edi de Oliveira.

C. GRANDE x PIRAQUARA — Arbitro: João Travassos Arruda; auxiliares: Nilton Aparecido e Juraci Barcelos.

ORIENTE x OITI — Arbitro: Antônio Cajazeiras da Fonseca; auxiliares: Edgar X. da Silveira e Carlos Henrique da Silva.

ASPIRANTES

T. HOMEM x REALENGO — (Camp. do E. C. Cocotá, ilha do Governador) — Arbitro: Pitágoras A. Lima; auxiliares: Elnidio G. de Sousa e Nuno Vaz.

DEL CASTILLO x U. RICARDO — Arbitro: Belmiro de Almeida; auxiliares: Antônio J. Dionisio e Valdir Cordeiro.

C. GRANDE x DRAMATICO — Arbitro: Osvaldo de O. Maia; auxiliares: João A. das Chagas e Alberto Pereira.

PRELIMINARES AMISTOSOS

T. HOMEM x COCOTA (Campo do Botafogo, às 13h15m de sábado, 15-8-1953) — Arbitro: Aquiles Dill Gomes.

SAMPAIO x DRAMATICO — (Campo do Sampaio, às 13h15m de domingo, 16-8-53) — Arbitro: Rui de Sousa.

Clássico mirim Vasco e Botafogo

Em General Severiano, à exemplo da Gávea, será travada esta manhã uma peleja de boas proporções pelo campeonato de juvenis, reunindo os quadros do Botafogo, e do Vasco da Gama. Os alvi-negros são terceiros classificados e o Vasco da Gama figura na vice-liderança isolado. Tecnicamente, pelos últimos resultados, o quadro do Vasco aparece melhor credenciado. Será juiz dêsse encontro o senhor Pedro Fonseca Mota.

As duas equipes deverão formar com a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Amauri, Ataíde e Tião; Ronald, Carlos Alberto e Ari; Paulo, Edson, Augusto, Rodrigues e Dódó.

VASCO DA GAMA — Castilho, Pedro e Heleio; Orlando, Alberto e Coronel; Rosemar, Vavá, Iédo, Alossir e Assedi.

CONSULTAS

ALSORINO MACHADO
CID SCHUBACH

ADVOGADOS

Av. Pres. Vargas, 149 — 9.º and. Tel.: 23-2611

5 PEÇAS POR CR$ 100,00

1 calça, 1 camisa, 1 cuéca, 1 gravata e minha amizade. Rua Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 — (artigos p/ revendedores)

COLCHÃO PRESIDENTE

Molas de aço, 6 anos de garantia diretamente da fábrica, com grande desconto

Exposição RUA SANTANA, 184

Telefone 32-5666

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Departamento de Clínica Tisiológica

Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar

Dr. Edmundo Blundi

Chefe de Clinica do Departamento de Clinica Tisiológica, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro. Chefe de Clínica da Cadeira de Tisiologia, da Faculdade de Ciências da Universidade do Distrito Federal. Da Faculdade de Aperfeiçoamento Médico da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Da Escola Nacional de Tisiologia da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

INICIO: — 31 de agôsto de 1953.
LOCAL: — Policlínica Geral do Rio de Janeiro.
HORARIO: — 21 às 22 horas, diàriamente, exceto sábados.
DIPLOMA: — A frequência regular ao Curso dá direito a diploma.
INSCRIÇÕES: — Limitadas. Médicos e estudantes. Secretaria da Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Avenida Nilo Peçanha, 38 — 10º andar, pela manhã.

ATENÇÃO — Esta é a sua oportunidade.
Executem seus vestidos na moda e com elegância.
Cursos diurnos e noturnos. Rápido, prático e garantido, ao alcance de tôdas as bôlsas.
As candidatas vão executando seus vestidos desde a terceira aula, sob a direção da profa. Maria José Brito - Tel: 26-0438.

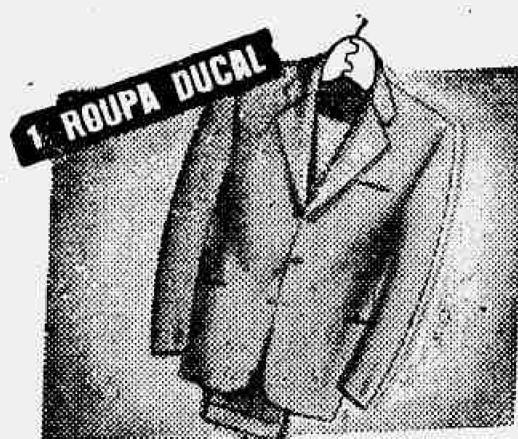
PAGUE O PREÇO DE UMA ROUPA — E LEVE UM ENXOVAL COMPLETO!

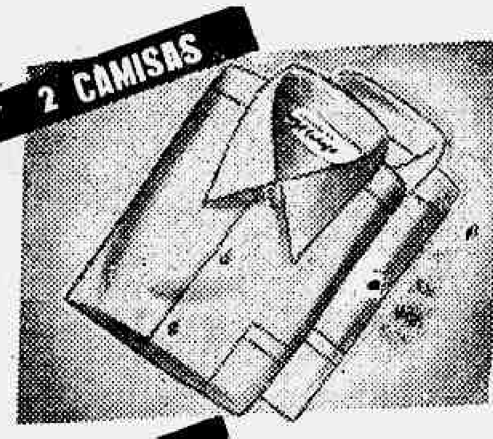


Guarda Roupa DUCAL

Renove o seu guarda-roupa.
Vista-se de novo dos pés à cabeça... e pague o preço de apenas uma roupa.
E não se esqueça: apresente a sua carteira profissional que o seu crédito está aberto nas lojas DUCAL.

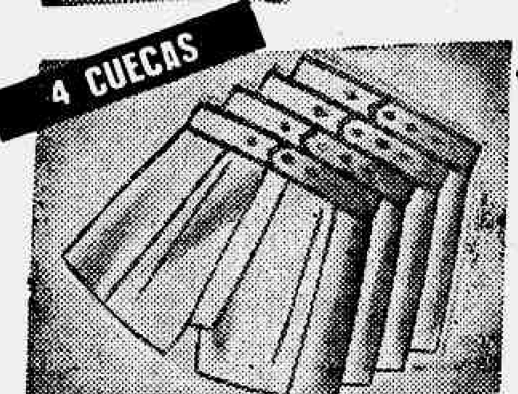
ROUPA DUCAL em tropical brilhante, tecido fio Mohair. Paletó 3 botões. Diversas côres.

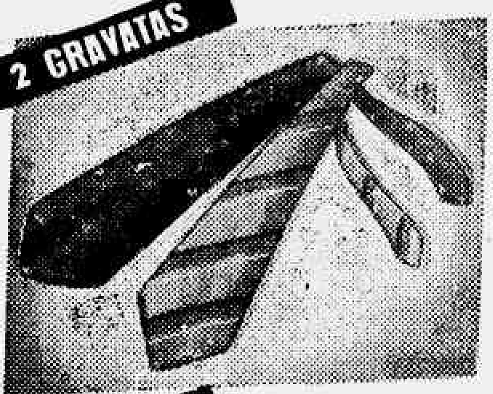




2 CAMISAS "Marajó" em superior tricoline alvejada. Colarinho moderno.

4 CUECAS "Marajó" em tricoline, fundo chato sem costuras Abotoa em 3 tamanhos diferentes.

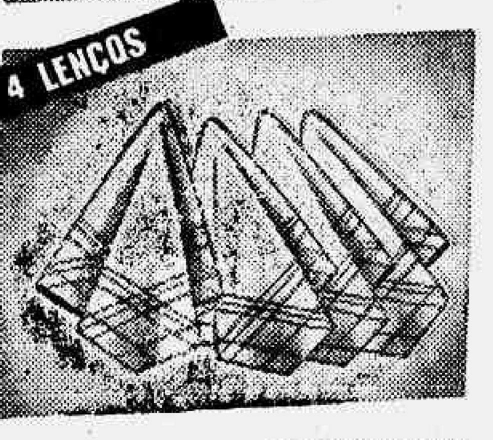




2 GRAVATAS "Milano" padrão Jacard Vienense — exclusividade —

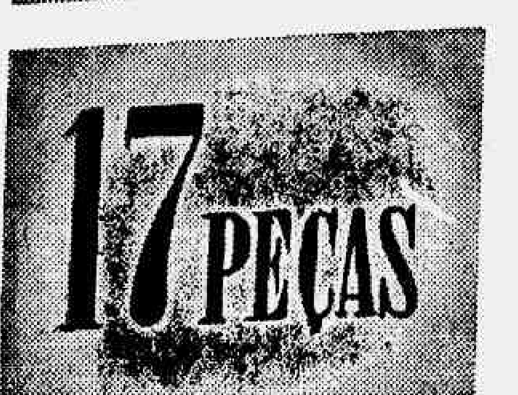
4 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia, reforçadas, tipo soquete com remonte duplo.





4 LENÇOS "Paramounte" finíssima cambraia padrões clássicos, tamanho grande

SÒMENTE DUAS SEMANAS





POR APENAS 195, MENSAIS

entrada $ 195, - prestações $ 195,

lojas **DUCAL**

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS!

INDEPENDENCIA - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO

AR PROPAGANDA

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. DIAS Cons.: Sta. Luzia, 799 — S. 1.702 — Tel.: 32-0381. e Frei Caneca, 148 — Tel.: 32-1132 — DIÁRIO. Dias ímpares, das 17 às 19 horas.

Representações no Interior

Comerciante estabelecido em VARGINHA, Sul de Minas Gerais, muito relacionado e conhecido nas praças sul mineiras, com longa prática de vendas, desejando organizar escritório de representações em geral, oferece-se para trabalhar com firmas desta Capital, à base de comissão. Cartas para P. COSTA E SILVA — Caixa Postal 58. — VARGINHA M.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatorze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ 2.425,00

BOLO DUPLO: — Seis ganhadores, com 12 pontos. — Rateio: — Cr$ 4.362,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatrocentos e oitenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 121,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Dois ganhadores. — Rateio: — Cr$ 80.028,00

GELADEIRA
CONSERTA-SE — REFORMA-SE
PINTA-SE a «Duco». Tudo a domicílio. Compra-se geladeira parada. — TEL.: 32-3868.

Escaler, Miss Platina e Perequeté foram os principais ganhadores...

(Conclusão da 3.ª página)

ESCALER — M. C., 3 anos — São Paulo — por Hidalgo em Boazinha. — Proprietário: — Stud Ipanema. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

* * *

QUARTO PAREO — Às 15h10m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Miss Platina, 55 — Artur Araújo	23.075	29,00	12	10.385	39,00
2º Guamará, 55 — L. Leiton	32.544	21,00	13	4.126	94,50
3º Morena Rica, 55 — E. Silva	1.544	436,00	14	13.635	29,50
4º Hépar, 55 — O. Macedo	5.214	129,00	22	3.550	113,00
5º Garka, 55 — D. Silva	14.911	45,00	23	2.556	157,50
6º Genda, 55 — O. Fernandes	6.835	98,00	24	11.830	34,00
			33	418	968,00
			34	3.834	105,00
	84.123			50.332	

Não correu: Panléa.

Diferenças: — Três corpos e meio corpo. — Tempo: — 91'' 1/5. — Vencedor (1) Cr$ 29,00. — Dupla (14) Cr$ 29,50. — Placês (1) Cr$ 12,00 e (6) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.493.150,00. — Pista de areia leve.

MISS PLATINA — F. C., 3 anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Castelbit. — Proprietário: — Stud Serraverde. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

* * *

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 350.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Mont Royal, 53 — Osvaldo Ullôa	36.237	25,00	12	1.969	241,00
2º Bacon, 54 — A. Araújo	29.345	31,00	13	19.783	24,00
3º My Prince, 52 — U. Cunha	36.142	25,00	14	12.809	37,00
4º Mengo, 56 — J. Tinoco	29.345	31,00	22	211	2.250,00
5º Ituano, 55 — L. Lins	7.540	119,00	23	2.421	196,00
6º El Toro, 56 — A. Portilho	2.086	431,00	24	1.513	314,00
7º Altamisa, 53 — J. Baffica	1.094	822,00	33	3.732	127,00
			34	14.453	33,00
			44	2.451	194,00
	112.444			59.342	

Diferenças: — Meio corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 87''. — Vencedor (4) Cr$ 25,00. — Dupla (34) Cr$ 33,00. — Placês (4) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.922.860,00. — Pista de areia leve.

MONT ROYAL — M. C., 6 anos — São Paulo — por Albatroz em Ellipse. — Proprietário: — Stud Lineu de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Perequeté, 55 — O. Macedo	34.304	30,00	11	2.578	197,00
2º Piracema, 55 — O. Ullôa	12.418	83,00	12	9.511	52,00
3º Fast, 55 — J. Marchant	36.429	28,00	13	16.071	31,50
4º Starfire, 55 — U. Cunha	36.429	28,00	14	6.536	75,00
5º Pinta Linda, 55 — J. Tinoco	4.878	212,00	22	1.401	353,00
6º Erunia, 56 — A. Ribas	17.491	59,00	23	9.514	52,00
7º Emmeline, 55 — D. Ferreira	19.843	52,50	24	3.931	129,00
8º Caçununga, 55 — D. Silva	969	1.066,00	33	6.808	73,00
9º Sornette, 55 — R. Gomes	1.839	561,00	34	5.460	95,00
10º Candongas, 55 — J. Araújo	368	2.797,00	44	896	566,00
11º Conchas, 55 — Severino Machado	690	1.496,00			
	128.031			63.409	

Não correram: Cajangá, Chilita e Hépar.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 75''. — Vencedor (7) Cr$ 30,00. — Dupla (34) Cr$ 93,00. — Placês (7) Cr$ 12,00; (10) Cr$ 18,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.181.450,00. — Pista de areia leve.

PEREQUETÉ — F. A., 3 anos — São Paulo — por Quati em Ipiranga. — Proprietário: — Stud Japarahiba. — Tratador: — Pedro Gusso Filho. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

SÉTIMO PAREO — Às 16h40m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Honeymoon, 56 — D. Ferreira	30.859	32,00	11	1.353	329,00
2º Bojágua, 56 — J. Tinoco	21.647	46,00	12	7.946	57,00
3º Baracéa, 53 — L. Lins	878	1.137,00	13	2.938	155,00
4º Sarinha (*), D. Moreira	12.030	82,00	14	5.977	76,00
5º Al Cina, 56 — O. Moura	10.592	92,00	22	5.074	90,00
6º Ovation, 56 — A. Ribas	3.332	299,00	23	8.392	54,00
7º Jones, 53 — A. G. Silva	1.419	708,00	24	15.319	30,00
8º Caresse, 56 — O. Macedo	13.582	73,00	33	951	479,00
9º Itapema, 56 — O. Ullôa	6.696	149,00	34	5.368	52,00
10º Cordilheira, 56 — Artur Araújo	18.464	54,00	44	3.432	133,00
11º Torpedeira, 56 — M. Henriques	4.003	249,00			
12º En-tout-cas, 56 — D. P. Silva	3.332	299,00			
13º Marsala, 56 — D. Azeredo	373	2.676,00			
14º Dianne, 56 — U. Cunha	10.592	92,00			
15º Guria (**), 58 — Atahualpa Brito	539	1.851,00			
	124.714			56.950	

(*) — *Desclassificado do terceiro lugar.*
(**) — *Caiu.*

Diferenças: — Meio corpo e meio corpo. — Tempo: — 82'' 4/5. — Vencedor (3) Cr$ 32,00. — Dupla (23) Cr$ 54,00. — Placês (3) Cr$ 17,00; (7) Cr$ 22,00 e (4) Cr$ 119,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.078.260,00. — Pista de areia leve.

HONEYMOON — F. C., 4 anos, São Paulo — por Gulf Stream em Honra. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos especiais.

BETTING

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Ravel, 56 — D. Ferreira	78.678	10,00	11	489	1.156,00
2º Marco, 52 — U. Cunha	1.121	731,00	12	1.580	367,00
3º Vigorosa, 51 — J. Tinoco	9.320	88,00	13	1.910	303,00
4º Herú, 52 — P. Fernandes	552	1.485,00	14	24.187	24,00
5º Naughty Boy, 48 — J. Baffica	4.637	177,00	22	373	1.561,00
6º Coli, 53 — O. Ullôa	3.463	237,00	23	1.236	469,00
7º Parthenon, 56 — L. Diaz	78.678	10,00	24	18.759	30,00
8º Paó, 53 — J. Marchant	3.139	261,00	33	528	1.099,00
9º Madrigal, 54 — R. Ferrer	1.558	526,00	34	12.588	46,00
			44	15.855	37,00
	102.466			72.505	

Não correu: Flamboyant.

Diferenças — Um corpo e quatro corpos. — Tempo: — 113'' 1/5. — Vencedor (8) Cr$ 10,00. — Dupla (14) Cr$ 24,00. — Placês (8) Cr$ 10,00; (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.552.240,00. — Pista de areia leve.

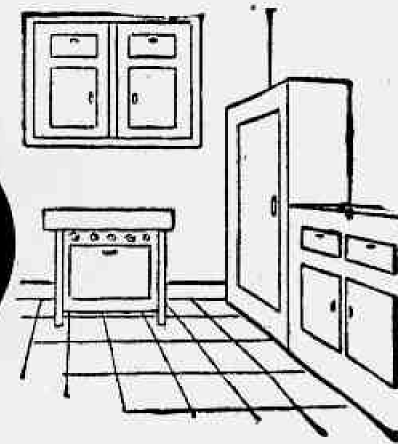
RAVEL — M. C., 4 anos — São Paulo — por Bahram em Radiant Princess. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores. — Roberto e Nélson Seabra.

* * *

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	13.534.240,00
CONCURSOS	CR$	466.025,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	14.000.265,00

PRODUZA MAIS ...EM MENOS TEMPO E COM MENOR ESFÔRÇO!

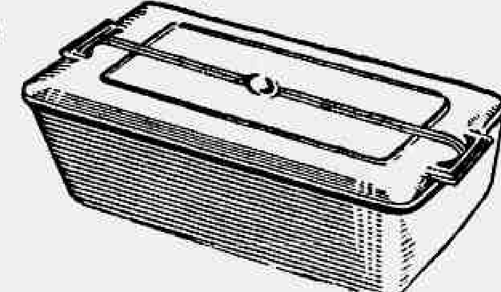
Deixe que o progresso trabalhe pela senhora!



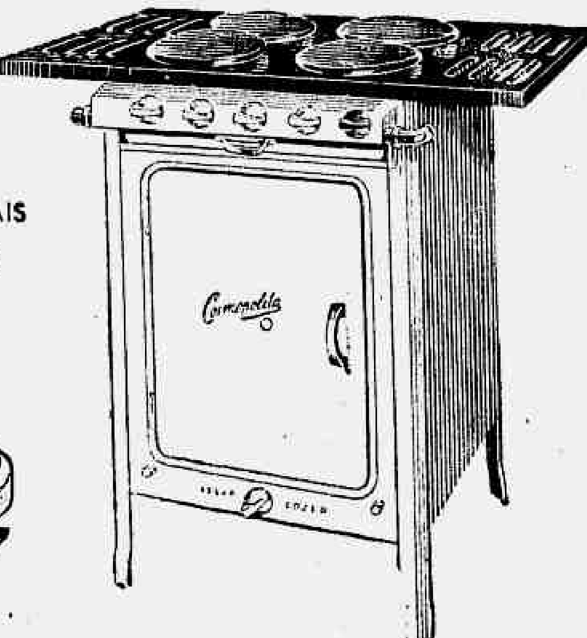
Utensílios para copa e cozinha... modernos... práticos e eficientes... numa oferta especial d'A Exposição Ouvidor com as vantagens incomparáveis do Crediário!
Visite no 4.º andar o grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor — um mundo de novidades ao seu dispor!

Um conjunto indispensável à sua cozinha
MESA E CADEIRA DOBRÁVEIS
- Ideais para todas as cozinhas.
- Facilmente armáveis quando você precisa deles.
- Desarmadas, não ocupam lugar nas cozinhas pequenas.
- Esmaltadas em branco, laváveis e de ótima apresentação.

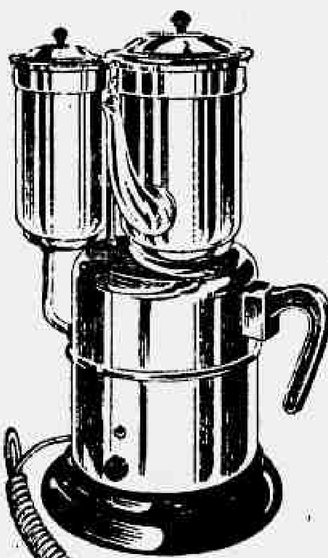
100, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS ou 1.250, à vista



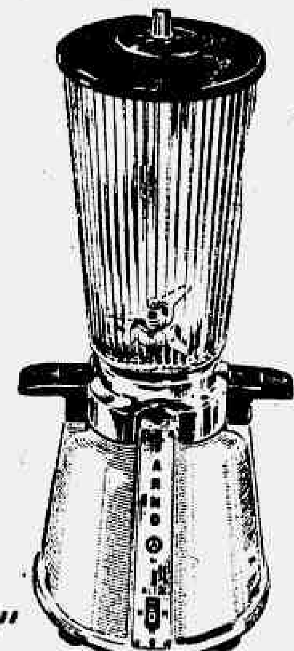
CAIXA PARA GELADEIRA
Muito útil para guardar carne, peixe. Fecha hermeticamente evitando mau cheiro. — Várias côres. **75,**



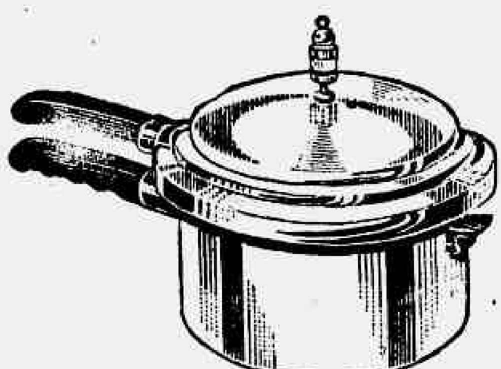
FOGÃO "COSMOPOLITA"
4 bocas — Forno grande
Instalação facílima
275, MENSAIS
ou 2.750 à vista



CAFETEIRA BRASILEIRA
Eletro-automática. Um café delicioso em 5 minutos. Desliga automaticamente quando o café está pronto.
480, ou em 10 meses pelo Crediário



LIQUIDIFICADOR "ARNO"
GARANTIDO POR 1 ANO
145, MENSAIS
ou 1.450, à vista

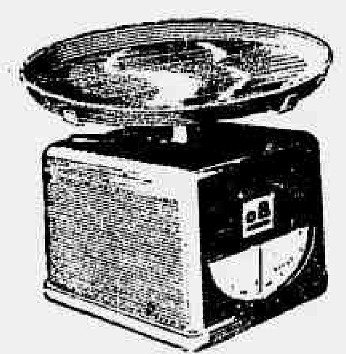


PANELA DE PRESSÃO "PANEX"
4 1/2 litros. Rapidez, economia e segurança!
40, MENSAIS
ou 400, à vista

FRIGIDEIRA GRELHA
"MARMICOC" 165,



BATERIA "MARTELO FORTE" PARA COZINHA
23 peças (1 caldeirão - 2 caçarolas - 1 chaleira - 1 frigideira - 1 fervedor - 1 passador - ralador - 1 concha - 1 espumadeira - 1 ralo de alumínio - 12 forminhas p/ empada)
45, MENSAIS
ou 450, à vista



BALANÇA "BENDER"
PESA ATÉ 10 KILOS
Confira suas compras.
250,



"LEITCOC"
Capacidade 1 litro
95,



JARRA TÉRMICA
Conserva a temperatura durante 24 horas. Para residência, escritórios, etc.
50, mensais
ou 495, à vista

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. DE OUVIDOR

Depto. de Prop. d'A Exposição - O - 6004

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... A MAIOR VARIEDADE EM APARELHOS E UTENSÍLIOS PARA COPA E COZINHA COM TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO

JANELAS DE FERRO COM BASCULANTES PADRONIZADO:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/8", c/basculantes em L de 5/8 x 1/8", c/pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 225,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 300,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 235,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 360,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 220,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 450,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 240,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 360,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 255,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 430,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 240,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 540,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 265,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 510,00

Mais o impôsto de 4%.

Stock permanente — Fábrica: RUA POTERI, 14 (Mangueira). Esta rua principia no n. 300 da rua Visconde de Niterói — Tels.: 45-3486 e 45-6189.

JORGE VACCARI
Aceitam-se pedidos do interior

NERVOSOS — Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia. Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.
Dr. Asthon Bahia
PSICOTERAPIA
PRAÇA FLORIANO, 19 — 8º ANDAR — SALA 83 — Edifício Império — Cinelândia. Diàriamente, de 14 às 20 horas. Hora marcada: diretamente ou pelo telefone da residência: 58-2150

Mudança Provisória

AOS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES AMIGOS

Durante o periodo de 18 mêses, tempo previsto para construção do edificio próprio de CALÇADOS POLAR no mesmo local de sempre, Av. Rio Branco, 129-131 somos obrigados a transferir-nos para bem perto Av. Rio Branco, 145, com entrada também pela Rua Rodrigo Silva, 33 afim de podermos continuar a servir à nossa distinta clientela com a nossa solicitude habitual.

As instalações provisórias POLAR, que ocuparemos até Janeiro de 1955 não serão tão espaçosas como as atuais, mas oferecerão melhoramentos, como sejam: ar refrigerado e elevador para 3 andares, onde manteremos as secções de calçados para Homens, Rapazes, Senhoras, Senhoritas e Colegiais.

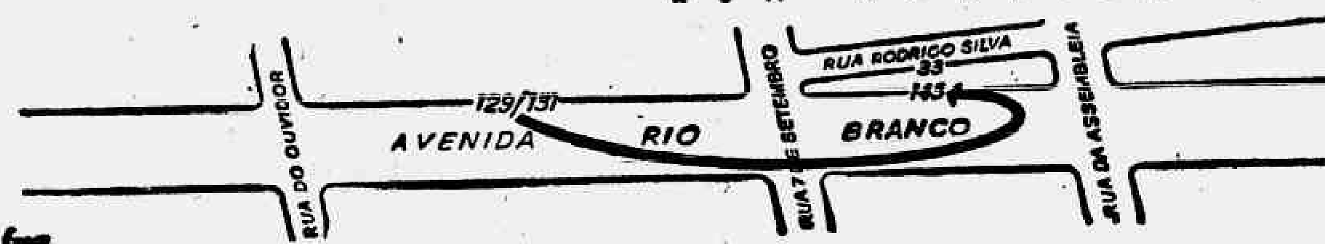
POLAR mudou provisòriamente - mas só de local, porque a sua qualidade é sempre POLAR



amanhã

AV. RIO BRANCO,145

RUA RODRIGO SILVA, 33



Lider o Brasil no Torneio de Basquetebol

A equipe universitária nacional superou a Bélgica por 74 a 43

DORTMUND, 15 (AFP) — O Torneio de Basquetebol que ontem prosseguiu, deu os resultados seguintes:

Alemanha venceu o Luxemburgo por 58 a 50 (primeiro tempo 29 a 22); Egito derrotou o Irã por 95 a 32 (primeiro tempo 52 a 19); Brasil derrotou a Bélgica, por 74 a 43 (primeiro tempo 30 a 24).

Eis a classificação do Torneio: 1) Brasil, 6 jogos e 12 pontos (424-263); 2) Argentina, 6 jogos e 12 pontos (383-192); 3) Bélgica, 6 jogos e 10 pontos; 4) Espanha, 5 jogos e 8 pontos; 5) Alemanha, 6 jogos e 8 pontos; 6) Egito, 5 jogos e 7 pontos; 7) Luxemburgo, 6 jogos e 6 pontos; 8) Irã, 6 jogos e 6 pontos.

Vitória surpreendente da P. E.

Inaugurado o «Quadrangular» patrocinado pelo Banco do Brasil e em disputa da «Taça Manuel L. de Pitanga», realizou-se na A. B. B. (antigo Cassino Atlântico), a primeira rodada de basquetebol, pelejando a Polícia Especial com o fortíssimo conjunto do Combinado Copacabana. Surpreendentemente venceu a Polícia Especial. Os comandados do major Ribeiro realizaram boa exibição de bola ao cesto, pegando de surpresa os pupilos de Rui de Freitas, que baquearam por 72 a 75. No quadro da P. E. apesar de todos muito bons, merecem especial referência Haroldo, Serejo e César, enquanto que no combinado Rui, Vinícius e Fábio se destacaram.

Com esta vitória, o quinteto da P. E. desponta como o provável ganhador da Taça Manuel L. de Pitanga, instituída em homenagem ao falecido Pitanga, grande incentivador do basquetebol em nosso país.

Os quadros formaram assim constituídos:

POLÍCIA ESPECIAL: Haroldo, Serejo, César, Silvio, Moreira, Castelo e Helinho.

COMBINADO COPACABANA: Rui de Freitas, Évora, Vinicius, Fábio, Tavares, Carlito e Cleto.

Atuaram como árbitros: Aladino Astuto e Luiz Marzano.

A próxima rodada será realizada na terça-feira, dia 18 do corrente, no mesmo local, jogando P. E. e Israelita e Banco do Brasil e Combinado Copacabana.

Prestadas várias homenagens a Afonso de Castro

O sr. Afonso Teixeira de Castro, vice-presidente do Patrimônio e Conservação do Fluminense F. C., teve ocasião de verificar mais uma vez, ontem, o quanto é apreciada sua obra invulgar no seio daquêle clube, pois, a pretexto de passar sua data aniversária, foram-lhe prestadas diversas homenagens. Pela manhã, na igreja de S. Jorge, foi celebrada missa em ação de graças, e, à tarde, a diretoria e associados do Fluminense ofereceram-lhe um chá, na sede social, usando da palavra diversas pessoas, inclusive o presidente do clube, sr. Antônio Leite, que o saudou e lhe ofereceu delicado e valioso mimo, em nome do Fluminense.

Justíssimas essas homenagens ao venerando esportista, que dedicou tôda a existência à felicidade do clube das Laranjeiras, evidenciando uma dedicação permanente sem paridade na história esportiva de nossa cidade. Tricolores de várias gerações se uniram em tôrno do «homem-símbolo» do Fluminense, demonstrando-lhe inequìvocamente sua admiração e gratidão pelo muito que tem feito pelo progresso e a grandeza do clube.

Profundamente comovido com essas homenagens, em virtude do seu espírito sinceramente modesto, Afonso de Castro agradeceu aos consócios e amigos as provas de carinho que recebeu, afirmando ser um confôrto para a sua alma o ver que póde fazer «alguma coisa» de bom para o Fluminense. Na verdade, essa «alguma coisa» é uma obra de projeção inegável, que lhe valoriza o esfôrço extraordinário.

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73

TEL: 22-9664

Calça Americana

Cr$ 65,00

Tôda com ilhoses etc. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

DR. ILLYDIO SAUER

(ex-associates do Prof. Harry Bacon, de Filadélfia)

INTESTINOS, RETO E ANUS

CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

Comunica que transferiu o seu consultório para R. Martins Ferreira 80 (entre Voluntários e S. Clemente) Tels.: 26-3756 e 45-7556.

DAMBROS SUPEROU NOVAMENTE O RECORDE SUL-AMERICANO

15m,71, a extraordinária marca do campeão carioca no arremesso do pêso — Vitória parcial do Vasco no troféu «Brasil» — Esta tarde, o encerramento

A primeira parte do troféu «Brasil» disputada ontem, à tarde no estádio do Fluminense, valeu, principalmente, pela notavel performance do atleta do Vasco, Alcides Dambrós. Confirmando plenamente o que dêle se esperava, o atlético campeão derrubou espetacularmente o «recorde» sul-americano do arremêsso do pêso, com a extraordinária marca de 15m71. Essa marca é também novo recorde do troféu, carioca e brasileiro e é superior ao que já pertencia a Dambrós em doze centímetros. A outra marca de relêvo foi de Vanida dos Santos no 80 metros com barreiras: 11s7, novo recorde do troféu. O Vasco, embora sem uma boa equipe feminina, logrou a liderança, confirmando assim seu favoritismo.

RESULTADOS DAS PROVAS

100 METROS RASOS, HOMENS — 1º Benedito Ferreira (São Paulo), em 10s6; 2º Paulo Cabral (Vasco), em 10s8; e 3º José Teles da Conceição (Flamengo), em 11s.

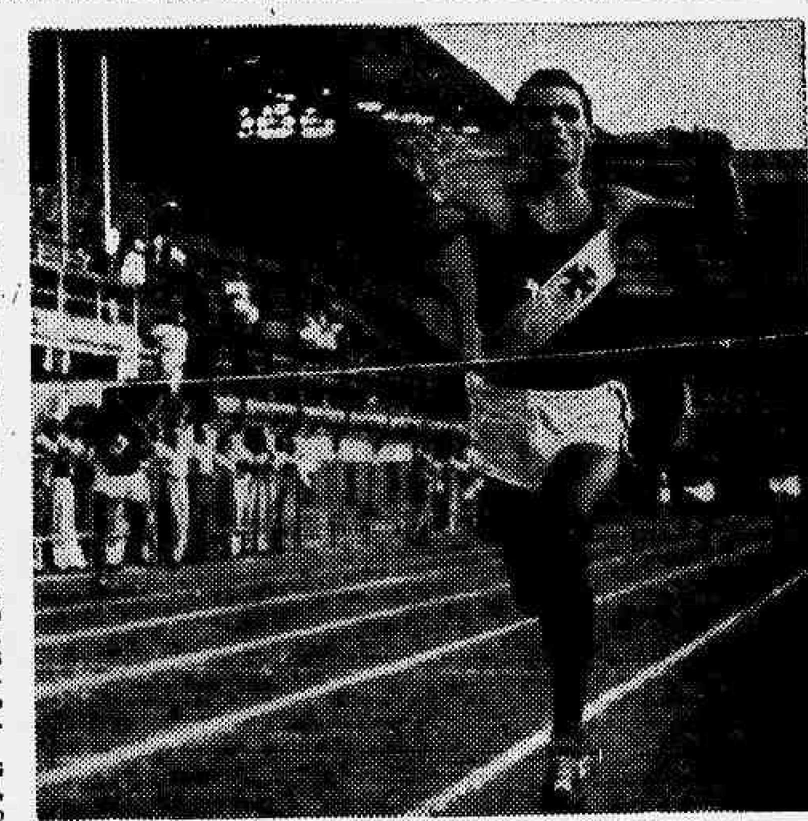
200 METROS RASOS, MOÇAS — 1º Benedita Oliveira (Palmeiras), em 25s6. 2º Deise de Castro (Palmeiras), em 25s7; e 3º Melânia Luz (São Paulo), em 27s1.

ARREMESSO DO PÊSO, MOÇAS — 1º Vera Frezoiko (Pinheiro), com 11m68; 2º Ilse Gerdan (Grêmio Portoalegrense), com 10m81; e 3º Clara Muller (Pinheiros), com ... 10m54.

ARREMESSO DO DISCO — MOÇAS — 1º Ilse Gerdan (Grêmio Portoalegrense), com 37,33; 2º Babet Zoet (Fluminense), com 35,00 e 3º Vera Treizoko (Pinheiros), com 34,47.

SALTO COM VARA — 1º Fausto de Sousa (Saldanha), com .. 4m,00; 2º José Alberto Pita (Fluminense), com 3,60 e 3º Hiro Takahashi (Tietê), com 3,60.

400 METROS COM BARREIRAS — HOMENS — 1º Wilson Carneiro (Vasco), em 54,s3; 2º Ulises Santos (Vasco), em 55,s6 e 3º Edir Costa (São Paulo), em 57,s1.



Wilson Gomes Carneiro vencendo os 400 metros com barreiras.

800 METROS RASOS — HOMENS — 1º Valdemiro Monteiro (Flamengo), em 1m.57; 2º Antônio Roque (São Paulo), em ...... 1m,58.s2; e 3º João Bidin (Tietê), em 1,m59,s2.

80 METROS COM BARREIRAS — MOÇAS — 1º Vanda dos Santos (São Paulo), com 11,s7; 2º Helena Meneses (Fluminense), em 12.s5; e 3º Benedita Oliveira (Palmeiras), com 12.s8.

3.000 METROS — STEEPLE-CHASE — 1º Edgar Mitt (Corinthians), em 7m.43.s9; 2º Rômulo Gomes (Vasco), em 7.m55.s2; e 3º Pedro Andrade (São Paulo), em 10.m23.s6.

REVESAMENTO DE 4 X 100 METROS — HOMENS — 1º Vasco, em 42,s7; 2º São Paulo, em 43,s4; e 3º Flamengo, em 43,s6.

LANÇAMENTO DO DARDO — HOMENS — 1º Orlando Couto (Saldanha), com 54.99; 2º Davi Ferreira (Vasco), com 52.31 e 3º Luis Tanigaki (Palmeiras), com 52,22.

SALTO EM DISTANCIA — HOMENS — 1º Luis Akuta (Tietê), com 7m,10; 2º José Teles da Conceição (Flamengo), com 6m,83 e 3º Renato Alves (Pinheiros), com 6m,67.

CONTAGENS DE PONTOS

Com as provas de ontem é a seguinte a colocação dos clubes concorrentes:

Moças — 1º Pinheiros com 28 pontos; 2º Palmeiras, 26; 3º São Paulo, 23; 4º Grêmio Portoalegrense, 21; 5º Fluminense, 19; 6º Tietê, 7; 7º Saldanha, 6 e 8º Vasco, 3.

Homens — 1º Vasco, 110 1/2; 2º São Paulo, 65; 3º Flamengo, 47; 4º Saldanha, 28; 5º Tietê, 24; 6º Pinheiros, 17; 7º Corintians, 13; 8º Botafogo e Fluminense, 11; 9º Palmeiras, 7; 10º Paulistano, 4 e 11º Ipiranga, 1 1/2.

GERAL — 1º Vasco, 113 1/2; 2º São Paulo, 88; 3º Flamengo, 47; 4º Pinheiros, 45; 5º Saldanha, 34; 6º Palmeiras, 33; 7º Tietê, 31; 8º Fluminense, 30; 9º Grêmio Portoalegrense, 21; 10º Corintians, 13, 11º Botafogo, 11; 12º Paulistano, 4 e 13º Ipiranga, 1 1/2.

ESTA TARDE O ENCERRAMENTO

A terceira competição do II Troféu «Brasil», será encerrada hoje com esta programação:

No estádio do Vasco, às 9h 30m — Arremêsso do martelo.

No estádio do Fluminense, — 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — Salto em Altura — Moças;

14h 20m — 100 metros rasos — semi-finais — Moças.

14h 35m — 200 metros rasos — semi-finais — Homens;

14h 50m — 400 metros rasos — semi-finais — Homens.

15h05m — 1.500 metros rasos — Final — Arremêsso do Disco — Homens;

15h 20m — 110 metros com barreiras — Final — Salto em Altura — Homens;

15h 35m — 200 metros rasos — Final — Homens;

15h 50m — 100 metros rasos — Final — Moças;

16h 05m — 400 metros rasos — Final;

16h 20m — Revezamento 4x100 metros rasos — semi-finais — Moças;

16h 30m — 10.000 metros rasos — Final — Arremêsso do Dardo — Moças — Salto Triplo;

17h 15m — Revezamento 4x100 metros rasos — Final — Moças;

17h 30m — Revezamento 4x400 metros rasos — Final.

AMPLAMENTE REABILITADO O VASCO

(Conclusão da 1.ª página)

cionante, mesmo em determinadas fases dêsse jôgo algo esquisito, com um marcador de 3 a 1, no primeiro tempo, marcador aliás que deveria ser estabelecido durante o cômputo das manobras em 90 minutos e não apenas nos primeiros 45 minutos.

RENDIMENTO ESTUPENDO DO ATAQUE, FALHAS NA RETAGUARDA: PANORAMA DO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros 45 minutos tiveram rara movimentação. O Botafogo parecia caminhar para o revés, quando sofreu, logo de início, um tento inesperado, e isto foi aos 1 minuto e 30 segundos. Aos 7 minutos e meio o Vasco já tinha dois «goals» e aos 32 minutos Maneca ampliaria para três. O ponto do Botafogo nasceu aos 35 minutos, por intermédio de Vinicius, em bela cabeçada.

O Vasco da Gama começou o jôgo efetuando manobras estupendas do ataque, mas quando o frágil quinteto alvi-negro forçou a defensiva cruzmaltina, aí esta mostrou pecados e pecados que se avolumaram a cada momento que o cronômetro andava.

Embora o Vasco obtivesse três «goals», a defesa facilitava e o tento que veio para o Botafogo, serviu para premiar os esforços seguidos dos atacantes alvi-negros, ainda que êsses não mostrassem qualquer en entendimento de conjunto. E o marcador de três «goals» contra um fêz justiça ao melhor quadro em campo: o Vasco. Porque, se a defesa exibiu pecados, por outro lado o ataque mostrou um rendimento estupendo, contrabalançando nas reviravoltas da partida, para ditar uma supremacia eloquente. Foi o Vasco o senhor do jôgo.

OS TRÊS «GOALS» DA ETAPA

A partida teve o seu marcador inaugurado aos 1 minuto e 20 segundos por intermédio de Maneca, num avanço impressionante dos cinco homens adiantados do Vasco.

Aos 7 minutos e meio, Pinga marcou o «goal» de número dois. Sabará atirou pelo alto, Gilson saiu mal do arco, foi encoberto e Pinga, que vinha na carreira, marcou como quis.

Aos 32 minutos, Maneca invadiu a área do Botafogo, houve um cochilo geral da defesa do Botafogo e o meia-direita conseguiu um belo tento, com uma bola pelo alto.

O Botafogo diminuiu a diferença aos 35 minutos, com uma bela cabeçada de Vinicius, entrando, como se costuma dizer, com raça.

A ETAPA COMPLEMENTAR: O QUARTO «GOAL» QUANDO ERA MAIOR A PRESSÃO DO BOTAFOGO

O Botafogo começou o segundo tempo com o mesmo ímpeto. E descia constantemente até a defesa do Vasco. Assim decorreram os primeiros vinte minutos. Vinicius perdeu «goal». Uma, duas e até três vêzes. O mesmo aconteceu com Guarrixa. Mas como futebol é futebol, o Vasco aguentou e, com Maneca numa tarde de gala, crescia em seu ataque. Quando a pressão do Botafogo era maior, uma bola estourada foi até Alvinho, que sofreu falta próxima à área. O juiz marcou e Maneca se encarregou de cobrar a penalidade. Eram 20 minutos. Maneca cobrou magistralmente. Gilson falhou e a bola ganhou as rêdes. Quarto «goal» do Vasco, no momento em que o Vasco mais era dominado.

O Vasco se animou e o jôgo ganhou uma fisionomia de contra-ataques dos dois lados. Logo depois, o Vasco é quem voltava a assumir o contrôle das ações. Os times se equivalem em campo, mas o Vasco se mostra sempre mais positivo.

O jôgo torna-se monótono, com o Vasco senhor das ações e despreocupado ante o marcador de quatro tentos a um. O Botafogo ainda tentou alguma coisa com esporádicas investidas, mas tudo foi inútil, porque os seus homens avançados nada conseguiram de útil e proveitoso. E nos quatro minutos finais, o Vasco permitiu ao Botafogo invadir várias vêzes o seu campo defensivo com perigo, mas um perigo que, embora teórico, nunca se converteu em nada de prático.

O grande clássico de abertura da quinta rodada, que prognosticava uma batalha equilibrada, terminou com uma vantagem clara e nítida daquele que sempre foi melhor equipe em campo na análise das coisas: o Vasco da Gama.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

As equipes que atuaram foram as seguintes:

VASCO DA GAMA — Ernani; Mirim e Belini; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Guarrixa, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

O sr. Carlos de Oliveira Monteiro atuou regularmente.

Na preliminar houve um empate de um a um e a renda somou Cr$ 777.958,70.

FLAMENGO X WEST COAST

Esta noite, na Gávea, à grande pelêja internacional de basquetebol

A equipe americana de basquetebol do West Coast fará sua apresentação esta noite, enfrentando o quadro bi-campeão carioca do Flamengo. Em face do recente resultado do prélio entre os rubro-negros e a equipe do Wayland College, que, como se sabe, foi favorável aos primeiros, empresta-se grande importância ao embate de hoje.

As entradas para a noitada, que se desenrolará na quadra da Gávea, estarão à venda no Fla-Flu de hoje, no Maracanã, devendo ser procuradas na bilheteria número cinco.

Foram designadas as seguintes autoridades para o contrôle do combate Flamengo x West Coast: Aladino Astuto e Luz Marzano, juízes; Armando Coelho, cronometrista; e Rubens Santos, apontador.

Noitada de "catch" no Paláciode Aluminio

Estarão em luta os amadores legalizados na Federação Metropolitana de Pugilismo

O público carioca terá oportunidade de assistir, amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, um espetáculo de luta-livre, patrocinado pela Federação Metropolitana de Pugilismo, no qual intervirão os amadores do catch-as-catch-can, legalizados na entidade.

O programa elaborado pelo Departamento Técnico será composto de cinco renhidas lutas, para que o público presente fique satisfeito, conforme aconteceu na última temporada.

O PROGRAMA — Primeira luta — Ademir II x Mineiro. Segunda luta — Cigano x Tartaruga. Terceira luta — Valdemar x Diabo Branco. Quarta luta — Jamessonn x K. O. Jack. Quinta luta — Brucutu x Schimith.

AUTORIDADES ESCALADAS: diretor de espetáculo, Carlos Viana; juiz, Nicolas David; cronometrista, Palazzo Filho, e locutor, Jaime Ferreira.

O diretor de espetáculo solicita a presença dos lutadores às 20h30m, para o espetáculo ter seu início às 21 horas.

Sociais esportivas

DR. LUIS GALLOTI — Esportista de merecimento, o dr. Luis Galloti, ministro do Supremo Tribunal Federal, é relevante figura do Fluminense F. C. e do Jockey Club Brasileiro, do qual é vice-presidente. Estimado em todos os círculos esportivos, Luis Galloti tem bela fôlha de serviços à causa do esporte nacional, o que justifica o conceito em que é tido também nesse setor de suas atividades.

DILSON GUEDES — Também transcorre hoje a data natalicia de Dilson Guedes, vice-presidente de futebol profissional do Fluminense, clube ao qual tem prestado valiosos serviços.

AFONSO SEGRETO SOBRINHO — Passou, ontem, a data aniversária do esportista e vereador Afonso Segreto Sobrinho, que foi elemento de destaque na vida esportiva da metrópole, vinculado ao C. R. do Flamengo e ao C. R. Boqueirão do Passeio, que continua a interessar-se pelos problemas do esporte, achando-se em dia com as questões que mais interessam à coletividade esportiva.

AGRADECIMENTO

AO DR. MILTON WEINBERGER, pela competência, dedicação — dentro do seu feitio modesto, desprendido de qualquer vaidade — orientou sabiamente o meu tratamento ortopédico.

AO DR. NEWTON MOTTA, com seu espírito entusiasta, encorajou-me sempre nos momentos difíceis e atendeu-me na parte clínica com sua inteligência esclarecida.

AO DR. WALDEMAR BOJUNGA, verdadeiro apóstolo da medicina, altruisticamente cuidou da parte urológica e, sobretudo, revelou sua magnífica eficiência no automatismo vesical.

No momento em que meu estado requer nova orientação de tratamento, não poderei calar a gratidão devida a êsses três abnegados médicos, que além de comprovada competência, demonstrada no gravíssimo acidente que sofri, atenderam-me sempre com raro espírito humanitário.

Rogo ao bom Deus, que os inspirou, que os proteja sempre e lhes conceda muitas graças e felicidades, como merecem os que empregam a inteligência e o coração para minorar os sofrimentos de seus semelhantes.

MANUEL JOSÉ' LAMAS

(Rio, 15-VIII-1953)

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

C/2 Braços C/lâmpada	750,00	
C/3 Braços C/lâmpada	950,00	
C/4 Braços C/lâmpada	1.150,00	
C/5 Braços C/lâmpada	1.350,00	
C/6 Braços C/lâmpada	1.550,00	
C/2 Braços C/lâmpada	900,00	
C/3 Braços C/lâmpada	1.150,00	
C/4 Braços C/lâmpada	1.400,00	
C/5 Braços C/lâmpada	1.650,00	
C/6 Braços C/lâmpada	1.900,00	

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26

Próximo ao Campo de Santana

ENGENHEIRO - CIVIL

Precisa-se com grande prática de conduzir obras. Exigem-se amplas referências e PRETENSÕES. Cartas com dados pessoais e atividades exercidas para 59.905 na portaria dêste jornal.

GELADEIRAS

ENTRADAS A PARTIR DE:

CR$ 4.000,00

SALDO EM ATE' 20 MESES SEM JUROS

WESTINGHOUSE

FRIGIDAIRE

NORGE

G.E.

R. LEANDRO MARTINS, 80

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

Você tem uma vocação!

GANHE MUITO DINHEIRO! A A. P. B. lhe indicará com precisão o curso que você deve seguir! Escreva, sem compromisso, de próprio punho, em papel sem pauta, mencionando idade, ocupação e grau de instrução.

ACADEMIA POSTAL BRASILEIRA

VEJA que preços!

POLTRONA CAMA
Agora Cr$ 2.200,00, ou Cr$ 220,00 por mês

SOFA-CAMA
Agora Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês

«SUMIER» COM GAVETAS (Souflé)
Agora Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 300,00 por mês

COLCHAO DE SOLTEIRO
Agora Cr$ 1.650,00 ou Cr$ 165,00 por mês

VENDAS A PRAZO

COLCHAO DE MOLAS PARA CASAL
Agora Cr$ 2.200,00 ou Cr$ 220,00 por mês

FLORIDA

Rua do CATETE, 214 — Fundos.

Telefone: 45-0404.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98, DE 4 AS

APRESENTA O NOVO

CARVALHO S. A.

Henry J 1953 e o Kaiser

agora recebido da Holanda

A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artezanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas.
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro

Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.